



A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, e Outros Textos

Mary Baker Eddy
MARY BAKER EDDY



Tradução para o português do texto inglês autorizado

Translated into Portuguese from the authorized English text

A Primeira Igreja
de Cristo, Cientista,
e Outros Textos

The First Church
of Christ, Scientist
and Miscellany

The First Church of Christ, Scientist and Miscellany

by
MARY BAKER EDDY

Discoverer and Founder of Christian Science
and Author of *Science and Health*
with *Key to the Scriptures*



Mary Baker Eddy

Published by The Christian Science Board of Directors
Distributed by The Christian Science Publishing Society
Boston, Massachusetts, United States of America

A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, e Outros Textos

MARY BAKER EDDY

Descobridora e Fundadora da Ciência Cristã
e Autora de *Ciência e Saúde*
com a *Chave das Escrituras*



Publicado pela Diretoria da Ciência Cristã
Distribuído pela Sociedade Editora da Ciência Cristã
Boston, Massachusetts, Estados Unidos da América

O desenho do emblema com a Cruz e a Coroa e o fac-símile da assinatura de Mary Baker Eddy são marcas comerciais da Diretoria da Ciência Cristã [The Christian Science Board of Directors], registradas internacionalmente. O desenho da capa também é propriedade da Diretoria da Ciência Cristã e, com algumas exceções, não pode ser reproduzido sem autorização.

Para informar-se sobre a reprodução de material, imagem da capa ou outras imagens desta obra, queira escrever para:

Permissions

The Christian Science Board of Directors

c/o Office of the Publisher's Agent, Mary Baker Eddy's Writings

210 Massachusetts Avenue

Boston, Massachusetts 02115 USA

Email: permissions@csps.com

The design of the Cross and Crown and the facsimile of the signature of Mary Baker Eddy are trademarks of The Christian Science Board of Directors and are registered internationally. The cover design is the property of The Christian Science Board of Directors and with limited exceptions, may not be reproduced without permission.

For information about reusing material, cover image, or other images from this work, please write to the address above.

ISBN: 978-0-87952-499-9

Copyright, 1913

The Christian Science Board of Directors

Copyright renewed, 1941

Portuguese Edition © 2025

The Christian Science Board of Directors

Todos os direitos reservados

A menos que haja outra indicação, as passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Impresso nos Estados Unidos da América 2025

Printed in the United States of America 2025

Note

The First Church of Christ, Scientist, and Miscellany was written in English by Mary Baker Eddy. In order to give the reader access to the original statement of Christian Science discovered by Mary Baker Eddy, the English text appears facing the translated text.

The name Mrs. Eddy gave to her discovery is “Christian Science” and this term is translated as “Ciência Cristã.”

Bible citations in the Portuguese text are generally taken from the João Ferreira de Almeida version, Revised and Updated, 2nd Edition, published by the Brazilian Bible Society. However, in instances where the meaning of verses in this Portuguese Bible differs from the King James Version quoted by Mary Baker Eddy, the citations are translated directly from the English text.

Nota

O livro *A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, e Outros Textos* foi escrito em inglês por Mary Baker Eddy. O texto inglês aparece nas páginas que confrontam a tradução, a fim de proporcionar ao leitor acesso à exposição original, definitiva, da Ciência Cristã, conforme descoberta por Mary Baker Eddy.

O nome que a Sra. Eddy deu à sua descoberta é “Christian Science” e esse termo é traduzido como “Ciência Cristã”.

No texto português, as citações da Bíblia são geralmente extraídas da versão de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil. Entretanto, nos casos em que o significado da Bíblia em português diverge dos versículos da Bíblia citados por Mary Baker Eddy, essas citações foram traduzidas diretamente do texto inglês da versão *King James*.

1 countless numbers — facts which prove, (1) that Science
and Health does not need to be interpreted to those who
3 are earnestly seeking Truth; (2) that it is not possible
to state truth absolutely in a simpler or more pleasing
form.

6 3. That no one on earth to-day, aside from Mrs.
Eddy, knows anything about Christian Science except
as he has learned it from her and from her writings; and
9 Christian Scientists are honest only as they give her full
credit for this extraordinary work.

12 4. That Mrs. Eddy organized The First Church of
Christ, Scientist, in Boston, Mass., devised its church
government, originated its form of public worship, wrote
its Church Manual and Tenets, and always has been
15 and is now its guide, guardian, Leader, and wise and
unerring counsellor.

18 5. That Mrs. Eddy founded *The Christian Science*
Journal in 1883, was its first editor and for years the
principal contributor to its columns; that she organized
The Christian Science Publishing Society, which in 1898,
21 with its assets valued at forty-five thousand dollars,
she made over to trustees under agreement to pay all
future profits to her church; that at the same time she
24 presented to her church the property at 95 and 97
Falmouth Street, then occupied by the Publishing So-
ciety and valued at twenty-five thousand dollars, reserv-
27 ing for herself only a place for the publishing of her
works; that she established the *Christian Science Sentinel*
and authorized *Der Herold der Christian Science*, both of

1 incontável de pessoas — fatos esses que provam: (1) que
Ciência e Saúde não precisa ser interpretado para aqueles
3 que sinceramente buscam a Verdade; (2) que não é possível
declarar a verdade absoluta de modo mais simples ou mais
agradável.

6 3. Que hoje, ninguém sobre a terra, exceto a Sra. Eddy,
conhece algo sobre a Ciência Cristã, a não ser que tenha
aprendido com ela e com seus escritos; e os Cientistas Cristãos
9 são honestos só na proporção em que dão a ela total crédito
por esse trabalho extraordinário.

4. Que a Sra. Eddy organizou A Primeira Igreja de Cristo,
12 Cientista, em Boston, Massachusetts, idealizou o governo
dessa igreja, concebeu a forma de culto público, escreveu
o Manual e os Fundamentos da Igreja, e sempre foi, e é
15 agora, sua orientadora, guardiã, Líder, e conselheira sábia
e idônea.

5. Que a Sra. Eddy fundou o *The Christian Science Journal*
18 em 1883, foi sua primeira redatora e, durante anos, a principal
colaboradora de seu conteúdo; que ela organizou A Sociedade
Editora da Ciência Cristã, a qual, em 1898, com ativos ava-
21 liados em 45 mil dólares, ela transferiu para fiduciários,
estipulando que deveriam enviar à igreja todos os lucros
futuros; que, ao mesmo tempo, ela doou à sua igreja a
24 propriedade na Rua Falmouth, 95 e 97, na época ocupada
pela Sociedade Editora e avaliada em 25 mil dólares, reser-
vando para si mesma apenas o espaço para a publicação de
27 suas obras; que ela estabeleceu o *Christian Science Sentinel*
e autorizou *Der Herold der Christian Science*, os quais,

1 which, together with *The Christian Science Journal*, are
the property of the Publishing Society.

3 Strive it ever so hard, The Church of Christ, Scientist,
can never do for its Leader what its Leader has done
6 for this church; but its members can so protect their
own thoughts that they are not unwittingly made to de-
9 prive their Leader of her rightful place as the revelator
to this age of the immortal truths testified to by Jesus
and the prophets.

12 Deeds, not words, are the sound test of love; and
the helpfulness of consistent and constant right think-
ing — intelligent thinking untainted by the emotionalism
which is largely self-glorification — is a reasonable service
which all Christian Scientists can render their Leader.

1 juntamente com o *The Christian Science Journal*, são pro-
priedades da Sociedade Editora.

3 Por mais que se esforce, A Igreja de Cristo, Cientista, nunca
poderá fazer por sua Líder o que sua Líder fez por esta igreja;
mas seus membros podem proteger seus próprios pensamentos,
6 de tal maneira que não sejam inadvertidamente levados a
privar sua Líder do lugar que lhe pertence como reveladora,
para esta época, das verdades imortais atestadas por Jesus
9 e pelos profetas.

As ações, não as palavras, são evidências sólidas do amor;
e a utilidade do pensamento correto, coerente e constante — o
12 pensamento inteligente, incontaminado por emocionalismo, que
é em grande parte glorificação do ego — esse é o serviço racional
que todos os Cientistas Cristãos podem prestar à sua Líder.

15 — *The Christian Science Journal*, maio de 1906

Contents

PART I

The First Church of Christ, Scientist

Foreword	v
----------	---

CHAPTER I

“Choose Ye” — Dedicatory Message, June 10, 1906	3
---	---

CHAPTER II

The Extension of The Mother Church of Christ, Scientist: Its Inception, Construction, and Dedication

Mrs. Eddy’s Message to The Mother Church, June 15, 1902	7
The Annual Meeting of The Mother Church, June 18, 1902 — Two Million Dollars Pledged	7
Greeting from the Church to Mrs. Eddy	8
Our Leader’s Thanks	9
<i>Christian Science Sentinel</i> , May 16, 1903	10
Editorial in <i>Christian Science Sentinel</i> , May 16, 1903	11
Now and Then	12
Editorial in <i>Christian Science Sentinel</i> , January 2, 1904	14
Amendment to By-law	15
Communion, 1904	15
Extract from the Treasurer’s Report, June 14, 1904	16
The Corner-stone Laid	16
Unselfish Loyalty	19
Holiday Gifts	20
A Word from the Directors, May, 1905	20

Índice

PRIMEIRA PARTE

A Primeira Igreja de Cristo, Cientista

Prefácio	v
----------	---

CAPÍTULO I

"Escolhei vós" — Mensagem por ocasião da dedicação, 10 de junho de 1906	3
--	---

CAPÍTULO II

A Extensão da Igreja Mãe, A Primeira Igreja de Cristo, Cientista: Início, construção e dedicação

Mensagem da Sra. Eddy para A Igreja Mãe, 15 de junho de 1902	7
Assembleia Anual da Igreja Mãe, 18 de junho de 1902 — Compromisso de dois milhões de dólares	7
Saudação da Igreja à Sra. Eddy	8
Agradecimentos de nossa Líder	9
<i>Christian Science Sentinel</i> , 16 de maio de 1903	10
Editorial do <i>Christian Science Sentinel</i> , 16 de maio de 1903	11
Agora e depois	12
Editorial do <i>Christian Science Sentinel</i> , 2 de janeiro de 1904	14
Alteração do Estatuto	15
Comunhão, 1904	15
Trecho do Relatório do Tesoureiro, 14 de junho de 1904	16
Lançamento da pedra angular	16
Fidelidade com desprendimento	19
Presentes de fim de ano	20
Comunicado da Diretoria, maio de 1905	20

CONTENTS

The Annual Meeting, June 13, 1905:	
<i>Extract from the Clerk's Report</i>	22
<i>Extract from the Treasurer's Report</i>	23
<i>Greeting to Mrs. Eddy from the Annual Meeting</i>	23
Editorial in <i>Christian Science Sentinel</i> , November 25, 1905	24
Gifts from the Children	25
Card	25
Announcement of the Dedication	26
To the Board of Directors	26
Notice	27
Notice to Contributors to the Building Fund	27
Editorial in <i>Christian Science Sentinel</i> , June 9, 1906	27
Communion Service and Dedication	29
The Annual Meeting, June 12, 1906	38
<i>Telegram to Mrs. Eddy</i>	44
<i>Report of the Clerk</i>	47
Letters and Editorial	58
Editorial in <i>Christian Science Sentinel</i> , June 23, 1906	63

APPENDIX TO PART I

As Chronicled by the Newspapers

An Astonishing Motion	65
Progressive Steps	65
The Finishing Touches	66
Description of the Extension	67
An Idea of the Size	69
The Chimes	70
Magnificence of the Organ	70
Its Architecture	71
Unique Interior	71
Gates of Boston Open	72
Christian Scientists Have All the Money Needed	72
The Great Gathering	73
Special Trains Coming	73
Interesting and Agreeable Visitors	74
Readily Accommodated	75

Assembleia Anual, 13 de junho de 1905	
<i>Trecho do Relatório do Secretário</i>	22
<i>Trecho do Relatório do Tesoureiro</i>	23
<i>Saudação à Sra. Eddy por parte da Assembleia Anual</i>	23
Editorial do <i>Christian Science Sentinel</i> , 25 de novembro de 1905	24
Doações recebidas das crianças	25
Anúncio	25
Anúncio da Dedicção	26
Para a Diretoria	26
Comunicado	27
Comunicado aos contribuintes do fundo de construção	27
Editorial do <i>Christian Science Sentinel</i> , 9 de junho de 1906	27
Culto de Comunhão e Dedicção	29
Assembleia Anual de 12 de junho de 1906	38
<i>Telegrama para a Sra. Eddy</i>	44
<i>Relatório do Secretário</i>	47
Cartas e Editorial	58
Editorial do <i>Christian Science Sentinel</i> , 23 de junho de 1906	63

APÊNDICE DA PRIMEIRA PARTE

Os relatos publicados nos jornais

Uma proposta surpreendente	65
Passos de progresso	65
Os últimos retoques	66
Descrição da Extensão	67
Uma ideia do tamanho	69
O carrilhão	70
A magnificência do órgão	70
A arquitetura	71
Interior sem igual	71
Abertos os portões de Boston	72
Os Cientistas Cristãos têm todo o dinheiro necessário	72
O grande encontro	73
A chegada de trens especiais	73
Visitantes interessantes e amáveis	74
Prontamente alojados	75

CONTENTS

Big Church is Paid For	75
Giant Temple for Scientists	76
Dedication Day	77
Children's Service	78
On a Far Higher Pedestal	79
The Wednesday Evening Meetings	79
Exodus Begins	82
What the Boston Editors Said:	
<i>Boston Daily Advertiser</i>	83
<i>Boston Herald</i>	84
<i>Boston Evening Record</i>	84
<i>Boston Post</i>	84
<i>Boston Herald</i>	85
<i>Boston Globe</i>	86
<i>Boston Post</i>	86
<i>Boston Herald</i>	87
General Editorial Opinion:	
<i>Montreal (Can.) Gazette</i>	88
<i>Concord (N.H.) Monitor</i>	88
<i>Brooklyn (N.Y.) Eagle</i>	88
<i>Denver (Col.) News</i>	89
<i>Terre Haute (Ind.) Star</i>	90
<i>Lafayette (Ind.) Journal</i>	91
<i>Springfield (Mass.) Republican</i>	92
<i>Rochester (N.Y.) Post Express</i>	92
<i>Topeka (Kan.) Daily Capital</i>	93
<i>Albany (N.Y.) Knickerbocker</i>	94
<i>Mexican Herald, City of Mexico, Mex.</i>	95
<i>Sandusky (Ohio) Star-Journal</i>	95
<i>Peoria (Ill.) Journal</i>	96
<i>Nebraska State Journal, Lincoln, Neb.</i>	97
<i>Athol (Mass.) Transcript</i>	97
<i>Portland (Ore.) Telegram</i>	98
<i>Portland (Me.) Advertiser</i>	98
<i>Denver (Col.) Republican</i>	99
<i>Bridgeport (Conn.) Standard</i>	99

A grande igreja está paga	75
Templo gigantesco para os Cientistas	76
Dia da dedicação	77
O culto para as crianças	78
Em um pedestal muito mais alto	79
As reuniões de quarta-feira à noite	79
O êxodo começa	82
O que os redatores de Boston disseram	
<i>Boston Daily Advertiser</i>	83
<i>Boston Herald</i>	84
<i>Boston Evening Record</i>	84
<i>Boston Post</i>	84
<i>Boston Herald</i>	85
<i>Boston Globe</i>	86
<i>Boston Post</i>	86
<i>Boston Herald</i>	87
Opinião editorial em geral	
<i>Montreal Gazette</i> (Canadá)	88
<i>Concord Monitor</i> (New Hampshire)	88
<i>Brooklyn Eagle</i> (Nova York)	88
<i>Denver News</i> (Colorado)	89
<i>Terre Haute Star</i> (Indiana)	90
<i>Lafayette Journal</i> (Indiana)	91
<i>Springfield Republican</i> (Massachusetts)	92
<i>Rochester Post Express</i> (Nova York)	92
<i>Topeka Daily Capital</i> (Kansas)	93
<i>Albany Knickerbocker</i> (Nova York)	94
<i>Mexican Herald</i> , Cidade do México, México	95
<i>Sandusky Star-Journal</i> (Ohio)	95
<i>Peoria Journal</i> (Illinois)	96
<i>Nebraska State Journal</i> , Lincoln, Nebraska	97
<i>Athol Transcript</i> (Massachusetts)	97
<i>Portland Telegram</i> (Oregon)	98
<i>Portland Advertiser</i> (Maine)	98
<i>Denver Republican</i> (Colorado)	99
<i>Bridgeport Standard</i> (Connecticut)	99

CONTENTS

PART II Miscellany

	CHAPTER I	
To the Christian World		103
	CHAPTER II	
The Christian Science Textbook		109
	CHAPTER III	
	<i>Personality</i>	
Personal Contagion		116
Letter to a Clergyman		118
	CHAPTER IV	
	<i>Messages to The Mother Church</i>	
Communion, January 2, 1898		121
Communion, June 4, 1899		124
Address at Annual Meeting, June 6, 1899		131
A Question Answered		133
Letter of the Pastor Emeritus, June, 1903		133
A Letter from Mrs. Eddy		134
Letter to The Mother Church		135
Card		136
Mrs. Eddy's Affidavit		137
Nota Bene		139
A Word to the Wise		139
Abolishing the Communion		140
Communion Season is Abolished		141
Mrs. Eddy's Reply		142
The Christian Science Board of Directors		142
Mrs. Eddy's Statements		143

SEGUNDA PARTE
Outros Textos

	CAPÍTULO I	
Ao mundo cristão		103
	CAPÍTULO II	
O livro-texto da Ciência Cristã		109
	CAPÍTULO III <i>A personalidade</i>	
O contágio pessoal		116
Carta a um clérigo		118
	CAPÍTULO IV <i>Mensagens À Igreja Mãe</i>	
Domingo de Comunhão, 2 de janeiro de 1898		121
Domingo de Comunhão, 4 de junho de 1899		124
Preleção para a Assembleia Anual de 6 de junho de 1899		131
Resposta a uma pergunta		133
Carta da Pastora Emérita, junho de 1903		133
Carta da Sra. Eddy		134
Carta para A Igreja Mãe		135
Comunicado		136
Declaração juramentada da Sra. Eddy		137
<i>Nota Bene</i>		139
Meia palavra para o bom entendedor		139
Abolido o culto de Comunhão		140
O culto de comunhão é abolido		141
Resposta da Sra. Eddy		142
À Diretoria da Ciência Cristã		142
Declarações da Sra. Eddy		143

CONTENTS

CHAPTER V

Christian Science Hall, Concord, N.H.

In Retrospect	145
Second Sunday Service, December 12, 1897	147
Address to the Concord Church, February, 1899	148
Message, April 19, 1899: <i>Subject: "Not Matter, but Spirit"</i>	151
First Annual Meeting, January 11, 1900	154
Easter Message, 1902	155
Annual Meeting, January 6, 1905	156

CHAPTER VI

First Church of Christ, Scientist, Concord, N.H.

Mrs. Eddy's Gift to the Concord Church	157
Corner-stone Laid at Concord	158
Message on the Occasion of the Dedication of Mrs. Eddy's Gift, July 17, 1904	159
Announcement	163
A Kindly Greeting	163
Acknowledgment of Gifts: <i>To the Chicago Churches</i>	164
<i>To First Church of Christ, Scientist, New York</i>	165
<i>To The Mother Church</i>	166
<i>To First Church of Christ, Scientist, New London, Conn.</i>	166
Thanksgiving Day, 1904	167
Religious Freedom	167

CHAPTER VII

Pleasant View and Concord, N.H.

Invitation to Concord, July 4, 1897	169
Visit to Concord, 1901	169
Address at Pleasant View, June, 1903	170

CAPÍTULO V

Christian Science Hall, Concord, New Hampshire

Em retrospecto	145
Segundo culto dominical, 12 de dezembro de 1897	147
Preleção para a Igreja de Concord, fevereiro de 1899	148
Mensagem, 19 de abril de 1899	
<i>Tema: “Não a matéria, mas sim o Espírito”</i>	151
Primeira Assembleia Anual, 11 de janeiro de 1900	154
Mensagem de Páscoa, 1902	155
Assembleia Anual, 6 de janeiro de 1905	156

CAPÍTULO VI

Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Concord, New Hampshire

Presente da Sra. Eddy para a igreja de Concord	157
Lançamento da pedra angular em Concord	158
Mensagem pela dedicação, em 17 de julho de 1904, da igreja construída com a doação da Sra. Eddy	159
Comunicado	163
Amável saudação	163
Agradecimento pelas doações	
<i>Para as igrejas de Chicago</i>	164
<i>Para Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Nova York</i>	165
<i>Para A Igreja Mãe</i>	166
<i>Para Primeira Igreja de Cristo, Cientista, New London, Connecticut</i>	166
Dia de Ação de Graças de 1904	167
Liberdade religiosa	167

CAPÍTULO VII

Pleasant View e Concord, New Hampshire

Convite para vir a Concord, 4 de julho de 1897	169
Visita a Concord em 1901	169
Preleção em Pleasant View, junho de 1903	170

CONTENTS

Visit to Concord, 1904	171
<i>The Day in Concord</i>	171
Card of Thanks	173
To First Congregational Church	174
Greetings	175
To First Church of Christ, Scientist, Wilmington, N.C.	176

CHAPTER VIII

Dedicatory Messages to Branch Churches

First Church of Christ, Scientist, Chicago, Ill.	177
First Church of Christ, Scientist, London, England	183
First Church of Christ, Scientist, Brooklyn, N.Y.	183
First Church of Christ, Scientist, Detroit, Mich.	183
First Church of Christ, Scientist, Toronto, Canada	184
White Mountain Church	184
First Church of Christ, Scientist, Duluth, Minn.	186
First Church of Christ, Scientist, Salt Lake City, Utah	186
First Church of Christ, Scientist, Atlanta, Ga.	187
Second Church of Christ, Scientist, Chicago, Ill.	191
First Church of Christ, Scientist, Los Angeles, Cal.	192
Second Church of Christ, Scientist, Minneapolis, Minn.	193
First Church of Christ, Scientist, New York, N.Y.	193
First Church of Christ, Scientist, Cleveland, Ohio	195
First Church of Christ, Scientist, Pittsburgh, Pa.	196
First Church of Christ, Scientist, St. Louis, Mo.	196
First Church of Christ, Scientist, San José, Cal.	197
First Church of Christ, Scientist, Wilmington, N.C.	197
First Church of Christ, Scientist, London, England	198

CHAPTER IX

Letters to Branch Churches

First Church of Christ, Scientist, Philadelphia, Pa.	199
First Church of Christ, Scientist, Washington, D.C.	199
First Church of Christ, Scientist, London, England	200
First Church of Christ, Scientist, New York, N.Y.	201

Visita a Concord em 1904	171
<i>O dia em Concord</i>	171
Carta de agradecimento	173
À Primeira Igreja Congregacional	174
Saudações	175
Para Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Wilmington, Carolina do Norte	176

CAPÍTULO VIII

Mensagens por ocasião da dedicação de igrejas filiais

Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Chicago, Illinois	177
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Londres, Inglaterra	183
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Brooklyn, Nova York	183
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Detroit, Michigan	183
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Toronto, Canadá	184
Igreja de White Mountain	184
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Duluth, Minnesota	186
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Salt Lake City, Utah	186
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Atlanta, Geórgia	187
Segunda Igreja de Cristo, Cientista, Chicago, Illinois	191
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Los Angeles, Califórnia	192
Segunda Igreja de Cristo, Cientista, Minneapolis, Minnesota	193
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Nova York, Nova York	193
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Cleveland, Ohio	195
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Pittsburgh, Pennsylvania	196
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, St. Louis, Missouri	196
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, San José, Califórnia	197
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Wilmington, Carolina do Norte	197
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Londres, Inglaterra	198

CAPÍTULO IX

Cartas para igrejas filiais

Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Filadélfia, Pennsylvania	199
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Washington, D. C.	199
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Londres, Inglaterra	200
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Nova York, Nova York	201

CONTENTS

Second Church of Christ, Scientist, New York, N.Y.	201
First Church of Christ, Scientist, Oakland, Cal.	202
First Church of Christ, Scientist, Washington, D.C.	203
First Church of Christ, Scientist, London, England	203
First Church of Christ, Scientist, Columbus, Ohio	204
Third Church of Christ, Scientist, London, England	205
First Church of Christ, Scientist, Milwaukee, Wis.	207
A Telegram and Mrs. Eddy's Reply	207
First Church of Christ, Scientist, Sydney, Australia	208
First Church of Christ, Scientist, Edinburgh, Scotland	208
The Committees in Conference, Chicago, Ill.	208
Comment on Letter from First Church of Christ, Scientist, Ottawa, Ontario	209

CHAPTER X

Admonition and Counsel

What Our Leader Says	210
Ways that are Vain	210
Only One Quotation	213
The Laborer and his Hire	214
The Children Contributors	216
A Correction	217
Question Answered	218
Christian Science Healing	219
Rules of Conduct	223
A Word to the Wise	223
Capitalization	225
Wherefore?	226
Significant Questions	228
Mental Digestion	229
Teaching in the Sunday School	230
Charity and Invalids	231
Lessons in the Sunday School	231
Watching <i>versus</i> Watching Out	232
Principle or Person?	233
Christian Science and China	234
Inconsistency	235

Segunda Igreja de Cristo, Cientista, Nova York, Nova York	201
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Oakland, Califórnia	202
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Washington, D. C.	203
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Londres, Inglaterra	203
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Columbus, Ohio	204
Terceira Igreja de Cristo, Cientista, Londres, Inglaterra	205
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Milwaukee, Wisconsin	207
Um telegrama e a resposta da Sra. Eddy	207
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Sydney, Austrália	208
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Edimburgo, Escócia	208
Convenção dos Comitês, Chicago, Illinois	208
Comentário sobre uma carta de Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Ottawa, Ontário	209

CAPÍTULO X

Admoestação e conselho

O que nossa Líder diz	210
Caminhos que são vãos	210
Uma única citação	213
O trabalhador e seu salário	214
Às crianças que contribuíram	216
Correção	217
Resposta a uma pergunta	218
A cura pela Ciência Cristã	219
Regras de conduta	223
Meia palavra para o bom entendedor	223
O uso de maiúsculas	225
Por que razão?	226
Questões importantes	228
A digestão mental	229
O ensino na Escola Dominical	230
A caridade e os doentes	231
Aulas na Escola Dominical	231
Vigiar <i>versus</i> estar em guarda	232
Princípio ou pessoa?	233
A Ciência Cristã e a China	234
Incoerência	235

CONTENTS

Signs of the Times	235
Nota Bene	236
Take Notice	236
Take Notice	237
Take Notice	237
Practitioners' Charges	237
Take Notice	237

CHAPTER XI

Questions Answered

Questions and Answers	238
The Higher Criticism	240
Class Teaching	240
Instruction by Mrs. Eddy	241
<i>Mrs. Eddy's Reply</i>	242
Take Notice	242

CHAPTER XII

Readers, Teachers, Lecturers

The New York Churches	243
The November Class, 1898	243
Massachusetts Metaphysical College	244
The Board of Education	246
To a First Reader	247
The Christian Science Board of Lectureship	248
Readers in Church	249
Words for the Wise	250
Afterglow	250
Teachers of Christian Science	251
The General Association of Teachers, 1903	251
The London Teachers' Association, 1903	252
The General Association of Teachers, 1904	253
The Canadian Teachers, 1904	253
Students in the Board of Education, December, 1904	253
The May Class, 1905	254
The December Class, 1905	254
"Rotation in Office"	254
<i>Mrs. Eddy's Reply</i>	255

Sinais dos tempos	235
<i>Nota Bene</i>	236
Aviso	236
Aviso	237
Aviso	237
Honorários dos praticistas	237
Aviso	237

CAPÍTULO XI

Respostas a algumas perguntas

Perguntas e respostas	238
A alta crítica	240
O ensino em classe	240
Instrução dada pela Sra. Eddy	241
<i>Resposta da Sra. Eddy</i>	242
Aviso	242

CAPÍTULO XII

Leitores, Professores, Conferencistas

As igrejas de Nova York	243
O curso de novembro de 1898	243
Faculdade de Metafísica de Massachusetts	244
O Conselho do Ensino	246
Para um Primeiro Leitor	247
O Quadro de Conferencistas da Ciência Cristã	248
Os Leitores na Igreja	249
Palavras para o bom entendedor	250
O brilho continua	250
Professores da Ciência Cristã	251
Associação Geral de Professores, 1903	251
Associação dos Professores de Londres, 1903	252
A Associação Geral de Professores, 1904	253
Os professores canadenses, 1904	253
Alunos do Conselho do Ensino, dezembro de 1904	253
O curso de maio de 1905	254
O curso de dezembro de 1905	254
“Rodízio nos cargos”	254
<i>A resposta da Sra. Eddy</i>	255

CONTENTS

CHAPTER XIII

Christmas

Early Chimes, December, 1898	256
Christmas, 1900	256
Christmas Gifts	257
The Significance of Christmas	259
Christmas for the Children	261
What Christmas Means to Me	261
Mrs. Eddy's Christmas Message	263

CHAPTER XIV

Contributions to Newspapers and Magazines

A Word in Defence	264
Christian Science Thanks	264
<i>Mrs. Eddy's Response</i>	264
Insufficient Freedom	266
Christian Science and the Times	266
Heaven	267
Prevention and Cure of Divorce	268
Harvest	269
Mrs. Eddy Describes her Human Ideal	271
<i>Mrs. Eddy's Answer</i>	271
Youth and Young Manhood	272
Mrs. Eddy Sends Thanks	274
Universal Fellowship	275
Mrs. Eddy's Own Denial that She is Ill	275
To Whom It May Concern	276
Politics	276

CHAPTER XV

Peace and War

Other Ways than by War	277
How Strife may be Stilled	278
The Prayer for Peace	279

CAPÍTULO XIII

Natal

Toques antecipados dos sinos de Natal, dezembro de 1898	256
Natal de 1900	256
Presentes de Natal	257
A importância do Natal	259
O Natal para as crianças	261
O que o Natal significa para mim	261
Mensagem da Sra. Eddy para o Natal	263

CAPÍTULO XIV

Textos publicados em jornais e revistas

Uma palavra em minha defesa	264
Ação de Graças na Ciência Cristã	264
<i>Resposta da Sra. Eddy</i>	264
Liberdade insuficiente	266
A Ciência Cristã e os tempos atuais	266
O céu	267
Prevenção e cura do divórcio	268
Colheita	269
A Sra. Eddy descreve seu ideal humano	271
<i>Resposta da Sra. Eddy</i>	271
Juventude e o início da idade adulta	272
A Sra. Eddy agradece	274
A fraternidade universal	275
A própria Sra. Eddy nega estar doente	275
A quem possa interessar	276
Orientação política	276

CAPÍTULO XV

Paz e guerra

Outras maneiras, em vez da guerra	277
Como a contenda pode ser apaziguada	278
A oração pela paz	279

CONTENTS

“Hear, O Israel: The Lord our God is one Lord”	280
An Explanation	280
Practise the Golden Rule	281
<i>Mrs. Eddy’s Reply</i>	281
Mrs. Eddy and the Peace Movement	282
Acknowledgment of Appointment as Fondateur	283
A Correction	284
To a Student	285
War	286

CHAPTER XVI

Tributes

Monument to Baron and Baroness de Hirsch	287
Tributes to Queen Victoria	289
Letter to Mrs. McKinley	290
Tribute to President McKinley	291
Power of Prayer	292
On the Death of Pope Leo XIII, July 20, 1903	294
A Tribute to the Bible	295
A Benediction	295
Hon. Clarence A. Buskirk’s Lecture	296
“Hear, O Israel”	296
Miss Clara Barton	296
There is No Death	297
Mrs. Eddy’s History	297

CHAPTER XVII

Answers to Criticisms

Christian Science and the Church	299
Faith in Metaphysics	301
Reply to Mark Twain	302
A Misstatement Corrected	304
A Plea for Justice	305
Reminiscences	306
Reply to McClure’s Magazine	308
A Card	316

“Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor”	280
Explicação	280
Pôr em prática a Regra Áurea	281
<i>Resposta da Sra. Eddy</i>	281
A Sra. Eddy e o movimento em prol da paz	282
A Sra. Eddy nomeada Fundadora Honorária	283
Retificação	284
Para um aluno	285
A guerra	286

CAPÍTULO XVI

Homenagens

Monumento ao Barão e à Baronesa de Hirsch	287
Homenagens à Rainha Vitória	289
Carta para a Sra. McKinley	290
Homenagem ao Presidente McKinley	291
O poder da oração	292
Sobre a morte do Papa Leão XIII, 20 de julho de 1903	294
Homenagem à Bíblia	295
Bênção	295
Discurso do Exmo. Clarence A. Buskirk	296
“Ouve, Israel”	296
Srta. Clara Barton	296
Não existe morte	297
A história da Sra. Eddy	297

CAPÍTULO XVII

Respostas às críticas

A Ciência Cristã e a Igreja	299
A fé na metafísica	301
Resposta a Mark Twain	302
Corrigida uma afirmação errônea	304
Um apelo por justiça	305
Reminiscências	306
Resposta à revista McClure's Magazine	308
Comunicado	316

CONTENTS

CHAPTER XVIII

Authorship of Science and Health

Mrs. Eddy's Statement	317
Letters from Students	319

CHAPTER XIX

A Memorable Coincidence and Historical Facts

Mrs. Eddy's Letter	326
Miss Elizabeth Earl Jones' Letter	327
Miss Mary Hatch Harrison's Letter	329
A Card	331
Major Glover's Record as a Mason	334

CHAPTER XX

General Miscellany

The United States to Great Britain (Poem)	337
To the Public	338
Fast Day in New Hampshire, 1899	339
Spring Greeting (Poem)	341
Mrs. Eddy Talks	341
Mrs. Eddy's Successor	346
Gift of a Loving-cup	347
Fundamental Christian Science	347
Whither? (Poem)	350
A Letter from our Leader	351
Take Notice	351
Recognition of Blessings	352
<i>Mrs. Eddy's Reply</i>	352
Mrs. Eddy's Thanks	352
Something in a Name	353
Article XXII, Section 17	353
To Whom It May Concern	354
Extempore (Poem)	354

CAPÍTULO XVIII

Autoria de Ciência e Saúde

Declaração da Sra. Eddy	317
Cartas de alunos	319

CAPÍTULO XIX

Uma coincidência memorável e fatos históricos

Carta da Sra. Eddy	326
Carta da Srta. Elizabeth Earl Jones	327
Carta da Srta. Mary Hatch Harrison	329
Comunicado	331
Histórico do Major Glover como maçom	334

CAPÍTULO XX

Textos variados

Dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha (Poema)	337
Para o público	338
Dia do Jejum em New Hampshire, 1899	339
Saudação de primavera (Poema)	341
Conversa com a Sra. Eddy	341
O sucessor da Sra. Eddy	346
Presente de uma taça de prata	347
A Ciência Cristã Fundamental	347
Para onde? (Poema)	350
Carta de nossa Líder	351
Aviso	351
Agradecimento pelas bênçãos	352
<i>Resposta da Sra. Eddy</i>	352
Agradecimento da Sra. Eddy	352
Algo implícito no nome	353
Capítulo XXII, Artigo 17	353
A quem possa interessar	354
Improviso (Poema)	354

CONTENTS

Men in our Ranks	355
A Pæan of Praise	355
A Statement by Mrs. Eddy	356
The Way of Wisdom	356
A Letter by Mrs. Eddy	357
Take Notice	358
A Letter from Mrs. Eddy	359
A Letter by Mrs. Eddy	360
A Letter by Mrs. Eddy	360
A Telegram and Mrs. Eddy's Reply	361
A Letter and Mrs. Eddy's Reply	362
To the Members of the Christian Scientist Association	363
Concord, N.H., to Mrs. Eddy, and Mrs. Eddy's Reply	364

ÍNDICE

Homens em nossas fileiras	355
Hino de louvor	355
Declaração da Sra. Eddy	356
O caminho da sabedoria	356
Carta da Sra. Eddy	357
Aviso	358
Carta da Sra. Eddy	359
Carta da Sra. Eddy	360
Carta da Sra. Eddy	360
Um telegrama e a resposta da Sra. Eddy	361
Uma carta e a resposta da Sra. Eddy	362
Aos membros da Associação da Ciência Cristã	363
De Concord, New Hampshire, para a Sra. Eddy, e resposta da Sra. Eddy	364

Primeira parte

A Primeira Igreja
de Cristo, Cientista

Part I

The First Church
of Christ, Scientist

THE FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST

Chapter 1

“Choose Ye”

1 MESSAGE FROM MARY BAKER EDDY ON THE OCCASION
OF THE DEDICATION OF THE EXTENSION OF THE
3 MOTHER CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, JUNE 10, 1906

6 **M**Y BELOVED BRETHREN: — The divine might of
Truth demands well-doing in order to demon-
strate truth, and this not alone in accord with human
desire but with spiritual power. St. John writes: “Blessed
are they that do His commandments, that they may have
right to the tree of life, and may enter in through the gates
into the city.” The sear leaves of faith without works,
scattered abroad in Zion’s waste places, appeal to re-
formers, “Show me thy faith by thy works.”

12 Christian Science is not a dweller apart in royal solitude;
it is not a law of matter, nor a transcendentalism that
15 heals only the sick. This Science is a law of divine Mind,
a persuasive animus, an unerring impetus, an ever-present
help. Its presence is felt, for it acts and acts wisely,
18 always unfolding the highway of hope, faith, understand-
ing. It is the higher criticism, the higher hope; and its
effect on man is mainly this — that the good which has
21 come into his life, examination compels him to think
genuine, whoever did it. A Christian Scientist verifies
his calling. *Choose ye!*

A PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

Capítulo 1

“Escolhei vós”

- 1 MENSAGEM DE MARY BAKER EDDY PARA A DEDICAÇÃO DA
EXTENSÃO DA IGREJA MÃE, A PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO,
3 CIENTISTA, EM 10 DE JUNHO DE 1906

6 **M**EUS AMADOS IRMÃOS: O poder divino da Verdade
requer que se faça o que é correto a fim de demonstrar
a verdade, e isso não somente de acordo com o desejo humano,
mas com poder espiritual. S. João escreve: “Bem-aventurados
os que guardam os Seus mandamentos, para que tenham o
9 direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas”*.
As folhas secas da fé sem obras, espalhadas nas ruínas de
Sião, clamam aos reformadores: “Mostrai-me vossa fé por
12 meio de obras”.

A Ciência Cristã não é um morador isolado em régia solidão;
não é uma lei da matéria, nem é transcendentalismo que cura
15 apenas os doentes. Esta Ciência é uma lei da Mente divina,
um influxo persuasivo, um ímpeto que não erra, um socorro
sempre presente. Sua presença se faz sentir porque ela atua, e
18 atua com sabedoria, sempre desdobrando o caminho da espe-
rança, da fé e do entendimento. É a alta crítica, é a esperança
mais elevada; e seu efeito sobre o homem é principalmente este:
21 ele se vê compelido a refletir e reconhecer que o bem que entrou
em sua vida é genuíno, independentemente de quem o tenha
feito. O Cientista Cristão comprova sua vocação. *Escolhei vós!*

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 When, by losing his faith in matter and sin, one finds
the spirit of Truth, then he practises the Golden Rule
3 spontaneously; and obedience to this rule spiritualizes
man, for the world's *volens volens* cannot enthrall it.
Lust, dishonesty, sin, disable the student; they preclude
6 the practice or efficient teaching of Christian Science, the
truth of man's being. The Scripture reads: "He that
9 taketh not his cross, and followeth after me, is not worthy
of me." On this basis, how many are following the
Way-shower? We follow Truth only as we follow truly,
meekly, patiently, spiritually, blessing saint and sinner
12 with the leaven of divine Love which woman has put
into Christendom and medicine.

A genuine Christian Scientist loves Protestant and
15 Catholic, D.D. and M.D., — loves all who love God,
good; and he loves his enemies. It will be found that,
instead of opposing, such an individual subserves the
18 interests of both medical faculty and Christianity, and
they thrive together, learning that Mind-power is good
will towards men. Thus unfolding the true metal in
21 character, the iron in human nature rusts away; honesty
and justice characterize the seeker and finder of Christian
Science.

24 The pride of place or power is the prince of this world
that hath nothing in Christ. Our great Master said:
"Except ye . . . become as little children, ye shall not
27 enter into the kingdom of heaven," — the reign of right-
eousness, the glory of good, healing the sick and saving
the sinner. The height of my hope must remain. Glory
30 be to Thee, Thou God most high and nigh.

Whatever is not divinely natural and demonstrably
true, in ethics, philosophy, or religion, is not of God but

1 Quando, ao perdermos a fé na matéria e no pecado,
encontramos o espírito da Verdade, então praticamos
3 espontaneamente a Regra Áurea; e a obediência a essa regra
espiritualiza o homem, pois o querer e o não querer do
mundo não podem colocar entraves a essa regra. A luxúria,
6 a desonestidade, o pecado tornam incapaz o estudante;
impedem a prática e o ensino eficaz da Ciência Cristã, a
verdade a respeito do existir do homem. Nas Escrituras,
9 lemos: "Quem não toma a sua cruz e vem após mim não é
digno de mim". Tomando essa afirmação como base, quantos
estão seguindo aquele que nos mostrou o Caminho? Seguimos
12 a Verdade somente na medida em que a seguimos de maneira
sincera, mansa, paciente e espiritual, abençoando santos e
pecadores com o fermento do Amor divino, o qual a mulher
15 colocou na Crmandade e na medicina.

O Cientista Cristão genuíno ama protestantes e católicos,
doutores em teologia e doutores em medicina; ama a todos
18 os que amam a Deus, o bem; e ama seus inimigos. Ficará
constatado que, ao invés de opor-se, tal pessoa acaba ajudando
os propósitos tanto do Cristianismo quanto dos profissionais
21 da medicina, e eles prosperam juntos, aprendendo que o
poder da Mente é a boa vontade para com os homens. Dessa
maneira, o ouro do caráter é trazido à tona e o ferro da
24 natureza humana se oxida e se desfaz; a honestidade e a justiça
caracterizam aquele que busca e encontra a Ciência Cristã.

O orgulho da posição social ou do poder é o príncipe
27 deste mundo, o qual não tem nada em Cristo. Nosso grande
Mestre disse: "Se não vos... tornardes como crianças, de modo
algum entrareis no reino dos céus" — o reino da retidão, a
glória do bem, que cura o doente e salva o pecador. Minha
30 esperança tem de permanecer elevada. Glória a Ti, ó Deus
que estás nas alturas e estás próximo.

33 Tudo o que não for divinamente natural e demonstravel-
mente verdadeiro, no âmbito da ética, da filosofia ou da religião,

1 originates in the minds of mortals. It is the Adam-
2 dream according to the Scriptural allegory, in which
3 man is supposed to start from dust and woman to be
4 the outcome of man's rib, — marriage synonymous with
5 legalized lust, and the offspring of sense the murderers
6 of their brothers!

7 Wholly apart from this mortal dream, this illusion and
8 delusion of sense, Christian Science comes to reveal man
9 as God's image, His idea, coexistent with Him — God
10 giving all and man having all that God gives. Whence,
11 then, came the creation of matter, sin, and death, mortal
12 pride and power, prestige or privilege? The First Com-
13 mandment of the Hebrew Decalogue, "Thou shalt have
14 no other gods before me," and the Golden Rule are the
15 all-in-all of Christian Science. They are the spiritual
16 idealism and realism which, when realized, constitute a
17 Christian Scientist, heal the sick, reform the sinner, and
18 rob the grave of its victory. The spiritual understanding
19 which demonstrates Christian Science, enables the devout
20 Scientist to worship, not an unknown God, but Him whom,
21 understanding even in part, he continues to love more and
22 to serve better.

23 Beloved, I am not with you *in propria persona* at this
24 memorable dedication and communion season, but I am
25 with you "in spirit and in truth," lovingly thanking your
26 generosity and fidelity, and saying virtually what the
27 prophet said: Continue to choose whom ye will serve.

28 Forgetting the Golden Rule and indulging sin, men
29 cannot serve God; they cannot demonstrate the omnipo-
30 tence of divine Mind that heals the sick and the sinner.
31 Human will may mesmerize and mislead man; divine
32 wisdom, never. Indulging deceit is like the defendant

1 não é de Deus, mas sim se origina na mente dos mortais. É
o sonho adâmico, mencionado na alegoria bíblica, na qual
3 se supõe que o homem tenha sido formado do pó e que a
mulher tenha se originado da costela do homem — o casa-
mento sendo sinônimo de luxúria legalizada, e a progênie
6 dos sentidos sendo a assassina de seus próprios irmãos!

Inteiramente separada desse sonho mortal, dessa ilusão e
delusão dos sentidos, a Ciência Cristã vem revelar que o
9 homem é a imagem de Deus, é Sua ideia, coexistente com
Ele — Deus dando tudo e o homem tendo tudo o que Deus
dá. De onde, então, veio a criação da matéria, do pecado e da
12 morte, de onde vieram o orgulho, o poder, o prestígio e o
privilégio mortais? O Primeiro Mandamento do Decálogo
hebreu: “Não terás outros deuses diante de mim” e a Regra
15 Áurea são o tudo-em-tudo da Ciência Cristã. São o idealismo
e o realismo espirituais que, quando compreendidos, consti-
tuem o Cientista Cristão, curam o doente, reformam o pecador
18 e arrebatam a vitória ao túmulo. A compreensão espiritual
que demonstra a Ciência Cristã capacita o Cientista dedicado
a adorar, não um Deus desconhecido, mas sim a Deus, a
21 Quem ele continua a amar mais e servir melhor, mesmo que
O compreenda apenas em parte.

Amados, não estou convosco pessoalmente neste evento
24 memorável de dedicação e comunhão, mas estou convosco
“em espírito e em verdade”, agradecendo amorosamente por
vossa generosidade e fidelidade, e dizendo quase o mesmo
27 que o profeta disse: continuai a escolher a quem servir.

Esquecendo-se da Regra Áurea e cedendo ao pecado, os
homens não podem servir a Deus; não podem demonstrar a
30 onipotência da Mente divina que cura o doente e o pecador.
A vontade humana talvez mesmerize e engane o homem; a
sabedoria divina jamais fará isso. Tolerar a falsidade é como

1 arguing for the plaintiff in favor of a decision which the
defendant knows will be turned against himself.

3 We cannot serve two masters. Do we love God
supremely? Are we honest, just, faithful? Are we true
to ourselves? "God is not mocked: for whatsoever a
6 man soweth, that shall he also reap." To abide in our
unselfed better self is to be done forever with the sins
of the flesh, the wrongs of human life, the tempter and
9 temptation, the smile and deceit of damnation. When
we have overcome sin in all its forms, men may revile us
and despitefully use us, and we shall rejoice, "for great
12 is [our] reward in heaven."

You have dexterously and wisely provided for The
Mother Church of Christ, Scientist, a magnificent tem-
15 ple wherein to enter and pray. Greatly impressed and
encouraged thereby, deeply do I thank you for this proof
of your progress, unity, and love. The modest edifice
18 of The Mother Church of Christ, Scientist, began with
the cross; its excelsior extension is the crown. The room
of your Leader remains in the beginning of this edifice,
21 evidencing the praise of babes and the word which pro-
ceedeth out of the mouth of God. Its crowning ulti-
mate rises to a mental monument, a superstructure high
24 above the work of men's hands, even the outcome of
their hearts, giving to the material a spiritual significance
— the speed, beauty, and achievements of goodness.
27 Methinks this church is the one edifice on earth which
most prefigures self-abnegation, hope, faith; love catching
a glimpse of glory.

1 se o acusado argumentasse pelo acusador, em favor de uma
decisão que o acusado sabe que se voltará contra ele mesmo.
3 Não podemos servir a dois senhores. Amamos a Deus
supremamente? Somos honestos, justos e fiéis? Somos leais
a nós mesmos? "De Deus não se zomba; pois aquilo que o
6 homem semear, isso também ceifará." Permanecer em nossa
identidade mais elevada e desprendida do ego significa eliminar
para sempre os pecados da carne, as injustiças da vida humana,
9 o tentador e a tentação, o sorriso e a fraude da condenação
eterna. Quando tivermos vencido o pecado em todas as suas
formas, os homens talvez nos injuriem e nos caluniem, mas
12 nós nos regozijaremos: "porque grande é o [nosso] galardão
no céu".

Com destreza e sabedoria vós proporcionastes À Igreja
15 Mãe, A Igreja de Cristo, Cientista, um templo magnífico onde
podemos entrar e orar. Muito impressionada e encorajada
com esse fato, agradeço profundamente por essa prova de
18 vosso progresso, união e amor. O modesto edifício da Igreja
Mãe, A Igreja de Cristo, Cientista, começou com a cruz;
sua excelsa extensão é a coroa. O aposento de vossa Líder
21 continua localizado no ponto onde esse edifício começa, sendo
a evidência do louvor dos pequeninos e da palavra que procede
da boca de Deus. Sua suprema manifestação chega a ser um
24 monumento mental, uma superestrutura que se eleva muito
acima da obra das mãos de homens, é fruto dos corações,
dando àquilo que é material um significado espiritual: a
27 celeridade, a beleza e as realizações do bem. Penso que esta
igreja se destaca como o único edifício na terra que melhor
prefigura a esperança, a fé e a renúncia ao ego; o amor que
30 capta um vislumbre da glória.

Chapter 2

The Extension of The Mother Church of Christ, Scientist: Its Inception, Construction, and Dedication

1 MRS. EDDY'S MESSAGE TO THE MOTHER CHURCH,
JUNE 15, 1902

3 [Extract]

4 H^{ERE} allow me to interpolate some matters of busi-
5 ness that ordinarily find no place in my Message.
6 It is a privilege to acquaint communicants with the
7 financial transactions of this church, so far as I know
8 them, and especially before making another united effort
9 to purchase more land and enlarge our church edifice so
10 as to seat the large number who annually favor us with
11 their presence on Communion Sunday.

12 THE ANNUAL MEETING OF THE MOTHER CHURCH, JUNE
13 18, 1902 — TWO MILLION DOLLARS PLEDGED

14 Edward A. Kimball, C.S.D., offered the following
15 motion: —

16 “Recognizing the necessity for providing an auditorium
17 for The Mother Church that will seat four or five thou-
18 sand persons, and acting in behalf of ourselves and the
Christian Scientists of the world, we agree to contribute

Capítulo 2

A Extensão da Igreja Mãe, A Primeira Igreja de Cristo, Cientista: Início, construção e dedicação

1 MENSAGEM DA SRA. EDDY PARA A IGREJA MÃE,
15 DE JUNHO DE 1902

3 [Trecho]

SEJA-ME permitido aqui abordar alguns assuntos que normalmente não têm espaço em minha Mensagem. É um privilégio trazer ao conhecimento dos membros as transações financeiras desta igreja, até onde as conheço, principalmente antes de nos unirmos em outro esforço para comprar mais terreno e ampliar o edifício de nossa igreja, a fim de acomodar o grande número de visitantes que anualmente nos honram com sua presença no domingo de Comunhão.

12 ASSEMBLEIA ANUAL DA IGREJA MÃE, 18 DE JUNHO
DE 1902 — COMPROMISSO DE DOIS MILHÕES DE DÓLARES

Edward A. Kimball, C.S.D., apresentou a seguinte proposta:

18 “Reconhecendo a necessidade de providenciar um auditório para A Igreja Mãe, o qual tenha capacidade para quatro ou cinco mil pessoas, e agindo em nosso próprio nome e no dos Cientistas Cristãos do mundo, concordamos em contribuir, para

1 any portion of two million dollars that may be necessary
for this purpose.”

3 In support of the motion, Mr. Kimball said in part:
“Our denomination is palpably outgrowing the institu-
tional end thereof. We need to keep pace with our own
6 growth and progress. The necessity here indicated is be-
yond cavil; beyond resistance in your thought.”

Judge William G. Ewing, in seconding the motion, said: —
9 “As we have the best church in the world, and as we
have the best expression of the religion of Jesus Christ,
let us have the best material symbol of both of these, and
12 in the best city in the world.

“Now I am sure that I have but expressed the universal
voice of Christian Scientists, that there should be some-
15 thing done, and done immediately, to make reasonable
accommodation for the regular business of the Christian
Science church, and I believe really, with my faint
18 knowledge of arithmetic and the relationship of figures,
that a church of twenty-four thousand members should
have a seating capacity of more than nine hundred, if
21 they are all to get in.”

The motion was carried unanimously.

Greeting from the Church to Mrs. Eddy

24 “Ten thousand Christian Scientists from throughout
the world, convened in annual business meeting in
Boston, send our greeting to you, whom we recognize
27 as logically the natural and indispensable Leader of our
religious denomination and its activity.

“Since the last report, in 1900, one hundred and five
30 new churches or congregations have been added, and

1 esse fim, com a importância que for necessária, até dois milhões de dólares.”

3 Em defesa da proposta, o Sr. Kimball disse em parte:

“Nossa denominação está visivelmente ultrapassando seu objetivo como instituição. Precisamos acompanhar o ritmo de nosso próprio crescimento e progresso. A necessidade aqui apresentada é incontestável; supera toda resistência em vosso pensamento.”

9 O juiz William G. Ewing, ao apoiar a proposta, disse:

“Visto que temos a melhor igreja do mundo e a melhor expressão da religião de Jesus Cristo, tenhamos, então, o melhor símbolo material de ambos, e na melhor cidade do mundo.

“Tenho a certeza de que não faço mais do que expressar a opinião unânime dos Cientistas Cristãos, de que algo deve ser feito, e feito imediatamente, para acomodar de maneira adequada as atividades regulares da igreja da Ciência Cristã e, com meu modesto conhecimento da aritmética e da relação entre os números, eu realmente acho que uma igreja de 24 mil membros deveria ter mais do que 900 assentos, se for para acolher todos os membros.”

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Saudação da Igreja à Sra. Eddy

24 “Dez mil Cientistas Cristãos do mundo inteiro, reunidos em assembleia anual em Boston, enviam uma saudação à senhora, a quem reconhecemos, por lógica, como a Líder natural e indispensável de nossa denominação religiosa e de suas atividades.

30 “Desde o último relatório, em 1900, surgiram 105 novas igrejas ou congregações, e aquelas previamente estabelecidas

1 those previously established have had large accessions
to their membership. In recognition of the necessity for
3 providing an audience-room in The Mother Church which
will seat four or five thousand persons, we have agreed to
contribute any portion of two million dollars that may
6 be needed for that purpose.

“The instinctive gratitude which not only impels the
Christian to turn in loving thankfulness to his heavenly
9 Father, but induces him to glory in every good deed and
thought on the part of every man — this would be scant
indeed if it did not continually move us to utter our grati-
12 tude to you and declare the depth of our affection and
esteem.

“To you, who are standing in the forefront of the effort
15 for righteous reform, we modestly renew the hope and
desire that we may worthily follow with you in the way
of salvation through Christ.”

18 OUR LEADER'S THANKS

To the Members of The Mother Church: — I am bankrupt
in thanks to you, my beloved brethren, who at our last
21 annual meeting pledged yourselves with startling grace
to contribute any part of two millions of dollars towards
the purchase of more land for its site, and to enlarge
24 our church edifice in Boston. I never before felt poor
in thanks, but I do now, and will draw on God for
the amount I owe you, till I am satisfied with what my
27 heart gives to balance accounts.

MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,

30 July 21, 1902

1 cresceram muito em número de membros. Reconhecendo a
necessidade de providenciar um auditório para A Igreja Mãe,
3 com capacidade para quatro ou cinco mil pessoas, concor-
damos em contribuir, para esse fim, com a importância que
for necessária, até dois milhões de dólares.

6 “A gratidão natural, que não só impele o cristão a agradecer
com amor a seu Pai celestial, mas também o induz a se
regozijar com toda boa ação e bom pensamento por parte
9 de todos os homens — seria realmente insuficiente, se não
nos motivasse continuamente a expressar nossa gratidão à
senhora e declarar a profundidade de nosso afeto e
12 estima.

“À senhora, que está na vanguarda do esforço pela justa
reforma, humildemente renovamos a esperança e o desejo de
15 que possamos ser dignos de acompanhá-la no caminho da
salvação por meio do Cristo.”

AGRADECIMENTOS DE NOSSA LÍDER

18 *Aos membros da Igreja Mãe:* Não tenho palavras para
agradecer-vos, meus amados irmãos, que em nossa última
assembleia anual vos comprometestes com generosidade
21 surpreendente a contribuir com até dois milhões de dólares,
para comprar mais terreno para a sede da igreja, e ampliar
nosso edifício em Boston. Nunca senti que minha gratidão
24 fosse insuficiente, mas agora sim, e buscarei em Deus a
quantidade que vos devo, até me sentir satisfeita com o que
meu coração dá para saldar as contas.

27 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
21 de julho de 1902

1 [Christian Science Sentinel, May 16, 1903]

2 It is inevitable that the transforming influence of
3 Christian Science should improve the thought, enlarge the
4 favorable expectation, and augment the achievements of
5 its followers. It was inevitable that this mighty impulse
6 for good should have externalized itself, ten years ago,
7 in an edifice for The Mother Church. It is inevitable
8 that this same impulsion should now manifest itself in a
9 beautiful, ample building, embodying the best of design,
10 material, and situation.

11 Some money has been paid in towards the fund, and
12 some of the churches and other organizations have taken
13 steps in this direction, but the time is at hand, now, for
14 this entire donation to be specifically subscribed as to
15 amount and date of payment. No appeal has ever been
16 made in this behalf, and it is probable that none will be
17 made or ever be needed. It is doubtful if the Cause of
18 Christian Science could prosper, in any particular, on the
19 basis of fretful or reluctant sacrifice on the part of its
20 people. Christian Scientists are not expected to contrib-
21 ute money against their will or as the result of impor-
22 tunity or entreaty on the part of some one else.

23 They will provide the money necessary to this end,
24 because they recognize the importance of The Mother
25 Church to the Cause. They realize that there must be
26 a prosperous parent church, in order to insure the pros-
27 perity of the branch churches; indeed, they know that
28 it is the prosperous growth of this movement which
29 now necessitates this onward step. They know that
30 their own individual welfare is closely interwoven with
the general welfare of the Cause.

1 [Christian Science Sentinel, 16 de maio de 1903]

2 É inevitável que a influência transformadora da Ciência
3 Cristã melhore o pensamento, amplie a expectativa favorável e
4 aumente as realizações de seus seguidores. Era inevitável que
5 esse poderoso impulso para o bem tivesse se exteriorizado,
6 há dez anos, em um edifício para A Igreja Mãe. É inevitável
7 que esse mesmo impulso se manifeste agora em um edifício
8 bonito e amplo, incorporando o que há de melhor em projeto
9 arquitetônico, material de construção e localização.

10 Uma certa quantia já foi doada ao fundo, e algumas das
11 igrejas e outras organizações deram passos nesse sentido, mas
12 agora é chegado o momento de cumprir o compromisso pela
13 doação inteira, especificando o valor e a data do pagamento.
14 Não foi feito nenhum apelo em favor desse fundo e é provável
15 que nunca seja feito nem venha a ser necessário. É impro-
16 vável que a Causa da Ciência Cristã possa prosperar, em
17 qualquer aspecto, com base em sacrifícios cheios de inquie-
18 tude e relutância por parte de seus adeptos. Não se espera que
19 os Cientistas Cristãos deem dinheiro contra a própria vontade
20 ou como resultado da importunação ou da insistência
21 de outra pessoa.

22 Eles farão as doações necessárias para esse fim, porque
23 reconhecem a importância da Igreja Mãe para a Causa.
24 Entendem que tem de haver uma igreja matriz próspera, a
25 fim de garantir a prosperidade das igrejas filiais; de fato,
26 eles sabem que é o crescimento notável deste movimento
27 que agora exige esse passo para a frente. Sabem que seu
próprio bem-estar está intimamente entrelaçado com o
bem-estar geral da Causa.

1 Notwithstanding the fact that as Christian Scientists
we are as yet but imperfect followers of the perfect Christ,
3 and although we may falter or stumble or loiter by the
way, we know that the Leader of this movement, Mrs.
Eddy, has been constantly at her post during all the
6 storms that have surged against her for a generation.
She has been the one of all the world who has encountered
the full force of antagonism. We know, too, that during
9 these years she has not tried to guide us by means of
forced marches, but has waited for us to grow into readi-
ness for each step, and we know that in all this time she
12 has never urged upon us a step that did not result in our
welfare.

A year ago she quietly alluded to the need of our
15 Mother Church. She knew that we were ready; the re-
sponse was instant, spontaneous. Later on she expressed
much gratification because of prompt and liberal action,
18 and it needs no special insight to predict that she will be
cheered and encouraged to know that, having seized upon
this privilege and opportunity, we have also made good
21 the pledge.

[Editorial in *Christian Science Sentinel*, May 16, 1903]

Our readers have been informed of the purchase of the
24 land upon which the new building will be erected, and
that this land has been paid for. The location is, there-
fore, determined. The size of the building was decided
27 last June, but there still remained for definite decision
the amount to be expended and the date for commen-
cing building operations. The pledge of the annual
30 meeting was “any portion of two million dollars that

1 Como Cientistas Cristãos, ainda somos seguidores
imperfeitos do Cristo perfeito, e talvez vacilemos, tropeçemos
3 ou fiquemos indolentes pelo caminho, contudo, sabemos que
a Líder deste movimento, a Sra. Eddy, esteve constantemente
a postos, durante todas as tempestades que se arremeteram
6 contra ela por toda uma geração. Ela é a única pessoa no
mundo inteiro que se deparou com a plena força do anta-
gonismo. Sabemos também que, durante esses anos, não
9 tentou nos guiar com marchas forçadas, mas esperou que
crescêssemos até estarmos prontos para dar cada passo, e
sabemos que, durante todo esse tempo, nunca insistiu em
12 que déssemos um passo que não tivesse contribuído para o
nosso bem.

Há um ano, a Sra. Eddy discretamente aludiu à necessidade
15 de nossa Igreja Mãe. Ela sabia que estávamos prontos; a
resposta foi imediata, espontânea. Mais tarde, expressou
muita gratidão pela ação rápida e generosa, e não é necessária
18 nenhuma compreensão especial para prever que ela se alegrará
e ficará animada ao saber que, depois de aproveitarmos
essa oportunidade e esse privilégio, também cumprimos o
21 que prometemos.

[Editorial do *Christian Science Sentinel*, 16 de maio de 1903]

Nossos leitores foram informados da compra do terreno em
24 que o novo edifício será construído e de que esse terreno
foi pago na íntegra. A localização, portanto, já está determi-
nada. O tamanho do edifício foi decidido em junho passado,
27 mas ainda restava por decidir definitivamente o montante a
ser gasto e a data para o início da construção. O compromisso
assumido na assembleia anual foi “a importância que for

1 may be necessary for this purpose,” and this of course
carried the implication that work should be commenced
3 as soon as the money in hand justified the letting of
contracts.

The spontaneous and liberal donations which enabled
6 those having the work in charge to secure the large
parcel of land adjoining The Mother Church, gives
promise of the speedy accumulation of a sum sufficient
9 to justify the decision of these remaining problems.
Each person interested must remember, however, that
his individual desires, both as to the amount to be
12 expended and the date of commencing work, will be best
evidenced by the liberality and promptness of his own
contribution.

15 [Mrs. Eddy in *Christian Science Sentinel*, May 30, 1903]

NOW AND THEN

This was an emphatic rule of St. Paul: “Behold, now
18 is the accepted time.” A lost opportunity is the great-
est of losses. Whittier mourned it as what “might
have been.” We own no past, no future, we pos-
21 sess only *now*. If the reliable *now* is carelessly lost in
speaking or in acting, it comes not back again. What-
ever needs to be done which cannot be done now,
24 God prepares the way for doing; while that which can
be done now, but is not, increases our indebtedness to
God. Faith in divine Love supplies the ever-present
27 help and *now*, and gives the power to “act in the living
present.”

The dear children’s good deeds are gems in the settings
30 of manhood and womanhood. The good they desire to

1 necessária, até dois milhões de dólares”, e isso obviamente
implicava que o trabalho deveria ser iniciado assim que o
3 dinheiro disponível justificasse a assinatura dos contratos.

As doações espontâneas e generosas, que permitiram aos
encarregados do projeto comprar o grande terreno adjacente
6 À Igreja Mãe, prometem a rápida obtenção de uma quantia
suficiente para justificar a resolução dessas questões rema-
nescentes. Todos os interessados têm de lembrar, no entanto,
9 que a melhor maneira de expressar suas opiniões individuais,
quanto ao montante a ser gasto e à data do início da construção,
é por meio da generosidade e prontidão de suas próprias
12 contribuições.

[Sra. Eddy, no *Christian Science Sentinel*, 30 de maio de 1903]

AGORA E DEPOIS

15 Esta é uma regra enfática de S. Paulo: “Eis, agora, o tempo
sobremodo oportuno”. Uma oportunidade perdida é a
maior das perdas. É aquilo que Whittier lamentou como o
18 que “poderia ter sido”. Não somos donos nem do passado
nem do futuro, possuímos apenas o *agora*. Se, falando ou
agindo descuidadamente, perdemos o *agora*, com o qual
21 podemos contar, ele não volta mais. Deus prepara o caminho
para fazermos tudo o que precisa ser feito, mas que não pode
ser feito agora; ao passo que aquilo que pode ser feito agora,
24 mas não é feito, aumenta nossa dívida para com Deus. A fé
no Amor divino proporciona o socorro sempre presente e o
sempre presente *agora*, e nos dá o poder de “agir no dinâmico
27 presente”.

As boas ações das queridas crianças são pedras preciosas
incrustadas na natureza do homem e da mulher. Insistem
30 em fazer agora o bem que desejam fazer. Elas não especulam

1 do, they insist upon doing now. They speculate neither
on the past, present, nor future, but, taking no thought
3 for the morrow, act in God's time.

A book by Benjamin Wills Newton, called "Thoughts
on the Apocalypse," published in London, England, in
6 1853, was presented to me in 1903 by Mr. Marcus
Holmes. This was the first that I had even heard of
it. When scanning its interesting pages, my attention
9 was arrested by the following: "The church at Jerusalem,
like a sun in the centre of its system, had other churches,
like so many planets, revolving around it. It was
12 strictly a *mother* and a ruling church." According to
his description, the church of Jerusalem seems to pre-
figure The Mother Church of Christ, Scientist, in
15 Boston.

I understand that the members of The Mother Church,
out of loving hearts, pledged to this church in Boston
18 any part of two millions of money with which to build
an ample temple dedicate to God, to Him "who forgiveth
all thine iniquities; *who healeth all thy diseases*; who
21 redeemeth thy life from destruction; who crowneth thee
with lovingkindness and tender mercies; who satisfieth
thy mouth with good things; so that thy youth is renewed
24 like the eagle's," — to build a temple the spiritual spire
of which will reach the stars with divine overtures, holy
harmony, reverberating through all cycles of systems and
27 spheres.

Because Christian Scientists virtually pledged this
munificent sum not only to my church but to Him who
30 returns it unto them after many days, their loving giving
has been blessed. It has crystallized into a foundation
for our temple, and it will continue to "prosper in the

1 sobre o passado, o presente e o futuro, mas, não andando
ansiosas pela vida, agem de acordo com o tempo de Deus.

3 O livro de Benjamin Wills Newton, chamado “Thoughts
on the Apocalypse”*, publicado em Londres, Inglaterra, em
1853, foi-me presenteado em 1903 pelo Sr. Marcus Holmes.

6 Foi a primeira vez que ouvi falar nesse livro. Ao folhear
suas interessantes páginas, o que me chamou a atenção foi
o seguinte: “A igreja em Jerusalém, tal qual um sol no centro
9 de seu sistema, tinha outras igrejas, como tantos planetas,
girando em torno dela. Era estritamente *mãe* e era a igreja
dominante”. De acordo com essa descrição, a igreja de
12 Jerusalém parece prefigurar A Igreja Mãe, A Igreja de Cristo,
Cientista, em Boston.

Entendo que os membros da Igreja Mãe, com o coração
15 transbordante de amor, se comprometeram a doar a esta igreja
em Boston uma quantia de até dois milhões de dólares para
construir um espaçoso templo dedicado a Deus, Àquele que
18 “perdoa todas as tuas iniquidades; *quem sara todas as tuas
enfermidades*; quem da cova redime a tua vida e te coroa de
graça e misericórdia; quem farta de bens a tua velhice, de
21 sorte que a tua mocidade se renova como a da águia” — para
construir um templo cuja torre espiritual alcançará as estrelas
com prelúdios divinos, em santa harmonia, reverberando por
24 todos os ciclos dos sistemas e das esferas.

Essa doação amorosa foi abençoada, pois os Cientistas
Cristãos praticamente prometeram essa quantia generosa não
27 apenas à minha igreja, mas Àquele que depois de muitos dias
a devolve. Essa doação cristalizou-se em um alicerce para o
nosso templo, e continuará a prosperar “naquilo para o qual”
30 [Deus, o Espírito] a designou. No *agora*, eles trouxeram o

*Pensamentos sobre o Apocalipse

1 thing whereto [God, Spirit] sent it.” In the *now* they
brought their tithes into His storehouse. *Then*, when
3 this bringing is consummated, God will pour them out a
blessing above the song of angels, beyond the ken of
mortals — a blessing that two millions of love currency
6 will bring to be discerned in the near future as a gleam
of reality; not a madness and nothing, but a sanity
and something from the individual, stupendous, Godlike
9 agency of man.

[Editorial in *Christian Science Sentinel*, January 2, 1904]

12 A few days ago we received a letter from a friend in
another city, saying that he had just been informed—
and his informant claimed to have good authority for the
statement — that the entire amount required to complete
15 The Mother Church building fund had been paid in;
consequently further payments or subscriptions were not
desired.

18 Our friend very promptly and emphatically pro-
nounced the story a fabrication of the evil one, and he
was entirely right in doing so. If the devil were really
21 an entity, endowed with genius and inspiration, he could
not have invented a more subtle lie with which to en-
snare a generous and loyal people.

24 As a matter of fact, the building fund is not complete,
but it is in such a healthy state that building operations
have been commenced, and they will be carried on without
27 interruption until the church is finished. The rapidity
with which the work will be pushed forward necessitates
large payments of money, and it is desirable that the con-
30 tributions to the building fund keep pace with the dis-
bursements.

1 dízimo para a casa do Tesouro. *Depois*, quando esse ato de
trazer tiver sido realizado, Deus lhes derramará uma bênção
3 acima do cântico dos anjos, uma bênção que vai além do
conhecimento dos mortais — trazida por dois milhões em
moedas de amor, para ser discernida no futuro próximo
6 como um vislumbre da realidade; discernida, não como uma
loucura e uma nulidade, mas sim como uma sanidade e algo
vindo da ação individual e estupenda do homem, à semelhança
9 da ação divina.

[Editorial do *Christian Science Sentinel*, 2 de janeiro de 1904]

Há alguns dias, recebemos uma carta de um amigo de
12 outra cidade, dizendo que acabara de ser informado — e seu
informante alegara ter fontes confiáveis — de que todo o
montante necessário para completar o fundo de construção
15 da Igreja Mãe já havia sido recebido; conseqüentemente,
não seriam necessários pagamentos ou doações adicionais.

Nosso amigo imediatamente declarou e enfatizou que essa
18 história era uma invenção do maligno, e tinha razão. Se o
diabo fosse realmente uma entidade, dotada de genialidade
e inspiração, não poderia ter inventado uma mentira mais
21 sutil com a qual ludibriar pessoas generosas e fiéis.

O fato é que o fundo de construção ainda está em aberto,
mas sua situação é tão boa que as obras de construção foram
24 iniciadas, e continuarão sem interrupção, até que a igreja
esteja pronta. A rapidez com que o trabalho será levado
adiante exige grandes quantias de dinheiro, e é desejável que
27 as contribuições para o fundo de construção acompanhem
o ritmo das despesas.

1 [Christian Science Sentinel, March 5, 1904]

AMENDMENT TO BY-LAW

3 Section 3 of Article XLI (XXXIV in revised edition) of
the Church By-laws has been amended to read as follows:—

6 THE MOTHER CHURCH BUILDING. — SECTION 3. The
edifice erected in 1894 for The First Church of Christ,
Scientist, in Boston, Mass., shall neither be demolished
nor removed from the site where it was built, without the
9 written consent of the Pastor Emeritus, Mary Baker
Eddy.

COMMUNION, 1904

12 *My Beloved Brethren:* — My heart goes out to you as
ever in daily desire that the Giver of all good transform
you into His own image and likeness. Already I have
15 said to you all that you are able to bear now, and thanking
you for your gracious reception of it I close with Kate
Hankey's excellent hymn, —

18 I love to tell the story,
Of unseen things above,
Of Jesus and his glory,
21 Of Jesus and his love.
I love to tell the story,
Because I know 'tis true;
24 It satisfies my longings,
As nothing else can do.
I love to tell the story;
27 For those who know it best
Seem hungering and thirsting
To hear it like the rest.
30 And when, in scenes of glory,
I sing the NEW, NEW SONG,
'Twill be the OLD, OLD STORY
33 That I have loved so long.

1 [Christian Science Sentinel, 5 de março de 1904]

ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

3 O artigo 3º do capítulo XLI (XXXIV na edição revisada) do
Estatuto da Igreja foi alterado para ter a seguinte redação:

6 O EDIFÍCIO DA IGREJA MÃE. ART. 3º O edifício construído
em 1894 para A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston,
Massachusetts, não deverá ser demolido nem transferido do
local em que foi construído, sem o consentimento escrito da
9 Pastora Emérita, Mary Baker Eddy.

COMUNHÃO, 1904

12 *Meus amados irmãos:* Como sempre, o desejo diário de
meu coração é que Aquele que concede todo o bem vos
transforme à Sua própria imagem e semelhança. Já vos disse
tudo o que podeis suportar agora e, agradecendo-vos por
15 vossa amável receptividade àquilo que eu disse, encerro com
o excelente hino de Kate Hankey:

18 Eu amo a história
Que fala no Senhor
Jesus e sua glória,
Jesus e seu amor.
21 Eu amo a história,
Tão linda quão veraz;
A todo meu anseio,
Só ela satisfaz.
24 Eu amo a história,
Pois quem a sabe bem,
27 Com grande enlevo busca
Ouvi-la outra vez.
Eu amo a história
30 Que é hino de emoção,
A nova e velha história,
Tão grata ao coração.

1 EXTRACT FROM THE TREASURER'S REPORT, JUNE 14, 1904

2 The report of Mr. Stephen A. Chase, treasurer of the
3 building fund of The Mother Church, made to the
4 annual meeting, showed that a total of \$425,893.66 had
5 been received up to and including May 31, 1904, and that
6 there was a balance of \$226,285.73 on hand on that date,
7 after paying out the sum of \$199,607.93, which included
8 the purchase price of the land for the site of the new
9 building.

THE CORNER-STONE LAID

10 The corner-stone of the new auditorium for The Mother
11 Church in Boston was laid Saturday, July 16, 1904, at
12 eight o'clock in the forenoon. In addition to the members
13 of the Christian Science Board of Directors, who have
14 the work directly in charge, there were present on this
15 occasion: Mr. Alfred Farlow, President of The Mother
16 Church; Prof. Hermann S. Hering, First Reader; Mrs.
17 Ella E. Williams, Second Reader; Mr. Charles Brigham
18 and Mr. E. Noyes Whitcomb, respectively the architect
19 and the builder of the new edifice.

20 The order of the services, which were conducted by the
21 First Reader, was as follows: —

22 Scripture reading, Isaiah 28 : 16, 17, —

23 “Therefore thus saith the Lord God, Behold, I lay in
24 Zion for a foundation a stone, a tried stone, a precious
25 corner stone, a sure foundation: he that believeth shall
26 not make haste.

27 “Judgment also will I lay to the line, and righteous-
ness to the plummet: and the hail shall sweep away the

1 TRECHO DO RELATÓRIO DO TESOUREIRO,
 14 DE JUNHO DE 1904

3 O relatório do Sr. Stephen A. Chase, tesoureiro do fundo
de construção da Igreja Mãe, apresentado à assembleia anual,
mostrou que um total de \$425.893,66 dólares havia sido rece-
6 bido até 31 de maio de 1904, e que naquela data havia um
saldo de \$226.285,73 dólares à disposição, após o pagamento
de \$199.607,93 dólares, que incluía o custo da compra do
9 terreno para o local do novo edifício.

LANÇAMENTO DA PEDRA ANGULAR

O lançamento da pedra angular do novo auditório da
12 Igreja Mãe em Boston realizou-se no sábado, 16 de julho de
1904, às oito horas da manhã. Além dos membros da Diretoria
da Ciência Cristã, que são diretamente encarregados do projeto,
15 estavam presentes nessa ocasião: o Sr. Alfred Farlow, Presidente
da Igreja Mãe; o Professor Hermann S. Hering, Primeiro
Leitor; a Sra. Ella E. Williams, Segunda Leitora; o Sr. Charles
18 Brigham e o Sr. E. Noyes Whitcomb, respectivamente o
arquiteto e o titular da construtora do novo edifício.

A ordem da cerimônia, conduzida pelo Primeiro Leitor,
21 foi a seguinte:

Leitura das Escrituras, Isaías 28:16, 17 —

“Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu assentei
24 em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular,
solidamente assentada; aquele que crer não foge.

“Farei do juízo a régua e da justiça, o prumo; a saraiva

1 refuge of lies, and the waters shall overflow the hiding
place.”

3 Also, 1 Peter 2 : 1-6, —

“Wherefore laying aside all malice, and all guile, and all
hypocrisies, and envies, and all evil speakings,

6 “As newborn babes, desire the sincere milk of the word,
that ye may grow thereby:

“If so be ye have tasted that the Lord is gracious.

9 “To whom coming, as unto a living stone, disallowed
indeed of men, but chosen of God, and precious,

12 “Ye also, as lively stones, are built up a spiritual house,
an holy priesthood, to offer up spiritual sacrifices, accept-
able to God by Jesus Christ.

15 “Wherefore also it is contained in the scripture,
Behold, I lay in Sion a chief corner stone, elect, precious:
and he that believeth on him shall not be confounded.”

18 The reading of selections from “Science and Health
with Key to the Scriptures” by Mary Baker Eddy, —

Page 241, lines 13-30

“ 136, “ 1-5, 9-14

21 “ 137, “ 16-5

“ 583, “ 12-19

“ 35, “ 20-25

24 This was followed by a few moments of silent prayer
and the audible repetition of the Lord’s Prayer with its
spiritual interpretation, as given in the Christian Science
27 textbook, after which the following extracts from Mrs.
Eddy’s writings were read: —

30 “Hitherto, I have observed that in proportion as this
church has smiled on His ‘little ones,’ He has blessed
her. Throughout my entire connection with The Mother

1 varrerá o refúgio da mentira, e as águas arrastarão o esconderijo.”

3 Também, 1 Pedro 2:1-6 —

“Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências,

6 “desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,

9 “se é que já tendes a experiência de que o Senhor é bondoso.

12 “Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa,

15 “também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.

18 “Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado.”

21 A leitura de seleções de “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”, de Mary Baker Eddy —

Página 241, linhas 13 – 30

	p. 136:	1 – 5, 9 – 14
24	p. 137:	15 – 4
	p. 583:	13 – 20
	p. 35:	22 – 26

27 Seguiram-se alguns momentos de oração silenciosa e a repetição em voz alta da Oração do Senhor com sua interpretação espiritual, como consta no livro-texto da Ciência Cristã, após a qual foram lidos os seguintes trechos dos escritos da Sra. Eddy:

33 “Até agora, tenho observado que na proporção em que esta igreja sorri aos ‘pequeninos’ de Deus, Ele a abençoa. Durante todo o tempo de minha relação com A Igreja Mãe,

1 Church, I have seen, that in the ratio of her love for
others, hath His love been bestowed upon her; water-
3 ing her waste places, and enlarging her borders.

“One thing I have greatly desired, and again earnestly
request, namely, that Christian Scientists, here and else-
6 where, pray daily for themselves; not verbally, nor on
bended knee, but mentally, meekly, and importunately.
When a hungry heart petitions the divine Father-Mother
9 God for bread, it is not given a stone, — but more grace,
obedience, and love. If this heart, humble and trustful,
faithfully asks divine Love to feed it with the bread of
12 heaven, health, holiness, it will be conformed to a fitness
to receive the answer to its desire; then will flow into it
the ‘river of His pleasure,’ the tributary of divine Love,
15 and great growth in Christian Science will follow, — even
that joy which finds one’s own in another’s good.” (Mis-
cellaneous Writings, p. 127.)

18 “Beloved brethren, the love of our loving Lord was
never more manifest than in its stern condemnation of all
error, wherever found. I counsel thee, rebuke and exhort
21 one another. Love all Christian churches for the gospel’s
sake; and be exceedingly glad that the churches are united
in purpose, if not in method, to close the war between
24 flesh and Spirit, and to fight the good fight till God’s will
be witnessed and done on earth as in heaven.” (Christian
Science *versus* Pantheism, p. 13.)

27 The corner-stone was then laid by the members of the
Christian Science Board of Directors. It contained the
following articles: The Holy Bible; “Science and Health
30 with Key to the Scriptures” and all other published
writings of the Rev. Mary Baker Eddy, the Discoverer

1 tenho visto que, à medida que esta ama os outros, Deus
derrama sobre ela Seu amor; rega suas terras sedentas e alarga
3 suas fronteiras.

“Uma coisa desejo com fervor e, de novo, peço sinceramente, a saber, que os Cientistas Cristãos, aqui e em toda
6 parte, orem diariamente em favor de si mesmos; não verbalmente, nem de joelhos, mas mentalmente, com humildade e insistência. Quando um coração faminto pede pão ao
9 divino Pai-Mãe Deus, não recebe uma pedra — porém mais graça, obediência e amor. Se esse coração, humilde e confiante, pedir fielmente ao Amor divino que o alimente com o pão
12 celestial, com saúde e santidade, ele será moldado para se tornar merecedor de ter seu desejo atendido; então, afluirá a ele ‘a torrente de Suas delícias’, o afluente do Amor divino;
15 e um grande crescimento na Ciência Cristã se seguirá — ou seja, aquela alegria que encontra o próprio bem no bem que proporciona a outrem” (Escritos Diversos, p. 127).

18 “Amados irmãos, o amor de nosso amoroso Senhor nunca esteve mais evidente do que na severa condenação a todo o erro, onde quer que este se encontrasse. Meu conselho
21 é de que vos repreendais e exorteis uns aos outros. Amai todas as igrejas cristãs, por amor ao evangelho; e regozijai-vos muito em que as igrejas estejam unidas em um mesmo
24 propósito, ainda que não em um mesmo método, para acabar com a guerra entre a carne e o Espírito, e combater o bom combate, até que a vontade de Deus seja constatada e cumprida, assim na terra como no céu” (A Ciência Cristã frente
27 ao panteísmo, p. 13).

A pedra angular foi então depositada pelos membros da
30 Diretoria da Ciência Cristã. Em seu interior estavam os seguintes itens: a Bíblia Sagrada; “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras” e todas as outras obras publicadas da
33 Rev. Mary Baker Eddy, a Descobridora e Fundadora da Ciência

1 and Founder of Christian Science; Christian Science
Hymnal; “The Mother Church;” the current numbers of
3 *The Christian Science Journal*, *Christian Science Sentinel*,
Der Herold der Christian Science, and the *Christian Science*
Quarterly.

6 The ceremony concluded with the repetition of “the
scientific statement of being,” from Science and Health
(p. 468), and the benediction, 2 Corinthians 13 : 14:
9 “The grace of the Lord Jesus Christ, and the love of
God, and the communion of the Holy Ghost, be with you
all. Amen.”

12 UNSELFISH LOYALTY

To one of the many branch churches which contributed
their local church building funds to The Mother Church
15 building fund, Mrs. Eddy wrote as follows: —

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
Colorado Springs, Col.

18 *Beloved Brethren*: — It is conceded that our shadows
follow us in the sunlight wherever we go; but I ask for
more, even this: That this dear church shall be pursued
21 by her *substance*, the immortal fruition of her unselfed
love, and that her charity, which “seeketh not her
own” but another’s good, shall reap richly the reward of
24 goodness.

Those words of our holy Way-shower, vibrant through
time and eternity with acknowledgment of exemplary
27 giving, no doubt fill the memory and swell the hearts of
the members of The Mother Church, because of that gift
which you so sacredly bestowed towards its church build-
30 ing fund. These are applicable words: “Verily I say
unto you, Wheresoever this gospel shall be preached

- 1 Cristã; o Hinário da Ciência Cristã; o livro “The Mother
Church”*; os exemplares em circulação naquela data do *The*
3 *Christian Science Journal*, *Christian Science Sentinel*, *Der*
Herold der Christian Science e do *Livrete Trimestral da Ciência*
Cristã.
- 6 A cerimônia foi concluída com a repetição da “declaração
científica sobre o existir”, de Ciência e Saúde (p. 468) e a
bênção, 2 Coríntios 13:13: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e
9 o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com
todos vós. Amém**”.

FIDELIDADE COM DESPRENDIMENTO

- 12 Para uma das muitas igrejas filiais que doaram seus próprios
fundos de construção para o fundo de construção da Igreja
Mãe, a Sra. Eddy escreveu o seguinte:

- 15 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
Colorado Springs, Colorado

- 18 *Amados irmãos*: Sabemos que, à luz do sol, nossa sombra
nos segue aonde quer que andemos; mas eu peço mais, ou
seja: que vossa querida igreja seja seguida por sua *substância*,
a fruição imortal de seu desprendimento, e que seu amor,
21 que “não procura os seus interesses” mas sim o bem dos
outros, colha ricamente a recompensa do bem.

- As palavras daquele que em santidade nos mostrou o
24 Caminho, vibrantes através do tempo e da eternidade com
o reconhecimento da generosidade exemplar, sem dúvida
preenchem a memória e inundam o coração dos membros
27 da Igreja Mãe, em virtude do presente que consagrastes ao
fundo de construção da igreja. Estas palavras se aplicam à
situação: “Em verdade vos digo: onde for pregado em todo

*Livro sobre a construção do edifício original da Igreja Mãe

**Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 throughout the whole world, this also that she hath done
shall be spoken of for a memorial of her.” (Mark 14 : 9.)

3 Gratefully yours in Christ,
MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,

6 September 1, 1904

HOLIDAY GIFTS

Beloved Students: — The holidays are coming, and I
9 trow you are awaiting on behalf of your Leader the
loving liberty of their license. May I relieve you of
selecting, and name your gifts to her, in advance?
12 Send her only what God gives to His church. Bring
all your tithes into His storehouse, and what you would
expend for presents to her, please add to your givings
15 to The Mother Church building fund, and let this
suffice for her rich portion in due season. Send no gifts
to her the ensuing season, but the evidences of glorious
18 growth in Christian Science.

MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,

21 October 31, 1904

A WORD FROM THE DIRECTORS, MAY, 1905

In view of the fact that a general attendance of the
24 members of The Mother Church at the communion
and annual meeting in Boston entails the expenditure
of a large amount of money, and the further fact that
27 it is important that the building fund of The Mother
Church should be completed as early as possible, it has
been decided to omit this year the usual large gathering
30 in Boston, and to ask the members to contribute to

1 o mundo o evangelho, será também contado o que ela fez,
para memória sua” (Marcos 14:9).

3

Grata, em Cristo,
MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,

6

1º de setembro de 1904

PRESENTES DE FIM DE ANO

Amados alunos: A época das festas está chegando e penso
9 que, no que se refere à vossa Líder, estais aguardando essa
oportunidade com o coração cheio de amor. Será que posso
dispensar-vos de escolher os presentes, e dizer com antece-
12 dência quais serão os que me enviareis? Enviei apenas o que
Deus dá à Sua igreja. Trazei todos os dízimos à casa do
Senhor e, o que seria gasto em presentes para mim, por favor
15 acrescentai às vossas doações ao fundo de construção dA
Igreja Mãe, e seja isso suficiente para vossa Líder, como rico
sustento no devido tempo. Não me envieis presentes nesta
18 época, mas sim as evidências de vosso glorioso crescimento
na Ciência Cristã.

MARY BAKER EDDY

21

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,

31 de outubro de 1904

COMUNICADO DA DIRETORIA, MAIO DE 1905

24 Tendo em vista o fato de que a participação geral dos
membros dA Igreja Mãe na comunhão e na assembleia anual,
em Boston, implica o gasto de grandes quantias de dinheiro,
27 e também o fato de que é importante alcançar, o mais cedo
possível, a meta proposta para o fundo de construção dA
Igreja Mãe, foi decidido cancelar este ano a habitual grande
30 reunião em Boston, e pedir aos membros que contribuam

1 the building fund the amount which they would have
expended in such an event.

3 We all know of the loving self-sacrifices which have been
made by many of the branch churches in transferring to
this fund the money which had been collected for the
6 purpose of building church homes of their own, and it will
thus be seen that the course suggested will not only
hasten the completion of The Mother Church, but will
9 also advance the erection of many branch churches.
We therefore feel sure that all Christian Scientists will
gladly forego a visit to Boston at this time, in order to
12 contribute more liberally to the building fund and thereby
aid the progress of our Cause throughout the world.

Christian Scientists have learned from experience that
15 divine Love more than compensates for every seeming
trial and deprivation in our loyalty to Truth, and it is
but right to expect that those who are willing to forego
18 their anticipated visit this year will receive a greater
blessing — “good measure, pressed down, and shaken
together, and running over.” The local members, who
21 have always experienced much pleasure in welcoming
their brethren from far and near, and who have antici-
pated much joy in meeting very many of them this year,
24 will feel that they have been called upon to make no less
sacrifice than have others; but we are confident that
they too will be blessed, and that all will rejoice in the
27 glad reunion upon the completion of the new edifice in
Boston.

IRA O. KNAPP, JOSEPH ARMSTRONG,
30 WILLIAM B. JOHNSON, STEPHEN A. CHASE,
ARCHIBALD MCLELLAN,

The Christian Science Board of Directors

1 para o fundo de construção, com a quantia que teriam gasto em tal evento.

3 Todos nós sabemos dos sacrifícios pessoais que foram feitos com amor em muitas igrejas filiais, ao transferirem para esse fundo o dinheiro arrecadado com o objetivo de
6 construir suas próprias igrejas, então ficará evidente que o que propomos não só irá acelerar o término das obras da Igreja Mãe, mas também adiantará a construção de muitas
9 igrejas filiais. Portanto, temos a certeza de que todos os Cientistas Cristãos terão prazer em abrir mão de uma visita a Boston agora, a fim de contribuir mais generosamente para
12 o fundo de construção e, assim, ajudar o progresso de nossa Causa no mundo todo.

Os Cientistas Cristãos aprenderam pela experiência que o
15 Amor divino mais do que compensa todas as aparentes pro-
vações e privações causadas por sermos fiéis à Verdade, e é de se esperar que aqueles que estão dispostos a renunciar à
18 visita prevista para este ano receberão uma bênção maior — “boa medida, recalçada, sacudida, transbordante”. Os membros locais, que sempre tiveram muito prazer em receber seus irmãos
21 de longe e de perto, e que anseiam com muita alegria por rever muitos deles este ano, sentirão que a eles se lhes exige um sacrifício comparável ao dos outros; mas temos certeza de
24 que eles também serão abençoados e de que todos se rejubilarão com o alegre reencontro, após a conclusão do novo edifício em Boston.

27 IRA O. KNAPP, JOSEPH ARMSTRONG,
WILLIAM B. JOHNSON, STEPHEN A. CHASE,
ARCHIBALD MCLELLAN,

30 *A Diretoria da Ciência Cristã*

1 THE ANNUAL MEETING, JUNE 13, 1905

Extract from the Clerk's Report

3 In the year 1902 our Leader saw the need of a larger
edifice for the home of The Mother Church, one that
would accommodate the constantly increasing attendance
6 at all the services, and the large gatherings at the annual
meeting; and, at the annual meeting in June, 1902, a
sum of money adequate to erect such a building was
9 pledged. Christian Scientists have contributed already
for this grand and noble purpose, but let us not be uncon-
sciously blind to the further needs of the building fund,
12 in order to complete this great work, nor wait to be urged
or to be shown the absolute necessity of giving.

Since 1866, almost forty years ago, — almost forty
15 years in the wilderness, — our beloved Leader and teacher,
Mrs. Eddy, the Founder of Christian Science, has labored
for the regeneration of mankind; and time has put its
18 seal of affirmation upon every purpose she has set in
motion, and the justification of her labors is the fruit.
In these years of work she has shown wisdom, faith, and
21 a spiritual discernment of the needs of the present and of
the future that is nothing less than God-bestowed.

In years to come the moral and the physical effects
24 produced by The Mother Church, and by the advanced
position taken by our Pastor Emeritus and Leader, will
appear in their proper perspective. Is it not therefore
27 the duty of all who have touched the healing hem of
Christian Science, to get immediately into the proper
perspective of the meaning of the erection of the new
30 edifice of The First Church of Christ, Scientist, in
Boston?

1 ASSEMBLEIA ANUAL, 13 DE JUNHO DE 1905

Trecho do Relatório do Secretário

3 No ano de 1902, nossa Líder percebeu a necessidade de
um edifício maior para A Igreja Mãe, a fim de acomodar
o público cada vez mais numeroso em todos os cultos, e o
6 grande comparecimento à assembleia anual; e, na assembleia
anual de junho de 1902, foi prometida uma quantia adequada
para a construção de tal edifício. Os Cientistas Cristãos já
9 contribuíram para esse objetivo grandioso e nobre, mas
permaneçamos alertas e não fechemos os olhos às ulteriores
necessidades do fundo de construção, a fim de concluir essa
12 grande obra, nem fiquemos aguardando até que nos instem
a dar, ou que nos mostrem a absoluta necessidade de
contribuir.

15 Desde 1866, há quase 40 anos — quase 40 anos no deserto
— nossa amada Líder e professora, a Sra. Eddy, Fundadora
da Ciência Cristã, trabalha pela regeneração da humanidade;
18 e o tempo colocou o selo de aprovação em todos os objetivos
aos que ela deu início, e os frutos justificam sua labuta. Nesses
anos de trabalho, ela demonstrou sabedoria, fé, e um discer-
21 nimento espiritual que só pode ser concedido por Deus, quanto
às necessidades do presente e do futuro.

Nos anos vindouros, os efeitos morais e físicos produzidos
24 pela Igreja Mãe, e pela atitude de vanguarda adotada por
nossa Pastora Emérita e Líder, aparecerão em sua devida
perspectiva. Não será, então, dever de todos os que
27 tocaram a orla sanadora da Ciência Cristã, captar imedia-
tamente a perspectiva correta do que significa a construção
do novo edifício da Primeira Igreja de Cristo, Cientista,
30 em Boston?

1 It is not necessary for us to delay our contributions in
order to find out how much our neighbor has given, or to
3 compute by the total membership of The Mother Church
what amount each shall send the Treasurer. The divine
Love that prompted the desire, and supplied the means to
6 consummate the erection of the present edifice in 1894, is
still with us, and will bless us so long as we follow His
commands.

9 *Extract from the Treasurer's Report*

Building Fund: — Amount on hand June 1, 1905,
\$303,189.41; expenditures June 1, 1904 to May 31, 1905,
12 \$388,663.15; total receipts June 19, 1902 to June 1,
1905, \$891,460.49.

Amount necessary to complete the sum of \$2,000,000
15 pledged at the annual meeting, 1902, \$1,108,539.51.

Greeting to Mrs. Eddy from the Annual Meeting

Beloved Teacher and Leader: — The members of your
18 church, The Mother Church, The First Church of Christ,
Scientist, in Boston, Mass., in annual business meeting
assembled, send their loyal and loving greetings to you,
21 the Discoverer and Founder of Christian Science and
author of its textbook.

We rejoice greatly that the walls of our new edifice are
24 rising, not only to faith but also to sight; that this temple,
which represents the worship of Spirit, with its inseparable
accompaniment, the Christ-healing, is being built in our
27 day; and that we have the privilege of participating
in the work of its erection. As the stately structure
grows, and stone is laid upon stone, those who pass by are

1 Não é necessário adiar nossas doações até descobrirmos
com quanto nosso próximo contribuiu, nem calcular, usando
3 o número total de membros da Igreja Mãe, o valor que cada
um deve enviar ao Tesoureiro. Aquele Amor divino que deu
ímpeto ao desejo de construir, e que forneceu os meios neces-
6 sários para levar a termo a construção do atual edifício em
1894, continua conosco e nos abençoará, desde que sigamos
Suas ordens.

9 *Trecho do Relatório do Tesoureiro*

Fundo de Construção: Montante disponível em 1º de junho
de 1905: \$303.189,41 dólares; despesas entre 1º de junho de
12 1904 e 31 de maio de 1905: \$388.663,15 dólares; total recebido
entre 19 de junho de 1902 e 1º de junho de 1905: \$891.460,49
dólares.

15 Montante necessário para completar a soma de \$2.000.000
dólares prometidos na assembleia anual de 1902: \$1.108.539,51
dólares.

18 *Saudação à Sra. Eddy por parte da Assembleia Anual*

Amada Professora e Líder: Os membros de sua igreja, A
Igreja Mãe, A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston,
21 Massachusetts, reunidos na assembleia anual, enviam sau-
dações com lealdade e amor à senhora, a Descobridora e
Fundadora da Ciência Cristã e autora de nosso livro-texto.

24 Regozijamo-nos imensamente porque as paredes de nosso
novo edifício estão sendo erguidas, não apenas por fé, mas
também pelo que vemos; porque este templo, que representa
27 a adoração do Espírito, inseparavelmente acompanhada da
cura pelo Cristo, está sendo construído em nossos dias; e
porque temos o privilégio de participar do trabalho de sua
30 construção. À medida que a imponente estrutura cresce, e
é colocada pedra sobre pedra, aqueles que passam se sentem

1 impelled to ask, What means this edifice? and they learn
that the truth which Christ Jesus revealed — the truth
3 which makes free — is to-day being proven and is ready
to heal all who accept its divine ministry. We congratulate
you that the building is to express in its ample audi-
6 torium something of the vastness of the truth it represents,
and also to symbolize your unmeasured love for humanity,
which inspires you to welcome all mankind to the privi-
9 leges of this healing and saving gospel. As the walls are
built by the prayers and offerings of the thousands
who have been healed through Christian Science, we know
12 that you rejoice in the unity of thought and purpose
which is thus expressed, showing that The Mother Church
“fitly framed together groweth unto an holy temple in the
15 Lord.”

[Editorial in *Christian Science Sentinel*, November 25, 1905]

18 We are prompted to state, for the benefit of those who
have inquired about the progress of the work on the
extension to The Mother Church, that the erection of the
building is proceeding rapidly; in fact, it is being pushed
21 with the utmost energy, and at the present time there
are no less than fifteen different trades represented. The
beauty of the building, and the substantial and enduring
24 character of its construction, have been remarked by the
many visitors who have recently inspected the work, and
they have gone away with the conviction that the structure
27 is worthy of our Cause and that it will meet the needs of
The Mother Church as well as this can be done by a
building with a seating capacity of five thousand.

30 It therefore occurs to us that there could be no more
appropriate time for completing the building fund than

1 impelidos a perguntar: o que significa este edifício? e ficam
 sabendo que a verdade que Cristo Jesus revelou — a verdade
 3 que liberta — atualmente está sendo comprovada e está pronta
 para curar todos os que aceitam seu divino ministério. Nós
 a felicitamos pelo fato de que o edifício, com seu amplo
 6 auditório, dará um indício da vastidão da verdade que ele
 representa, e também simbolizará o amor incomensurável
 que a senhora tem pelo gênero humano, amor esse que a
 9 inspira a acolher toda a humanidade nos privilégios deste
 evangelho de cura e salvação. Enquanto as paredes são cons-
 truídas, graças às orações e doações das milhares de pessoas
 12 que foram curadas pela Ciência Cristã, sabemos que a senhora
 se regozija na unidade de pensamento e propósito que é
 assim manifestada, dando provas de que o edifício dA Igreja
 15 Mãe, “bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao
 Senhor”.

[Editorial do *Christian Science Sentinel*, 25 de novembro de 1905]

18 Em resposta àqueles que perguntam sobre o andamento
 da obra da extensão dA Igreja Mãe, é nosso dever declarar
 que a construção do edifício está prosseguindo rapidamente;
 21 aliás, está sendo realizada com o máximo vigor e, no momento,
 há nada menos que 15 ofícios diferentes representados nessa
 obra. A beleza do edifício e o caráter sólido e duradouro de
 24 sua construção foram notados pelos muitos visitantes que
 recentemente inspecionaram a obra e se retiraram com a
 convicção de que a estrutura é digna de nossa Causa e irá
 27 atender às necessidades dA Igreja Mãe, na medida do possível
 para um edifício com a capacidade de cinco mil pessoas.

Portanto, parece-nos que não poderia haver momento mais
 30 oportuno, para completar a meta financeira do fundo de

1 the present Thanksgiving season; and it is suggested to our
2 readers that there would be great propriety in making a
3 special effort during the coming week to dispose fully and
4 finally of this feature of the demonstration.

[*Christian Science Sentinel*, March 17, 1906]

6 GIFTS FROM THE CHILDREN

7 The great interest exhibited by the children who attend
8 the Sunday School of The Mother Church is shown by
9 their contributions to the building fund. The following
10 figures are taken from the report of the secretary of the
11 Sunday School and are most gratifying:

12 March 1, 1903 to February 29, 1904, \$621.10; March 1,
13 1904 to February 28, 1905, \$845.96; March 1, 1905 to
14 February 28, 1906, \$1,112.13; total, \$2,579.19.

15 CARD

16 Will one and all of my dear correspondents accept this,
17 my answer to their fervid question: Owing to the time
18 consumed in travel, *et cetera*, I cannot be present *in*
19 *propria persona* at our annual communion and the dedi-
20 cation in June next of The Mother Church of Christ,
21 Scientist. But I shall be with my blessed church “in
22 spirit and in truth.”

23 I have faith in the givers and in the builders of this
24 church edifice, — admiration for and faith in the grandeur
25 and sublimity of this superb superstructure, wherein all
26 vanity of victory disappears and the glory of divinity
27 appears in all its promise.

MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
30 April 8, 1906

1 construção, do que a atual época de Ação de Graças; e sugerimos
aos nossos leitores a ideia muito apropriada de fazer um esforço
3 especial, durante a próxima semana, para concluir, de maneira
plena e definitiva, essa parte da demonstração.

[*Christian Science Sentinel*, 17 de março de 1906]

6 DOAÇÕES RECEBIDAS DAS CRIANÇAS

O grande interesse pelo fundo de construção, demonstrado
pelas crianças que frequentam a Escola Dominical da Igreja
9 Mãe, fica evidente nas suas contribuições. As importâncias
a seguir constam do relatório do secretário da Escola Dominical
e são muito gratificantes:

12 Entre 1º de março de 1903 e 29 de fevereiro de 1904, \$621,10
dólares; entre 1º de março de 1904 e 28 de fevereiro de 1905,
\$845,96 dólares; entre 1º de março de 1905 e 28 de fevereiro
15 de 1906, \$1.112,13 dólares; total, \$2.579,19 dólares.

ANÚNCIO

Espero que todos os prezados correspondentes que me
18 escrevem aceitem esta minha resposta à sua ardente pergunta:
devido ao tempo gasto na viagem etc., não poderei estar
presente pessoalmente em nossa comunhão anual e na dedi-
21 cação da Igreja Mãe, A Igreja de Cristo, Cientista, em junho
próximo. Mas, “em espírito e em verdade”, estarei com minha
tão abençoada igreja.

24 Tenho fé nos que contribuíram e construíram esse edifício
da igreja — admiro e tenho fé em quão grandiosa e sublime
é essa magnífica superestrutura, na qual toda a vaidade da
27 vitória desaparece e a glória da natureza divina aparece com
todo o seu potencial.

MARY BAKER EDDY

30 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
8 de abril de 1906

1 [Christian Science Sentinel, April 14, 1906]
ANNOUNCEMENT OF THE DEDICATION

3 The Christian Science Board of Directors takes pleasure
in announcing that the extension of The Mother Church
will be dedicated on the date of the annual communion,
6 Sunday, June 10, 1906.

[Christian Science Sentinel, April 28, 1906]
TO THE BOARD OF DIRECTORS

9 *My Beloved Students:* — Your generous check of five
thousand dollars, April 23, 1906, is duly received. You
can imagine my gratitude and emotion at the touch of
12 memory. Your beneficent gift is the largest sum of money
that I have ever received from my church, and quite
unexpected at this juncture, but not the less appreciated.
15 My Message for June 10 is ready for you. It is too
short to be printed in book form, for I thought it better
to be brief on this rare occasion. This communion and
18 dedication include enough of their own.

The enclosed notice I submit to you, and trust that you
will see, as I foresee, the need of it. Now is the time to
21 *throttle the lie* that students worship me or that I claim
their homage. This historical dedication should date
some special reform, and this notice is requisite to give
24 the true animus of our church and denomination.

Lovingly yours,

MARY BAKER EDDY

27 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
April 23, 1906

1 [Christian Science Sentinel, 14 de abril de 1906]

ANÚNCIO DA DEDICAÇÃO

3 A Diretoria da Ciência Cristã tem o prazer de anunciar
que a dedicação da extensão da Igreja Mãe se realizará no
dia da comunhão anual, domingo, 10 de junho de 1906.

6 [Christian Science Sentinel, 28 de abril de 1906]

PARA A DIRETORIA

9 *Meus amados alunos:* Vosso cheque generoso de cinco mil
dólares, de 23 de abril de 1906, foi devidamente recebido.
Podeis imaginar minha gratidão e emoção por vossa lem-
brança. Vosso presente magnânimo é a maior quantia que
12 já recebi de minha igreja, e é muito inesperado neste momento,
mas não menos apreciado. Minha mensagem para o dia 10
de junho está pronta. É demasiado curta para ser impressa
15 como livro, pois achei melhor ser breve, nessa ocasião especial.
Os eventos da comunhão e dedicação são, por si mesmos,
suficientemente significativos.

18 Eu vos encaminho o comunicado em anexo e espero que
possais ver, assim como eu prevejo, que ele se faz necessário.
Agora é a hora de *sufocar a mentira* de que os alunos me
21 idolatram ou de que eu exijo sua veneração. Essa dedicação
histórica deveria dar início a alguma especial reforma no
pensamento, e esse comunicado é necessário para indicar
24 o verdadeiro impulso de nossa igreja e de nossa
denominação.

Com amor,

27 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
23 de abril de 1906

1

NOTICE

2 *To the Beloved Members of my Church, The Mother Church,*
3 *The First Church of Christ, Scientist, in Boston: —* Divine
Love bids me say: Assemble not at the residence of your
Pastor Emeritus at or about the time of our annual
6 meeting and communion service, for the divine and not
the human should engage our attention at this sacred
season of prayer and praise.

9

MARY BAKER EDDY

NOTICE TO CONTRIBUTORS TO THE BUILDING FUND

11 The contributors to the building fund for the extension
12 of The Mother Church, The First Church of Christ,
Scientist, in Boston, Mass., are hereby notified that
sufficient funds have been received for the completion of
15 the church building, and the friends are requested to send
no more money to this fund.

18

STEPHEN A. CHASE,
Treasurer of the Building Fund

BOSTON, MASS., June 2, 1906

[Editorial in *Christian Science Sentinel*, June 9, 1906]

21

Christian Scientists will read with much joy and
thanksgiving the announcement made by Mr. Chase in
this issue of the *Sentinel* that sufficient funds have been
24 received by him, as treasurer of the building fund, to
pay all bills in connection with the extension of The
Mother Church, and to most of them the fact that he

1 COMUNICADO

3 *Aos amados membros de minha Igreja, A Igreja Mãe, A*
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston: O Amor divino
me leva a dizer: não vos reunais na residência de vossa Pastora
6 Emérita na época da nossa assembleia anual e do culto de
comunhão, pois aquilo que é divino, e não o que é humano,
deveria ocupar nossa atenção nesta época sagrada de oração
e louvor.

9 MARY BAKER EDDY

COMUNICADO AOS CONTRIBUINTES
DO FUNDO DE CONSTRUÇÃO

12 Pelo presente, notificamos os contribuintes do fundo de cons-
trução da extensão da Igreja Mãe, A Primeira Igreja de Cristo,
Cientista, em Boston, Massachusetts, que já recebemos fundos
15 suficientes para a conclusão do edifício da igreja, e solicitamos
aos amigos que não mais enviem dinheiro para esse fundo.

STEPHEN A. CHASE,

18 *Tesoureiro do Fundo de Construção*

BOSTON, MASSACHUSETTS, 2 de junho de 1906

[Editorial do *Christian Science Sentinel*, 9 de junho de 1906]

21 Os Cientistas Cristãos lerão com muita alegria e gratidão
o comunicado do Sr. Chase neste número do *Sentinel*, infor-
mando que, como tesoureiro do fundo de construção, já
24 recebeu doações suficientes para pagar todas as contas relativas
à extensão da Igreja Mãe, e para a maioria será muito
significativo o fato de que ele pôde fazer esse anúncio,

1 has been able to make this announcement coincident
with the completion of the building will be deeply
3 significant. Our Leader has said in Science and Health
(p. 494), “Divine Love always has met and always
will meet every human need,” and this has been proved
6 true in the experience of many who have contributed
to the building fund.

The treasurer’s books will show the dollars and cents
9 received by him, but they can give no more than a hint of
the unselfish efforts, and in many instances the loving
self-sacrifice, of those who have given so generously to the
12 building of this church. Suffice it to say, however, that
the giving to this fund has stimulated those gentle
qualities which mark the true Christian, and its influence
15 upon the lives of thousands has been of immense value to
them.

The significance of this building is not to be found in
18 the material structure, but in the lives of those who, under
the consecrated leadership of Mrs. Eddy, and following
her example, are doing the works which Jesus said should
21 mark the lives of his followers. It stands as the visible
symbol of a religion which heals the sick and reforms
the sinful as our Master healed and reformed them. It
24 proclaims to the world that Jesus’ gospel was for all time
and for all men; that it is as effective to-day as it was
when he preached the Word of God to the multitudes of
27 Judea and healed them of their diseases and their sins.
It speaks for the successful labors of one divinely guided
woman, who has brought to the world the spiritual under-
30 standing of the Scriptures, and whose ministry has revealed
the one true Science and changed the whole aspect of
medicine and theology.

1 coincidindo com o término das obras. Nossa Líder disse em
Ciência e Saúde (p. 494): “O Amor divino sempre satisfaz e
3 sempre satisfará a toda necessidade humana”, e isso ficou
provado na experiência de muitos que contribuíram para o
fundo de construção.

6 Os livros contábeis são registros dos dólares e centavos
recebidos pelo tesoureiro, mas não podem dar mais do que
um vislumbre dos esforços despendidos e, em muitos casos,
9 do amoroso sacrifício pessoal por parte daqueles que contri-
buíram tão generosamente para a construção desta igreja.
Basta dizer, contudo, que fazer doações a esse fundo fez aflorar
12 as ternas qualidades que caracterizam o verdadeiro cristão,
e essas doações têm resultado em imenso benefício na vida
de milhares de pessoas.

15 A importância desse edifício não está na estrutura mate-
rial, mas na vida daqueles que, sob a liderança consagrada
da Sra. Eddy, e seguindo seu exemplo, estão realizando as
18 obras que, de acordo com o que Jesus disse, caracterizariam
a vida de seus seguidores. Esse edifício é o símbolo visível
de uma religião que cura os doentes e reforma os pecadores
21 da maneira como nosso Mestre os curava e reformava.
Anuncia ao mundo que o evangelho de Jesus é para todos
os tempos e para todos os homens: que esse evangelho é
24 tão eficaz hoje quanto na época em que o Mestre pregava
a Palavra de Deus às multidões da Judeia e as curava de
doenças e de pecados. O edifício é prova do êxito da labuta
27 de uma mulher divinamente guiada, que trouxe ao mundo a
compreensão espiritual das Escrituras, e cujo ministério
revelou a única Ciência verdadeira, mudando por completo
30 a maneira como a medicina e a teologia são vistas.

1 [Christian Science Sentinel, June 16, 1906. Reprinted from
Boston Herald]

3 COMMUNION SERVICE AND DEDICATION

Five thousand people kneeling in silent communion;
a stillness profound; and then, rising in unison from the
6 vast congregation, the words of the Lord's Prayer! Such
was the closing incident of the dedicatory services of the
extension of The Mother Church, The First Church of
9 Christ, Scientist, at the corner of Falmouth and Norway
Streets, yesterday morning. And such was the scene
repeated six times during the day.

12 It was a sight which no one who saw it will ever be able
to forget. Many more gorgeous church pageantries have
been seen in this country and in an older civilization;
15 there have been church ceremonies that appealed more
to the eye, but the impressiveness of this lay in its very
simplicity; its grandeur sprang from the complete
18 unanimity of thought and of purpose. There was some-
thing emanating from the thousands who worshipped
under the dome of the great edifice whose formal open-
21 ing they had gathered to observe, that appealed to and
fired the imagination. A comparatively new religion
launching upon a new era, assuming an altogether differ-
24 ent status before the world!

Even the sun smiled kindly upon the dedication of the
extension of The Mother Church. With a cooling breeze
27 to temper the heat, the thousands who began to congregate
about the church as early as half past five in the morning
were able to wait patiently for the opening of the doors
30 without suffering the inconveniences of an oppressive day.
From that time, until the close of the evening service,

1 [Christian Science Sentinel, 16 de junho de 1906. Reimpresso do
Boston Herald]

3 CULTO DE COMUNHÃO E DEDICAÇÃO

Cinco mil pessoas ajoelhadas em silenciosa comunhão; uma
quietude profunda; e então elevaram-se em uníssonos, da vasta
6 congregação, as palavras da Oração do Senhor! Foi assim
que, ontem de manhã, se encerrou o culto de dedicação da
extensão da Igreja Mãe, A Primeira Igreja de Cristo, Cientista,
9 localizada na esquina das ruas Falmouth e Norway. E essa
cena se repetiu seis vezes durante o dia.

Quem a presenciou jamais a esquecerá. Muitas pompas
12 religiosas mais esplêndidas já se viram neste país e em
civilizações mais antigas; houve cerimônias religiosas mais
atraentes para os olhos, contudo, o mais impressionante
15 nesse culto foi mesmo a simplicidade; sua grandiosidade
esteve na completa unanimidade de pensamento e propósito.
Algo emanava dos milhares de devotos, sob a cúpula do
18 grande edifício cuja inauguração oficial eles tinham vindo
celebrar, e esse algo atraía e estimulava a imaginação. Uma
religião relativamente nova, entrando em uma nova era,
21 assumindo um *status* completamente diferente perante o
mundo!

Até mesmo o sol sorriu com benevolência sobre a cerimônia
24 de dedicação da extensão da Igreja Mãe. Com uma brisa
refrescante para amenizar o calor, os milhares que começaram
a se reunir ao redor da igreja desde as cinco e meia da manhã
27 conseguiram esperar pacientemente a abertura das portas,
sem sofrer os inconvenientes de um calor opressivo. A partir
daquela hora, até o final do culto da noite, as ruas Falmouth

1 Falmouth and Norway Streets held large crowds of people,
either coming from a service or awaiting admission to
3 one. As all the services were precisely the same in every
respect, nobody attended more than one, so that there
were well over thirty thousand people who witnessed
6 the opening. Not only did these include Scientists from
all over the world, and nearly all the local Scientists,
but many hundreds of other faiths, drawn to the church
9 from curiosity, and from sympathy, too.

It spoke much for the devotion of the members to their
faith, the character of the attendance. In those huge
12 congregations were business men come from far distant
points at personal sacrifices of no mean order; profes-
sional men, devoted women members, visitors from
15 Australia, from India, from England, from Germany,
from Switzerland, from South Africa, from Hawaii, from
the coast States.

18 They gave generously of their means in gratitude for the
epoch-making event. The six collections were large, and
when the plates were returned after having been through
21 the congregations, they were heaped high with bills, with
silver, and with gold. Some of these contributions were
one-hundred-dollar bills. Without ostentation and quite
24 voluntarily the Scientists gave a sum surpassing some of
the record collections secured by evangelists for the work
of Christianity.

27 Though the church was filled for the service at half
past seven, and hundreds had to be turned away, by far
the largest crowd of the day applied for admission at the
30 ten o'clock service, and it was representative of the entire
body of the Christian Science church.

Before half past seven the chimes of the new church

1 e Norway estiveram apinhadas com uma grande multidão
de pessoas, seja saindo de um culto, seja aguardando a
3 entrada em outro. Visto que todos os cultos foram exatamente
iguais em todos os aspectos, ninguém assistiu a mais de um,
de modo que bem mais de 30 mil pessoas presenciaram a
6 inauguração. A esses cultos não só compareceram Cientistas
do mundo todo, e quase todos os Cientistas locais, mas também
muitas centenas de adeptos de outras religiões, atraídos para
9 a igreja por curiosidade, e também por simpatia.

A devoção dos membros à sua fé ficou bem evidente pelas
características do público. Essas imensas congregações
12 incluíam homens de negócios vindos de pontos distantes,
com grande sacrifício pessoal; profissionais, mulheres devo-
tadas, visitantes da Austrália, da Índia, da Inglaterra, da
15 Alemanha, da Suíça, da África do Sul, do Havai e dos Estados
litorâneos de nosso país.

Eles doaram generosamente do que possuíam, em gratidão
18 pelo evento que marcou época. As seis coletas foram grandes
e, quando as bandejas eram devolvidas, depois de passarem
pela congregação, estavam repletas de cédulas, prata e ouro.
21 Algumas dessas contribuições foram notas de 100 dólares.
Sem ostentação e de maneira totalmente voluntária, os
Cientistas doaram uma quantia que ultrapassou algumas das
24 maiores coletas recebidas por evangelistas em prol da obra
do Cristianismo.

Embora a igreja estivesse cheia para o culto das sete e
27 meia, e centenas não tivessem podido entrar, sem dúvida
o maior número de pessoas naquele dia quis assistir ao culto
das dez horas, e era bem representativo de todo o quadro de
30 membros da igreja da Ciência Cristã.

Antes das sete e meia, os carrilhões da nova igreja

1 began to play, first the “Communion Hymn,” succeeded
by the following hymns throughout the day: “The
3 morning light is breaking;” “Shepherd, show me how
to go;” “Just as I am, without one plea;” “I need
Thee every hour;” “Blest Christmas morn;” “Abide
6 with me;” “Day by day the manna fell;” “Oh, the
clanging bells of time;” “Still, still with Thee;” “O’er
waiting harpstrings of the mind;” Doxology.

9 Promptly at half past six the numerous doors of the
church were thrown open and the public had its first
glimpse of the great structure, the cost of which approxi-
12 mates two millions of dollars, contributed from over the
entire world. The first impression was of vastness, then
of light and cheerfulness, and when the vanguard of the
15 thousands had been seated, expressions of surprise and of
admiration were heard on every hand for the beauty and
the grace of the architecture. The new home for worship
18 that was opened by the Scientists in Boston yesterday
can take a place in the front rank of the world’s houses
of worship, and it is no wonder that the first sight which
21 the visitors caught of its interior should have impressed
them as one of the events of their lives.

First Reader William D. McCrackan, accompanied by
24 the Second Reader, Mrs. Laura Carey Conant, and the
soloist for the services, Mrs. Hunt, was on the Readers’
platform. Stepping to the front of the platform, when
27 the congregation had taken their seats, the First Reader
announced simply that they would sing Hymn 161,
written by Mrs. Eddy, as the opening of the dedicatory
30 service. And what singing it was! As though trained
carefully under one leader, the great body of Scientists
joined in the song of praise.

1 começaram a tocar, primeiro o “Hino de Comunhão”, e depois
os seguintes hinos ao longo do dia: “Gloriosa vem a aurora”;
3 “Mostra, Pastor, como andar”; “Assim como eu sou, sem pedir
nada”; “De Ti preciso eu”; “Manhã bendita de Natal”; “Comigo
habita”; “Sempre vinha o maná”; “Passa o tempo”; “ConTigo
6 estou”; “Da mente a harpa, ao vibrar”; a Doxologia.

Exatamente às seis e meia, as muitas portas da igreja
foram abertas e o público, pela primeira vez, pôde ver parte
9 da grande estrutura, cujo custo foi de aproximadamente
dois milhões de dólares, recebidos do mundo inteiro. A
primeira impressão foi de vastidão, depois, de luz e alegria,
12 e quando os primeiros, entre os milhares, se sentaram,
ouviram-se de todas as direções expressões de surpresa e
admiração, comentando a beleza e a elegância da arquitetura.
15 A nova sede religiosa, que foi ontem inaugurada pelos
Cientistas em Boston, pode ser considerada um dos mais
belos locais de culto do mundo, e não é de admirar que,
18 ao primeiro olhar sobre o interior, os visitantes tenham tido
a impressão de que aquele era um dos eventos mais impor-
tantes de sua vida.

21 O Primeiro Leitor, William D. McCrackan, acompanhado
pela Segunda Leitora, a Sra. Laura Carey Conant, e a solista,
a Sra. Hunt, estavam na plataforma dos Leitores. Dando
24 alguns passos até a frente da plataforma, quando a congrega-
ção se sentou, o Primeiro Leitor simplesmente anunciou
que iriam cantar o Hino 161, de autoria da Sra. Eddy, como
27 abertura do culto de dedicação. E como cantaram! Como se
tivessem sido cuidadosamente treinados por um regente, a
grande congregação de Cientistas uniu-se na canção de
30 louvor.

1 Spontaneous unanimity and repetition in unison were
two of the most striking features of the services. When,
3 after five minutes of silent communion at the end of the
service, the congregation began to repeat the Lord's
Prayer, they began all together, and their voices rose as
6 one in a heartfelt appeal to the creator.

So good are the acoustic properties of the new structure
that Mr. McCrackan and Mrs. Conant could be heard
9 perfectly in every part of it, and they did not have to lift
their voices above the usual platform tone.

Following the organ voluntary — *Fantasia in E minor*,
12 *Merkel* — the order of service was as follows: —

Hymn 161, from the Hymnal. Words by the Rev.
Mary Baker Eddy.¹

15 Reading from the Scriptures: Deuteronomy 26 : 1, 2,
5–10 (first sentence).

Silent prayer, followed by the audible repetition of the
18 Lord's Prayer with its spiritual interpretation as given in
the Christian Science textbook.

Hymn 166, from the Hymnal.²

21 Reading of notices.

Reading of Tenets of The Mother Church.
Collection.

24 Solo, "Communion Hymn," words by the Rev. Mary
Baker Eddy, music by William Lyman Johnson.

Reading of annual Message from the Pastor Emeritus,
27 the Rev. Mary Baker Eddy.

Reading the specially prepared Lesson-Sermon.

After the reading of the Lesson-Sermon, silent com-
30 munion, which concluded with the audible repetition of
the Lord's Prayer.

¹Hymn 306, ²Hymn 108, in Revised Hymnal

1 A unanimidade espontânea e a repetição em uníssono
foram duas das características mais marcantes dos cultos.
3 Quando, após cinco minutos de comunhão silenciosa no final
do culto, a congregação repetiu a Oração do Senhor, todos
começaram juntos e as vozes se elevaram como uma só, em
6 apelo sincero ao Criador.

Tão boas são as propriedades acústicas da nova estrutura,
que o Sr. McCrackan e a Sra. Conant podiam ser ouvidos
9 perfeitamente em toda a igreja, e não precisaram elevar a voz
acima do tom usual no púlpito.

Após o prelúdio no órgão — Fantasia em mi menor, de
12 Merkel — a ordem do culto foi a seguinte:

Hino 161, do Hinário. Letra da Rev. Mary Baker Eddy.¹
Leitura das Escrituras: Deuteronomio 26:1, 2, 5–10 (primeira
15 frase).

Oração silenciosa, seguida pela repetição em voz alta da
Oração do Senhor, com sua interpretação espiritual, conforme
18 está no livro-texto da Ciência Cristã.

Hino 166, do Hinário.²

Leitura de avisos.

21 Leitura dos Fundamentos da Igreja Mãe.

Coleta.

Solo, “Hino de Comunhão”, letra da Rev. Mary Baker Eddy,
24 música de William Lyman Johnson.

Leitura da Mensagem anual da Pastora Emérita, a Rev. Mary
Baker Eddy.

27 Leitura da Lição-Sermão, preparada especialmente para a
ocasião.

Após a leitura da Lição-Sermão, a comunhão silenciosa
30 que terminou com a repetição em voz alta da Oração do
Senhor.

¹Hino 306, ²Hino 108 na edição revisada

- 1 Singing the Communion Doxology.
Reading of a despatch from the members of the church
3 to Mrs. Eddy.
Reading of “the scientific statement of being” (Science and Health, p. 468), and the correlative Scripture,
6 1 John 3 : 1-3.
The benediction.

9 The subject of the special Lesson-Sermon was “Adam, Where Art Thou?” the Golden Text: “Search me, O God, and know my heart: try me, and know my thoughts: and see if there be any wicked way in me, and lead me in the way everlasting.” (Psalms 139 : 23, 24.) The responsive reading was from Psalms 15 : 1-5; 24 : 1-6, 9, 10.

15 1 Lord, who shall abide in thy tabernacle? who shall dwell in thy holy hill?

18 2 He that walketh uprightly, and worketh righteousness, and speaketh the truth in his heart.

21 3 He that backbiteth not with his tongue, nor doeth evil to his neighbor, nor taketh up a reproach against his neighbor.

24 4 In whose eyes a vile person is contemned; but he honoreth them that fear the Lord. He that sweareth to his own hurt, and changeth not.

27 5 He that putteth not out his money to usury, nor taketh reward against the innocent. He that doeth these things shall never be moved.

1 The earth is the Lord’s, and the fulness thereof; the world, and they that dwell therein.

30 2 For he hath founded it upon the seas, and established it upon the floods.

- 1 Foi cantada a Doxologia da Comunhão.
Leitura de uma mensagem dos membros da igreja para a
3 Sra. Eddy.
Leitura da “declaração científica sobre o existir”
(Ciência e Saúde, p. 468) e trecho bíblico correlativo,
6 1 João 3:1-3.
A bênção.

- O tema da Lição-Sermão especial foi “Adão, onde estás?”
9 O Texto Áureo: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração,
prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em
mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno”
12 (Salmos 139:23, 24). A leitura alternada foi de Salmos 15:1-5;
24:1-6, 9, 10.

- 1 Quem, Senhor, habitará no teu tabernáculo? Quem há
15 de morar no teu santo monte?

2 O que vive com integridade, e pratica a justiça, e, de
coração, fala a verdade;

- 18 3 o que não difama com sua língua, não faz mal ao
próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho;

- 4 o que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo,
21 mas honra aos que temem ao Senhor; o que jura com dano
próprio e não se retrata;

- 5 o que não empresta o seu dinheiro com usura, nem
24 aceita suborno contra o inocente. Quem deste modo procede
não será jamais abalado.

- 1 Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém,
27 o mundo e os que nele habitam.

2 Fundou-a ele sobre os mares e sobre as correntes a
estabeleceu.

1 3 Who shall ascend into the hill of the Lord? or who shall stand in his holy place?

3 4 He that hath clean hands, and a pure heart; who hath not lifted up his soul unto vanity, nor sworn deceitfully.

6 5 He shall receive the blessing from the Lord, and righteousness from the God of his salvation.

9 6 This is the generation of them that seek him, that seek thy face, O Jacob.

9 9 Lift up your heads, O ye gates; even lift them up, ye everlasting doors; and the King of glory shall come in.

12 10 Who is this King of glory? The Lord of hosts, he is the King of glory.

15 The Lesson-Sermon consisted of the following citations from the Bible and “Science and Health with Key to the Scriptures” by the Rev. Mary Baker Eddy, and was read by Mr. McCrackan and Mrs. Conant: —

18

I

The Bible

Science and Health¹

Genesis 3 : 9–11

224 : 22

21 Proverbs 8 : 1, 4, 7

559 : 8–10, 19

Mark 2 : 15–17

181 : 21–25

307 : 31–8

24

II

Psalms 51 : 1–3, 6, 10, 12,
13, 17

308 : 8, 16–28 *This;
Jacob*

27

323 : 19–24, 28–32

When; The effects

30 ¹The Science and Health references in this lesson are according to the 1913 edition.

1 3 Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar?

3 4 O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente.

6 5 Este obterá do Senhor a bênção e a justiça do Deus da sua salvação.

6 Tal é a geração dos que o buscam, dos que buscam a face do Deus de Jacó.

9 9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.

12 10 Quem é esse Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.

A Lição-Sermão consistiu nas seguintes citações da Bíblia e de “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras” da Rev. Mary Baker Eddy, e foi lida pelo Sr. McCrackan e pela Sra. Conant:

I

18	A Bíblia	Ciência e Saúde ¹
	Gênesis 3 : 9–11	224 : 22
	Provérbios 8 : 1, 4, 7	559 : 8–10, 19
21	Marcos 2 : 15–17	181 : 23–27 307 : 32–7

II

24	Salmos 51 : 1–3, 6, 10, 12, 13, 17	308 : 8, 17–29 <i>Esta;</i> <i>Jacó</i> 323 : 20–26, 30–34 <i>Quando; Os efeitos</i>
27		

¹As referências de Ciência e Saúde nesta lição estão de acordo com a edição em inglês vigente em 1913, e com a edição em português de 2014.

1

III

The Bible

Science and Health

3 Hebrews 11 : 1, 3, 6
Proverbs 3 : 5, 6
Job 28 : 20, 23, 28
6 1 Corinthians 14 : 20

297 : 20 *Faith*
241 : 23–27
275 : 25
505 : 21–28 *Under-
standing*
536 : 8

9

IV

Psalms 86 : 15, 16
Matthew 9 : 2–8

345 : 31
337 : 10
525 : 4
494 : 30–2 *Our Master*
476 : 32–4
171 : 4

12

15

V

Mark 12 : 30, 31
18 John 21 : 1 (first
clause), 14–17
1 John 4 : 21

9 : 17–21 *Dost thou*
53 : 8–11
54 : 29–1
560 : 11–19, 22 *The
great; Abuse*
565 : 18–22

21

VI

24 John 21 : 4–6, 9, 12, 13
Revelation 3 : 20
Revelation 7 : 13, 14, 16, 17

34 : 29–29

27

During the progress of each service, First Reader
William D. McCrackan read to the congregation the

1

A Bíblia

- 3 Hebreus 11 : 1, 3, 6
 Provérbios 3 : 5, 6
 Jó 28 : 20, 23, 28
 6 1 Coríntios 14 : 20

III

Ciência e Saúde

- 297 : 20 *A fé*
 241 : 23–27
 275 : 27
 505 : 22–28
A compreensão
 536 : 7

9

- Salmos 86 : 15, 16
 Mateus 9 : 2–8

IV

12

- 345 : 29
 337 : 11
 525 : 4
 494 : 31–3 *Nosso Mestre*
 476 : 32–4
 171 : 4

15

V

- Marcos 12 : 30, 31
 18 João 21 : 1 (primeira
 cláusula), 14–17
 1 João 4 : 21

- 9 : 17–21 *Amas*
 53 : 8–11
 54 : 28–2
 560 : 9–18, 21 *O*
grande; A difamação
 565 : 18–23

21

VI

- 24 João 21 : 4–6, 9, 12, 13
 Apocalipse 3 : 20
 Apocalipse 7 : 13, 14, 16, 17

- 34 : 30–30

27 Durante cada um dos cultos, o Primeiro Leitor William D. McCrackan leu para a congregação a Mensagem de

1 dedicatory Message from their teacher and Leader, Mrs.
Mary Baker Eddy.

3 The telegram from the church to Mrs. Eddy was read
by Mr. Edward A. Kimball of Chicago, and the five
thousand present rose as one to indicate their approval
6 of it.

REV. MARY BAKER EDDY, *Pastor Emeritus*

Beloved Teacher and Leader: — The members of your
9 church have assembled at this sacred time to commune
with our infinite heavenly Father and again to consecrate
all that we are or hope to be to a holy Christian service
12 that shall be acceptable unto God.

Most of us are here because we have been delivered from
beds of sickness or withheld from open graves or reclaimed
15 from vice or redeemed from obdurate sin. We have ex-
changed the tears of sorrow for the joy of repentance and
the peace of a more righteous living, and now with blessed
18 accord we are come, in humility, to pour out our gratitude
to God and to bear witness to the abundance of salvation
through His divine Christ.

21 At this altar, dedicated to the only true God, we who
have been delivered from the depths increase the measure
of our devotion to the daily life and purpose which are in
24 the image and likeness of God.

By these stately walls; by this sheltering dome; by
all the beauty of color and design, the Christian Scientists
27 of the world, in tender affection for the cause of human
weal, have fulfilled a high resolve and set up this taber-
nacle, which is to stand as an enduring monument, a sign
30 of your understanding and proof that our Supreme
God, through His power and law, is the natural healer

1 dedicação enviada pela professora e Líder, a Sra. Mary Baker
Eddy.

3 O telegrama da igreja para a Sra. Eddy foi lido pelo
Sr. Edward A. Kimball, de Chicago, e os cinco mil presentes
se levantaram juntos para indicar a aprovação do
6 telegrama.

PARA A REV. MARY BAKER EDDY, *Pastora Emérita*

Amada Professora e Líder: Os membros de sua igreja se
9 reuniram neste momento sagrado para comungar com nosso
infinito Pai celestial e para novamente consagrar tudo o que
somos, ou esperamos ser, a um santo serviço cristão que seja
12 agradável a Deus.

A maioria de nós está aqui porque ficou livre do leito da
doença, ou foi salva da beira da sepultura, ou resgatada de
15 vícios, ou redimida de pecados obstinados. Nós trocamos
as lágrimas de tristeza pela alegria do arrependimento e pela
paz de uma vida mais reta e, agora, em abençoada união,
18 estamos aqui para humildemente verter nossa gratidão a Deus
e dar testemunho da abundância da salvação que vem de Seu
divino Cristo.

21 Neste altar, dedicado ao único Deus verdadeiro, nós, que
fomos libertados das profundezas, aumentamos nossa devoção
àquele propósito e viver diário que são à imagem e semelhança
24 de Deus.

Com estas imponentes paredes; com esta cúpula protetora;
com toda a beleza em cor e arquitetura, os Cientistas Cristãos
27 do mundo, em terno afeto pela causa do bem-estar humano,
cumpriram uma elevada determinação e construíram este
tabernáculo, que permanecerá como monumento duradouro,
30 símbolo da compreensão que a senhora tem e da prova que
a senhora deu de que nosso Deus Supremo, por meio de Seu

1 of all our diseases and hath ordained the way of salva-
tion of all men from all evil. No vainglorious boast,
3 no pride of circumstances has place within the sacred
confines of this sanctuary. Naught else than the gran-
deur of humility and the incense of gratitude and com-
6 passionate love can acceptably ascend heavenward from
this house of God.

It is from the depths of tenderest gratitude, respect,
9 and affection that we declare again our high appreciation
of all that you have done and continue to do for the ever-
lasting advantage of this race. Through you has been
12 revealed the verity and rule of the Christianity of Christ
which has ever healed the sick. By your fidelity and the
constancy of your obedience during forty years you have
15 demonstrated this Science before the gaze of universal
humanity. By reason of your spiritual achievement the
Cause of Christian Science has been organized and main-
18 tained, its followers have been prospered, and the philo-
sophy of the ages transformed. Recognizing the grand
truth that God is the supreme cause of all the activities of
21 legitimate existence, we also recognize that He has made
known through your spiritual perception the substance
of Christian Science, and that this church owes itself and
24 its prosperity to the unbroken activity of your labors,
which have been and will still be the pretext for our
confident and favorable expectation.

27 We have read your annual Message to this church.
We are deeply touched by its sweet entreaty, its ineffable
loving-kindness, its wise counsel and admonition.

30 With sacred resolution do we pray that we may give
heed and ponder and obey. We would be glad if our
prayers, our rejoicing, and our love could recompense your

1 poder e lei, é o sanador natural de todas as nossas doenças
e estabeleceu o caminho para que todos os homens sejam
3 salvos de todo o mal. Nenhuma ostentação ou vanglória,
nenhum orgulho das circunstâncias tem lugar dentro do
âmbito sagrado deste santuário. Nada, a não ser a grandeza
6 da humildade e o incenso da gratidão e do amor compassivo,
pode, de maneira aceitável, ascender desta casa de Deus rumo
ao céu.

9 É das profundezas da mais terna gratidão, respeito e afeto
que declaramos novamente nosso elevado apreço por tudo o que
a senhora fez e continua a fazer para o eterno benefício do
12 gênero humano. Por seu intermédio, foram reveladas a veraci-
dade e a regra do Cristianismo do Cristo, que sempre curou
os doentes. Por sua fidelidade e pela constância de sua
15 obediência durante 40 anos, a senhora demonstrou esta
Ciência aos olhos da humanidade universal. Devido às
realizações espirituais da senhora, a Causa da Ciência Cristã
18 foi organizada e mantida, seus seguidores prosperaram e
a filosofia dos séculos foi transformada. Reconhecendo a
grandiosa verdade de que Deus é a causa suprema de todas
21 as atividades da existência legítima, reconhecemos também
que Ele revelou, por meio da percepção espiritual da senhora,
a substância da Ciência Cristã, e que esta igreja deve a própria
24 existência e prosperidade à atividade ininterrupta de seu labor,
que serviu e ainda servirá de motivo para nossa confiante
expectativa do bem.

27 Lemos sua Mensagem anual para esta igreja. Ficamos
profundamente comovidos com o conteúdo: a terna solicitação,
a inefável benignidade, os sábios conselhos e admoestações.

30 Em sagrada resolução, oramos para que possamos dar
ouvidos, ponderar e obedecer. Ficaríamos felizes se nossas
orações, nosso regozijo e nosso amor pudessem recompensar

1 long sacrifice and bestow upon you the balm of heavenly
joy, but knowing that every perfect gift cometh from
3 above, and that in God is all consolation and comfort,
we rest in this satisfying assurance, while we thank you
and renew the story of our love for you and for all that
6 you are and all that you have done for us.

WILLIAM B. JOHNSON, *Clerk*

By means of a carefully trained corps of ushers, num-
9 bering two hundred, there was no confusion in finding
seats, and when all seating space had been filled no more
were admitted until the next service. The church was
12 filled for each service in about twenty minutes, and was
emptied in twelve, in spite of the fact that many of
the visitors showed a tendency to tarry to examine the
15 church.

It was “children’s day” at noon, for the service at half
past twelve was specially reserved for them. They filled
18 all the seats in the body of the church, and when it came
to the singing, the little ones were not a whit behind their
elders, their shrill trebles rising with the roll of the organ
21 in almost perfect time. In every respect their service was
the same as all the others.

There was no more impressive feature of the dedication
24 than the silent communion. Devout Scientists said after
the service that they would ever carry with them the
memory of it.

27 THE ANNUAL MEETING, JUNE 12, 1906

The annual meeting of The First Church of Christ,
Scientist, in Boston, was held in the extension of The
30 Mother Church, Tuesday, June 12, at ten o’clock in the

1 seu longo sacrifício e conceder à senhora o bálsamo da felici-
3 dade celestial, mas por saber que todo dom perfeito vem
do alto, e que em Deus está todo o consolo e conforto,
descansamos nessa certeza que proporciona satisfação,
enquanto lhe agradecemos e renovamos a história de nosso
6 amor pela senhora e por tudo o que a senhora é e tudo o que
tem feito por nós.

WILLIAM B. JOHNSON, *Secretário*

9 Graças a uma equipe de 200 recepcionistas, todos cuida-
dosamente treinados, não houve confusão para encontrar
assentos e, quando todos os lugares estavam ocupados,
12 ninguém mais foi admitido até o culto seguinte. Em cada
culto, a igreja ficou lotada em cerca de 20 minutos e ficou
vazia em 12 minutos, apesar de muitos visitantes terem a
15 tendência de se demorar para contemplar a igreja.

Ao meio-dia foi o “dia das crianças”, pois o culto das
12h30 foi especialmente reservado para elas. Lotaram todos
18 os assentos no auditório da igreja e, quando foi hora de
cantar, os pequenos não ficaram nem um pouco atrás dos
mais velhos; suas vozes agudas se elevaram com o tocar do
21 órgão, em ritmo quase perfeito. Em todos os aspectos, o
culto das crianças foi igual a todos os outros.

A característica que mais impressionou durante a dedicação
24 foi a comunhão silenciosa. Após o culto, os devotos Cientistas
disseram que sempre levariam consigo essa recordação.

A ASSEMBLEIA ANUAL DE 12 DE JUNHO DE 1906

27 A assembleia anual da Primeira Igreja de Cristo, Cientista,
em Boston, foi realizada na extensão da Igreja Mãe, na
terça-feira, 12 de junho, às dez horas da manhã e, para

1 forenoon, and in order to accommodate those who could
not gain admittance at that hour a second session was held
3 at two o'clock in the afternoon. The meeting was opened
by the President, Rev. William P. McKenzie, who read
from the Bible and Science and Health as follows: —

6	The Bible	Science and Health
	Isaiah 54 : 1-5, 10-15,	571 : 22
	17	574 : 3-16, 27 <i>The Revela-</i>
9	Revelation 19 : 1, 6-9	<i>tor; The very</i>
		577 : 4

Then followed a short silent prayer and the audible
12 repetition of the Lord's Prayer, in which all joined. The
following list of officers for the ensuing year was read by
the Clerk: —

15 President, Willis F. Gross, C.S.B.; Treasurer, Stephen
A. Chase, C.S.D.; Clerk, William B. Johnson, C.S.D.

In introducing the new President, Mr. McKenzie said: —

18 When I introduce the incoming President, my modest
task will be ended. You will allow me, however, the
privilege of saying a few words of reminder and prophecy.
21 My thoughts revert to a former occasion, when it was my
pleasant duty to preside at an annual meeting when our
Pastor Emeritus, Mrs. Eddy, was present. We remember
24 her graciousness and dignity. We recall the harmonious
tones of her gentle voice. Our hearts were thrilled by her
compassion, and the memory lives with us. But even more
27 distinctly may we realize her presence with us to-day.
Why? Because our own growth in love and unity enables
us to comprehend better the strength and beauty of her
30 character.

1 acomodar aqueles que não puderam entrar porque não havia
mais lugar nesse horário, realizou-se uma segunda sessão às
3 duas horas da tarde. A assembleia foi aberta pelo Presidente,
o Rev. William P. McKenzie, que leu trechos da Bíblia e de
Ciência e Saúde, como segue:

6	A Bíblia	Ciência e Saúde
	Isaías 54:1-5, 10-15,	571 : 24
	17	574 : 3-16, 26 <i>O autor;</i>
9	Apocalipse 19:1, 6-9	<i>Aquela</i>
		577 : 4

12 Depois, seguiu-se uma breve oração silenciosa e a repetição
em voz alta da Oração do Senhor, à qual todos se uniram.
O Secretário leu a lista dos cargos oficiais para o ano
seguinte:

15 Presidente, Willis F. Gross, C.S.B.; Tesoureiro, Stephen A.
Chase, C.S.D.; Secretário, William B. Johnson, C.S.D.

O Sr. McKenzie apresentou o novo Presidente, dizendo:

18 Após eu apresentar o novo Presidente, minha modesta
tarefa terá terminado. Vós me permitireis, no entanto, o
privilégio de dizer algumas palavras como lembrança e
21 profecia. Meus pensamentos voltam a uma ocasião, quando
foi meu agradável dever presidir uma assembleia anual em
que nossa Pastora Emérita, a Sra. Eddy, estava presente.
24 Lembramo-nos de sua amabilidade e dignidade. Recordamos
os tons harmoniosos de sua voz suave. Sua compaixão fez
vibrar nosso coração, e essa recordação permanece conosco.
27 Mas hoje, ainda mais nitidamente, é possível sentir sua presença
conosco. Por quê? Porque nosso próprio crescimento em
amor e união nos permite compreender melhor a força e a
30 beleza de seu caráter.

1 Moreover, this completed extension of The Mother
Church is an evidence to us of her hospitable love. She
3 has desired for years to have her church able to give
more adequate reception to those who hunger and thirst
after practical righteousness; and we are sure that now
6 the branch churches of The Mother Church will also en-
large their hospitality, so that these seekers everywhere
may be satisfied. This will imply the subsidence of criti-
9 cism among workers. It may even imply that some who
have been peacebreakers shall willingly enter into the
blessedness of peacemakers. Nothing will be lost, how-
12 ever, by those who relinquish their cherished resentments,
forsake animosity, and abandon their strongholds of
rivalry. Through rivalries among leaders Christendom
15 became divided into warring sects; but the demand
of this age is for peacemaking, so that Christianity
may more widely reassert its pristine power to bring
18 health and a cure to pain-racked and sorrow-worn hu-
manity. “The wisdom that is from above is first
pure, then peaceable, . . . And the fruit of righteous-
21 ness is sown in peace of them that make peace.”
“Blessed are the peacemakers: for they shall be called
the children of God.”

24 Our Leader, Mrs. Eddy, has presented to the world the
ideal of Christianity, because she is an exact metaphysician.
She has illustrated what the poet perceived when he
27 said, “All’s love, but all’s law.” She has obeyed the divine
Principle, Love, without regrets and without resistance.
Human sense often rebels against law, hence the proverb:
30 *Dura lex, sed lex* (Hard is the law, nevertheless it is
the law). But by her own blameless and happy life,
as well as by her teachings, our Leader has induced a

1 Além disso, esta extensão da Igreja Mãe, já concluída, é
para nós uma evidência do amor da Sra. Eddy, que a todos
3 acolhe. Havia anos ela desejava que sua igreja fosse capaz
de receber mais adequadamente aqueles que têm fome e sede
da justiça posta em prática; e temos a certeza de que agora
6 as igrejas filiais da Igreja Mãe também aumentarão sua
capacidade de acolher esses buscadores em toda parte, para
que encontrem o que buscam. Assim haverá menos críticas
9 entre os trabalhadores. Pode até levar alguns, que eram
causadores de conflito, a voluntariamente encontrarem a
felicidade suprema de serem pacificadores. Contudo, aqueles
12 que abrirem mão de seus íntimos ressentimentos, que desis-
tirem da animosidade e abandonarem suas trincheiras de
rivalidade não perderão nada. Devido a rivalidades entre
15 líderes, os cristãos se dividiram em seitas belicosas; mas o
que esta época exige é que seja promovida a paz, para que
o Cristianismo possa restabelecer mais amplamente o poder
18 que tinha nos primeiros tempos, de trazer saúde e cura para
a humanidade atormentada pela dor e desgastada pelo pesar.
“A sabedoria... lá do alto é, primeiramente pura; depois,
21 pacífica... é em paz que se semeia o fruto da justiça, para
os que promovem a paz.” “Bem-aventurados os pacificadores,
porque serão chamados filhos de Deus.”
24 Nossa Líder, a Sra. Eddy, apresentou ao mundo o ideal do
Cristianismo, porque ela exerce a metafísica com exatidão.
Ela exemplifica o que o poeta percebeu, quando disse: “Tudo
27 é amor, tudo é lei”. A Sra. Eddy obedece ao Princípio divino,
o Amor, sem medir sacrifícios e sem resistência. O senso
humano muitas vezes se rebela contra a lei, daí o provérbio:
30 *Dura lex, sed lex* (Dura é a lei, no entanto, é a lei). Mas
nossa Líder, por sua própria vida irrepreensível e feliz, bem

1 multitude — how great no man can number — to be-
come gladly obedient to law, so that they think rightly
3 or righteously.

No one can change the law of Christian metaphysics,
the law of right thinking, nor in any wise alter its
6 effects. It is a forever fact that the meek and lowly in
heart are blessed and comforted by divine Love. If the
proud are lonely and un comforted, it is because they
9 have thoughts adverse to the law of love. Pride, arro-
gance, and self-will are unmerciful, and so receive judg-
ment without mercy; but the law of metaphysics says,
12 “Blessed are the merciful,” and will allow no one to
escape that blessedness, howsoever far he may stray,
whatsoever lawlessness of hatred he may practise and
15 suffer from.

So we see that Christian Science makes no compromise
with evil, sin, wrong, or imperfection, but maintains the
18 perfect standard of truth and righteousness and joy. It
teaches us to rise from sentimental affection which ad-
mires friends and hates enemies, into brotherly love which
21 is just and kind to all and unable to cherish any enmity.
It brings into present and hourly application what Paul
termed “the law of the Spirit of life in Christ Jesus,” and
24 shows man that his real estate is one of blessedness. Why
should any one postpone his legitimate joy, and disregard
his lawful inheritance, which is “incorruptible and unde-
27 filed”? Our Leader and teacher not only discovered
Christian Science, but through long years of consecration
has obeyed its every demand, for our sakes as well as
30 for her own; and we begin to understand how illim-
itable is the Love which supports such selfless devotion,
we begin to comprehend the “beauty of holiness,” and

1 como por seus ensinamentos, levou uma multidão — o
tamanho ninguém pode especificar — a ter alegria em obedecer
3 à lei, e assim pensar corretamente e com retidão.

Ninguém pode mudar a lei da metafísica cristã, a lei do
pensamento correto, nem pode de maneira alguma alterar
6 seus efeitos. É perpétuo o fato de que os mansos e humildes
de coração são abençoados e confortados pelo Amor divino.
Se os orgulhosos se sentem sozinhos e sem ninguém que os
9 conforto, é porque têm pensamentos que se opõem à lei do
amor. O orgulho, a arrogância e a vontade do ego são
impiedosos e, portanto, são julgados sem misericórdia; mas
12 a lei da metafísica diz: “Bem-aventurados os misericordiosos”
e não permitirá que ninguém se esquive dessa bem-aventu-
rança, por mais que se desvie do caminho, por mais desregrado
15 que seja o ódio que o motiva e pelo qual sofre.

Portanto, vemos que a Ciência Cristã não faz nenhuma
concessão ao mal, ao pecado, ao erro ou à imperfeição, mas
18 mantém o padrão perfeito da verdade, da retidão e da alegria.
Essa Ciência nos ensina a elevar-nos acima do afeto sentimental
que admira os amigos e odeia os inimigos, e chegar ao amor
21 fraternal que é justo e benigno para com todos e é incapaz
de acalantar qualquer inimizade. A Ciência Cristã põe em
prática hoje, hora após hora, o que Paulo chamou de “a lei
24 do Espírito da vida, em Cristo Jesus”, e mostra ao homem
que seu verdadeiro *status* é de bem-aventurança. Por que
deveria alguém adiar sua alegria genuína e desconsiderar sua
27 herança legítima, que é “incorrupível, sem mácula”? Nossa
Líder e professora não só descobriu a Ciência Cristã mas,
através de longos anos de consagração, obedeceu a cada uma
30 de suas exigências, tanto para benefício nosso quanto seu
próprio; e começamos a entender quão ilimitável é o Amor
que sustenta essa devoção isenta de ego; começamos a

1 to be truly grateful to her who has depicted its form
and comeliness. We have found it true that “she
3 openeth her mouth with wisdom; and in her tongue is
the law of kindness.”

It is my pleasure to introduce to you a faithful follower
6 of this Leader as the President for the coming year, Willis
F. Gross, C.S.B., one who has for many years “witnessed
a good confession” in the practice of Christian Science.
9 You are no doubt already acquainted with him as one of
the helpful contributors to our periodicals, so that any
further words of mine are unnecessary.

12 Mr. Gross, on assuming office, said: —

Beloved Friends: — Most unexpectedly to me came the
call to serve you in this capacity, and I desire to improve
15 this opportunity to express my thanks for the honor con-
ferred upon me. With a heart filled with gratitude for the
countless blessings which have come into my life through
18 Christian Science, I shall endeavor to perform this service
to the best of my ability.

It affords me great pleasure to welcome you to our first
21 annual meeting held in the extension of The Mother
Church. I shall not attempt to speak of the deep signifi-
cance of this momentous occasion. I realize that only as
24 infinite good unfolds in each individual consciousness can
we begin to comprehend, even in small degree, how great
is the work that has been inaugurated by our beloved
27 Leader, how faithful is her allegiance to God, how untiring
are her efforts, and how successful she is in the performance
of her daily tasks.

30 “With a mighty hand, and with an outstretched arm”
were the children of Israel delivered from the bondage of

1 compreender a “beleza da santidade” e a ser verdadeiramente
gratos àquela que descreveu os traços e a formosura dessa
3 santidade. Constatamos ser verdade que ela “fala com sabe-
doria, e a instrução da bondade está na sua língua”.

6 Tenho o prazer de vos apresentar um fiel seguidor dessa
Líder, Willis F. Gross, C.S.B., como Presidente para o ano
que se inicia, alguém que há muitos anos faz “a boa confissão”
na prática da Ciência Cristã. Sem dúvida, já o conheceis
9 como um dos ativos colaboradores de nossos periódicos, de
modo que quaisquer outras palavras minhas são
desnecessárias.

12 O Sr. Gross, ao assumir o cargo, disse:

Amados amigos: De maneira muito inesperada para mim,
veio o chamado para vos servir neste cargo, e desejo aproveitar
15 esta oportunidade para expressar meus agradecimentos pela
honra que me é concedida. Com o coração cheio de gratidão
pelas inúmeras bênçãos que recebi em minha vida por meio
18 da Ciência Cristã, eu me esforcei para prestar esse serviço da
melhor maneira que puder.

É um grande prazer dar-vos as boas-vindas à nossa
21 primeira assembleia anual realizada na extensão da Igreja
Mãe. Não ousei falar do profundo significado desta solene
ocasião. Percebo que, somente à medida que o bem infinito
24 se desdobra na consciência de cada um, é que podemos
começar a compreender, mesmo em pequeno grau, quão
grandiosa é a obra que foi iniciada por nossa amada Líder,
quão fiel é sua obediência a Deus, quão incansáveis são seus
27 esforços, e como ela é bem-sucedida no desempenho de seu
trabalho diário.

30 “Com poderosa mão, e com braço estendido” os filhos
de Israel foram libertados da servidão aos egípcios, mas

1 the Egyptians, but this deliverance did not put them in
possession of the promised land. An unknown wilder-
3 ness was before them, and that wilderness must be con-
quered. The law was given that they might know what
was required of them, that they might have a definite rule
6 of action whereby to order aright the affairs of daily life.
Obedience to the demands of the law revealed the God
of their fathers, and they learned to know Him. During
9 their sojourn in the wilderness they suffered defeats and
met with disappointments, but they learned from experi-
ence and finally became willingly obedient to the voice of
12 their leader. The crossing of the Jordan brought them
into the promised land, and this experience was almost
as marvellous as had been the passage of the Red Sea
15 forty years before. In obedience to the command of
Joshua, twelve stones taken from the midst of the river
were set up on the other side for a memorial. In future
18 generations when it was asked, "What mean ye by these
stones?" it was told them: Israel came over this Jordan
on dry ground.

21 Forty years ago the Science of Christian healing was
revealed to our beloved Leader, the Rev. Mary Baker
Eddy. A few years later she gave us our textbook,
24 "Science and Health with Key to the Scriptures." Obedi-
ence to the teachings of this book has brought us to this
hour. We have learned from experience, and to-day we
27 rejoice that we have found in Christian Science that
which heals and saves.

The world looks with wonder upon this grand achieve-
30 ment, — the completion and dedication of our magnificent
temple, — and many are asking, "What mean ye by these
stones?" The answer is, The way out of the wilderness

1 essa libertação não os colocou na posse da terra prometida.
Um deserto desconhecido estava diante deles, e esse deserto
3 tinha de ser vencido. A lei lhes foi dada, para que soubessem
o que lhes era exigido, para que tivessem uma norma
definida de conduta, pela qual proceder corretamente nos
6 assuntos da vida cotidiana. A obediência às exigências da
lei lhes revelou o Deus de seus pais, e assim aprenderam
a conhecê-Lo. Durante a permanência no deserto, sofreram
9 derrotas e enfrentaram decepções, mas aprenderam com a
experiência, e finalmente se dispuseram a obedecer à voz
de seu líder. A travessia do Jordão lhes deu entrada à terra
12 prometida, e essa experiência foi quase tão maravilhosa
quanto a travessia do Mar Vermelho, 40 anos antes. Em
obediência ao comando de Josué, 12 pedras retiradas do
15 meio do rio foram colocadas do outro lado, servindo de
memorial. Nas gerações seguintes, quando perguntavam:
“Que vos significam estas pedras?” era dito a eles: Israel
18 atravessou este Jordão em solo seco.

Há 40 anos, a Ciência da cura cristã foi revelada à nossa
amada Líder, a Rev. Mary Baker Eddy. Alguns anos depois,
21 ela nos deu nosso livro-texto, “Ciência e Saúde com a Chave
das Escrituras”. A obediência aos ensinamentos desse livro
nos trouxe a este momento. Aprendemos com a experiência
24 e hoje nos alegramos por ter encontrado, na Ciência Cristã,
aquilo que cura e salva.

O mundo olha maravilhado para esta grandiosa realização
27 — o término da construção e a dedicação de nosso magnífico
templo — e muitos perguntam: “Que vos significam estas
pedras?” A resposta é: foi revelado o caminho para sair do

1 of human beliefs has been revealed. Through the under-
2 standing of God as an ever-present help, the sick are being
3 healed, the shackles of sin are being broken, heavy burdens
4 are being laid down, tears are being wiped away, and
5 Israel is going up to possess the promised land of eternal,
6 harmonious existence.

7 Friends, our progress may be fast or it may be slow,
8 but one thing is certain, it will be sure, if we are obe-
9 dient to the loving counsel of our ever faithful Leader.
10 The Christ is here, has come to individual consci-
11 ousness; and the faithful disciple rejoices in prophecy ful-
12 filled, "Lo, I am with you always, even unto the end of
13 the world."

Telegram to Mrs. Eddy

14 Judge Septimus J. Hanna then advanced to the
15 front of the platform, read the following despatch, and
16 moved that it be forwarded at once to our Leader,
17 Mrs. Eddy. The motion was carried unanimously by a
18 rising vote.

The despatch was as follows: —

21 TO THE REV. MARY BAKER EDDY,
22 Pleasant View, Concord, N. H.

23 *Beloved Teacher and Leader:* — The members of The
24 Mother Church, The First Church of Christ, Scientist,
25 in Boston, Mass., in annual meeting assembled, hereby
26 convey to you their sincere greetings and their deep
27 love.

28 They desire to express their continued loyalty to your
29 teachings, their unshaken confidence in the unerring wis-
30 dom of your leadership, and their confident assurance

1 deserto das crenças humanas. Por meio do entendimento
de que Deus é socorro sempre presente, os doentes estão
3 sendo curados, os grilhões do pecado estão sendo rompidos,
pesados fardos estão sendo depostos, as lágrimas estão sendo
enxugadas, e Israel está subindo para tomar posse da terra
6 prometida, a eterna e harmoniosa existência.

Amigos, nosso progresso talvez seja rápido ou talvez seja
lento, mas uma coisa é certa, ele está assegurado, se formos
9 obedientes aos conselhos amorosos de nossa sempre fiel Líder.
O Cristo está aqui, chegou à consciência de cada um; e o
fiel discípulo se alegra com o cumprimento da profecia: “Eis
12 que estou convosco todos os dias até à consumação do
século”.

Telegrama para a Sra. Eddy

15 O juiz Septimus J. Hanna foi então até a frente da plataforma,
leu o seguinte telegrama e propôs que este fosse encaminhado
imediatamente para nossa Líder, a Sra. Eddy. A moção foi
18 aprovada por unanimidade, todos levantando-se para mani-
festar seu voto.

O telegrama dizia o seguinte:

21 PARA A REV. MARY BAKER EDDY
Pleasant View, Concord, New Hampshire

Amada Professora e Líder: Os membros da Igreja Mãe, A
24 Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, Massachusetts,
reunidos em assembleia anual, lhe transmitem, por meio deste,
sinceros cumprimentos e profundo amor.

27 Desejam externar contínua lealdade aos ensinamentos da
senhora, firme confiança na idônea sabedoria de sua liderança,
e a certeza de que reconhecer, estrita e inteligentemente, os

1 that strict and intelligent recognition of and obedience to
the comprehensive means by you provided for the further-
3 ance of our Cause, will result in its perpetuity as well
as in the ultimate regeneration of its adherents and of
mankind.

6 We are witnessing with joy and gratitude the significant
events associated with this, one of the greatest and most
important gatherings of Christian Scientists in the annals
9 of our history. Yet the upwards of thirty thousand who
are physically present at the dedication represent only a
small part of the entire body who are of us and with us
12 in the animus and spirit of our movement.

The great temple is finished! That which you have long
prophetically seen has been accomplished. The magnifi-
15 cent edifice stands a fitting monument of your obedience
and fidelity to the divine Principle revealed to you in that
momentous hour when purblind mortal sense declared you
18 to be *in extremis*. You followed unswervingly the guid-
ance of Him who went before you by day in a pillar of
cloud to lead you in the way, and by night in a pillar
21 of fire to give you light, and the results of such following
have been marvellous beyond human ken. As clearly
as in retrospect we see the earlier leading, we now discern
24 the fulfilment of the later prophecy, that "He took not
away the pillar of cloud by day, nor the pillar of fire by
night," for each advancing step has logically followed
27 the preceding one.

The great temple is finished! This massive pile of New
Hampshire granite and Bedford stone, rising to a height
30 of two hundred and twenty-four feet, one foot loftier than
the Bunker Hill monument, stands a material type of
Truth's permanence. In solid foundation, in symmetrical

1 meios abrangentes que nos proporcionou para o progresso
de nossa Causa, e obedecer-lhes com o mesmo rigor e inte-
3 ligência, resultarão na perpetuidade dessa Causa, e na
inevitável regeneração de seus adeptos e da humanidade.

Com alegria e gratidão, somos testemunhas dos eventos
6 significativos associados com este que é um dos maiores e
mais importantes encontros de Cientistas Cristãos nos registros
de nossa história. No entanto, as mais de 30 mil pessoas
9 que compareceram à dedicação representam apenas uma
pequena parte do quadro inteiro dos membros que estão
conosco na vitalidade e vigor de nosso movimento.

12 O grande templo está terminado! Aquilo que, há muito
tempo, a senhora viu profeticamente, foi realizado. O mag-
nífico edifício é um monumento condizente com sua
15 obediência e fidelidade ao Princípio divino que lhe foi revelado
naquela hora solene em que o míope senso mortal a declarou
in extremis. A senhora seguiu, sem digressões, a orientação
18 dAquele que ia adiante, de dia em uma coluna de nuvem
para guiá-la no caminho, e de noite em uma coluna de
fogo para lhe dar luz, e os resultados de tal obediência foram
21 maravilhosos, ultrapassando o que o conhecimento humano
pode compreender. Assim como, em retrospecto, vemos
claramente a orientação dada antes, hoje discernimos o
24 cumprimento da profecia que veio depois: “Nunca se apartou
do povo a coluna de nuvem durante o dia, nem a coluna de
fogo durante a noite”, pois cada passo adiante seguiu,
27 de maneira lógica, o anterior.

O grande templo está terminado! Este edifício maciço
construído em granito de New Hampshire e pedra de Bedford,
30 cuja altura se eleva a 68 metros, 30 centímetros mais do que
o monumento de Bunker Hill, é um símbolo material da per-
manência da Verdade. Com sólido alicerce, arcos simétricos,

1 arches, in generous hallways, in commodious foyer and
broad stairways, in exquisite and expansive auditorium,
3 and in towering, overshadowing dome, the great structure
stands, silently but eloquently beckoning us on towards
a higher and more spiritual plane of living, for we know
6 that without this spiritual significance it were but a pass-
ing dream.

In the best sense it stands in prophetic verity of the
9 primary declaration of this church in its original organiza-
tion; namely, "To organize a church designed to com-
memorate the word and works of our Master, which should
12 reinstate primitive Christianity and its lost element
of healing." (Church Manual, p. 17.) To rise to the
demands of this early pronouncement is the work of true
15 Christian Scientists.

To preach the gospel and heal the sick on the Christ-
basis is the essential requirement of a reinstated Chris-
18 tianity. Only as we pledge ourselves anew to this demand,
and then fulfil the pledge in righteous living, are we faith-
ful, obedient, deserving disciples.

21 On this solemn occasion, and in the presence of this
assembled host, we do hereby pledge ourselves to a deeper
consecration, a more sincere and Christly love of God and
24 our brother, and a more implicit obedience to the sacred
teachings of the Bible and our textbook, as well as to the
all-inclusive instructions and admonitions of our Church
27 Manual in its spiritual import, that we may indeed reach
"unto the city of the living God, the heavenly Jerusalem,
and to an innumerable company of angels, to the general
30 assembly and church of the firstborn."

WILLIAM B. JOHNSON, *Clerk*

BOSTON, MASS., June 12, 1906

1 largos corredores, entrada e escadarias amplas, auditório
elegante e espaçoso, e com cúpula imponente e protetora, a
3 grande estrutura está erguida, chamando-nos, silenciosa mas
eloquentemente, a viver em um patamar mais elevado e
mais espiritual, pois sabemos que, sem tal significado espi-
6 ritual, este templo seria apenas um sonho passageiro.

Em seu significado mais elevado, este edifício comprova
a verdade profética da declaração primordial desta igreja
9 quando foi fundada, a saber: “Organizar uma igreja com a
finalidade de lembrar e honrar a palavra e as obras de nosso
Mestre, e com o dever de restabelecer o Cristianismo dos
12 primeiros tempos e seu elemento de cura, que se havia perdido”
(Manual da Igreja, p. 17). Crescer, para estar à altura das
exigências dessa declaração pioneira, é a tarefa dos verdadeiros
15 Cientistas Cristãos.

Pregar o evangelho e curar os doentes, tendo o Cristo
como base, é o requisito essencial para o Cristianismo
18 que foi restabelecido. Só à medida que renovamos nosso
compromisso com esse requisito, e depois cumprimos essa
promessa, vivendo em retidão, é que somos discípulos fiéis,
21 obedientes e dignos de mérito.

Nesta ocasião solene, e na presença desta congregação
reunida, nós nos comprometemos a uma consagração mais
24 profunda, a um amor mais sincero e mais semelhante ao de
Cristo, para com Deus e nosso irmão, e a uma obediência
mais irrestrita aos ensinamentos sagrados da Bíblia e de nosso
27 livro-texto, bem como às todo-abrangentes instruções e adver-
tências do Manual de nossa Igreja, em seu significado espiritual,
para que possamos de fato chegar “à cidade do Deus vivo,
30 a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à
universal assembleia e igreja dos primogênitos”.

WILLIAM B. JOHNSON, *Secretário*

33 BOSTON, MASSACHUSETTS, 12 de junho de 1906

1

Report of the Clerk

3 *Beloved Brethren of The First Church of Christ, Scientist,*
in *Boston, Mass.:* — It seems meet at this time, when
thousands of Christian Scientists have gathered here
from all parts of the world, many of whom have not had
6 the means of knowing the steps by which this church has
reached its present growth, to present in this report a few
of the stages of its progress, as gleaned from the pages of
9 its history.

After a work has been established, has grown to great
magnitude, and people the world over have been touched
12 by its influence for good, it is with joy that those who have
labored unceasingly for the work look back to the pictur-
esque, interesting, and epoch-marking stages of its growth,
15 and recall memories of trials, progress, and victories that
are precious each and all. To-day we look back over the
years that have passed since the inception of this great
18 Cause, and we cannot help being touched by each land-
mark of progress that showed a forward effort into the
well-earned joy that is with us now. For a Cause that
21 has rooted itself in so many distant lands, and inspired so
many of different races and tongues into the demonstration
of the knowledge of God, the years that have passed since
24 Mrs. Eddy founded her first church seem but a short
time. And this little church, God's word in the wilder-
ness of dogma and creed, opened an era of Christian
27 worship founded on the commands of Jesus: "Go ye
into all the world, and preach the gospel to every
creature. . . . And these signs shall follow them that
30 believe; In my name shall they cast out devils; they
shall speak with new tongues; they shall take up ser-

1

Relatório do Secretário

3 *Amados irmãos, membros da Primeira Igreja de Cristo,*
4 *Cientista, em Boston, Massachusetts:* Neste momento, quando
5 milhares de Cientistas Cristãos estão aqui reunidos, vindos
6 de todas as partes do mundo, muitos dos quais não tiveram
7 os meios para tomar conhecimento dos passos com que esta
8 igreja alcançou o crescimento atual, parece apropriado apre-
9 sentar neste relatório alguns dos estágios de progresso da
10 igreja, colhidos das páginas de sua história.

11 Depois que uma obra foi estabelecida, alcançou grande
12 magnitude e as pessoas em todo o mundo sentiram sua
13 influência para o bem, é com alegria que aqueles que traba-
14 lharam incessantemente em prol da obra relembram os
15 pitorescos, interessantes e históricos estágios de seu cresci-
16 mento, e recordam proezações, progressos e vitórias que são,
17 todos eles, valiosos. Hoje, relembramos os anos passados
18 desde o início desta grande Causa, e não podemos deixar de
19 nos inspirar com todo marco de progresso que significou um
20 passo adiante, rumo à alegria bem merecida da qual hoje
21 desfrutamos. Para uma Causa que fincou raízes em tantas
22 terras distantes e inspirou tantas pessoas de raças e idiomas
23 diferentes, a que demonstrassem o conhecimento a respeito
24 de Deus, parecem poucos os anos que se passaram desde que
25 a Sra. Eddy fundou sua primeira igreja. E essa pequena
26 igreja, a palavra de Deus no deserto dos dogmas e credos,
27 deu início a uma era de adoração cristã, fundada nos man-
damentos de Jesus: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho
a toda criatura. ... Estes sinais hão de acompanhar aqueles
que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas

1 pents; and if they drink any deadly thing, it shall not
hurt them; they shall lay hands on the sick, and they
3 shall recover.”

Not until nineteen centuries had passed was there one
ready to receive the inspiration, to restore to human con-
6 sciousness the stone that had been rejected, and which
Mrs. Eddy made “the head of the corner” of The Church
of Christ, Scientist.

9 With the reading of her textbook, “Science and
Health with Key to the Scriptures,” Mrs. Eddy insisted
that her students make, every day, a prayerful study of
12 the Bible, and obtain the spiritual understanding of its
promises. Upon this she founded the future growth of
her church, and twenty-six years later the following
15 splendid appreciation of her efforts appeared in the
Methodist Review from the pen of the late Frederick
Lawrence Knowles: —

18 “Mrs. Eddy . . . in her insistence upon the constant
daily reading of the Bible and her own writings, . . .
has given to her disciples a means of spiritual development
21 which . . . will certainly build such truth as they do gain
into the marrow of their characters. The scorn of the
gross and sensual, and the subordination of merely material
24 to spiritual values, together with the discouragement of
care and worry, are all forces that make for righteousness.
And they are burned indelibly upon the mind of the
27 neophyte every day through its reading. The intellects
of these people are not drugged by scandal, drowned in
frivolity, or paralyzed by sentimental fiction. . . . They
30 feed the higher nature through the mind, and I am bound
as an observer of them to say, in all fairness, that the
result is already manifest in their faces, their conversation,

1 línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera
beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre
3 enfermos, eles ficarão curados”.

Só depois de passados 19 séculos é que houve alguém
preparado para receber a inspiração, para restaurar na cons-
6 ciência humana a pedra que havia sido rejeitada, a qual a
Sra. Eddy determinou que fosse a “pedra angular” da Igreja
de Cristo, Cientista.

9 A Sra. Eddy insistiu para que, além da leitura de seu
livro-texto, “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”,
seus alunos fizessem todos os dias um estudo da Bíblia, em
12 espírito de oração, e obtivessem o entendimento espiritual
daquilo que esse livro promete. Foi esse o alicerce que ela
estabeleceu para o crescimento futuro de sua igreja, e 26 anos
15 depois apareceu na revista *Methodist Review*, escrito pelo agora
falecido Frederick Lawrence Knowles, o seguinte esplêndido
elogio a seus esforços:

18 “A Sra. Eddy ... ao insistir em que seus discípulos lessem
constante e diariamente a Bíblia e as obras que ela escreveu
... deu a eles um meio para o desenvolvimento espiritual
21 que ... certamente inculcará, na medula de seu caráter, a ver-
dade que eles aprenderem. Desprezar aquilo que é grosseiro
e sensório, e subordinar aos valores espirituais aqueles que são
24 meramente materiais, e ao mesmo tempo desencorajar a ansie-
dade e a preocupação, são todas forças que contribuem para
a retidão. E elas são gravadas todos os dias, de maneira
27 indelével na mente do neófito, graças à leitura. O intelecto
dessas pessoas não é entorpecido por escândalos, afogado em
frivolidade ou paralisado pela ficção sentimental ... Esses
30 discípulos alimentam mentalmente a natureza superior, e por
justiça sou obrigado a dizer, como observador, que o resultado
já se manifesta em suas fisionomias, conversações e atitudes,

1 and their bearing, both in public and private. What
wonder that when these smiling people say, 'Come thou
3 with us, and we will do thee good,' the hitherto half-
persuaded one is wholly drawn over, as by an irresistible
attraction. The religious body which can direct, and con-
6 trol, in no arbitrary sense, but through sane counsel, the
reading of its membership, stands a great chance of sweep-
ing the world within a generation."

9 The charter of this little church was obtained August
23, 1879, and in the same month the members extended a
unanimous invitation to Mrs. Eddy to become its pastor.
12 At a meeting of those who were interested in forming the
church, Mrs. Eddy was appointed on the committee to
formulate the rules and by-laws, also the tenets and church
15 covenant. The first business meeting of the church was
held August 16, 1879, in Charlestown, Mass., for the pur-
pose of electing officers. August 22 the Clerk, by instruc-
18 tions received at the previous meeting, sent an invitation
to Mrs. Eddy to become pastor of the church. August 27
the church held a meeting, with Mrs. Eddy in the chair.
21 An interesting record of this meeting reads: "The minutes
of the previous meeting were read and approved. Then
Mrs. Eddy proceeded to instruct those present as to their
24 duties in the Church of Christ, giving some useful hints as
to the mode of conducting the church."

At a meeting held October 19, 1879, it was unanimously
27 voted that "Dr. and Mrs. Eddy merited the thanks of the
society for their devoted labors in the cause of Truth,"
and at the annual meeting, December 1 of the same year,
30 it was voted to instruct the Clerk to call Mrs. Eddy
to the pastorate of the church, and at this meeting Mrs.
Eddy accepted the call. The first meeting of this little

1 tanto em público quanto em particular. Não é de admirar
que, quando essas pessoas dizem, com um sorriso: ‘Vem conosco,
3 e te faremos bem’, aquele que, até então, não estava de todo
convencido, sente-se completamente cativado, como que por
uma atração irresistível. A religião que consegue orientar
6 e controlar, sem arbitrariedade, mas com conselhos sensatos,
a leitura por parte dos membros, tem grande chance de, no
decorrer de uma única geração, espalhar-se pelo mundo.”

9 Esta pequena igreja foi constituída como pessoa jurídica
em 23 de agosto de 1879 e, no mesmo mês, os membros
unanimemente convidaram a Sra. Eddy para ser a pastora.
12 Em uma reunião dos interessados em formar a igreja, a
Sra. Eddy foi nomeada membro da comissão encarregada de
redigir os regulamentos e o estatuto, e também os fundamentos
15 e pacto de fidelidade à igreja. A primeira assembleia da igreja
foi realizada em 16 de agosto de 1879, em Charlestown,
Massachusetts, com a finalidade de eleger os dirigentes. Em
18 22 de agosto, o Secretário, seguindo instruções recebidas no
dia 16, enviou o convite à Sra. Eddy para ser pastora da igreja.
Em 27 de agosto, a igreja realizou uma reunião, presidida
21 pela Sra. Eddy. Um interessante relato dessa ocasião diz: “A
ata da reunião anterior foi lida e aprovada. Depois, a Sra. Eddy
instruiu os presentes sobre os deveres na Igreja de Cristo,
24 dando algumas orientações úteis a respeito de como admi-
nistrar a igreja”.

Em reunião realizada em 19 de outubro de 1879, foi votado
27 por unanimidade que “o Dr. Eddy e a Sra. Eddy merecem
os agradecimentos desta sociedade por seus devotados esforços
em prol da causa da Verdade”, e na assembleia anual, em 1º
30 de dezembro do mesmo ano, foi aprovada a proposta de o
Secretário convocar a Sra. Eddy para ser a pastora da
igreja e, nessa assembleia, a Sra. Eddy aceitou o cargo. A
33 primeira reunião deliberativa dessa pequena igreja, antes do

1 church for deliberation before a Communion Sabbath
was held at the home of the pastor, Mrs. Eddy, Jan-
3 uary 2, 1880.

Most of those present had left their former church
homes, in which they had labored faithfully and ardently,
6 and had united themselves into a little band of prayerful
workers. As the Pilgrims felt the strangeness of their
new home, the vast gloom of the mysterious forests, and
9 knew not the trials before them, so this little band of
pioneers, guided by their dauntless Leader and teacher,
starting out on their labors against the currents of dogma,
12 creed, sickness, and sin, must have felt a peculiar sense of
isolation, for their records state, "The tone of this meeting
for deliberation before Communion Sabbath was rather
15 sorrowful;" but as they turned steadfastly from the mor-
tal side, and looked towards the spiritual, as the records
further relate, "yet there was a feeling of trust in the
18 great Father, of Love prevailing over the apparently dis-
couraging outlook of the Church of Christ." The Com-
munion Sunday, however, brought fresh courage to the
21 earnest band, and the records contain these simple but
suggestive words, — "Sunday, January 4, 1880. The
church celebrated her Communion Sabbath as a church,
24 and it was a very inspiring season to us all, and two new
members were added to the church." This was indeed
the little church in the wilderness, and few knew of its
27 teachings, but those few saw the grandeur of its work
and were willing to labor for the Cause.

The record of May 23, 1880, more than twenty-six years
30 ago, states: "Our pastor, Mrs. Eddy, preached her fare-
well sermon to the church. The business committee met
after the services to call a general meeting of the church

- 1 Domingo de Comunhão, foi realizada na casa da pastora, a
Sra. Eddy, em 2 de janeiro de 1880.
- 3 A maioria das pessoas presentes havia deixado suas antigas
igrejas, nas quais haviam trabalhado fiel e ardentemente, para
juntas formarem um pequeno grupo de obreiros que oram.
- 6 Assim como os Peregrinos estranharam o novo lar, a vasta
escuridão das florestas misteriosas, e desconheciam as pro-
vações que os esperavam, assim também este pequeno grupo
- 9 de pioneiros, guiado por sua destemida Líder e professora,
ao iniciar sua labuta contra as correntezas do dogma, do
credo, da doença e do pecado, tem de ter sentido uma estranha
- 12 sensação de isolamento, pois sua ata declara: “O tom dessa
reunião deliberativa antes do Domingo de Comunhão deno-
tava certa tristeza; mas”, ao darem as costas decididamente
- 15 ao que é mortal, e olharem para o espiritual, como a ata
segue dizendo, “havia um sentimento de confiança no grande
Pai, um sentimento de que o Amor prevaleceria sobre a
- 18 perspectiva aparentemente desalentadora da Igreja de Cristo”.
O Domingo de Comunhão, no entanto, trouxe nova coragem
para esse grupo sincero, e a ata contém estas palavras simples,
- 21 mas significativas: “Domingo, 4 de janeiro de 1880. A igreja
celebrou o Domingo de Comunhão como igreja estabelecida,
e foi uma ocasião muito inspiradora para todos nós; e dois
- 24 novos membros foram aceitos na igreja”. Essa era de fato a
pequena igreja no deserto, e poucos conheciam seus ensina-
mentos, mas esses poucos enxergavam a grandiosidade da
- 27 obra e estavam dispostos a trabalhar pela Causa.
- A ata de 23 de maio de 1880, há mais de 26 anos, registra:
“Nossa pastora, a Sra. Eddy, pregou à igreja seu sermão de
30 despedida. O comitê de trabalho reuniu-se após o culto para
convocar uma assembleia geral da igreja, com o intuito de
discutir como pagar nossa pastora, a fim de mantê-la conosco,

1 to devise means to pay our pastor, so as to keep her with
2 us, as there is no one in the world who could take her place
3 in teaching us the Science of Life.” May 26 of the same
4 year the following resolutions were passed: “That the
5 members of the Church of Christ, and all others now in-
6 terested in said church, do most sincerely regret that our
7 pastor, Mrs. Eddy, feels it her duty to tender her resigna-
8 tion, and while we feel that she has not met with the
9 support that she should have reason to expect, we venture
10 to hope she will remain with us. That it would be a
11 serious blow to her Cause to have the public services
12 discontinued at a time when there is such an interest
13 manifested on the part of the people, and we know of no
14 one who is so able as she to lead us to the higher under-
15 standing of Christianity, whereby to heal the sick and
16 reform the sinner. It was moved to instruct the Clerk to
17 have our pastor remain with us for a few Sundays if not
18 permanently.”

At a meeting of the church, December 15, 1880, an invitation was extended to Mrs. Eddy to accept the pastorate
21 for the ensuing year; but, as the records state, “she gave
22 no definite answer, believing that it was for the interest
23 of the Cause, and her duty, to go into new fields to
24 teach and preach.”

An interesting record relative to this very early work of
the church, and its appreciation of Mrs. Eddy’s tireless
27 labors, is that of July 20, 1881, which reads, “That we,
28 the members of The Church of Christ, Scientist, tender to
29 our beloved pastor, Mrs. Eddy, the heartfelt thanks and
30 gratitude shared by all who have attended the services, in
appreciation of her earnest endeavors, her arduous labors,
and successful instructions to heal the sick, and reform

1 pois não há ninguém no mundo que possa tomar seu lugar
no ensino da Ciência da Vida”. Em 26 de maio do mesmo
3 ano, foram aprovadas as seguintes resoluções: “Os membros
da Igreja de Cristo, e todos os outros interessados na referida
igreja, lamentam sinceramente que nossa pastora, a Sra. Eddy,
6 sinta ser seu dever pedir demissão e, embora acreditemos
que ela não tenha recebido o apoio que esperava e merecia,
ainda assim temos a esperança de que ela permaneça conosco.
9 Interromper os cultos públicos seria um duro golpe para sua
Causa, neste momento em que há tanto interesse manifestado
por parte das pessoas; não conhecemos ninguém que seja
12 tão capaz quanto ela para nos guiar a uma compreensão mais
elevada do Cristianismo, com a qual curar os doentes e
reformular os pecadores. Foi aprovada a proposta de instruir
15 o Secretário a manter nossa pastora conosco por alguns
domingos, se não permanentemente”.

Na assembleia da igreja, em 15 de dezembro de 1880, foi
18 enviado um convite à Sra. Eddy para aceitar o pastorado para
o ano seguinte; mas, como afirma a ata: “Ela não deu resposta
definitiva, acreditando que era seu dever, e interesse da Causa,
21 dedicar-se a ensinar e pregar em novos campos”.

Um relato interessante sobre esse trabalho dos primórdios
da igreja, expressando apreço pelo incansável trabalho da
24 Sra. Eddy, é o de 20 de julho de 1881, que diz: “Nós, os
membros da Igreja de Cristo, Cientista, apresentamos à
nossa amada pastora, a Sra. Eddy, o sincero reconhecimento
27 e gratidão, por parte de todos os que comparecem aos cultos,
em apreço por seus diligentes esforços neste ano que passou,
por sua árdua labuta e seu ensino bem-sucedido de como
30 curar os doentes e reformar os pecadores, por meio da

1 the sinner, by metaphysical truth or Christian Science, dur-
ing the past year. Resolved: That while she had many
3 obstacles to overcome, many mental hardships to endure,
she has borne them bravely, blessing them that curse her,
loving them that spitefully use her, thereby giving in
6 her Christian example, as well as her instructions, the
highest type of womanhood, or the love that heals. And
while we sincerely acknowledge our indebtedness to her,
9 and to God, for these blessings, we, each and all, will make
greater efforts more faithfully to sustain her in her work.
Resolved: That while we realize the rapid growth, and
12 welcome the fact of the spreading world wide of this great
truth, that Mind, Truth, Life, and Love, as taught and
expressed by our pastor, does heal the sick, and, when
15 understood, does bring out the perfection of all things, we
also realize we must use more energy and unselfish labor
to establish these our Master's commands and our pastor's
18 teachings, namely, heal the sick, and preach the gospel,
and love our neighbor as ourselves."

19 Eighteen years ago, the Rev. James Henry Wiggin, who
21 was not a Christian Scientist, wrote as follows: "What-
ever is to be Mrs. Eddy's future reputation, time will
show. Little cares she, if only through her work Truth
24 may be glorified. More than once, in her earnestness, she
has reached her bottom dollar, but the interest of the
world to hear her word has always filled her coffers anew.
27 Within a few months she has made sacrifices from which
most authors would have shrunk, to insure the moral
rightness of her book." This statement "Phare Pleigh"
30 [the *nom de plume* of the Rev. James Henry Wiggin]
makes out of his own peculiar knowledge of the circum-
stances. "Day after day flew by, and weeks lengthened

1 verdade metafísica, a Ciência Cristã. Foi decidido reconhecer
que: embora ela tivesse de superar muitos obstáculos, e
3 aguentar muita resistência mental, ela os suportou corajosa-
mente, abençoando os que a amaldiçoavam, amando os
que a perseguiram, demonstrando, com seu exemplo cristão
6 e seu ensino, a mais elevada natureza feminina, ou seja, o
amor que cura. E, embora reconheçamos sinceramente nossa
dívida para com ela e para com Deus por essas bênçãos,
9 cada um de nós, com mais fidelidade, fará esforços maiores
para sustentá-la em seu trabalho. Foi decidido que: embora
estejamos conscientes do rápido crescimento e aceitemos
12 de bom grado a difusão, no mundo todo, dessa grande
verdade de que a Mente, a Verdade, a Vida e o Amor,
conforme ensinado e expresso por nossa pastora, cura os
15 doentes e, quando entendida, traz à tona a perfeição de
todas as coisas, também estamos conscientes de que temos
de usar mais energia e trabalhar com mais desprendi-
18 mento do ego para estabelecer estes mandamentos de nosso
Mestre e os ensinamentos de nossa pastora, a saber, curar
os doentes e pregar o evangelho, e amar o próximo como
21 a nós mesmos”.

Há 18 anos, o Rev. James Henry Wiggin, que não era
Cientista Cristão, escreveu o seguinte: “O tempo dirá qual
24 será a reputação da Sra. Eddy no futuro. Ela não tem como
objetivo a reputação, contanto que, por meio de seu trabalho, a
Verdade seja glorificada. Mais de uma vez, em seu intenso
27 empenho, chegou a seu último dólar, mas o interesse do mundo
em ouvir sua palavra sempre reabasteceu suas finanças. Para
garantir a exatidão moral de seu livro, no prazo de alguns
30 meses ela fez sacrifícios que a maioria dos autores teria evitado”.
“Phare Pleigh” [pseudônimo do Rev. James Henry Wiggin]
fez essa afirmação a partir do conhecimento que ele tinha
33 das circunstâncias. “Passavam-se os dias, e as semanas se

1 into months; from every quarter came important mis-
sives of inquiry and mercantile reproach; hundreds of
3 dollars were sunk into a bottomless sea of corrections;
yet not until the authoress was satisfied that her duty
was wholly done, would she allow printer and binder to
6 send forth her book to the world.” This book has now
reached its four hundredth edition, each of one thousand
copies.

9 On September 8, 1882, it was voted that the church
hold its meetings of worship in the parlors of Mrs. Eddy’s
home, 569 Columbus Avenue, Boston. The services were
12 held there until November, 1883, and then in the Haw-
thorne Rooms, at No. 3 Park Street, the seating capacity
of which place was about two hundred and twenty-
15 five. At a meeting October 22, 1883, the church voted
to wait upon Mrs. Eddy, to ascertain if she would
preach for the society for ten dollars a Sunday, which
18 invitation she accepted. After establishing itself as a
church in the Hawthorne Rooms, the number of atten-
dants steadily increased. The pulpit was supplied by
21 Mrs. Eddy, when she could give the time to preach,
and by her students and by clergymen of different
denominations, among whom was the Rev. A. J. Pea-
24 body, D.D., of Cambridge, Mass.

The annual report of the business committee of the
church, for the year ending December 7, 1885, contains
27 some very interesting statements, among which is this:
“There was a steadily increasing interest in Christian
Science among the people, even though the continuity
30 of thought must have been very much broken by having
so many different ones address them on the subject.
When our pastor preached for us it was found that the

1 prolongavam em meses; de todos os lugares chegavam cartas
importantes, contendo perguntas e críticas de cunho comercial;
3 centenas de dólares foram despejados em um poço sem fundo
de alterações no texto; mas só quando a autora estava con-
vencida de que seu dever tinha sido totalmente cumprido é
6 que ela permitia que o tipógrafo e o encadernador enviassem
o livro ao mundo”. Esse livro chegou agora à sua quatro-
centésima edição, cada uma de mil exemplares.

9 Em 8 de setembro de 1882, foi votado que a igreja realizasse
os cultos nas salas da casa da Sra. Eddy, Avenida Columbus
nº 569, Boston. Os cultos foram ali realizados até novembro
12 de 1883, e depois nas Salas Hawthorne, na Rua Park nº 3,
cuja capacidade era de aproximadamente 225 pessoas. Na
reunião de 22 de outubro de 1883, a igreja propôs perguntar
15 para a Sra. Eddy se ela pregaria para a sociedade por dez
dólares por domingo, convite que ela aceitou. Depois de se
estabelecer como igreja nas Salas Hawthorne, o número de
18 frequentadores aumentou constantemente. O púlpito era
ocupado pela Sra. Eddy, quando tinha tempo para pregar, ou
por seus alunos ou por pastores de diferentes denominações,
21 entre os quais o Rev. A. J. Peabody, D.D., de Cambridge,
Massachusetts.

O relatório anual do comitê de trabalho da igreja, para
24 o ano que terminou em 7 de dezembro de 1885, contém
algumas declarações muito interessantes, entre as quais esta:
“Havia, entre as pessoas, um interesse cada vez maior pela
27 Ciência Cristã, embora a mensagem deva ter sido muito
fragmentada, com tantos oradores diferentes pregando sobre
o assunto. Quando nossa pastora pregava, constatávamos
30 que as Salas Hawthorne eram insuficientes para a ocasião,

1 Hawthorne Rooms were inadequate for the occasion,
hundreds going away who could not obtain entrance;
3 those present enduring the inconvenience that comes
from crowding, for the sake of the eternal truth she
taught them.” The *Boston Traveler* contained the fol-
6 lowing item: “The Church of Christ, Scientist, had their
meeting Easter Sunday at Hawthorne Rooms, which
were crowded one hour before the service commenced,
9 and half an hour before the arrival of the pastor, the
Rev. Mary Baker Eddy, the tide of men and women
was turned from the door with the information, ‘No
12 more standing-room.’”

On February 8, 1885, communion was held at Odd
Fellows Hall, and there were present about eight hundred
15 people. At this time the Hawthorne Rooms, which had
been regarded as the church home, were outgrown. Dur-
ing the summer vacation, different places were considered,
18 but no place suitable could be found that was available,
and the Sunday services were postponed. There was an
expectation that some place would be obtained, but the
21 desire for services was so great that the Hawthorne Rooms
were again secured. A record of this period reads, “It
should be here stated that from the first of September to
24 our opening, crowds had besieged the doors at the Haw-
thorne Rooms, Sunday after Sunday.” On October 18,
1885, the rooms were opened and a large congregation
27 was present. It was then concluded to engage Chickering
Hall on Tremont Street. In the previous consideration
of places for meeting it had been decided that this hall
30 was too large, as it seated four hundred and sixty-four.
The first Sunday service held in Chickering Hall was on
October 25, 1885. Mrs. Eddy preached at this service

1 pois centenas de pessoas iam embora por não conseguirem
lugar; os presentes, porém, por amor à verdade eterna que
3 ela ensinava, suportavam o inconveniente da aglomeração”.
O jornal *Boston Traveler* publicou a seguinte nota: “A Igreja
de Cristo, Cientista, realizou seu culto do domingo de Páscoa
6 nas Salas Hawthorne, com o local lotado uma hora antes
do início do culto; meia-hora antes da chegada da pastora,
a Rev. Mary Baker Eddy, a maré de homens e mulheres foi
9 barrada na porta, com esta informação: ‘Não há mais lugar,
nem mesmo em pé.’”

Em 8 de fevereiro de 1885, o culto de comunhão foi
12 realizado no Odd Fellows Hall, e havia cerca de 800 pessoas
presentes. Naquela época, as Salas Hawthorne, consideradas
a sede da igreja, já eram pequenas demais. Durante
15 as férias de verão, foram levados em consideração vários
locais, mas não se encontrou um lugar adequado, e os cultos
dominicais foram adiados. Havia a expectativa de encontrar
18 um bom local, mas o desejo de realizar cultos era tão grande
que as Salas Hawthorne foram novamente alugadas. Um
relato sobre esse período diz: “Deve-se dizer aqui que, entre
21 1º de setembro e nossa abertura, as multidões cercaram as
portas das Salas Hawthorne, domingo após domingo”. Em
18 de outubro de 1885, as salas foram abertas e uma grande
24 congregação esteve presente. Foi então decidido alugar
Chickering Hall na Rua Tremont. Nas deliberações ante-
riores quanto aos locais de culto, essa sala havia sido
27 considerada grande demais, pois tinha 464 assentos. O
primeiro culto dominical realizado no Chickering Hall foi
em 25 de outubro de 1885. A Sra. Eddy pregou nesse culto

1 and the hall was crowded. This date is memorable as
the one upon which the Sunday School was formed.

3 Meanwhile it was felt that the church needed a place of
its own, and efforts were made to obtain by purchase some
building, or church, in a suitable location. Several places
6 were considered, but were not satisfactory; yet the
thought of obtaining a church edifice, although given up
for a time, was not forgotten. In the mean time, not
9 only was the attendance rapidly growing in this church in
Chickering Hall, but the Cause itself was spreading over
the land. September 1, 1892, Mrs. Eddy gave the plot of
12 ground on which The Mother Church now stands. On
the twenty-third day of September, 1892, twelve of the
members of the church met, and, upon Mrs. Eddy's
15 counsel, reorganized the church, and named it The First
Church of Christ, Scientist. This effort of Mrs. Eddy
was an inspiration to Christian Scientists, and plans were
18 made for a church home.

In the mean time Sunday services were held in Chickering
Hall, and continued there until March, 1894, and
21 during the last year the hall was crowded to overflowing.
In March, however, the church was obliged to seek other
quarters, as Chickering Hall was to be remodelled. At this
24 time the church removed to Copley Hall on Clarendon
Street, which had a seating capacity of six hundred and
twenty-five, and in that place Sunday services were held
27 until The Mother Church edifice was ready for occupancy,
December 30, 1894. During the months that the con-
gregation worshipped in Copley Hall there was a steady
30 increase in attendance.

Twelve years ago the twenty-first of last month, the
corner-stone of The Mother Church edifice was laid, and

1 e o auditório estava lotado. Essa data é memorável por ser
aquela em que se organizou a Escola Dominical.

3 Enquanto isso, sentia-se que a igreja precisava de um lugar
próprio, e houve esforços para comprar uma igreja, ou edifício,
bem situado. Vários locais foram levados em consideração,
6 mas não eram adequados; contudo, a intenção de obter um
edifício próprio, embora posta de lado por um tempo, não
foi esquecida. Nesse meio tempo, não só o público estava
9 crescendo rapidamente no salão Chickering Hall, mas também
a Causa em si estava se espalhando pelo país. Em 1° de
setembro de 1892, a Sra. Eddy doou o terreno no qual A
12 Igreja Mãe está agora erigida. No dia 23 de setembro de
1892, doze dos membros da igreja se reuniram e, seguindo
o conselho da Sra. Eddy, reorganizaram a igreja e a deno-
15 minaram A Primeira Igreja de Cristo, Cientista. Essa iniciativa
da Sra. Eddy foi uma inspiração para os Cientistas Cristãos,
que começaram a planejar uma sede para a igreja.

18 Nesse ínterim, os cultos dominicais se realizaram no
Chickering Hall, continuando ali até março de 1894 e, durante
esse último ano, o auditório costumava ficar superlotado. Em
21 março, no entanto, a igreja se viu obrigada a procurar outro
local, pois o Chickering Hall iria ser reformado. Então, a
igreja se mudou para Copley Hall, na Rua Clarendon, com
24 625 assentos, e os cultos dominicais se realizaram naquele
local até o edifício da Igreja Mãe ficar pronto, em 30 de
dezembro de 1894. Durante os meses em que a congregação
27 celebrou os cultos em Copley Hall, houve um aumento cons-
tante no número de participantes.

No dia 21 do mês passado, fez 12 anos que a pedra angular
30 do edifício da Igreja Mãe foi lançada e, naquela época,

1 at that time it was thought the seating capacity would be
adequate for years to come. Attendance at the Sunday
3 service gradually increased, until every seat was filled and
many stood in the aisles, and in consequence two services
were held, morning and afternoon, the latter a repetition
6 of the morning service. The date of the inauguration of
two Sunday services was April 26, 1896. It was soon
evident that even this provision was inadequate to meet
9 the need, and it was found necessary to organize branch
churches in such suburbs of Boston as would relieve
the overcrowded condition of The Mother Church; there-
12 fore three branch churches were organized, one in each of
the following named places: Cambridge, Chelsea, and
Roxbury.

15 For a while it seemed that there would be ample room
for growth of attendance in The Mother Church, but not-
withstanding the relief that the organization of branch
18 churches had given, the number of attendants increased
faster than ever. From the time that the three foregoing
named churches were established, the membership and the
21 attendance at them and at The Mother Church steadily
grew, and more branch churches were established in other
suburbs, members of which had formerly been attendants
24 at The Mother Church. In the spring of 1905 the over-
crowded condition of the morning service showed that
still further provision must be made, as many were obliged
27 to leave the church for the reason that there was not even
standing-room. Therefore, beginning October 1, 1905,
three services were held each Sunday, the second and
30 third being repetitions of the first service.

This continued growth, this continued overcrowding,
proved the need of a larger edifice. Our communion ser-

1 pensava-se que a capacidade desse edifício seria suficiente
por muitos anos. A frequência ao culto de domingo aumentou
3 gradualmente, até que todos os assentos ficavam ocupados e
muitas pessoas permaneciam em pé nos corredores e, por
isso, se realizavam dois cultos, de manhã e de tarde, sendo
6 o da tarde uma repetição do culto da manhã. Realizaram-se
dois cultos dominicais a partir de 26 de abril de 1896. Logo
ficou evidente que mesmo esse recurso era insuficiente para
9 atender à demanda, e considerou-se necessário organizar
igrejas filiais nos subúrbios de Boston, para aliviar a super-
lotação da Igreja Mãe; portanto, foram organizadas três igrejas
12 filiais, uma em cada um dos seguintes locais: Cambridge,
Chelsea e Roxbury.

Por um tempo, parecia que haveria bastante espaço para
15 o crescimento da frequência à Igreja Mãe mas, apesar de a
organização das igrejas filiais ter significado um certo alívio,
o número de frequentadores aumentou mais rapidamente do
18 que nunca. A partir do momento em que as três igrejas
mencionadas acima foram estabelecidas, cresceu constante-
mente o número de membros e o comparecimento a essas
21 filiais e à Igreja Mãe, e mais igrejas filiais foram abertas em
outros subúrbios, cujos membros anteriormente haviam
frequentado a Igreja Mãe. Na primavera de 1905, a super-
24 lotação do culto da manhã mostrava que ainda era necessário
tomar outras providências, pois muitas pessoas eram obrigadas
a ir embora, por não encontrar lugar nem sequer para assistir
27 ao culto em pé. Portanto, a partir de 1º de outubro de 1905,
passaram a realizar-se três cultos todos os domingos, sendo
o segundo e o terceiro repetições do primeiro.

30 Esse crescimento contínuo, essa contínua superlotação,
confirmaram a necessidade de um edifício maior. Nossos

1 vices and annual meetings were overcrowded in The
2 Mother Church, they were overcrowded in Tremont
3 Temple, in Symphony Hall, and in the Mechanics Build-
4 ing, and the need was felt of an auditorium that would
5 be of great seating capacity, and one that would have the
6 sacred atmosphere of a church home.

7 In Mrs. Eddy's Message to the church in 1902 she sug-
8 gested the need of a larger church edifice, and at the
9 annual meeting of the same year the church voted to
10 raise any part of two millions of dollars for the purpose of
11 building a suitable edifice. The labor of clearing the land
12 was begun in October, 1903, and the corner-stone was
13 laid July 16, 1904.

14 The first annual meeting of the church was held in
15 Chickering Hall, October 3, 1893, and the membership
16 at that date was 1,545. The membership of this
17 church to-day is 40,011. The number of candidates
18 admitted June 5 of this year is the largest in the his-
19 tory of the church and numbers 4,889, which is 2,194
20 more than the hitherto largest admission, that of June,
21 1903. The total number admitted during the last
22 year is 6,181. The total number of branch churches
23 advertised in *The Christian Science Journal* of this
24 June is 682, 614 of which show a membership of
25 41,944. The number of societies advertised in the
26 *Journal* is 267.

27 Shortly before the dedication of The Mother Church in
28 1895, the *Boston Evening Transcript* said: "Wonders will
29 never cease. Here is a church whose Treasurer has sent
30 out word that no sums except those already subscribed
31 can be received. The Christian Scientists have a faith
32 of the mustard-seed variety. What a pity some of our

1 cultos de comunhão e assembleias anuais ficavam superlotados
nA Igreja Mãe, bem como no Tremont Temple, no Symphony
3 Hall e no Mechanics Building, e sentiu-se a necessidade de
um auditório com grande número de assentos, que tivesse a
atmosfera sagrada da sede de uma igreja.

6 Em 1902, em sua Mensagem para a igreja, a Sra. Eddy
abordou a necessidade de um edifício maior e, na assembleia
anual do mesmo ano, os membros aprovaram a proposta
9 de arrecadar até dois milhões de dólares, com o objetivo de
construir um edifício adequado. A limpeza do terreno foi
iniciada em outubro de 1903, e a pedra angular foi lançada
12 em 16 de julho de 1904.

A primeira assembleia anual da igreja foi realizada no
Chickering Hall, em 3 de outubro de 1893, e o número de
15 membros naquela data era de 1.545. O número de membros
desta igreja hoje é de 40.011. O número de candidatos admitidos
em 5 de junho deste ano é o maior da história da igreja,
18 4.889, o que representa 2.194 a mais do que a admissão de
junho de 1903, que fora a maior até então. O número total
de membros admitidos durante o último ano é de 6.181. O
21 total de igrejas filiais anunciadas no *The Christian Science
Journal* deste mês de junho é de 682, das quais 614 perfazem
41.944 membros. O número de sociedades anunciadas no
24 *Journal* é de 267.

Pouco antes da dedicação da Igreja Mãe em 1895, o jornal
Boston Evening Transcript disse: “As maravilhas nunca ces-
27 sarão. Eis uma igreja cujo Tesoureiro anunciou que não seria
aceita nenhuma doação, além daquelas já prometidas. Os
Cientistas Cristãos têm a fé que se compara a um grão de
30 mostarda. É pena que alguns de nossos cristãos, que julgam

1 practical Christian folk have not a faith approximate to
that of these impractical Christian Scientists.”

3 The fact that a notice was published in the *Christian
Science Sentinel* of last Saturday that no more funds
are needed to complete the extension of The Mother
6 Church, proves the truth of the axiom, “History re-
peats itself.” These are the evidences of the magnifi-
cent growth of this Cause, and are sufficient refutation
9 of the statements that have been made that “Christian
Science is dying out.”

The majesty and the dignity of this church edifice not
12 only shows the growth of this Cause, but proclaims the
trust, the willingness of those who have contributed to
the erection of these mighty walls.

15 This magnificent structure, this fitting testimonial in
stone, speaks more than words can picture of the love and
gratitude of a great multitude that has been healed and
18 purified through the labor and sacrifice of our revered
Leader and teacher, Mary Baker Eddy, the one through
whom God has revealed a demonstrable way of salvation.
21 May her example inspire us to follow her in preaching,
“The kingdom of heaven is at hand,” by healing the
sick and reforming the sinful, and, as she has done, ver-
24 ifying Jesus’ words, “Lo, I am with you alway.”

LETTERS AND EDITORIAL

MRS. MARY BAKER EDDY,

27 Pleasant View, Concord, N. H.

My Dear Teacher: — Of the many thousands who
attended the dedicatory services at the Christian Science
30 church last Sunday it is doubtful if there was one so deeply

1 ter senso prático, não tenham fé semelhante à desses Cientistas
Cristãos, que têm pouco senso prático”.

3 O fato de ter sido publicado um comunicado no *Christian*
Science Sentinel do sábado passado, anunciando que não serão
6 necessárias mais contribuições para terminar a extensão da
Igreja Mãe, comprova a verdade do axioma: “A história se
repete”. Essas são evidências do magnífico crescimento desta
9 Ciência Cristã está se extinguindo”.

A majestade e a dignidade deste edifício da igreja não só
mostram o crescimento desta Causa, mas proclamam a con-
12 fiança e a disposição daqueles que contribuíram para a
construção destas portentosas paredes.

Esta estrutura magnífica, este digno testemunho em pedra,
15 diz mais do que as palavras podem expressar sobre o amor
e a gratidão de uma grande multidão que foi curada e purificada
pela obra e sacrifício de nossa amada Líder e professora, Mary
18 Baker Eddy, por meio de quem Deus revelou um caminho
demonstrável de salvação. Que seu exemplo nos inspire a
seguir-la na pregação: “Está próximo o reino dos céus”, curando
21 os doentes e reformando os pecadores e corroborando, como
ela, as palavras de Jesus: “Eis que estou convosco todos os
dias”.

24 CARTAS E EDITORIAL

SRA. MARY BAKER EDDY,
Pleasant View, Concord, New Hampshire

27 *Minha querida professora:* Dos muitos milhares que assis-
tiram aos cultos de dedicação na igreja da Ciência Cristã,
no domingo passado, duvido que houvesse alguém tão
30 profundamente impressionado com a grandiosidade e

1 impressed with the grandeur and magnitude of your work
as was the writer, whom you will recall as a member of
3 your *first* class in Lynn, Mass., nearly forty years ago.
When you told us that the truth you expounded was
the little leaven that should leaven the whole lump, we
6 thought this might be true in some far distant day
beyond our mortal vision. It was above conception
that in less than forty years a new system of faith and
9 worship, as well as of healing, should number its adher-
ents by the hundreds of thousands and its tenets be
accepted wholly or in part by nearly every religious and
12 scientific body in the civilized world.

Seated in the gallery of that magnificent temple, which
has been reared by you, gazing across that sea of heads,
15 listening again to your words explaining the Scriptures,
my mind was carried back to that first public meeting in
the little hall on Market Street, Lynn, where you preached
18 to a handful of people that would scarce fill a couple of
pews in this grand amphitheatre; and as I heard the sono-
rous tones of the powerful organ and the mighty chorus of
21 five thousand voices, I thought of the little melodeon on
which my wife played, and of my own feeble attempts
to lead the singing.

24 In years gone by I have been asked, "Did Mrs. Eddy
really write Science and Health? Some say she did not."
My answer has invariably been, "Send those who say
27 she did not to me. I heard her talk it before it was
ever written. I read it in manuscript before it was ever
printed." Now my testimony is not needed. No human
30 being in this generation has accomplished such a work or
been so thoroughly endorsed or so completely vindicated.
It is marvellous beyond all imagining to one who knew of

1 magnitude de seu trabalho quanto este que lhe escreve, de
 quem a senhora irá se lembrar como membro de sua *primeira*
 3 turma de alunos em Lynn, Massachusetts, há quase 40 anos.
 Quando a senhora nos disse que a verdade que estava expli-
 cando era aquele pouco de fermento que levedaria toda a
 6 massa, pensamos que isso poderia se realizar em algum dia
 distante, fora do alcance da nossa visão mortal. Era impossível
 imaginar que, em menos de 40 anos, um novo sistema de fé
 9 e adoração, bem como de cura, contaria com centenas de
 milhares de adeptos, e que os fundamentos desse sistema
 seriam aceitos, em parte ou na íntegra, por quase todos os
 12 grupos religiosos e científicos do mundo civilizado.

Sentado na galeria daquele templo magnífico, que foi erigido
 graças à senhora, olhando aquele mar de pessoas, ouvindo
 15 novamente suas palavras que explicavam as Escrituras, meu
 pensamento voltou àquela primeira reunião aberta ao público
 no pequeno salão da Rua Market, em Lynn, onde a senhora
 18 pregou para um punhado de pessoas que dificilmente enche-
 riam dois bancos neste grande anfiteatro; e, ao ouvir os tons
 sonoros do poderoso órgão e o grandioso coro de cinco mil
 21 vozes, pensei no pequeno harmônio que minha esposa tocava
 e em minhas pobres tentativas de conduzir o canto dos
 hinos.

24 No passado, perguntaram-me diversas vezes: “A Sra. Eddy
 realmente escreveu *Ciência e Saúde? Alguns dizem que não*”.
 Minha resposta sempre foi: “Manda conversar comigo aqueles
 27 que dizem que ela não o escreveu. Eu a ouvi dizer essas
 palavras antes que elas estivessem escritas. Eu li o manuscrito
 antes de o livro ser impresso”. Agora meu testemunho não
 30 é necessário. Nenhum ser humano desta geração realizou
 uma obra desse porte e foi tão completamente aceito e ple-
 namente reconhecido. Quem conheceu suas primeiras lutas

1 your early struggles. I have been solicited by many of
2 your followers to say something about the early history
3 of Christian Science. I have replied that if Mrs. Eddy
4 thought it wise to instruct them on the subject she would
5 doubtless do so.

6 Possibly you may remember the words of my uncle, the
7 good old deacon of the First Congregational Church of
8 Lynn, when told that I had studied with you. "My boy,
9 you will be ruined for life; it is the work of the devil."
10 He only expressed the thought of all the Christian (?)
11 people at that time. What a change in the Christian
12 world! "The stone which the builders rejected" has
13 become the corner-stone of this wonderful temple of
14 "wisdom, Truth, and Love." (Science and Health, p.
15 495.) I have yet the little Bible which you gave me
16 as a reward for the best paper on the spiritual sig-
17 nificance of the first chapter of Genesis. It has this
18 inscription on the fly-leaf in your handwriting, "With
19 all thy getting get understanding."

20 Respectfully and faithfully yours,

21 S. P. BANCROFT

CAMBRIDGE, MASS., JUNE 12, 1906

MRS. MARY BAKER EDDY,

24 Pleasant View, Concord, N. H.

Dear Leader and Guide: — Now that the great event,
the dedication of our new church building, is over, may
27 I ask a little of your time to tell you of the interesting
part I had to perform in this wonderful consummation.
On the twenty-fifth of last March I was asked by one
30 of the Directors if I would care to do a little watching

1 nunca poderia ter imaginado tal maravilha. Muitos de seus
seguidores pedem para eu dizer algo sobre a história dos
3 primeiros tempos da Ciência Cristã. Respondo que, se a
Sra. Eddy achar bom informá-los sobre o assunto, sem dúvida
o fará.

6 Talvez a senhora se lembre das palavras de meu tio, o bom
e velho diácono da Primeira Igreja Congregacional de Lynn,
quando lhe disseram que eu havia estudado com a senhora.
9 “Meu garoto, ficarás arruinado pelo resto da vida; isso é obra
do diabo.” Ele apenas expressou o pensamento de todas as
pessoas cristãs (?) da época. Que mudança ocorreu no mundo
12 cristão! “A pedra que os construtores rejeitaram” tornou-se a
pedra angular deste maravilhoso templo que permanece “na
sabedoria, na Verdade e no Amor” (Ciência e Saúde, p. 495).
15 Ainda tenho a pequena Bíblia que a senhora me deu como
prêmio pela melhor composição sobre o significado espiritual
do primeiro capítulo do Gênesis. Na página de rosto está a
18 dedicatória escrita pela senhora: “Com tudo o que possuis,
adquire o entendimento”.

Com todo respeito e lealdade,

21 S. P. BANCROFT

CAMBRIDGE, MASSACHUSETTS, 12 DE JUNHO DE 1906

SRA. MARY BAKER EDDY,
24 Pleasant View, Concord, New Hampshire

Prezada Líder e Guia: Agora, depois de concluído o grande
evento, a dedicação do novo edifício de nossa igreja, peço
27 um pouco de seu tempo para lhe contar sobre o papel inte-
ressante que desempenhei nessa maravilhosa realização. No
dia 25 de março passado, um dos Diretores me perguntou
30 se eu gostaria de trabalhar como vigia na igreja. De bom

1 at the church. I gladly answered in the affirmative, and
have been in the building part of every night since that
3 time. To watch the transformation has been very in-
teresting indeed, and the lessons I have learned of the
power of divine Mind to remove human obstructions
6 have been very precious. At first I thought that, since
it seemed impossible for the building to be completed
before the end of summer, the communion would likely
9 be postponed until that time. Then came the announce-
ment that the services would be held in the new exten-
sion on June 10. I saw at once that somebody had to
12 wake up. I fought hard with the evidence of mortal
sense for a time; but after a while, in the night, as
I was climbing over stones and planks and plaster,
15 I raised my eyes, and the conviction that the work
would be accomplished came to me so clearly, I said
aloud, "Why, there is no fear; this house will be ready
18 for the service, June 10." I bowed my head before
the might of divine Love, and never more did I have
any doubt.

21 One feature about the work interested me. I noticed
that as soon as the workmen began to admit that the work
could be done, everything seemed to move as by magic;
24 the human mind was giving its consent. This taught me
that I should be willing to let God work. I have often
stood under the great dome, in the dark stillness of the
27 night, and thought, "What cannot God do?" (Science
and Health, p. 135.)

30 As I discovered the many intricate problems which must
necessarily present themselves in such an immense under-
taking, I appreciated as never before the faithful, earnest
work of our noble Board of Directors. With unflinching

1 grau, respondi que sim e, desde aquela época, tenho passado
uma parte de todas as noites no edifício. Observar a trans-
3 formação foi realmente muito interessante, e as lições que
aprendi sobre o poder que a Mente divina tem para remover
os empecilhos humanos foram muito valiosas. De início, eu
6 achava que, como parecia impossível concluir o prédio antes
do final do verão, o culto de comunhão provavelmente seria
adiado. Depois veio o comunicado de que os cultos seriam
9 realizados na nova extensão em 10 de junho. Logo vi que
alguém tinha de despertar. Por algum tempo, lutei vigorosa-
mente contra a evidência do senso mortal; mas depois,
12 durante a noite, passando sobre as pedras, as tábuas e a
argamassa, levantei os olhos e veio-me nitidamente a convicção
de que a obra seria terminada dentro do prazo, tanto que eu
15 disse em voz alta: “Claro, não há o que temer, este templo
estará pronto para o culto do dia 10 de junho”. Baixei a
cabeça perante o poder do Amor divino, e nunca mais tive
18 qualquer dúvida.

Uma característica do trabalho me chamou a atenção. Percebi
que, assim que os trabalhadores começaram a admitir que o
21 trabalho podia ser feito, tudo foi acontecendo como que por
magia; a mente humana estava dando consentimento. Isso
me ensinou que eu deveria estar disposto a deixar que Deus
24 agisse. Muitas vezes fiquei parado sob a grande cúpula, na
escura quietude da noite, e pensei: “Existe alguma coisa que
Deus não possa fazer?” (Ciência e Saúde, p. 135).

27 Ao constatar os muitos problemas complexos que sempre
se apresentam em um empreendimento tão imenso, valorizei,
como nunca antes, o trabalho fiel e sincero de nossos nobres
30 Diretores. Com fé inabalável e fidelidade infalível, eles se

1 faith and unfailing fidelity they have stood at the breast-
works in the battle, and won the reward, "Well done,
3 good and faithful servant; . . . enter thou into the joy
of thy lord."

But what of this magnificent structure? Whence did it
6 come? To me it is the result of the love that trembled
in one human heart when it whispered: "Dear God, may
I not take this precious truth and give it to my brothers
9 and sisters?" How can we ever thank God enough for
such an one, — ever thank you enough for your unselfed
love. May the glory which crowns the completion of this
12 structure shed its brightest beams on your pathway, and
fill your heart with the joy of Love's victory.

Your sincere follower,

JAMES J. ROME

15 BOSTON, MASS., JUNE 30, 1906

REV. MARY BAKER EDDY,
18 Pleasant View, Concord, N. H.

Beloved Leader and Teacher: — We, the Directors of
your church, send you loving greetings and congratulations
21 upon the completion of the magnificent extension of The
Mother Church of Christ, Scientist, and we again express
our thankful appreciation of your wise counsel, timely
24 instruction, and words of encouragement when they were
so much needed.

We acknowledge with many thanks the valuable services
27 rendered to this Board by the members of the business
committee, who were ever ready to assist us in every way
possible; also the services of other members of the church,
30 who gave freely of their time and efforts when there was
urgent need of both.

1 mantiveram à frente da batalha e conquistaram a recompensa:
“Muito bem, servo bom e fiel; ... entra no gozo do teu
3 senhor”.

Mas o que dizer dessa estrutura magnífica? De onde surgiu?
Para mim, é o resultado do amor que vibrou em um coração
6 humano que sussurrou: “Ó Deus, não poderia eu pegar esta
preciosa verdade e dá-la a meus irmãos e irmãs?” Nunca
seremos suficientemente gratos a Deus por essa pessoa —
9 suficientemente gratos à senhora por seu amor isento de ego.
Que a glória que coroa a conclusão desta estrutura lhe ilumine
o caminho, com os mais brilhantes raios, e lhe encha o coração
12 com a alegria da vitória do Amor.

Seu sincero seguidor,

JAMES J. ROME

15 BOSTON, MASSACHUSETTS, 30 DE JUNHO DE 1906

REV. MARY BAKER EDDY,
Pleasant View, Concord, New Hampshire

18 *Amada Líder e Professora:* Nós, os Diretores de sua igreja,
enviamos-lhe carinhosas saudações, e congratulamo-nos com
a senhora pelo término da construção da magnífica extensão
21 da Igreja Mãe, A Igreja de Cristo, Cientista, e novamente
expressamos nossa gratidão por seus sábios conselhos, ins-
truções oportunas e palavras de encorajamento quando mais
24 precisávamos.

Reconhecemos com muita gratidão os valiosos serviços
prestados a esta Diretoria pelos membros do comitê de
27 trabalho, que estavam sempre prontos para nos ajudar de
todas as formas possíveis; e também pelos serviços prestados
por outros membros da igreja, que generosamente dedicaram
30 seu tempo e esforços quando havia necessidade urgente de
ambos.

1 We do not forget that it was through you we were en-
2 abled to secure the services of Mr. Whitcomb as builder
3 in the early days of the construction of the church, and of
4 Mr. Beman in an advisory capacity in the later days; for
5 this, and for their valuable services, we are grateful.

6 Lovingly and gratefully your students,

THE CHRISTIAN SCIENCE BOARD OF DIRECTORS,

By WILLIAM B. JOHNSON, *Secretary*

9 BOSTON, MASS., JULY 10, 1906

[Editorial in *Christian Science Sentinel*, June 23, 1906]

12 Our annual communion and the dedication of the exten-
13 sion of The Mother Church are over, and this happy and
14 holy experience has become a part of our expanding con-
15 sciousness of Truth, to abide with us and enable us better
16 to work out the purposes of divine Love. It was scarcely
17 possible to repress a feeling of exultation as friend met
18 friend at every turn with words of rejoicing; and even the
19 greetings and congratulations of those not of our faith
20 seemed to say that all the world was in some degree sharing
21 in our joy. But within our sacred edifice there came a
22 deeper feeling, a feeling of awe and of reverence beyond
23 words, — a new sense of the magnitude of Christian
24 Science, this revelation of divinity which has come to the
25 present age. Grandly does our temple symbolize this
26 revelation, in its purity, stateliness, and vastness; but
27 even more impressive than this was the presence of the
28 thousands who had come, as the Master predicted, “from
29 the east, and from the west, and from the north, and
30 from the south,” to tell by their presence that they had
been healed by Christ, Truth, and had found the kingdom
of God.

1 Não esquecemos que foi por intermédio da senhora que,
no início da obra, conseguimos contratar os serviços do
3 Sr. Whitcomb como construtor, e no final, os do Sr. Beman
como consultor; somos gratos por esse fato e pelos valiosos
serviços que eles nos prestaram.

6 Com amor e gratidão, seus alunos,

A DIRETORIA DA CIÊNCIA CRISTÃ
(Assinado) WILLIAM B. JOHNSON, *Secretário*

9 BOSTON, MASSACHUSETTS, 10 DE JULHO DE 1906

[Editorial do *Christian Science Sentinel*, 23 de junho de 1906]

12 Nosso culto anual de comunhão e a dedicação da extensão
da Igreja Mãe já se realizaram, e essa experiência feliz e
sagrada agora faz parte de nossa consciência cada vez maior
da Verdade, permanecendo conosco e capacitando-nos para
15 melhor cumprir os propósitos do Amor divino. Era quase
impossível reprimir um sentimento de exultação, ao ver os
amigos se encontrando e se saudando com palavras de alegria;
18 e até mesmo os cumprimentos e congratulações daqueles que
não são de nossa religião pareciam afirmar que o mundo
inteiro estava de certa maneira sentindo nossa mesma alegria.
21 Dentro de nosso edifício sagrado, porém, havia um sentimento
mais profundo de admiração e reverência que ia além das
palavras — um novo senso da magnitude da Ciência Cristã,
24 essa revelação da natureza divina, vinda à época atual. De
maneira grandiosa, nosso templo simboliza essa revelação,
em sua pureza, imponência e vastidão; mas ainda mais impres-
sionante foi o comparecimento, como o Mestre previra, dos
27 milhares que vieram “do Oriente e do Ocidente, do Norte e
do Sul”, para contar, mediante a sua presença, que tinham
30 sido curados pelo Cristo, a Verdade, e haviam encontrado o
reino de Deus.

1 As one thought upon the significance of the occasion,
the achievements of our beloved Leader and her relation
3 to the experiences of the hour took on a larger and truer
meaning. The glories of the realm of infinite Mind,
revealed to us through her spiritual attainments and her
6 years of toil, encompassed us, and hearts were thrilled
with tender gratitude and love for all that she has done.
If to-day we feel a pardonable pride in being known as
9 Christian Scientists, it is because our Leader has made the
name an honored one before the world.

In her dedicatory Message to The Mother Church,
12 Mrs. Eddy says, "The First Commandment of the Hebrew
Decalogue, 'Thou shalt have no other gods before me,'
and the Golden Rule are the all-in-all of Christian Science."
15 In all her writings, through all the years of her leadership,
she has been teaching her followers both by precept and
example how to obey this commandment and rule, and
18 her success in so doing is what constitutes the high stand-
ing of Christian Science before the world. Fearlessly does
she warn all her followers against the indulgence of the
21 sins which would prevent the realization of ideal manhood
— the reign of the Christ — and now it is ours to address
ourselves with renewed faith and love to the high and holy
24 task of overcoming all that is unlike God, and thus prove
our worthiness to be "living stones" in the universal
temple of Spirit, and worthy members of The Mother
27 Church before men.

1 À medida que pensávamos na grandeza da ocasião, as
realizações de nossa amada Líder e sua conexão com os eventos
3 daquela hora assumiam para nós um significado maior e mais
verdadeiro. As glórias do reino da Mente infinita, reveladas a
nós graças às conquistas espirituais de nossa Líder e seus
6 anos de labuta, nos envolveram, e os corações vibraram com
terna gratidão e amor por tudo o que ela fez. Se hoje sentimos
um perdoável orgulho por sermos conhecidos como Cientistas
9 Cristãos, é porque nossa Líder fez com que esse termo se
tornasse honrado perante o mundo.

Em sua Mensagem À Igreja Mãe, para celebrar a dedicação
12 do edifício, a Sra. Eddy diz: “O Primeiro Mandamento do
Decálogo hebreu: ‘Não terás outros deuses diante de mim’ e
a Regra Áurea são o tudo-em-tudo da Ciência Cristã”. Em
15 todos os seus escritos, ao longo de todos os anos de sua
liderança, ela vem ensinando aos seguidores, tanto por preceito
quanto pelo exemplo, como obedecer a esse mandamento e
18 regra, e seu êxito em transmitir esse ensinamento é o que
confere à Ciência Cristã o lugar de honra que ocupa perante
o mundo. Destemidamente, ela adverte todos os seus segui-
21 dores a não ceder aos pecados que impediriam a compreensão
e realização da natureza ideal do homem — o reinado do
Cristo — e agora é nosso o dever de nos empenhar, com
24 renovada fé e amor, na elevada e santa tarefa de vencer tudo
o que for dessemelhante de Deus e, assim, provar perante os
homens que somos dignos de ser “pedras que vivem” no
27 templo universal do Espírito, e membros idôneos da
Igreja Mãe.

As Chronicled by the Newspapers

1 [Boston Journal, June 19, 1902]

AN ASTONISHING MOTION

3 Assembled in the largest church business meeting ever
held in Boston — perhaps the largest ever held in the
United States — the members of The First Church of
6 Christ, Scientist, Boston, The Mother Church of the de-
nomination, voted yesterday afternoon to raise any part
of two million dollars that might be needed to build
9 in this city a church edifice capable of seating between
four and five thousand persons. This astonishing motion
was passed with both unanimity and assurance. It was
12 not even talked over, beyond two brief explanations why
the building was needed. Learning that a big church was
required, the money to provide it was pledged with the
15 readiness and despatch of an ordinary mortal passing out
a nickel for carfare.

[Boston Globe, April, 1903]

18 PROGRESSIVE STEPS

The last parcel in the block bounded by Falmouth,
Norway, and St. Paul Streets, in the shape of a triangle,
21 has passed to the ownership of the Christian Science
church, the deed being taken by Ira O. Knapp *et al.*,

Os relatos publicados nos jornais

1 [Boston Journal, 19 de junho de 1902]

UMA PROPOSTA SURPREENDENTE

3 Reunidos na maior assembleia que uma igreja já realizou
em Boston — talvez a maior realizada até hoje nos Estados
Unidos — os membros da Primeira Igreja de Cristo, Cientista,
6 em Boston, A Igreja Mãe dessa denominação, votaram ontem
à tarde a proposta para levantar a soma de até dois milhões
de dólares para construir nesta cidade uma igreja com
9 capacidade de quatro a cinco mil lugares. Essa proposta
surpreendente recebeu aprovação unânime e convicta. Não
houve nem mesmo debate antes do voto, apenas duas breves
12 explicações sobre o porquê desse edifício. Ao ser divulgada
a necessidade de uma grande igreja, o dinheiro para construí-la
foi prometido pronta e rapidamente, assim como um simples
15 mortal entrega cinco centavos para pagar a passagem do
bonde.

[Boston Globe, abril de 1903]

18 PASSOS DE PROGRESSO

O último lote do terreno triangular, delimitado pelas ruas
Falmouth, Norway e St. Paul, passou a ser propriedade da
21 igreja da Ciência Cristã, e a escritura foi registrada em nome
de Ira O. Knapp *et al.*, fiduciários. A compra desse lote,

1 trustees. The purchase of this parcel, which is known as
the Hotel Brookline, a four-story brick building also in the
3 shape of a triangle, gives to the above society the ownership
of the entire block.

During the past two weeks considerable activity has
6 been going on in property on these streets, no less than
ten estates having been conveyed by deed to the Christian
Science church, and now comes the purchase of the last
9 parcel on St. Paul Street by the above society, which
gives them the ownership of the entire block.

Just what use the society will make of the property
12 has not been stated, but it is said that a number of changes
will be made that will enable the church to expand, and
to do so it was necessary to have this property. No block
15 is so well situated for church purposes as this one, being
in a fine part of the city.

[*Boston Post*, June 6, 1906]

18 THE FINISHING TOUCHES

Artisans and artists are working night and day and
craftsmen are hurrying on with their work to make the
21 spacious and elegant edifice complete for the elaborate
observances of Sunday, when six services will be held,
and when the words of Mary Baker Eddy will come from
24 her beautiful home, Pleasant View, in Concord, N. H.,
welcoming her children and giving her blessing to the
structure.

27 The services of Sunday will mark an epoch in the history
of Christian Science. Since the discovery by Mrs. Eddy,
many beautiful houses of worship have been erected, but
30 never before has such a grand church been built as that

1 onde está o Hotel Brookline, um edifício de quatro andares,
de tijolo à vista, também em forma de triângulo, significa
3 que a entidade acima passa a ser proprietária de todo o
terreno.

Durante as duas últimas semanas, vem ocorrendo consi-
6 derável movimento nas propriedades dessas ruas, nada
menos de dez imóveis foram transferidos por escritura para
a igreja da Ciência Cristã, e agora deu-se a compra do último
9 lote na Rua St. Paul, por parte da citada entidade, o que a
torna proprietária de todo o terreno.

Não foi declarado o que exatamente essa entidade fará
12 com a propriedade, mas dizem que haverá uma série de
mudanças para permitir a expansão da igreja, o que tornou
necessária a compra dessa propriedade. Nenhum terreno
15 está tão bem situado para uma igreja como esse, por estar
em uma parte nobre da cidade.

[*Boston Post*, 6 de junho de 1906]

18

OS ÚLTIMOS RETOQUES

Artesãos e artistas trabalham noite e dia, e operários estão
se apressando para terminar o edifício espaçoso e elegante
21 em tempo para as elaboradas cerimônias do domingo, quando
se realizarão seis cultos, e chegará a mensagem de Mary
Baker Eddy, enviada de sua bela casa, Pleasant View, em
24 Concord, New Hampshire, dando as boas-vindas a seus filhos
e, a bênção à estrutura.

Os cultos de domingo serão um marco na história da
27 Ciência Cristã. Desde a descoberta da Sra. Eddy, muitas
belas casas de culto foram erigidas, mas nunca foi construída

1 which raises its dome above the city at the corner of
Falmouth and Norway Streets.

3 [Boston Post]

DESCRIPTION OF THE EXTENSION

Extension of The Mother Church

6	Cost	\$2,000,000
	Shape, triangular	220x220x236 ft.
	Height	224 ft.
9	Area of site	40,000 sq. ft.
	Seating capacity	5,000
	Checking facilities	3,000 garments

12 *Notable Dates in Christian Science*

	Christian Science discovered	1866
	First church organized	1879
15	First church erected	1894
	Corner-stone of cathedral laid	1904
	Cathedral to be dedicated	1906

18 Two million dollars was set aside for the building of this
addition to The First Church of Christ, Scientist, and the
money was used in giving Boston an edifice that is a
21 marvel of architectural beauty. But one church in the
country exceeds it in seating capacity, and, while vaster
sums of money were spent in other instances, never was
24 a more artistic effect reached.

This new temple, begun nearly two years ago, will in
its simple grandeur surpass any church edifice erected
27 in this city. Notwithstanding its enormous size, it is so
proportionately built that its massiveness is unnoticed
in the graceful outlines.

1 uma igreja tão grandiosa como essa, cuja cúpula se eleva
acima da cidade, na esquina das Ruas Falmouth e Norway.

3 [Boston Post]

DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO

Extensão da Igreja Mãe

6	Custo.....	\$2.000.000 dólares
	Forma, triangular	67 x 67 x 72 m
	Altura.....	68,27 m
9	Área construída.....	3.716 m ²
	Número de assentos	5.000
	Capacidade da chapelaria	3.000 itens

12 *Datas importantes na Ciência Cristã*

	Descoberta da Ciência Cristã.....	1866
	Primeira igreja organizada	1879
15	Primeira igreja construída.....	1894
	Lançamento da pedra angular da catedral	1904
	Dedicação da catedral.....	1906

18 Dois milhões de dólares foram orçados para a construção
desta extensão da Primeira Igreja de Cristo, Cientista, e o
dinheiro foi usado para dar a Boston um edifício que é uma
21 maravilha de beleza arquitetônica. Só uma igreja no país a
excede em número de assentos e, embora somas maiores
tenham sido gastas em outras ocasiões, nunca foi alcançado
24 um resultado tão artístico quanto este.

Esse novo templo, cuja construção começou há quase dois
anos, em sua singela grandeza supera qualquer outra igreja
27 erguida nesta cidade. Apesar de seu enorme tamanho, esse
templo é construído de maneira tão proporcional, que suas
maciças dimensões passam despercebidas devido à harmonia
30 das linhas.

1 Built in the Italian Renaissance style, the interior of
this church is carried out with the end in view of impressing
3 the audiences with the beauty and strength of the design.
The great auditorium, with its high-domed ceiling, sup-
ported on four arches springing from the tops of great
6 stone piers, contains about one mile and a half of pews.

The dome surmounting the building is more than twice
the size of the dome on the State House, having a diameter
9 of eighty-two feet and a height of fifty-one feet.

The top of the dome is two hundred and twenty-four feet
above the street, and reaches an altitude twenty-nine feet
12 higher than that of the State House.

The old church at the corner of Falmouth and Norway
Streets, with a seating capacity of twelve hundred, built
15 twelve years ago, will remain as it was, and Mrs. Eddy's
famous room will be undisturbed.

The Readers' platform is of a beautiful foreign marble,
18 and the color scheme for all the auditorium is of a warm
gray, to harmonize with the Bedford stone which enters
so largely into the interior finish.

21 The great organ is placed back of the Readers' platform
and above the Readers' special rooms. It has an archi-
tectural stone screen and contributes not a little to the
24 imposing effect of the interior.

Bedford stone and marble form the interior finish, with
elaborate plaster work for the great arches and ceilings.
27 The floors of the first story are of marble.

There are twelve exits and seven broad marble stair-
ways, the latter framed of iron and finished with bronze,
30 marble, and Bedford stone.

Bronze is used in the lighting fixtures, and the pews and
principal woodwork are of mahogany.

1 Construído no estilo renascentista italiano, o interior dessa
igreja foi concebido para impressionar o público pela beleza
3 e força do projeto. O grande auditório, com sua alta cúpula,
apoiada em quatro arcos que se projetam do topo de grandes
pilares de pedra, contém bancos que, se fossem colocados
6 um ao lado do outro, chegariam a cerca de dois quilômetros
e meio.

A cúpula sobre o edifício tem mais do que o dobro do
9 tamanho da cúpula da sede do governo de Massachusetts,
com um diâmetro de 25 metros e uma altura de 15,5 metros.

O topo da cúpula está 68 metros acima do nível da rua
12 e tem nove metros a mais do que a cúpula da sede do governo
do Estado.

A igreja existente na esquina das ruas Falmouth e Norway,
15 com capacidade para 1.200 pessoas, construída há 12 anos,
ficará como está, e o famoso aposento da Sra. Eddy permanec-
necerá intacto.

18 A plataforma dos Leitores é de belo mármore importado,
e o esquema de cores de todo o auditório é de um cinza
suave, para harmonizar com a pedra de Bedford, bastante
21 usada no acabamento interno.

O grande órgão se encontra atrás da plataforma dos Leitores
e acima das salas especiais destes últimos. Inclui uma estrutura
24 ornamental em pedra e muito contribui para o efeito impo-
nente do interior.

A pedra de Bedford e o mármore compõem o acabamento
27 interno, com elaborado trabalho em gesso nos grandes arcos
e tetos. O piso do primeiro andar é de mármore.

Há 12 saídas e sete amplas escadarias de mármore, cuja
30 estrutura é de ferro, e o acabamento é em bronze, mármore
e pedra de Bedford.

As luminárias são de bronze, e os bancos e os principais
33 elementos de madeira são de mogno.

1 The church is unusually well lighted, and one of the
extraordinary features is the eight bronze chains, each
3 suspending seventy-two lamps, each lamp of thirty-two
candle-power.

Where ceiling or roof and side walls come together no
6 sharp angles are visible, such meetings presenting an oval
and dome appearance and forming a gently curved and
panelled surface, whereon are placed inscriptions illustra-
9 tive of the faith of Christian Science.

Two large marble plates with Scripture quotations are
also placed on the two sides of the organ.

12 Everywhere within the building where conditions per-
mitted it pure white marble was used, and the hammer
and chisel of the sculptor added magnificent carvings to
15 the rich beauty of the interior.

The auditorium contains seven galleries, two on either
side and three at the back, yet not a single pillar or post
18 anywhere in the vast space interrupts the view of the
platform from any seat.

Another unusual feature is the foyer, where five thousand
21 people can freely move. Adjoining this foyer are the
Sunday School and the administration offices, while in
the basement is a cloak-room of the capacity of three
24 thousand wraps.

[*Boston Globe*]

AN IDEA OF THE SIZE

27 If one would get an idea of the size of this building and
the manner in which the dome seems to dominate the
entire city, the best point of view is on top of the tower
30 in Mt. Auburn cemetery in Cambridge, some four miles
away. From this point the building and dome can be seen

1 A igreja é excepcionalmente bem iluminada, com a notável
característica de que tem oito correntes de bronze, cada uma
3 com um lustre de 72 lâmpadas, cada lâmpada com potência
de 32 velas.

Nas linhas de encontro do teto ou telhado com as paredes
6 laterais, não se vê nenhum ângulo agudo, tais junções apre-
sentam uma aparência abaulada e ovalada e formam uma
superfície suavemente curva com painéis onde há inscrições
9 que elucidam a Ciência Cristã.

Duas grandes placas de mármore com citações das
Escrituras estão nos dois lados do órgão.

12 Por todo o edifício, onde as condições o permitiam, foi
usado puro mármore branco, e o martelo e o cinzel do escultor
adicionaram entalhes magníficos à rica beleza do interior.

15 O auditório contém sete galerias, duas de cada lado e três
na parte de trás, mas não há nem sequer um único pilar ou
coluna, em todo o vasto espaço, que obstrua a linha de visão
18 entre qualquer um dos assentos e a plataforma.

Outra característica inusitada é o saguão, onde cinco mil
pessoas podem circular livremente. Ao lado desse saguão
21 ficam a Escola Dominical e os escritórios da administração,
enquanto que no subsolo fica uma chapelaria com capacidade
para três mil casacos.

24 [Boston Globe]

UMA IDEIA DO TAMANHO

Para se ter uma ideia do tamanho deste edifício e da
27 maneira como a cúpula parece dominar toda a cidade,
a melhor vista é a que se tem desde o topo da torre do
Cemitério de Mount Auburn em Cambridge, a cerca de seis
30 quilômetros de distância. Dessa perspectiva, o edifício e a

1 in their relation to the city itself, and it certainly looks
imposing.

3 One thing is certain: for a religion which has been
organized only thirty years, and which erected its first
church only twelve years ago, Christian Science has more
6 fine church edifices to its credit in the same time than
any other denomination in the world, and they are all
paid for.

9 [Boston Evening Transcript]

THE CHIMES

12 The chimes for the new Christian Science temple are
worthy of the dome. The effect on all within earshot is
quite remarkable. They say that workmen stopped
in the street and stood in silent admiration while the
15 chimes were being tested the other day. Millet's
"Angelus" had living reproductions on every corner in
the neighborhood.

18 [Boston Post]

MAGNIFICENCE OF THE ORGAN

21 The new church is replete with rare bits of art, chosen
from the works of both ancient and modern masters, but
there is nothing more wonderful than the organ which
has been installed. Nowhere in the world is there a more
24 beautiful, more musical, or more capable instrument.
In reality it is a combination of six organs, with four
manuals, seventy-two stops, nineteen couplers, nineteen
27 adjustable combination pistons, three balanced swells,
a grand crescendo pedal, seven combination pedals, and
forty-five hundred and thirty-eight pipes, the largest of
30 which is thirty-two feet long. Attached to the organ is

1 cúpula podem ser vistos em relação à cidade, e o aspecto é de fato imponente.

3 Uma coisa é certa: para uma religião que foi organizada há apenas 30 anos, e que construiu sua primeira igreja há somente 12 anos, a Ciência Cristã conta com maior número
6 de belas igrejas do que qualquer outra denominação do mundo nesse mesmo período, e todas elas estão pagas.

[*Boston Evening Transcript*]

9

O CARRILHÃO

O carrilhão do novo templo da Ciência Cristã é digno da cúpula. O efeito em todos os que estão ao alcance de seus
12 repiques é notável. Diz-se que, recentemente, quando o carrilhão estava sendo testado, os homens a caminho do trabalho pararam na rua, em silenciosa admiração. Em todas
15 as esquinas do bairro se pôde ver uma reprodução ao vivo do “Angelus” de Millet.

[*Boston Post*]

18

A MAGNIFICÊNCIA DO ÓRGÃO

A nova igreja está repleta de raros trabalhos artísticos, escolhidos entre as obras de mestres antigos e modernos,
21 mas não há maior maravilha do que o órgão ali instalado. Em nenhum lugar do mundo existe um instrumento mais bonito, mais musical ou mais potente. Na realidade, é uma
24 combinação de seis órgãos, com quatro manuais, 72 paradas, 19 acopladores, 19 combinações de pistões ajustáveis, três tirantes balanceados, um pedal *gran crescendo*, sete combi-
27 nações de pedais e 4.538 tubos, o maior dos quais tem dez metros de comprimento. Ligado ao órgão está um conjunto

1 a set of cathedral chimes, stationed in one of the towers,
and some of the most intricate discoveries of organ
3 builders enable the organist to produce the most beautiful
effects by means of the bells. There is also a solo organ
attached.

6 [Boston Journal]

ITS ARCHITECTURE

9 There is no need of fussing about the underlying spirit
that built the Christian Science cathedral. We can all
agree that it is a stunning piece of architecture and a
great adornment to the city.

12 [Boston Globe]

UNIQUE INTERIOR

15 When these people enter this new cathedral or temple
which has been in process of construction, they will find
themselves in one of the most imposing church edifices
in the country — yes, in the world. For in its interior
18 architecture it is different from any other church in the
world. In fact, nearly all the traditions of church interior
architecture have been set aside in this temple, for here
21 are neither nave, aisles, nor transept — just one vast audi-
torium which will seat exactly five thousand and twelve
people on floor and galleries, and seat them comfort-
24 ably. And what is more, every person seated in the
auditorium, either on floor or galleries, can see and hear
the two Readers who conduct the services on the platform
27 in front of the great organ.

This was the aim and object of the architect: to con-
struct an auditorium that would seat five thousand people,
30 each of whom could see the Readers, and with such nicely

1 de carrilhões de catedral, instalado em uma das torres;
algumas das mais intrincadas descobertas de construtores
3 de órgãos permitem ao organista produzir os mais belos
efeitos por meio do carrilhão. Há também um órgão solo
anexado.

6 [Boston Journal]

A ARQUITETURA

9 Não é preciso discutir sobre o espírito que motivou a
construção da catedral da Ciência Cristã. Todos concordamos
que é uma obra arquitetônica deslumbrante e um belo adorno
para a cidade.

12 [Boston Globe]

INTERIOR SEM IGUAL

Quando as pessoas entrarem nesta nova catedral ou templo
15 que está em construção, estarão em uma das igrejas mais
imponentes do país — sim, do mundo, pois a arquitetura
interior é diferente de qualquer outra igreja do mundo. Aliás,
18 quase todas as tradições arquitetônicas referentes a interiores
de igreja foram deixadas de lado neste templo, pois não há
nave, nem corredores, nem transepto — apenas um vasto
21 auditório que acomodará exatamente 5.012 pessoas, entre
primeiro nível e galerias, e as acomodará confortavelmente.
E mais, cada pessoa sentada no auditório, seja no primeiro
24 nível ou nas galerias, pode ver e ouvir os dois Leitores que
conduzem os cultos na plataforma diante do grande
órgão.

27 Este foi o propósito e objetivo do arquiteto: construir
um auditório com capacidade para cinco mil pessoas, em
que cada uma pudesse ver os Leitores, e com propriedades

- 1 adjusted acoustic properties that each person could hear
what was said. To do this it was necessary to set aside
3 the traditions of interior church architecture.

[*Boston Post*]

GATES OF BOSTON OPEN

- 6 The gates of Boston are open wide in welcome to
nobility. Never before has the city been more fre-
quented by members of the titled aristocracy of the
9 old world than it is now. From all the centres of Europe
there are streaming into town lords and ladies who
come to attend the dedication of the new church for
12 Christian Scientists.

[*Boston Globe*]

CHRISTIAN SCIENTISTS HAVE ALL THE MONEY NEEDED

- 15 “Please do not send us any more money — we have
enough!”

- Briefly that is the notice which Stephen A. Chase,
18 treasurer of the building fund of the new Christian Sci-
ence temple, sent forth to the thirty thousand or more
Christian Scientists who have come to Boston to attend
21 the dedication exercises, and also through the *Chris-
tian Science Sentinel* to members of the church all over
the world.

- 24 This means that nearly two million dollars has
been subscribed for the new building, and that every
cent of it was paid in before the work was actually
27 completed.

That is the way the Christian Scientists began when
they erected the first church in Boston twelve years ago

- 1 acústicas tão bem ajustadas que cada pessoa pudesse ouvir
o que era dito. Para isso, foi necessário deixar de lado a
3 tradicional arquitetura dos interiores de igrejas.

[*Boston Post*]

ABERTOS OS PORTÕES DE BOSTON

- 6 Os portões de Boston estão abertos para dar as boas-vindas
à nobreza. A cidade nunca havia sido tão visitada por membros
da aristocracia do velho mundo. De todos os centros da Europa,
9 afluem lordes e *ladies* que vêm assistir à dedicação da nova
igreja dos Cientistas Cristãos.

[*Boston Globe*]

12 OS CIENTISTAS CRISTÃOS TÊM TODO O DINHEIRO NECESSÁRIO

- “Favor não enviar mais dinheiro — temos o suficiente!”
15 Em essência, esse é o aviso que Stephen A. Chase, tesoureiro
do fundo de construção do novo templo da Ciência Cristã,
enviou aos 30 mil ou mais Cientistas Cristãos que vieram a
18 Boston para assistir aos cultos de dedicação, e também, por
meio do *Christian Science Sentinel*, aos membros da igreja
em todo o mundo.
21 Isso significa que quase dois milhões de dólares foram
prometidos para o novo edifício, e que cada centavo foi
enviado antes que a obra estivesse de fato concluída.
24 Foi assim que os Cientistas Cristãos começaram, quando
erigiram a primeira igreja em Boston, 12 anos atrás —

1 —The Mother Church. Then it was found necessary
to issue a similar notice or order, and even to return
3 more than ten thousand dollars which had been over-
subscribed. They have erected dozens of churches all
over this country and in other countries since that time,
6 but it is claimed that very few of them owe a cent.

If you ask a Christian Scientist how they do it, the
reply will be in the form of a quotation from Science
9 and Health (p. 494), "Divine Love always has met and
always will meet every human need."

[*Boston Globe*]

12 THE GREAT GATHERING

Christian Scientists are flocking from all over the
world to Boston to-day, as they have been for several
15 days past and will be for several days to come, to attend
the June meetings of The Mother Church and the dedica-
tion of the new temple.

18 The headquarters was thrown open to visitors this
forenoon in Horticultural Hall, corner of Huntington
and Massachusetts Avenues. It is in charge of G. D.
21 Robertson, and here the visitors will receive all information
concerning rooms and board, hotels, railroads, *etc.* There
is here also a post-office to which all mail may be directed,
24 and telegraph and telephone service.

[*Boston Evening Transcript*]

SPECIAL TRAINS COMING

27 Special trains and extra sections of trains are due to
arrive in Boston to-night, bearing the first instalments of
the crowds of Christian Scientists from the central and

1 A Igreja Mãe. Naquela ocasião, foi necessário emitir um
aviso ou ordem semelhante e até mesmo devolver mais de
3 dez mil dólares que haviam sido enviados em excesso. Desde
aquela época, eles erigiram dezenas de igrejas em todo este
país e em outros países, mas afirma-se que são poucas as
6 que têm um centavo de dívida.

Se perguntares a um Cientista Cristão como eles conseguem
isso, a resposta será na forma de uma citação de Ciência e
9 Saúde (p. 494): “O Amor divino sempre satisfaz e sempre
satisfará a toda necessidade humana”.

[*Boston Globe*]

12 O GRANDE ENCONTRO

Como está acontecendo há vários dias, e continuará a
ocorrer, os Cientistas Cristãos estão hoje afluindo a Boston,
15 vindos de todas as partes do mundo, para assistir às reuniões
de junho da Igreja Mãe e à dedicação do novo templo.

O centro de acolhida aos visitantes foi aberto nesta
18 manhã no Horticultural Hall, na esquina das avenidas
Huntington e Massachusetts. Esse centro está a cargo de
G. D. Robertson, e ali os visitantes receberão todas as
21 informações relativas a acomodações e alimentação, hotéis,
trens etc. Há também um serviço de correio para o qual
pode ser encaminhada toda a correspondência, e serviço
24 de telégrafo e telefone.

[*Boston Evening Transcript*]

A CHEGADA DE TRENS ESPECIAIS

27 Esta noite, devem chegar a Boston trens especiais e trens
com vagões extras, transportando os primeiros grupos da
multidão de Cientistas Cristãos vinda do centro e do oeste

1 western sections of this country. Those from abroad
and from the far West to a large degree are already in
3 Boston. From now until Saturday night the inrush will
be from the sections within two or three days' ride, and
no doubt the night trains of Saturday will bring con-
6 siderable numbers of belated church members from New
York and elsewhere who will arrive in this city just about
in time for the first Sunday service.

9 *[Boston Evening Transcript]*

INTERESTING AND AGREEABLE VISITORS

The Christian Scientists are here in force, and they are
12 very interesting and agreeable visitors, even to those who
are unable to accompany them in their triumph of mind
over matter. Boston is indebted to them for one of the
15 finest architectural achievements in this or any other city,
and other denominations might profit by their example of
paying for their church before dedicating it. It is a monu-
18 ment to the sincerity of their faith; and the pride and
satisfaction that is not only evident from their addresses
but reflected in their faces, is justifiable. They are an
21 intelligent and a happy appearing body, and even if those
outside are unable to believe that they have escaped from
the bondage of the material world, it would be idle to
24 attempt to deny them the satisfaction that springs from
a belief in such emancipation. Our present relations with
them are as the guests of the city, and as such they are
27 welcome.

Within two weeks we have had here the representatives
of the two poles of healing, the material and the mental,
30 and each is interesting, one for its hopefulness and the
other for its novelty. Whatever opinions we may enter-

1 deste país. Grande parte de estrangeiros e pessoas vindas
do distante oeste já estão em Boston. Entre hoje e sábado à
3 noite, chegarão os visitantes que vêm de lugares situados
a dois ou três dias de viagem, e sem dúvida os trens noturnos
de sábado trarão um número considerável de membros da
6 igreja, vindos de Nova York e de outros lugares, os quais
chegarão a esta cidade quase em cima da hora para o primeiro
culto de domingo.

9 [Boston Evening Transcript]

VISITANTES INTERESSANTES E AMÁVEIS

Os Cientistas Cristãos estão aqui em massa, e são visitantes
12 muito interessantes e amáveis, mesmo para aqueles que não
conseguem acompanhá-los em seu triunfo da mente sobre a
matéria. Boston está em dívida para com eles, por uma das
15 melhores realizações arquitetônicas nesta ou em qualquer
outra cidade, e outras denominações muito podem aprender
com o exemplo deles, por pagarem pela igreja antes de
18 dedicá-la. É um monumento à sinceridade de sua fé; e são
justificáveis o orgulho e a satisfação evidentes não só em sua
maneira de cumprimentar-se entre si, mas também em
21 sua fisionomia. Eles constituem um grupo inteligente e de
aparência feliz e, mesmo que os de fora não consigam acreditar
que os Cientistas Cristãos escaparam da escravidão do mundo
24 material, seria inútil tentar negar-lhes a satisfação que brota
de acreditarem em tal emancipação. Hoje nós os vemos como
hóspedes da cidade e, como tal, são bem-vindos.

27 No período de duas semanas, tivemos aqui os representantes
dos dois polos da cura, o material e o mental, e ambos são
interessantes, um por oferecer esperança e o outro por ser
30 uma novidade. Sejam quais forem nossas opiniões sobre o

tain of the value of the latter, we cannot well withhold our respectful acknowledgment of its enthusiasm, its energy, and its faith in its fundamentals. Its votaries are certainly holding the centre of the stage this week.

[*Boston Globe*]

6 READILY ACCOMMODATED

Yesterday was a busy day at the headquarters of the Christian Scientists in Horticultural Hall. They poured into the city from every direction and most of them headed straight for Horticultural Hall, where they were assigned rooms in hotels or lodging-houses, if they had not already been provided for. So perfect have been all the preliminary arrangements for the handling of a great number of visitors that there has not been the slightest hitch in the matter of securing accommodations. And if there was it would not make much difference, for these people would take it all very good-naturedly. They do not get excited over trifles. They are very patient and good-natured. Crowded as the hall was yesterday, and warm as the day was, there was not the slightest evidence of temper, no matter how far they had travelled or what discomforts they might have endured in their travels.

[*Boston Evening Transcript*]

24 BIG CHURCH IS PAID FOR

According to the custom of the Christian Scientists, the big addition to The Mother Church will be dedicated to-morrow free from debt. No church has ever yet been dedicated by this denomination with any part of the expense of its construction remaining unprovided for, and

1 valor deste último, não podemos deixar de reconhecer com
respeito seu entusiasmo, energia e a fé que tem em seus
3 fundamentos. Seus adeptos certamente são o alvo de nossa
atenção esta semana.

[*Boston Globe*]

6 PRONTAMENTE ALOJADOS

Ontem foi um dia agitado no centro de acolhida aos
Cientistas Cristãos no Horticultural Hall. Eles afluíram à
9 cidade, vindos de todas as direções, e a maioria foi logo para
o Horticultural Hall, onde lhes foram designadas acomodações
em hotéis ou pensões, caso tivessem chegado sem uma reserva.
12 Tão perfeitos foram todos os preparativos para lidar com o
grande número de visitantes, que não houve o menor problema
no que diz respeito a conseguir hospedagem. E mesmo que
15 tivesse havido, não teria feito muita diferença, pois essas
pessoas encaram tudo com muito bom humor. Elas não se
aborrecem com coisas sem importância. São muito pacientes
18 e bem dispostas. Mesmo com o salão lotado, e o calor de
ontem, não se viu a mínima evidência de mau humor, por
maiores que tivessem sido a distância percorrida ou os des-
21 confortos da viagem.

[*Boston Evening Transcript*]

A GRANDE IGREJA ESTÁ PAGA

24 De acordo com o costume dos Cientistas Cristãos, a grande
extensão da Igreja Mãe será dedicada amanhã, livre de
dívidas. Nenhum edifício de igreja jamais foi dedicado por
27 essa denominação sem as despesas de construção estarem

1 it went without saying that the same practice would be
followed with this new two-million-dollar edifice, the
3 largest of them all. Up to within ten days the notices
that more money was needed had been in circulation,
and new contributions were constantly being received;
6 but on June 2 it became evident to the Board of Direct-
ors that enough money was on hand to provide for the
entire cost of the building, and the formal announcement
9 was made that no more contributions to the building fund
were needed. That it was received with rejoicing by the
thousands of church members and their friends only feebly
12 expresses the gratification.

A similar decision was reached and published at the
time of the dedication of The Mother Church in 1895, all
15 of which goes to show the earnestness and loyalty which
Christian Scientists manifest in the support of their
church work, and which enables them to dedicate their
18 churches free of debt without exception. The estimated
cost of the extension of The Mother Church was pledged
by the members assembled in their annual church meeting
21 in Boston, in 1902, and all contributions have been
voluntary.

[*New York Herald*]

24 GIANT TEMPLE FOR SCIENTISTS

There will be dedicated in Boston to-morrow the
first great monument to Christian Science, the new two-
27 million-dollar cathedral erected by the devotees of a
religion which twenty-seven years ago was founded in
Boston by Mrs. Mary Baker Eddy with a membership
30 of twenty-six persons.

The new structure, which is now completed, has for

1 pagas; nem é preciso dizer que o mesmo ocorreria com este
novo edifício de dois milhões de dólares, o maior de todos
3 eles. Até dez dias antes da cerimônia ainda circulavam os
comunicados de que era necessário mais dinheiro, e novas
contribuições eram constantemente recebidas; mas em 2 de
6 junho ficou evidente para a Diretoria que havia recursos
suficientes para pagar todo o custo do edifício, e foi emitido
o anúncio oficial de que não seriam necessárias mais con-
9 tribuições para o fundo de construção. Que essa informação
tenha sido recebida com alegria, pelos milhares de membros
da igreja e seus amigos, é dizer pouco sobre sua
12 satisfação.

Uma decisão semelhante fora tomada e anunciada quando
A Igreja Mãe foi dedicada em 1895, o que mostra a seriedade
15 e lealdade que os Cientistas Cristãos manifestam em apoio
ao trabalho que fazem para a igreja, o que sempre lhes
permite dedicar suas igrejas sem nenhuma dívida. Os mem-
18 bros reunidos na assembleia anual da igreja em Boston,
em 1902, comprometeram-se a doar o custo estimado da
extensão da Igreja Mãe, e todas as contribuições foram
21 voluntárias.

[*New York Herald*]

TEMPLO GIGANTESCO PARA OS CIENTISTAS

24 Amanhã será dedicado em Boston o primeiro grande
monumento à Ciência Cristã, a nova catedral de dois milhões
de dólares, erguida pelos devotos de uma religião que, há 27
27 anos, foi fundada em Boston pela Sra. Mary Baker Eddy,
quando contava com 26 membros.

A nova estrutura, que agora está concluída, há meses vem

1 months been the cynosure of all eyes because of its great
size, beautiful architecture, and the novelty of the cult
3 which it represents. This temple is one of the largest in
the world. It has a seating capacity of over five thousand.
In this respect it leads the Auditorium of Chicago. Be-
6 side it the dome of the Massachusetts State House, which
is the leading landmark of Boston, pales into insignificance,
as its dimensions are only half as great.

9 From all over the world Christian Scientists are rapidly
gathering in this city to participate in the most notable
feature in the life of their cult. From beyond the Rockies,
12 from Canada, from Great Britain, and practically every
civilized country, daily trainloads of pilgrims are pouring
into Boston, and it is estimated that not less than twenty-
15 five thousand visitors will participate in the dedication.

[*New York World*]

DEDICATION DAY

18 Over the heads of a multitude which began to gather at
daybreak and which filled the streets leading to the mag-
nificent temple of the Christian Science church, there
21 pealed from the chimes a first hymn of thanksgiving at
six o'clock this morning. It was dedication day, and
Christian Scientists from all quarters of the globe were
24 present to participate in the occasion.

It was estimated that nearly forty thousand believers
had gathered in Boston. Word was conveyed to them that
27 the temple would open its doors absolutely free of debt,
every penny of the two million dollars required to build
the imposing edifice in the Back Bay district having
30 been secured by voluntary subscription.

1 sendo o alvo da atenção de toda a população, devido ao grande
tamanho, à beleza da arquitetura e à novidade da forma de
3 culto que ela representa. Esse templo é um dos maiores do
mundo. Tem capacidade para mais de cinco mil pessoas.
Quanto a isso, ele é maior do que o Teatro Auditorium de
6 Chicago. A cúpula da sede do governo de Massachusetts,
que é o principal ponto de referência em Boston, comparada
a esse templo, parece insignificante, pois é duas vezes
9 menor.

A esta cidade estão chegando rapidamente Cientistas
Cristãos do mundo todo, para participar do evento mais
12 notável dessa denominação. Vindos do outro lado das Mon-
tanhas Rochosas, do Canadá, da Grã-Bretanha e de
praticamente todos os países civilizados, centenas de pere-
15 grinos estão afluindo diariamente a Boston, e calcula-se que
pelo menos 25 mil visitantes participarão da dedicação.

[*New York World*]

18 DIA DA DEDICAÇÃO

Às seis horas desta manhã ouviu-se um primeiro hino
de ação de graças, tocado pelo carrilhão, envolvendo a
21 multidão que começava a se reunir ao amanhecer, afluindo
às ruas que levam ao magnífico templo da denominação da
Ciência Cristã. Havia chegado o dia da dedicação, e Cientistas
24 Cristãos de todas as partes do globo estavam presentes para
participar da ocasião.

Estima-se que quase 40 mil adeptos estavam reunidos em
27 Boston. Corria a notícia de que, quando as portas do templo
se abrissem, já não haveria nenhuma dívida, pois cada centavo
dos dois milhões de dólares necessários para construir
30 o imponente edifício, no distrito de Back Bay, havia sido
recebido na forma de doações voluntárias.

1 The seating capacity of the temple is five thousand,
and in order that all might participate in the dedication,
3 six services, identical in character, were held during the
morning, afternoon, and evening.

The worshippers saw an imposing structure of gray
6 stone with a massive dome rising to a height of two
hundred and twenty-four feet and visible from every
quarter of the city. The multitude passed through the
9 twelve entrances beneath a series of arches in the sev-
eral facades. They looked upon an interior done in soft
gray with decorative carvings peculiarly rich and im-
12 pressive. The seating is accomplished in a semi-circular
sweep of mahogany pews and in triple galleries.

The offertory taken at the beginning of the services
15 found every basket piled high with bank-notes, everybody
contributing, and none proffering small change.

At the close of the Lesson-Sermon, and in accordance
18 with the custom of the Christian Science church, the
entire congregation knelt in silent communion, followed
by the audible repetition of the Lord's Prayer. One of
21 the remarkable features of the services was the congre-
gation singing in perfect unison. The acoustic properties
of the temple, in spite of its vast interior, were found to
24 be perfect.

[*Boston Globe*]

CHILDREN'S SERVICE

27 No mere words can convey the peculiar impressiveness
of the half past twelve service; the little children, awed by
the grandeur of the great room in which they were seated,
30 drinking in every word of the exercises and apparently
understanding all they heard, joining with their shrill

1 A capacidade do templo é de cinco mil pessoas e, para
que todos participassem da dedicação, seis cultos idênticos
3 foram realizados nesse dia, de manhã, à tarde e à noite.

Os fiéis viram uma imponente estrutura de pedra cinza
com uma enorme cúpula, que se eleva a uma altura de 68
6 metros, visível de todas as partes da cidade. A multidão
passou pelas 12 entradas sob uma série de arcos nas várias
fachadas. Viram um interior decorado em cinza suave
9 com entalhes decorativos de impressionante beleza. Os
bancos, de mogno, estão dispostos em semicírculo e em três
galerias.

12 A coleta feita no início dos cultos produziu cestas totalmente
cheias de cédulas, pois todos contribuíram e ninguém deu
apenas uns trocados.

15 No final da Lição-Sermão, e de acordo com o costume da
igreja da Ciência Cristã, toda a congregação se ajoelhou em
comunhão silenciosa, seguida pela repetição em voz alta da
18 Oração do Senhor. Uma das características notáveis dos cultos
foi o canto em perfeito uníssono por parte da congregação.
Constatou-se que as propriedades acústicas do templo, apesar
21 do vasto interior, são perfeitas.

[*Boston Globe*]

O CULTO PARA AS CRIANÇAS

24 Meras palavras não transmitem a impressão especial
causada pelo culto das 12h30: as crianças, maravilhadas com
a grandiosidade do enorme auditório em que estavam sentadas,
27 sorvendo cada palavra do culto e aparentemente entendendo
tudo o que ouviam, participando do canto e da leitura alternada

1 voices in the singing and responsive reading, and then, at
the last, kneeling for silent communion before the pews, in
3 absolute stillness, their eyes closed and their solemn little
faces turned upward.

[*Norfolk (Neb.) Tribune*]

6 ON A FAR HIGHER PEDESTAL

To those who seem to see no good in Christian Science,
it must stagger their faith not a little to read the account
9 of the dedication of the vast temple located in the heart
of the city of Boston, the supposed fountain of knowledge
and seat of learning of America; the spectacle of thirty
12 thousand people assembling to gain admission to the
temple shows an enthusiasm for Christian Science seldom
witnessed anywhere in the world on any occasion; and
15 this occurred in staid old Boston, and the fact was heralded
in flaming headlines in the leading newspapers of the
world. According to the despatches, that assembly was
18 not a gathering of “the vulgar throng;” the intelligence
and wisdom of the country were there. There certainly
must be something more than a fad in Christian Science,
21 which was placed upon a far higher pedestal by that
demonstration than it ever occupied before.

[*Boston Herald*]

24 THE WEDNESDAY EVENING MEETINGS

Quietly, without a trace of fanaticism, making their
remarkable statements with a simplicity which sprang
27 from the conviction that they would be believed, scores of
Christian Scientists told of cures from diseases, physical
and mental, at the testimony meetings that marked the

1 com suas vozinhas agudas e então, ao final, ajoelhando-se
para a comunhão silenciosa à frente dos bancos, em silente
3 quietude, os olhos fechados e os rostinhos solenes voltados
para o alto.

[*Norfolk Tribune* (Nebraska)]

6 EM UM PEDESTAL MUITO MAIS ALTO

Aqueles que parecem não ver nada de bom na Ciência
Cristã devem sentir sua convicção abalada ao lerem o relato
9 da dedicação do vasto templo localizado no coração da cidade
de Boston, a suposta fonte do conhecimento e sede da erudição
na América; a cena de 30 mil pessoas reunidas, esperando
12 para entrar no templo, mostra um entusiasmo pela Ciência
Cristã raramente visto em outros lugares do mundo em
qualquer ocasião; e isso ocorreu na velha e sóbria Boston, e
15 o fato foi anunciado em manchetes entusiasmadas nos prin-
cipais jornais do mundo. De acordo com as reportagens,
esse não foi um encontro da “multidão vulgar”; a inteligência
18 e a sabedoria do país estavam ali representadas. Certamente
a Ciência Cristã tem de ser mais do que uma moda passageira,
pois essa demonstração a colocou em um pedestal muito
21 mais alto do que antes.

[*Boston Herald*]

AS REUNIÕES DE QUARTA-FEIRA À NOITE

24 Tranquilamente, sem nenhum traço de fanatismo, fazendo
notáveis declarações com uma simplicidade que brotava da
convicção de que todos os presentes acreditariam, dezenas
27 de Cientistas Cristãos relataram curas de doenças, físicas e
mentais, durante as reuniões de testemunhos que marcaram o

1 close of their visit to Boston; cures that carried one back
to the age of miracles. To hear prosperous, contented
3 men and women, people of substance and of standing,
earnestly assure thousands of auditors that they had been
cured of blindness, of consumption in its advanced stages,
6 of heart disease, of cancer; that they had felt no pain
when having broken bones set; that when wasted unto
death they had been made whole, constituted a severe tax
9 upon frail human credulity, yet they were believed.

Meetings were held in the extension of The Mother
Church, in the extension vestry, in the old auditorium
12 of The Mother Church, in The Mother Church vestry,
Horticultural Hall (Exhibition Hall), Horticultural Hall
(Lecture Hall), Jordan Hall, Potter Hall, Howe and
15 Woolson Halls, Chickering Hall.

At each of the meetings the introductory services were
identical, consisting of hymns, an appropriate reading
18 from the Bible, and selections from "Science and Health
with Key to the Scriptures" by Mrs. Mary Baker
Eddy.

21 Fifteen thousand Scientists crowded into the auditorium
of the extension of The Mother Church, into the old
church, into Horticultural Hall, Jordan Hall, Potter Hall,
24 Woolson Hall, and Chickering Hall, and it took ten
meetings to accommodate the great throngs who wanted
to give testimony or who wanted to hear it. And when
27 these places had all been filled, there were many hundreds
waiting vainly in the streets. A few were upon the scene
as early as three o'clock in the afternoon to secure seats
30 in the main body of the church, where the largest meeting
was held, and long before seven the auditorium was com-
fortably filled.

1 fim de sua visita a Boston; curas que nos remetiam à era dos
milagres. Ouvir homens e mulheres prósperos e satisfeitos,
3 pessoas de posses e de posição, assegurar com sinceridade,
a milhares de ouvintes, que haviam sido curados de cegueira,
de tuberculose em estágios avançados, de doenças cardíacas, de
6 câncer; que não haviam sentido dor quando ossos fraturados
havia sido colocados no lugar; que, depois de definhar e
quase morrer, haviam sido curados, tudo isso parecia um
9 fardo muito pesado para a frágil credulidade humana, contudo
os ouvintes acreditaram.

As reuniões foram realizadas na extensão da Igreja Mãe,
12 no piso inferior da extensão, no antigo auditório da Igreja
Mãe, no piso inferior da Igreja Mãe, no Horticultural Hall
(na Sala de Exposições e na Sala de Palestras), no Jordan
15 Hall, no Potter Hall, no Howe e Woolson Halls, no
Chickering Hall.

Em cada uma das reuniões, o início dos cultos foi igual,
18 consistindo em hinos, uma leitura apropriada da Bíblia e
seleções de “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”,
de Mary Baker Eddy.

21 Quinze mil Cientistas lotaram o auditório da extensão
da Igreja Mãe, a velha igreja original, o Horticultural Hall,
Jordan Hall, Potter Hall, Woolson Hall e Chickering
24 Hall, e foram necessárias dez reuniões para acomodar as
grandes multidões que queriam dar ou ouvir os testemunhos.
E, quando todos esses locais ficaram lotados, muitas centenas
27 de pessoas esperaram em vão nas ruas. Alguns chegaram
a partir das três horas da tarde para garantir assentos no
auditório principal da igreja, onde foi realizada a maior
30 reunião, e muito antes das sete o auditório estava confortavelmente ocupado.

1 Upon entering The Mother Church one was immediately
struck with the air of well-being and of prosperity of the
3 great congregation. The Scientists fairly radiate good
nature and healthy satisfaction with life. No pessimistic
faces there! So ingrained is this good nature, so complete
6 this self-abnegation, that at the very height of fervor, when
bursting with a desire to testify to the benefits and the
healing power of the faith, one of them would pause and
9 laughingly give precedence to another who had been the
first to catch the Reader's eye.

When Mr. McCrackan announced at the main meet-
12 ing that they were ready to receive testimony, up
leaped half a dozen Scientists. They had been told to
name, before beginning, the places where they lived.
15 "Indianapolis!" "Des Moines!" "Glasgow!" "Cuba!"
"Dresden!" "Peoria!" they cried. No more cosmo-
politan audience ever sat in Boston.

18 Those who poured out their debts of gratitude for ills
cured, for hearts lifted up, spoke simply and gratefully,
but occasionally the voices would ring out in a way there
21 was no mistaking. In those people was the depth of
sincerity, and, when they sang, the volume of holy song
rose tingling to the great dome, swelling as one voice.
24 It was a practical demonstration of the Scientist claims,
a fitting close to a memorable week.

If an attempt were made to give any account of the
27 marvellous cures narrated at the meetings of the Scien-
tists, or wherever two or more of them are met together,
it would be impossible to convey a conception of the
30 fervor of belief with which each tells his or her experi-
ence. These are tales of people of standing and of
substance, professional men, hard-headed shrewd busi-

1 Ao entrar na Igreja Mãe, imediatamente sentia-se o ar de
bem-estar e de prosperidade da grande congregação. Os
3 Cientistas irradiam afabilidade e saudável contentamento com
a vida. Nada de fisionomias pessimistas! Tão arraigada é
essa afabilidade, tão completo esse desprendimento que, no
6 auge do fervor, quando não continham o desejo de dar
testemunho sobre os benefícios e o poder sanador dessa
religião, um deles parava e, sorrindo, cedia a palavra a outra
9 pessoa que chamara a atenção do Leitor antes.

Quando o Sr. McCrackan anunciou na reunião principal
que eles estavam prontos para ouvir testemunhos, meia dúzia
12 de Cientistas se levantaram ao mesmo tempo. Havia sido
pedido que as pessoas dissessem, logo de início, os locais
onde viviam. “Indianápolis!” “Des Moines!” “Glasgow!”
15 “Cuba!” “Dresden!” “Peoria!” exclamavam. Nunca houve
um público tão cosmopolita em Boston.

Aqueles que davam voz à sua dívida de gratidão pelos
18 males curados, pelos corações elevados, falavam com simpli-
cidade e gratidão, mas às vezes as palavras ressoavam de
maneira impressionante. Nessas pessoas havia uma sinceri-
21 dade profunda e, no cântico, o volume do hino sagrado
elevava-se, vibrando até a grande cúpula, como uma só voz.
Foi uma demonstração prática das afirmações dos Cientistas,
24 um desfecho perfeito para uma semana memorável.

Se tentássemos relatar as curas maravilhosas narradas
nessas reuniões, ou nas conversas entre dois ou mais Cientistas,
27 seria impossível dar uma ideia do fervor com que cada um
conta sua experiência. Essas são narrativas de pessoas de posição
e de posses, profissionais, homens de negócios, perspicazes

1 ness men. Yet they all have the same stories of their
conversion, either through a cure to themselves or to
3 one near and dear to them.

[*Boston Herald*]

EXODUS BEGINS

6 For a while this morning it looked as though all the
Christian Scientists who have been crowding Boston
the last week were trying to get away at the same
9 time. Hotels, boarding-houses, and private houses
were disgorging trunks and smaller articles of baggage
so fast that it was a matter of wonder where there
12 could be secured express wagons enough to accommo-
date the demand.

At the dedicatory services of The Mother Church
15 extension on Sunday, and at the sessions of the annual
meeting, Tuesday, it was the pride of the Church Direct-
ors that the edifice was emptied of its crowds in some-
18 thing like ten minutes. It would seem that this ability
to get away when the entertainment is over is a dis-
tinguishing characteristic of Christian Scientists, for at
21 noon to-day [June 14] the indications were that Boston
would be emptied of its twenty thousand and more vis-
itors by midnight to-night.

24 Transportation facilities at the two stations were taxed
to the utmost from early morning, and trains pulled out
of the city in double sections.

27 Although the Scientists came to Boston in such numbers
and are departing with such remarkable expedition, their
going will not be noticeable to the residents of Boston,
30 except perhaps those living in the streets leading directly

1 e decididos. No entanto, todos eles têm as mesmas histórias
de sua conversão, seja porque alguém muito próximo e querido,
3 ou eles mesmos, haviam sido curados.

[*Boston Herald*]

O ÊXODO COMEÇA

6 Houve um momento, hoje de manhã, em que pareceu
que todos os Cientistas Cristãos que lotaram Boston na
semana passada estavam tentando partir ao mesmo tempo.
9 Hotéis, pensões e residências particulares davam vazão a
baús e pequenas bagagens, tão rapidamente que era difícil
imaginar onde encontrariam transporte em número suficiente
12 para atender à demanda.

Nos cultos de dedicação da extensão da Igreja Mãe no
domingo, e nas sessões da assembleia anual, na terça-feira,
15 foi motivo de orgulho para os Diretores da Igreja conseguir
que as multidões saíssem do edifício em aproximadamente
dez minutos. Parece que essa capacidade de ir embora quando
18 o entretenimento acaba é uma característica distintiva dos
Cientistas Cristãos, pois ao meio-dia de hoje [14 de junho]
tudo indicava que antes da meia-noite Boston estaria esvaziada
21 de seus 20 mil ou mais visitantes.

Os meios de transporte nas duas estações foram postos a
dura prova desde o início da manhã, e havia o dobro de
24 trens saindo da cidade.

Embora os Cientistas tenham vindo a Boston em grande
número e estejam indo embora com notável rapidez, sua
27 partida não será perceptível para os residentes de Boston,
a não ser, talvez, para aqueles que moram nas ruas que

1 to Horticultural Hall. This fact will be due to the
2 custom Christian Scientists have of never going about
3 labelled. Ordinarily the holding of a great convention
4 is patent to every one residing in the convention city.
5 Up at Horticultural Hall the one hundred and fifty
6 members of the local arrangement committee wore tiny
7 white, unmarked buttons, for their own self-identification,
8 otherwise there has been no flaunting of badges or
9 insignia of any kind. Christian Scientists frequently
10 wear a small pin, but this is usually hidden away in
11 the laces of the women's frocks, and the men go
12 entirely unadorned.

13 Therefore, with the exception of the street-car men
14 and policemen, who will doubtless have fewer questions
15 as to locality to answer, and the hotel and restaurant
16 keepers, who will have time to rest and sleep, the pub-
17 lic at large will scarcely realize that the Scientists have
18 gone.

WHAT THE BOSTON EDITORS SAID

[*Boston Daily Advertiser*]

21 The meeting of the Christian Scientists in this city
22 naturally takes on a tone of deserved satisfaction, in view
23 of the announcement, which has just been made, that the
24 two million dollars needed for the construction of the new
25 temple has been raised even before the building itself has
26 been completed.

27 The thirty thousand visitors have other evidences of
28 the strength and growth of their organization, which has
29 made steady gains in recent years. But of this particu-
30 lar example of the readiness of the members to bear
each his or her share of the necessary expense of church

- 1 levam diretamente ao Horticultural Hall. Esse fato será
devido ao costume dos Cientistas Cristãos de nunca usarem
3 crachás. Normalmente, a realização de uma grande con-
venção fica evidente para todos os residentes da cidade. No
Horticultural Hall, os 150 membros do comitê de organização
6 local usavam minúsculos botões brancos, sem marca, para
se identificarem uns aos outros, fora isso não houve exibição
de distintivos ou insígnias de qualquer tipo. As Cientistas
9 Cristãs costumam usar um pequeno broche, que geralmente
fica escondido entre as rendas dos vestidos, e os homens
não usam adornos.
- 12 Por isso, com exceção dos motorneiros dos bondes e dos
policiais, que sem dúvida terão menos perguntas a responder
sobre a cidade, e dos donos de hotéis e restaurantes, que
15 terão tempo para descansar e dormir, o público em geral
dificilmente perceberá que os Cientistas se foram.

O QUE OS REDATORES DE BOSTON DISSERAM

18 *[Boston Daily Advertiser]*

- O encontro dos Cientistas Cristãos nesta cidade ganha
naturalmente um tom de merecido regozijo, devido ao aviso
21 que acaba de ser feito, de que os dois milhões de dólares
necessários para a construção do novo templo foram levan-
tados antes mesmo de a construção ser concluída.
- 24 Os 30 mil visitantes têm outras evidências da força e do
progresso de sua organização, que tem crescido constante-
mente nos últimos anos. Mas sobre esse exemplo específico
27 da disposição dos membros para arcar, cada um, com sua
parte nas despesas necessárias para o trabalho da igreja, os

1 work, the facts speak more plainly than mere assertion
could. Nothing is more of a drag on a church than a
3 heavy debt, the interest on which calls for practically all
the resources of the institution. Many a clergyman can
testify from his own experience how a “church debt”
6 cramps and retards and holds back work that would
otherwise be done. It is a rule in some denominations
that a church edifice may not be formally dedicated until
9 it be wholly free from debt. And the experience of many
generations has affirmed its wisdom.

[*Boston Herald*]

12 Boston is the Mecca for Christian Scientists all over the
world. The new temple is something to be proud of. Its
stately cupola is a fitting crown for the other architec-
15 tural efforts in that section of the Back Bay.

[*Boston Evening Record*]

Boston is near to another great demonstration of the
18 growth of the Christian Science idea in numbers, wealth,
vigor, and faithful adherence. It is a remarkable story
which the gathering here tells. Its very magnitude and
21 the cheerful optimism and energy of its followers im-
press even the man who cannot reconcile himself to
the methods and tenets of the sect. Its hold and
24 development are most notable.

[*Boston Post*]

27 The gathering of Christian Scientists for the dedication
of the beautiful structure on Falmouth Street, which is
to take place on Sunday, is notable in many ways. It

1 fatos falam mais claramente do que meras palavras. Não
há maior peso para uma igreja do que uma grande dívida,
3 cujos juros consomem praticamente todos os recursos da
instituição. Muitos clérigos podem testemunhar por expe-
riência própria como uma “dívida da igreja” restringe, retarda
6 e impede o trabalho que poderia ser feito. Em algumas
denominações, a regra é que um edifício de igreja não pode
ser formalmente dedicado até que esteja totalmente livre
9 de dívidas. E a experiência de muitas gerações confirma
que há sabedoria nessa regra.

[*Boston Herald*]

12 Boston é a Meca dos Cientistas Cristãos do mundo inteiro.
O novo templo é motivo de orgulho. Sua imponente cúpula
serve perfeitamente de coroa para as outras realizações arqui-
15 tetônicas naquela parte do bairro Back Bay.

[*Boston Evening Record*]

Boston está prestes a ver outra grande demonstração do
18 crescimento da ideia da Ciência Cristã em números, riqueza,
vigor e fiel adesão por parte dos membros. É notável a
história que esta reunião relata. A própria magnitude, o
21 otimismo alegre e a energia de seus seguidores impressionam
até mesmo quem não consegue concordar com os métodos
e os fundamentos da denominação. Sua influência e desen-
24 volvimento são notáveis.

[*Boston Post*]

27 O encontro dos Cientistas Cristãos, para a dedicação da
bela estrutura na Rua Falmouth, a qual se realizará no domingo,

1 is remarkable in the character of the assembling mem-
bership, in its widely international range, and in the
3 significance of the occasion.

The growth of this cult is the marvel of the age. Thirty
years ago it was comparatively unknown; one church
6 and a mere handful of members measured its vogue.
To-day its adherents number probably a million, its
churches have risen by hundreds, and its congregations
9 meet in Europe and in the antipodes, as from the Atlantic
to the Pacific on this continent.

One does not need to accept the doctrines of Mrs.
12 Eddy to recognize the fact that this wonderful woman
is a world power. This is conclusive; it is conspicu-
ously manifest. And here in Boston the zeal and
15 enthusiasm of the followers of this creed have been
manifested in the building of a church structure which
will hold place among the architectural beauties of the
18 country.

[*Boston Herald*]

Another glory for Boston, another “landmark” set
21 in the illustrious list for future generations to reverence
and admire! The Science church has become the great
centre of attraction, not merely for its thousands of wor-
24 shippers, but for a multitude of strangers to whom this
historic city is the Mecca of their love and duty. Last
Sunday it was entirely credible that the spirit of faith
27 and brotherhood rested on this structure, which is abso-
lutely unique in its symmetrical and appropriate design.
Aside from every other consideration, this church, with
30 its noble dome of pure gray tint, forming one of the
few perfect sky-lines in an American city, is doubly

1 é notável em muitos aspectos. É digno de nota pelas caracte-
rísticas dos membros que estão se reunindo, pelo amplo alcance
3 internacional e pela importância da ocasião.

O crescimento dessa denominação é a maravilha desta
era. Há 30 anos, relativamente poucas pessoas a conheciam;
6 uma única igreja e um mero punhado de membros eram a
medida de sua popularidade. Hoje, provavelmente conta com
um milhão de membros, há centenas de novas igrejas, e suas
9 congregações se reúnem na Europa e nos antípodas, como
também no nosso continente, do Atlântico ao Pacífico.

Não é preciso aceitar as doutrinas da Sra. Eddy para reco-
12 nhecer o fato de que essa mulher admirável é uma potência
mundial. Isso é inegável; é muito evidente. E aqui em Boston,
o zelo e o entusiasmo dos seguidores dessa religião se mani-
15 festaram na construção de uma igreja que ocupará lugar entre
as belezas arquitetônicas do país.

[*Boston Herald*]

18 Outra glória para Boston, outro “ponto de referência”
acrescentado à ilustre lista, para que as gerações futuras o
reverenciem e admirem! A igreja da Ciência se tornou o grande
21 centro de atração, não apenas para seus milhares de fiéis,
mas para uma multidão de forasteiros para quem esta cidade
histórica é a Meca, o alvo do amor e do senso de dever. No
24 domingo passado, foi mesmo possível acreditar que o espírito
de fé e de fraternidade repousou sobre essa estrutura, que é
absolutamente única em seu desenho simétrico e harmonioso.
27 Independentemente de todas as outras considerações, essa
igreja, com sua nobre cúpula pintada de puro cinza, seus
contornos formando um dos poucos panoramas perfeitos em

1 welcomed. Henceforth the greeting of admiring eyes,
too often unaccustomed to fine architectural effects, will
3 be constant and sincere.

As Boston has ever loved its golden State House
dome, so will it now find pleasure in this new symbol,
6 brooding elevation, guarding as it were, embracing as it
may be, the hosts of a new religion.

[*Boston Globe*]

9 Thousands of Christian Scientists have been pouring
into Boston in the past few days to be present at the
dedication yesterday of their new two-million-dollar
12 church, and to take part in the subsequent ceremonies and
exercises. Not only was every cent of the estimated cost
contributed before the actual work was completed, but
15 the treasurer of the building fund of the great temple
appealed to his brethren to give no more money, since he
had enough. This must be regarded as an extraordinary
18 achievement, and one which indicates plainly enough the
generosity of the devotion that the Christian Scientists
maintain towards their church.

21

[*Boston Post*]

The dedication of the edifice of the Christian Scientists
on the Back Bay has proved one of the most interest-
24 ing and in some of its aspects the most notable of such
occasions.

The attendance at the ceremonies yesterday was re-
27 markable, probably unprecedented, as regards numbers.
Not even the great size of the auditorium could accom-
modate the throng of participants. At each of the iden-
30 tical services, repeated at intervals from early morning

1 uma cidade americana, é duplamente bem-vinda. Doravante,
a admiração nos olhos pouco acostumados aos belos efeitos
3 arquetônicos será constante e sincera.

Assim como Boston sempre amou a cúpula dourada da
sede do governo do Estado, agora também encontrará prazer
6 nesse novo símbolo, uma elevação protetora, que vigia, por
assim dizer, e que parece acolher as hostes de uma nova
religião.

9 [Boston Globe]

Milhares de Cientistas Cristãos afluíram a Boston nos
últimos dias para presenciar ontem a dedicação de sua nova
12 igreja de dois milhões de dólares, e para participar das ceri-
mônias e reuniões subsequentes. Cada centavo do custo
estimado foi recebido antes da conclusão da obra; além disso,
15 o tesoureiro do fundo de construção do grande templo pediu
aos membros que não dessem mais dinheiro, pois já havia o
suficiente. Essa realização tem de ser considerada extraor-
18 dinária, indicando claramente a generosidade e a devoção
que os Cientistas Cristãos têm para com sua igreja.

[Boston Post]

21 A dedicação do edifício dos Cientistas Cristãos no bairro
Back Bay provou ser um dos mais interessantes e, em vários
aspectos, o mais notável de tais eventos.

24 O número de pessoas que compareceram às cerimônias
de ontem foi digno de nota, provavelmente sem precedentes.
Nem mesmo o amplo tamanho do auditório pôde acomodar
27 a multidão de participantes. Em cada um dos idênticos cultos,
repetidos com intervalos desde o início da manhã até à noite,

1 until the evening, the attendance was greater than the
building could contain. And the transportation facilities
3 of the town have been strained to their utmost to care
for the multitudes going and coming.

The temporary increase of the population of Boston has
6 been apparent to the most casual observer. And so, we
think, must be the characteristics of this crowd of visitors.
It is a pleasant, congenial, quietly happy, well-to-do,
9 intellectual, and cheerfully contented multitude that has
invaded the town. There are among them visitors of
title and distinction, but one does not notice these unless
12 they are pointed out. The impression created is that of
a great gathering of people we like to know and like to
have here.

15 We congratulate these comfortable acquaintances upon
the fact that they have their costly church fully paid for,
and we feel that Boston is to be congratulated upon the
18 acquisition of an edifice so handsome architecturally.

[*Boston Herald*]

I do not think I have ever seen more cheerful looking
21 groups of people than I have met in Boston during the
past few days. Their happy faces would make sunshine
on the grayest day. If Christian Science gives such
24 serene, beautiful expressions, it would not be a bad thing
if all the world turned to the new religion. There is one
thing about it: it is certainly imbued with the spirit of
27 unselfishness and helpfulness, and, whatever one's special
creed may be, there is nothing antagonistic to it in this
doctrine of health, happiness, and in the cheerful doing
30 of good.

1 o comparecimento foi maior do que o prédio podia conter.
E os meios de transporte da cidade foram utilizados ao
3 máximo, para atender o ir e vir das multidões.

O aumento temporário da população de Boston ficou
evidente até para o morador mais desapercibido. Como
6 também ficaram evidentes, na nossa opinião, as características
dessa multidão de visitantes. A aglomeração que tomou conta
da cidade é simpática, agradável, tranquilamente feliz,
9 próspera, intelectual e alegremente satisfeita. Entre eles há
visitantes com títulos de nobreza e de distinção, mas ninguém
os nota a não ser que se saiba quem eles são. A impressão
12 que fica é a de um grande encontro de pessoas que gostamos
de conhecer e de receber.

Congratulamo-nos com esses agradáveis conhecidos pelo
15 fato de sua dispendiosa igreja estar totalmente paga, e sentimos
que Boston deve ser felicitada por ter ganho um edifício de
tal beleza arquitetônica.

18

[*Boston Herald*]

Creio que nunca vi grupos de pessoas de aparência tão
alegre como os que conheci em Boston nos últimos dias.
21 Suas fisionomias felizes fariam o sol brilhar no mais cinzento
dos dias. Se a Ciência Cristã resulta em expressões tão belas
e serenas, não seria nada ruim se o mundo todo se voltasse
24 para essa nova religião. Uma coisa é certa: a Ciência Cristã
está imbuída de um espírito altruísta e prestativo e, não
importa qual seja a religião de alguém, não há nada que lhe
27 seja antagônico nessa doutrina de saúde, felicidade e prazer
em fazer o bem.

1 GENERAL EDITORIAL OPINION
 [*Montreal (Can.) Gazette*]

3 Twenty thousand Christian Scientists have assembled
at Boston to attend the opening of their great new
6 temple. Christian Science, as now before this conti-
nent, is the development of a short lifetime. It shows
strength in all parts, and among classes above the aver-
age in intelligence.

9 [*Concord (N. H.) Monitor*]

12 The dedication, Sunday, in Boston, of the new Mother
Church of the Christian Science faith was a ceremonial of
far more than usual ecclesiastic significance. The edifice
itself is so rich in the architectural symbolisms of aspira-
tion and faith, its proportions are so large, and its accom-
15 modations are so wide, that its dedication abounds in
remarkable external manifestations which must arrest
public attention. But externals constitute the smallest
18 feature of the Christian Science faith, and this beau-
tiful temple, striking as are its beauties, is only a slight
and material development in evidence of that beauty and
21 serenity of faith, life, and love which finds its temple in
the heart of all that increasing host who have found the
truths of Christian Science to be a marvellous revelation
24 given to this generation by a noble and devoted woman,
to whom they rightfully turn with respect and affection.

 [*Brooklyn (N. Y.) Eagle*]

27 The stoutest enemies of Christian Science will confess
at least an æsthetic debt to that great and growing cult,
which is implied in the building of a great church in Bos-

1 OPINIÃO EDITORIAL EM GERAL

[*Montreal Gazette* (Canadá)]

3 Vinte mil Cientistas Cristãos se reuniram em Boston para
assistir à inauguração de seu novo grande templo. A Ciência
Cristã, como se apresenta agora a este continente, desenvol-
6 veu-se em um curto espaço de tempo. Tem seguidores em
toda parte, entre pessoas cuja inteligência é acima da
média.

9 [*Concord Monitor* (New Hampshire)]

A dedicação da nova Igreja Mãe da religião da Ciência
Cristã, no domingo, em Boston, foi uma cerimônia de muito
12 maior significância do que o comum em outras cerimônias
eclesiásticas. O edifício em si é tão rico em símbolos archi-
tetônicos de aspiração e de fé, as proporções são tão grandes
15 e as acomodações tão amplas, que sua dedicação está repleta
de notáveis manifestações externas que não podem deixar de
chamar a atenção do público. Mas os aspectos externos
18 constituem a menor das características na religião da Ciência
Cristã, e esse belo templo, por mais notável que seja sua
beleza, é apenas uma realização pequena e material, que
21 evidencia aquela beleza e serenidade da fé, da vida e do
amor cujo templo está no coração de toda aquela crescente
multidão, que constatou serem as verdades da Ciência Cristã
24 uma revelação maravilhosa, dada a esta geração por uma
nobre e devota mulher, a quem eles acertadamente se dirigem
com respeito e afeto.

27 [*Brooklyn Eagle* (Nova York)]

Os mais ferrenhos inimigos da Ciência Cristã admitirão
pelo menos uma dívida de ordem estética para com essa
30 grande e crescente denominação, dívida implícita na

1 ton. This church is one of the largest and seemliest in
America, and in its size, if not in its aspect, it may be
3 held to symbolize that faith which is so much a faith
that all facts inhospitable to it are deemed by its pro-
fessors not to exist at all. The building is of light stone,
6 with a dome over two hundred and twenty feet high, a
chime of bells, and one of the largest organs in the world.
The architect has joined lightness and grace to solidity,
9 and the edifice needs only an open space about it, such
as one finds in the English cathedrals, to achieve its
extreme of beauty. A sect that leaves such a monument
12 has not lived in vain.

A remarkable thing in this building is that, although
it cost two million dollars, it is not blanketed with debts
15 and mortgages. Everything, even to the flagstones in
front of it, is paid for, and subscriptions are not solic-
ited. Here is an occasion for joy that marks it as dif-
ferent from almost all other of the Christian churches,
18 where petitions for money are almost as constant as
petitions for divine mercy.

21 *[Denver (Col.) News]*

The dedication of the new Mother Church of the
Christian Scientists in Boston is not a matter of interest
24 to that city alone, but to the nation; not to the nation
alone, but to the world; not to this time alone, but to
history.

27 The growth of this form of religious faith has been one of
the marvels of the last quarter century. It is, in some
respects, the greatest religious phenomenon of all history.
30 That a woman should found a religious movement of
international sway; that its followers should number

1 construção de uma grande igreja em Boston. Essa igreja é
uma das maiores e mais belas da América e, em tamanho,
3 independentemente da beleza, pode ser vista como um símbolo
daquela fé que é fé acima de tudo, tanto que todos os fatos
que lhe são contrários são considerados por seus seguidores
6 como não existentes. O prédio é de pedra clara, com uma
cúpula de mais de 67 metros de altura, um carrilhão e um
dos maiores órgãos do mundo. O arquiteto uniu leveza e
9 graça à solidez e, para atingir o auge da beleza, o edifício
precisa apenas de espaço aberto à sua volta, como os que vemos
nas catedrais inglesas. Uma denominação religiosa que dá ao
12 mundo tal monumento não terá existido em vão.

Um aspecto notável neste edifício é que, embora tenha
custado dois milhões de dólares, não está soterrado em dívidas
15 e hipotecas. Tudo está pago, até as pedras da calçada, e não
estão sendo solicitadas contribuições. Eis um motivo de alegria
que a distingue de quase todas as outras igrejas cristãs, onde
18 os pedidos de dinheiro são quase tão constantes quanto as
súplicas pela misericórdia divina.

[*Denver News* (Colorado)]

21 A dedicação, em Boston, da nova igreja dos Cientistas
Cristãos, A Igreja Mãe, não é assunto de interesse apenas
para aquela cidade, mas para a nação; não apenas para a
24 nação, mas para o mundo; não apenas para esta época, mas
para a história.

O crescimento dessa denominação religiosa é uma das
27 maravilhas do último quarto de século. É, em alguns aspectos,
o maior fenômeno religioso de toda a história. Que uma
mulher tenha fundado um movimento religioso de influência
30 internacional; que muitos milhares de seguidores tenham
aderido a essa religião estando essa mulher ainda viva; que

1 many thousands during her lifetime; that hundreds of
great buildings should be filled at every meeting Sun-
3 days or on week-days with devout worshippers, wooed
by no eloquence of orator or magnetic ritual, — all these
things are new, utterly new, in the history of religious
6 expression.

Unaccountable? Hardly so. Whatever else it is, this
faith is real and is given very real tests. Thousands upon
9 thousands believe that it has cured them of diseases many
and diverse. All the passionate love for life with which
nature endows the children of men, grips hold of their
12 faith and insures fidelity in pain or death for self or dear
ones. But, while health-seeking is the door to this gospel
for many, it is not the only source of appeal. A faith
15 which teaches that hate is atheism, that discord is poison-
ous, that gloom is sin, has a mission that can be readily
grasped by sick or well.

18 The world is enormously richer for this reincarnation of
the old, old gospel of “on earth peace, good will toward
men.”

21 *[Terre Haute (Ind.) Star]*

The dedication of The Mother Church of Christian
Science at Boston, with its paid-up cost of two million
24 dollars and its tremendous outpouring of eager commu-
nicants from all over the civilized world, is an event of
impressiveness and momentous significance. The historic
27 place of Mrs. Eddy as the Founder of a great denomination
can no longer be questioned, and the sources of her power
and following can be readily apprehended. Prominent
30 among these is the denomination’s peculiar department of
healing, the efficacy of which to some extent is established

1 centenas de grandes edifícios estejam lotados de devotos fiéis
2 todos os domingos ou durante as reuniões nos dias de semana,
3 sem que as pessoas sejam atraídas pela eloquência de um
4 orador ou de um ritual cativante — tudo isso é novo, muito
5 novo, na história da religiosidade.

6 Inexplicável? Nem um pouco. Independentemente do que
7 mais se possa dizer, essa fé é real e é submetida a testes
8 muito reais. Milhares e milhares acreditam que essa religião
9 os curou de muitas e diferentes doenças. Todo o amor ardente
10 pela vida, com que a natureza dota os filhos dos homens,
11 apodera-se da fé de quem professa essa religião, e faz com
12 que permaneçam fiéis, na dor ou na morte, deles mesmos
13 ou de entes queridos. Mas, embora a busca pela saúde seja,
14 para muitos, uma porta de entrada para esse evangelho, não
15 é a única atração. Uma religião que ensina que o ódio é
16 ateísmo, que a discórdia é venenosa, que o desânimo é pecado,
17 tem uma missão que pode ser facilmente compreendida tanto
18 pelos doentes quanto pelos que estão bem.

19 O mundo está enormemente enriquecido com essa reen-
20 carnção da velha, velha história do evangelho de “paz na
21 terra, boa vontade para com os homens”.

[*Terre Haute Star* (Indiana)]

22 A dedicação da Igreja Mãe, a Igreja da Ciência Cristã em
23 Boston, com seu edifício de dois milhões de dólares totalmente
24 pagos e sua enorme afluência de fervorosos membros de todo
25 o mundo civilizado, é um evento de significado impressionante
26 e importante. O lugar da Sra. Eddy na história, como a
27 Fundadora de uma grande denominação, já não pode ser
28 questionado, e é fácil compreender a origem de seu poder e
29 do número de seus seguidores. Proeminente é o fator de
30 cura, característico da denominação, cuja eficácia, de certa

1 beyond cavil. The immense membership of the body is
proof positive that it supplies these persons, most of
3 whom were already nominal Christians, something they
did not find in other communions. It affords refutation
of the notion that spiritual and mystic mediation has
6 been drowned out in this so-called commercial age. The
Christian Scientists set a good example to other denomi-
nations in requiring their church edifices to be fully paid
9 for before they are dedicated. It is to be said for Chris-
tian Science that no person's spiritual aspirations were
ever deadened or his moral standards debased through
12 its agency. Its communicants are cheerful and shed
sunshine about them — no insignificant element in true
Christianity.

15 *[Lafayette (Ind.) Journal]*

The dedication of a Christian Science temple at Boston
serves to call attention to one of the most remarkable
18 religious movements that this country or any other country
has ever known. It has not been very many years since
Christian Science was announced as a discovery of Mary
21 Baker Eddy of Concord, N. H. The few thousand persons
who followed Mrs. Eddy during the first years of her
preaching were the objects of much ridicule, but despite
24 the obstacles put in the way the church has continued to
grow. Its growth in numbers is remarkable, but even
stranger is its increase in wealth. The temple which has
27 just been dedicated at Boston cost two million dollars,
and is one of the finest places of worship in the world,
at least it is the largest in New England. This Mother
30 Church is absolutely free from debt. After but a few
years, Christian Science has congregations in every im-

1 maneira, está estabelecida como inquestionável. O imenso
número de membros é uma prova contundente de que essa
3 religião fornece a essas pessoas, cuja maioria já era de cristãos
declarados, algo que não encontravam em outras denomi-
nações. Isso é um argumento que refuta a noção de que os
6 meios espirituais e místicos tenham se perdido nesta chamada
era comercial. Os Cientistas Cristãos dão um bom exemplo
a outras denominações, ao exigir que os edifícios de suas
9 igrejas estejam totalmente pagos antes de serem dedicados.
Devemos dizer, a favor da Ciência Cristã, que o efeito dessa
religião jamais enfraqueceu as aspirações espirituais de
12 alguém, nem lhe prejudicou os padrões morais. Seus membros
são alegres e espalham luz à sua volta — um elemento marcante
do Cristianismo verdadeiro.

15 [Lafayette Journal (Indiana)]

A dedicação de um templo da Ciência Cristã em Boston
chama a atenção para um dos movimentos religiosos mais
18 notáveis que este, ou qualquer outro país, já tenha conhecido.
Não se passaram muitos anos desde que a Ciência Cristã foi
anunciada como uma descoberta de Mary Baker Eddy, de
21 Concord, New Hampshire. Os poucos milhares de pessoas
que seguiram a Sra. Eddy durante os primeiros anos de sua
pregação foram alvo de muita zombaria mas, apesar dos
24 obstáculos visando a obstruir o caminho, a igreja continua
a crescer. O aumento em número de seguidores é notável,
mas ainda mais surpreendente é o aumento em suas finanças.
27 O templo que acaba de ser dedicado em Boston custou dois
milhões de dólares e é um dos mais belos lugares de culto
no mundo, pelo menos é o maior da Nova Inglaterra. Essa
30 Igreja Mãe está inteiramente livre de dívidas. Depois de
apenas alguns anos, a Ciência Cristã tem congregações em

1 portant town and city of the United States. Of course
the new idea will never have determined its real position
3 in the doctrines of the world until it has stood the test of
time. But its beginning has been impressive, and that
large numbers of intelligent men and women should be
6 converted to it makes it appear that Science cannot
be brushed aside by ridicule alone.

[*Springfield (Mass.) Republican*]

9 The prodigious convention of Christian Scientists in
Boston is a portent worthy of perhaps even more interest
than it has evoked in that city, where a new temple to
12 Isis and Osiris would be hardly more than a day's wonder.
With the swift growth of the new faith the public has in
a general way been familiar; it is but a few years ago that
15 the astonishing revelation was made that since 1890 its
following had increased from an insignificant number to
hundreds of thousands, a rate at which every other sect in
18 the country would soon be left behind. But mere statistics
give a feeble impression in comparison with so huge and
concrete a demonstration as the dedication of this vast
21 temple. The statistics have been ridiculed by the hostile
as mere guesswork, but one cannot sneer away the two-
million-dollar stone edifice or the thirty thousand wor-
24 shippers who entered its portals Sunday.

[*Rochester (N. Y.) Post Express*]

27 There are two things to be said in favor of Christian
Science. Its growth has been wonderfully rapid, and due
apparently to nothing save the desire in the human heart
for some such comfort as it promises. Christian Scientists,

1 todas as cidades importantes dos Estados Unidos. É claro
que a nova ideia só irá determinar sua verdadeira posição
3 entre as doutrinas do mundo quando tiver resistido à passagem
do tempo. Mas seu início é impressionante, e o fato de
um grande número de homens e mulheres inteligentes
6 aderirem a ela torna evidente que não serão meras zombarias
que farão com que essa Ciência seja descartada.

[*Springfield Republican* (Massachusetts)]

9 A extraordinária convenção de Cientistas Cristãos em
Boston é um prenúncio que talvez mereça até mais interesse
do que suscitou naquela cidade, onde até mesmo um novo
12 templo para Ísis e Osíris dificilmente provocaria mais de um
dia de atenção. O público, de maneira geral, já está fami-
liarizado com o rápido crescimento da nova religião; há poucos
15 anos foi feita a surpreendente revelação de que, desde 1890,
seus seguidores haviam passado de um número insignificante
para centenas de milhares e, se continuasse nesse ritmo, todas
18 as outras denominações do país logo ficariam para trás. Mas
meras estatísticas dão uma tênue impressão, se comparadas à
enorme demonstração concreta que é a dedicação desse vasto
21 templo. As estatísticas foram ridicularizadas como mera
conjetura, por aqueles que são hostis à Ciência Cristã, mas
não é possível fazer desaparecer, com expressões de desprezo,
24 o edifício de pedra de dois milhões de dólares ou os 30 mil
fiéis que entraram por seus portais no domingo.

[*Rochester Post Express* (Nova York)]

27 Há duas coisas a serem ditas a favor da Ciência Cristã.
Seu crescimento tem sido extraordinariamente rápido e parece
devido apenas ao anelo do coração humano por aquele conforto
30 que ela promete. Os Cientistas Cristãos, em geral, até onde

1 as a class, so far as the writer knows them, are happy,
gentle, and virtuous. They are multiplying without
3 efforts at proselytizing; they are in no wise at war with
society; and they have little of the spirit of bigotry. The
dedication of their great church in Boston is a material
6 evidence of their prosperity; and it may be said that if
their opinions seem visionary, there is nothing in them
to attract any class save the moderately well-to-do, the
9 intelligent, and the well-behaved. It has been said
cynically that a religion prospers according to the pledges
which it holds out to its votaries; and though Christian
12 Science promises nothing in the way of gratifying the
passions or attaining dominion over others, yet it has
rare lures for weary hearts, — physical health and spiritual
15 peace.

[*Topeka (Kan.) Daily Capital*]

Those of us who do not accept the doctrine of Christian
18 Science are possibly too prone to approach it in a spirit
of levity, too often disposed to touch upon it with the
tongue of facetiousness. Too often we see only its ridic-
21 ulous phases, attaching meanwhile no importance to
the saneness and common sense which underlie many of
the practices in its name. And many of us have missed
24 entirely its tremendous growth and the part it has come
to play in the economy of our social and religious life.

To those of us who have overlooked these essentials of
27 its hold upon the public, certain statistics brought to light
by the great meeting of the church now being held in
Boston will come in the nature of a revelation. In 1890
30 the faith had but an insignificant following. To-day its
adherents number hundreds of thousands, and if the

1 este cronista os conhece, são felizes, amáveis e virtuosos.
Estão se multiplicando sem proselitismo; não estão de maneira
3 alguma em guerra com a sociedade; e não se caracterizam
pelo fanatismo. A dedicação de sua grande igreja em Boston
é evidência concreta de sua prosperidade; e pode-se dizer
6 que, se suas opiniões parecem visionárias, elas atraem apenas
pessoas inteligentes, bem comportadas e moderadamente
prósperas. Diz-se, com cinismo, que uma religião progride
9 de acordo com as promessas que faz a seus devotos; e embora
a Ciência Cristã não prometa nada no sentido de satisfazer
as paixões ou de dominar os outros, ainda assim, tem valiosos
12 atrativos para os corações cansados: saúde física e paz
espiritual.

[*Topeka Daily Capital* (Kansas)]

15 As pessoas que, como nós, não aceitam a doutrina da Ciência
Cristã, possivelmente são demasiado propensas a mencioná-la
com espírito jocoso, estão por demais dispostas a falar dela
18 em tom de brincadeira. Com muita frequência, vemos apenas
suas fases ridículas, não dando importância, entretanto,
à sanidade e ao bom senso que estão por trás de muito do
21 que é feito em seu nome. E, para muitos de nós, passou
completamente despercebido seu tremendo crescimento e o
papel que ela passou a desempenhar na ordem de nossa vida
24 social e religiosa.

Para as pessoas que, como nós, negligenciaram esses aspectos
essenciais da atração que a Ciência Cristã exerce sobre o
27 público, serão uma revelação certas estatísticas trazidas à luz
pela grande reunião da igreja, que agora está sendo realizada
em Boston. Em 1890, essa religião tinha um número insigni-
30 ficante de seguidores. Hoje, ela conta com centenas de milhares

1 growth continues in like proportion through another
 2 decade every other sect will be left behind in the race for
 3 numerical supremacy. The figures given out by the
 4 church itself have been ridiculed by the hostile as mere
 5 guesswork, but some of the evidence appears in the con-
 6 crete and cannot be combated. “One cannot sneer away
 7 the two-million-dollar stone edifice or the thirty thousand
 8 worshippers who entered its portals Sunday,” says the
 9 *Springfield Republican*. Neither can we overlook the
 10 steady, consistent growth of the sect in every commu-
 11 nity in which it has found a foothold. In the adherence
 12 of its converts to the faith, and in the absence of dissent
 among them in the interpretation of its tenets, there is
 also much to convince the skeptic.

15 [Albany (N. Y.) *Knickerbocker*]

The remarkable growth and the apparent permanency
 of Christian Science were noted in the recent dedication in
 18 Boston of the magnificent new temple of the cult. When
 the doors were opened to the public, the structure was free
 from debt. While the dedicatory services were being
 21 held at different hours of the day, forty thousand Chris-
 tian Scientists from every State in the Union and from
 many foreign countries were in attendance.

24 Although Mrs. Eddy, the Founder of Christian Science,
 was not in attendance, she sent greetings in which she
 declared that the “crowning ultimate” of the church
 27 “rises to a mental monument, a superstructure high above
 the work of men’s hands, even the outcome of their
 hearts, giving to the material a spiritual significance—
 30 the speed, beauty, and achievements of goodness.”

But a few years ago, men there were who predicted that

1 de adeptos e, se o crescimento continuar nesse mesmo ritmo
por mais uma década, todas as outras denominações ficarão
3 atrás na corrida pela supremacia numérica. Os números
divulgados pela própria igreja foram ridicularizados como
mera conjectura, por aqueles que são hostis à Ciência Cristã,
6 mas algumas das evidências são concretas e não podem ser
questionadas. “Não é possível fazer desaparecer, com expres-
sões de desprezo, o edifício de pedra de dois milhões de
9 dólares ou os 30 mil fiéis que entraram por seus portais no
domingo”, diz o jornal *Springfield Republican*. Tampouco
12 podemos ignorar o crescimento constante dessa denomi-
nação em todas as comunidades nas quais ela encontrou um
ponto de apoio. Existem outros argumentos para convencer
o cético, quando se toma em consideração a fidelidade daqueles
15 que professam essa religião, e o fato de que não há entre eles
divergências quanto à interpretação de seus fundamentos.

[*Albany Knickerbocker* (Nova York)]

18 O notável crescimento e a evidente permanência da Ciência
Cristã foram percebidos na recente dedicação em Boston do
magnífico novo templo dessa denominação. Quando as portas
21 foram abertas ao público, a estrutura estava livre de dívidas.
Durante os cultos de dedicação, em diversos horários, esti-
veram presentes 40 mil Cientistas Cristãos de todos os Estados
24 da União e de muitos países estrangeiros.

Embora a Sra. Eddy, a Fundadora da Ciência Cristã, não
tenha comparecido, enviou saudações nas quais declarou que
27 a “suprema manifestação” da igreja “chega a ser um monu-
mento mental, uma superestrutura que se eleva muito acima
da obra das mãos de homens, é fruto dos corações, dando
30 àquilo que é material um significado espiritual: a celeridade,
a beleza e as realizações do bem”.

Mas, há alguns anos, houve pessoas que predisseram que

1 Christian Science would soon be included among the cults
which flourish for a time like a green bay-tree, and are
3 then forgotten. Those predictions have not been verified.
The church which has been built upon the tenets first
presented by Mrs. Eddy is being constantly strengthened
6 by members who represent the intelligence of many
communities in different parts of the world.

[*Mexican Herald*, City of Mexico, Mex.]

9 The dedication of the magnificent Christian Science
church in Boston has brought that cheerful and pros-
perous body of believers before the press gallery of com-
12 mentators. They have built a huge church, which has
cost them about two million dollars, and it has a dome
which rivals that of the famous old Massachusetts State
15 House. During the great assembly of forty thousand
Christian Scientists in Boston they were described in the
newspapers of the Hub as a contented and well-dressed
18 body of people.

The faith of these people is certainly great. They go
about telling of miracles performed in this twentieth
21 century when “advanced” clergymen of other denominations
are avowing their disbelief in the miraculous.

The higher critics and the men of science may think
24 they can banish faith in the supernatural, but no religion
of growth and vitality exists without faith in the things
unseen.

27 [Sandusky (Ohio) *Star-Journal*]

It is doubtful if, since the days of the primitive Chris-
tians, there has been such a wonderful demonstration of
30 religious faith and enlightened zeal as that exhibited at

1 a Ciência Cristã logo seria incluída entre as denominações
que florescem por um tempo como cedro do Líbano, e depois
3 são esquecidas. Essas predições não se cumpriram. A igreja
que foi construída sobre os fundamentos apresentados pela
Sra. Eddy está sendo constantemente fortalecida por membros
6 que representam o que há de mais inteligente nas muitas
comunidades em diferentes partes do mundo.

[*Mexican Herald*, Cidade do México, México]

9 A dedicação da magnífica igreja da Ciência Cristã em
Boston trouxe aquela alegre e próspera comunidade de fiéis
à atenção dos comentaristas da imprensa. Eles construíram
12 uma enorme igreja, que lhes custou cerca de dois milhões
de dólares e tem uma cúpula que compete com a da famosa
e antiga sede do governo de Massachusetts. Durante o grande
15 encontro de 40 mil Cientistas Cristãos em Boston, eles foram
descritos nos jornais dessa cidade como pessoas contentes e
bem vestidas.

18 A fé que essas pessoas têm é certamente grande. Elas
falam de milagres realizados neste século XX, enquanto que
os clérigos “modernos” de outras denominações estão decla-
21 rando sua descrença nos milagres.

A alta crítica e os homens de ciência talvez pensem que
seja possível banir a fé no sobrenatural, mas nenhuma religião
24 que cresce e tem vitalidade pode existir sem a fé nas coisas que
não se veem.

[*Sandusky Star-Journal* (Ohio)]

27 É pouco provável que, desde os dias dos primeiros cristãos,
tenha havido uma demonstração tão maravilhosa de fé e zelo
esclarecido como aquela evidente em Boston, no domingo,

1 Boston, Sunday, when forty thousand Christian Scientists
from all parts of the world assembled to participate in
3 the dedication of the extension of The Mother Church
of that denomination. These people were of the highest
order of intelligence, many of them prominent figures in
6 the social and business world, and none of them afflicted
with the slightest trace of fanaticism. The gathering
can in no sense, save one, be compared with those of
9 Mecca and the Hindu shrines, where fanaticism domi-
nates everything else. The one point of resemblance is
that the Christian Scientists are thoroughly in earnest
12 and take joy in attesting their faith in the creed of the
church of their choice. It is a faith based upon rea-
son, and reached only through intelligent and unbiased
15 study and comparison with other creeds.

A remarkable feature, perhaps the most remarkable, of
the gathering was the generosity of its adherents towards
18 their church. The building they were in Boston to dedi-
cate cost approximately two million dollars. Members
were invited to contribute what they could to pay for it.
21 The money was sent in such quantities that before the day
set for the dedication arrived the fund was full to over-
flowing and the members were asked to quit giving.

24 [Peoria (Ill.) Journal]

It is the custom to sneer at Christian Science, but it is
evident that the cult will soon be beyond the sneering
27 point. The dedication of what is known as The Mother
Church extension in Boston, the other day, was attended
by people from all parts of the United States. And they
30 were people of intelligence.

The fact is that Christian Science just goes a little

1 quando 40 mil Cientistas Cristãos de todas as partes do mundo
se reuniram para participar da dedicação da extensão da
3 Igreja Mãe daquela denominação. Trata-se de pessoas muito
inteligentes, entre elas há muitas figuras proeminentes do
mundo social e empresarial, e nenhuma delas contaminada
6 pelo menor vestígio de fanatismo. Esse encontro não pode
de maneira alguma, exceto em um aspecto, ser comparado
com os de Meca e dos santuários hindus, onde o fanatismo
9 predomina. A única semelhança é que os Cientistas Cristãos
são totalmente dedicados e se alegram em declarar sua fé na
doutrina da igreja que escolheram. É uma fé fundamentada
12 na razão, escolhida somente depois de inteligente e imparcial
estudo e comparação com outras doutrinas.

Uma característica notável, talvez a mais notável do encon-
15 tro, foi a generosidade de seus adeptos para com sua igreja.
O prédio, que vieram a Boston para dedicar, custou aproxi-
madamente dois milhões de dólares. Os membros tinham
18 sido convidados a contribuir com o que pudessem. O dinheiro
foi enviado em tal quantidade que, antes do dia marcado
para a dedicação, o fundo de construção estava completo e
21 transbordando e aos membros foi pedido que parassem de
doar.

[*Peoria Journal* (Illinois)]

24 É costume fazer expressões de desprezo ao falar da Ciência
Cristã, mas é evidente que logo não se poderá mais desprezar
essa denominação. A dedicação daquela que é conhecida
27 como a extensão da Igreja Mãe em Boston, dias atrás, contou
com a presença de pessoas de todas as partes dos Estados
Unidos. E eram pessoas inteligentes.

30 O fato é que a Ciência Cristã vai um pouco além do que

1 beyond what almost every one is inclined to admit. The
best physicians now admit the power of mind over matter.
3 They believe that firm faith on the part of a sick per-
son, for instance, will go far towards making the patient
well. These same physicians, however, ridicule the idea
6 of a patient getting well without the use of medicine.
It has yet to be shown that of the sick who abjure
medicine a larger proportion have died than among
9 those who were medically treated. The *Journal* has
kept no books on the subject, and is not a Christian
Scientist, but believes that if the figures could be given
12 they might show that the Scientists have a little the
advantage so far as this goes.

[*Nebraska State Journal*, Lincoln, Neb.]

15 *Zion's Herald*, a rather bitter critic of Mrs. Eddy and
her cult, speaks of "the audacious, stupendous, inex-
plicable faith of this well-dressed, good-looking, emi-
18 nently respectable, evidently wealthy congregation in
their teacher and her utterances." The opening of the
new Mother Church of the Christian Science faith
21 at Boston has opened the eyes of the country anew to
the growth of the new church and the zeal of its
membership.

24 [Athol (Mass.) Transcript]

The Christian Scientists who descended upon Boston
to the number of forty thousand last week to dedicate the
27 new temple, just built at a cost of two million dollars, have
mostly departed, but Boston has not yet recovered from
the effects produced by that stupendous gathering. The
30 incidents witnessed during the week were calculated to

1 a maioria das pessoas está disposta a admitir. Os melhores
médicos agora aceitam o poder da mente sobre a matéria.
3 Acreditam que uma fé sólida por parte do doente, por exemplo,
fará muito para curar o paciente. Mas esses mesmos médicos
ridicularizam a ideia de um paciente se curar sem o uso de
6 remédios. Ainda não foi comprovado que ocorre uma pro-
porção maior de mortes entre os doentes que renegam a
medicina, do que entre os que recebem tratamento médico.
9 Este jornal não compilou estatísticas sobre o assunto e não
é adepto da Ciência Cristã, mas acredita que, se os números
pudessem ser fornecidos, talvez mostrassem que os Cientistas
12 levam um pouco de vantagem nesse ponto.

[*Nebraska State Journal*, Lincoln, Nebraska]

15 O *Zion's Herald*, crítico bastante mordaz da Sra. Eddy e
de sua denominação, fala da “fé audaz, estupenda e inexplicável
que essa congregação bem vestida, bonita, eminentemente
respeitável e evidentemente abastada, tem em relação à sua
18 professora e suas declarações”. A abertura da nova igreja da
Ciência Cristã, A Igreja Mãe, em Boston, mais uma vez abriu
os olhos do país para o crescimento da nova igreja e o zelo
21 de seus membros.

[*Athol Transcript* (Massachusetts)]

24 Os 40 mil Cientistas Cristãos, que afluíram a Boston na
semana passada para dedicar o novo templo recém-construído
ao custo de dois milhões de dólares, já partiram, em sua
maioria, mas Boston ainda não se recuperou dos efeitos daquela
27 estupenda reunião. Os eventos vistos durante a semana foram
programados para impressionar até o mais resolutos dos céticos.

1 impress the most determined skeptic. Forty thousand
people truly make up a mighty host, but these, it is de-
3 clared, are but a twentieth of the Christian Science army
in this country to-day, and this is the wonderful growth
of less than a score of years. Christian Science may be
6 anything that its foes try to prove it to be, but that mag-
nificent church, holding five thousand people, dedicated
free from debt, and the centre of an enthusiasm and rever-
9 ence of worship such as religious annals hardly parallel
in modern times, is a tangible reality, and critics who
seek the light must have done with scoffs and jeers if
12 they would deal with the phenomenon with any effect.

[Portland (Ore.) Telegram]

The last issue of the *Christian Science Sentinel* contains
15 a rather remarkable announcement to the effect that
friends were requested to send no more money for the
building of the church which was recently dedicated at
18 Boston. This structure cost about two million dollars,
and all of the funds required to build it were raised in a
little less than three years. It was dedicated absolutely
21 free of debt, and no member of the church anywhere,
in this country or elsewhere, was asked to contribute a
dollar. Contributions were entirely voluntary. No re-
24 sort was had to any of the latter-day methods of raising
money. The record is one of which any church might
well be proud.

27

[Portland (Me.) Advertiser]

The erection in Boston of the two-million-dollar church
of the Christian Scientists and its dedication free from
30 debt has been a wonderful achievement, but as our con-

1 Quarenta mil pessoas realmente constituem um vigoroso
contingente, mas diz-se que essa é apenas a vigésima parte
3 do exército da Ciência Cristã neste país hoje em dia, e que
esse crescimento maravilhoso ocorreu em menos de 20 anos.
A Ciência Cristã talvez seja tudo o que seus inimigos tentam
6 provar, mas aquela magnífica igreja, com capacidade para
cinco mil pessoas, dedicada sem nenhuma dívida, e centro
de uma adoração reverente e entusiasmada, jamais vista nos
9 registros religiosos dos tempos modernos, é uma realidade
tangível, e os críticos que buscam a luz têm de parar com
as zombarias e o desdém, se quiserem ter algum efeito em
12 lidar com o fenômeno.

[*Portland Telegram* (Oregon)]

O número mais recente do *Christian Science Sentinel* contém
15 um comunicado bastante notável, solicitando que os amigos
não enviem mais dinheiro para a construção da igreja que
foi recentemente dedicada em Boston. Essa estrutura custou
18 cerca de dois milhões de dólares, e todo o dinheiro necessário
para construí-la foi levantado em pouco menos de três anos.
O edifício foi dedicado sem nenhuma dívida, e a nenhum
21 membro dessa igreja, neste país ou em qualquer outro, foi
solicitado enviar contribuições. As doações foram inteira-
mente voluntárias. Não recorreram a nenhum dos métodos
24 modernos de arrecadar dinheiro. Uma realização como essa
traria orgulho para qualquer igreja.

[*Portland Advertiser* (Maine)]

27 A construção em Boston da igreja dos Cientistas Cristãos,
ao custo de dois milhões de dólares, e sua dedicação livre
de dívidas foram realizações maravilhosas e, como notícia

1 temporary, the *Boston Times*, comments, it is but one of
the marvellous, great, and really good things that this
3 sect is doing. It says: "A faith which is able to raise
its believers above the suffering of petty ills; a religion
that makes the merry heart that doeth good like a
6 medicine, not a necessity, but a pleasure and an essen-
tial; a cult able to promote its faith with so great an
aggregation of good and beneficial works, is welcomed
9 within our midst and bidden Godspeed."

[*Denver (Col.) Republican*]

Christian Scientists are a remarkably optimistic body
12 of people, and it must be said in their behalf that they
are enthusiasts whenever their form of religion is con-
cerned. They have recently built a splendid cathedral in
15 Boston, seating five thousand people, at a cost of two
million dollars, and when it was dedicated there was not a
cent of indebtedness left. Thirty thousand of the faith,
18 coming from all parts of the world, attended the dedicatory
exercises, and the press reports state that the contribution
baskets when passed around were literally stuffed and
21 jammed with money.

Less than a generation ago there was not a Christian
Science church in the land. To-day there are hundreds
24 of such churches. The denomination has grown with a
rapidity that is startling, and the end is not yet.

[*Bridgeport (Conn.) Standard*]

27 Facts and figures are stubborn things, and ignore them
as we may their existence points out their meaning and
leaves no choice but the acceptance of them at their
30 face value. The recent dedication of a Christian Science

1 nosso contemporâneo, o *Boston Times*, essa é apenas uma
das coisas maravilhosas, grandiosas e realmente boas que a
3 denominação está fazendo. Esse jornal diz: “Uma fé que é
capaz de elevar seus fiéis acima do sofrimento de males
corriqueiros; uma religião que faz com que não seja uma
6 obrigação, mas sim um prazer e algo natural, ter aquele coração
alegre que é bom remédio; uma denominação capaz de
promover a fé com tamanho volume de obras boas e salutaras,
9 é bem-vinda em nosso meio, e desejamos-lhe êxito”.

[*Denver Republican* (Colorado)]

Os Cientistas Cristãos são um grupo de pessoas notavel-
12 mente otimistas, e deve-se dizer a seu favor que sempre
demonstram entusiasmo em tudo o que se relaciona com sua
forma de religião. Construíram, recentemente, uma esplêndida
15 catedral em Boston, com capacidade para cinco mil pessoas,
ao custo de dois milhões de dólares e, quando foi dedicada,
não tinha nem um centavo de dívida. Trinta mil fiéis, vindos
18 de todas as partes do mundo, compareceram aos cultos de
dedicação, e a imprensa relata que, quando as cestas da coleta
foram passadas, ficaram literalmente repletas e transbordantes
21 de dinheiro.

Há menos de uma geração, não havia nem sequer uma igreja
da Ciência Cristã no país. Hoje, existem centenas dessas igrejas.
24 A denominação cresceu com rapidez surpreendente, e continua
crescendo.

[*Bridgeport Standard* (Connecticut)]

27 Fatos e números são obstinados e, por mais que os igno-
remos, sua existência indica um significado e não nos deixa
escolha, a não ser aceitá-los pelo que são. A recente dedicação
30 de um templo da Ciência Cristã em Boston inevitavelmente

1 temple in Boston has inevitably brought out in connection
with the event some of the facts and figures belonging to
3 it, which are as remarkable in their aggregate as they are
unmistakable in their trend. The temple recently dedi-
cated at Boston cost about two million dollars and is
6 therefore the property of no poverty-stricken sect. On
the Sunday of the dedication, thirty thousand worshippers
were present in the building, coming from all, or nearly
9 all, parts of the country, and representing a vast number
of the followers of the cult.

It is only twenty-five years, or thereabout, since the
12 Christian Science sect made its appearance as a dis-
tinctive organization among religious bodies, but its
members are numbered by thousands to-day, and they
15 are very generally of a class who are reputable, intelli-
gent, and who think for themselves.

- 1 revelou alguns dos fatos e números relativos ao evento, os
quais são tanto notáveis em seu conjunto quanto inconfun-
3 díveis em sua tendência. O templo recentemente dedicado em
Boston custou cerca de dois milhões de dólares e, portanto,
não é propriedade de uma denominação pobre. No domingo
6 da dedicação, 30 mil fiéis estavam presentes no edifício,
vindos de todas ou de quase todas as partes do país, repre-
sentando um grande número de adeptos.
- 9 Passaram-se apenas 25 anos, mais ou menos, desde que a
denominação da Ciência Cristã surgiu como organização
distinta entre os grupos religiosos, mas hoje conta com
12 milhares de membros, e estes geralmente são pessoas respei-
táveis, inteligentes e que pensam por si mesmas.

Segunda parte

Outros Textos

Part II

Miscellany

Chapter 1

To the Christian World

1 | N the midst of the imperfect, perfection is reluctantly
 3 | seen and acknowledged. Because Science is unim-
 peachable, it summons the severest conflicts of the ages
 and waits on God.

The faith and works demanded of man in our textbooks,
 6 | the Bible and “Science and Health with Key to the
 Scriptures,” and the proof of the practicality of this faith
 and these works, show conclusively that Christian Science
 9 | is indeed Science, — the Science of Christ, the Science of
 God and man, of the creator and creation. In every age
 and at its every appearing, Science, until understood, has
 12 | been persecuted and maligned. Infinite perfection is
 unfolded as man attains the stature of man in Christ
 Jesus by means of the Science which Jesus taught and
 15 | practised. Alluding to this divine method, the Psalmist
 said: “Why do the heathen rage, and the people imagine
 a vain thing?”

18 | I have set forth Christian Science and its application
 to the treatment of disease just as I have discovered
 them. I have demonstrated through Mind the effects
 21 | of Truth on the health, longevity, and morals of men;
 and I have found nothing in ancient or in modern sys-
 tems on which to found my own, except the teachings
 24 | and demonstrations of our great Master and the lives
 of prophets and apostles. The Bible has been my only

OUTROS TEXTOS

Capítulo 1

Ao mundo cristão

1 EM meio ao que é imperfeito, a perfeição é vista e reconhecida
2 com relutância. Visto que a Ciência é absoluta, provoca
3 os mais graves conflitos de todos os tempos, e espera a direção
4 de Deus.

5 A fé e as obras que nossos livros-textos, a Bíblia e “Ciência
6 e Saúde com a Chave das Escrituras”, exigem do homem, e
7 a prova da praticabilidade dessa fé e dessas obras, mostram
8 de maneira conclusiva que a Ciência Cristã é de fato
9 Ciência — a Ciência do Cristo, a Ciência de Deus e o homem,
10 do Criador e a criação. Em todas as épocas, e toda vez
11 que aparece, a Ciência tem sido perseguida e difamada, até
12 ser compreendida. A perfeição infinita se desdobra na
13 proporção em que o homem chega à estatura do homem
14 em Cristo Jesus, por meio da Ciência que Jesus ensinou e
15 praticou. Fazendo alusão a esse método divino, o Salmista
16 disse: “Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam
17 coisas vãs?”

18 Apresentei a Ciência Cristã e sua aplicação ao trata-
19 mento da doença exatamente como as descobri. Demonstrei,
20 por meio da Mente, os efeitos da Verdade sobre a saúde,
21 a longevidade e a moral dos homens; e nada achei nos
22 sistemas antigos, nem nos modernos, em que eu pudesse
23 estabelecer o meu próprio, a não ser nos ensina-
24 mentos e demonstrações de nosso grande Mestre, e na vida
dos profetas e dos apóstolos. A Bíblia foi minha única

1 authority. I have had no other guide in the strait and narrow way of Truth.

3 Jewish pagans thought that the learned St. Paul, the Mars' Hill orator, the canonized saint, was a "pestilent fellow," but to-day all sorts of institutions flourish under
6 the name of this "pestilent fellow." That epithet points a moral. Of old the Pharisees said of the great master of metaphysics, "He stirreth up the people." Because
9 they could find no fault in him, they vented their hatred of Jesus in opprobrious terms. But what would be thought to-day of a man that should call St. Paul
12 a "pest," and what will be thought to-morrow of him who shall call a Christian Scientist a "pest"? Again, what shall be said of him who says that the Saviour
15 of men, the healer of men, the Christ, the Truth, "stirreth up the people"?

It is of the utmost concern to the world that men
18 suspend judgment and sentence on the pioneers of Christianity till they know of what and of whom these pioneers speak. A person's ignorance of Christian Sci-
21 ence is a sufficient reason for his silence on the subject, but what can atone for the vulgar denunciation of that of which a man knows absolutely nothing?

24 On November 21, 1898, in my class on Christian Science were many professional men and women of the highest talents, scholarship, and character in this or any other
27 country. What was it that brought together this class to learn of her who, thirty years ago, was met with the anathema spoken of in Scripture: "Blessed are ye, when
30 men shall revile you, and persecute you, and shall say all manner of evil against you falsely, for my sake"? It was the healing of the sick, the saving of sinners, the works

- 1 autoridade. Não tive nenhum outro guia no caminho reto e estreito da Verdade.
- 3 Pagãos judeus consideravam “uma peste” o erudito S. Paulo, o orador do Areópago, o santo canonizado, mas hoje muitas instituições florescem sob o nome dessa “peste”.
- 6 Essa alcunha aponta para uma lição. Outrora, os fariseus diziam do grande mestre da metafísica: “Ele alvoroça o povo”. Por não encontrarem nele falta alguma, davam vazão
- 9 a seu ódio por Jesus em termos desonrosos. Mas o que se pensaria hoje de um homem que chamasse S. Paulo de “peste”, e o que se pensará amanhã daquele que chamar
- 12 um Cientista Cristão de “peste”? E mais, o que se dirá de quem diz que o Salvador dos homens, o sanador da humanidade, o Cristo, a Verdade, “alvoroça o povo”?
- 15 É de suma importância para o mundo que as pessoas parem de julgar e proferir sentenças contra os pioneiros do Cristianismo, antes de saber a respeito do que, e de quem,
- 18 esses pioneiros estão falando. A ignorância de alguém acerca da Ciência Cristã é motivo suficiente para que permaneça em silêncio sobre o assunto, mas o que pode desculpar
- 21 uma pessoa pela vil denúncia contra aquilo a respeito do qual nada sabe?

No meu curso da Ciência Cristã, em 21 de novembro

24 de 1898, havia na classe muitos homens e mulheres, profissionais com os mais elevados talentos, erudição e caráter, deste país e de outros. O que foi que reuniu esses alunos

27 para aprender com aquela que, 30 anos antes, tivera de enfrentar o anátema descrito nas Escrituras: “Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós”? Foi

30 a cura dos doentes, a salvação dos pecadores, as obras,

1 even more than the words of Christ, Truth, which had
of a verity stirred the people to search the Scriptures and
3 to find in them man's only medicine for mind and body.
This Æsculapius, defined Christianly and demonstrated
scientifically, is the divine Principle whose rules demon-
6 strated prove one's faith by his works.

After my discovery of Christian Science, I healed con-
sumption in its last stages, a case which the M.D.'s,
9 by verdict of the stethoscope and the schools, declared
incurable because the lungs were mostly consumed. I
healed malignant diphtheria and carious bones that could
12 be dented by the finger, saving the limbs when the sur-
geon's instruments were lying on the table ready for their
amputation. I have healed at one visit a cancer that had
15 eaten the flesh of the neck and exposed the jugular vein
so that it stood out like a cord. I have physically restored
sight to the blind, hearing to the deaf, speech to the dumb,
18 and have made the lame walk.

About the year 1869, I was wired to attend the patient
of a distinguished M.D., the late Dr. Davis of Manchester,
21 N. H. The patient was pronounced dying of pneumonia,
and was breathing at intervals in agony. Her physician,
who stood by her bedside, declared that she could not live.
24 On seeing her immediately restored by me without mate-
rial aid, he asked earnestly if I had a work describing
my system of healing. When answered in the negative,
27 he urged me immediately to write a book which should
explain to the world my curative system of metaphysics.
In the ranks of the M.D.'s are noble men and women,
30 and I love them; but they must refrain from persecuting
and misrepresenting a system of medicine which from
personal experience I have proved to be more certain

1 ainda mais do que as palavras do Cristo, a Verdade, as quais,
de fato, haviam alvoroçado o povo e instigado as pessoas a
3 examinar as Escrituras, e a encontrar nelas o único remédio
que o homem tem para a mente e o corpo. Esse Esculápio,
cristãmente definido e cientificamente demonstrado, é o
6 Princípio divino cujas regras, quando demonstradas, com-
provam nossa fé com obras.

Depois de minha descoberta da Ciência Cristã, curei um
9 caso de tuberculose em último estágio, quando os médicos,
pelo veredicto do estetoscópio e das escolas de medicina, o
havam declarado incurável, pois os pulmões estavam em
12 grande parte deteriorados. Curei difteria aguda e ossos porosos
que se machucavam com o toque de um dedo, salvei braços
e pernas quando os instrumentos do cirurgião já estavam
15 sobre a mesa, prontos para a amputação. Curei com apenas
uma visita um câncer que havia consumido a carne do pescoço
e exposto a veia jugular, que parecia um cordão. Restaurei
18 fisicamente a visão ao cego, a audição ao surdo e a fala ao
mudo, e fiz o coxo andar.

Por volta de 1869, recebi por telegrama um pedido para
21 atender a paciente de um médico renomado, o agora falecido
Dr. Davis, de Manchester, New Hampshire. Segundo o
diagnóstico, a paciente estava morrendo de pneumonia e
24 respirava a intervalos, já agonizante. O médico, que estava
à sua cabeceira, declarou que ela não conseguiria sobreviver.
Quando viu que a paciente imediatamente se recuperou, sem
27 auxílio material, graças a meu tratamento, ele perguntou com
muita sinceridade se eu havia escrito algo, descrevendo meu
sistema de cura. Quando respondi que não, ele me instou
30 a imediatamente escrever um livro, que explicasse ao mundo
meu sistema metafísico de cura. Na classe médica há nobres
homens e mulheres, e eu lhes tenho afeto; mas eles têm de
33 se refrear de perseguir e deturpar um sistema de medicina
que, por experiência pessoal, eu provei ser mais seguro

1 and curative in functional and organic diseases than any
material method. I admonish Christian Scientists either
3 to speak charitably of all mankind or to keep silent, for
love fulfils divine law and without this proof of love
mental practice were profitless.

6 The list of cases healed by me could be made to include
hopeless organic diseases of almost every kind. I name
those mentioned above simply to show the folly of believ-
9 ing that the immutable laws of omnipotent Mind have not
power over and above matter in every mode and form, and
the folly of the cognate declaration that Christian Science
12 is limited to imaginary diseases! On the contrary, Chris-
tian Science has healed cases that I assert it would have
been impossible for the surgeon or *materia medica* to cure.
15 Without Mind, man and the universe would collapse;
the winds would weary, and the world stand still. It is
already proved that Christian Science rests on the basis of
18 fixed Principle, and overcomes the evidence of diseased
sensation. Human mentality, expressed in disease, sin,
and death, in tempest and in flood, the divine Mind calms
21 and limits with a word.

In what sense is the Christian Scientist a “pest”? Is it
because he minds his own business more than does the
24 average man, is not a brawler, an alcohol drinker, a
tobacco user, a profane swearer, an adulterer, a fornicator,
nor a dishonest politician or business man? Or is it
27 because he is the very antipode of all these? In what
sense is the Christian Scientist a charlatan? Is it because
he heals the sick without drugs?

30 Our great Exemplar, the Nazarene Prophet, healed
through Mind, and commanded his followers to do like-
wise. The prophets and apostles and the Christians in

1 e eficaz na cura de doenças funcionais e orgânicas do que
 qualquer método material. Aconselho os Cientistas Cristãos,
 3 ou a falar com benevolência de toda a humanidade, ou a
 ficar calados, pois o amor cumpre a lei divina e, sem essa
 prova de amor, a prática mental seria infrutífera.

6 Na lista de casos que curei, poderiam também ser incluídas
 doenças orgânicas de quase todos os tipos, para as quais não
 havia esperança de cura. Cito os casos acima simplesmente
 9 para mostrar o absurdo de acreditar que as leis imutáveis da
 Mente onipotente não tenham poder sobre a matéria nem
 lhe sejam superiores, em todas as maneiras e formas, e para
 12 mostrar o absurdo da declaração correlata de que a Ciência
 Cristã esteja limitada a curar doenças imaginárias! Ao con-
 trário, eu afirmo que a Ciência Cristã curou casos que teria
 15 sido impossível um cirurgião ou a medicina material curar.
 Sem a Mente, o homem e o universo desabariam; os ventos
 cessariam de soprar e o mundo, de girar. Já está provado
 18 que a Ciência Cristã se baseia em um Princípio fixo e derrota
 as evidências de uma sensação de doença. A mentalidade
 humana, manifestada como doença, pecado e morte, como
 21 tempestade e dilúvio, é acalmada e detida pela Mente divina,
 com uma palavra.

Em que sentido é o Cientista Cristão uma “peste”? Seria
 24 porque ele, mais do que os homens em geral, cuida da própria
 vida, não é briguento, não toma bebidas alcoólicas, não faz
 uso do tabaco, não profere blasfêmias, não é adúltero, deprava-
 27 do, nem um político corrupto ou um homem de negócios
 desonesto? Ou seria porque ele é exatamente o antípoda de
 todos esses? Em que sentido é o Cientista Cristão um charlatão?
 30 Seria porque ele cura os doentes sem utilizar drogas?

Nosso grande Modelo, o Profeta Nazareno, curava pela
 Mente, e ordenou a seus seguidores que fizessem o mesmo.
 33 Os profetas, os apóstolos e os cristãos do primeiro século

1 the first century healed the sick as a token of their Chris-
tianity. Has Christianity improved upon its earlier
3 records, or has it retrograded? Compare the lives of its
professors with those of its followers at the beginning of
the Christian era, and you have the correct answer.

6 As a pertinent illustration of the general subject under
discussion, I will cite a modern phase of medical practice,
namely, the homœopathic system, to which the old school
9 has become reconciled. Here I speak from experience.
In homœopathy, the one thousandth attenuations and
the same triturations of medicine have not an iota of the
12 drug left in them, and the lower attenuations have so
little that a vial full of the pellets can be swallowed without
harm and without appreciable effect. Yet the homœo-
15 pathist administers half a dozen or less of these same
globules, and he tells you, and you believe him, that
with these pellets he heals the sick. The diminishing of
18 the drug does not disprove the efficiency of the homœo-
pathic system. It enhances its efficiency, for it identifies
this system with mind, not matter, and places it nearer the
21 grooves of omnipotence. O petty scorner of the infinite,
wouldst thou mock God's miracles or scatter the shade of
one who "shall abide under the shadow of the Almighty"?
24 If, as Scripture declares, God made all that was made,
then whatever is entitled to a classification as truth
or science must be comprised in a knowledge or under-
27 standing of God, for there can be nothing beyond
illimitable divinity.

The homœopathist handles in his practice and heals the
30 most violent stages of organic and inflammatory diseases,
stops decomposition, removes enteritis, gastritis, hyper-
æmia, pneumonia, diphtheria, and ossification — the effects

1 curavam os doentes como prova de seu Cristianismo. Terá o
 Cristianismo aproveitado e melhorado seus feitos anteriores,
 3 ou será que retrocedeu? Comparai a vida dos que professam
 o Cristianismo, com a vida dos discípulos no início da era
 cristã, e tereis a resposta correta.

6 Como exemplo pertinente ao assunto geral em discussão,
 citarei um ramo moderno da prática da medicina, a saber,
 o sistema homeopático, com o qual a velha escola se recon-
 9 ciliou. Nesse ponto, falo por experiência. Na homeopatia,
 tanto na milésima atenuação como na trituração da mesma
 quantidade do medicamento, não resta mais nenhum vestígio
 12 da droga, e nas atenuações mais baixas resta tão pouco da
 droga que um frasco cheio de pílulas pode ser ingerido sem
 causar danos e sem efeitos perceptíveis. No entanto, o médico
 15 homeopata administra meia dúzia ou menos dessas mesmas
 pílulas, e te diz que com elas ele cura os doentes, e tu acreditas.
 Diluir a droga não refuta a eficácia do sistema homeopático.
 18 Ao contrário, aumenta sua eficácia, pois identifica esse sistema
 com a mente, não com a matéria, e o coloca mais próximo
 dos canais da onipotência. Ó mesquinho zombador do infinito,
 21 zombarias tu dos milagres de Deus, ou farias desaparecer o
 abrigo de alguém que habita “à sombra do Onipotente”? Se,
 como as Escrituras declaram: Deus fez tudo o que foi feito,
 24 então tudo o que tem direito a ser classificado como verdade
 ou ciência tem de estar contido no conhecimento ou com-
 preensão de Deus, pois não pode existir nada fora da ilimitável
 27 natureza divina.

O homeopata, em sua prática, lida com os estágios mais
 violentos de doenças orgânicas e inflamatórias, e os cura, faz
 30 cessar a decomposição, elimina a enterite, a gastrite, a hipe-
 remia, a pneumonia, a difteria e a ossificação — os efeitos

1 of calcareous salts formed by carbonate and sulphate of
lime; and the homœopathic physician succeeds as well in
3 healing his cases without drugs as does the allopath who
depends upon drugs. Then is mind or matter the intelli-
gent cause in pathology? If matter, I challenge matter
6 to act apart from mind; and if mind, I have proved beyond
cavil that the action of the divine Mind is salutary and
potent in proportion as it is seen to act apart from matter.
9 Hence our Master's saying, "The flesh profiteth nothing."
The difference between metaphysics in homœopathy and
metaphysics in Christian Science consists in this forcible
12 fact: the former enlists faith in the pharmacy of the
human mind, and the latter couples faith with spiritual
understanding and is based on the law of divine Mind.
15 Christian Science recognizes that this Mind is the only
lawgiver, omnipotent, infinite, All. Hence the divine
Mind is the sovereign appeal, and there is nothing in
18 the divine Mind to attenuate. The more of this Mind
the better for both physician and patient.

Ignorance, slang, and malice touch not the hem of the
21 garment of Christian Scientists, for if they did once touch
it, they would be destroyed. To be stoned for that which
our Master designated as his best work, saying, "For
24 which of those works do ye stone me," is to make known
the best work of a Christian Scientist.

Finally, beloved brethren in Christ, the words of the
27 New York press — "Mrs. Eddy not shaken" — are valid.
I remain steadfast in St. Paul's faith, and will close with
his own words: "Christ is the head of the church: and he
30 is the saviour of the body."

1 de sais de calcário formados por carbonato e sulfato de cálcio;
 e o médico homeopata tem tanto êxito ao curar seus casos
 3 sem drogas quanto o médico alopata que depende das drogas.
 Então, seria a mente ou seria a matéria a causa inteligente
 na patologia? Se for a matéria, eu desafio a matéria a agir
 6 em separado da mente; ou, se for a mente, eu já provei, de
 maneira incontestável, que a ação da Mente divina é salutar
 e potente na proporção em que percebemos que ela age inde-
 9 pendentemente da matéria. Daí as palavras de nosso Mestre:
 “A carne para nada aproveita”. A diferença entre a metafísica
 na homeopatia e a metafísica na Ciência Cristã consiste neste
 12 fato poderoso: a primeira deposita a fé na ação farmacológica
 da mente humana, e a segunda une a fé à compreensão
 espiritual e se fundamenta na lei da Mente divina. A Ciência
 15 Cristã reconhece que essa Mente é a única legisladora,
 onipotente, infinita, é Tudo. Assim sendo, a Mente divina é
 o soberano recurso, e não há nada na Mente divina que
 18 precise ser atenuado. Quanto mais se recorrer a essa Mente,
 melhor será tanto para o médico quanto para o paciente.

A ignorância, a injúria e a maldade jamais tocam a orla
 21 da veste dos Cientistas Cristãos, pois se alguma vez a tocassem,
 esses males seriam destruídos. Ser apedrejado por aquilo
 que nosso Mestre definiu como sua melhor obra, quando
 24 disse: “Por qual [dessas obras] me apedrejais?” significa tornar
 conhecida a melhor obra de um Cientista Cristão.

Finalmente, amados irmãos em Cristo, as palavras da
 27 imprensa de Nova York são válidas: “A Sra. Eddy não se
 abala”. Permaneço firme na fé que S. Paulo tinha e concluirei
 com suas próprias palavras: “Cristo é o cabeça da igreja, sendo
 30 este mesmo o salvador do corpo”.

The Christian Science Textbook

1 **M**ATTER is but the subjective state of mortal mind.
2 Matter has no more substance and reality in our
3 day-dreams than it has in our night-dreams. All the way
4 mortals are experiencing the Adam-dream of mind in
5 matter, the dream which is mortal and God-condemned
6 and which is not the spiritual fact of being. When this
7 scientific classification is understood, we shall have one
8 Mind, one God, and we shall obey the commandment,
9 “Love thy neighbor as thyself.”

10 If nineteen hundred years ago Christ taught his fol-
11 lowers to heal the sick, he is to-day teaching them the
12 same heavenly lesson. Christ is “the same yesterday,
13 and to-day, and forever.” “God is Love,” the ever-
14 operative divine Principle (or Person, if you please) whose
15 person is not corporeal, not finite. This infinite Person
16 we know not of by the hearing of the ear, yet we may
17 sometimes say with Job, “But now mine eye [spiritual
18 sense] seeth Thee.”

19 God is one because God is All. Therefore there can
20 be but one God, one Christ. We are individually but
21 specks in His universe, the reflex images of this divine
22 Life, Truth, and Love, in whom “we live, and move,
23 and have our being.” Divine metaphysics is not to
24 be scoffed at; it is Truth with us, God “manifest in the
flesh,” not alone by miracle and parable, but by proof;

O livro-texto da Ciência Cristã

1 **A** MATÉRIA nada mais é do que o estado subjetivo da mente
3 mortal. A matéria não tem mais substância e realidade
quando sonhamos acordados, do que em nossos sonhos
noturnos. O tempo todo os mortais vivenciam o sonho adâmico
de que exista mente na matéria, sonho esse que é mortal e
6 condenado por Deus, e não é o fato espiritual do existir.
Quando essa classificação científica for compreendida, teremos
uma Mente única, um Deus único, e obedeceremos ao man-
9 damento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Se, há 19 séculos, Cristo instruiu seus seguidores a curar
os doentes, hoje ele lhes está ensinando a mesma lição celestial.
12 O Cristo “ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre”.
“Deus é Amor”, o divino e sempre atuante Princípio (ou
Pessoa, se assim preferires), cuja pessoa não é corpórea, nem
15 finita. Não é de ouvir que tomamos conhecimento dessa
Pessoa infinita, contudo, às vezes podemos dizer como Jó:
“Mas agora os meus olhos [o senso espiritual] Te veem”.

18 Deus é um e uno porque Deus é Tudo. Por isso, só pode
haver um único Deus, só pode haver um único Cristo.
Individualmente, nada mais somos do que partículas em
21 Seu universo, as imagens refletidas dessa divina Vida, Verdade
e Amor, em quem “vivemos, e nos movemos, e existimos”.
Não se deve zombar da metafísica divina; ela é a Verdade
24 conosco, Deus “manifestado na carne”, não somente por
milagre ou por parábola, mas por meio de provas;

1 it is the divine nature of God, which belongs not to a
dispensation now ended, but is ever present, casting out
3 evils, healing the sick, and raising the dead — resurrect-
ing individuals buried above-ground in material sense.

At the present time this Bethlehem star looks down
6 upon the long night of materialism, — material religion,
material medicine, a material world; and it shines as of
yore, though it “shineth in darkness; and the dark-
9 ness comprehended it not.” But the day will dawn and
the daystar will appear, lighting the gloom, guiding the
steps of progress from molecule and mortals outward and
12 upward in the scale of being.

Hidden electrical forces annihilating time and space,
wireless telegraphy, navigation of the air; in fact, all the
15 *et cetera* of mortal mind pressing to the front, remind me
of my early dreams of flying in airy space, buoyant with
liberty and the luxury of thought let loose, rising higher
18 and forever higher in the boundless blue. And what of
reality, if waking to bodily sensation is real and if bodily
sensation makes us captives? The night thought, me-
21 thinks, should unfold in part the facts of day, and open
the prison doors and solve the blind problem of matter.
The night thought should show us that even mortals
24 can mount higher in the altitude of being. Mounting
higher, mortals will cease to be mortal. Christ will have
“led captivity captive,” and immortality will have been
27 brought to light.

Robert Ingersoll’s attempt to convict the Scriptures of
inconsistency made his life an abject failure. Happily,
30 the misquoting of “Science and Health with Key to the
Scriptures,” or quoting sentences or paragraphs torn from
their necessary contexts, may serve to call attention to

1 é a natureza divina de Deus, que não pertence a uma dis-
2 pensação que já não vigora, mas está sempre presente,
3 expulsando os males, curando os doentes e ressuscitando os
mortos — ressuscitando indivíduos enterrados acima do solo,
no senso material.

6 Em nossos dias, essa estrela de Belém contempla a longa
7 noite do materialismo: a religião material, a medicina material,
8 um mundo material; e brilha como outrora, embora resplandeça
9 “nas trevas, e as trevas não a compreenderam”.* Mas o
10 dia despontará e a estrela d’alva aparecerá, iluminando a
11 escuridão, guiando os passos de progresso, partindo da molécula
12 e dos mortais, para fora e para cima na escala do existir.

13 As invisíveis forças elétricas que aniquilam tempo e espaço,
14 a telegrafia sem fio, a navegação aérea; aliás, todos os etcéteras
15 da mente mortal, ganhando sempre mais importância,
16 fazem-me lembrar dos meus antigos sonhos de voar no espaço,
17 flutuando com a liberdade e com o luxo de dar asas
18 ao pensamento, subindo sempre mais para o alto no infinito
azul. E o que dizer da realidade, se o despertar para a sensação
do corpo é real, e se a sensação corpórea nos aprisiona?
21 O pensamento noturno, creio eu, deveria revelar, em parte,
os fatos do dia, deveria abrir as portas da prisão e desvendar
a obscura questão da matéria. O pensamento noturno deveria
24 nos mostrar que até mesmo os mortais podem alcançar um
nível mais elevado na altitude do existir. Elevando-se mais,
os mortais deixarão de ser mortais. Cristo terá levado “cativo
27 o cativoiro”, e a imortalidade terá sido trazida à luz.

28 A tentativa de Robert Ingersoll, de condenar as Escrituras
como incongruentes, fez de sua vida um total fracasso.
30 Felizmente, citar “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”
de maneira incorreta ou mencionar frases ou parágrafos,
completamente fora de seu contexto, pode acabar chamando

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 that book, and thus reveal truths which otherwise the
reader would not have sought. Surely “the wrath of man
3 shall praise Thee.”

The nature and truth of Christian Science cannot
be destroyed by false psychics, crude theories or modes
6 of metaphysics. Our master Metaphysician, the Galilean
Prophet, had much the same class of minds to deal with
as we have in our time. They disputed his teachings on
9 practically the same grounds as are now assumed by many
doctors and lawyers, but he swept away their illogical
syllogisms as chaff is separated from the wheat. The
12 genuine Christian Scientist will tell you that he has found
the physical and spiritual status of a perfect life through
his textbook.

15 The textbook of Christian Science maintains primitive
Christianity, shows how to demonstrate it, and through-
out is logical in premise and in conclusion. Can Scien-
18 tists adhere to it, establish their practice of healing on
its basis, become successful healers and models of good
morals, and yet the book itself be absurd and unscientific?
21 Is not the tree known by its fruit? Did Jesus mistake
his mission and unwittingly misguide his followers? Were
the apostles absurd and unscientific in adhering to his
24 premise and proving that his conclusion was logical
and divine?

“The scientific statement of being” (Science and Health,
27 p. 468) may irritate a certain class of professionals
who fail to understand it, and they may pronounce it
absurd, ambiguous, unscientific. But that Christian
30 Science is valid, simple, real, and self-evident, thousands
upon thousands attest with their individual demonstra-
tions. They have themselves been healed and have

1 a atenção sobre esse livro, e assim revelar verdades que de
outra forma o leitor não teria procurado. Certamente, “a ira
3 humana há de louvar-Te”.

A natureza e a verdade da Ciência Cristã não podem ser
destruídas por falsos estudos sobre a alma, por toscas teorias
6 ou modalidades de metafísica. Nosso Mestre, Metafísico por
excelência, o Profeta da Galileia, teve de lidar em grande
parte com os mesmos tipos de mentalidades com que lidamos
9 hoje em dia. Essas mentalidades rebatiam seus ensinamentos,
praticamente com os mesmos argumentos adotados agora por
muitos médicos e advogados, mas ele descartava os silogismos
12 ilógicos desses oponentes, assim como se separa a palha do
trigo. O Cientista Cristão genuíno te dirá que, por meio de
seu livro-texto, encontrou, física e espiritualmente, o *status*
15 de uma vida perfeita.

O livro-texto da Ciência Cristã preserva o Cristianismo
dos primeiros tempos, mostra como demonstrá-lo e, do começo
18 ao fim, é lógico na premissa e na conclusão. Poderiam os
Cientistas seguir esse livro, estabelecer uma prática de cura
sobre os seus fundamentos, tornar-se sanadores bem sucedidos
21 e modelos de moralidade e, apesar disso, o livro em si ser
absurdo e não científico? Porventura, não é pelo fruto que
se conhece a árvore? Será que Jesus se equivocou em sua
24 missão e inadvertidamente orientou mal seus seguidores? Será
que os apóstolos se entregaram a algo absurdo e não científico,
quando obedeceram à premissa de Jesus e deram provas
27 de que sua conclusão era lógica e divina?

“A declaração científica sobre o existir” (Ciência e Saúde,
p. 468) talvez irrite certa classe de profissionais que não
30 conseguem compreendê-la, e estes talvez a declarem absurda,
ambígua, não científica. Mas muitos milhares de pessoas
podem atestar, por meio de suas próprias demonstrações,
33 que a Ciência Cristã é válida, simples, real e evidente por si
mesma. Essas pessoas foram curadas e curaram a outros

1 healed others by means of the Principle of Christian
Science. Science has always been first met with denun-
3 ciations. A fiction or a false philosophy flourishes for a
time where Science gains no hearing. The followers of the
Master in the early Christian centuries did just what he
6 enjoined and what Christian Science makes practical to-
day to those who abide in its teachings and build on its
chief corner-stone. Our religious denominations interpret
9 the Scriptures to fit a doctrine, but the doctrines taught
by divine Science are founded squarely and only on the
Scriptures.

12 “Science and Health with Key to the Scriptures” is not
inconsistent in a single instance with its logical premise
and conclusion, and ninety-nine out of every hundred
15 of its readers — honest, intelligent, and scholarly — will
tell you this. The earnest student of this book, under-
standing it, demonstrates in some degree the truth of its
18 statements, and knows that it contains a Science which
is demonstrable when understood, and which is fully
understood when demonstrated. That Christian Scien-
21 tists, because of their uniformly pure morals and noble
lives, are better representatives of Christian Science
than the textbook itself, is not in accordance with the
24 Scriptures. The tree is known by its fruit. The student
of this book will tell you that his higher life is the result
of his conscientious study of Science and Health in con-
27 nection with the Bible.

A book that through the good it does has won its
way into the palaces of emperors and kings, into the
30 home of the President of the United States, into the chief
cities and the best families in our own and in foreign
lands, a book which lies beside the Bible in hundreds

1 mediante o Princípio da Ciência Cristã. A Ciência sempre
é recebida de início com acusações. Uma ficção ou uma
3 filosofia equivocada floresce por algum tempo, ali onde a
Ciência não encontra quem a ouça. Nos primeiros séculos
do Cristianismo, os seguidores do Mestre fizeram exatamente
6 aquilo que ele lhes recomendou e aquilo que a Ciência Cristã
torna hoje prático para os que permanecem nos seus
ensinamentos e edificam sobre sua principal pedra angular.
9 Nossas denominações religiosas interpretam as Escrituras
de modo que se ajustem a alguma doutrina, mas as doutrinas
ensinadas pela Ciência divina se fundamentam firmemente
12 nas Escrituras e somente nelas.

“Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras” não con-
tradiz, em nenhum ponto, sua premissa e conclusão lógicas,
15 e isso te será dito por 99 de cada 100 leitores honestos,
inteligentes e estudiosos. O estudante sincero desse livro,
ao compreendê-lo, demonstra em certa medida a verdade de
18 suas declarações, e sabe que ele contém uma Ciência que é
demonstrável quando compreendida, e que é plenamente
compreendida quando demonstrada. Não está de acordo com
21 as Escrituras dizer que os Cientistas Cristãos, devido à sua
constante moralidade e à sua nobre maneira de viver, sejam
melhores representantes da Ciência Cristã do que o próprio
24 livro-texto. A árvore é conhecida pelo seu fruto. O estudante
desse livro te dirá que sua maneira mais elevada de viver é
o resultado do estudo consciencioso de Ciência e Saúde, em
27 conjunto com a Bíblia.

Um livro que, devido ao bem que faz, conseguiu acesso
a palácios de imperadores e reis, pôde entrar na residência
30 do Presidente dos Estados Unidos, chegar às mais importantes
cidades e às melhores famílias em nosso próprio país e em
países estrangeiros; um livro que está ao lado da Bíblia

1 of pulpits and in thousands of homes, which heals the
sick and reclaims sinners in court and in cottage, is
3 not less the evangel of Christian Science than is he
who practises the teachings of this book or he who
studies it and thereby is healed of disease. Can such a
6 book be ambiguous, self-contradictory, or unprofitable
to mankind?

St. Paul was a follower but not an immediate disciple
9 of our Lord, and Paul declares the truth of the complete
system of Christian Science in these brief sentences:
“There is therefore now no condemnation to them which
12 are in Christ Jesus, who walk not after the flesh, but after
the Spirit. For the law of the Spirit of life in Christ Jesus
hath made me free from the law of sin and death.” Was
15 it profane for St. Paul to aspire to this knowledge of Christ
and its demonstration, healing sin and sickness, because
he was not a disciple of the personal Jesus? Nay, verily.
18 Neither is it presumptuous or unscriptural or vain for
another, a suckling in the arms of divine Love, to perfect
His praise.

21 A child will demonstrate Christian Science and have
a clear perception of it. Then, is Christian Science a
cold, dull abstraction, or is that unscientific which
24 all around us is demonstrated on a fixed Principle and
a given rule, — when, in proportion as this Principle
and rule are understood, men are found casting out
27 the evils of mortal thought, healing the sick, and uplift-
ing human consciousness to a more spiritual life and
love? The signs of the times emphasize the answer
30 to this in the rapid and steady advancement of this Sci-
ence among the scholarly and titled, the deep thinkers,
the truly great men and women of this age. In the

1 em centenas de púlpitos e em milhares de lares, que cura os
doentes e reforma os pecadores na corte real e em casas
3 modestas, não é um mensageiro menos qualificado da Ciência
Cristã do que quem põe em prática os ensinamentos desse
livro ou que o estuda e por isso fica curado da doença. Pode
6 esse livro ser ambíguo, contraditório ou sem proveito para a
humanidade?

S. Paulo foi um seguidor, mas não um discípulo imediato
9 de nosso Senhor, e declara a verdade do sistema completo da
Ciência Cristã nestas breves frases: “Agora, pois, já nenhuma
condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não
12 andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.* Porque
a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do
pecado e da morte”. Acaso foi irreverente, da parte de S. Paulo,
15 por não ser ele discípulo de Jesus em pessoa, aspirar a esse
conhecimento de Cristo e de sua demonstração, curando o
pecado e a doença? Em verdade, não. Tampouco é presunçoso,
18 profano ou vão que outra pessoa, uma mera criança de peito
nos braços do Amor divino, aperfeiçoe o louvor a Deus.

Uma criança pode demonstrar a Ciência Cristã e dela
21 ter uma clara percepção. Então, porventura seria a Ciência
Cristã uma fria e enfadonha abstração, ou acaso seria não
científico aquilo que é demonstrado à nossa volta, com base
24 em um Princípio fixo e uma regra estabelecida — quando,
na proporção em que esse Princípio e essa regra são com-
preendidos, pode-se constatar que os homens expulsam os
27 males do pensamento mortal, curam os doentes e elevam a
consciência humana a uma vida e a um amor mais espirituais?
Os sinais dos tempos salientam a resposta a essa pergunta
30 no rápido e constante avanço dessa Ciência entre os nobres
e eruditos, entre os profundos pensadores, os que de fato são
os grandes homens e mulheres desta época. Nas palavras

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 words of the Master, “Can ye not discern the signs of
the times?”

3 Christian Science teaches: Owe no man; be temperate;
abstain from alcohol and tobacco; be honest, just, and
pure; cast out evil and heal the sick; in short, Do unto
6 others as ye would have others do to you.

Has one Christian Scientist yet reached the maxi-
mum of these teachings? And if not, why point the
9 people to the lives of Christian Scientists and decry the
book which has moulded their lives? Simply because
the treasures of this textbook are not yet uncovered
12 to the gaze of many men, the beauty of holiness is not
yet won.

My first writings on Christian Science began with notes
15 on the Scriptures. I consulted no other authors and read
no other book but the Bible for about three years. What
I wrote had a strange coincidence or relationship with the
18 light of revelation and solar light. I could not write these
notes after sunset. All thoughts in the line of Scriptural
interpretation would leave me until the rising of the sun.
21 Then the influx of divine interpretation would pour in
upon my spiritual sense as gloriously as the sunlight on the
material senses. It was not myself, but the divine power
24 of Truth and Love, infinitely above me, which dictated
“Science and Health with Key to the Scriptures.” I
have been learning the higher meaning of this book since
27 writing it.

Is it too much to say that this book is leavening
the whole lump of human thought? You can trace its
30 teachings in each step of mental and spiritual progress,
from pulpit and press, in religion and ethics, and find
these progressive steps either written or indicated in the

1 do Mestre: “Não podeis discernir os sinais dos tempos?”

A Ciência Cristã ensina: a ninguém fiquéis devendo coisa
3 alguma; sede moderados; abstende-vos do álcool e do fumo;
sede honestos, justos e puros; expulsai o mal e curai os doentes;
em resumo, fazei aos outros o que desejais que eles vos
6 façam.

Será que algum Cientista Cristão já alcançou o grau máximo
desses ensinamentos? E, se não alcançou, por que chamar
9 a atenção das pessoas para a vida dos Cientistas Cristãos, e
difamar o livro que modelou sua vida? Simplesmente porque
os tesouros desse livro-texto ainda continuam encobertos aos
12 olhos de muitas pessoas; a beleza da santidade ainda não foi
conquistada.

Meus primeiros escritos sobre a Ciência Cristã começaram
15 com anotações sobre as Escrituras. Não consultei nenhum
outro autor e não li nenhum outro livro a não ser a Bíblia,
durante aproximadamente três anos. O que eu escrevia tinha
18 uma estranha coincidência ou relação com a luz da revelação
e a luz do sol. Eu não conseguia escrever essas anotações
depois que o sol se punha. Todos os pensamentos referentes
21 à interpretação das Escrituras me abandonavam, até o sol
voltar a raiar. Então, o influxo da interpretação divina se
derramava sobre meu senso espiritual, de maneira tão gloriosa
24 como a luz do sol se derramava sobre os sentidos materiais.
Não fui eu, mas sim o poder divino da Verdade e do Amor,
infinitamente acima de mim, que ditou “Ciência e Saúde com
27 a Chave das Escrituras”. Desde que escrevi esse livro, venho
aprendendo seu significado mais elevado.

Será demais dizer que esse livro está levedando a massa
30 inteira do pensamento humano? Seus ensinamentos podem
ser identificados em cada passo de progresso mental e espi-
ritual, no que se diz de púlpito e na imprensa, na religião e
33 na ética, e podes verificar que o livro fala desses passos de

1 book. It has mounted thought on the swift and mighty
chariot of divine Love, which to-day is circling the
3 whole world.

I should blush to write of “Science and Health with
Key to the Scriptures” as I have, were it of human origin,
6 and were I, apart from God, its author. But, as I was
only a scribe echoing the harmonies of heaven in divine
metaphysics, I cannot be super-modest in my estimate of
9 the Christian Science textbook.

1 progresso ou a eles alude. Esse livro fez subir o pensamento
na veloz e potente carruagem do Amor divino, que hoje está
3 circum-navegando o mundo inteiro.

Eu me sentiria constrangida por escrever sobre “Ciência
e Saúde com a Chave das Escrituras” como o fiz, se o livro
6 fosse de origem humana e se eu fosse sua autora, independen-
demente de Deus. Mas, como fui apenas escriba, fazendo
eco às harmonias do céu na metafísica divina, não posso ser
9 demasiado modesta em minha avaliação do livro-texto da
Ciência Cristã.

Chapter 3

Personality

PERSONAL CONTAGION

1
3 **A**T a time of contagious disease, Christian Scientists endeavor to rise in consciousness to the true sense of the omnipotence of Life, Truth, and Love, and this great fact in Christian Science realized will stop a contagion.

6 In time of religious or scientific prosperity, certain individuals are inclined to cling to the personality of its leader. This state of mind is sickly; it is a contagion
9 —a mental malady, which must be met and overcome. Why? Because it would dethrone the First Commandment, Thou shalt have one God.

12 If God is one and God is Person, then Person is infinite; and there is no personal worship, for God is divine Principle, Love. Hence the sin, the danger and darkness of
15 personal contagion.

Forgetting divine Principle brings on this contagion. Its symptoms are based upon personal sight or sense.
18 Declaring the truth regarding an individual or leader, rendering praise to whom praise is due, is not a symptom of this contagious malady, but persistent pursuit
21 of his or her person is.

Every loss in grace and growth spiritual, since time began, has come from injustice and personal contagion.
24 Had the ages helped their leaders to, and let them alone

Copyright, 1909, by Mary Baker Eddy. Renewed, 1937.

A personalidade

1 O CONTÁGIO PESSOAL

3 **E**M épocas de doenças contagiosas, os Cientistas Cristãos
se empenham em elevar a consciência até o verdadeiro
senso da onipotência da Vida, da Verdade e do Amor, e esse
grandioso fato na Ciência Cristã, quando compreendido, fará
6 cessar o contágio.

Em tempos de prosperidade religiosa ou científica, alguns
indivíduos tendem a se apegar à personalidade do líder. Esse
9 estado mental é doentio; é um contágio — uma enfermidade
mental, que tem de ser enfrentada e vencida. Por quê? Porque
esse estado mental destronaria o Primeiro Mandamento: terás
12 um só Deus.

Se Deus é um e uno e Deus é Pessoa, então essa Pessoa
é infinita; e não há nenhuma adoração pessoal, pois Deus é o
15 Princípio divino, o Amor. Por isso o contágio pessoal
é pecado, é perigoso e implica escuridão.

Esquecer o Princípio divino resulta nesse contágio. Seus
18 sintomas têm por base a visão pessoal, o senso pessoal.
Declarar a verdade a respeito de uma pessoa ou líder, elogiar
quem merece ser elogiado, não é sintoma dessa enfermidade
21 contagiosa, mas insistir em importunar essa pessoa sim, é
um sintoma.

Desde o início dos tempos, a injustiça e o contágio pessoal
24 levaram em todos os casos à perda da graça espiritual e ao
atraso do crescimento espiritual. Se os séculos tivessem
ajudado seus líderes no caminho rumo à glória de Deus, e

Direitos autorais do texto em inglês, 1909, Mary Baker Eddy. Renovados, 1937.

1 in, God's glory, the world would not have lost the Science
of Christianity.

3 "What went ye out for to see?" A person, or a Prin-
ciple? Whichever it be, determines the right or the
wrong of this following. A personal motive gratified by
6 sense will leave one "a reed shaken with the wind,"
whereas helping a leader in God's direction, and giving
this leader time and retirement to pursue the infinite
9 ascent, — the comprehending of the divine order and con-
sciousness in Science, — will break one's own dream of
personal sense, heal disease, and make one a Christian
12 Scientist.

Is not the old question still rampant? "When saw we
thee a stranger, and took thee in? or naked, and clothed
15 thee? Or when saw we thee sick, or in prison, and came
unto thee?" But when may we see you, to get some good
out of your personality?

18 "In the beginning was the Word, and the Word was
with God, and the Word was God" (St. John). This
great truth of God's impersonality and individuality and
21 of man in His image and likeness, individual, but not
personal, is the foundation of Christian Science. There
was never a religion or philosophy lost to the centuries
24 except by sinking its divine Principle in personality.
May all Christian Scientists ponder this fact, and give
their talents and loving hearts free scope only in the
27 right direction!

I left Boston in the height of prosperity to *retreat* from
the *world*, and to seek the one divine Person, whereby
30 and wherein to show others the footsteps from sense to
Soul. To give me this opportunity is all that I ask of
mankind.

1 os tivessem deixado em paz na glória de Deus, o mundo não
teria perdido a Ciência do Cristianismo.

3 “Que saístes a ver?” Uma pessoa, ou um Princípio? A
resposta determinará se vossa busca é certa ou errada. Um
motivo pessoal, que se satisfaz com os sentidos, fará com que
6 sejamos “um caniço agitado pelo vento”, ao passo
que ajudar uma líder no caminho que leva a Deus, e dar
a essa líder o tempo e o recolhimento para empreender a
9 infinita escalada — a compreensão da ordem divina e da
consciência divina na Ciência — romperá nosso próprio
sonho do senso pessoal, curará a doença, e nos tornará
12 Cientistas Cristãos.

Não teria suma importância, ainda hoje, a antiga pergunta?
“Quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te
15 vestimos? E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos
visitar?” No entanto, quando poderemos visitar a senhora,
para nos beneficiarmos da sua pessoalidade?

18 “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e
o Verbo era Deus” (S. João). Essa grandiosa verdade a respeito
da impessoalidade e individualidade de Deus, e do homem
21 criado à Sua imagem e semelhança, individual mas não pessoal,
é o alicerce da Ciência Cristã. Entre todas as religiões ou
filosofias, as que caíram no esquecimento foram as que
24 afundaram seu Princípio divino na pessoalidade. Possam
todos os Cientistas Cristãos ponderar esse fato, e dar ampla
liberdade a seus talentos e amorosos corações apenas na
27 direção certa!

Deixei Boston no auge da prosperidade para me *retirar*
do *mundo*, e buscar a única e una Pessoa divina, por meio
30 da qual, e na qual, eu possa mostrar aos outros os passos que
levam dos sentidos para a Alma. Eu só peço à humanidade
que me conceda essa oportunidade.

1 My soul thanks the loyal, royal natures of the beloved
members of my church who cheerfully obey God and
3 steadily go on promoting the true Principle of Christian
Science. Only the disobedient spread personal contagion,
and any imaginary benefit they receive is the effect of
6 self-mesmerism, wherein the remedy is worse than the
disease.

LETTER TO A CLERGYMAN

9 *My Dear Sir:* — I beg to thank you for your most
excellent letter. It is an outpouring of goodness and
greatness with which you honor me.

12 In a call upon my person, you would not see me, for
spiritual sense demands and commands us; hence I seek
to be “absent from the body,” and such circumstances
15 embarrass the higher criticism.

The Scripture reads: “Blessed are they that have not
seen, and yet have believed.” A saving faith comes
18 not of a person, but of Truth’s presence and power.
Soul, not sense, receives and gives it. One’s voluntary
withdrawal from society, from furnishing the demands
21 upon the finite to supply the blessings of the infinite, —
something impossible in the Science of God and credited
only by human belief, by a material and not by the
24 spiritual sense of man, — should come from conscience.

The doctrine of Buddha, which rests on a heathen basis
for its Nirvana, represents not the divinity of Christian
27 Science, in which Truth, or Christ, finds its paradise in
Spirit, in the consciousness of heaven within us — health,
harmony, holiness, entirely apart from limitations, which
30 would dwarf individuality in personality and couple evil

1 Minha alma agradece o nobre e leal caráter dos amados
membros de minha igreja, que obedecem a Deus com alegria
3 e firmemente continuam a promover o verdadeiro Princípio
da Ciência Cristã. Só os desobedientes disseminam o contá-
gio pessoal, e qualquer benefício imaginário que recebam é
6 o efeito do automesmerismo, no qual o remédio é pior do
que a doença.

CARTA A UM CLÉRIGO

9 *Meu prezado senhor:* Aceite meus agradecimentos por sua
excelente carta. Ela contém uma efusão de bondade e gran-
diosidade, com as quais o senhor me honra.

12 Se viesse me visitar, para ver-me em pessoa, o senhor não
me veria, pois o senso espiritual nos faz exigências e nos dá
ordens; por essa razão procuro “deixar o corpo”, e essas
15 circunstâncias causam perplexidade à alta crítica.

As Escrituras dizem: “Bem-aventurados os que não viram
e creram”. A fé que salva não vem de uma pessoa, mas sim
18 da presença e do poder da Verdade. É a Alma, e não os
sentidos, que a recebe e a concede. Retirar-se voluntariamente
da sociedade deveria ser fruto da consciência, ou seja,
21 abster-se de atender às demandas de que o finito proporcione
as bênçãos do infinito — algo que é impossível na Ciência
de Deus, e ao qual só a crença humana, só o senso material,
24 dão crédito, e não o senso espiritual do homem.

A doutrina de Buda, a qual estabelece seu Nirvana em base
pagã, não representa a natureza divina da Ciência Cristã, na qual
27 a Verdade, o Cristo, encontra seu paraíso no Espírito, na cons-
ciência do céu dentro de nós — a saúde, a harmonia, a santidade,
inteiramente à parte de limitações, que rebaixariam a indivi-
30 dualidade por atribuí-la à pessoalidade, e acoplariam o mal

1 with good. It is convenient for history to record limita-
2 tions and to regard evil as real, but it is impossible
3 in Science to believe this, or on such a basis to demon-
4 strate the divine Principle of that which is real, harmo-
5 nious, and eternal — that which is based on one infinite
6 God, and man, His idea, image, and likeness.

7 In Science, we learn that man is not absorbed in the
8 divine nature, but is absolved by it. Man is free from
9 the flesh and is individual in consciousness — in Mind,
10 not in matter. Think not that Christian Science tends
11 towards Buddhism or any other “ism.” *Per contra*,
12 Christian Science destroys such tendency. Mary of old
13 wept because she *stooped down* and looked into the sepul-
14 chre — looked for the person, instead of the Principle that
15 reveals Christ. The Mary of to-day looks up for Christ,
16 away from the supposedly crucified to the ascended
17 Christ, to the Truth that “healeth all thy diseases” and
18 gives dominion over all the earth. The doubting disciple
19 could not identify Christ spiritually, but he could mate-
20 rially. He turned to the person, to the prints of the nails,
21 to prove Christ, whereas the discharged evidence of mate-
22 rial sense gave the real proof of his Saviour, the veritable
23 Christ, Truth, which destroys the false sense with the
24 evidence of Soul, immortality, eternal Life without begin-
25 ning or end of days.

26 Should I give myself the pleasant pastime of seeing your
27 personal self, or give you the opportunity of seeing mine,
28 you would not see me thus, for I am not there. I
29 have risen to look and wait and watch and pray for the
30 spirit of Truth that leadeth away from person — from
body to Soul, even to the true image and likeness of
God. St. John found Christ, Truth, in the Word which

1 ao bem. É conveniente para a história registrar limitações
e considerar o mal como real, mas na Ciência é impossível
3 acreditar nisso, ou sobre essa base demonstrar o Princípio
divino do que é real, harmonioso e eterno — aquilo que tem
por base o infinito uno e único Deus, e o homem, Sua ideia,
6 imagem e semelhança.

Na Ciência, aprendemos que o homem não é absorvido na
natureza divina, mas é por ela absolvido. O homem não é
9 prisioneiro da carne, e sua individualidade reside na consciência
— na Mente, não na matéria. Não pense que a Ciência Cristã
se assemelha ao Budismo ou a qualquer outro “ismo”.* Pelo
12 contrário, a Ciência Cristã destrói essa pretensa semelhança. A
Maria de outrora chorou porque *se abaixou* e olhou para dentro
do túmulo — estava à procura da pessoa, em vez do Princípio
15 que revela o Cristo. A Maria de hoje olha para cima à procura
do Cristo, não para o Cristo supostamente crucificado, mas sim
para o Cristo ascendido, para a Verdade que “sara todas as tuas
18 enfermidades” e dá domínio sobre toda a terra. O discípulo
incrédulo não foi capaz de identificar o Cristo espiritualmente,
mas conseguiu identificá-lo materialmente. Ele se dirigiu à
21 pessoa, ao sinal dos cravos, para comprovar que era Cristo, ao
passo que a evidência descartada pelo senso material era a prova
real de seu Salvador, o verdadeiro Cristo, a Verdade, que destrói
24 o falso senso com a evidência da Alma, a imortalidade, a Vida
eterna, sem começo nem fim de dias.

Se eu me permitisse o agradável passatempo de vê-lo pes-
27 soalmente, ou lhe desse a oportunidade de ver a minha pessoa,
não seria dessa maneira que o senhor conseguiria me ver,
pois não é aí que eu estou. Eu me elevei para contemplar,
30 vigiar, orar e esperar pelo espírito da Verdade, que guia em
direção oposta à pessoalidade — que dirige a atenção não
ao corpo, mas sim à Alma, à própria imagem e semelhança
33 de Deus. S. João encontrou o Cristo, a Verdade, no Verbo,

*Essa declaração não inclui o “Cristianismo”, porque em inglês, a língua em que esta obra foi escrita, “Cristianismo” se diz “Christianity”.

1 *is* God. We look for the sainted Revelator in his writ-
ings, and there we find him. Those who look for me in
3 person, or elsewhere than in my writings, lose me in-
stead of find me. I hope and trust that you and I may
meet in truth and know each other there, and know
6 as we are known of God.

Accept my gratitude for the chance you give me to
answer your excellent letter. Forgive, if it needs forgive-
9 ness, my honest position. Bear with me the burden of
discovery and share with me the bliss of seeing the risen
Christ, God's spiritual idea that takes away all sin, disease,
12 and death, and gives to soul its native freedom.

1 a Palavra que *é* Deus. Procuramos o devoto autor do Apocalipse
em seus escritos, e ali o encontramos. Aqueles que me
3 procuram em minha pessoa, ou em qualquer lugar a não ser
em meus escritos, perdem-me, em vez de me encontrar. Espero
sinceramente que o senhor e eu possamos nos encontrar na
6 verdade e ali nos conhecer, conhecer-nos assim como Deus
nos conhece.

Aceite minha gratidão por esta oportunidade que o senhor
9 me dá de responder à sua excelente carta. Perdoe, se necessário
for, a minha posição honesta. Carregue comigo o fardo da
descoberta e compartilhe comigo a felicidade suprema de
12 contemplar o Cristo ressuscitado, a ideia espiritual de Deus
que expulsa todo o pecado, toda a doença e a morte, e dá à
alma sua liberdade inata.

Chapter 4

Messages to The Mother Church

1 COMMUNION, JANUARY 2, 1898

3 **M**Y BELOVED BRETHREN: — I have suggested a
change in the time for holding our semi-annual
church meetings, in order to separate these sessions
from the excitement and commotion of the season's
6 holidays.

 In metaphysics we learn that the strength of peace
and of suffering is sublime, a true, tried mental convic-
9 tion that is neither tremulous nor relapsing. This
strength is like the ocean, able to carry navies, yet
yielding to the touch of a finger. This peace is spiritual;
12 never selfish, stony, nor stormy, but generous, reliable,
helpful, and always at hand.

 Peace, like plain dealing, is somewhat out of fashion.
15 Yet peace is desirable, and plain dealing is a jewel as beau-
tiful as the gems that adorn the Christmas ring presented
to me by my students in 1897. Few blemishes can be
18 found in a true character, for it is always a diamond of the
first water; but external gentility and good humor may
be used to disguise internal vulgarity and villainy. No
21 deformity exists in honesty, and no vulgarity in kindness.
Christian Science, however, adds to these graces, and
reflects the divine likeness.

24 Self-denial is practical, and is not only polite to all
but is pleasant to those who practise it. If one would

Capítulo 4

Mensagens À Igreja Mãe

1 DOMINGO DE COMUNHÃO, 2 DE JANEIRO DE 1898

3 MEUS AMADOS IRMÃOS: Sugeri mudar a época da
realização das reuniões semestrais da igreja, para que
não coincidissem com a agitação e o alvoroço do período
das festas de fim de ano.

6 Na metafísica aprendemos que a força da paz e da longa-
nimidade é sublime, é uma convicção mental verdadeira e
testada, que não vacila nem retrocede. Essa força é como o
9 oceano, capaz de sustentar uma frota de navios, mas que
cede ao toque de um dedo. Essa paz é espiritual; nunca é
apegada ao ego, austera ou tempestuosa, mas sim generosa,
12 confiável, benéfica e sempre ao nosso alcance.

A paz, assim como o agir sem dissimulação, estão um
pouco fora de moda. Ainda assim a paz é desejável, e o agir
15 sem dissimulação é uma joia, tão bela como as pedras preciosas
que adornam o anel com que meus alunos me presentearam,
no Natal de 1897. Poucas máculas podem ser encontradas
18 em um caráter honesto, pois é sempre um diamante da mais
alta pureza; mas uma fachada de bons modos e bom humor
talvez seja usada para disfarçar a grosseria e a vilania interior.
21 Não existe imperfeição na honestidade, e não há nada de
grosseiro na bondade. A Ciência Cristã, contudo, acrescenta
outras graças a essas, e reflete a semelhança divina.

24 A renúncia ao ego pode ser posta em prática, e não apenas
é cordial para com todos, mas também é agradável para
aqueles que a praticam. Se seguíssemos o conselho que

1 follow the advice that one gratuitously bestows on
others, this would create for one's self and for the world
3 a destiny more grand than can issue from the brain of
a dreamer.

That glory only is imperishable which is fixed in one's
6 own moral make-up.

Sin is like a dock root. To cut off the top of a plant
does no good; the roots must be eradicated or the plant
9 will continue to grow. Now I am done with homilies
and, you may add, with tedious prosaics.

On the fifth of July last, my church tempted me ten-
12 derly to be proud! The deportment of its dear members
was such as to command respect everywhere. It called
forth flattering comment and created surprise in our good
15 city of Concord.

Beloved brethren, another Christmas has come and gone.
Has it enabled us to know more of the healing Christ that
18 saves from sickness and sin? Are we still searching dili-
gently to find where the young child lies, and are we sat-
isfied to know that our sense of Truth is not demoralized,
21 finitized, cribbed, or cradled, but has risen to grasp the
spiritual idea unenvironed by materiality? Can we say
with the angels to-day: "He is risen; he is not here:
24 behold the place where they laid him"? Yes, the real
Christian Scientist can say his Christ is risen and is not
the material Christ of creeds, but is Truth, even as Jesus
27 declared; and the sense of Truth of the real Christian
Scientist is spiritualized to behold this Christ, Truth,
again healing the sick and saving sinners. The mission
30 of our Master was to all mankind, and included the very
hearts that rejected it — that refused to see the power
of Truth in healing.

1 gratuitamente damos aos outros, criaríamos para nós mesmos
e para o mundo um destino mais grandioso do que o cérebro
3 de um sonhador poderia conceber.

A única glória imperecível é aquela que está enraizada em
nossa própria constituição moral.

6 O pecado é como erva daninha. Cortar a parte de cima
da planta não adianta nada; as raízes têm de ser arrancadas,
senão a planta continuará a crescer. Mas agora basta de
9 sermões e, podemos dizer, chega de conversas tediosas.

Em cinco de julho do ano passado, tive a terna tentação
de sentir orgulho de minha igreja! A conduta de seus amados
12 membros foi tal, que despertou respeito em toda parte.
Gerou elogios e causou surpresa em nossa querida cidade
de Concord.

15 Amados irmãos, outro Natal chegou e passou. Será que
ele nos levou a conhecer mais sobre a cura pelo Cristo,
que salva da doença e do pecado? Estamos ainda diligente-
18 mente à procura do menino, e estamos nós satisfeitos por
saber que nosso senso da Verdade não está corrompido, restrito,
em uma manjedoura ou em um berço, mas sim se elevou à
21 compreensão da ideia espiritual, que não está cerceada pela
materialidade? Podemos nós hoje dizer com os anjos: “Ele
ressuscitou, não está mais aqui; vede o lugar onde o tinham
24 posto”? Sim, o verdadeiro Cientista Cristão pode dizer que
o Cristo em que ele acredita ressuscitou e não é o Cristo
material dos dogmas, mas é a Verdade, como Jesus declarou; e
27 o senso da Verdade que o verdadeiro Cientista Cristão tem
é espiritualizado a ponto de ver esse Cristo, a Verdade,
novamente curando os doentes e salvando os pecadores. A
30 missão de nosso Mestre foi para toda a humanidade e incluiu
mesmo aqueles corações que rejeitaram essa missão — que
se recusaram a ver o poder da Verdade na cura.

1 Our unity and progress are proverbial, and this church's
2 gifts to me are beyond comparison — they have become
3 a wonder! To me, however, love is the greater marvel,
4 so I must continue to prize love even more than the gifts
5 which would express it. The great guerdon of divine
6 Love, which moves the hearts of men to goodness and
7 greatness, will reward these givers, and this encourages
8 me to continue to urge the perfect model for your accept-
9 ance as the ultimate of Christian Science.

To-day in Concord, N. H., we have a modest hall in one
of the finest localities in the city, — a reading-room and
12 nine other rooms in the same building. “Tell it not in
13 Gath!” I had the property bought by the courtesy of
14 another person to be rid of the care and responsibility of
15 purchasing it, and furnished him the money to pay for it.
16 The original cost of the estate was fourteen thousand
17 dollars. With the repairs and other necessary expenses
18 the amount is now about twenty thousand dollars. Ere
19 long I will see you in this hall, *Deo volente*; but my out-
20 door accommodations at Pleasant View are bigger than
21 the indoor. My little hall, which holds a trifle over two
22 hundred people, is less sufficient to receive a church of ten
23 thousand members than were the “five loaves and two
24 fishes” to feed the multitude; but the true Christian
25 Scientist is not frightened at miracles, and oftentimes small
26 beginnings have large endings.

27 Seeing that we have to attain to the ministry of right-
28 eousness in all things, we must not overlook small things
29 in goodness or in badness, for “trifles make perfection,”
30 and “the little foxes . . . spoil the vines.”

As a peculiar people whose God is All-in-all, let us say
with St. Paul: “We faint not; but have renounced the

1 Nossa união e progresso são proverbiais, e os presentes
 que esta igreja me deu estão acima de qualquer comparação
 3 — são uma preciosidade! Para mim, contudo, o amor é a
 maravilha maior, por isso tenho de continuar a valorizar o
 amor, ainda mais do que os presentes que têm a intenção de
 6 expressar esse amor. O grande galardão do Amor divino,
 que impele o coração dos homens ao bem e à grandiosidade,
 recompensará os que me presenteiam, e isso me encoraja a
 9 continuar a insistir no modelo perfeito, para que vós o aceiteis
 como o ponto supremo na Ciência Cristã.

Hoje em Concord, New Hampshire, temos um modesto
 12 salão em uma das melhores localizações da cidade — uma
 sala de leitura e nove outras salas no mesmo prédio. “Não o
 noticieis em Gate!” Eu pedi a outra pessoa que me fizesse
 15 o favor de efetuar a compra, para que eu não precisasse lidar
 com os trâmites e responsabilidades da transação, e lhe dei
 o dinheiro para o pagamento. O custo original da propriedade
 18 foi de 14 mil dólares. Com a reforma e outras despesas
 necessárias, o custo total ficou em aproximadamente 20 mil
 dólares. Em breve eu vos verei nesse salão, *Deo volente*; mas
 21 a área externa de minha casa em Pleasant View é maior do
 que o interior desse prédio. Esse meu pequeno salão, que
 comporta pouco mais de 200 pessoas, é menos adequado
 24 para receber uma igreja de dez mil membros do que os “cinco
 pães e dois peixes” que alimentaram a multidão; mas o Cientista
 Cristão genuíno não se assusta diante de milagres, e às vezes
 27 pequenos começos levam a grandes desfechos.

Considerando o fato de que temos de estar à altura do
 ministério da retidão em todas as coisas, não podemos ignorar
 30 as minúcias do que é bom ou do que é ruim, pois “os detalhes
 fazem a perfeição” e “as rapsodias... devastam os vinhedos”.

Por sermos um povo de propriedade exclusiva de um
 33 Deus que é Tudo-em-tudo, afirmemos com S. Paulo: “Não
 desfalecemos; pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por

- 1 hidden things of dishonesty, not walking in craftiness,
nor handling the word of God deceitfully; but by mani-
3 festation of the truth commending ourselves to every
man's conscience."

COMMUNION, JUNE 4, 1899

- 6 *My Beloved Brethren:* — Looking on this annual assem-
blage of human consciousness, — health, harmony, growth,
grandeur, and achievement, garlanded with glad faces,
9 willing hands, and warm hearts, — who would say to-day,
"What a fond fool is hope"? The fruition of friendship,
the world's arms outstretched to us, heart meeting heart
12 across continents and oceans, bloodless sieges and tear-
less triumphs, the "well done" already yours, and the
undone waiting only your swift hands, — these are
15 enough to make this hour glad. What more abounds
and abides in the hearts of these hearers and speakers,
pen may not tell.

- 18 Nature reflects man and art pencils him, but it remains
for Science to reveal man to man; and between these lines
of thought is written in luminous letters, O man, what
21 art thou? Where art thou? Whence and whither? And
what shall the answer be? Expressive silence, or with
finger pointing upward, — Thither! Then produce thy
24 records, time-table, log, traveller's companion, *et cetera*,
and prove fairly the facts relating to the thitherward, —
the rate of speed, the means of travel, and the number
27 *en route*. Now what have you learned? The mystery
of godliness — God made "manifest in the flesh," seen
of men, and spiritually understood; and the mystery of
30 iniquity — how to separate the tares from the wheat,
that they consume in their own fires and no longer

1 vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia, nem
adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à
3 consciência de todo homem, na presença de Deus, pela
manifestação da verdade”.

DOMINGO DE COMUNHÃO, 4 DE JUNHO DE 1899

6 *Meus amados irmãos:* Contemplando esta reunião anual
em que a consciência humana se vê em saúde, harmonia,
crescimento, grandeza e realizações, adornados com feições
9 alegres, mãos solícitas e corações amorosos — quem hoje diria
que “a esperança é uma doce ilusão”? O desfrutar da amizade;
os braços do mundo estendidos para nós; coração que encontra
12 coração de um lado ao outro de continentes e oceanos; batalhas
sem sangue e triunfos sem lágrimas; o elogio “muito bem”,
que já é vosso; e aquilo, que ainda não foi feito, só aguardando
15 vossas ágeis mãos — tudo isso é suficiente para trazer alegria
a este momento. Tudo o mais, que é abundante e habita o
coração destes ouvintes e oradores, dificilmente pode ser posto
18 por escrito.

A natureza espelha o homem e a arte o desenha, mas cabe
à Ciência revelar o homem ao homem; e nessas entrelinhas
21 de pensamento, está escrito em letras luminosas: ó homem,
o que és tu? Onde estás? De onde vieste e para onde vais?
E qual será a resposta? Um silêncio expressivo ou, com o
dedo apontando para o alto: para cima! Então, prepara teus
24 documentos, tua programação, teu itinerário, teu guia de
viagem etc., e verifica se são bem fundamentados os fatos
relacionados à jornada rumo ao alto — a velocidade, os meios
27 de transporte e o número de viajantes. Então, o que aprendeste?
O mistério da santidade: Deus “manifestado na carne”, visível
aos homens, e espiritualmente compreendido; e o mistério
30 da iniquidade: como separar o joio do trigo, para que seja
consumido em seu próprio fogo, e não mais seja acendido

1 kindle altars for human sacrifice. Have you learned to
conquer sin, false affections, motives, and aims, — to be
3 not only sayers but doers of the law?

Brethren, our annual meeting is a grave guardian. It
requires you to report progress, to refresh memory, to
6 rejuvenate the branches and to vivify the buds, to bend
upward the tendrils and to incline the vine towards the
parent trunk. You come from feeding your flocks, big
9 with promise; and you come with the sling of Israel's
chosen one to meet the Goliaths.

I have only to dip my pen in my heart to say, All honor
12 to the members of our Board of Lectureship connected
with The Mother Church. Loyal to the divine Principle
they so ably vindicate, they earn their laurels. History
15 will record their words, and their works will follow
them. When reading their lectures, I have felt the touch
of the spirit of the Mars' Hill orator, which always
18 thrills the soul.

The members of the Board of Education, under the
auspices of the Massachusetts Metaphysical College, have
21 acquitted themselves nobly. The students in my last
class in 1898 are stars in my crown of rejoicing.

We are deeply grateful that the church militant is
24 looking into the subject of Christian Science, for Zion
must put on her beautiful garments — her bridal robes.
The hour is come; the bride (Word) is adorned, and lo,
27 the bridegroom cometh! Are our lamps trimmed and
burning?

The doom of the Babylonish woman, referred to in Reve-
30 lation, is being fulfilled. This woman, "drunken with the
blood of the saints, and with the blood of the martyrs
of Jesus," "drunk with the wine of her fornication,"

1 nos altares destinados ao sacrifício humano. Será que aprende a vencer o pecado, vencer os afetos, motivos e propósitos
3 errôneos — a não apenas falar sobre a lei, mas sim a cumpri-la?

Irmãos, nossa assembleia anual é um solene guardião. Exige
6 que apresenteis relatórios de progresso, revigoreis a memória, revitalizeis os ramos e vivifiqueis os brotos, endireiteis os novos ramos rumo ao alto e inclineis a videira na direção
9 do tronco. Chegastes aqui tendo alimentado vosso rebanho, apresentando grande potencial; e viestes com a funda do eleito de Israel para enfrentar os Golias.

12 Basta eu mergulhar minha pena no coração para dizer: toda honra aos membros do nosso Quadro de Conferencistas, ligado À Igreja Mãe. Por eles serem leais ao Princípio divino
15 que tão habilmente defendem, são merecedores de todos os louros. A história registrará suas palavras, e suas obras os acompanharão. Ao ler essas conferências, sinto o toque do espírito do orador do Areópago, o qual sempre faz vibrar
18 a alma.

Os membros do Conselho do Ensino, sob os auspícios da
21 Faculdade de Metafísica de Massachusetts, desempenharam sua função de maneira nobre. Os alunos de meu último curso, o de 1898, são estrelas em minha coroa do regozijo.

24 Somos profundamente gratos pelo fato de a igreja militante estar examinando o tema da Ciência Cristã, pois Sião tem de vestir suas roupagens formosas — suas vestes nupciais. É
27 chegada a hora; a noiva (a Palavra) está adornada, e eis o noivo! Estão nossas lâmpadas preparadas e acesas?

A ruína da mulher babilônica, mencionada no Apocalipse,
30 está se cumprindo. Essa mulher “embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus”, “com o vinho de sua devassidão”, entraria até mesmo na

1 would enter even the church, — the body of Christ, Truth;
and, retaining the heart of the harlot and the purpose
3 of the destroying angel, would pour wormwood into the
waters — the disturbed human mind — to drown the
strong swimmer struggling for the shore, — aiming for
6 Truth, — and if possible, to poison such as drink of the
living water. But the recording angel, standing with
“right foot upon the sea, and his left foot on the earth,”
9 has in his hand a book open (ready to be read), which un-
covers and kills this mystery of iniquity and interprets the
mystery of godliness, — how the first is finished and the
12 second is no longer a mystery or a miracle, but a marvel,
casting out evil and healing the sick. And a voice was
heard, saying, “Come out of her, my people” (hearken
15 not to her lies), “that ye receive not of her plagues. For
her sins have reached unto heaven, and God hath remem-
bered her iniquities . . . double unto her double accord-
18 ing to her works: in the cup which she hath filled fill
to her double . . . for she saith in her heart, I . . . am
no widow, . . . Therefore shall her plagues come in one
21 day, death, and mourning, and famine; . . . for strong is
the Lord God who judgeth her.” That which the Revelator
saw in spiritual vision will be accomplished. The
24 Babylonish woman is fallen, and who should mourn
over the widowhood of lust, of her that “is become the
habitation of devils, and the hold of every foul spirit,
27 and a cage of every unclean . . . bird”?

One thing is eternally here; it reigns supreme to-day,
to-morrow, forever. We need it in our homes, at our fire-
30 sides, on our altars, for with it win we the race of the
centuries. We have it only as we live it. This is that
needful one thing — divine Science, whereby thought is

1 igreja — o corpo do Cristo, a Verdade; e, mantendo o coração
de meretriz e o propósito do anjo destruidor, derramaria
3 absinto nas águas — a mente humana perturbada — para
afogar o vigoroso nadador que está lutando para chegar à
praia — almejando a Verdade — e, se possível, para envenenar
6 aqueles que bebem da água viva. Mas o anjo que registra,
com “o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra,”
tem na mão um livro aberto (pronto para ser lido), que põe
9 a descoberto e destrói esse mistério da iniquidade e interpreta
o mistério da santidade — revela como o primeiro é destruído
e o segundo não é mais um mistério nem um milagre, mas
12 sim uma maravilha, expulsando o mal e curando os doentes.
E ouviu-se uma voz, dizendo: “Retirai-vos dela, povo meu”
(não atentai para suas mentiras), “para não participardes dos
15 seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao
céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.
... pagai-lhe em dobro segundo as suas obras e, no cálice
18 em que ela misturou bebidas, misturai dobrado para ela.
... porque diz consigo mesma: ... Viúva, não sou. ... Por
isso, em um só dia, sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto
21 e fome; ... porque poderoso é o Senhor Deus, que a julgou”.
Aquilo que o autor do Apocalipse enxergou na visão espiritual
será cumprido. A mulher babilônica sucumbiu, e quem
24 lamentaria a viuvez da luxúria, daquela que “se tornou morada
de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e
esconderijo de todo gênero de ave imunda”?

27 Uma coisa está eternamente aqui; reina de maneira
suprema hoje, amanhã e sempre. Dela precisamos em nossos
lares, junto às nossas lareiras, em nossos altares, porque
30 com ela ganhamos a corrida dos séculos. Nós a possuímos
somente quando a vivemos. É esta a única coisa necessária:
a Ciência divina, por meio da qual o pensamento fica

1 *spiritualized*, reaching outward and upward to Science in
Christianity, Science in medicine, in physics, and in
3 metaphysics.

Happy are the people whose God is All-in-all, who ask
only to be judged according to their works, who live to
6 love. We thank the Giver of all good for the marvellous
speed of the chariot-wheels of Truth and for the steadfast,
calm coherence in the ranks of Christian Science.

9 On comparison, it will be found that Christian Science
possesses more of Christ's teachings and example than
all other religions since the first century. Comparing
12 our scientific system of metaphysical therapeutics with
materia medica, we find that divine metaphysics com-
pletely overshadows and overwhelms *materia medica*, even
15 as Aaron's rod swallowed up the rods of the magicians
of Egypt. I deliberately declare that when I was in prac-
tice, out of one hundred cases I healed ninety-nine to
18 the ten of *materia medica*.

We should thank God for persecution and for prosecu-
tion, if from these ensue a purer Protestantism and mono-
21 theism for the latter days of the nineteenth century. A
siege of the combined centuries, culminating in fierce attack,
cannot demolish our strongholds. The forts of Christian
24 Science, garrisoned by God's chosen ones, can never sur-
render. Unlike Russia's armament, ours is not costly as
men count cost, but it is rich beyond price, staunch and
27 indestructible on land or sea; it is not curtailed in peace,
surrendered in conquest, nor laid down at the feet of
progress through the hands of omnipotence. And why?
30 Because it is "on earth peace, good will toward men," —
a cover and a defence adapted to all men, all nations,
all times, climes, and races. I cannot quench my

1 *espiritualizado*, expandindo-se e elevando-se, alcançando a
Ciência no Cristianismo, a Ciência na medicina, na física
3 e na metafísica.

Bem-aventurado o povo que tem a Deus como Tudo-
em-tudo, que pede apenas para ser julgado pelas suas obras,
6 que vive para amar. Agradecemos Àquele que concede todo
o bem, pela maravilhosa velocidade das rodas da carruagem
da Verdade, e pela inabalável e calma coesão nas fileiras da
9 Ciência Cristã.

Se fizermos uma comparação, será constatado que a Ciência
Cristã possui mais dos ensinamentos e do exemplo de Cristo
12 do que todas as outras religiões, desde o primeiro século.
Comparando nosso sistema científico de tratamento metafísico
com a medicina material, constatamos que a metafísica divina
15 obscurece e supera completamente a medicina material, assim
como o bordão de Arão devorou os bordões dos encantadores
do Egito. Declaro com plena convicção que, quando eu estava
18 exercendo a prática, de 100 casos curei 99, comparados com
os dez curados pela medicina material.

Deveríamos agradecer a Deus pela perseguição e pela
21 acusação, se disso resultar um protestantismo e monoteísmo
mais puros para o final do século XIX. O assédio durante
todos os séculos, culminando em um ataque feroz, não pode
24 derrubar nossas fortificações. As fortalezas da Ciência Cristã,
guarnecidas pelos eleitos de Deus, não podem jamais se render.
Ao contrário do armamento da Rússia, o custo do nosso não
27 é alto, pelo menos na maneira como os homens avaliam o
custo, mas nosso armamento não tem preço, é forte e indes-
trutível na terra ou no mar; não é reduzido em tempos de paz,
30 não se entrega diante de uma conquista e não é deposto aos
pés do progresso pelas mãos da onipotência. E por quê? Porque
consiste em “paz na terra entre os homens” e boa vontade para
33 com eles — uma proteção e defesa que serve para todos os
homens, todas as nações, todas as épocas, regiões e raças. Não

1 desire to say this; and words are not vain when the
depth of desire can find no other outlet to liberty.
3 “Therefore . . . let us go on unto perfection; not laying
again the foundation of repentance from dead works.”
(Hebrews 6 : 1.)

6 A coroner’s inquest, a board of health, or class legisla-
tion is less than the Constitution of the United States, and
infinitely less than God’s benign government, which is
9 “no respecter of persons.” Truth crushed to earth springs
spontaneously upward, and whispers to the breeze man’s
inalienable birthright — *Liberty*. “Where the Spirit of
12 the Lord is, there is liberty.” God is everywhere. No
crown nor sceptre nor rulers rampant can quench the vital
heritage of freedom — man’s right to adopt a religion,
15 to employ a physician, to live or to die according to the
dictates of his own rational conscience and enlightened
understanding. Men cannot punish a man for suicide;
18 God does that.

Christian Scientists abide by the laws of God and the
laws of the land; and, following the command of the
21 Master, they go into all the world, preaching the gospel
and healing the sick. Therefore be wise and harmless, for
without the former the latter were impracticable. A lack
24 of wisdom betrays Truth into the hands of evil as effec-
tually as does a subtle conspirator; the motive is not as
wicked, but the result is as injurious. Return not evil for
27 evil, but “overcome evil with good.” Then, whatever
the shaft aimed at you or your practice may be, it will
fall powerless, and God will reward your enemies accord-
30 ing to their works. Watch, and pray daily that evil
suggestions, in whatever guise, take no root in your
thought nor bear fruit. Ofttimes examine yourselves, and

1 posso refrear meu desejo de dizer isso, e as palavras não são
em vão, quando o desejo é tão profundo que não encontra
3 nenhuma outra saída para se libertar. “Por isso, ... deixemo-nos
levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do
arrependimento de obras mortas” (Hebreus 6:1).

6 O laudo de um médico-legista, uma autoridade sanitária
ou a legislação corporativista têm menos peso do que
a Constituição dos Estados Unidos e muitíssimo menos peso
9 do que o benigno governo de Deus, o qual “não faz acepção
de pessoas”. A Verdade, pisoteada sobre a terra, brota espon-
taneamente e sussurra para a brisa o direito inato e inalienável
12 do homem — *a Liberdade*. “Onde está o Espírito do Senhor,
aí há liberdade.” Deus está em toda parte. Nenhuma coroa,
nenhum cetro, nem governantes agressivos podem extinguir
15 o legado vital de liberdade — o direito do homem de adotar
uma religião, de recorrer a um médico, de viver ou morrer de
acordo com os ditames de sua consciência racional e com-
18 preensão esclarecida. Os homens não podem punir um homem
por cometer suicídio; é Deus que faz isso.

Os Cientistas Cristãos obedecem às leis de Deus e às leis
21 do país; e, seguindo o mandamento do Mestre, eles vão por
todo o mundo, pregando o evangelho e curando os doentes.
Portanto, sede prudentes e inofensivos, porque sem a primeira
24 característica, a segunda torna-se impraticável. A falta de
prudência atraiçoa a Verdade, entregando-a nas mãos do
mal, tão eficazmente como o faz um sutil conspirador; o
27 motivo não é tão maldoso, porém o resultado é igualmente
nocivo. Não revideis o mal com o mal, mas vencei “o mal
com o bem”. Então, seja qual for a seta lançada contra vós
30 ou contra vossa prática, não terá força e cairá, e Deus retribuirá
a vossos inimigos conforme o que fizerem. Vigiai e orai
diariamente para que as sugestões malignas, sob qualquer
33 disfarce, não criem raízes no vosso pensamento, nem fruti-
fiquem. Examinai-vos a vós mesmos com frequência e vede

1 see if there be found anywhere a deterrent of Truth and
Love, and “hold fast that which is good.”

3 I reluctantly foresee great danger threatening our na-
tion, — imperialism, monopoly, and a lax system of relig-
6 sion. But the spirit of humanity, ethics, and Christianity
— is taking strong hold of the public thought through-
out our beloved country and in foreign lands, and is
9 tending to counteract the trend of mad ambition.

There is no night but in God’s frown; there is no day
but in His smile. The oracular skies, the verdant earth
12 — bird, brook, blossom, breeze, and balm — are richly
fraught with divine reflection. They come at Love’s call.
The nod of Spirit is nature’s natal.

15 And how is man, seen through the lens of Spirit,
enlarged, and how counterpoised his origin from dust,
and how he presses to his original, never severed
18 from Spirit! O ye who leap disdainfully from this rock
of ages, return and plant thy steps in Christ, Truth,
“the stone which the builders rejected”! Then will
21 angels administer grace, do thy errands, and be thy
dearest allies. The divine law gives to man health
and life everlasting — gives a soul to Soul, a present
24 harmony wherein the good man’s heart takes hold on
heaven, and whose feet can never be moved. These
are His green pastures beside still waters, where faith
27 mounts upward, expatiates, strengthens, and exults.

Lean not too much on your Leader. Trust God to
direct your steps. Accept my counsel and teachings only
30 as they include the spirit and the letter of the Ten Com-
mandments, the Beatitudes, and the teachings and
example of Christ Jesus. Refrain from public contro-

1 se há algum obstáculo para a Verdade e o Amor, e “retende o que é bom”.

3 Com relutância antevejo grande perigo ameaçando nossa nação: o imperialismo, o monopólio e um sistema permissivo de religião. Mas o espírito de humanidade, de ética, e do
6 Cristianismo amplamente disseminado — tudo isso concomitante com a Ciência Cristã — está se firmando no pensamento do público em todo o nosso amado país e em terras estrangeiras,
9 e tende a neutralizar a ambição desenfreada.

Não existe noite a não ser na desaprovação de Deus; não existe dia a não ser em Seu sorriso. Os céus auspiciosos, a
12 terra verdejante — os pássaros, os riachos, as flores, a brisa e a seiva — são ricos portadores do reflexo divino. Surgem ao chamado do Amor. A natureza nasce ao aceno do Espírito.

15 Quão ampliada, sob as lentes do Espírito, é a percepção sobre o homem, e quão oposta ao pó é sua origem, e quão uno é ele com o seu original, jamais separado do Espírito!
18 Vós que, com desdém vos precipitais dessa rocha eterna, retornai e firmai vossos passos no Cristo, a Verdade, “a pedra que os construtores rejeitaram”! Então os anjos ministrarão
21 a graça, executarão vossas tarefas e serão vossos aliados mais queridos. A lei divina dá ao homem saúde e vida eterna — dá à Alma uma alma, uma harmonia presente na qual o
24 coração do homem bom toma posse do céu, e seus passos jamais podem ser abalados. Esses são os pastos verdejantes de Deus, junto das águas de descanso, ali onde a fé se eleva,
27 se expande, ganha força e se rejubila.

Não vos apoiéis demasiadamente em vossa Líder. Confiai a Deus a direção de vossos passos. Aceitai minha orientação e
30 meus ensinamentos só na medida em que eles incluem o espírito e a letra dos Dez Mandamentos, das Bem-Aventuranças e dos ensinamentos e exemplo de Cristo Jesus. Abstende-vos
33 de controvérsias públicas; corrigi com a verdade aquilo que

1 versy; correct the false with the true — then leave the
latter to propagate. Watch and guard your own thoughts
3 against evil suggestions and against malicious mental
malpractice, wholly disloyal to the teachings of Christian
Science. This hidden method of committing crime —
6 socially, physically, and morally — will ere long be un-
earthed and punished as it deserves. The effort of
disloyal students to blacken me and to keep my works
9 from public recognition — students seeking only public
notoriety, whom I have assisted pecuniarily and striven to
uplift morally — has been made too many times and has
12 failed too often for me to fear it. The spirit of Truth is
the lever which elevates mankind. I have neither the
time nor the inclination to be continually pursuing a lie
15 — the one evil or the evil one. Therefore I ask the help
of others in this matter, and I ask that according to
the Scriptures my students reprove, rebuke, and exhort.
18 A lie left to itself is not so soon destroyed as it is with
the help of truth-telling. Truth never falters nor fails;
it is our faith that fails.

21 All published quotations from my works must have
the author's name added to them. Quotation-marks are
not sufficient. Borrowing from my copyrighted works,
24 without credit, is inadmissible. But I need not say this
to the loyal Christian Scientist — to him who keeps
the commandments. "Science and Health with Key to
27 the Scriptures" has an enormous strain put upon it,
being used as a companion to the Bible in all your
public ministrations, as teacher and as the embodiment
30 and substance of the truth that is taught; hence
my request, that you borrow little else from it, should
seem reasonable.

1 é falso — e então deixai que se propague aquilo que é verdade.
Vigiai e guardai vossos próprios pensamentos contra as
3 sugestões do mal e contra a prática mental errônea intencional,
que são inteiramente desleais aos ensinamentos da Ciência
Cristã. Esse método oculto de cometer um crime — social,
6 moral e fisicamente — não tardará a ser posto a descoberto
e punido, como merece. O esforço dos alunos infiéis para
me difamar e impedir que meu trabalho seja reconhecido
9 publicamente — os alunos que buscam somente notoriedade,
pessoas que ajudei com dinheiro e me empenhei para elevar
moralmente — esse esforço foi feito muitas e muitas vezes,
12 e tem falhado com tanta frequência, que não lhe tenho medo.
O espírito da Verdade é a alavanca que eleva o gênero humano.
Não tenho nem o tempo nem a propensão para me ocupar
15 continuamente com uma mentira — o mal único, ou seja, o
maligno. Por isso, peço a ajuda de outras pessoas nessa
questão e peço que, como dizem as Escrituras, meus alunos
18 corrijam, repreendam e exortem. Uma mentira, quando
tolerada, não é destruída tão rapidamente como seria por
meio da afirmação da verdade. A Verdade nunca vacila nem
21 falha; é nossa fé que falha.

Em todas as publicações que citam passagens de minhas
obras, o nome da autora tem de ser incluído. O uso de aspas
24 não basta. É inadmissível tomar por empréstimo trechos de
minhas obras protegidas por direitos autorais, sem mencionar
a autora. Mas não preciso dizer isso para o Cientista Cristão
27 fiel — para aquele que obedece aos mandamentos. “Ciência
e Saúde com a Chave das Escrituras” já suporta a enorme
pressão de ser utilizado junto com a Bíblia em todas as
30 atividades de vosso ministério público, como professor e como
concreta expressão e substância da verdade que é ensinada;
portanto, deveria vos parecer razoável meu pedido de que
33 pouco mais seja tomado por empréstimo desse livro.

1 Beloved, that which purifies the affections also strength-
ens them, removes fear, subdues sin, and endues with
3 divine power; that which refines character at the same
time humbles, exalts, and commands a man, and obedience
gives him courage, devotion, and attainment. For this
6 hour, for this period, for spiritual sacrament, sacrifice,
and ascension, we unite in giving thanks. For the body
of Christ, for the life that we commemorate and would
9 emulate, for the bread of heaven whereof if a man eat
“he shall live forever,” for the cup red with loving resti-
tution, redemption, and inspiration, we give thanks. The
12 signet of the great heart, given to me in a little symbol,
seals the covenant of everlasting love. May apostate
praise return to its first love, above the symbol seize the
15 spirit, speak the “new tongue” — and may thought soar
and Soul be.

ADDRESS AT ANNUAL MEETING, JUNE 6, 1899

18 *My Beloved Brethren:* — I hope I shall not be found
disorderly, but I wish to say briefly that this meeting is
very joyous to me. Where God is we can meet, and where
21 God is we can never part. There is something suggestive
to me in this hour of the latter days of the nineteenth
century, fulfilling much of the divine law and the gospel.
24 The divine law has said to us: “Bring ye all the tithes into
the storehouse, that there may be meat in mine house,
and prove me now herewith, saith the Lord of hosts, if I
27 will not open you the windows of heaven, and pour you
out a blessing, that there shall not be room enough to
receive it.”

30 There is with us at this hour this great, great blessing;
and may I say with the consciousness of Mind that the

1 Amados, aquilo que purifica os afetos também os fortalece,
elimina o medo, subjuga o pecado e os imbui de poder divino;
3 aquilo que refina o caráter também faz com que a pessoa se
torne mais humilde, a enobrece e a governa, e a obediência
lhe proporciona coragem, devoção e realização. Nós nos
6 unimos em gratidão por este momento, por esta época, pelo
sacramento, sacrifício e ascensão espirituais. Agradecemos
pelo corpo de Cristo, pela vida que comemoramos e que
9 procuramos imitar, pelo pão do céu que, se alguém comer,
“viverá eternamente”, pelo cálice escarlate de amorosa res-
tauração, redenção e inspiração. O sinal em forma de coração,
12 que recebi como um pequeno símbolo do grandioso
coração, confirma a aliança do amor eterno. Que o louvor
apóstata retorne ao seu primeiro amor, capte o espírito que
15 está acima do símbolo, fale a “nova língua” — e que o pen-
samento se eleve e a Alma se expresse.

PRELEÇÃO PARA A ASSEMBLEIA ANUAL
18 DE 6 DE JUNHO DE 1899

Meus amados irmãos: Espero que não considereis minha
intervenção como fora de ordem nesta assembleia, mas eu
21 gostaria de dizer brevemente que esta reunião me dá muita
alegria. Onde Deus está, podemos nos encontrar; e onde Deus
está, nunca podemos nos separar. Há algo que me inspira
24 nestes últimos dias do século XIX, e que cumpre amplamente
a lei divina e o evangelho. A lei divina nos diz: “Trazei todos
os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na
27 minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos,
se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre
vós bênção sem medida”.

30 Essa grande, grande bênção está conosco neste momento;
e digo, com a consciência da Mente, que dar provas do Amor

1 fulfilment of divine Love in our lives is the demand of
this hour — the special demand. We begin with the law
3 as just announced, “Prove me now herewith, . . . if I will
not open you the windows of heaven, and pour you out a
blessing,” and we go to the Gospels, and there we hear:
6 “In the world ye shall have tribulation; but be of good
cheer; I have overcome the world.”

The Christian Scientist knows that spiritual faith and
9 understanding pass through the waters of Meribah here —
bitter waters; but he also knows they embark for infinity
and anchor in omnipotence.

12 Oh, may this hour be prolific, and at this time and in
every heart may there come this benediction: Thou hast
no longer to appeal to human strength, to strive with
15 agony; I am thy deliverer. “Of His own will begat He us
with the word of truth.” Divine Love has strengthened
the hand and encouraged the heart of every member of this
18 large church. Oh, may these rich blessings continue and
be increased! Divine Love hath opened the gate Beau-
tiful to us, where we may see God and live, see good in
21 good, — God all, one, — one Mind and that divine; where
we may love our neighbor as ourselves, and bless our
enemies.

24 Divine Love will also rebuke and destroy disease, and
destroy the belief of life in matter. It will waken the
dreamer — the sinner, dreaming of pleasure in sin; the sick,
27 dreaming of suffering matter; the slothful, satisfied to
sleep and dream. Divine Love is our only physician,
and never loses a case. It binds up the broken-hearted;
30 heals the poor body, whose whole head is sick and whose
whole heart is faint; comforts such as mourn, wipes away
the unavailing, tired tear, brings back the wanderer to

1 divino em nossa vida é a exigência deste momento — a
exigência primordial. Começamos com a lei que acabamos de
3 citar: “provai-me nisto, ... se eu não vos abrir as janelas do
céu e não derramar sobre vós bênção”, e continuamos com
os Evangelhos, nos quais lemos: “No mundo, passais por
6 aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”.

O Cientista Cristão sabe que a fé e a compreensão espirituais
passam, aqui, pelas águas de Meribá — águas amargas; mas
9 sabe também que ambas se dirigem rumo ao infinito e
ancoram-se na onipotência.

Oh, que o agora seja prolífico, e que neste momento e a
12 todos os corações venha esta bênção: já não tens de recorrer
à força humana, e não tens de lutar em aflição; Eu sou teu
libertador. “Pois, segundo o Seu querer, Ele nos gerou pela
15 palavra da verdade.” O Amor divino fortaleceu a mão e
encorajou o coração de cada membro desta grande igreja.
Oh, que essas ricas bênçãos sejam contínuas e se multipliquem!
18 O Amor divino abriu para nós a Porta Formosa, onde podemos
ver a Deus e viver, ver o bem no bem — Deus sendo tudo,
sendo uno e único — a Mente una e única, sendo esta, divina;
21 na qual podemos amar nosso próximo como a nós mesmos
e abençoar nossos inimigos.

O Amor divino também repreenderá e destruirá a doença,
24 e destruirá a crença de que haja vida na matéria. Esse Amor
despertará o sonhador — o pecador, que está no sonho de
que exista prazer no pecado; o enfermo, que está no sonho
de que exista sofrimento na matéria; o indolente, satisfeito em
27 dormir e sonhar. O Amor divino é nosso único médico, e
nunca perde um caso. Restaura os quebrantados de coração;
30 cura o pobre corpo, cuja cabeça está doente e cujo
coração está enfermo; conforta os que choram, enxuga as
inúteis lágrimas de cansaço, traz de volta o viandante à casa

1 the Father's house in which are many mansions, many
welcomes, many pardons for the penitent.

3 Ofttimes I think of this in the great light of the present,
the might and light of the present fulfilment. So shall
all earth's children at last come to acknowledge God, and
6 be one; inhabit His holy hill, the God-crowned summit
of divine Science; the church militant rise to the church
triumphant, and Zion be glorified.

9 A QUESTION ANSWERED

My beloved church will not receive a Message from
me this summer, for my annual Message is swallowed
12 up in sundries already given out. These crumbs and
monads will feed the hungry, and the fragments gathered
therefrom should waken the sleeper, — “dead in tres-
15 passes and sins,” — set the captive sense free from self's
sordid sequela; and one more round of old Sol give birth
to the sowing of Solomon.

18 MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
May 11, 1903

21 LETTER OF THE PASTOR EMERITUS, JUNE, 1903

My Beloved Brethren: — I have a secret to tell you and
a question to ask. Do you know how much I love you
24 and the nature of this love? No: then my sacred secret
is incommunicable, and we live apart. But, yes: and
this inmost something becomes articulate, and my book
27 is not all you know of me. But your knowledge with
its magnitude of meaning uncovers my life, even as
your heart has discovered it. The spiritual bespeaks

1 do Pai, na qual há muitas moradas, muitas saudações de
boas-vindas, muitos perdões para o penitente.

3 Muitas vezes eu penso nisso, sob a grandiosa luz do presente,
o poder e a luz das realizações deste momento. É assim que
6 todos os filhos da terra chegarão a reconhecer a Deus e serão
um; habitarão em Seu santo monte, o pináculo da Ciência
divina, coroado por Deus; a igreja militante se elevará à igreja
triunfante, e Sião será glorificado.

9 RESPOSTA A UMA PERGUNTA

Minha amada igreja não receberá de mim uma Mensagem
neste verão, porque minha Mensagem anual já está incluída
12 em diversos outros comunicados emitidos. Essas migalhas
e mônadas alimentarão os famintos, e os fragmentos recolhidos
deveriam despertar aqueles que estão adormecidos — “mortos
15 nos delitos e pecados” — deveriam libertar, da sórdida sequela
do ego, o senso cativo; e uma volta a mais em torno do velho
Sol deveria fazer brotar a sementeira de Salomão.

18 MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
11 de maio de 1903

21 CARTA DA PASTORA EMÉRITA, JUNHO DE 1903

Meus amados irmãos: Tenho um segredo a vos contar e
uma pergunta a vos fazer. Sabeis o quanto eu vos amo,
24 e conheceis a natureza desse amor? Se a resposta for não,
então meu sagrado segredo é inexprimível, e nós vivemos
separados. Mas, se for sim, esse algo tão íntimo fica explicado,
27 e meu livro já não é a única coisa que conheceis a meu respeito.
Todavia, vosso conhecimento, com a magnitude de seu
significado, põe minha vida a descoberto, assim como vosso
30 coração a descobriu. Aquilo que é espiritual dá indicações sobre

1 our temporal history. Difficulty, abnegation, constant
battle against the world, the flesh, and evil, tell my long-
3 kept secret — evidence a heart wholly in protest and
unutterable in love.

The unprecedented progress of Christian Science is pro-
6 verbial, and we cannot be too grateful nor too humble for
this, inasmuch as our daily lives serve to enhance or to
stay its glory. To triumph in truth, to keep the faith
9 individually and collectively, conflicting elements must
be mastered. Defeat need not follow victory. Joy over
good achievements and work well done should not
12 be eclipsed by some lost opportunity, some imperative
demand not yet met.

Truth, Life, and Love will never lose their claim on us.
15 And here let me add: —

Truth happifies life in the hamlet or town;
Life lessens all pride — its pomp and its frown —
18 Love comes to our tears like a soft summer shower,
To beautify, bless, and inspire man's power.

A LETTER FROM MRS. EDDY

21 At the Wednesday evening meeting of April 3, 1907,
in The First Church of Christ, Scientist, in Boston, the
First Reader, Mr. William D. McCrackan, read the fol-
24 lowing letter from Mrs. Eddy. In announcing this letter,
he said: —

“Permission has been secured from our beloved Leader
27 to read you a letter from her to me. This letter is in
Mrs. Eddy’s own handwriting, with which I have been
familiar for several years, and it shows her usual mental
30 and physical vigor.”

1 nossa história temporal. A dificuldade, a abnegação, a luta
constante contra o mundo, a carne e o mal contam meu segredo
3 há muito tempo guardado — põem em evidência um coração
que está totalmente em protesto e é inefável em amor.

O progresso sem precedentes da Ciência Cristã é notório,
6 e não podemos ser gratos demais nem humildes demais devido
a esse fato, pois nosso viver diário serve para realçar ou
deter a glória da Ciência Cristã. Para triunfar na verdade,
9 para manter a fé individual e coletivamente os elementos
conflitantes têm de ser subjugados. Não é inevitável que haja
derrota depois de uma vitória. A alegria pelas boas realizações
12 e pelo trabalho bem feito não deveria ser obscurecida por
alguma oportunidade não aproveitada, alguma exigência
imperativa que ainda não tenha sido cumprida.

15 A Verdade, a Vida e o Amor jamais deixarão de ter autoridade
sobre nós. E seja-me permitido acrescentar aqui:

A Verdade alegra a vida na aldeia e na cidade;
18 a Vida atenua todo orgulho — sua pompa e severidade —
o Amor vem às nossas lágrimas, qual suave chuva de verão,
para dotar o poder do homem, de beleza, bênção e inspiração.

21 CARTA DA SRA. EDDY

Na reunião de quarta-feira à noite, do dia 3 de abril de
1907, na Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, o
24 Primeiro Leitor, o Sr. William D. McCrackan, leu a seguinte
carta da Sra. Eddy. Ao anunciá-la, ele disse:

“Fui autorizado por nossa amada Líder a ler publicamente
27 esta mensagem que ela me enviou. Foi escrita de próprio
punho pela Sra. Eddy, cuja caligrafia conheço há vários anos,
e mostra seu habitual vigor mental e físico.”

1 *Mrs. Eddy's Letter*

Beloved Student: — The wise man has said, “When I
3 was a child, I spake as a child, I understood as a child,
I thought as a child: but when I became a man, I put
6 and its concluding declaration may be applied to old age,
is a solace.

Perhaps you already know that I have heretofore per-
9 sonally attended to my secular affairs, — to my income,
investments, deposits, expenditures, and to my employ-
12 ees. But the increasing demands upon my time and
labor, and my yearning for more peace in my advancing
years, have caused me to select a Board of Trustees to
take the charge of my property; namely, the Hon. Henry
15 M. Baker, Mr. Archibald McLellan, and Mr. Josiah E.
Fernald.

As you are the First Reader of my church in Boston,
18 of about forty thousand members, I inform you of this,
the aforesaid transaction.

Lovingly yours in Christ,
21 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
March 22, 1907

24 LETTER TO THE MOTHER CHURCH

THE FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, BOSTON, MASS.

My Beloved Church: — Your love and fidelity cheer my
27 advancing years. As Christian Scientists you under-
stand the Scripture, “Fret not thyself because of evil-
doers;” also you spiritually and scientifically understand
30 that God is divine Love, omnipotent, omnipresent, in-

1 *Carta da Sra. Eddy*

2 *Amado aluno:* O homem sábio disse: “Quando eu era
3 menino, falava como menino, sentia como menino, pensava
4 como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas
5 próprias de menino”. É reconfortante saber que essa passagem
6 das Escrituras e sua declaração final pode ser aplicada à idade
7 avançada.

8 Talvez já seja do teu conhecimento que até o presente
9 momento eu cuidei pessoalmente de meus assuntos seculares:
10 minha renda, meus investimentos, depósitos, despesas e
11 empregados. Todavia, devido às crescentes demandas sobre
12 meu tempo e trabalho, e o intenso anelo por mais paz, com
13 o avançar dos meus anos, decidi escolher um Conselho de
14 Fiduciários para administrar minha propriedade, a saber:
15 o Honorável Henry M. Baker, o Sr. Archibald McLellan e o
16 Sr. Josiah E. Fernald.

17 Visto que tu és o Primeiro Leitor de minha igreja em
18 Boston, que tem cerca de 40 mil membros, eu te informo da
19 determinação supra citada.

20 Afetuosamente em Cristo,

21 MARY BAKER EDDY
22 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
23 22 de março de 1907

24 CARTA PARA A IGREJA MÃE

A PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, BOSTON, MASSACHUSETTS

25 *Minha amada igreja:* Vosso amor e fidelidade me trazem
26 alento, com o avançar dos meus anos. Como Cientistas
27 Cristãos, compreendeis este trecho bíblico: “Não te indignes
28 por causa dos malfeitores”; também compreendeis espiritual
29 e cientificamente que Deus é o Amor divino, onipotente,
30

1 finite; hence it is enough for you and me to know that
our “Redeemer liveth” and intercedeth for us.

3 At this period my demonstration of Christian Science
cannot be fully understood, theoretically; therefore
it is best explained by its fruits, and by the life of
6 our Lord as depicted in the chapter Atonement and
Eucharist, in “Science and Health with Key to the
Scriptures.”

9 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
April 2, 1907

12 CARD

I am pleased to say that the following members con-
stitute the Board of Trustees who own my property: —

15 1. The Hon. Henry M. Baker, who won a suit at
law in Washington, D. C., for which it is alleged he
was paid the highest fee ever received by a native of
18 New Hampshire.

2. Archibald McLellan, editor-in-chief of the Christian
Science periodicals, circulating in the five grand divisions
21 of our globe; also in Canada, Australia, *etc.*

3. Josiah E. Fernald, justice of the peace and president
of the National State Capital Bank, Concord, N. H.

24 To my aforesaid Trustees I have committed the hard
earnings of my pen, — the fruits of honest toil, the labor
that is known by its fruits, — benefiting the human race;
27 and I have so done that I may have more peace, and time
for spiritual thought and the higher criticism.

MARY BAKER EDDY

30 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
April 3, 1907

1 onipresente, infinito; por isso, tanto para vós quanto para
mim, é suficiente saber que nosso “Redentor vive” e intercede
3 por nós.

Nesta época, minha demonstração da Ciência Cristã não
pode ser plenamente entendida como teoria; por isso, é mais
6 bem explicada pelos seus frutos, e pela vida de nosso Senhor,
como descreve o capítulo Reconciliação e Eucaristia em
“Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”.

9 MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
2 de abril de 1907

12 COMUNICADO

Tenho a satisfação de informar que os seguintes membros
constituem o Conselho de Fiduciários, que tem a posse dos
15 meus bens:

1. O Honorável Henry M. Baker, que ganhou uma ação
judicial em Washington, D.C., pela qual se alega que ele recebeu
18 os mais altos honorários já pagos a uma pessoa nascida em
New Hampshire.

2. Archibald McLellan, redator-chefe dos periódicos da
21 Ciência Cristã, os quais circulam nas cinco grandes divisões do
nosso globo terrestre; assim como no Canadá, na Austrália etc.

3. Josiah E. Fernald, juiz de paz e presidente do National
24 State Capital Bank, Concord, New Hampshire.

A meus Fiduciários acima mencionados, confiei os ganhos
duramente obtidos com meus escritos — os frutos de labuta
27 honesta, do trabalho que é conhecido pelos seus frutos — pois
beneficia o gênero humano; e agi dessa maneira a fim de ter
mais paz, mais tempo para o pensamento espiritual e a alta
30 crítica.

33 MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
3 de abril de 1907

1 MRS. EDDY'S AFFIDAVIT

2 The following affidavit, in the form of a letter from
3 Mrs. Eddy to Judge Robert N. Chamberlin of the Superior
Court, was filed in the office of the Clerk of the Court,
Saturday, May 18. The *Boston Globe*, referring to this
6 document, speaks of it as, "in the main, an example of
crisp, clear, plain-speaking English." The entire letter is
in Mrs. Eddy's own handwriting and is characteristic in
9 both substance and penmanship: —

HON. JUDGE CHAMBERLIN, CONCORD, N. H.

12 *Respected Sir:* — It is over forty years that I have
attended personally to my secular affairs, to my in-
come, investments, deposits, expenditures, and to my
employees. I have personally selected all my invest-
15 ments, except in one or two instances, and have paid for
the same.

18 The increasing demands upon my time, labors, and
thought, and yearning for more peace and to have my
property and affairs carefully taken care of for the
persons and purposes I have designated by my last will,
21 influenced me to select a Board of Trustees to take charge
of my property; namely, the Hon. Henry M. Baker,
Mr. Archibald McLellan, Mr. Josiah E. Fernald. I
24 had contemplated doing this before the present proceed-
ings were brought or I knew aught about them, and I
had consulted Lawyer Streeter about the method.

27 I selected said Trustees because I had implicit con-
fidence in each one of them as to honesty and business
capacity. No person influenced me to make this selec-
30 tion. I find myself able to select the Trustees I need

1 DECLARAÇÃO JURAMENTADA DA SRA. EDDY

3 A seguinte declaração juramentada, na forma de uma carta,
foi arquivada no gabinete do escrivão da corte, no sábado,
18 de maio. O jornal *Boston Globe*, referindo-se a esse
6 documento, o descreve como “no geral, um exemplo de inglês
brilhante, claro e franco”. A carta foi escrita inteiramente
de próprio punho pela Sra. Eddy e tanto o conteúdo como
9 a caligrafia lhe são característicos:

EXMO. JUIZ CHAMBERLIN, CONCORD, NEW HAMPSHIRE

12 *Respeitável Senhor:* Há mais de 40 anos cuido pessoalmente
de meus assuntos seculares, de minha renda, investimentos,
depósitos, despesas e empregados. Escolhi pessoalmente todos
os meus investimentos, exceto em uma ou duas ocasiões,
15 e paguei por eles.

As crescentes demandas sobre meu tempo, trabalho e
pensamento, e meu desejo de mais paz e de ter minhas
18 propriedades e negócios tratados com cuidado, para beneficiar
as pessoas e cumprir os propósitos que determinei em meu
testamento, levaram-me a designar um Conselho de
21 Fiduciários para assumir o controle de minha propriedade,
a saber: o Honorável Henry M. Baker, o Sr. Archibald McLellan,
o Sr. Josiah E. Fernald. Eu já tinha pensado em fazer isso
24 antes da atual ação judicial e antes de ter conhecimento de
que estava ocorrendo, e eu já havia consultado o Advogado
Streeter sobre essa providência.

27 Escolhi esses Fiduciários porque tenho total confiança em
cada um deles, quanto à honestidade e capacidade de admi-
nistração de negócios. Ninguém me influenciou nessa escolha.
30 Julgo que sou capaz de designar os Fiduciários de que necessito,

1 without the help of others. I gave them my property to
take care of because I wanted it protected and myself
3 relieved of the burden of doing this. They have agreed
with me to take care of my property and I consider this
agreement a great benefit to me already.

6 This suit was brought without my knowledge and is
being carried on contrary to my wishes. I feel that it
is not for my benefit in any way, but for my injury,
9 and I know it was not needed to protect my person or
property. The present proceedings test my trust in
divine Love. My personal reputation is assailed and
12 some of my students and trusted personal friends are
cruelly, unjustly, and wrongfully accused.

Mr. Calvin A. Frye and other students often ask me
15 to receive persons whom I desire to see but decline to
receive solely because I find that I cannot "serve two
masters." I cannot be a Christian Scientist except I
18 leave all for Christ.

Trusting that I have not exceeded the bounds of pro-
priety in the statements herein made by me,

21 I remain most respectfully yours,
MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
24 May 16, 1907

STATE OF NEW HAMPSHIRE, Merrimack, ss.

On this sixteenth day of May, 1907, personally appeared
27 Mary Baker Eddy and made oath that the statements
contained in the annexed letter directed to Honorable
Judge Chamberlin and dated May 16, 1907, are true.

30 Before me: ALLEN HOLLIS,
Justice of the Peace

1 sem a ajuda de terceiros. Coloquei meu patrimônio sob os
cuidados dos Fiduciários porque eu queria protegê-lo e livrar-me
3 desse ônus. Eles aceitaram cuidar de meus bens e desde já
considero esse acordo um grande benefício para mim.

Essa ação judicial foi instaurada sem meu conhecimento
6 e está sendo conduzida contra a minha vontade. Acho que
não é de maneira alguma para meu benefício, mas sim para
me prejudicar, e sei que não era necessária para proteger
9 minha pessoa ou meus bens. O processo em questão coloca
à prova minha confiança no Amor divino. É um ataque à
minha reputação, e alguns de meus alunos e amigos pessoais
12 de confiança estão sendo acusados de maneira cruel, injusta
e não merecida.

Com frequência, o Sr. Calvin A. Frye e outros alunos me
15 pedem para receber pessoas que eu gostaria de ver, mas
recuso-me a recebê-las somente porque constato que não posso
“servir a dois senhores”. Não posso ser Cientista Cristã a
18 não ser que deixe tudo pelo Cristo.

Espero não ter excedido os limites do decoro nas declarações
aqui feitas.

21 Respeitosamente,
MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
24 16 de maio de 1907

ESTADO DE NEW HAMPSHIRE, MERRIMACK, SS.

Neste dia, 16 de maio de 1907, Mary Baker Eddy compareceu
27 pessoalmente e, sob juramento, afirmou que são verdadeiras
todas as declarações contidas na carta em anexo, dirigida ao
Exmo. Juiz Chamberlin e datada de 16 de maio de 1907.

30 Perante mim: ALLEN HOLLIS,
Juiz de Paz

1

NOTA BENE

Beloved Students: — Rest assured that your Leader is
 3 living, loving, acting, enjoying. She is neither dead nor
 plucked up by the roots, but she is keenly alive to the
 reality of living, and safely, soulfully founded upon
 6 the rock, Christ Jesus, even the spiritual idea of Life,
 with its abounding, increasing, advancing footsteps of
 progress, primeval faith, hope, love.

9 Like the verdure and evergreen that flourish when
 trampled upon, the Christian Scientist thrives in adver-
 sity; his is a life-lease of hope, home, heaven; his idea
 12 is nearing the Way, the Truth, and the Life, when mis-
 represented, belied, and trodden upon. Justice, honesty,
 cannot be abjured; their vitality involves Life, — calm,
 15 irresistible, eternal.

A WORD TO THE WISE

My Beloved Brethren: — When I asked you to dispense
 18 with the Executive Members' meeting, the purpose of my
 request was sacred. It was to turn your sense of worship
 from the material to the spiritual, the personal to the
 21 impersonal, the denominational to the doctrinal, yea,
 from the human to the divine.

Already you have advanced from the audible to the
 24 inaudible prayer; from the material to the spiritual
 communion; from drugs to Deity; and you have been
 greatly recompensed. Rejoice and be exceedingly glad,
 27 for so doth the divine Love redeem your body from dis-
 ease; your being from sensuality; your soul from sense;
 your life from death.

1

NOTA BENE

3 *Amados alunos:* Podeis ter a certeza de que vossa Líder
está viva, continua movida pelo amor, ativa e feliz. Ela não está
morta nem incapacitada, mas está bem desperta para a rea-
6 lidade da vida, e alicerçada de maneira segura e vigorosa
sobre a rocha, Cristo Jesus, ou seja, sobre a ideia espiritual
da Vida, com seus abundantes, crescentes e gradativos passos
de progresso, de fé primeva, esperança e amor.

9 Da mesma forma que os campos verdejantes e as plantas
perenes continuam a desabrochar quando pisoteados, o
Cientista Cristão prospera na adversidade; tem um pacto
12 vitalício com a esperança, o lar, o céu; sua ideia está
se aproximando do Caminho, da Verdade e da Vida, ainda
que seja mal interpretada, refutada ou pisoteada. Não se
15 pode renegar a justiça e a honestidade; sua vitalidade provém
da Vida — calma, irresistível, eterna.

MEIA PALAVRA PARA O BOM ENTEDEDOR

18 *Meus amados irmãos:* Quando vos pedi para desistir da
reunião dos Membros Executivos, o propósito de meu pedido
foi sagrado. Foi o de elevar vosso senso de adoração, do
21 material para o espiritual, do pessoal para o impessoal,
do denominacional para o doutrinário, sim, do humano para
o divino.

24 Vós já progredistes da oração em voz alta para a oração
silenciosa; da comunhão material para a espiritual; das dro-
gas para a Deidade; e fostes imensamente recompensados.
27 Alegrai-vos e rejubilai-vos, pois é assim que o Amor divino
redime da doença o vosso corpo; da sensualidade o vosso
existir; do sensório a vossa alma; da morte a vossa vida.

1 Of this abounding and abiding spiritual understand-
ing the prophet Isaiah said, "And I will bring the blind
3 by a way that they knew not; I will lead them in
paths that they have not known: I will make dark-
ness light before them, and crooked things straight.
6 These things will I do unto them, and not forsake
them."

MARY BAKER EDDY

9 CHESTNUT HILL, MASS.

[*Boston Globe*]

ABOLISHING THE COMMUNION

12 In a letter addressed to Christian Scientists the Rev.
Mary Baker Eddy explains that dropping the annual com-
munion service of The First Church of Christ, Scientist,
15 in Boston, need not debar distant members from attend-
ing occasionally The Mother Church. The following is
Mrs. Eddy's letter: —

18 *Beloved Christian Scientists:* — Take courage. God is
leading you onward and upward. Relinquishing a ma-
terial form of communion advances it spiritually.
21 The material form is a "Suffer it to be so now," and
is abandoned so soon as God's Way-shower, Christ,
points the advanced step. This instructs us how to
24 be abased and how to abound.

Dropping the communion of The Mother Church
does not prevent its distant members from occasionally
27 attending this church.

MARY BAKER EDDY

CHESTNUT HILL, MASS.,

30 June 21, 1908

1 A respeito dessa abundante e permanente compreensão
espiritual, o profeta Isaías disse: “Guiarei os cegos por um
3 caminho que não conhecem, fá-los-ei andar por veredas
desconhecidas; tornarei as trevas em luz perante eles e os
caminhos escabrosos, planos. Estas coisas lhes farei e jamais
6 os desampararei”.

MARY BAKER EDDY

CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS

9 [Boston Globe]

ABOLIDO O CULTO DE COMUNHÃO

Em uma carta endereçada aos Cientistas Cristãos, a Rev.
12 Mary Baker Eddy explica que o fato de o culto anual de
comunhão da Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston,
ter sido abolido não impede que os membros que moram
15 longe visitem A Igreja Mãe ocasionalmente. A seguir, a carta
da Sra. Eddy:

Amados Cientistas Cristãos: Coragem! Deus vos está
18 guiando para frente e para o alto. Renunciar a uma forma
material de comunhão faz com que esta seja mais espiritual.
A forma material equivale a: “Deixa por enquanto”, e é
21 abandonada na hora em que Cristo, aquele que Deus designou
para mostrar o Caminho, indica o passo mais avançado. Isso
ensina a cada um como estar humilhado e também ser
24 honrado.

Suspender os cultos de comunhão da Igreja Mãe não
impede os membros que moram longe de visitar esta igreja
27 de vez em quando.

MARY BAKER EDDY

CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS,

30 21 de junho de 1908

1 [Boston Globe]

COMMUNION SEASON IS ABOLISHED

3 The general communion service of the Christian Science
denomination, held annually in The First Church of
Christ, Scientist, in this city, has been abolished by
6 order of Mrs. Mary Baker Eddy. The services attended
last Sunday [June 14] by ten thousand persons were thus
the last to be held. Of late years members of the church
9 outside of Boston have not been encouraged to attend the
communion seasons except on the triennial gatherings,
the next of which would have been held next year.

12 The announcement in regard to the services was made
last night [June 21] by Alfred Farlow of the publication
committee as follows: —

15 The First Church of Christ, Scientist, in Boston, has
taken steps to abolish its famous communion seasons.
In former years, the annual communion season of the
18 Boston church has offered an occasion for the gathering
of vast multitudes of Christian Scientists from all parts
of the world. According to the following statement, which
21 Mrs. Eddy has just given out to the press, these gather-
ings will be discontinued: —

“The house of The Mother Church seats only five thou-
24 sand people, and its membership includes forty-eight
thousand communicants, hence the following: —

“The branch churches continue their communion sea-
27 sons, but there shall be no more communion season in
The Mother Church that has blossomed into spiritual
beauty, communion universal and divine. ‘For who

1

[*Boston Globe*]

O CULTO DE COMUNHÃO É ABOLIDO

3

O culto de comunhão da denominação da Ciência Cristã, celebrado anualmente na Primeira Igreja de Cristo Cientista, nesta cidade, foi abolido por ordem da Sra. Mary Baker Eddy.

6

Os cultos do domingo passado, [14 de junho] aos quais assistiram dez mil pessoas, foram, portanto, os últimos realizados. Em anos recentes, os membros da igreja que residem fora de Boston não foram incentivados a comparecer aos cultos de comunhão, a não ser nas reuniões trienais, e a próxima seria realizada no ano que vem.

12

O comunicado referente aos cultos foi feito na noite passada [21 de junho] por Alfred Farlow, do comitê de publicação, da seguinte forma:

15

A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, tomou providências para abolir seus conhecidos cultos de comunhão. Nos últimos anos, os cultos anuais de comunhão da igreja de Boston foram uma oportunidade para a reunião de grandes multidões de Cientistas Cristãos de todas as partes do mundo. De acordo com a seguinte declaração, que a Sra. Eddy acaba de dar à imprensa, essas reuniões serão descontinuadas:

21

24

“O edifício da Igreja Mãe acomoda somente cinco mil pessoas, e seus membros são 48 mil, por isso, declaro o seguinte:

27

“As igrejas filiais continuam com seus cultos de comunhão, contudo não haverá mais cultos de comunhão na Igreja Mãe, que floresceu em beleza espiritual, comunhão universal

1 hath known the mind of the Lord, that he may instruct
him? But we have the mind of Christ.' (1 Corinthians,
3 2 : 16.)”

[Mrs. Eddy has only abolished the disappointment of
communicants who come long distances and then find no
6 seats in The Mother Church. — EDITOR *Sentinel*.]

MRS. EDDY'S REPLY

JUDGE CLIFFORD P. SMITH, LL.B., C.S.B.,

9 First Reader, The Mother Church, Boston, Mass.

Beloved Christian Scientist: — Accept my thanks for
your approval of abolishing the communion season of
12 The Mother Church. I sought God's guidance in doing
it, but the most important events are criticized.

The Mother Church communion season was liter-
15 ally a communion of branch church communicants
which might in time lose its sacredness and merge into
a meeting for greetings. My beloved brethren may
18 some time learn this and rejoice with me, as they so
often have done, over a step higher in their passage
from sense to Soul.

21

Most truly yours,

MARY BAKER EDDY

BOX G, BROOKLINE, MASS.,

24

June 24, 1908

THE CHRISTIAN SCIENCE BOARD OF DIRECTORS

Beloved Students: — I thank you for your kind invi-
27 tation to be present at the annual meeting of The
Mother Church on June 7, 1909. I will attend the

1 e divina. ‘Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o
2 possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo’
3 (1 Coríntios 2:16).”

4 [A única coisa que a Sra. Eddy aboliu foi a decepção dos
5 membros que viajam longas distâncias e depois não encontram
6 assentos na Igreja Mãe. — REDATOR DO *Sentinel*.]

RESPOSTA DA SRA. EDDY

7 JUIZ CLIFFORD P. SMITH, LL.B., C.S.B.,
8 Primeiro Leitor da Igreja Mãe, Boston, Massachusetts

9 *Amado Cientista Cristão*: Aceita minha gratidão por teres
10 aprovado abolir o culto de comunhão na Igreja Mãe. Busquei
11 a orientação divina para tomar essa decisão, mas os aconte-
12 cimentos mais importantes são criticados.

13 Os cultos de comunhão da Igreja Mãe consistiam
14 literalmente em uma comunhão de membros das igrejas
15 filiais, e essa reunião, com o tempo, talvez viesse a perder
16 sua natureza sagrada e a se tornar um evento social. Talvez
17 meus amados irmãos venham a compreender isso no futuro
18 e a se alegrar comigo, como frequentemente o fazem, por
19 um passo mais elevado na passagem dos sentidos para a Alma.

20 Cordialmente,

MARY BAKER EDDY

21 CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
22 24 de junho de 1908

À DIRETORIA DA CIÊNCIA CRISTÃ

23 *Amados alunos*: Agradeço vosso gentil convite para compa-
24 recer à assembleia anual da Igreja Mãe, no dia 7 de junho

1 meeting, but not *in propria persona*. Watch and pray
that God directs your meetings and your lives, and your
3 Leader will then be sure that they are blessed in their
results.

Lovingly yours,

6 BROOKLINE, MASS.,
June 5, 1909

MARY BAKER EDDY

MRS. EDDY'S STATEMENTS

9 *To Whom It May Concern:* — I have the pleasure to
report to one and all of my beloved friends and followers
that I exist in the flesh, and am seen daily by the mem-
12 bers of my household and by those with whom I have
appointments.

Above all this fustian of either denying or asserting the
15 personality and presence of Mary Baker Eddy, stands
the eternal fact of Christian Science and the honest history
of its Discoverer and Founder. It is self-evident that
18 the discoverer of an eternal truth cannot be a temporal
fraud.

The Cause of Christian Science is prospering through-
21 out the world and stands forever as an eternal and de-
monstrable Science, and I do not regard this attack upon
me as a trial, for when these things cease to bless they
24 will cease to occur.

“And we know that all things work together for good
to them that love God, to them who are the called
27 according to His purpose. . . . What shall we then say
to these things? If God be for us, who can be against
us?”

30 CHESTNUT HILL, MASS.,
June 7, 1909

MARY BAKER EDDY

1 de 1909. Estarei presente, mas não pessoalmente. Vigiai e
orai para que Deus conduza vossas reuniões e vossa vida,
3 e assim vossa Líder terá a certeza de que elas serão abençoadas
em seus resultados.

Com amor,

6

MARY BAKER EDDY

BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
5 de junho de 1909

9

DECLARAÇÕES DA SRA. EDDY

A quem possa interessar: Tenho o prazer de informar, a
todos os meus amados amigos e seguidores, que continuo
12 viva, e que sou vista todos os dias pelas pessoas que trabalham
em minha casa e por aqueles com quem tenho reuniões.

Acima de todas as notícias bombásticas, negando ou
15 afirmando a pessoalidade e a presença de Mary Baker Eddy,
permanece o fato eterno da Ciência Cristã e a honesta história
de sua Descobridora e Fundadora. É evidente por si só que
18 a descobridora de uma verdade eterna não pode ser uma
fraude temporal.

A Causa da Ciência Cristã está prosperando no mundo
21 inteiro e permanece para sempre como uma Ciência eterna
e demonstrável, e não considero esse ataque contra mim como
uma provação, pois quando tais coisas deixarem de trazer
24 bênçãos, elas deixarão de acontecer.

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles
que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o
27 Seu propósito. ... Que diremos, pois, à vista destas coisas?
Se Deus é por nós, quem será contra nós?”

MARY BAKER EDDY

30

CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS,
7 de junho de 1909

1 Mrs. Eddy also sent the following letter to the mem-
bers of her church in Concord, N. H.: —

3 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, CONCORD, N. H.

My Beloved Brethren: — Give yourselves no fear and
spare not a moment's thought to lies afloat that I am sick,
6 helpless, or an invalid. The public report that I am in
either of the aforesaid conditions is utterly false.

With love, ever yours,

9 MARY BAKER EDDY

BOX G, BROOKLINE, MASS.,

June 7, 1909

1 A Sra. Eddy também enviou a seguinte carta aos membros
de sua igreja em Concord, New Hampshire:

3 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, CONCORD, NEW HAMPSHIRE

Meus amados irmãos: Não temais nem dediqueis um minuto
sequer às mentiras que circulam, afirmando que estou doente,
6 desamparada ou inválida. As notícias de que eu esteja em alguma
das condições acima mencionadas são completamente falsas.

Sempre com amor,

9 MARY BAKER EDDY

CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,

7 de junho de 1909

Chapter 5

Christian Science Hall, Concord, N. H.

IN RETROSPECT

1
3 **M**Y DEAR EDITORS: — You are by this time ac-
quainted with the small item that in October, 1897,
I proposed to one of Concord's best builders the plan for
Christian Science Hall in Concord, N. H. He drew the
6 plan, showed it to me, and I accepted it. From that
time, October 29, 1897, until the remodelling of the house
was finished, I inspected the work every day, suggested
9 the details outside and inside from the foundations to
the tower, and saw them carried out. One day the car-
penters' foreman said to me: "I want to be let off for
12 a few days. I do not feel able to keep about. I am
feeling an old ailment my mother had." I healed him
on the spot. He remained at work, and the next morn-
15 ing said to Mr. George H. Moore of Concord, "I am as
well as I ever was."

18 Within the past year and two months, I have worked
even harder than usual, but I cannot go upon the plat-
form and still be at home attending to the machinery
which keeps the wheels revolving. This well-known
21 fact makes me the servant of the race — and gladly
thus, if in this way I can serve equally my friends and
my enemies.

Christian Science Hall, Concord, New Hampshire

EM RETROSPECTO

1
3 **M**EUOS QUERIDOS REDATORES: Já deveis estar cientes
da informação de que, em outubro de 1897, propus a
um dos melhores construtores de Concord o projeto para o
edifício Christian Science Hall, em Concord, New Hampshire.
6 Ele desenhou e me mostrou a planta, e eu a aprovei. Desde
aquela data, 29 de outubro de 1897, até que a reforma do
imóvel ficasse concluída, eu inspecionei a obra todos os dias,
9 sugeri os detalhes, por dentro e por fora, do alicerce à torre,
e acompanhei a execução. Um dia, o chefe dos carpinteiros
me disse: “Gostaria que a senhora me dispensasse por alguns
12 dias. Não me sinto capaz de continuar trabalhando. Estou
sofrendo de uma antiga doença da qual minha mãe padecia”.
Eu o curei no mesmo instante. Ele permaneceu na obra e,
15 na manhã seguinte, disse ao Sr. George H. Moore, de Concord:
“Estou me sentindo muito bem de novo”.

Nos últimos 14 meses, tenho trabalhado ainda mais do
18 que o habitual, porém, não posso estar no púlpito e, ao mesmo
tempo, estar em casa ocupando-me das tarefas que mantêm
as engrenagens em andamento. Esse fato bem conhecido faz
21 de mim a servidora da humanidade — e sinto prazer nisso,
se dessa maneira eu puder servir igualmente a meus amigos
e a meus inimigos.

1 In explanation of my dedicatory letter to the Chicago
church (see page 177), I will say: It is understood by all
3 Christians that Jesus spoke the truth. He said: "They
shall take up serpents; and if they drink any deadly
thing, it shall not hurt them." I believe this saying
6 because I understand it, but its verity has not been
acknowledged since the third century.

The statement in my letter to the church in Chicago,
9 in substance as follows, has been quoted and criticized:
"If wisdom lengthens my sum of years to fourscore, I
may then be even younger than now."

12 Few believe this saying. Few believe that Christian
Science contains infinitely more than has been demon-
strated, or that the altitude of its highest propositions has
15 not yet been reached. The heights of the great Naza-
rene's sayings are not fully scaled. Yet his immortal
words and my poor prophecy, if they are true at all, are
18 as true to-day as they will be to-morrow. I am convinced
of the absolute truth of his sayings and of their present
application to mankind, and I am equally sure that what
21 I wrote is true, although it has not been demonstrated
in this age.

Christian Scientists hold as a vital point that the beliefs
24 of mortals tip the scale of being, morally and physically,
either in the right or in the wrong direction. Therefore
a Christian Scientist never mentally or audibly takes
27 the side of sin, disease, or death. Others who take the
side of error do it ignorantly or maliciously. The Chris-
tian Scientist voices the harmonious and eternal, and
30 nothing else. He lays his whole weight of thought,
tongue, and pen in the divine scale of being — for
health and holiness.

1 Para explicar minha carta enviada à igreja de Chicago,
pela dedicação de seu edifício (ver página 177) direi: é de
3 conhecimento de todos os cristãos que Jesus falou a verdade.
Ele disse: “Pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera
beberem, não lhes fará mal”. Creio nessa declaração, pois
6 eu a compreendo, mas sua veracidade deixou de ser reco-
nhecida a partir do terceiro século.

A declaração na minha carta à igreja de Chicago, cuja
9 essência apresento a seguir, tem sido citada e criticada: “Se
a sabedoria me fizer chegar aos 80 anos, eu talvez venha a
ser até mais jovem do que agora”.

12 Poucos acreditam nessas palavras. Poucos acreditam que
a Ciência Cristã contém infinitamente mais do que já foi
demonstrado, ou que a altitude de suas mais elevadas propo-
15 sições ainda não tenha sido alcançada. As alturas das
declarações do grandioso Nazareno ainda não foram plena-
mente escaladas. No entanto, suas palavras imortais e minha
18 modesta profecia, se de fato verdadeiras, são tão verdadeiras
hoje quanto serão amanhã. Tenho a convicção da verdade
absoluta das declarações do Nazareno e de que elas se aplicam
21 à humanidade hoje, e tenho a mesma certeza de que o que
escrevi é verdadeiro, embora ainda não tenha sido demonstrado
nesta época.

24 Os Cientistas Cristãos consideram vital a questão de que
as crenças dos mortais fazem inclinar os pratos da balança do
existir, moral e fisicamente, tanto para a direção certa quanto
27 para a errada. Portanto, o Cientista Cristão nunca toma,
mental ou audivelmente, o lado do pecado, da doença ou da
morte. Outros, que ficam do lado do erro, o fazem por
30 ignorância ou maldade intencional. O Cientista Cristão
enuncia o harmonioso e eterno, e nada mais. Ele coloca todo
o peso do pensamento, da palavra e da escrita na balança
33 divina do existir — a favor da saúde e da santidade.

1 SECOND SUNDAY SERVICE, DECEMBER 12, 1897

3 *Friends and Brethren:* — There are moments when at
the touch of memory the past comes forth like a pageant
and the present is prophetic. Over a half century ago,
between the morning and afternoon services of the First
6 Congregational Church, the grand old elm on North State
Street flung its foliage in kindly shelter over my child-
hood's Sunday noons. And now, at this distant day, I
9 have provided for you a modest hall, in which to assemble
as a sort of Christian Science kindergarten for teaching
the "new tongue" of the gospel with "signs following,"
12 of which St. Mark prophesies.

May this little sanctum be preserved sacred to the
memory of this pure purpose, and subserve it. Let
15 the Bible and the Christian Science textbook preach the
gospel which heals the sick and enlightens the people's
sense of Christian Science. This ministry, reaching the
18 physical, moral, and spiritual needs of humanity, will,
in the name of Almighty God, speak the truth that
to-day, as in olden time, is found able to heal both sin
21 and disease.

I have purchased a pleasant place for you, and prepared
for your use work-rooms and a little hall, which are already
24 dedicated to Christ's service, since Christian Scientists
never stop ceremoniously to dedicate halls. I shall be
with you personally very seldom. I have a work to do
27 that, in the words of our Master, "ye know not of."
From the interior of Africa to the utmost parts of the earth,
the sick and the heavenly homesick or hungry hearts are
30 calling on me for help, and I am helping them. You have
less need of me than have they, and you must not expect

1 SEGUNDO CULTO DOMINICAL, 12 DE DEZEMBRO DE 1897

2 *Amigos e irmãos:* Há momentos em que, sentindo o toque
 3 da memória, o passado vem à consciência como um pomposo
 desfile, e o presente se torna profético. Há mais de meio
 século, entre os cultos da manhã e da tarde na Primeira Igreja
 6 Congregacional, na Rua North State, o grande e velho olmeiro
 espalhava sua folhagem como bondoso abrigo para as tardes
 de domingo de minha infância. E hoje, depois de tantos anos,
 9 eu vos ofereço um modesto auditório, no qual vos reunireis
 como em uma espécie de jardim de infância da Ciência Cristã,
 para ensinar a “nova língua” do evangelho, com os “sinais
 12 que se seguem”, profetizados por S. Marcos.

Que este pequeno lugar sagrado se mantenha dedicado
 à memória desse propósito puro, e a ele subordinado. Que a
 15 Bíblia e o livro-texto da Ciência Cristã preguem o evangelho
 que cura os doentes e ilumina o senso que as pessoas têm a
 respeito da Ciência Cristã. Esse ministério, atendendo as
 18 necessidades físicas, morais e espirituais da humanidade, há
 de, em nome de Deus Todo-poderoso, declarar a verdade que
 hoje, como outrora, comprova ser capaz de curar tanto a
 21 doença como o pecado.

Adquiri para vós um lugar agradável e preparei locais de
 trabalho e um pequeno auditório para vosso uso, os quais
 24 já estão dedicados ao serviço do Cristo, pois os Cientistas
 Cristãos nunca se ocupam com cerimônias para dedicar
 auditórios. Em raras ocasiões estarei convosco pessoalmente.
 27 Tenho trabalho a fazer, o qual, nas palavras de nosso Mestre
 “vós não conheceis”. Do interior da África até as partes
 mais longínquas da terra, os doentes e os que estão saudosos
 30 do céu, ou seja, os corações famintos, estão me pedindo
 ajuda e eu os estou ajudando. Vós tendes menos necessidade
 de mim do que eles, e já não deveis esperar que eu faça o

1 me further to do your pioneer work in this city. Faithfully
and more than ever persistently, you are now, through
3 the providence of God, called to do your part wisely and
to let your faith be known by your works. All that we
ask of any people is to judge our doctrine by its fruits.
6 May the good folk of Concord have this opportunity,
and may the God of all grace, truth, and love be and abide
with you henceforth.

9 ADDRESS TO THE CONCORD CHURCH, FEBRUARY, 1899

My Beloved Brethren: — In the annals of our denomina-
tion this church becomes historic, having completed
12 its organization February 22 — Washington's birthday.
Memorable date, all unthought of till the day had passed!
Then we beheld the omen, — religious liberty, — the
15 Father of the universe and the father of our nation in
concurrence.

To-day, with the large membership of seventy-four com-
18 municants, you have met to praise God. I, as usual at
home and alone, am with you in spirit, joining in your
rejoicing, and my heart is asking: What are the angels say-
21 ing or singing of this dear little flock, and what is each
heart in this house repeating, and what is being recorded
of this meeting as with the pen of an angel?

24 Bear in mind always that Christianity is not alone a
gift, but that it is a growth Christward; it is not a creed
or dogma, — a philosophical phantasm, — nor the opinions
27 of a sect struggling to gain power over contending sects
and scourging the sect in advance of it. Christianity is
the summons of divine Love for man to be Christlike —
30 to emulate the words and the works of our great Master.

1 trabalho pioneiro que cabe a vós, nesta cidade. Neste momento
estais sendo chamados, fiel e mais do que nunca persis-
3 tentemente, sob a providência de Deus, a fazer a vossa parte
de maneira sábia, deixando que a vossa fé seja conhecida
pelas obras. A única coisa que pedimos a qualquer pessoa
6 é que pelos frutos julgue nossa doutrina. Que o povo bondoso
de Concord tenha essa oportunidade, e que o Deus de toda
graça, verdade e amor esteja e habite convosco para sempre.

9 PRELEÇÃO PARA A IGREJA DE CONCORD, FEVEREIRO DE 1899

Meus amados irmãos: Nos registros de nossa religião esta
igreja se torna histórica, por ter completado sua organização
12 em 22 de fevereiro — dia do aniversário de Washington.
Data memorável, que só foi lembrada depois de ter passado!
Então percebemos o simbolismo — a liberdade religiosa — uma
15 coincidência entre o Pai do universo e o pai de nossa nação.

Hoje, com o grande número de 74 membros, vós vos
reunis para louvar a Deus. Eu, como de costume, em casa
18 e sozinha, estou convosco em espírito, regozijando-me
convosco, e meu coração pergunta: o que dizem ou cantam
os anjos a respeito deste querido pequeno rebanho, e o
21 que está sendo repetido em cada coração neste edifício,
e o que está sendo registrado, com a pena de um anjo, sobre
esta reunião?

24 Mantende sempre no pensamento que o Cristianismo não
é apenas uma dádiva, mas um crescer em direção ao Cristo;
não é um credo ou dogma — uma fantasia filosófica — nem
27 consiste em opiniões de uma denominação empenhada em
obter poder sobre outras que disputam entre si, e em açoiar
aquela que lhe passa à frente. O Cristianismo é a convocação
30 do Amor divino para que o homem seja semelhante ao
Cristo — para que siga o exemplo das palavras e obras de
nosso grandioso Mestre.

1 To attain to these works, men must know somewhat of
the divine Principle of Jesus' life-work, and must prove
3 their knowledge by doing as he bade: "Go, and do thou
likewise."

We know Principle only through Science. The Prin-
6 ciple of Christ is divine Love, resistless Life and Truth.
Then the Science of the Principle must be Christlike,
or Christian Science. More than regal is the majesty
9 of the meekness of the Christ-principle; and its might is
the ever-flowing tides of truth that sweep the universe,
create and govern it; and its radiant stores of knowl-
12 edge are the mysteries of exhaustless being. Seek ye
these till you make their treasures yours.

When a young man vainly boasted, "I am wise, for I
15 have conversed with many wise men," Epictetus made
answer, "And I with many rich men, but I am not rich."
The richest blessings are obtained by labor. A vessel
18 full must be emptied before it can be refilled. Lawyers
may know too much of human law to have a clear per-
ception of divine justice, and divines be too deeply read
21 in scholastic theology to appreciate or to demonstrate
Christian charity. Losing the comprehensive in the
technical, the Principle in its accessories, cause in effect,
24 and faith in sight, we lose the Science of Christianity,—
a predicament quite like that of the man who could not
see London for its houses.

27 Clouds parsimonious of rain, that swing in the sky with
dumb thunderbolts, are seen and forgotten in the same
hour; while those with a mighty rush, which waken the
30 stagnant waters and solicit every root and every leaf with
the treasures of rain, ask no praising. Remember, thou
canst be brought into no condition, be it ever so severe,

1 Para realizar essas obras, os homens têm de conhecer algo
sobre o Princípio divino da obra da vida de Jesus e têm de
3 dar provas desse conhecimento, agindo como o Mestre
ordenou: “Vai e procede tu de igual modo”.

É apenas por meio da Ciência que conhecemos o Princípio.
6 O Princípio do Cristo é o Amor divino, a Vida e a Verdade às
quais não se pode opor resistência. Então, a Ciência do Princípio
tem de estar de acordo com o Cristo, tem de ser a Ciência
9 Cristã. A majestade da mansidão do princípio-Cristo é mais
do que régia; seu poder é o das contínuas marés da verdade
que varrem o universo, que o criam e governam; suas radiantes
12 reservas de conhecimento são os mistérios do existir inesgotável.
Buscai essas reservas, até tomardes posse desses tesouros.

Quando um jovem falou com vã presunção: “Sou sábio porque
15 convivi com muitos homens sábios”, Epíteto retrucou: “E eu con-
vivi com muitos homens ricos, mas não sou rico”. As maiores
bênçãos são obtidas pelo trabalho. Um recipiente cheio tem
18 de ser esvaziado para que se possa enchê-lo novamente. Os
advogados talvez estejam demasiado imbuídos da lei humana
para conseguir perceber claramente a justiça divina, e os mem-
21 bros do clero talvez tenham se aprofundado demais na teologia
escolástica para conseguir apreciar ou demonstrar o amor cristão.
Quando deixamos de pensar no todo por concentrar-nos no
24 uso dos termos, quando perdemos o Princípio por só dar atenção
ao que lhe é secundário, quando perdemos de vista a causa por
procurá-la no efeito, quando perdemos a fé porque só acreditamos
27 no que vemos, então perdemos a Ciência do Cristianismo — um
problema como no caso do homem que foi a Londres mas disse
não ter visto a cidade devido ao grande número de casas.

30 As nuvens que não trazem chuvas, e se movimentam no
céu com mudos relâmpagos, são vistas e esquecidas na mesma
hora; enquanto que aquelas nuvens arrojadas, que avivam as
33 águas estagnadas e estimulam cada raiz e cada folha com a
riqueza da chuva, não precisam de elogios. Lembrai-vos, não
podeis ser levados a situação alguma, por mais grave que seja,

1 where Love has not been before thee and where its tender
lesson is not awaiting thee. Therefore despair not nor
3 murmur, for that which seeketh to save, to heal, and to
deliver, will guide thee, if thou seekest this guidance.

Pliny gives the following description of the character of
6 true greatness: "Doing what deserves to be written, and
writing what deserves to be read; and rendering the world
happier and better for having lived in it." Strive thou
9 for the joy and crown of such a pilgrimage — the service
of such a mission.

A heart touched and hallowed by one chord of Christian
12 Science, can accomplish the full scale; but this heart must
be honest and in earnest and never weary of struggling to
be perfect — to reflect the divine Life, Truth, and Love.

15 Stand by the limpid lake, sleeping amid willowy banks
dyed with emerald. See therein the mirrored sky and the
moon ablaze with her mild glory. This will stir your
18 heart. Then, in speechless prayer, ask God to enable you
to reflect God, to become His own image and likeness,
even the calm, clear, radiant reflection of Christ's glory,
21 healing the sick, bringing the sinner to repentance, and
raising the spiritually dead in trespasses and sins to life
in God. Jesus said: "If ye abide in me, and my words
24 abide in you, ye shall ask what ye will, and it shall be
done unto you."

Beloved in Christ, what our Master said unto his
27 disciples, when he sent them forth to heal the sick and
preach the gospel, I say unto you: "Be ye therefore wise
as serpents, and harmless as doves." Then, if the wis-
30 dom you manifest causes Christendom or the disclaimer
against God to call this "a subtle fraud," "let your peace
return to you."

1 em que o Amor não tenha chegado antes de vós e em que
sua terna lição não esteja à vossa espera. Portanto, não vos
3 desespereis nem vos queixeis pois, aquilo que procura salvar,
curar e libertar, vos guiará, se buscardes essa orientação.

Plínio dá a seguinte descrição do caráter da verdadeira
6 grandiosidade: “Fazer o que merece ser escrito e escrever o que
merece ser lido; e tornar o mundo mais feliz e melhor por ter
nele vivido”. Empenhai-vos pela alegria e pela coroa de uma
9 peregrinação como essa — estar a serviço de tal missão.

O coração sensibilizado e santificado por um único acorde
da Ciência Cristã pode alcançar a escala toda; mas esse coração
12 tem de ser honesto e sincero e nunca se cansar de lutar para
ser perfeito — para refletir a Vida, a Verdade e o Amor
divinos.

15 Detende-vos diante do límpido lago, que dorme rodeado de
salgueiros em tons de esmeralda. Nele vede espelhados o céu,
e a lua brilhando com suave glória. Isso comoverá vosso coração.
18 Então, em silenciosa oração, pedi a Deus que vos capacite para
refletir a Deus, para tornar-vos Sua própria imagem e seme-
lhança, ou seja, o reflexo sereno, claro e radiante da glória do
21 Cristo, curando os doentes, levando os pecadores ao arrepen-
dimento e ressuscitando, para a vida em Deus, aqueles que
estão espiritualmente mortos em ofensas e pecados. Jesus disse:
24 “Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permane-
cerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito”.

Amados em Cristo, o que nosso Mestre disse aos discípulos,
27 quando os enviou para curar os doentes e pregar o evangelho,
eu digo a vós: “Sede, portanto, prudentes como as serpentes
e símplices como as pombas”. Então se, devido à sabedoria
que manifestais, a Cristandade ou aquele que nega a Deus
30 chamar a isso de “fraude sutil”, que “torne para vós outros
a vossa paz”.

1 I am patient with the newspaper wares and the
present schoolboy epithets and attacks of a portion of
3 Christendom:

(1) Because I sympathize with their ignorance of
Christian Science:

6 (2) Because I know that no Christian can or does
understand this Science and not love it:

9 (3) Because these attacks afford opportunity for ex-
plaining Christian Science:

(4) Because it is written: "The wrath of man shall
praise Thee: the remainder of wrath shalt Thou restrain."

12 Rest assured that the injustice done by press and pulpit
to this denomination of Christians will cease, when it no
longer blesses this denomination. "This I know; for God
15 is for me" (Psalms). And in the words of St. Paul, "If
God be for us, who can be against us?"

18 "Pass ye the proud fane by,
The vaulted aisles by flaunting folly trod,
And 'neath the temple of uplifted sky—
Go forth, and worship God."

21 MESSAGE, APRIL 19, 1899

SUBJECT: "NOT MATTER, BUT SPIRIT"

24 *My Beloved Brethren:* — We learn from the Scrip-
tures that the Baalites or sun-worshippers failed to
look "through nature up to nature's God," thus missing
the discovery of all cause and effect. They were content
27 to look no higher than the symbol. This departure from
Spirit, this worshipping of matter in the name of nature,
was idolatry then and is idolatry now. When human
30 thought discerned its idolatrous tendencies, it took a step

1 Tenho paciência com os artigos da imprensa e os atuais
insultos e ataques pueris vindos de uma parte da
3 Cristandade:

(1) Porque me compadeço de sua ignorância quanto à
Ciência Cristã;

6 (2) Porque sei que nenhum cristão, que consiga compreender
e compreenda esta Ciência, pode deixar de amá-la;

(3) Porque esses ataques oferecem a oportunidade de
9 explicar a Ciência Cristã;

(4) Porque está escrito: “A ira humana há de louvar-Te; e
o resíduo das iras Tu restringirás*”.

12 Podeis estar certos de que a injustiça feita pela imprensa
e pelo púlpito a esta denominação de cristãos cessará, quando
cessar de abençoar esta denominação. “Bem sei isto: que
15 Deus é por mim” (Salmos). E nas palavras de S. Paulo:
“Se Deus é por nós, quem será contra nós?”

18 “Passai ao largo da arrogante igreja,
das arcadas que a insensata vanglória trilhou,
e sob o templo do alto céu —
avançai e adorai a Deus.”

21 MENSAGEM, 19 DE ABRIL DE 1899

TEMA: “NÃO A MATÉRIA, MAS SIM O ESPÍRITO”

Meus amados irmãos: Nas Escrituras aprendemos que os
24 adoradores de Baal, adoradores do sol, não lograram olhar
para “além da natureza e assim entrever o Deus da natureza”,
por isso não chegaram à descoberta de toda causa e efeito.
27 Bastava-lhes olhar para o símbolo, nada acima do símbolo.
Apartar-se do Espírito dessa maneira, esse adorar a matéria,
que eles chamavam de natureza, era idolatria naquela época,
30 e é idolatria agora. Quando o pensamento humano discerniu
sua própria tendência idólatra, deu um passo mais elevado;

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 higher; but it immediately turned to another form of
2 idolatry, and, worshipping person instead of Principle,
3 anchored its faith in troubled waters. At that period,
4 the touch of Jesus' robe and the handkerchief of St.
5 Paul were supposed to heal the sick, and our Master
6 declared, "Thy faith hath made thee whole." The
7 medicine-man, far lower in the scale of thought, said,
8 "My material tonic has strengthened you." By reposing
9 faith in man and in matter, the human race has not
10 yet reached the understanding of God, the conception
11 of Spirit and its all-power.

12 The restoration of pure Christianity rests solely on
13 spiritual understanding, spiritual worship, spiritual power.
14 Ask thyself, Do I enter by the door and worship only
15 Spirit and spiritually, or do I climb up some other way?
16 Do I understand God as Love, the divine Principle of all
17 that really is, the infinite good, than which there is none
18 else and in whom is all? Unless this be so, the blind is
19 leading the blind, and both will stumble into doubt and
20 darkness, even as the ages have shown. To-day, if ye
21 would hear His voice, listen to His Word and serve no
22 other gods. Then the divine Principle of good, that we
23 call God, will be found an ever-present help in all things,
24 and Christian Science will be understood. It will also be
25 seen that this God demands all our faith and love; that
26 matter, man, or woman can never heal you nor pardon a
27 single sin; while God, the divine Principle of nature and
28 man, when understood and demonstrated, is found to be
29 the remote, predisposing, and present cause of all that is
30 rightly done.

I have the sweet satisfaction of sending to you weekly
flowers that my skilful florist has coaxed into loveliness

1 porém voltou-se de imediato para outra forma de idolatria
e, adorando a pessoa ao invés de o Princípio, ancorou a fé
3 em águas turbulentas. Naquela época, acreditava-se que tocar
a túnica de Jesus e o lenço de S. Paulo curava os doentes,
mas nosso Mestre declarou: “A tua fé te salvou”. O curandeiro,
6 muito mais abaixo na escala do pensamento, disse: “Meu
tônico material te fortaleceu”. Ao depositar a fé no homem
e na matéria, o gênero humano ainda não chegou à
9 compreensão de Deus, não chegou a conceber o Espírito e
sua onipotência.

A restauração do Cristianismo puro repousa unicamente
12 na compreensão espiritual, na adoração espiritual, no poder
espiritual. Perguntai-vos: será que entro pela porta e adoro
só o Espírito e adoro apenas espiritualmente, ou subo por
15 outro caminho? Será que entendo a Deus como o Amor,
o Princípio divino de tudo o que realmente existe, o bem
infinito, além do qual não há outro e no qual tudo existe?
18 A menos que seja assim, um cego estará guiando outro cego,
e ambos tropeçarão na dúvida e na escuridão, como os tempos
demonstraram. Hoje, se quiserdes ouvir a voz de Deus, atendei
21 à Sua palavra e não sirvais a outros deuses. Então, o Princípio
divino do bem, que denominamos Deus, será percebido como
socorro sempre presente em todas as circunstâncias, e a Ciência
24 Cristã será compreendida. Será também percebido que esse
Deus exige toda a nossa fé e todo o nosso amor; que a matéria,
o homem ou a mulher jamais podem vos curar nem perdoar
27 um único pecado; enquanto que, quando compreendemos e
demonstramos a Deus, o Princípio divino da natureza e do
homem, constatamos que Ele é a causa remota, predisponente
30 e presente de tudo o que é feito corretamente.

Tenho a grata satisfação de vos enviar semanalmente as
flores que meu habilidoso florista consegue fazer desabrochar

1 despite our winter snows. Also I hear that the loving
2 hearts and hands of the Christian Scientists in Concord
3 send these floral offerings in my name to the sick and
4 suffering. Now, if these kind hearts will only do this in
5 Christ's name, the power of Truth and Love will fulfil the
6 law in righteousness. The healing and the gospel ministry
7 of my students in Concord have come to fulfil the whole
8 law. Unto "the angel of the church in Philadelphia,"
9 the church of brotherly love, "these things saith He
10 that is holy."

11 To-day our great Master would say to the aged gentle-
12 man healed from the day my flowers visited his bedside:
13 Thy faith hath healed thee. The flowers were imbued
14 and associated with no intrinsic healing qualities from my
15 poor personality. The scientific, healing faith is a saving
16 faith; it keeps steadfastly the great and first command-
17 ment, "Thou shalt have no other gods before me" — no
18 other than the spiritual help of divine Love. Faith in
19 aught else misguides the understanding, ignores the power
20 of God, and, in the words of St. Paul, appeals to an un-
21 known power "whom therefore ye ignorantly worship."
22 This trembling and blind faith, in the past as in the present,
23 seeks personality for support, unmindful of the divine law
24 of Love, which can be understood, the Principle of which
25 works intelligently as the divine Mind, not as matter,
26 casting out evil and healing the sick.

27 Christian Science healing is "the Spirit and the bride,"
28 — the Word and the wedding of this Word to all human
29 thought and action, — that says: Come, and I will give
30 thee rest, peace, health, holiness. The sweet flowers
31 should be to us His apostles, pointing away from matter
32 and man up to the one source, divine Life and Love, in

1 em beleza, apesar da neve invernal. Eu soube também que,
2 com amor, os corações e mãos dos Cientistas Cristãos de
3 Concord enviam essas flores, em meu nome, para os doentes
4 e sofredores. Ora, se esses corações bondosos fizerem isso
5 apenas em nome do Cristo, então o poder da Verdade e
6 do Amor cumprirá a lei da retidão. O ministério da cura e do
7 evangelho, por parte de meus alunos de Concord, veio para
8 cumprir toda a lei. “Ao anjo da igreja em Filadélfia”, a igreja
9 do amor fraternal, “estas coisas diz o santo.”

10 Hoje, nosso grande Mestre diria ao ancião que foi curado
11 no dia em que minhas flores chegaram ao seu leito: a tua
12 fé te curou. As flores não estavam associadas a nenhuma
13 qualidade da minha pobre pessoalidade, nem delas imbuídas.
14 A fé científica, sanadora, é uma fé que salva; ela obedece
15 com firmeza ao grande e primeiro mandamento: “Não terás
16 outros deuses diante de mim” — não terás nada a não ser
17 a ajuda espiritual do Amor divino. A fé em qualquer outra
18 coisa orienta mal o entendimento, ignora o poder de Deus
19 e, nas palavras de S. Paulo, apela para um poder desconhecido,
20 “que adorais sem conhecer”. Essa fé trêmula e cega, tanto
21 outrora como no presente, busca apoio na pessoalidade, sem
22 atentar à lei divina do Amor, a qual pode ser compreendida,
23 cujo Princípio opera de modo inteligente como Mente
24 divina, não como matéria, expulsando o mal e curando os
25 doentes.

26 A cura na Ciência Cristã é “o Espírito e a noiva” — a
27 Palavra e as bodas dessa Palavra com todo pensamento e
28 ação humanos — que diz: vinde e vos darei descanso, paz,
29 saúde, santidade. Para nós, as delicadas flores deveriam ser
30 os apóstolos de Deus, apontando em direção oposta à matéria
e oposta ao homem, para o alto, rumo à única fonte, a Vida e
o Amor divinos, fonte essa na qual está toda a salvação,

1 whom is all salvation from sin, disease, and death. The
2 Science of all healing is based on Mind — the power of
3 Truth over error. It is not the person who gives the
4 drug nor the drug itself that heals, but it is the law of
5 Life understood by the practitioner as transcending the
6 law of death.

7 I shall scarcely venture to send flowers to this little hall
8 if they can be made to infringe the divine law of Love
9 even in thought. Send flowers and all things fair and
10 comforting to the dear sick, but remember it is not he
11 who gives the flowers that confers the blessing, but
12 “my Spirit, saith the Lord;” for “in Him was life,” and
13 that life “was the light of men.”

FIRST ANNUAL MEETING, JANUARY 11, 1900

14 *My Beloved Brethren:* — At this, your first annual
15 meeting, permit me to congratulate this little church in
16 our city, weaving the new-old vesture in which to appear
17 and to clothe the human race. Carlyle wrote: “Wouldst
18 thou plant for eternity, then plant into the deep infinite
19 faculties of man.” “If the poor . . . toil that we have food,
20 must not the high and glorious toil for him in return, that
21 he have light, . . . freedom, immortality?” I agree with
22 him; and in our era of the world I welcome the means and
23 methods, light and truth, emanating from the pulpit and
24 press. Altogether it makes the church militant, embodied
25 in a visible communion, the foreshadowing of the church
26 triumphant. Communing heart with heart, mind with
27 mind, soul with soul, wherein and whereby we are looking
28 heavenward, is not looking nor gravitating earthward,
29 take it in whatever sense you may. Such communing
30

- 1 livrando do pecado, da doença e da morte. A Ciência de
toda a cura se baseia na Mente — o poder da Verdade sobre
3 o erro. O que cura não é a pessoa que ministra a droga,
nem a droga em si, mas sim, é a lei da Vida, compreendida
pelo praticista como a lei que transcende a lei da morte.
- 6 Dificilmente eu me atreverei a enviar flores para esse
pequeno auditório, se elas forem usadas para infringir a lei
divina do Amor, ainda que seja em pensamento. Enviai aos
9 doentes flores e todas as coisas justas e confortadoras, mas
lembrai-vos de que não é aquele que dá as flores quem concede
as bênçãos, mas o “meu Espírito, diz o Senhor”; pois “a vida
12 estava nEle” e essa vida “era a luz dos homens”.

PRIMEIRA ASSEMBLEIA ANUAL, 11 DE JANEIRO DE 1900

- Meus amados irmãos:* Nesta ocasião, vossa primeira assem-
15 bleia anual, seja-me permitido felicitar esta pequena igreja
em nossa cidade, a qual está tecendo a vestimenta nova,
ainda que antiga, para com ela apresentar-se, e revestir o
18 gênero humano. Carlyle escreveu: “Se quiseres plantar
para a eternidade, então planta nas profundas faculdades
infinitas do homem”. “Se os pobres ... trabalham para
21 que tenhamos alimento, não deveriam, em troca, aqueles
que são ilustres e notáveis trabalhar para que eles tenham
luz ... liberdade, imortalidade?” Eu concordo com ele;
24 e em nosso mundo atual dou as boas-vindas aos meios e
métodos, à luz e à verdade, que emanam do púlpito e da
imprensa. Sem exceção, isso faz com que a igreja militante,
27 corporificada em uma visível comunhão, seja o presságio
da igreja triunfante. A comunhão de coração com coração,
mente com mente, alma com alma, na qual e pela qual
30 estamos olhando para o céu, significa não olhar nem gravitar
para a terra, entenda cada um como puder. Tal comunhão

1 uplifts man's being; it makes healing the sick and reform-
ing the sinner a mutual aid society, which is effective here
3 and now.

May this dear little church, nestled so near my heart
and native hills, be steadfast in Christ, always abounding
6 in love and good works, having unfaltering faith in the
prophecies, promises, and proofs of Holy Writ. May this
church have one God, one Christ, and that one the God and
9 Saviour whom the Scriptures declare. May it catch the
early trumpet-call, take step with the twentieth century,
leave behind those things that are behind, lay down the
12 low laurels of vainglory, and, pressing forward in the on-
ward march of Truth, run in joy, health, holiness, the
race set before it, till, home at last, it finds the full fru-
15 ition of its faith, hope, and prayer.

EASTER MESSAGE, 1902

Beloved Brethren: — May this glad Easter morn find
18 the members of this dear church having a pure peace, a
fresh joy, a clear vision of heaven here, — heaven within
us, — and an awakened sense of the risen Christ. May
21 long lines of light span the horizon of their hope and
brighten their faith with a dawn that knows no twilight
and no night. May those who discourse music to-day,
24 sing as the angels heaven's symphonies that come to
earth.

May the dear Sunday School children always be gather-
ing Easter lilies of love with happy hearts and ripening
goodness. To-day may they find some sweet scents and
beautiful blossoms in their Leader's love, which she sends
30 to them this glad morn in the flowers and the cross from
Pleasant View, smiling upon them.

1 eleva o existir do homem; faz da cura do doente, e da reforma
do pecador, uma parceria de ajuda mútua, que é eficaz aqui
3 e agora.

Que esta querida igreja, aninhada tão perto do meu coração
e das colinas da minha infância, permaneça firme em Cristo,
6 sempre abundante no amor e nas boas obras, com fé inabalável
nas profecias, nas promessas e nas evidências das Sagradas
Escrituras. Que esta igreja tenha o Deus um e uno, o Cristo
9 um e uno, aquele Deus e Salvador que as Escrituras declaram.
Que esta igreja ouça os primeiros toques da trombeta, acerte o
passo com o século XX, deixe para trás aquelas coisas que para
12 trás ficam, renuncie aos louros inferiores da vanglória e,
avançando na marcha da Verdade, corra com alegria, saúde,
santidade, a carreira que lhe está proposta e, tendo cumprido o
15 percurso, encontre a plena fruição de sua fé, esperança e oração.

MENSAGEM DE PÁSCOA, 1902

Amados irmãos: Que esta alegre manhã de Páscoa encontre
18 os membros desta querida igreja desfrutando paz genuína,
renovada alegria, e a clara visão do céu aqui mesmo — o
céu dentro de nós — e um novo senso do Cristo ressuscitado.
21 Que longos raios de luz se estendam sobre o horizonte de
vossa esperança e iluminem vossa fé com a aurora que não
conhece crepúsculo nem noite. Que os músicos de hoje cantem,
24 como os anjos, as sinfonias celestiais que vêm à terra.

Que as amadas crianças da Escola Dominical estejam
sempre colhendo as flores da Páscoa — os lírios do amor
27 — com alegria no coração e com um senso amadurecido do
bem. Possam elas hoje encontrar algumas doces fragrâncias
e belas flores no amor que lhes sorri de parte de sua Líder, e
30 que ela lhes envie de Pleasant View nesta alegre manhã, por
meio do arranjo floral com uma cruz.

1 ANNUAL MEETING, JANUARY 6, 1905

3 *Beloved Brethren:* — You will accept my gratitude for
your dear letter, and allow me to reply in words of the
Scripture: “I know whom I have believed, and am per-
suaded that He is able” — “able to do exceeding abun-
dantly above all that we ask or think,” “able to make
all grace abound toward you; that ye, always hav-
ing all sufficiency in all things, may abound to every
good work,” “able to keep that which I have com-
mitted unto Him against that day.”

12 When Jesus directed his disciples to prepare for the
material passover, which spiritually speaking is the pass-
over from sense to Soul, he bade them say to the good-
man of the house: “The Master saith unto thee, Where
is the guestchamber, where I shall eat the passover with
my disciples? and he shall show you a large upper room
furnished: there make ready.”

18 In obedience to this command may these communicants
come with the upper chambers of thought prepared for the
reception of Truth — with hope, faith, and love ready to
partake of the bread that cometh down from heaven, and
to “drink of his blood” — to receive into their affections
and lives the inspiration which giveth victory over sin,
24 disease, and death.

1 ASSEMBLEIA ANUAL, 6 DE JANEIRO DE 1905

3 *Amados irmãos:* Aceitai minha gratidão por vossa amável
carta e permiti-me responder com estas palavras das Escrituras:
“Sei em quem tenho crido e estou certo de que Ele é poderoso”
— “poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto
6 pedimos ou pensamos”; poderoso para “fazer-vos abundar
em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla
suficiência, superabundeis em toda boa obra”; “poderoso para
9 guardar o meu depósito até aquele dia”.

Quando Jesus mandou os discípulos fazer os preparativos
para a celebração material do êxodo que, sob a perspectiva
12 espiritual, é a passagem dos sentidos para a Alma, ele lhes
ordenou que dissessem ao dono da casa: “O Mestre manda
perguntar-te: Onde é o aposento no qual hei de comer a
15 Páscoa com os meus discípulos? Ele vos mostrará um espaçoso
cenáculo mobilado; ali fazei os preparativos”.

Em obediência a esse mandado, vós que estais unidos,
18 vinde com os cenáculos de vosso pensamento preparados
para receber a Verdade — com esperança, fé e amor,
prontos para participar do pão que desce do céu e para “beber
21 do seu sangue” — para receber, em vossos afetos e na vida,
a inspiração que leva à vitória sobre o pecado, a doença e a
morte.

Chapter 6

First Church of Christ, Scientist, Concord, N. H.

1 [Concord (N. H.) Monitor]

MRS. EDDY'S GIFT TO THE CONCORD CHURCH

3 "BELOVED TEACHER AND LEADER: — The members
of the Concord church are filled with profound joy
and deep gratitude that your generous gift of one hun-
6 dred thousand dollars is to be used at once to build a
beautiful church edifice for your followers in the capital
city of your native State. We rejoice that the prosperity
9 of the Cause in your home city, where, without regard
to class or creed, you are so highly esteemed, makes
necessary the commodious and beautiful church home
12 you have so freely bestowed. We thank you for this
renewed evidence of your unselfish love."

The church will be built of the same beautiful Concord
15 granite of which the National Library Building in Wash-
ington is constructed. This is in accord with the ex-
pressed wish of Mrs. Eddy, made known in her original
18 deed of trust, first announced in the *Concord Monitor*
of March 19, 1898. In response to an inquiry from the
editor of that paper, Mrs. Eddy made the following
21 statement: —

On January 31, 1898, I gave a deed of trust to three
individuals which conveyed to them the sum of one

Capítulo 6

Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Concord, New Hampshire

1 [Concord Monitor (New Hampshire)]

PRESENTE DA SRA. EDDY PARA A IGREJA DE CONCORD

3 “AMADA PROFESSORA E LÍDER: Os membros da igreja
de Concord estão profundamente felizes e gratos por
6 seu generoso presente de 100 mil dólares, que é para ser
usado de imediato na construção de uma linda igreja para
seus seguidores, na capital de seu Estado natal. Alegramo-nos
9 com a prosperidade da Causa na cidade onde a senhora reside,
onde goza da alta estima por parte da população, independen-
12 temente de classe ou religião, prosperidade essa que torna
necessária a bela e ampla igreja que a senhora tão generosa-
mente está nos dando. Somos gratos por mais essa evidência
do seu amor isento de ego.”

O belo granito de Concord, igual ao utilizado na cons-
15 trução do Edifício da Biblioteca Nacional em Washington,
será usado para erigir a igreja. Isso está de acordo com o
desejo expresso da Sra. Eddy, dado a conhecer na escritura
18 de transmissão fiduciária original, e anunciado ao público
no *Concord Monitor* de 19 de março de 1898. Em resposta a
uma pergunta do redator deste jornal, a Sra. Eddy enviou
21 a seguinte declaração:

No dia 31 de janeiro de 1898, outorguei uma escritura de
transmissão fiduciária a três pessoas, transferindo a elas a

1 hundred thousand dollars to be appropriated in build-
 ing a granite church edifice for First Church of Christ,
 3 Scientist, in this city.

Very truly,

MARY BAKER EDDY

6 CORNER-STONE LAID AT CONCORD

Beloved Brethren: — This day drops down upon the
 glories of summer; it is a glad day, in attune with faith's
 9 fond trust. We live in an age of Love's divine adven-
 ture to be All-in-all. This day is the natal hour of my
 lone earth life; and for all mankind to-day hath its gloom
 12 and glory: it endureth all things; it points to the new
 birth, heaven here, the struggle over; it profits by the
 past and joys in the present — to-day lends a new-born
 15 beauty to holiness, patience, charity, love.

Having all faith in Christian Science, we must have
 faith in whatever manifests love for God and man. The
 18 burden of proof that Christian Science is Science rests
 on Christian Scientists. The letter without the spirit
 is dead: it is the Spirit that heals the sick and the
 21 sinner — that makes the heart tender, faithful, true.
 Most men and women talk well, and some practise what
 they say.

24 God has blessed and will bless this dear band of brethren.
 He has laid the chief corner-stone of the temple which
 to-day you commemorate, to-morrow complete, and there-
 27 after dedicate to Truth and Love. O may your temple
 and all who worship therein stand through all time for
 God and humanity!

30

MARY BAKER EDDY

1 soma de 100 mil dólares para serem utilizados na construção
de um edifício, em granito, para uso de Primeira Igreja de
3 Cristo, Cientista, nesta cidade.

Atenciosamente,

MARY BAKER EDDY

6 LANÇAMENTO DA PEDRA ANGULAR EM CONCORD

Amados irmãos: Este dia chega em meio às glórias do
verão; é um dia feliz, em sintonia com a terna confiança da
9 fé. Vivemos em uma era em que a aventura divina do Amor
é a de ser Tudo-em-tudo. Este dia marca a hora natal de
minha solitária vida na terra; e para toda a humanidade este
12 dia contém melancolia e glória: suporta todas as coisas, aponta
para o novo nascimento, o céu aqui e agora, a luta terminada;
aproveita as lições do passado, e alegra-se no presente — este
15 dia empresta uma beleza sempre nova para a santidade, a
paciência, a caridade, o amor.

Por termos plena fé na Ciência Cristã, temos de ter fé em
18 tudo o que manifesta amor a Deus e ao homem. O encargo
de provar que a Ciência Cristã é Ciência repousa sobre os
Cientistas Cristãos. A letra sem o espírito é morta: é o Espírito
21 o que cura os doentes e os pecadores — que enternece o coração,
torna-o fiel e sincero. A maioria dos homens e mulheres fala
bem, e alguns agem de acordo com o que dizem.

24 Deus abençoou e abençoará este querido grupo de irmãos.
Ele assentou a principal pedra angular do templo que neste
dia vós comemorais, amanhã completareis, e depois dedicareis
27 à Verdade e ao Amor. Que vosso templo e todos os que nele
prestarem culto fiquem eternamente firmes em prol de Deus
e da humanidade!

30

MARY BAKER EDDY

1 MESSAGE ON THE OCCASION OF THE DEDICATION OF
MRS. EDDY'S GIFT, JULY 17, 1904

3 *Beloved Brethren:* — Never more sweet than to-day,
seem to me, and must seem to thee, those words of
our loved Lord, “Lo, I am with you always, even unto
6 the end.” Thus may it ever be that Christ rejoiceth
and comforteth us. Sitting at his feet, I send to
you the throbbing of every pulse of my desire for the
9 ripening and rich fruit of this branch of his vine, and
I thank God who hath sent forth His word to heal
and to save.

12 At this period, the greatest man or woman on earth
stands at the vestibule of Christian Science, struggling to
enter into the perfect love of God and man. The infinite
15 will not be buried in the finite; the true thought escapes
from the inward to the outward, and this is the only
right activity, that whereby we reach our higher
18 nature. Material theories tend to check spiritual at-
traction — the tendency towards God, the infinite and
eternal — by an opposite attraction towards the tem-
21 porary and finite. Truth, life, and love are the only
legitimate and eternal demands upon man; they are
spiritual laws enforcing obedience and punishing dis-
24 obedience.

Even Epictetus, a heathen philosopher who held that
Zeus, the master of the gods, could not control human
27 will, writes, “What is the essence of God? Mind.” The
general thought chiefly regards material things, and keeps

1 MENSAGEM PELA DEDICAÇÃO, EM 17 DE JULHO DE 1904,
DA IGREJA CONSTRUÍDA COM A DOAÇÃO DA SRA. EDDY

3 *Amados irmãos:* Nunca me soaram tão doces como hoje,
e têm também de soar assim para vós, aquelas palavras
de nosso amado Mestre: “Eis que estou convosco todos os
6 dias até à consumação do século”. Que seja sempre dessa
maneira que o Cristo nos alegre e conforte. Assentada a
seus pés, eu vos envio o pulsar de cada um de meus anseios
9 pelo rico amadurecimento do fruto deste ramo de sua
videira, e agradeço a Deus que enviou Sua palavra para
curar e salvar.

12 Nesta época, o homem ou a mulher mais importante do
mundo está no vestíbulo da Ciência Cristã, empenhando-se
para adentrar o perfeito amor a Deus e ao homem. É impossível
15 enterrar o infinito no finito; o pensamento verdadeiro se liberta
e vai de dentro para fora, e essa é a única atividade correta,
aquela pela qual alcançamos nossa natureza superior. As
18 teorias materiais tendem a paralisar a atração espiritual — a
tendência rumo a Deus, o infinito e eterno — por uma atração
oposta em direção ao temporário e finito. A verdade, a vida
21 e o amor são as únicas exigências legítimas e eternas feitas
ao homem; são leis espirituais que compelem à obediência e
punem a desobediência.

24 Até mesmo Epíteto, filósofo pagão que declarava que Zeus,
o deus dos deuses, não conseguia controlar a vontade dos
homens, escreveu: “Qual é a essência de Deus? É a mente”.
27 O pensamento geral atenta em primeiro lugar para as coisas

1 Mind much out of sight. The Christian, however, strives
for the spiritual; he abides in a right purpose, as in laws
3 which it were impious to transgress, and follows Truth
fearlessly. The heart that beats mostly for self is seldom
alight with love. To live so as to keep human conscious-
6 ness in constant relation with the divine, the spiritual, and
the eternal, is to individualize infinite power; and this is
Christian Science.

9 It is of less importance that we receive from man-
kind justice, than that we deserve it. Most of us
willingly accept dead truisms which can be buried
12 at will; but a live truth, even though it be a sapling
within rich soil and with blossoms on its branches,
frightens people. The trenchant truth that cuts its
15 way through iron and sod, most men avoid until
compelled to glance at it. Then they open their
hearts to it for actual being, health, holiness, and im-
18 mortality.

I am asked, "Is there a hell?" Yes, there is a hell for
all who persist in breaking the Golden Rule or in dis-
21 obeying the commandments of God. Physical science
has sometimes argued that the internal fires of our earth
will eventually consume this planet. Christian Science
24 shows that hidden unpunished sin is this internal fire, —
even the fire of a guilty conscience, waking to a true sense
of itself, and burning in torture until the sinner is con-
27 sumed, — his sins destroyed. This may take millions of
cycles, but of the time no man knoweth. The advanced
psychist knows that this hell is mental, not material, and
30 that the Christian has no part in it. Only the makers of
hell burn in their fire.

Concealed crimes, the wrongs done to others, are mill-

1 materiais, e não presta muita atenção à Mente. Mas o cristão
se empenha por aquilo que é espiritual; ele obedece ao pro-
3 pósito correto, como obedece às leis que seria sacrilégio
transgredir, e segue a Verdade sem temor. O coração que
pulsava principalmente pelo ego raras vezes é iluminado pelo
6 amor. Viver de maneira a manter a consciência humana em
constante relação com o que é divino, espiritual e eterno, é
individualizar o poder infinito; e isso é a Ciência Cristã.

9 Merecer a justiça por parte da humanidade é mais impor-
tante do que recebê-la. A maioria de nós aceita de bom
grado declarações obviamente mortas, que poderiam ser
12 sepultadas quando quiséssemos; mas uma verdade viva,
mesmo que seja uma pequena muda plantada em solo fértil
e com flores nos ramos, assusta as pessoas. A maioria dos
15 homens evita a verdade incisiva que abre o próprio caminho,
cortando o ferro e o solo, até serem forçados a olhar para
ela. Então, abrem o coração à verdade para acolher o verdadeiro
18 existir, a saúde, a santidade e a imortalidade.

As pessoas me perguntam: “Existe inferno?” Sim, há um
inferno para todos aqueles que persistem em infringir a Regra
21 Áurea ou em desobedecer aos mandamentos de Deus. As
ciências físicas às vezes argumentam que o fogo que existe no
interior da terra irá por fim consumir este planeta. A Ciência
24 Cristã mostra que o pecado oculto e não punido é esse fogo
interior — o fogo de uma consciência culpada, despertando
para o verdadeiro senso de si mesma e ardendo em torturas
27 até consumir o pecador — até destruir seus pecados. Isso
poderá levar milhões de ciclos, mas ninguém sabe quando será.
O experiente estudioso da psique sabe que esse inferno é
30 mental, não material, e que nele o cristão não tem parte. Só
aqueles que forjam o inferno ardem em suas chamas.

Os crimes ocultos, a maldade feita a outros, são pedras de

1 stones hung around the necks of the wicked. Christ Jesus
paid our debt and set us free by enabling us to pay it;
3 for which we are still his debtors, washing the Way-shower's
feet with tears of joy.

The intentional destroyer of others would destroy him-
6 self eternally, were it not that his suffering reforms him,
thus balancing his account with divine Love, which never
remits the sentence necessary to reclaim the sinner.
9 Hence these words of Christ Jesus: "Depart from me, all
ye workers of iniquity. There shall be weeping and
gnashing of teeth, when ye shall see Abraham, and
12 Isaac, and Jacob, and all the prophets, in the kingdom of
God, and you yourselves thrust out." (Luke 13 : 27, 28.)
He who gains self-knowledge, self-control, and the king-
15 dom of heaven within himself, within his own consci-
ousness, is saved through Christ, Truth. Mortals must
drink sufficiently of the cup of their Lord and Master
18 to unself mortality and to destroy its erroneous claims.
Therefore, said Jesus, "Ye shall drink indeed of my
cup, and be baptized with the baptism that I am
21 baptized with."

We cannot boast ourselves of to-morrow; sufficient unto
each day is the duty thereof. Lest human reason becloud
24 spiritual understanding, say not in thy heart: Sickness is
possible because one's thought and conduct do not afford
a sufficient defence against it. Trust in God, and "He
27 shall direct thy paths." When evil was avenging itself on
its destroyer, his preeminent goodness, the Godlike man
said, "My burden is light." Only he who learns through
30 meekness and love the falsity of supposititious life and
intelligence in matter, can triumph over their ultimatum,
sin, suffering, and death.

1 moinho penduradas ao pescoço dos perversos. Cristo Jesus
pagou nossa dívida e nos libertou, por dar-nos os meios para
3 pagá-la; pelo que ainda ficamos em dívida com ele, e com
lágrimas de júbilo regamos os pés daquele que nos mostrou
o Caminho.

6 Quem intencionalmente destrói a outros acabaria por
destruir-se a si mesmo eternamente, se não fosse o fato de
que seu sofrimento o reforma, ajustando, assim, suas contas
9 com o Amor divino, que jamais cancela a sentença que se
faz necessária para resgatar o pecador. Daí estas palavras
de Cristo Jesus: “Apartai-vos de mim, vós todos os que praticais
12 iniquidades. Ali haverá choro e ranger de dentes, quando
virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os
profetas, mas vós, lançados fora” (Lucas 13:27, 28). Aquele
15 que obtém autoconhecimento, autocontrole e o reino dos céus
dentro de si mesmo, na própria consciência, é salvo pelo
Cristo, a Verdade. Os mortais têm de beber suficientemente
18 do cálice de seu Senhor e Mestre, para despojar de identidade
a mortalidade, e destruir suas errôneas alegações. Por isso,
Jesus disse: “Bebereis o cálice que eu bebo e recebereis o
21 batismo com que eu sou batizado”.

Não podemos nos vangloriar do amanhã; basta a cada
dia o seu próprio dever. Para que a razão humana não
24 obscureça a compreensão espiritual, não digas em teu coração:
a doença é possível porque meus pensamentos e minha conduta
não me proporcionam defesa adequada. Confia em Deus
27 e “Ele endireitará as tuas veredas”. Quando o mal estava se
vingando de seu destruidor, vingando-se do bem preeminente
em seu destruidor, o homem semelhante a Deus disse: “O
30 meu fardo é leve”. Só aquele que, pela mansidão e pelo amor,
aprende que é falsa a suposição de existir vida e inteligência
na matéria, pode triunfar sobre o que resulta dessa falsa
33 suposição: o pecado, o sofrimento e a morte.

1 God's mercy for mortal ignorance and need is assured;
then who shall question our want of more faith in His
3 "very present help in trouble"? Jesus said: "Suffer
it to be so now: for thus it becometh us to fulfil all
righteousness."

6 Strength is in man, not in muscles; unity and power are
not in atom or in dust. A small group of wise thinkers
is better than a wilderness of dullards and stronger than
9 the might of empires. Unity is spiritual cooperation,
heart to heart, the bond of blessedness such as my beloved
Christian Scientists all over the field, and the dear Sun-
12 day School children, have demonstrated in gifts to me
of about eighty thousand dollars, to be applied to build-
ing, embellishing, and furnishing our church edifice in
15 Concord, N. H.

We read in Holy Writ: "This man began to build, and
was not able to finish." This was spoken derisively.
18 But the love that rebukes praises also, and methinks the
same wisdom which spake thus in olden time would say
to the builder of the Christian Scientists' church edifice
21 in Concord: "Well done, good and faithful." Our proper
reason for church edifices is, that in them Christians may
worship God, — not that Christians may worship church
24 edifices!

May the loving Shepherd of this feeble flock lead it
gently into "green pastures . . . beside the still waters."
27 May He increase its members, and may their faith never
falter — their faith in and their understanding of divine
Love. This church, born in my nativity, may it build
30 upon the rock of ages against which the waves and winds
beat in vain. May the towering top of its goodly temple
— burdened with beauty, pointing to the heavens, bursting

1 A misericórdia de Deus para com a ignorância e as necessi-
dades dos mortais é garantida; então, quem questionará que
3 precisamos ter mais fé em Seu “socorro bem presente nas
tribulações”? Jesus disse: “Deixa por enquanto, porque, assim,
nos convém cumprir toda a justiça”.

6 A força está no homem, não nos músculos; a união e o
poder não estão no átomo nem no pó. Um pequeno grupo
de sábios pensadores é melhor do que uma multidão de tolos,
9 e é mais forte do que o poderio de impérios. A união é
cooperação espiritual, de coração a coração, é o vínculo da
felicidade abençoada, como aquela união que meus amados
12 Cientistas Cristãos em todo o campo de ação, e as queridas
crianças da Escola Dominical, demonstraram nas doações que
recebi, aproximadamente 80 mil dólares, para construir,
15 decorar e mobiliar nossa igreja em Concord, New Hampshire.

Lemos nas Sagradas Escrituras: “Este homem começou a
construir e não pôde acabar”. Isso foi dito com ironia. Mas
18 o amor que repreende também elogia, e penso que aquela
sabedoria que outrora repreendeu, diria hoje para o construtor
do edifício da igreja dos Cientistas Cristãos em Concord:
21 “Muito bem, servo bom e fiel”. Nosso objetivo correto quanto
à construção de edifícios para as igrejas é que neles os cristãos
adorem a Deus — e não que os cristãos adorem os edifícios
24 das igrejas!

Que o amoroso Pastor deste jovem rebanho o conduza
suavemente a “pastos verdejantes ... junto das águas de descanso”.
27 Que Ele aumente o número de membros, e que a estes nunca
falte a fé — a fé no Amor divino e a compreensão que eles
têm desse Amor. Que esta igreja, nascida no dia do meu
30 aniversário, continue construindo sobre a rocha eterna, contra
a qual as ondas e os ventos batem em vão. Que o elevado
topo deste lindo templo — coberto de beleza, apontando para
33 os céus, irrompendo no êxtase de uma canção — por muito

1 into the rapture of song — long call the worshipper to
 2 seek the haven of hope, the heaven of Soul, the sweet sense
 3 of angelic song chiming chaste challenge to praise him who
 4 won the way and taught mankind to win through meekness
 5 to might, goodness to grandeur, — from cross to crown,
 6 from sense to Soul, from gleam to glory, from matter to
 Spirit.

ANNOUNCEMENT

9 Not having the time to receive all the beloved ones who
 10 have so kindly come to the dedication of this church, I
 11 must not allow myself the pleasure of receiving any of
 12 them. I always try to be just, if not generous; and I
 13 cannot show my love for them in social ways without
 14 neglecting the sacred demands on my time and attention
 15 for labors which I think do them more good.

A KINDLY GREETING

18 *Dear Editor:* — When I removed from Boston in 1889
 19 and came to Concord, N. H., it was that I might find
 20 retirement from many years of incessant labor for the
 21 Cause of Christian Science, and the opportunity in Con-
 22 cord’s quiet to revise our textbook, “Science and Health
 23 with Key to the Scriptures.” Here let me add that,
 24 together with the retirement I so much coveted, I have
 25 also received from the leading people of this pleasant city
 26 all and more than I anticipated. I love its people—
 27 love their scholarship, friendship, and granite char-
 28 acter. I respect their religious beliefs, and thank their
 29 ancestors for helping to form mine. The movement of
 30 establishing in this city a church of our faith was far from

1 tempo convida os adoradores a buscarem o porto da esperança,
o céu da Alma, o doce senso do canto angelical, que repica
3 uma pura convocação para louvar aquele que conquistou o
caminho e ensinou a humanidade a alcançar a força por
meio da mansidão, a grandiosidade por meio do bem — indo
6 da cruz à coroa, dos sentidos para a Alma, do pequeno
vislumbre para a glória, da matéria para o Espírito.

COMUNICADO

9 Por não ter tempo para receber todos os amados membros
que, com tanta gentileza, vieram à dedicação desta igreja,
não me permitirei a satisfação de receber nenhum deles.
12 Sempre procuro ser justa, quando não generosa, e não posso
demonstrar meu amor por eles em encontros sociais, sem
negligenciar o sagrado trabalho que requer meu tempo e
15 atenção, o qual, penso eu, lhes faz um bem maior.

AMÁVEL SAUDAÇÃO

Caro Redator: Quando me mudei de Boston, em 1889, e
18 vim para Concord, New Hampshire, foi para me retirar do
trabalho incessante de muitos anos em prol da Causa da
Ciência Cristã, e aproveitar a quietude de Concord para
21 revisar nosso livro-texto “Ciência e Saúde com a Chave das
Escrituras”. Gostaria de acrescentar que, além da tranqui-
lidade que eu tanto desejava, também recebi dos líderes
24 desta amável cidade tudo e até mais do que eu esperava.
Eu amo seus habitantes — amo sua cultura, amizade e seu
caráter sólido como o granito. Respeito suas crenças reli-
27 giosas e sou grata aos seus antepassados por ajudarem na
formação das minhas. O projeto de estabelecer nesta cidade
uma igreja de nossa denominação estava longe de ser

1 my purpose, when I came here, knowing that such an
effort would involve a lessening of the retirement I so
3 much desired. But the demand increased, and I con-
sented, hoping thereby to give to many in this city a
church home.

6 ACKNOWLEDGMENT OF GIFTS

To the Chicago Churches

My Beloved Brethren: — I have yearned to express my
9 thanks for your munificent gift to First Church of Christ,
Scientist, in Concord, of ten thousand dollars. What is
gratitude but a powerful *camera obscura*, a thing focus-
12 ing light where love, memory, and all within the human
heart is present to manifest light.

Is it not a joy to compare the beginning of Christian
15 Science in Chicago with its present prosperity? Now
[1904] six dear churches are there, the members of which
not only possess a sound faith, but that faith also possesses
18 them. A great sanity, a mighty something buried in the
depths of the unseen, has wrought a resurrection among
you, and has leaped into living love. What is this
21 something, this phoenix fire, this pillar by day, kindling,
guiding, and guarding your way? It is *unity*, the bond
of perfectness, the thousandfold expansion that will
24 engirdle the world, — unity, which unfolds the thought
most within us into the greater and better, the sum of
all reality and good.

27 This unity is reserved wisdom and strength. It builds
upon the rock, against which envy, enmity, or malice
beat in vain. Man lives, moves, and has his being in God,
30 Love. Then man must live, he cannot die; and Love

1 meu propósito quando me mudei para cá, sabendo que tal
empreendimento diminuiria a tranquilidade que eu tanto
3 desejava. Mas, a demanda aumentou e dei meu consentimento,
na esperança de assim oferecer a muitos nesta cidade uma
igreja de nossa denominação.

6 AGRADECIMENTO PELAS DOAÇÕES

Para as igrejas de Chicago

Meus amados irmãos: Há tempos anseio expressar meus
9 agradecimentos por vossa generosa doação de dez mil dólares
para Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Concord. O que
é a gratidão, senão uma poderosa câmara escura, algo que
12 concentra a luz onde o amor, a lembrança, e tudo o que habita
no coração humano está presente para manifestar luz.

É uma alegria comparar os primórdios da Ciência Cristã
15 em Chicago com sua atual prosperidade. Nessa cidade agora
[1904] existem seis amadas igrejas, cujos membros não só
possuem uma sólida fé, mas essa fé também os possui. Uma
18 grandiosa sanidade, algo poderoso enterrado nas profundezas
daquilo que não se vê, efetuou uma ressurreição entre vós e
levantou-se em amor vibrante. O que é esse algo, essa chama
21 de fênix, essa coluna durante o dia, que cintila, guia e protege
o vosso caminho? É a *união*, o vínculo da perfeição, a expansão
mil vezes maior que irá cingir o mundo — a união, que
24 desdobra o mais íntimo de nossos pensamentos, levando-o
ao que é mais grandioso e melhor, à soma total de toda a
realidade e todo o bem.

27 Essa união é uma reserva de sabedoria e de força. Constrói
sobre a rocha, contra a qual a inveja, a inimizade e a maldade
batem em vão. O homem vive, se move e existe em
30 Deus, o Amor. Então, o homem tem de viver, não pode

1 must necessarily promote and pervade all his success.
Of two things fate cannot rob us; namely, of choos-
3 ing the best, and of helping others thus to choose.
But in doing this the Master became the servant. The
grand must stoop to the menial. There is scarcely an
6 indignity which I have not endured for the cause of
Christ, Truth, and I returned blessing for cursing. The
best help the worst; the righteous suffer for the unright-
9 eous; and by this spirit man lives and thrives, and by
it God governs.

To First Church of Christ, Scientist, New York

12 *Beloved Brethren:* — I beg to thank the dear brethren of
this church for the sum of ten thousand dollars presented
to me for First Church of Christ, Scientist, in Concord,
15 N. H. Goodness never fails to receive its reward, for
goodness makes life a blessing. As an active portion of
one stupendous whole, goodness identifies man with
18 universal good. Thus may each member of this church
rise above the oft-repeated inquiry, What am I? to the
scientific response: I am able to impart truth, health, and
21 happiness, and this is my rock of salvation and my reason
for existing.

Human reason becomes tired and calls for rest. It has
24 a relapse into the common hope. Goodness and benevo-
lence never tire. They maintain themselves and others
and never stop from exhaustion. He who is afraid of
27 being too generous has lost the power of being magnani-
mous. The best man or woman is the most unselfed.
God grant that this church is rapidly nearing the maxi-
30 mum of might, — the means that build to the heavens,
— that it has indeed found and felt the infinite source

1 morrer; e o Amor tem de necessariamente promover e permear
todo o êxito desse homem. Há duas coisas das quais o destino
3 não nos pode privar; ou seja: escolher o melhor, e ajudar os
outros a escolher o melhor. Mas, ao fazer isso, o Mestre e
Senhor tornou-se servo. O grande tem de condescender em
6 fazer o trabalho de servo. São poucos os ultrajes aos quais
eu não tenha me sujeitado pela causa do Cristo, a Verdade,
e abençoei os que me amaldiçoaram. Aquele que é melhor
9 ajuda aquele que é pior; o justo sofre devido ao injusto; e
por meio desse espírito o homem vive e prospera, por meio
desse espírito Deus governa.

12 *Para Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Nova York*

Amados irmãos: Agradeço sinceramente aos queridos
irmãos desta igreja pelos dez mil dólares que me foram
15 encaminhados em favor de Primeira Igreja de Cristo, Cientista,
em Concord, New Hampshire. O bem nunca deixa de ser
recompensado, pois o bem faz da vida uma bênção. Como
18 parte ativa de um todo estupendo, o bem identifica o homem
com o bem universal. Possa assim cada membro desta igreja
elevar-se acima da pergunta frequentemente repetida: quem
21 sou eu? para a resposta científica: sou capaz de transmitir
verdade, saúde e felicidade, e essa é minha rocha de salvação
e a razão de minha existência.

24 O raciocínio humano fica cansado e pede descanso. Retro-
cede para a esperança comum. O bem e a benevolência
nunca se cansam. Sustentam a si mesmos e aos outros
27 e nunca param por exaustão. Aquele que tem medo de ser
demasiado generoso perdeu o poder de ser magnânimo. Os
melhores homens e mulheres são os mais despojados de ego.
30 Deus conceda que esta igreja esteja se aproximando rapida-
mente do máximo da força — os meios que edificam até
alcançar os céus — conceda que ela de fato tenha encontrado

1 where is *all*, and from which it can help its neighbor.
Then efforts to be great will never end in anarchy but
3 will continue with divine approbation. It is insincerity
and a half-persuaded faith that fail to succeed and fall
to the earth.

6 Religions may waste away, but the fittest survives;
and so long as we have the right ideal, life is worth living
and God takes care of our life.

9 *To The Mother Church*

My Beloved Brethren: — Your munificent gift of ten
thousand dollars, with which to furnish First Church of
12 Christ, Scientist, of Concord, N. H., with an organ, is
positive proof of your remembrance and love. Days of
shade and shine may come and go, but we will live on and
15 never drift apart. Life's ills are its chief recompense;
they develop hidden strength. Had I never suffered for
The Mother Church, neither she nor I would be practising
18 the virtues that lie concealed in the smooth seasons and
calms of human existence. When we are willing to help
and to be helped, divine aid is near. If all our years were
21 holidays, sport would be more irksome than work. So,
my dear ones, let us together sing the old-new song of
salvation, and let our measure of time and joy be spiritual,
24 not material.

*To First Church of Christ, Scientist,
New London, Conn.*

27 *Beloved Brethren:* — I am for the first time informed of
your gift to me of a beautiful cabinet, costing one hundred
and seventy-five dollars, for my books, placed in my room
30 at First Church of Christ, Scientist, Concord, N. H.

1 e tenha sentido a fonte infinita na qual há *tudo*, e com a qual
2 possa ajudar o próximo. Então, os esforços para alcançar a
3 grandeza jamais terminarão em anarquia, mas continuarão
4 com aprovação divina. O que não consegue êxito e cai por
5 terra é a falta de sinceridade e a fé com pouca convicção.

6 As religiões talvez entrem em decadência, contudo a mais
7 apta sobrevive; e, enquanto tivermos o ideal correto, vale a
8 pena viver e Deus cuida de nossa vida.

9 *Para A Igreja Mãe*

10 *Meus amados irmãos:* Vossa generosa doação de dez mil
11 dólares, com os quais comprar um órgão para Primeira Igreja
12 de Cristo, Cientista, em Concord, New Hampshire, é uma prova
13 inquestionável de vossa consideração e amor. Dias sombrios
14 e radiantes podem ir e vir, mas seguiremos vivendo e nós
15 nunca nos separaremos. Os problemas da vida constituem sua
16 principal recompensa; desenvolvem uma força até então desco-
17 nhecida. Se eu nunca tivesse sofrido pela Igreja Mãe, nem
18 ela nem eu estaríamos agora pondo em prática as virtudes que
19 permanecem ocultas durante os períodos serenos e as calmarias
20 da existência humana. Quando estamos dispostos a ajudar e
21 a sermos ajudados, o auxílio divino está à mão. Se todos os
22 nossos dias fossem feriados, o divertimento seria mais enfadonho
23 do que o trabalho. Então, meus queridos, cantemos juntos o
24 novo, se bem que antigo, cântico de salvação, e que nossas
25 medidas de tempo e alegria sejam espirituais, não materiais.

26 *Para Primeira Igreja de Cristo, Cientista,*
27 *New London, Connecticut*

28 *Amados irmãos:* Acabo de saber de vosso presente,
29 uma bela estante, no valor de 175 dólares, para colocar
30 meus livros no aposento a mim designado em Primeira
31 Igreja de Cristo, Cientista, em Concord, New Hampshire.

1 Accept my deep thanks therefor, and especially for the self-sacrifice it may have cost the dear donors.

3 The mysticism of good is unknown to the flesh, for goodness is “the fruit of the Spirit.” The suppositional world within us separates us from the spiritual world, which is apart from matter, and unites us to one another. Spirit teaches us to resign what we are not and to understand what we are in the unity of Spirit — in that
6 Love which is faithful, an ever-present help in trouble, which never deserts us.

I pray that heaven’s messages of “on earth peace, good
12 will toward men,” may fill your hearts and leave their loving benedictions upon your lives.

THANKSGIVING DAY, 1904

15 *Beloved Students:* — May this, your first Thanksgiving Day, according to time-tables, in our new church edifice, be one acceptable in His sight, and full of love,
18 peace, and good will for yourselves, your flock, and the race. Give to all the dear ones my love, and my prayer for their health, happiness, and holiness this
21 and every day.

RELIGIOUS FREEDOM

24 *Beloved Brethren:* — Allow me to send forth a pæan of praise for the noble disposal of the legislative question as to the infringement of rights and privileges guaranteed to you by the laws of my native State. The constituted religious rights in New Hampshire will, I trust,
27 never be marred by the illegitimate claims of envy, jealousy, or persecution.

30 In our country the day of heathenism, illiberal views,

1 Aceitai meus profundos agradecimentos por esse presente, e
especialmente pelo sacrifício que possa ter custado aos
3 queridos doadores.

A carne não conhece o mistério do bem, pois o bem é “o
fruto do Espírito”. O mundo hipotético dentro de nós nos
6 separa do mundo espiritual, que exclui a matéria e nos une
uns aos outros. O Espírito nos ensina a renunciar ao que
não somos e a compreender o que somos em união com o
9 Espírito — naquele Amor que é fiel, que é socorro bem presente
nas tribulações, e nunca nos abandona.

Oro para que as mensagens celestiais de “paz na terra, e
12 boa vontade para com os homens”* encham vosso coração
e cubram de amorosas bênçãos vossa vida.

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS DE 1904

15 *Amados alunos:* Este é vosso primeiro Dia de Ação de
Graças, de acordo com o calendário, no novo edifício da
igreja; possa este dia ser agradável aos olhos de Deus, e pleno
18 de amor, paz e boa vontade para convosco, vosso rebanho
e o gênero humano. Comunicai a todos os queridos membros
o meu amor e a minha oração por sua saúde, felicidade e
21 santidade, neste e em todos os dias.

LIBERDADE RELIGIOSA

Amados irmãos: Seja-me permitido enviar-vos um cântico
24 de louvor pela nobre resolução da questão legislativa,
quanto à infração dos direitos e privilégios a vós garantidos
pelas leis do meu Estado natal. Minha confiança é de que
27 os direitos religiosos estabelecidos em New Hampshire jamais
sejam maculados pelas alegações ilegítimas da inveja, do ciúme
e da perseguição.

30 Em nosso país, a hora do paganismo, das opiniões

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 or of an uncultivated understanding has passed. Free-
2 dom to worship God according to the dictates of en-
3 lightened conscience, and practical religion in agreement
4 with the demand of our common Christ, the Holy One
5 of Israel, are forever the privileges of the people of my
6 dear old New Hampshire.

Lovingly yours,

MARY BAKER EDDY

9 BOX G, BROOKLINE, MASS.,
April 12, 1909

1 mesquinhas e dos pareceres incultos já passou. A liberdade
de adorar a Deus de acordo com os ditames da consciência
3 iluminada, e a religião prática que condiz com a exigência de
Cristo, o Santo de Israel, em quem todos cremos, são eterna-
mente privilégios do povo de meu velho e querido Estado de
6 New Hampshire.

Com amor,

MARY BAKER EDDY

9 CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
12 de abril de 1909

Chapter 7

Pleasant View and Concord, N. H.

1 INVITATION TO CONCORD, JULY 4, 1897

3 **M**Y BELOVED CHURCH: — I invite you, one and all,
to Pleasant View, Concord, N. H., on July 5, at
12.30 P.M., if you would enjoy so long a trip for so small
a purpose as simply seeing Mother.

6 My precious Busy Bees, under twelve years of age,
are requested to visit me at a later date, which I hope
soon to name to them.

9 With love, Mother,
MARY BAKER EDDY

12 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
June 30, 1897

[*New York Journal*]

VISIT TO CONCORD, 1901

15 Please say through the *New York Journal*, to the
Christian Scientists of New York City and of the world
at large, that I was happy to receive at Concord, N. H.,
18 the call of about three thousand believers of my faith,
and that I was rejoiced at the appropriate beauty of
time and place which greeted them.

Pleasant View e Concord, New Hampshire

1 CONVITE PARA VIR A CONCORD, 4 DE JULHO DE 1897

3 **M**INHA AMADA IGREJA: Eu vos convido para vir a
Pleasant View, em Concord, New Hampshire, no dia
5 de julho às 12h30, caso quiserdes fazer uma viagem tão
longa com o simples propósito de ver a Mãe.

6 Peço a minhas queridas *Busy Bees**, com menos de 12 anos
de idade, que venham me visitar em outra data, que espero
anunciar em breve.

9 Com amor, a Mãe,
MARY BAKER EDDY

12 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
30 de junho de 1897

[*New York Journal*]

VISITA A CONCORD EM 1901

15 Por gentileza, anunciai no *New York Journal*, aos Cientistas
Cristãos da cidade de Nova York e do mundo todo, que fiquei
18 feliz por receber em Concord, New Hampshire, a visita de
aproximadamente três mil membros de minha denominação,
e que me regozijei pela beleza do momento e do local que
os acolheu.

*Abelhinhas Atarefadas

1 I am especially desirous that it should be understood
that this was no festal occasion, no formal church cere-
3 monial, but simply my acquiescence in the request of my
church members that they might see the Leader of Chris-
tian Science.

6 The brevity of my remarks was due to a desire on my
part that the important sentiments uttered in my annual
Message to the church last Sunday should not be confused
9 with other issues, but should be emphasized in the minds
of all present here in Concord.

ADDRESS AT PLEASANT VIEW, JUNE, 1903

12 *Beloved Brethren:* — Welcome home! To your home
in my heart! Welcome to Pleasant View, but not
to varying views. I would present a gift to you
15 to-day, only that this gift is already yours. God hath
given it to all mankind. It is His coin, His currency;
it has His image and superscription. This gift is a
18 passage of Scripture; it is my sacred motto, and it
reads thus: —

“Trust in the Lord, and do good; so shalt thou dwell
21 in the land, and verily thou shalt be fed. Delight thyself
also in the Lord; and He shall give thee the desires of thine
heart. Commit thy way unto the Lord; trust also in
24 Him; and He shall bring it to pass. And He shall bring
forth thy righteousness as the light, and thy judgment
as the noonday.”

27 Beloved, some of you have come long distances to kneel
with us in sacred silence in blest communion — unity of
faith, understanding, prayer, and praise — and to return
30 in joy, bearing your sheaves with you. In parting I

1 Espero especialmente que fique claro que essa não foi uma
festa, nem uma cerimônia formal da igreja, mas simplesmente
3 atendi ao pedido dos membros de minha igreja, que desejavam
ver a Líder da Ciência Cristã.

Minha fala foi breve, devido ao desejo, de minha parte,
6 de que o importante conteúdo de minha Mensagem anual
para a igreja, no domingo passado, não fosse confundido
com outras questões, mas permanecesse realçado na mente
9 de todos aqueles que vieram a Concord.

PRELEÇÃO EM PLEASANT VIEW, JUNHO DE 1903

Amados irmãos: Bem-vindos ao lar! Ao vosso lar em meu
12 coração! Bem-vindos a Pleasant View*, mas não a diferentes
pontos de vista. Eu hoje vos daria um presente, porém, esse
presente já é vosso. Deus o concedeu a toda a humanidade.
15 É a moeda corrente de Deus, com Sua imagem e inscrição.
Esse presente é uma passagem das Escrituras; é o meu lema
sagrado, e diz o seguinte:

18 “Confia no Senhor e faze o bem; habita na terra e alimenta-te
da verdade. Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará os desejos
do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia
21 nEle, e o mais Ele fará. Fará sobressair a tua justiça como
a luz e o teu direito, como o sol ao meio-dia.”

Amados, alguns de vós viestes de longa distância para vos
24 ajoelhar conosco em sagrado silêncio, em abençoada
comunhão — unidos na fé, na compreensão, na oração e no
louvor — e para retornar com regozijo, carregando
27 convosco a colheita. Ao despedir-nos, repito aos queridos

*Vista Aprazível

1 repeat to these dear members of my church: *Trust in Truth, and have no other trusts.*

3 To-day is fulfilled the prophecy of Isaiah: "And the ransomed of the Lord shall return, and come to Zion with songs and everlasting joy upon their heads: they shall obtain joy and gladness, and sorrow and sighing shall flee away."

VISIT TO CONCORD, 1904

9 *Beloved Students:* — The new Concord church is so nearly completed that I think you would enjoy seeing it. Therefore I hereby invite all my church communicants
12 who attend this communion, to come to Concord, and view this beautiful structure, at two o'clock in the afternoon, Monday, June 13, 1904.

15 Lovingly yours,
MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,

18 June 11, 1904

The Day in Concord

While on her regular afternoon drive Mrs. Eddy responded graciously to the silent greetings of the people
21 who were assembled on the lawn of the Unitarian church and of the high school. Her carriage came to a standstill on North State Street, and she was greeted in behalf
24 of the church by the President, Mr. E. P. Bates, to whom she presented as a love-token for the church a
27 handsome rosewood casket beautifully bound with burnished brass.

The casket contained a gavel for the use of the

- 1 membros de minha igreja: *confiai na Verdade, e não confieis em mais nada.*
- 3 Hoje se cumpriu esta profecia de Isaías: “Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles
- 6 fugirá a tristeza e o gemido”.

VISITA A CONCORD EM 1904

- Amados alunos:* A construção da nova igreja de Concord
- 9 está quase concluída e penso que seria para vós um prazer conhecê-la. Assim sendo, convido todos os membros de minha igreja, que estão neste culto de comunhão, a virem a Concord
- 12 na segunda-feira, dia 13 de junho de 1904, às duas horas da tarde, para ver essa bela estrutura.

Com amor,

- 15 MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
11 de junho de 1904

18 *O dia em Concord*

- Durante seu habitual passeio de carruagem à tarde, a Sra. Eddy correspondeu carinhosamente aos silenciosos
- 21 cumprimentos das pessoas, todas reunidas no gramado da igreja Unitária e da escola do ensino médio. Sua carruagem parou na Rua North State, e ela foi cumprimentada, em
- 24 nome da igreja, pelo Presidente Sr. E. P. Bates, a quem ela presenteou com uma bela caixa de pau-rosa, lindamente adornada com latão polido, como expressão de amor pela
- 27 igreja.

A caixa continha um martelo para ser utilizado pelo

1 President of The Mother Church. The wood of the head
of the gavel was taken from the old Yale College Athe-
3 næum, the first chapel of the college. It was built in
1761, and razed in 1893 to make room for Vanderbilt
Hall. The wood in the handle was grown on the farm
6 of Mark Baker, father of the Rev. Mary Baker Eddy,
at Bow, N. H.

In presenting this gavel to President Bates, Mrs. Eddy
9 spoke as follows to the members of her church, The First
Church of Christ, Scientist, Boston, Mass.: —

“*My Beloved Brethren*: — Permit me to present to you
12 a little gift that has no intrinsic value save that which it
represents — namely, a material symbol of my spiritual
call to this my beloved church of over thirty thousand
15 members; and this is that call: In the words of our great
Master, ‘Go ye into all the world,’ ‘heal the sick,’ cast
out evil, disease, and death; ‘Freely ye have received,
18 freely give.’ You will please accept my thanks for your
kind, expert call on me.”

In reply Mr. Bates said, —

21 “I accept this gift in behalf of the church, and for
myself and my successors in office.”

The box containing the gavel was opened the following
24 day in Boston at the annual meeting of The Mother
Church of Christ, Scientist, and the enclosed note from
Mrs. Eddy was read: —

27 “*My Beloved Brethren*: — You will please accept
from me the accompanying gift as a simple token of
love.”

1 Presidente da Igreja Mãe. A madeira da cabeça do martelo
foi tirada da primeira capela da faculdade de Yale, a antiga
3 Athenaeum. Esta fora construída em 1761, e demolida em
1893, abrindo espaço para a construção do Vanderbilt Hall.
A madeira do cabo veio de uma árvore da fazenda de Mark
6 Baker, pai da Rev. Mary Baker Eddy, em Bow, New
Hampshire.

Ao dar esse martelo ao Presidente Bates, a Sra. Eddy disse
9 o seguinte aos membros de sua igreja, A Primeira Igreja de
Cristo, Cientista, Boston, Massachusetts:

“*Meus amados irmãos*: Seja-me permitido oferecer-vos um
12 pequeno presente que não tem valor intrínseco, a não ser o
que ele representa — a saber, um símbolo material de meu
apelo espiritual a esta minha amada igreja de mais de 30 mil
15 membros; e este é o apelo, nas palavras de nosso grande
Mestre: ‘Ide por todo o mundo’, ‘curai enfermos’, expeli o
mal, a doença e a morte, ‘de graça recebestes, de graça dai’.
18 Aceitai meus agradecimentos por vossa gentil e especial
visita.”

Em resposta, o Sr. Bates disse:

21 “Em nome da igreja, aceito este presente, por mim e por
meus sucessores no cargo.”

A caixa contendo o martelo foi aberta no dia seguinte,
24 em Boston, durante a assembleia anual da Igreja Mãe, A
Igreja de Cristo, Cientista, e foi lida a nota que a Sra. Eddy
tinha incluído:

27 “*Meus amados irmãos*: Aceitai este presente como um
singelo símbolo de amor.”

1 CARD OF THANKS

3 The following letter appeared in the Concord (N. H.)
3 newspapers after the visit of the Christian Scientists in
1904: —

6 *Dear Mr. Editor:* — Allow me through your paper to
6 thank the citizens of Concord for the generous hospi-
tality extended yesterday to the members of my church,
The Mother Church of Christ, Scientist, in Boston.

9 After the Christian Science periodicals had given notice
that no preparations would be made for a large gathering
at this annual meeting of The Mother Church, I scarcely
12 supposed that a note, sent at the last moment, would bring
thousands here yesterday; but as many gifts had come
from Christian Scientists everywhere to help furnish and
15 beautify our new church building in Concord, it came to
me: Why not invite those who attend the communion
in Boston to take a peep at this church edifice on the day
18 when there are no formal exercises at the denominational
headquarters? The number of visitors, about four thou-
sand, exceeded my expectation, and my heart welcomed
21 each and all. It was a glad day for me — sweet to observe
with what unanimity my fellow-citizens vied with each
other to make the Christian Scientists' short stay so
24 pleasant.

Special thanks are due and are hereby tendered to his
Honor, the Mayor, for arranging the details and allowing
27 the visitors to assemble on the green surrounding the high
school; also to Mr. George D. Waldron, chairman of the
prudential committee of the Unitarian church, and to his
30 colaborers on said committee and to the church itself,
for their kindly foresight in granting permission, not only

1

CARTA DE AGRADECIMENTO

3 A seguinte carta foi publicada nos jornais de Concord (New
 Hampshire), depois da visita dos Cientistas Cristãos, em 1904:

6 *Prezado Sr. Redator:* Seja-me permitido, por intermédio
 de seu jornal, agradecer aos cidadãos de Concord pela generosa
 hospitalidade oferecida ontem aos membros de minha igreja,
 A Igreja Mãe, A Igreja de Cristo, Cientista, em Boston.

9 Depois que os periódicos da Ciência Cristã anunciaram
 que não haveria planos para reunir um grande número de
 pessoas durante esta assembleia anual da Igreja Mãe, eu não
 supus que uma nota, enviada de última hora, fosse ontem
 12 trazer para cá milhares de pessoas; mas muitas doações haviam
 sido enviadas por Cientistas Cristãos de todas as partes, para
 mobiliar e embelezar a nossa nova igreja em Concord, por
 15 isso pensei: por que não convidar aqueles que estiveram
 presentes no culto de comunhão em Boston, para uma rápida
 visita ao edifício da igreja, no dia em que não haveria atividades
 18 religiosas formais na sede desta denominação? O número
 de visitantes, cerca de quatro mil pessoas, excedeu minha
 expectativa, e meu coração acolheu a todos e a cada um. Foi
 21 um dia feliz para mim — foi um prazer ver com que una-
 nimidade meus concidadãos competiram entre si, para fazer
 com que a curta estada dos Cientistas Cristãos fosse tão
 24 agradável.

Por este meio oferecemos agradecimentos especiais ao
 Excelentíssimo Prefeito, pela organização dos detalhes e por
 27 permitir que os visitantes se reunissem no gramado que circunda
 a escola do ensino médio; também ao Sr. George D. Waldron,
 presidente do comitê consultivo da Igreja Unitária, aos colabo-
 30 radores desse comitê e à própria igreja, pela amável providência
 em não apenas conceder a permissão de utilizar o lindo gramado

1 to use the beautiful lawn surrounding their church build-
ing, but also for throwing open their doors for the com-
3 fort and convenience of the Christian Scientists during
the day. The wide-spreading elms and soft greensward
proved an ideal meeting place. I greatly appreciate the
6 courtesies extended to my friends by the Wonolancet Club
in again opening their spacious club-house to them on this
occasion; and the courtesy of the efficient city marshal
9 and his staff of police extended to me throughout. And
last but not least, I thank the distinguished editors in my
home city for their reports of the happy occasion.

12 TO FIRST CONGREGATIONAL CHURCH

To the Rev. Franklin D. Ayer, D.D., Pastor Emeritus; the Rev.
George H. Reed, Pastor of the First Congregational Church,
15 Concord, N. H., Edward A. Moulton, John C. Thorne, William P.
Ballard, Henry K. Morrison, Deacons.

Beloved Brethren: — I have the pleasure of thanking
18 you for your kind invitation to attend the one hun-
dred and seventy-fifth anniversary of our time-honored
First Congregational Church in Concord, N. H., where
21 my parents first offered me to Christ in infant baptism.
For nearly forty years and until I had a church of my
own, I was a member of the Congregational Church in
24 Tilton, N. H.

To-day my soul can only sing and soar. An increas-
ing sense of God's love, omnipresence, and omnipotence
27 enfolds me. Each day I know Him nearer, love Him
more, and humbly pray to serve Him better. Thus
seeking and finding (though feebly), finally may we not
30 together rejoice in the church triumphant?

1 ao redor do edifício de sua igreja, mas também por abrir as
portas, para o conforto dos Cientistas Cristãos, durante esse
3 dia. Os olmeiros frondosos e o gramado macio confirmaram
que esse era o local ideal para a reunião. Apreciei muitíssimo
a cortesia do Clube Wonolancet, por abrir novamente, nessa
6 ocasião, sua espaçosa sede aos meus amigos; além disso,
agradeço a cortesia a mim oferecida nesse dia por parte do
eficiente chefe da polícia e de sua equipe. Por último, mas
9 não menos importante, agradeço aos ilustres redatores dos
jornais da cidade onde resido, pelas reportagens sobre essa
feliz ocasião.

12 À PRIMEIRA IGREJA CONGREGACIONAL

Ao Reverendo Franklin D. Ayer, D.D., Pastor Emérito; ao Reverendo
George H. Reed, Pastor da Primeira Igreja Congregacional, Concord,
15 New Hampshire, e aos Diáconos: Edward A. Moulton, John C. Thorne,
William P. Ballard, Henry K. Morrison.

Amados irmãos: Tenho o prazer de vos agradecer pelo
18 gentil convite para participar do centésimo septuagésimo
quinto aniversário de nossa antiga e honrada Primeira Igreja
Congregacional em Concord, New Hampshire, onde meus
21 pais me ofereceram ao Cristo em batismo, quando bebê.
Durante quase 40 anos, e até eu fundar minha própria igreja,
fui membro da Igreja Congregacional em Tilton, New
24 Hampshire.

No dia de hoje, minha alma só pode cantar e se elevar.
Um crescente senso do amor, onipresença e onipotência de
27 Deus me envolve. A cada dia O reconheço mais próximo,
eu O amo mais, e humildemente oro para servi-Lo melhor.
Assim, buscando e encontrando (embora tenuemente) não
30 podemos nós, juntos, regozijar-nos enfim na igreja triunfante?

1 I would love to be with you at this deeply interesting
anniversary, but my little church in Boston, Mass., of
3 thirty-six thousand communicants, together with the
organizations connected therewith, requires my constant
attention and time, with the exception of a daily drive.
6 Please accept the enclosed check for five hundred
dollars, to aid in repairing your church building.

9 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
November 14, 1905

GREETINGS

12 Allow me to say to the good folk of Concord that the
growth and prosperity of our city cheer me. Its dear
churches, reliable editors, intelligent medical faculty,
up-to-date academies, humane institutions, provisions for
15 the army, and well-conducted jail and state prison, — if,
indeed, such must remain with us a little longer, — speak
for themselves. Our picturesque city, however, greatly
18 needs improved streets. May I ask in behalf of the public
this favor of our city government; namely, to macadam-
ize a portion of Warren Street and to macadamize North
21 State Street throughout?

Sweeter than the balm of Gilead, richer than the
diamonds of Golconda, dear as the friendship of those
24 we love, are justice, fraternity, and Christian charity.
The song of my soul must remain so long as I remain.
Let brotherly love continue.

27 I am sure that the counterfeit letters in circulation,
purporting to have my signature, must fail to influence the
minds of this dear people to conclusions the very opposite
30 of my real sentiments.

1 Gostaria muito de estar convosco neste profundamente
significativo aniversário, mas minha pequena igreja em Boston,
3 Massachusetts, com 36 mil membros, e as organizações a ela
conectadas, requerem minha constante atenção e todo o meu
tempo, a não ser pelos momentos que reservo para meu passeio
6 diário.

Por favor, aceitai o cheque anexo, no valor de 500 dólares,
para ajudar nos reparos do edifício de vossa igreja.

9 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
14 de novembro de 1905

SAUDAÇÕES

12 Seja-me permitido dizer aos gentis habitantes de Concord,
que o progresso e a prosperidade de nossa cidade muito me
alegram. Suas queridas igrejas, os confiáveis redatores, a
15 inteligente classe médica, as modernas instituições de ensino,
as organizações humanitárias, as instalações para o exército, as
bem administradas cadeia e prisão do Estado — se, realmente,
18 elas têm de permanecer conosco um pouco mais — já dizem
tudo. Nossa pitoresca cidade, contudo, necessita grandemente
de ruas mais bem-cuidadas. Seja-me permitido, em nome
21 do público, fazer esta solicitação ao governo de nossa cidade,
a saber, revestir com macadame uma parte da Rua Warren
e toda a Rua North State.

24 Mais doces do que o bálsamo de Gileade, mais valiosos
do que os diamantes de Golconda, tão preciosas quanto a
amizade de quem amamos, são a justiça, a fraternidade e
27 a misericórdia cristã. A canção de minha alma tem de perdurar
enquanto eu existir. Que o amor fraternal seja contínuo.

Estou certa de que as falsas cartas que estão em circulação,
30 supostamente assinadas por mim, não poderão levar a mente
deste povo querido a conclusões que são diametralmente opostas
aos meus verdadeiros sentimentos.

1 TO FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 WILMINGTON, N. C.

3 IN APPRECIATION OF A GIFT OF FIFTY DOLLARS IN GOLD TOWARDS
 THE CONCORD (N. H.) STREET FUND

My Beloved Brethren: — Long ago you of the dear
6 South paved the way to my forever gratitude, and now
 illustrate the past by your present love. God grant
 that such great goodness, pointing the path to heaven
9 within you, hallow your Palmetto home with palms of
 victory and songs of glory.

1 PARA PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
 WILMINGTON, CAROLINA DO NORTE

3 EM AGRADECIMENTO PELA DOAÇÃO DE 50 DÓLARES EM OURO, DIRIGIDA
 AO FUNDO EM PROL DAS RUAS DE CONCORD (NEW HAMPSHIRE)

Meus amados irmãos: Há muito tempo, vós do querido
6 Sul abristes o caminho para minha eterna gratidão, e agora
 dais exemplo do passado mediante vosso atual amor. Que
 Deus conceda que tão grande bondade, apontando a vereda
9 para o céu dentro de vós, abençoe vosso lar entre as palmeiras,
 com palmas de vitória e cânticos de glória.

Dedicatory Messages to Branch Churches

1 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 CHICAGO, ILL.

3 **B**ELOVED BRETHERN: — Most happily would I com-
4 ply with your cordial invitation and be with you on
5 so interesting an occasion as the dedication of First
6 Church of Christ, Scientist, in Chicago. But daily duties
7 require attention elsewhere, and I am glad to say that
8 there seems to be no special need of my personal pres-
9 ence at your religious jubilee. I am quite able to take
10 the trip to your city, and if wisdom lengthens my sum
11 of years to fourscore (already imputed to me), I shall
12 then be even younger and nearer the eternal meridian
13 than now, for the true knowledge and proof of life is in
14 putting off the limitations and putting on the possibilities
15 and permanence of Life.

16 In your renowned city, the genesis of Christian Science
17 was allied to that olden axiom: “The blood of the martyrs
18 is the seed of the Church;” but succeeding years show in
19 livid lines that the great Shepherd has nurtured and
20 nourished this church as a fatling of the flock. To-day
21 the glory of His presence rests upon it, the joy of many
22 generations awaits it, and this prophecy of Isaiah is
23 fulfilled among you: “I will direct their work in truth,
24 and I will make an everlasting covenant with them.”

Mensagens por ocasião da dedicação de igrejas filiais

1 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
CHICAGO, ILLINOIS

3 **A**MADOS IRMÃOS: Seria para mim uma alegria aceitar
vosso cordial convite para estar presente no signifi-
cativo evento da dedicação de Primeira Igreja de Cristo,
6 Cientista, em Chicago. No entanto, compromissos diários
exigem minha atenção, e felizmente não me parece haver
necessidade especial da minha presença em vossa come-
9 moração religiosa. Sou perfeitamente capaz de fazer a viagem
à vossa cidade e, se a sabedoria me permitir chegar aos 80
anos (já atribuídos a mim), certamente serei mais jovem
12 e estarei mais próxima do zênite eterno do que agora, pois
o verdadeiro conhecimento e evidência da vida consiste em
desfazer-se das limitações, e revestir-se das possibilidades
15 e da permanência da Vida.

Em vossa renomada cidade, a gênese da Ciência Cristã
ficou ligada ao antigo axioma: “O sangue dos mártires é
18 a semente da Igreja”; mas os anos que se seguiram eviden-
ciaram com nítidas marcas que o grande Pastor cuida desta
igreja e a alimenta como a uma ovelha cevada do rebanho.
21 Hoje a glória de Sua presença repousa sobre esta igreja,
o júbilo de muitas gerações a espera, e esta profecia de Isaías
cumpre-se entre vós: “Dar-lhes-ei fielmente a sua recompensa
24 e com eles farei aliança eterna”.

1 Your Bible and your textbook, pastor and ethical
tenets, do not mislead the seeker after Truth. These
3 unpretentious preachers cloud not the spiritual meaning
of Holy Writ by material interpretations, nor lose the
invincible process and purity of Christianity whereby
6 the sick are healed and sinners saved. The Science of
Christianity is not generally understood, but it hastens
hourly to this end. This Science is the essence of religion,
9 distilled in the laboratory of infinite Love and prepared
for all peoples. And because Science is naturally divine,
is this natural Science less profitable or scientific than
12 “counting the legs of insects”? The Scripture declares
that God is All. Then all is Spirit and spiritual. The
true sense of life is lost to those who regard being
15 as material. The Scripture pronounces all that God
made “good;” therefore if evil exists, it exists without
God. But this is impossible in reality, for He made
18 all “that was made.” Hence the inevitable revelation
of Christian Science — that evil is unreal; and this is
the best of it.

21 On April 15, 1891, the Christian Science textbook lay
on a table in a burning building. A Christian Scientist
entered the house through a window and snatched this
24 book from the flames. Instantly the table sank a charred
mass. The covers of the book were burned up, but not
one word in the book was effaced. If the world were in
27 ashes, the contents of “Science and Health with Key to
the Scriptures” would remain immortal.

It is said that the nearest approach to the sayings of
30 the great Master is the *Logia* of Papias, written in A.D.
145, and that all else reported as his sayings are transla-
tions. The ancient *Logia*, or imputed sayings of Jesus

1 A Bíblia e o livro-texto — vosso pastor e vossos fundamentos
 3 éticos — não orientam mal aquele que busca a Verdade. Esses
 pregadores despreziosos não obscurecem o significado
 espiritual das Sagradas Escrituras com interpretações materiais,
 nem se afastam do processo e da pureza invencíveis do
 6 Cristianismo, pelos quais os doentes são curados e os pecadores
 são salvos. A Ciência do Cristianismo não é geralmente enten-
 dida, mas a cada hora avança rapidamente rumo a esse
 9 objetivo. Essa Ciência é a essência da religião, destilada no
 laboratório do Amor infinito e elaborada para todos os povos.
 E a Ciência, sendo naturalmente divina, porventura seria essa
 12 Ciência natural menos útil ou menos científica do que “contar
 as pernas dos insetos”? As Escrituras declaram que Deus é
 Tudo. Então, tudo é o Espírito e é espiritual. Aqueles que
 15 consideram o existir como sendo material perdem o verdadeiro
 senso da vida. As Escrituras declaram que tudo o que Deus
 fez é “bom”; portanto, se o mal existisse, existiria sem
 18 Deus. Mas, isso é impossível na realidade, pois Ele fez tudo
 o “que foi feito”. Daí a inevitável revelação da Ciência Cristã —
 que o mal é irreal; e isso é o que nela há de melhor.

21 No dia 15 de abril de 1891, o livro-texto da Ciência Cristã
 estava sobre uma mesa em uma casa em chamas. Um Cientista
 Cristão entrou por uma janela e resgatou do fogo o livro.
 24 No mesmo instante, a mesa desabou, totalmente carbonizada.
 A capa do livro ficou queimada, mas nenhuma palavra nele
 foi apagada. Se o mundo fosse reduzido a cinzas, o conteúdo
 27 de “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras” permane-
 ceria imortal.

Dizem que a *Logia* de Pápias, escrita em 145 d.C., é o
 30 que mais se aproxima das palavras do grande Mestre,
 e que tudo o mais citado como dito por ele é tradução.
 A antiga *Logia*, ou as palavras atribuídas a Jesus por Pápias,

1 by Papias, are undoubtedly the beginning of the gospel
writings. The synoptic Scriptures, as set forth in the
3 first and second chapters of Genesis, were in two dis-
tinct manuscripts. The first gave an account of the
spiritual creation, and the second was an opposite story,
6 or allegory, of a material universe and man made of
dust. In this allegorical document the power and pre-
rogative of Spirit are submerged in matter. In other
9 words, soul enters non-intelligent dust and man becomes
both good and evil, both mind and matter, mortal and
immortal, — all of which divine Science shows to be an
12 impossibility.

The Old and the New Testaments contain self-evident
truths that cannot be lost, but being translations, the
15 Scriptures are criticized. Some dangerous skepticism ex-
ists as to the verification of our Master's sayings. But
Christians and Christian Scientists know that if the Old
18 Testament and gospel narratives had never been written,
the nature of Christianity, as depicted in the life of our
Lord, and the truth in the Scriptures, are sufficient to au-
21 thenticate Christ's Christianity as the perfect ideal. The
character of the Nazarene Prophet illustrates the Prin-
ciple and practice of a true divinity and humanity. The
24 different renderings or translations of Scripture in no
wise affect Christian Science. Christianity and Science,
being contingent on nothing written and based on the
27 divine Principle of being, must be, are, irrefutable and
eternal.

We are indeed privileged in having the untranslated
30 revelations of Christian Science. They afford such expo-
sitions of the therapeutics, ethics, and Christianity of
Christ as make even God demonstrable, the divine Love

1 são sem dúvida o começo do registro dos evangelhos. As
Escrituras sinópticas, conforme apresentadas no primeiro
3 e no segundo capítulos do Gênesis, constam de dois manus-
critos distintos. O primeiro apresenta um relato da criação
espiritual, e o segundo uma história oposta, ou alegoria, de
6 um universo material e de um homem feito do pó. Nesse
documento alegórico, o poder e a prerrogativa do Espírito
estão submersos na matéria. Em outras palavras, a alma
9 entra no pó não inteligente e o homem se torna ao mesmo
tempo bom e mau, mente e matéria, mortal e imortal —
sendo que a Ciência divina mostra que tudo isso é uma
12 impossibilidade.

O Antigo e o Novo Testamentos contêm verdades evidentes
por si mesmas que não podem ser perdidas, mas, por serem
15 traduções, as Escrituras são objeto de críticas. Existe um ceti-
cismo perigoso quanto à autenticidade das palavras de nosso
Mestre. No entanto, os Cristãos e os Cientistas Cristãos sabem
18 que, mesmo se o Antigo Testamento e as narrativas do evan-
gelho nunca tivessem sido escritos, a natureza do Cristianismo,
como retratada na vida de nosso Senhor, e a verdade apresen-
21 tada nas Escrituras, bastam para autenticar o Cristianismo do
Cristo como o ideal perfeito. O caráter do Profeta Nazareno
exemplifica o Princípio e a prática de uma verdadeira natureza
24 divina e de uma verdadeira natureza humana. As diferentes
versões ou traduções das Escrituras não afetam de maneira
alguma a Ciência Cristã. O Cristianismo e a Ciência, por não
27 dependerem de nada escrito, e tendo por base o Princípio
divino do existir, têm de ser, e são, irrefutáveis e eternos.

Somos de fato privilegiados por ter as revelações da Ciência
30 Cristã em seu texto original. Elas de tal forma elucidam a
terapêutica, a ética e o Cristianismo do Cristo, que tornam
possível demonstrar o próprio Deus, praticar o Amor divino,

1 practical, and so furnish rules whereby man can prove
God's love, healing the sick and the sinner.

3 Whosoever understands Christian Science knows beyond
a doubt that its life-giving truths were preached and
practised in the first century by him who proved their
6 practicality, who uttered Christ's Sermon on the Mount,
who taught his disciples the healing Christianity which
applies to all ages, and who dated time. A spiritual
9 understanding of the Scriptures restores their original
tongue in the language of Spirit, that primordial
standard of Truth.

12 Christian Science contains no element whatever of hyp-
notism or animal magnetism. It appeals alone to God, to
the divine Principle, or Life, Truth, and Love, to whom
15 all things are possible; and this Principle heals sin, sick-
ness, disease, and death. Christian Science meets error
with Truth, death with Life, hate with Love, and thus,
18 and only thus, does it overcome evil and heal disease.
The obstinate sinner, however, refuses to see this grand
verity or to acknowledge it, for he knows not that in justice,
21 as well as in mercy, God is Love.

In our struggles with sin and sinners, when we drop
compliance with their desires, insist on what we know is
24 right, and act accordingly, the disguised or the self-
satisfied mind, not ready to be uplifted, rebels, miscon-
strues our best motives, and calls them unkind. But this
27 is the cross. Take it up, — it wins the crown; and in
the spirit of our great Exemplar pray: "Father, forgive
them; for they know not what they do."

30 No warfare exists between divine theology and Christian
Science, for the latter solves the whence and why of the
cosmos and defines noumenon and phenomena spiritually,

1 e assim fornecem regras pelas quais o homem pode comprovar
o amor de Deus, curando os doentes e os pecadores.

3 Quem quer que compreenda a Ciência Cristã sabe, sem
sombra de dúvida, que suas verdades vivificantes foram pre-
gadas e postas em prática no primeiro século por aquele que
6 comprovou sua praticabilidade, proferiu o Sermão do Cristo
no Monte, ensinou a seus discípulos o Cristianismo que cura
e que se aplica a todas as épocas, e deu início a uma nova
9 era. Uma compreensão espiritual das Escrituras restaura sua
língua original, a linguagem do Espírito, aquele padrão pri-
mordial da Verdade.

12 A Ciência Cristã não contém nenhum elemento de hipno-
tismo ou de magnetismo animal. Recorre somente a Deus,
ao Princípio divino, ou seja, à Vida, à Verdade e ao Amor,
15 para quem tudo é possível; e esse Princípio cura o pecado,
a doença, a enfermidade e a morte. A Ciência Cristã enfrenta
o erro com a Verdade, a morte com a Vida, o ódio com o
18 Amor, e é assim, e somente assim, que vence o mal e cura
a doença. No entanto, o pecador obstinado se recusa a ver
essa grandiosa verdade ou a admiti-la, pois ele não sabe que,
21 tanto na justiça quanto na misericórdia, Deus é o Amor.

Em nossas lutas com o pecado e com os pecadores, quando
deixamos de ceder a seus desejos, insistimos naquilo que sabe-
24 mos ser o certo e agimos de acordo com o que é certo, então
a mente dissimulada ou presunçosa, que não está pronta para
ser elevada, rebela-se, interpreta mal nossas melhores intenções,
27 e as considera impiedosas. Mas essa é a cruz. Tomai-a — ela
conquista a coroa; e no espírito de nosso grande Modelo, orai:
“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”.

30 Não existe conflito entre a teologia divina e a Ciência Cristã,
pois esta soluciona a questão da origem e do porquê do cos-
mos e define espiritualmente, não materialmente, o númeno

1 not materially. The specific quest of Christian Science is
to settle all points beyond cavil, on the Biblical basis that
3 God is All-in-all; whereas philosophy and so-called natural
science, dealing with human hypotheses, or material cause
and effect, are aided only at long intervals with elementary
6 truths, and ultimate in unsolved problems and outgrown,
proofless positions.

Progress is spiritual. Progress is the maturing concep-
9 tion of divine Love; it demonstrates the scientific, sinless
life of man and mortal's painless departure from matter
to Spirit, not through death, but through the true idea of
12 Life, — and Life not in matter but in Mind.

The Puritans possessed the motive of true religion,
which, demonstrated on the Golden Rule, would have
15 solved ere this the problem of religious liberty and human
rights. It is "a consummation devoutly to be wished"
that all nations shall speedily learn and practise the
18 intermediate line of justice between the classes and masses
of mankind, and thus exemplify in all things the universal
equity of Christianity.

21 Thirty years ago (1866) Christian Science was discovered
in America. Within those years it is estimated that
Chicago has gained from a population of 238,000 to the
24 number of 1,650,000 inhabitants.

The statistics of mortality show that thirty years ago
the death-rate was at its maximum. Since that time it
27 has steadily decreased. It is authentically said that one
expositor of Daniel's dates fixed the year 1866 or 1867 for
the return of Christ — the return of the spiritual idea to
30 the material earth or antipode of heaven. It is a marked
coincidence that those dates were the first two years of
my discovery of Christian Science.

1 e os fenômenos. A meta específica da Ciência Cristã é
 2 resolver todas as questões de maneira incontestável, com base
 3 no ensinamento bíblico de que Deus é Tudo-em-tudo; ao
 4 passo que a filosofia e as chamadas ciências naturais, que
 5 lidam com hipóteses humanas, ou causa e efeito materiais,
 6 são apenas esporadicamente auxiliadas por verdades elemen-
 7 tares, e acabam resultando em problemas não resolvidos
 8 e posições ultrapassadas e infundadas.

9 O progresso é espiritual. O progresso é o amadurecimento
 da concepção a respeito do Amor divino; demonstra a vida
 11 científica do homem, isenta de pecado, e a passagem indolor
 12 dos mortais, da matéria para o Espírito, não pela morte, mas
 13 pela verdadeira ideia da Vida — a Vida não na matéria,
 14 mas sim na Mente.

15 Os puritanos estavam imbuídos do propósito da verdadeira
 religião que, se tivesse sido demonstrada de acordo com a Regra
 16 Áurea, já teria resolvido o problema da liberdade religiosa e dos
 17 direitos humanos. É uma “realização ... a ser ardentemente
 18 desejada” que todas as nações rapidamente aprendam e ponham
 19 em prática a linha intermediária de justiça entre as classes e as
 20 massas da humanidade e, assim, deem em tudo o exemplo da
 21 equidade universal do Cristianismo.

Há 30 anos (1866), a Ciência Cristã foi descoberta nos
 22 Estados Unidos da América. No decorrer desses anos, estima-se
 23 que a população de Chicago tenha aumentado de 238.000 para
 24 1.650.000 habitantes.

25 As estatísticas sobre a mortalidade mostram que há 30 anos
 o índice de mortalidade atingiu um ápice. Desde aquela
 26 época, esse índice vem diminuindo constantemente. Fontes
 27 autorizadas afirmam que um estudioso das datas citadas pelo
 28 profeta Daniel identificou o ano de 1866 ou 1867 para o
 29 retorno do Cristo — o retorno da ideia espiritual à terra mate-
 30 rial, ou seja, ao antípoda do céu. É uma coincidência marcante
 31 que essas datas correspondam aos dois primeiros anos da
 32 minha descoberta da Ciência Cristã.

1 Thirty years ago Chicago had few Congregational
churches. To-day it is said to have a majority of these
3 churches over any other city in the United States. Thirty
years ago at my request I received from the Congrega-
tional Church a letter of dismissal and recommendation
6 to evangelical churches — thenceforth to exemplify my
early love for this church and a membership of thirty
years by establishing a new-old church, the foundations
9 of which are the same, even Christ, Truth, as the chief
corner-stone.

In 1884, I taught a class in Christian Science and
12 formed a Christian Scientist Association in Chicago.
From this small sowing of the seed of Truth, which, when
sown, seemed the least among seeds, sprang immortal
15 fruits through God's blessing and the faithful labor of
loyal students, — the healing of the sick, the reforming
of the sinner, and First Church of Christ, Scientist, with
18 its large membership and majestic cathedral.

Humbly, gratefully, trustingly, I dedicate this beauti-
ful house of worship to the God of Israel, the divine
21 Love that reigns above the shadow, that launched the
earth in its orbit, that created and governs the universe —
guarding, guiding, giving grace, health, and immortality
24 to man.

May the wanderer in the wilderness of mortal beliefs
and fears turn hither with satisfied hope. May the birds
27 of passage rest their weary wings amid the fair foliage of
this vine of His husbanding, find shelter from the storm
and a covert from the tempest. May this beloved
30 church adhere to its tenets, abound in the righteousness
of Love, honor the name of Christian Science, prove the
practicality of perfection, and press on to the infinite

1 Há 30 anos, Chicago tinha poucas igrejas Congregacionais.
Afirma-se hoje que a cidade abriga um grande número dessas
3 igrejas, maior do que de qualquer outra cidade dos Estados
Unidos. Há 30 anos, solicitei e recebi da Igreja Congregacional
uma carta de desligamento e recomendação para outras igrejas
6 evangélicas — daí em diante ficou demonstrado meu amor
por essa igreja desde a juventude e o fato de eu dela ter sido
membro por 30 anos; com essa base estabeleci uma igreja
9 nova, se bem que antiga, sobre o mesmo fundamento, ou
seja, o Cristo, a Verdade, como pedra angular.

Em 1884, dei um curso da Ciência Cristã e formei uma
12 Associação de Cientistas Cristãos em Chicago. Esse pequeno
ato de lançar a semente da Verdade, a qual, quando semeada,
parecia a menor entre as sementes, produziu frutos imortais
15 pela bênção de Deus e pelo trabalho fiel de alunos leais:
a cura de doentes, a reforma de pecadores, e o estabelecimento
de Primeira Igreja de Cristo, Cientista, com seu grande
18 número de membros e majestosa catedral.

Com humildade, gratidão e confiança, dedico esta bela
casa de culto ao Deus de Israel, ao Amor divino, que reina
21 acima das sombras, que lançou a terra em sua órbita, que
criou e governa o universo — que guarda, guia, dá graça,
saúde e imortalidade ao homem.

24 Que o viandante no deserto das crenças e dos temores
mortais se volte para este templo, sentindo que sua espe-
rança foi satisfeita. Que as aves migratórias possam descansar
27 suas asas fatigadas em meio à bela folhagem desta videira da
qual Deus cuida, encontrar abrigo contra a tempestade,
e refúgio na tormenta. Que esta amada igreja permaneça
fiel a seus fundamentos, seja abundante na retidão do Amor,
30 honre o nome da Ciência Cristã, comprove que a perfeição
é praticável e prossiga rumo às infinitas aplicações dos

1 uses of Christ's creed, namely, — "Thou shalt love the
Lord thy God with all thy heart, and with all thy soul,
3 and with all thy strength, and with all thy mind; and
thy neighbor as thyself." Thus may First Church of
Christ, Scientist, in this great city of Chicago, verify what
6 John Robinson wrote in 1620 to our Pilgrim Fathers:
"When Christ reigns, and not till then, will the world
have rest."

9 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
LONDON, ENGLAND

Beloved Brethren across the Sea: — To-day a nation is
12 born. Spiritual apprehension unfolds, transfigures, heals.
With you be there no more sea, no ebbing faith, no night.
Love be thy light upon the mountain of Israel. God
15 will multiply thee.

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
BROOKLYN, N. Y.

18 *Beloved Brethren:* — I rejoice with you; the day has
come when the forest becomes a fruitful field, and the deaf
hear the words of the Book, and the eyes of the blind see
21 out of obscurity.

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
DETROIT, MICH.

24 *Beloved Students and Church:* — Thanks for invitation
to your dedication. Not afar off I am blending with
thine my prayer and rejoicing. God is with thee. "Arise,
27 shine; for thy light is come, and the glory of the Lord is
risen upon thee."

1 mandamentos de Cristo, a saber: “Amarás o Senhor, teu Deus,
de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas
3 forças e de todo o teu entendimento; e: amarás o teu próximo
como a ti mesmo”. Dessa maneira, possa Primeira Igreja de
Cristo, Cientista, nesta grande cidade de Chicago, confirmar
6 o que John Robinson escreveu em 1620 a nossos antepas-
sados, os Peregrinos: “Quando Cristo reinar, e somente então,
o mundo terá descanso”.

9 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
LONDRES, INGLATERRA

Amados irmãos de além-mar: Hoje nasce uma nação. A com-
12 preensão espiritual se desdobra, transfigura e cura. Que entre
vós o mar já não exista, não haja fé titubeante, nem noite.
Que o Amor seja a vossa luz sobre o monte de Israel. Deus
15 vos multiplicará.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
BROOKLYN, NOVA YORK

18 *Amados irmãos:* Alegro-me convosco; chegou o dia em
que o bosque se transforma em pomar, os surdos ouvem as
palavras do Livro, e os cegos ficam livres da escuridão.

21 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
DETROIT, MICHIGAN

Amados alunos e amada igreja: Agradeço o convite para
24 participar do vosso culto de dedicação. Não muito longe de
vós, estou unindo à vossa, minha oração e minha alegria.
Deus está convosco. “Dispõe-te, resplandece; porque vem
27 a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti.”

1 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 TORONTO, CANADA

3 *My Beloved Brethren:* — Have just received your des-
patch. Since the world was, men have not heard with
the ear, neither hath the eye seen, what God hath prepared
6 for them that wait upon Him and work righteousness.

 WHITE MOUNTAIN CHURCH

My Beloved Brethren: — To-day I am privileged to
9 congratulate the Christian Scientists of my native State
upon having built First Church of Christ, Scientist, at
the White Mountains. Your kind card, inviting me to
12 be present at its dedication, came when I was so occu-
pied that I omitted to wire an acknowledgment thereof
and to return my cordial thanks at an earlier date. The
15 beautiful birch bark on which it was written pleased me;
it was so characteristic of our Granite State, and I
treasure it next to your compliments. That rustic scroll
18 brought back to me the odor of my childhood, a love
which stays the shadows of years. God grant that this
little church shall prove a historic gem on the glowing
21 records of Christianity, and lay upon its altars a sacrifice
and service acceptable in God's sight.

 Your rural chapel is a social success quite sacred in its
24 results. The prosperity of Zion is very precious in the
sight of divine Love, holding unwearied watch over a
world. Isaiah said: "How beautiful upon the mountains
27 are the feet of him that bringeth good tidings, . . . that
saith unto Zion, Thy God reigneth!" Surely, the Word
that is God must at some time find utterance and accept-

1 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
TORONTO, CANADÁ

3 *Meus amados irmãos:* Acabo de receber vossa mensagem.
Desde que o mundo existe, os homens não ouviram com os
ouvidos, nem com os olhos viram, o que Deus tem preparado
6 para aqueles que nEle esperam e praticam a retidão.

IGREJA DE WHITE MOUNTAIN

Meus amados irmãos: Hoje, tenho o privilégio de felicitar
9 os Cientistas Cristãos de meu Estado natal por terem cons-
truído Primeira Igreja de Cristo, Cientista, na região de
White Mountains. O amável convite para estar presente
12 na dedicação de vossa igreja chegou quando eu estava tão
ocupada que não confirmei o recebimento, nem enviei antes
meu cordial agradecimento. Gostei muito do belo convite,
15 feito em casca de bétula, tão característica do Estado do
Granito, e o apreciei tanto quanto as vossas saudações. Esse
simples rolo trouxe de volta o aroma da minha infância,
18 um amor que perdura na sombra dos anos. Deus permita
que essa pequena igreja prove ser uma histórica pedra pre-
ciosa nos brilhantes registros do Cristianismo, e coloque
21 sobre seu altar um sacrifício e adoração aceitáveis aos olhos
de Deus.

Vossa capela campestre é reconhecida na comunidade pelo
24 êxito sagrado de seus resultados. A prosperidade de Sião é
muito preciosa aos olhos do Amor divino, que mantém incan-
sável vigilância sobre o mundo. Isaías disse: “Que formosos
27 são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas,
...que diz a Sião: O teu Deus reina!” Com certeza, a Palavra,
que é Deus, em algum momento, tem de ser declarada e aceita

1 ance throughout the earth, for he that soweth shall reap.
To such as have waited patiently for the appearing of
3 Truth, the day dawns and the harvest bells are ringing.

“Let us, then, be up and doing,
With a heart for any fate;
6 Still achieving, still pursuing,
Learn to labor and to wait.”

The peace of Love is published, and the sword of the
9 Spirit is drawn; nor will it be sheathed till Truth shall
reign triumphant over all the earth. Truth, Life, and
Love are formidable, wherever thought, felt, spoken, or
12 written, — in the pulpit, in the court-room, by the way-
side, or in our homes. They are the victors never to be
vanquished. Love is the generic term for God. Love
15 formed this trinity, Truth, Life, Love, the trinity no man
can sunder. Life is the spontaneity of Love, inseparable
from Love, and Life is the “Lamb slain from the foun-
18 dation of the world,” — even that which “was dead, and
is alive again; and was lost, and is found;” for Life is
Christ, and Christ, as aforesaid, heals the sick, saves
21 sinners, and destroys the last enemy, death.

In 1888 I visited these mountains and spoke to an
attentive audience collected in the hall at the Fabyan
24 House. Then and there I foresaw this hour, and spoke
of the little church to be in the midst of the mountains,
closing my remarks with the words of Mrs. Hemans: —

27 For the strength of the hills, we bless Thee,
Our God, our fathers' God!

The sons and daughters of the Granite State are rich in
30 signs and symbols, sermons in stones, refuge in mountains,

1 em toda a terra, pois quem semeia colherá. Para os que espe-
raram pacientemente pelo aparecimento da Verdade, o dia está
3 raiando e os sinos que anunciam a colheita estão repicando.

“Levantemo-nos para a ação,
dispostos, venha o que vier;
6 com realizações, com empenho,
aprendamos a trabalhar e esperar.”

A paz do Amor está proclamada e a espada do Espírito,
9 desembainhada; e não voltará à bainha até que a Verdade reine
triumfante sobre toda a terra. A Verdade, a Vida e o Amor são
poderosos, onde quer que sejam pensados, sentidos, falados ou
12 escritos — seja no púlpito, nos tribunais, à beira do caminho
ou em nossos lares. Eles são os vencedores que nunca serão
vencidos. O Amor é o termo genérico para designar a Deus.
15 O Amor formou esta trindade: a Verdade, a Vida, o Amor,
trindade essa que nenhum homem pode separar. A Vida é
a espontaneidade do Amor, é inseparável do Amor, e a Vida
18 é o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” —
aquele que “estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado”;
pois a Vida é o Cristo e o Cristo, como outrora, cura os doentes,
21 salva os pecadores e destrói o último inimigo, a morte.

Em 1888, visitei essas montanhas e falei diante de atentos
ouvintes reunidos no salão da Fabyan House. Ali mesmo
24 antevi esta hora, falei da pequena igreja que surgiria em meio
às montanhas, e finalizei minhas observações com as palavras
da Sra. Hemans:

27 Pelas alturas dos montes, nós Te abençoamos,
Deus nosso, o Deus de nossos pais!

Os filhos e as filhas do Estado do Granito possuem abun-
30 dantes sinais e símbolos, sermões em pedras, refúgios nas

1 and good universal. The rocks, rills, mountains, meadows,
fountains, and forests of our native State should be
3 prophetic of the finger divine that writes in living char-
acters their lessons on our lives. May God's little ones
cluster around this rock-ribbed church like tender nestlings
6 in the crannies of the rocks, and preen their thoughts for
upward flight.

Though neither dome nor turret tells the tale of your
9 little church, its song and sermon will touch the heart,
point the path above the valley, up the mountain, and on
to the celestial hills, echoing the Word welling up from
12 the infinite and swelling the loud anthem of one Father-
Mother God, o'er all victorious! Rest assured that He
in whom dwelleth all life, health, and holiness, will supply
15 all your needs according to His riches in glory.

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
DULUTH, MINN.

18 *First Church of Christ, Scientist, Duluth, Minn.:* — May
our God make this church the fold of flocks, and may
those that plant the vineyard eat the fruit thereof. Here
21 let His promise be verified: "Before they call, I will
answer; and while they are yet speaking, I will hear."

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
SALT LAKE CITY, UTAH

24 *Beloved Brethren:* — Accept my thanks for your cordial
card inviting me to be with you on the day of your church
27 dedication. It gives me great pleasure to know that
you have erected a Church of Christ, Scientist, in your

1 montanhas e o bem universal. As rochas, os arroios, as mon-
tanhas, os campos, as fontes e as florestas de nosso Estado
3 natal deveriam ser prenúncios do dedo divino que escreve,
com letras vivas, lições para nossa vida. Que os pequeninos
de Deus se aninhem nessa igreja cercada de montanhas, como
6 os filhotes de passarinhos nas fendas das encostas, e aprumem
seus pensamentos para alçar voo às alturas.

Embora nem cúpula nem torre conte a história de vossa
9 pequena igreja, seu cântico e sermão tocarão os corações, indi-
carão o caminho para fora do vale, montanha acima, até as
alturas celestiais, fazendo eco à Palavra que brota do infinito,
12 propagando bem alto o hino do único Pai-Mãe Deus, plena-
mente vitorioso! Podeis estar certos de que Aquele em quem
habita toda a vida, a saúde e a santidade há de suprir cada
15 uma de vossas necessidades segundo a Sua riqueza em glória.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
DULUTH, MINNESOTA

18 *Primeira Igreja de Cristo, Cientista, Duluth, Minnesota:*
Que nosso Deus faça desta igreja o redil dos rebanhos, e que
os que plantam a vinha comam de seus frutos. Que aqui se
21 cumpra a Sua promessa: “Antes que clamem, eu responderei;
estando eles ainda falando, eu os ouvirei”.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
SALT LAKE CITY, UTAH

24 *Amados irmãos:* Aceitai meus agradecimentos pelo cordial
convite para estar convosco no dia da dedicação de vossa igreja.
27 Muito me alegra saber que construístes uma Igreja de Cristo,

1 city. Surely, your fidelity, faith, and Christian zeal
fairly indicate that, spiritually as well as literally, the
3 church in Salt Lake City hath not lost its saltness. I
may at some near future visit your city, but am too busy
to think of doing so at present.

6 May the divine light of Christian Science that lighteth
every enlightened thought illumine your faith and under-
standing, exclude all darkness or doubt, and signal the
9 perfect path wherein to walk, the perfect Principle whereby
to demonstrate the perfect man and the perfect law of
God. In the words of St. Paul: "Now the end of the
12 commandment is charity out of a pure heart, and of a
good conscience, and of faith unfeigned;" and St. John
says: "For this is the message that ye heard from the
15 beginning, that we should love one another."

May the grace and love of God be and abide with
you all.

18 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
November 16, 1898

21 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
ATLANTA, GEORGIA

My Beloved Brethren: — You have met to conse-
crate your beautiful temple to the worship of the only
24 true God. Since the day in which you were brought into
the light and liberty of His children, it has been in the
hearts of this people to build a house unto Him whose
27 name they would glorify in a new commandment —
"that ye love one another." In this new recognition of
the riches of His love and the majesty of His might you
30 have built this house — laid its foundations on the rock

1 Cientista, em vossa cidade. Certamente, vossa fidelidade, fé
e zelo cristão deixam claro que, tanto espiritual como lite-
3 ralmente, o sal da igreja de Salt Lake City não perdeu seu
sabor. Talvez em um futuro próximo eu visite vossa cidade,
mas no momento estou por demais ocupada.

6 Que a luz divina da Ciência Cristã, que ilumina todo
pensamento esclarecido, ilumine vossa fé e compreensão,
exclua toda escuridão e dúvida, e assinale o caminho perfeito
9 no qual andar, o Princípio perfeito pelo qual demonstrar
o homem perfeito e a perfeita lei de Deus. Nas palavras
de S. Paulo: “Ora, o intuito da presente admoestação visa
12 ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa,
e de fé sem hipocrisia”; e S. João diz: “Porque a mensagem
que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns
15 aos outros”.

Que a graça e o amor de Deus estejam, e permaneçam,
convosco.

18 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
16 de novembro de 1898

21 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
ATLANTA, GEÓRGIA

Meus amados irmãos: Vós vos reunistes para consagrar
vosso belo templo à adoração do único Deus verdadeiro. Desde
24 o dia em que fostes trazidos à luz e à liberdade dos filhos
de Deus, está em vosso coração construir uma casa para Ele,
cujo nome glorificareis em um novo mandamento — “que vos
27 ameis uns aos outros”. Nesse novo reconhecimento das rique-
zas de Seu amor e da majestade de Seu poder construístes
essa casa — assentastes seus alicerces sobre a rocha

1 of Christ, and the stone which the builders rejected you
have made the head of the corner. This house is hallowed
3 by His promise: "I have hallowed this house, which thou
hast built, to put my name there forever; and mine eyes
and mine heart shall be there perpetually." "Now mine
6 eyes shall be open, and mine ears attent unto the prayer
that is made in this place." Your feast days will not be
in commemoration, but in recognition of His presence;
9 your ark of the covenant will not be brought out of the
city of David, but out of "the secret place of the most
High," whereof the Psalmist sang, even the omniscience
12 of omnipotence; your tabernacle of the congregation will
not be temporary, but a "house not made with hands,
eternal in the heavens;" your oracle, under the wings of
15 the cherubim, is Truth's evangel, enunciating, "God is
Love."

In spirit I enter your inner sanctuary, your heart's
18 heart, breathing a benediction for God's largess. He
surely will not shut me out from your presence, and the
ponderous walls of your grand cathedral cannot prevent
21 me from entering where the heart of a Southron has
welcomed me.

Christian Science has a place in its court, in which, like
24 beds in hospitals, one man's head lies at another's feet.
As you work, the ages win; for the majesty of Christian
Science teaches the majesty of man. When it is learned
27 that spiritual sense and not the material senses convey all
impressions to man, man will naturally seek the Science of
his spiritual nature, and finding it, be God-endowed for
30 discipleship.

When divine Love gains admittance to a humble heart,
that individual ascends the scale of miracles and meets the

1 do Cristo, e a pedra que os construtores rejeitaram vós
 a colocastes como a principal pedra, a angular. Esta casa é
 3 santificada por Sua promessa: “Santifiquei a casa que edifi-
 caste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; os meus
 olhos e o meu coração estarão ali todos os dias”. “Estarão aber-
 6 tos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que
 se fizer neste lugar.” Vossos dias de festas não serão de
 comemoração, mas de reconhecimento da Sua presença; vossa
 9 arca da aliança não será trazida da cidade de Davi, mas do
 “esconderijo do Altíssimo”, que o Salmista louvou, a própria
 onisciência da onipotência; o tabernáculo de vossa congregação
 12 não será temporário, mas sim uma “casa não feita por mãos,
 eterna, nos céus”; vosso oráculo, sob as asas do querubim, é
 o mensageiro da Verdade, declarando: “Deus é o Amor”.

15 Em pensamento, entro em vosso santuário interior, o
 íntimo de vosso coração, exalando uma bênção de agradeci-
 mento pela generosidade de Deus. Ele, certamente, não me
 18 excluirá de vossa presença, e as sólidas paredes de vossa
 grandiosa catedral não me impedirão de entrar onde fui
 recebida pelo coração de um sulista.

21 A Ciência Cristã tem um lugar no átrio desse sagrado
 santuário, no qual, como camas enfileiradas em hospitais,
 a cabeça de um homem está próxima dos pés de outro.
 24 À medida que trabalhais, as épocas progridem; pois a majes-
 tade da Ciência Cristã ensina a majestade do homem. Quando
 se aprender que é o senso espiritual, e não o senso material,
 27 que transmite todas as impressões ao homem, o homem
 naturalmente buscará a Ciência de sua natureza espiri-
 tual e, ao encontrá-la, será preparado por Deus para
 30 o discipulado.

Quando o Amor divino é aceito pelo coração humilde de
 alguém, esse indivíduo ascende na escala dos milagres e recebe

1 warmest wish of men and angels. Clad in invincible
armor, grasping the sword of Spirit, you have started in
3 this sublime ascent, and should reach the mount of revela-
tion; for if ye would run, who shall hinder you? So dear,
so due, to God is *obedience*, that it reaches high heaven
6 in the common walks of life, and it affords even me a
perquisite of joy.

You worship no distant deity, nor talk of unknown
9 love. The silent prayers of our churches, resounding
through the dim corridors of time, go forth in waves of
sound, a diapason of heart-beats, vibrating from one
12 pulpit to another and from one heart to another, till
truth and love, commingling in one righteous prayer,
shall encircle and cement the human race.

15 The government of divine Love derives its omnipotence
from the love it creates in the heart of man; for love is
allegiant, and there is no loyalty apart from love. When
18 the human senses wake from their long slumber to see how
soon earth's fables flee and faith grows wearisome, then
that which defies decay and satisfies the immortal cravings
21 is sought and found. In the twilight of the world's
pageantry, in the last-drawn sigh of a glory gone, we are
drawn towards God.

24 Beloved brethren, I cannot forget that yours is the first
church edifice of our denomination erected in the sunny
South — once my home. There my husband died, and
27 the song and the dirge, surging my being, gave expression
to a poem written in 1844, from which I copy this verse: —

30 Friends, why throng in pity round me?
Wherefore, pray, the bell did toll?
Dead is he who loved me dearly:
Am I not alone in soul?

1 as mais calorosas saudações dos homens e dos anjos. Revestidos
com armadura invencível, empunhando a espada do Espírito,
3 vós destes início a essa sublime escalada, e deveríeis alcançar
o monte da revelação; pois, se correis, quem vos impedirá?
A *obediência* é tão preciosa para Deus, é de tal maneira nossa
6 dívida para com Ele, que alcança o alto céu nas minúcias do
dia a dia e proporciona, inclusive para mim, uma alegria a mais.

Vós não adorais uma deidade distante, nem falais de um
9 amor desconhecido. As orações silenciosas nas nossas igrejas,
ressoando nos escuros corredores do tempo, propagam-se em
ondas sonoras, um diapásão de corações pulsando, vibrando
12 de um púlpito a outro e de um coração a outro, até a verdade
e o amor, fundindo-se em uma única sagrada oração, cingi-
rem e consolidarem o gênero humano.

15 O governo do Amor divino é onipotente porque produz
o amor no coração do homem; pois o amor é leal, e não há
lealdade se não houver amor. Quando os sentidos humanos
18 despertam de seu longo torpor e percebem quão rapidamente
as fábulas terrenas se dissipam e a fé enfraquece, então bus-
camos e encontramos aquilo que desafia a decadência e satisfaz
21 os anseios imortais. No crepúsculo das pompas do mundo,
no último suspiro de uma glória que se desvaneceu, somos
atraídos a Deus.

24 Amados irmãos, não posso esquecer que esta é a primeira
igreja de nossa denominação edificada no ensolarado Sul —
que uma vez foi meu lar. Foi onde meu marido faleceu,
27 e os cânticos fúnebres e os lamentos que se apoderaram de
mim encontraram expressão em um poema que escrevi em
1844, do qual transcrevo esta estrofe:

30 Amigos, por que me rodeais com piedade?
Dizei-me, por que dobraram os sinos?
Aquele que tanto me amava morreu.
33 Não está minh'alma na solidão?

1 Did that midnight shadow, falling upon the bridal
wreath, bring the recompense of human woe, which is the
3 merciful design of divine Love, and so help to evolve that
larger sympathy for suffering humanity which is eman-
cipating it with the morning beams and noonday glory of
6 Christian Science?

The age is fast answering this question: Does Christian
Science equal *materia medica* in healing the worst forms
9 of contagious and organic diseases? My experience in
both practices — *materia medica* and the scientific meta-
physical practice of medicine — shows the latter not only
12 equalling but vastly excelling the former.

Christians who accept our Master as authority, regard
his sayings as infallible. Jesus' students, failing to cure a
15 severe case of lunacy, asked their great Teacher, "Why
could not we cast him out?" He answered, "This kind
goeth not out but by prayer and fasting." This declara-
18 tion of our Master, as to the relative value, skill, and
certainty of the divine laws of Mind over the human
mind and *above matter* in healing disease, remains beyond
21 questioning a divine decision in behalf of Mind.

Jesus gave his disciples (students) power over all manner
of diseases; and the Bible was written in order that all
24 peoples, in all ages, should have the same opportunity to
become students of the Christ, Truth, and thus become
God-endued with power (knowledge of divine law) and
27 with "signs following." Jesus declared that his teaching
and practice would remain, even as it did, "for them also
which shall believe on me through their word." Then,
30 in the name of God, wherefore vilify His prophets to-day
who are fulfilling Jesus' prophecy and verifying his last
promise, "Lo, I am with you alway"? It were well for

1 Será que a escuridão daquela meia-noite, que caiu sobre a
 grinalda nupcial, trouxe a recompensa pela aflição humana, de
 3 acordo com o desígnio misericordioso do Amor divino, e será
 que assim ajudou a desenvolver aquela compaixão mais ampla
 pela humanidade sofredora, compaixão essa que a está libertando
 6 com os raios matutinos e a glória meridiana da Ciência Cristã?

O presente momento está respondendo rapidamente a esta
 pergunta: está a Ciência Cristã à altura da medicina material
 9 para curar as piores formas de contágio e de doenças orgânicas?
 Minha experiência, tanto com a medicina material quanto com
 a prática da cura pela metafísica científica, mostra que esta
 12 última não só se iguala, mas supera amplamente aquela.

Os cristãos que aceitam a autoridade de nosso Mestre con-
 sideram infalíveis suas palavras. Os alunos de Jesus, quando
 15 não conseguiram curar o grave caso de um lunático, per-
 guntaram ao grande Professor: “Por que motivo não pudemos
 nós expulsá-lo?” Ele respondeu: “Esta casta não se expele
 18 senão por meio de oração e jejum”. Essa declaração de nosso
 Mestre quanto ao valor, à capacidade e à certeza das leis
 divinas da Mente, superiores à mente humana e *acima da*
 21 *matéria* na cura da doença, permanece uma incontestável
 determinação divina a favor da Mente.

Jesus deu a seus discípulos (alunos) poder sobre todas as
 24 formas de doenças; e a Bíblia foi escrita com o propósito de
 que todos os povos, em todas as épocas, tenham a mesma
 oportunidade de se tornarem alunos do Cristo, a Verdade,
 27 e assim serem dotados por Deus de poder (o conhecimento
 da lei divina) e de “sinais” que se seguem. Jesus declarou
 que seu ensinamento e sua prática permaneceriam para
 30 “aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua
 palavra”, como de fato permaneceram. Então, por que, em
 nome de Deus, menosprezais Seus profetas de hoje, que estão
 33 cumprindo a profecia de Jesus e confirmando sua última pro-
 messa: “Eis que estou convosco todos os dias”? Teria sido bom

1 the world if there survived more of the wisdom of Nico-
demus of old, who said, "No man can do these miracles
3 that thou doest, except God be with him."

Be patient towards persecution. Injustice has not a
tithe of the power of justice. Your enemies will advertise
6 for you. Christian Science is spreading steadily through-
out the world. Persecution is the weakness of tyrants
engendered by their fear, and love will cast it out. Con-
9 tinue steadfast in love and good works. Children of
light, you are not children of darkness. Let your light
shine. Keep in mind the foundations of Christian
12 Science — one God and one Christ. Keep personality
out of sight, and Christ's "Blessed are ye" will seal your
apostleship.

15 This glad Easter morning witnesseth a risen Saviour, a
higher human sense of Life and Love, which wipes away
all tears. With grave-clothes laid aside, Christ, Truth, has
18 come forth from the tomb of the past, clad in immortality.
The sepulchres give up their dead. Spirit is saying unto
matter: I am not there, am not within you. Behold the
21 place where they laid me; but human thought has risen!

Mortality's thick gloom is pierced. The stone is rolled
away. Death has lost its sting, and the grave its victory.
24 Immortal courage fills the human breast and lights the
living way of Life.

27 SECOND CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
CHICAGO, ILL.

My Beloved Brethren: — Your card of invitation to this
feast of soul — the dedication of your church — was duly
30 received. Accept my thanks.

1 para o mundo se um pouco mais da sabedoria do Nicodemos
de outrora tivesse permanecido: “Ninguém pode fazer estes
3 sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele”.

Sede pacientes na perseguição. A injustiça não tem nem
sequer um décimo do poder da justiça. Vossos inimigos farão
6 publicidade por vós. A Ciência Cristã está se espalhando com
firmeza pelo mundo. A perseguição é a fraqueza dos tiranos,
gerada por seus temores, e o amor a eliminará. Permanecei
9 firmes no amor e nas boas obras. Filhos da luz, não sois filhos
das trevas. Deixai vossa luz brilhar. Mantende no pensamento
os alicerces da Ciência Cristã: um Deus único e um Cristo
12 único. Mantende a pessoalidade longe da vista, e a bênção
do Cristo: “Bem-aventurados sois”, selará vosso apostolado.

Esta alegre manhã de Páscoa dá testemunho de um Salvador
15 ressuscitado, de um senso humano mais elevado da Vida
e do Amor, o qual enxuga todas as lágrimas. Com a mor-
talha posta de lado, o Cristo, a Verdade, saiu da tumba do
18 passado, revestido de imortalidade. Os sepulcros abrem mão
de seus mortos. O Espírito está dizendo à matéria: não estou
aí, não estou dentro de ti. Vê o lugar onde me puseram; mas
21 o pensamento humano se elevou!

A espessa escuridão da mortalidade foi traspassada. A pedra
foi retirada. A morte perdeu seu aguilhão e a sepultura, sua
24 vitória. A coragem imortal enche o peito humano e ilumina o
vivo caminho da Vida.

27 SEGUNDA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
CHICAGO, ILLINOIS

Meus amados irmãos: Recebi vosso convite para esta
28 festa da alma: a dedicação de vossa igreja. Aceitai meus
30 agradecimentos.

1 Ye sit not in the idol's temple. Ye build not to an
unknown God. Ye worship Him whom ye serve. Boast
3 not thyself, thou ransomed of divine Love, but press on
unto the possession of unburdened bliss. Heal the sick,
make spotless the blemished, raise the living dead, cast
6 out fashionable lunacy.

The ideal robe of Christ is seamless. Thou hast touched
its hem, and thou art being healed. The risen Christ is
9 thine. The haunting mystery and gloom of his glory
rule not this century. Thine is the upspringing hope, the
conquest over sin and mortality, that lights the living
12 way to Life, not to death.

May the God of our fathers, the infinite Person whom
we worship, be and abide with you. May the blessing of
15 divine Love rest with you. My heart hovers around your
churches in Chicago, for the dove of peace sits smilingly
on these branches and sings of our Redeemer.

18 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
LOS ANGELES, CAL.

Beloved Students: — Your kind letter, inviting me to
21 be present at the dedication of your church, was duly
received. It would indeed give me pleasure to visit you,
to witness your prosperity, and “rejoice with them that
24 do rejoice,” but the constant recurring demands upon
my time and attention pin me to my post. Of this,
however, I can sing: My love can fly on wings of joy to
27 you and leave a leaf of olive; it can whisper to you of
the divine ever-presence, answering your prayers, crown-
ing your endeavors, and building for you a house “eternal
30 in the heavens.”

1 Não estais à mesa em templo de ídolo. Não edificais para
um Deus desconhecido. Adorais Aquele a quem servis. Não
3 vos vanglorieis, vós os resgatados do Amor divino, mas perse-
verai para tomar posse da felicidade suprema que não é um
fardo. Curai os enfermos, purificai os que têm mácula, ressuscitai
6 os mortos-vivos, expulsai as loucuras que estão em voga.

A veste ideal do Cristo não tem costuras. Tocastes sua
orla e estais sendo curados. O Cristo ressuscitado é vosso.
9 A obsessão sobre o mistério e a tristeza associados à sua glória
não governam este século. Vossa é a esperança resurrecta,
a vitória sobre o pecado e a mortalidade, esperança essa que
12 ilumina o vivo caminho para a Vida, não para a morte.

Que o Deus de nossos pais, a Pessoa infinita a quem ado-
ramos, esteja e permaneça convosco. Que a bênção do Amor
15 divino repouse sobre vós. Meu coração paira sobre vossas
igrejas em Chicago, pois a pomba da paz poussa como um
sorriso sobre essas filiais e canta louvores a nosso Redentor.

18 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
LOS ANGELES, CALIFÓRNIA

Amados alunos: Recebi vossa amável carta, convidando-me
21 para estar presente na dedicação de vossa igreja. Seria realmente
um prazer visitar-vos, para testemunhar vossa prosperi-
dade e alegrar-me “com os que se alegram”, mas as demandas
24 constantes e recorrentes, que exigem meu tempo e atenção,
me prendem a meu posto. No entanto, a este respeito posso
cantar: meu amor pode voar até vós com asas de alegria
27 e deixar-vos um ramo de oliveira; pode sussurrar a respeito
da constante presença divina, que responde às vossas orações,
coroa vossos esforços e constrói para vós uma casa “eterna
30 nos céus”.

1 You will dedicate your temple in faith unfeigned, not to
the unknown God, but unto Him whom to know aright
3 is life everlasting. His presence with you will bring to
your hearts so much of heaven that you will not feel my
absence. The privilege remains mine to watch and work
6 for all, from East to West, from the greensward and
gorgeous skies of the Orient to your dazzling glory
in the Occident, and to thank God forever “for His
9 goodness, and for His wonderful works to the children
of men.”

12 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
November 20, 1902

SECOND CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
MINNEAPOLIS, MINN.

15 *Beloved:* — The spiritual dominates the temporal. Love
gives nothing to take away. Nothing dethrones His
house. You are dedicating yours to Him. Protesting
18 against error, you unite with all who believe in Truth.
God guard and guide you.

21 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
NEW YORK, N. Y.

Beloved Brethren: — Carlyle writes, “Give a thing time;
if it succeeds, it is a right thing.” Here I aver that you
24 have grasped time and labor, taking the first by the fore-
lock and the last by love. In this lofty temple, dedicated
to God and humanity, may the prophecy of Isaiah be
27 fulfilled: “Fear not: . . . I have called thee by thy
name; thou art mine.” Within its sacred walls may

1 Dedicareis vosso templo com fé sincera, não ao Deus desconhecido, mas Àquele a quem conhecer corretamente é
3 a vida eterna. A presença de Deus convosco trará a vosso coração algo tão celestial, que não sentireis minha ausência. Continua a ser meu privilégio vigiar e trabalhar por todos,
6 do Leste ao Oeste, da verde relva e dos deslumbrantes céus do Oriente à vossa majestosa glória no Ocidente, e agradecer a Deus para sempre “por Sua bondade e por Suas
9 maravilhas para com os filhos dos homens”.

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
20 de novembro de 1902

12 SEGUNDA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
MINNEAPOLIS, MINNESOTA

Amados: O espiritual subjuga o temporal. O que o Amor
15 nos dá, ele não nos tira. Nada tira a soberania da casa de Deus. Estais dedicando vossa casa a Ele. Ao protestar contra o erro, vós vos unis a todos os que creem na Verdade. Deus
18 vos guarde e vos guie.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
NOVA YORK, NOVA YORK

21 *Amados irmãos*: Carlyle escreveu: “Ponde alguma coisa à prova do tempo; se der certo, é correta”. Aqui afirmo que vos valestes do tempo e do trabalho, aproveitando
24 o tempo com firme decisão, e o trabalho, com amor. Neste templo sublime, dedicado a Deus e à humanidade, que se cumpra a profecia de Isaías: “Não temas, ...chamei-te pelo
27 teu nome, tu és meu”. Que cânticos e sermões dentro de seus

1 song and sermon generate only that which Christianity
writes in broad facts over great continents — sermons
3 that fell forests and remove mountains, songs of joy
and gladness.

The letter of your work dies, as do all things material,
6 but the spirit of it is immortal. Remember that a temple
but foreshadows the idea of God, the “house not made
with hands, eternal in the heavens,” while a silent, grand
9 man or woman, healing sickness and destroying sin,
builds that which reaches heaven. Only those men and
women gain greatness who gain themselves in a complete
12 subordination of self.

The tender memorial engraven on your grand edifice
stands for human self lost in divine light, melted into the
15 radiance of His likeness. It stands for meekness and
might, for Truth as attested by the Founder of your
denomination and emblazoned on the fair escutcheon of
18 your church.

Beloved Students: — Your telegram, in which you present
to me the princely gift of your magnificent church
21 edifice in New York City, is an unexpected token of your
gratitude and love. I deeply appreciate it, profoundly
thank you for it, and gratefully accept the spirit of it;
24 but I must decline to receive that for which you have
sacrificed so much and labored so long. May divine
Love abundantly bless you, reward you according to
27 your works, guide and guard you and your church
through the depths; and may you

30 “Who stood the storm when seas were rough,
Ne’er in a sunny hour fall off.”

1 sagrados muros produzam apenas aquilo que o Cristianismo
escreve em fatos grandiosos que abrangem vastos continentes
3 — sermões que desbravam florestas e removem montanhas,
canções de alegria e de regozijo.

A letra de vosso trabalho perece, como todas as coisas
6 materiais, mas seu espírito é imortal. Lembrai-vos de que
um templo apenas pressagia a ideia de Deus, a “casa não
feita por mãos, eterna, nos céus”, ao passo que um grande
9 homem ou uma grande mulher, em silêncio curando a doença
e destruindo o pecado, constrói aquilo que alcança o céu.
Só conquistam grandeza os homens e as mulheres que domi-
12 nam a si mesmos, subordinando completamente o ego.

As doces palavras gravadas no vosso magnífico edifício
representam o desaparecimento do ego humano sob a luz
15 divina, dissipado no esplendor da semelhança de Deus.
Representam a mansidão e a força, representam a Verdade
como foi atestada pela Fundadora de vossa denominação
18 e como está inscrita no belo brasão de vossa igreja.

Amados alunos: O telegrama no qual me ofereceis um
príncipesco presente, o magnífico edifício de vossa igreja em
21 Nova York, é um símbolo inesperado de vossa gratidão e
amor. Eu o aprecio muitíssimo, agradeço-vos profunda-
mente e aceito com gratidão vossa intenção; mas tenho de
24 recusar aquilo pelo qual haveis sacrificado tanto e trabalhado
por tanto tempo. Que o Amor divino vos abençoe abun-
dantemente, vos recompense de acordo com vossas obras,
27 guie e guarde a vós e a vossa igreja na travessia dos abismos;
e possais vós,

30 “Que resististes à tempestade, em meio ao mar agitado,
não desistir jamais sob o sol radiante”.

1 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 CLEVELAND, OHIO

3 *Beloved Brethren:* — You will pardon my delay in
acknowledging your card of invitation to the dedicatory
services of your church. Adverse circumstances, loss of
6 help, new problems to be worked out for the field, *etc.*,
have hitherto prevented my reply. However, it is never
too late to repent, to love more, to work more, to watch
9 and pray; but those privileges I have not had time to
express, and so have submitted to necessity, letting the
deep love which I cherished for you be hidden under an
12 appearance of indifference.

We must resign with good grace what we are denied, and
press on with what we are, for we cannot do more than we
15 are nor understand what is not ripening in us. To do
good to all because we love all, and to use in God's service
the one talent that we all have, is our only means of
18 adding to that talent and the best way to silence a deep
discontent with our shortcomings.

Christian Science is at length learned to be no miserable
21 piece of ideal legerdemain, by which we poor mortals ex-
pect to live and die, but a deep-drawn breath fresh from
God, by whom and in whom man lives, moves, and has
24 deathless being. The praiseworthy success of this church,
and its united efforts to build an edifice in which to worship
the infinite, sprang from the temples erected first in the
27 hearts of its members — the unselfed love that builds
without hands, eternal in the heaven of Spirit. God
grant that this unity remain, and that you continue to
30 build, rebuild, adorn, and fill these spiritual temples with
grace, Truth, Life, and Love.

1 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
CLEVELAND, OHIO

3 *Amados irmãos:* Perdoai-me a demora em agradecer pelo
convite para o culto de dedicação de vossa igreja. Circuns-
tâncias adversas, falta de ajuda, novos problemas a serem
6 resolvidos no campo de ação etc. impediram-me de responder
antes. Contudo, nunca é demasiado tarde para o arrepen-
dimento, para amar mais, trabalhar mais, vigiar e orar; mas
9 não tive tempo de exercer esses privilégios, e por isso cedi
à necessidade, deixando que o profundo amor que vos tenho
ficasse escondido sob aparente indiferença.

12 Temos de renunciar de bom grado ao que nos é negado
e prosseguir com firmeza no que somos, pois não podemos
fazer mais do que somos, nem podemos entender o que não
15 está amadurecendo em nós. Fazer o bem a todos porque
amamos a todos, e usar, a serviço de Deus, aquele um talento
que todos nós temos, é o único meio de multiplicar esse
18 talento e é a melhor maneira de silenciar algum profundo
descontentamento pelo que nos falta.

Constatamos, por fim, que a Ciência Cristã não é um des-
21 prezível passe de mágica mental, pelo qual nós, pobres mortais,
esperamos viver e morrer; mas sim é um novo e profundo
alento vindo de Deus, por quem e em quem o homem vive,
24 se move e tem seu imorredouro existir. O louvável êxito
dessa igreja, e seus esforços unidos para construir um edifício
no qual adorar o infinito, brotaram de templos erguidos
27 primeiro no coração de seus membros — do amor despojado
de ego, amor esse que edifica sem mãos, algo eterno no céu
do Espírito. Deus conceda que essa união permaneça e que
30 vós continueis a construir, reconstruir, adornar e encher esses
templos espirituais com a graça, a Verdade, a Vida e o Amor.

1 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
PITTSBURGH, PENNSYLVANIA

3 *Meus amados irmãos:* Eu vos felicito por terdes erguido
o primeiro edifício de nossa denominação no Estado da Pedra
6 do amor fraternal”. Que esta querida igreja militante aceite
meu terno conselho nestas palavras das Escrituras, a serem
perpetuadas pela igreja e pelo Estado:

9 “Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para
falar, tardio para se irar.” “Melhor é o longânimo do que o
herói da guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que
12 toma uma cidade.” “Se alguém não tropeça no falar, é perfeito
varão, capaz de refrear também todo o corpo.” “Pelas tuas
palavras, serás condenado.” “Amarás o teu próximo como
15 a ti mesmo.”

“Também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-[nos]
exemplo para seguir[mos] os seus passos... pois ele, quando
18 ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não
fazia ameaças, mas entregava-se Àquele que julga retamente.”
“Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha
21 oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos
fatigueis, desmaiando em vossa alma.”

24 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
ST. LOUIS, MISSOURI

Meus amados irmãos: O bem no existir, ou seja, aquilo que
é espiritualmente indispensável, é o vosso pão de cada dia. Tra-
27 balhai e orai por esse pão. Os pobres labutam para produzir
nosso pão, e nós deveríamos trabalhar pela saúde e santidade
deles. Sobre as geleiras invernais, o verão brilha. A beleza da

1 with the departure of sin. Enjoying good things is
not evil, but becoming slaves to pleasure is. That error
3 is most forcible which is least distinct to conscience.
Attempt nothing without God's help.

May the beauty of holiness be upon this dear people,
6 and may this beloved church be glorious, without spot
or blemish.

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
9 SAN JOSÉ, CAL.

Beloved Students: — Words are inadequate to express
my deep appreciation of your labor and success in com-
12 pleting and dedicating your church edifice, and of the
great hearts and ready hands of our far Western students,
the Christian Scientists.

15 Comparing such students with those whose words
are but the substitutes for works, we learn that the
translucent atmosphere of the former must illumine the
18 midnight of the latter, else Christian Science will dis-
appear from among mortals.

I thank divine Love for the hope set before us in the
21 Word and in the doers thereof, "for of such is the kingdom
of heaven."

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
24 WILMINGTON, N. C.

My Beloved Brethren: — At this dedicatory season of
your church edifice in the home of my heart, I send lov-
27 ing congratulations, join with you in song and sermon.
God will bless the work of your hearts and hands.

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
30 July 27, 1907

1 santidade aparece com o desaparecimento do pecado. Apreciar
as coisas boas não é um mal, mas tornar-se escravo do prazer,
3 sim, é. Aquele erro que fica indistinto na consciência é o que
tem mais força. Não tenteis fazer nada sem a ajuda de Deus.

Que a beleza da santidade esteja sobre estas pessoas que-
6 ridas, e que esta amada igreja seja gloriosa, sem mácula
e sem defeito.

9 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
SAN JOSÉ, CALIFÓRNIA

Amados alunos: As palavras não são adequadas para
expressar minha profunda gratidão por vosso trabalho e êxito
12 em concluir e dedicar o edifício de vossa igreja, gratidão
pelos corações generosos e pelas mãos prestativas de nossos
alunos, os Cientistas Cristãos do longínquo Oeste.

15 Comparando esses alunos com aqueles que utilizam meras
palavras em lugar de boas obras, percebemos que a atmosfera
translúcida dos primeiros tem de iluminar a meia-noite destes
18 últimos, caso contrário a Ciência Cristã desaparecerá dentre
os mortais.

Agradeço ao Amor divino pela esperança que nos é apre-
21 sentada na Palavra e naqueles que a põem em prática, “porque
dos tais é o reino dos céus”.

24 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
WILMINGTON, CAROLINA DO NORTE

Meus amados irmãos: Por ocasião da dedicação do edifício
de vossa igreja, na cidade que é um lar para meu coração,
27 envio amorosas felicitações, unindo-me a vossos hinos e
sermão. Deus abençoará a obra de vosso coração e de vossas
mãos.

30 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
27 de julho de 1907

1 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 LONDON, ENGLAND

3 *Beloved Students and Brethren:* — Your letters of May 1
and June 19, informing me of the dedication of your
magnificent church edifice, have been received with many
6 thanks to you and great gratitude to our one Father.

 May God grant not only the continuance of His favors,
but their abundant and ripened fruit.

9 CHESTNUT HILL, MASS.,
 June 26, 1909

1 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
 LONDRES, INGLATERRA

3 *Amados alunos e irmãos:* Vossas cartas de 1º de maio
e 19 de junho, dando notícias da dedicação do magnífico
edifício de vossa igreja, foram recebidas com muitos agrade-
6 cimentos a vós, e imensa gratidão a nosso Pai.

9 Que Deus conceda não apenas a continuidade de Suas
bênçãos, mas também os frutos abundantes e maduros que
delas advêm.

CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS,
26 de junho de 1909

Letters to Branch Churches

1 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 PHILADELPHIA, PA.

3 **M**Y BELOVED STUDENTS AND BRETHREN: — I rejoice
 with thee. Blessed art thou. In place of dark-
6 ness, light hath sprung up. The reward of thy hands
 is given thee to-day. May God say this of the church
 in Philadelphia: I have naught against thee.

9 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 WASHINGTON, D. C.

Beloved Brethren: — The Board of Directors and
 Trustees of this church will please accept my grateful
12 acknowledgment of the receipt of their Christian canon
 pertaining to the hour. The joint resolutions contained
 therein show explicitly the attitude of this church in our
15 capital towards me and towards the Cause of Christian
 Science, so dear to our hearts and to all loyal lovers of
 God and man.

18 This year, standing on the verge of the twentieth cen-
 tury, has sounded the tocsin of a higher hope, of strength-
 ened hands, of unveiled hearts, of fourfold unity between
21 the churches of our denomination in this and in other

Cartas para igrejas filiais

1 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
FILADÉLFIA, PENNSYLVANIA

3 **M**EUS AMADOS ALUNOS E IRMÃOS: Alegro-me convosco.
Benditos sois. Onde havia trevas, a luz surgiu. A
recompensa pelo que vossas mãos fizeram vos é dada
6 hoje. Que Deus diga da igreja em Filadélfia: nada tenho
contra ti.

9 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
WASHINGTON, D. C.

Amados irmãos: Peço que a Diretoria e o Conselho de
Fiduciários dessa igreja aceitem meu agradecido reconheci-
12 mento por me haverem enviado seus regulamentos cristãos,
adequados ao momento. As resoluções ali contidas, tomadas
em conjunto por essa igreja em nossa capital, mostram expli-
15 tamente vossa atitude para comigo e para com a Causa da
Ciência Cristã, tão cara ao nosso coração e a todos os que
fielmente amam a Deus e os homens.

18 Este ano, às vésperas do século XX, fez soar os sinos
de uma esperança mais elevada, de mãos fortalecidas, de
corações abertos, de uma união quatro vezes maior entre
21 as igrejas de nossa denominação neste e em outros

1 lands. Religious liberty and individual rights under the
Constitution of our nation are rapidly advancing, avow-
3 ing and consolidating the genius of Christian Science.

Heaven be praised for the signs of the times. Let “the
heathen rage, and the people imagine a vain thing;” our
6 trust is in the Almighty God, who ruleth in heaven and
upon earth, and none can stay His hand or say, “What
doest thou?”

9 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 LONDON, ENGLAND

My Beloved Brethren: — The chain of Christian unity,
12 unbroken, stretches across the sea and rises upward to the
realms of incorporeal Life — even to the glorious beati-
tudes of divine Love. Striving to be good, to do good, and
15 to love our neighbor as ourself, man’s soul is safe; man
emerges from mortality and receives his rights inalienable
— the love of God and man. What holds us to the Chris-
18 tian life is the seven-fold shield of honesty, purity, and
unselfed love. I need not say this to you, for you know
the way in Christian Science.

21 Pale, sinful sense, at work to lift itself on crumbling
thrones of justice by pulling down its benefactors,
will tumble from this scheme into the bottomless
24 abyss of self-damnation, there to relinquish its league
with evil. Wide yawns the gap between this course
and Christian Science.

27 God spare this plunge, lessen its depths, save sin-
ners and fit their being to recover its connection with
its divine Principle, Love. For this I shall continue to
30 pray.

1 países. A liberdade religiosa e os direitos individuais outorgados
pela Constituição de nosso país estão avançando rapidamente,
3 declarando e consolidando a genialidade da Ciência Cristã.

Que os céus sejam louvados pelos sinais dos tempos. Ainda
que se enfureçam os gentios e os povos imaginem coisas vãs,
6 nossa confiança está em Deus Todo-Poderoso, que governa
no céu e na terra, e ninguém pode deter Sua mão ou dizer:
“Que fazes?”

9 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
LONDRES, INGLATERRA

Meus amados irmãos: Ininterrupta, a corrente da união cristã
12 se estende através do oceano e se eleva aos reinos da Vida
incorpórea — até mesmo às gloriosas bem-aventuranças do
Amor divino. Quando o homem se esforça para ser bom, fazer
15 o bem e amar o próximo como a si mesmo, sua alma está
a salvo; o homem emerge da mortalidade e recebe seus direitos
inalienáveis — o amor de Deus e do homem. O que nos prende
18 à vida cristã é o escudo que vale por sete, o escudo da hones-
tidade, da pureza e do amor isento de ego. Não preciso vos
dizer isso, pois conheceis o caminho na Ciência Cristã.

21 O débil senso pecaminoso, derrubando seus benfeitores
no intuito de erguer-se sobre tronos de justiça em ruínas,
cairá dessa trama para dentro do abismo sem fundo da
24 própria condenação, para ali renunciar à sua cumplicidade
com o mal. Enorme é a distância que existe entre esse proce-
dimento e a Ciência Cristã.

27 Que Deus evite essa queda, diminua sua profundidade,
salve os pecadores e os capacite a recuperar a conexão com
seu Princípio divino, o Amor. Por tudo isso, continuarei
30 a orar.

1 God is blessing you, my beloved students and brethren. Press on towards the high calling whereunto
3 divine Love has called us and is fast fulfilling the promises.

Satan is unchained only for a season, as the Revelator
6 foresaw, and love and good will to man, sweeter than a sceptre, are enthroned now and forever.

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
9 NEW YORK, N. Y.

My Beloved Brethren: — Your Soul-full words and song repeat my legacies in blossom. Such elements of friendship, faith, and hope repossess us of heaven. I thank you out of a full heart. Even the crown of thorns, which mocked the bleeding brow of our blessed Lord, was over-
12 crowned with a diadem of duties done. So let us meekly meet, mercifully forgive, wisely ponder, and lovingly scan the convulsions of mortal mind, that its sudden
15 sallies may help us, not to a start, but to a tenure of unprecarious joy. Rich hope have I in him who says in his heart: —

21 I will listen for Thy voice,
Lest my footsteps stray;
I will follow and rejoice
24 All the rugged way.

SECOND CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
NEW YORK, N. Y.

27 *Beloved Brethren:* — Please accept a line from me in lieu of my presence on the auspicious occasion of the opening of your new church edifice. Hope springs exultant

1 Deus vos está abençoando, meus amados alunos e irmãos.
2 Prossigamos para a soberana vocação à qual o Amor divino
3 nos chamou, e cujas promessas está rapidamente cumprindo.

4 Satanás está solto apenas por pouco tempo, como previu
5 o autor do Apocalipse, e o amor e a boa vontade para
6 com o homem, mais desejáveis do que um cetro, estão entroni-
zados agora e para sempre.

9 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
NOVA YORK, NOVA YORK

10 *Meus amados irmãos:* Vossas palavras e vosso canto,
11 imbuídos da Alma, fazem florescer meu legado. Esses ele-
12 mentos de amizade, fé e esperança nos fazem recuperar o céu.
Agradeço de todo o coração. Até mesmo a coroa de espinhos,
13 uma zombaria na frente ensanguentada de nosso abençoado
14 Senhor, foi substituída por um diadema de deveres cumpridos.
15 Então, possamos nós com mansidão encarar, com misericórdia
perdoar, com sabedoria ponderar, e com amor examinar as
16 convulsões da mente mortal, para que suas súbitas arremetidas
17 nos ajudem a ter e manter um júbilo inabalável, e não apenas
18 um sentimento de alegria precária. Grande esperança tenho
naquele que diz em seu coração:

19 Tua voz escutarei
20 Para não errar;
21 Pela senda rude irei,
22 Sempre a cantar.

23 SEGUNDA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
24 NOVA YORK, NOVA YORK

25 *Amados irmãos:* Por favor, aceitai uma carta minha em
26 vez de minha presença na auspiciosa ocasião da inauguração
27 do novo edifício de vossa igreja. A esperança brota exultante
28 do novo edifício de vossa igreja. A esperança brota exultante
29 do novo edifício de vossa igreja. A esperança brota exultante
30 do novo edifício de vossa igreja.

1 on this blest morn. May its white wings overshadow this
white temple and soar above it, pointing the path from
3 earth to heaven — from human ambition, fear, or distrust
to the faith, meekness, and might of him who hallowed
this Easter morn.

6 Now may his salvation draw near, for the night is far
spent and the day is at hand. In the words of St. Paul:
“Render therefore to all their dues: tribute to whom
9 tribute is due; custom to whom custom; . . . honor to
whom honor. Owe no man any thing, but to love one
another: for he that loveth another hath fulfilled the
12 law.”

May the benediction of “Well done, good and faithful,”
rest worthily on the builders of this beautiful temple, and
15 the glory of the resurrection morn burst upon the spiritual
sense of this people with renewed vision, infinite mean-
ings, endless hopes, and glad victories in the onward and
18 upward chain of being.

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
OAKLAND, CAL.

21 *Beloved Brethren:* — I thank you for the words of cheer
and love in your letter. The taper unseen in sunlight
cheers the darkness. My work is reflected light, — a
24 drop from His ocean of love, from the underived glory,
the divine *Esse*. From the dear tone of your letter,
you must be bringing your sheaves into the store-
27 house. Press on. The way is narrow at first, but it
expands as we walk in it. “Herein is my Father glori-
fied, that ye bear much fruit.” God bless this vine of
30 His planting.

1 nesta manhã abençoada. Que as brancas asas da esperança
 envolvam esse alvo templo e pairam sobre ele, apontando
 3 o caminho da terra para o céu — da ambição humana, do
 medo e da desconfiança para a fé, a mansidão e o poder
 daquele que santificou esta manhã de Páscoa.

6 Que sua salvação agora se aproxime, pois vai alta a noite
 e vem chegando o dia. Nas palavras de S. Paulo: “Pagai
 a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem
 9 imposto, imposto; ...a quem honra, honra. A ninguém
 fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor com que
 vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem
 12 cumprido a lei”.

Que a bênção: “Muito bem, servo bom e fiel” repouse
 dignamente sobre os construtores deste belo templo, e que
 15 a glória da manhã da ressurreição irrompa sobre o senso
 espiritual desta congregação, trazendo visão renovada, infi-
 nitos significados, esperanças sem fim, e alegres vitórias no
 18 encadeamento progressivo e ascendente do existir.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
 OAKLAND, CALIFÓRNIA

21 *Amados irmãos:* Agradeço as palavras de ânimo e amor
 contidas em vossa carta. A luz de uma vela, que não é visível
 à luz do sol, alegre a escuridão. Meu trabalho é luz refletida
 24 — uma gota vinda de Seu oceano de amor, daquela glória
 que não deriva de nada, o divino *Esse*. O tom amoroso de
 vossa carta indica que estais trazendo vossos feixes para
 27 o celeiro. Ide avante, sem desistir. O caminho é estreito no
 início, mas se alarga à medida que o percorremos. “Nisto é
 glorificado meu Pai, em que deis muito fruto.” Deus abençoe
 30 essa videira que Ele plantou.

1 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 WASHINGTON, D. C.

3 *Beloved Brethren:* — I have nothing new to communi-
cate; all is in your textbooks. Pray aright and demon-
strate your prayer; sing in faith. Know that religion
6 should be distinct in our consciousness and life, but not
clamorous for worldly distinction. Church laws which
are obeyed without mutiny are God's laws. Goodness
9 and philanthropy begin with work and never stop working.
All that is worth reckoning is what we do, and the best of
everything is not too good, but is economy and riches.
12 Be great not as a grand obelisk, nor by setting up to be
great, — only as good. A spiritual hero is a mark for
gamesters, but he is unutterably valiant, the summary of
15 suffering here and of heaven hereafter. Our thoughts
beget our actions; they make us what we are. Dis-
honesty is a mental malady which kills its possessor; it
18 is a sure precursor that its possessor is mortal. A deep
sincerity is sure of success, for God takes care of it. God
bless this dear church, and I am sure that He will if it is
21 ready for the blessing.

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
LONDON, ENGLAND

24 *Beloved Students:* — You have laid the corner-stone of
your church edifice impressively, and buried immortal
truths in the bosom of earth safe from all chance of being
27 challenged.

You whose labors are doing so much to benefit mankind
will not be impatient if you have not accomplished all you

1 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
WASHINGTON, D. C.

3 *Amados irmãos:* Não tenho nada de novo para comunicar;
tudo está em vossos livros de texto. Orai corretamente
e demonstrai vossa oração; cantai com fé. Sabei que a religião
6 deveria destacar-se em nossa consciência e em nossa vida, mas
não deveria clamar por honrarias mundanas. As leis da igreja
que são obedecidas sem rebelião são as leis de Deus. A bene-
9 volência e a filantropia começam com o trabalho e nunca param
de trabalhar. Tudo o que merece ser reconhecido é o que
fazemos, e o melhor de tudo não é bom demais, mas é
12 economia e riqueza. Sede grandes, não como um grandioso
obelisco, nem buscando a grandeza — sede apenas bons.
Um herói espiritual é alvo de apostas, mas é indizivelmente
15 valoroso, a súpula do sofrimento aqui, e do paraíso no além.
Nossos pensamentos geram nossas ações; eles nos fazem
o que somos. A desonestidade é uma doença mental que
18 mata seu possuidor; é um indício certo de que seu pos-
suidor é mortal. O êxito da profunda sinceridade é garantido,
por obra de Deus. Deus abençoe essa querida igreja, e eu
21 tenho certeza que o fará, se ela estiver preparada para a bênção.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
LONDRES, INGLATERRA

24 *Amados alunos:* Lançastes a pedra angular do edifício de
vossa igreja de maneira admirável, e depositastes verdades
imortais no seio da terra, a salvo de qualquer chance de
27 serem desafiadas.

Vós, cujas obras estão fazendo tanto para beneficiar
a humanidade, não ficareis impacientes se não tiverdes
30 realizado tudo o que desejais, nem tardareis em fazer

1 desire, nor will you be long in doing more. My faith in
God and in His followers rests in the fact that He is infinite
3 good, and that He gives His followers opportunity to use
their hidden virtues, to put into practice the power which
lies concealed in the calm and which storms awaken to
6 vigor and to victory.

It is only by looking heavenward that mutual friend-
ships such as ours can begin and never end. Over sea
9 and over land, Christian Science unites its true followers
in one Principle, divine Love, that sacred *ave* and essence
of Soul which makes them one in Christ.

12 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 COLUMBUS, OHIO

IN REPLY TO A LETTER ANNOUNCING THE PURPOSE OF THE
15 CHRISTIAN SCIENTISTS TO PRACTISE WITHOUT FEES IN COM-
 PLIANCE WITH THE STATE LAWS

Beloved Brethren: — I congratulate you tenderly on the
18 decision you have made as to the present practice of
Christian Science in your State, and thoroughly recom-
mend it under the circumstances. I practised gratui-
21 tously when starting this great Cause, which was then the
scoff of the age.

The too long treatment of a disease, the charging of
24 the sick whom you have not healed a full fee for treat-
ment, the suing for payment, hypnotism, and the resent-
ing of injuries, are not the fruits of Christian Science,
27 while returning good for evil, loving one's enemies, and
overcoming evil with good, — these are its fruits;
and its therapeutics, based as aforetime on this divine
30 Principle, heals all disease.

1 mais. Minha fé em Deus e em Seus seguidores repousa no
fato de que Ele é o bem infinito e dá a Seus seguidores
3 a oportunidade de usar as próprias virtudes encobertas, de pôr
em prática o poder que está oculto na calma e que é despertado
pelas tempestades, para manifestar o vigor e a vitória.
6 É somente elevando o olhar em direção aos céus, que
amizades mútuas como a nossa podem começar e nunca
terminar. Sobre terras e mares, a Ciência Cristã une seus
9 verdadeiros seguidores em um único Princípio, o Amor
divino, aquela sagrada devoção e essência da Alma que faz
com que eles sejam um em Cristo.

12 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
COLUMBUS, OHIO

RESPOSTA A UMA CARTA QUE ANUNCIAVA O OBJETIVO DOS CIENTISTAS

15 CRISTÃOS, DE EXERCER A PRÁTICA SEM RECEBER HONORÁRIOS, EM
CONFORMIDADE COM AS LEIS ESTADUAIS

Amados irmãos: Eu ternamente vos felicito pela decisão
18 que tomastes quanto à prática da Ciência Cristã em vosso
Estado, nesta época, e a aprovo totalmente diante das cir-
cunstâncias. Quando iniciei esta grande Causa, que era então
21 o objeto de zombaria, eu não cobrava por meu trabalho
de cura.

O tratamento longo demais de uma doença, a cobrança de
24 honorários sem desconto pelo tratamento de doentes a quem
não curastes, as ações judiciais para receber pagamento, o hipno-
tismo e o ressentimento pelas ofensas — não são os frutos
27 da Ciência Cristã, ao passo que retribuir o mal com o bem,
amar os inimigos e vencer o mal por meio do bem — esses
são os frutos da Ciência Cristã; e sua terapêutica, baseada como
30 outrora nesse Princípio divino, cura todas as doenças.

1 We read in the Scriptures: "There is therefore now no
condemnation to them which are in Christ Jesus, who walk
3 not after the flesh, but after the Spirit." "Stand fast
therefore in the liberty wherewith Christ hath made us
free." "Be ye therefore wise as serpents, and harmless
6 as doves."

Wisdom is won through faith, prayer, experience; and
God is the giver.

9 "God moves in a mysterious way
His wonders to perform;
He plants His footsteps in the sea
12 And rides upon the storm."

THIRD CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
LONDON, ENGLAND

15 *Beloved Brethren:* — Love and unity are hieroglyphs of
goodness, and their philosophical impetus, spiritual
Æsculapius and Hygeia, saith, "As the thought is, so is the
18 deed; as the thing made is good or bad, so is its maker."
This idealism connects itself with spiritual understanding,
and so makes God more supreme in consciousness, man
21 more His likeness, friends more faithful, and enemies
harmless. Scholastic theology at its best touches but the
hem of Christian Science, shorn of all personality, wholly
24 apart from human hypotheses, matter, creed and dogma,
the lust of the flesh and the pride of power. Christian
Science is the full idea of its divine Principle, God; it is
27 forever based on Love, and it is demonstrated by perfect
rules; it is unerring. Hence health, holiness, immortality,
are its natural effects. The practitioner may fail, but the
30 Science never.

1 Lemos nas Escrituras: “Agora, pois, já nenhuma conde-
nação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam
3 segundo a carne, mas segundo o Espírito”*. “Permaneçei,
pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou.”*
“Sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices
6 como as pombas.”

A sabedoria é alcançada por meio da fé, da oração, da
experiência; e é Deus quem a dá.

9 “Deus Se move de maneira misteriosa
para Suas maravilhas realizar;
Seus passos planta em pleno mar
12 para a tempestade dominar.”

TERCEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, LONDRES, INGLATERRA

15 *Amados irmãos:* O amor e a união são hieróglifos do bem,
e seu ímpeto filosófico, o conceito espiritual de Esculápio e
Higeia, diz: “Assim como é o pensamento, assim é a ação;
18 a criatura sendo boa ou má, assim também é seu criador”. Esse
idealismo se conecta com a compreensão espiritual, e dessa
maneira faz com que Deus ganhe maior primazia na consciência,
21 faz com que o homem seja mais à semelhança de Deus, os
amigos sejam mais fiéis, e os inimigos, inofensivos. A teologia
escolástica, na melhor das hipóteses, apenas toca a orla da Ciência
24 Cristã, que é isenta de toda pessoalidade, diverge totalmente das
hipóteses humanas, da matéria, do credo e do dogma, é livre
da concupiscência da carne e do orgulho do poder. A Ciência
27 Cristã é a ideia completa de seu Princípio divino, Deus;
está para sempre fundamentada no Amor e é demonstrada por
meio de regras perfeitas; a Ciência Cristã é infalível. Portanto,
30 a saúde, a santidade e a imortalidade são seus efeitos naturais.
O praticista talvez falhe, mas a Ciência nunca falha.

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 Philosophical links, which would unite dead mat-
ter with animate, Spirit with matter and material
3 means, prayer with power and pride of position, hinder
the divine influx and lose Science, — lose the Principle
of divine metaphysics and the tender grace of spiritual
6 understanding, that love-linked holiness which heals
and saves.

Schisms, imagination, and human beliefs are not
9 parts of Christian Science; they darken the discern-
ment of Science; they divide Truth's garment and cast
lots for it.

12 Seeing a man in the moon, or seeing a person in the
picture of Jesus, or believing that you see an individual
who has passed through the shadow called death, is
15 not seeing the spiritual idea of God; but it is seeing
a human belief, which is far from the fact that portrays
Life, Truth, Love.

18 May these words of the Scriptures comfort you: "The
Lord shall be unto thee an everlasting light, and thy God
thy glory." "The city had no need of the sun, neither
21 of the moon, to shine in it: for the glory of God did
lighten it, and the Lamb is the light thereof." "Ye
are a chosen generation, a royal priesthood, an holy
24 nation, a peculiar people; that ye should show forth the
praises of Him who hath called you out of darkness into
His marvellous light." "Giving thanks unto the Father,
27 which hath made us meet to be partakers of the inher-
itance of the saints in light: who hath delivered us from
the power of darkness, and hath translated us into the
30 kingdom of His dear Son." "Ye were sometimes dark-
ness, but now are ye light in the Lord: walk as children
of light."

1 Os vínculos filosóficos, que procuram unir a matéria inani-
3 mada com a vida na matéria, unir o Espírito com a matéria
da própria posição, impedem o influxo divino e perdem
6 e a terna graça da compreensão espiritual, aquela santidade
vinculada ao amor, a qual cura e salva.

9 As divisões, os pensamentos fantasiosos e as crenças huma-
nas não fazem parte da Ciência Cristã; obscurecem
o discernimento a respeito da Ciência; repartem a túnica
da Verdade e sobre ela lançam sortes.

12 Enxergar um homem na face da lua, ou identificar uma
pessoa na efígie de Jesus, ou acreditar que estamos vendo
15 uma pessoa que passou pela sombra denominada morte, não
significa ver a ideia espiritual de Deus; mas sim, é enxergar
uma crença humana, que está longe de ser o fato que retrata
a Vida, a Verdade, o Amor.

18 Que estas palavras das Escrituras vos confortem: “O
Senhor será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória”.
“A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para
21 lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou,
e o Cordeiro é a sua lâmpada.” “Sois raça eleita, sacerdócio
real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus,
24 a fim de proclamardes as virtudes dAquele que vos chamou
das trevas para a Sua maravilhosa luz.” “Dando graças ao
Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança
27 dos santos na luz. Ele nos libertou do império das trevas
e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor.”
“Outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor;
30 andai como filhos da luz.”

1 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 MILWAUKEE, WIS.

3 *Beloved Brethren:* — Your communication is gratefully
received. Press on! The wrath of men shall praise God,
and the remainder thereof He will restrain.

6 A TELEGRAM AND MRS. EDDY'S REPLY

Beloved Leader: — The representatives of churches and
societies of Christian Science in Missouri, in annual
9 conference assembled, unite in loving greetings to you,
and pledge themselves to strive more earnestly, day
by day, for the clearer understanding and more perfect
12 manifestation of the truth which you have unfolded to
the world, and by which sin and sickness are destroyed
and life and immortality brought to light.

15 Yours in loving obedience,
 CHURCHES AND SOCIETIES OF CHRISTIAN
 SCIENCE IN MISSOURI

18 ST. JOSEPH, MISSOURI,
 January 5, 1909

Mrs. Eddy's Reply

21 “Well done, thou good and faithful servant: . . . enter
thou into the joy of thy lord” — the satisfaction of
meeting and mastering evil and defending good, thus
24 predicating man upon divine Science. (See *Science
and Health*, p. 227.)

27 CHESTNUT HILL, MASS.,
 January 6, 1909

1 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
MILWAUKEE, WISCONSIN

3 *Amados irmãos:* Vosso comunicado foi recebido com gra-
tidão. Ide avante, sem desistir! A ira humana há de louvar
a Deus, e o que dela restar Ele vai restringir.

6 UM TELEGRAMA E A RESPOSTA DA SRA. EDDY

Amada Líder: Os representantes das igrejas e sociedades
da Ciência Cristã no Estado de Missouri, em convenção anual,
9 unem-se em amorosas saudações à senhora e prometem se
empenhar com mais fervor, dia a dia, pelo entendimento
mais claro, e pela manifestação mais perfeita, da verdade que
12 a senhora revelou ao mundo, e por meio da qual o pecado
e a doença são destruídos, e a vida e a imortalidade são
trazidas à luz.

15 Atenciosamente, em amorosa obediência,
AS IGREJAS E SOCIEDADES DA CIÊNCIA
CRISTÃ NO ESTADO DE MISSOURI

18 ST. JOSEPH, MISSOURI,
5 de janeiro de 1909

Resposta da Sra. Eddy

21 “Muito bem, servo bom e fiel: ... entra no gozo do teu
senhor” — a satisfação de enfrentar e dominar o mal, e de
defender o bem, afirmando, assim, o que o homem é na
24 Ciência divina. (Ver Ciência e Saúde, p. 227.)

CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS,
6 de janeiro de 1909

1 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 SYDNEY, AUSTRALIA

3 *Beloved Brethren:* — Accept my deep thanks for your
highly interesting letter. It would seem as if the whole
import of Christian Science had been mirrored forth by
6 your loving hearts, to reflect its heavenly rays over all the
earth.

9 BOX G, BROOKLINE, MASS.,
 July 15, 1909

 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
 EDINBURGH, SCOTLAND

12 *Beloved Christian Scientists:* — Like the gentle dews of
heaven and the refreshing breeze of morn, comes your
dear letter to my waiting heart, — waiting in due expect-
15 tation of just such blessedness, crowning the hope and
hour of divine Science, than which nothing can exceed
its ministrations of God to man.

18 I congratulate you on the prospect of erecting a church
building, wherein to gather in praise and prayer for the
whole human family.

21 BOX G, BROOKLINE, MASS.,
 November 2, 1909

THE COMMITTEES IN CONFERENCE, CHICAGO, ILL.

24 *The Committees:* — God bless the courageous, far-seeing
committees in conference for their confidence in His
ways and means of reaching the very acme of Christian
27 Science.

1 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
SYDNEY, AUSTRÁLIA

3 *Amados irmãos:* Aceitai meus profundos agradecimentos
por vossa carta muito interessante. É como se todo o signi-
ficado da Ciência Cristã estivesse espelhado em vossos
6 corações amorosos, refletindo seus raios celestiais sobre toda
a terra.

9 CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
15 de julho de 1909

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
EDIMBURGO, ESCÓCIA

12 *Amados Cientistas Cristãos:* Como o orvalho suave que
desce do céu e a brisa refrescante da manhã, assim chega
vossa querida carta ao meu coração expectante — aguardando
15 exatamente essa bênção que coroa a esperança e o advento
da Ciência divina, cujo ministério de Deus ao homem não pode
ser excedido por nada.

18 Eu vos felicito pelo objetivo de construir uma igreja,
onde vos reunir em louvor e oração por toda a família
humana.

21 CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
2 de novembro de 1909

CONVENÇÃO DOS COMITÊS, CHICAGO, ILLINOIS

24 *Aos Comitês:* Deus abençoe os corajosos e perspicazes comi-
tês reunidos nessa convenção, pela confiança que eles têm
nos meios e métodos divinos para alcançar o próprio ápice
27 da Ciência Cristã.

1 COMMENT ON LETTER FROM FIRST CHURCH OF CHRIST,
SCIENTIST, OTTAWA, ONTARIO

- 3 God will abundantly bless this willing and obedient
church with the rich reward of those that seek and serve
Him. No greater hope have we than in right thinking
6 and right acting, and faith in the blessing of fidelity,
courage, patience, and grace.

1 COMENTÁRIO SOBRE UMA CARTA DE PRIMEIRA
 IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, OTTAWA, ONTÁRIO

3 Deus abençoará abundantemente essa solícita e obediente
 igreja, com a rica recompensa que cabe àqueles que buscam
 e servem a Deus. Nossa maior esperança está em pensar e agir
6 corretamente, em ter fé nas bênçãos da fidelidade, coragem,
 paciência e graça.

Admonition and Counsel

1 WHAT OUR LEADER SAYS

3 **B**ELOVED Christian Scientists, keep your minds so
filled with Truth and Love, that sin, disease, and
death cannot enter them. It is plain that nothing can
be added to the mind already full. There is no door
6 through which evil can enter, and no space for evil to fill
in a mind filled with goodness. Good thoughts are an
impervious armor; clad therewith you are completely
9 shielded from the attacks of error of every sort. And not
only yourselves are safe, but all whom your thoughts rest
upon are thereby benefited.

12 The self-seeking pride of the evil thinker injures him
when he would harm others. Goodness involuntarily
resists evil. The evil thinker is the proud talker and
15 doer. The right thinker abides under the shadow of the
Almighty. His thoughts can only reflect peace, good will
towards men, health, and holiness.¹

18 WAYS THAT ARE VAIN

Certain individuals entertain the notion that Chris-
tian Science Mind-healing should be two-sided, and only
21 denounce error in general, — saying nothing, in particu-

¹ Copyright, 1909, by Mary Baker Eddy. Renewed, 1937.

Admoestação e conselho

1 O QUE NOSSA LÍDER DIZ

3 **A**MADOS Cientistas Cristãos, conservai vossa mente tão
e a morte nela não possam entrar. É evidente que nada se
6 pela qual o mal possa entrar, nem espaço que o mal possa
ocupar na mente que já está preenchida pelo bem. Os bons
9 pensamentos são uma armadura impenetrável; assim reves-
tidos, estais completamente resguardados contra os ataques
do erro de qualquer espécie. E não só vós estais em segu-
rança, mas dessa forma são beneficiados todos aqueles sobre
12 os quais repousam vossos pensamentos.

Aquele que tem pensamentos malévolos e que, com orgulho,
busca a satisfação do próprio ego, prejudica a si mesmo,
15 quando quer causar dano aos outros. O bem involuntaria-
mente resiste ao mal. Aquele que tem pensamentos maus se
orgulha daquilo que fala e faz. O reto pensador descansa
18 à sombra do Onipotente. Seus pensamentos só podem refletir
paz, boa vontade para com os homens, saúde e santidade.¹

CAMINHOS QUE SÃO VÃOS

21 Certas pessoas são da opinião de que a cura pela Mente na
Ciência Cristã deveria ter duas faces e só denunciar o erro em

¹ Direitos autorais do texto em inglês, 1909, Mary Baker Eddy. Renovados, 1937.

1 lar, of error that is damning men. They are sticklers
for a false, convenient peace, straining at gnats and
3 swallowing camels. The unseen wrong to individuals
and society they are too cowardly, too ignorant, or too
wicked to uncover, and excuse themselves by denying
6 that this evil exists. This mistaken way, of hiding sin
in order to maintain harmony, has licensed evil, allowing
it first to smoulder, and then break out in devouring
9 flames. All that error asks is to be let alone; even as
in Jesus' time the unclean spirits cried out, "Let us
alone; what have we to do with thee?"

12 Animal magnetism, in its ascending steps of evil,
entices its victim by unseen, silent arguments. Revers-
ing the modes of good, in their silent allurements to
15 health and holiness, it impels mortal mind into error of
thought, and tempts into the committal of acts foreign
to the natural inclinations. The victims lose their
18 individuality, and lend themselves as willing tools to
carry out the designs of their worst enemies, even those
who would induce their self-destruction. Animal mag-
21 netism fosters suspicious distrust where honor is due, fear
where courage should be strongest, reliance where there
should be avoidance, a belief in safety where there is
24 most danger; and these miserable lies, poured constantly
into his mind, fret and confuse it, spoiling that indi-
vidual's disposition, undermining his health, and sealing
27 his doom, unless the cause of the mischief is found out
and destroyed.

Other minds are made dormant by it, and the victim
30 is in a state of semi-individuality, with a mental hazi-
ness which admits of no intellectual culture or spiritual
growth. The state induced by this secret evil influence

1 geral — nada dizendo, especificamente, do erro que está
levando o gênero humano à danação. Elas são insistentes
3 defensoras de uma paz conveniente e falsa, coando mosquitos
e engolindo camelos. São demasiado covardes, demasiado
ignorantes ou demasiado perversas para pôr a descoberto
6 o mal sorrateiro causado aos indivíduos e à sociedade, e se
justificam negando que esse mal exista. Esse comportamento
equivocado, que oculta o pecado a fim de manter a harmonia,
9 dá rédeas soltas ao mal, permitindo-lhe primeiramente arder
em brasas ocultas, e depois irromper em labaredas devora-
doras. O erro só pede que o deixemos em paz; da mesma
12 forma como, nos dias de Jesus, os espíritos imundos clamaram:
“Deixa-nos em paz;* que temos nós contigo?”

O magnetismo animal, em seus passos ascendentes no mal,
15 seduz sua vítima com argumentos silenciosos e não percebidos.
Invertendo os métodos do bem com silenciosas promessas de
saúde e santidade, o magnetismo animal induz a mente mortal
18 a cair em erro de pensamento e incita a cometer atos estranhos
às inclinações naturais. As vítimas perdem sua individuali-
dade e se prestam a cooperar na execução dos planos de seus
21 piores inimigos, até mesmo daqueles que os induziriam
à autodestruição. O magnetismo animal fomenta a desconfiança
e a suspeita onde é devida a honra, fomenta o medo
24 quando a coragem deveria ser mais forte, a confiança naquilo
que deveria ser evitado, a crença de haver segurança onde
o perigo é maior; e essas deploráveis mentiras, constantemente
27 vertidas na mente do indivíduo, a afligem e a confundem,
arruinam a inclinação natural da pessoa, prejudicam sua saúde
e determinam sua condenação, a menos que a causa da ativi-
30 dade malévola seja descoberta e destruída.

Outras mentes são induzidas pelo magnetismo animal
a um estado de dormência, e a vítima fica em condição de
33 semi-individualidade, em uma nebulosidade mental que não
permite o cultivo do intelecto, nem o crescimento espiritual.
O estado induzido por essa secreta influência maléfica é

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 is a species of intoxication, in which the victim is led to
believe and do what he would never, otherwise, think
3 or do voluntarily.

This intricate method of animal magnetism is the
essence, or spirit, of evil, which makes mankind drunken.
6 In this era it is taking the place of older and more open
sins, and other forms of intoxication. A harder fight
will be necessary to expose the cause and effects of
9 this evil influence, than has been required to put down
the evil effects of alcohol. The alcoholic habit is the
use of higher forms of matter, wherewith to do evil;
12 whereas animal magnetism is the highest form of mental
evil, wherewith to complete the sum total of sin.

The question is often asked, Why is there so much
15 dissension among mental practitioners? We answer,
Because they do not practise in strict accordance with
the teaching of Christian Science Mind-healing. If they
18 did, there would be unity of action. Being like the
disciples of old, "with one accord in one place," they
would receive a spiritual influx impossible under other
21 conditions, and so would recognize and resist the
animal magnetism by which they are being deceived
and misled.

24 The mental malpractitioner, interfering with the
rights of Mind, destroys the true sense of Science, and
loses his own power to heal. He tries to compensate
27 himself for his own loss by hindering in every way con-
ceivable the success of others. You will find this prac-
titioner saying that animal magnetism never troubles
30 him, but that Mrs. Eddy teaches animal magnetism;
and he says this to cover his crime of mental malprac-
tice, in furtherance of unscrupulous designs.

1 uma espécie de embriaguez, na qual a vítima é levada a crer
e a fazer aquilo que de outra maneira jamais pensaria nem
3 faria voluntariamente.

Esse método emaranhado do magnetismo animal é a essên-
cia, o espírito, do mal, que embriaga o gênero humano. Nesta
6 época, está tomando o lugar de pecados mais antigos e mais
patentes, e de outras formas de embriaguez. Para expor
a causa e os efeitos dessa má influência, será necessária uma
9 luta mais árdua do que a exigida para debelar os efeitos
maléficos do álcool. O hábito de tomar bebidas alcoólicas
consiste em usar formas extremas de matéria, com a qual
12 causar o mal; ao passo que o magnetismo animal é a forma
mais extrema do mal mental, com a qual completar a soma
total do pecado.

15 Frequentemente se faz esta pergunta: por que existe tanta
dissensão entre praticistas mentais? Respondemos: porque eles
não exercem a prática em estrita concordância com o ensina-
18 mento da cura pela Mente na Ciência Cristã. Se o fizessem,
haveria unidade de ação. Se estivessem unânimes, “reunidos
no mesmo lugar”, como os discípulos de outrora, receberiam
21 um influxo espiritual, impossível em outras condições, e assim
haveriam de reconhecer o magnetismo animal pelo qual estão
sendo enganados e mal orientados, e a ele resistiriam.

24 Aquele que exerce a prática mental errônea, interferindo
nos direitos da Mente, destrói o verdadeiro senso da Ciência
e perde seu próprio poder de curar. Ele procura compensar
27 sua perda obstruindo, de todos os modos concebíveis, o êxito
dos outros. Vós ouvireis esse praticista dizer que o magne-
tismo animal nunca o perturba, mas que a Sra. Eddy ensina
30 magnetismo animal; e ele diz isso para acobertar seu crime
de prática mental errônea, a fim de promover planos
inescrupulosos.

1 The natural fruits of Christian Science Mind-healing
are harmony, brotherly love, spiritual growth and
3 activity. The malicious aim of perverted mind-power,
or animal magnetism, is to paralyze good and give
activity to evil. It starts factions and engenders envy
6 and hatred, but as activity is by no means a right of
evil and its emissaries, they ought not to be encouraged
in it. Because this age is cursed with one rancorous
9 and lurking foe to human weal, those who are the
truest friends of mankind, and conscientious in their
desire to do right and to live pure and Christian lives,
12 should be more zealous to do good, more watchful and
vigilant. Then they will be proportionately successful
and bring out glorious results.

15 Unless one's eyes are opened to the modes of mental
malpractice, working so subtly that we mistake its sug-
gestions for the impulses of our own thought, the victim
18 will allow himself to drift in the wrong direction with-
out knowing it. Be ever on guard against this enemy.
Watch your thoughts, and see whether they lead you
21 to God and into harmony with His true followers.
Guard and strengthen your own citadel more strongly.
Thus you will grow wiser and better through every
24 attack of your foe, and the Golden Rule will not rust
for lack of use or be misinterpreted by the adverse
influence of animal magnetism.

27 ONLY ONE QUOTATION

The following three quotations from "Science and
Health with Key to the Scriptures" are submitted
30 to the dear Churches of Christ, Scientist. From these

1 Os frutos naturais da cura pela Mente na Ciência Cristã
são harmonia, amor fraternal, crescimento espiritual e atividade
3 espiritual. O objetivo maldoso do poder mental pervertido,
ou seja, do magnetismo animal, é o de paralisar o bem e ativar
o mal. Dá início a facções e engendra a inveja e o ódio, mas
6 como a atividade não é, de modo algum, um direito do mal
e de seus emissários, estes não devem ser encorajados a agir.
Esta época está sob a maldição de um vingativo e sorrateiro
9 inimigo do bem-estar humano, por isso, aqueles que são os
mais autênticos amigos da humanidade e são conscienciosos
em seu desejo de fazer o que é certo e de levar uma vida
12 cristã e pura, deveriam ser mais zelosos em fazer o bem,
mais atentos e vigilantes. Então serão proporcionalmente
bem-sucedidos e obterão resultados gloriosos.

15 A menos que abramos os olhos para os métodos da prática
mental errônea, que agem tão sutilmente a ponto de tomar-
mos suas sugestões como se fossem impulsos de nosso próprio
18 pensamento, a vítima se deixará levar na direção errada, sem
o saber. Estai sempre em guarda contra esse inimigo. Vigiai
vossos pensamentos e vede se eles vos conduzem a Deus
21 e à harmonia com Seus verdadeiros seguidores. Guardai e for-
talecei ainda mais vossa própria cidadela. Assim vos tornareis
cada vez mais sábios e melhores a cada ataque de vosso ini-
24 migo, e a Regra Áurea não ficará enferrujada por falta de
uso nem será mal interpretada pela influência adversa do
magnetismo animal.

27 UMA ÚNICA CITAÇÃO

Às queridas Igrejas de Cristo, Cientista, ofereço as três
citações seguintes, de “Ciência e Saúde com a Chave das
30 Escrituras”. Destas, poderão selecionar uma só, para

1 they may select one only to place on the walls of their
church. Otherwise, as our churches multiply, promiscu-
3 ous selections would write your textbook on the walls of
your churches.

Divine Love always has met and always will meet every
6 human need.

MARY BAKER EDDY

Christianity is again demonstrating the Life that is
9 Truth, and the Truth that is Life.

MARY BAKER EDDY

Jesus' three days' work in the sepulchre set the seal
12 of eternity on time. He proved Life to be deathless and
Love to be the master of hate.

MARY BAKER EDDY

15 THE LABORER AND HIS HIRE

In reply to letters questioning the consistency of
Christian Scientists taking pay for their labors, and with
18 the hope of relieving the questioners' perplexity, I will say:
Four years after my discovery of Christian Science, while
taking no remuneration for my labors, and for healing all
21 manner of diseases, I was confronted with the fact that I
had no monetary means left wherewith to hire a hall in
which to speak, or to establish a Christian Science home
24 for indigent students, which I yearned to do, or even to
meet my own current expenses. I therefore halted from
necessity.

27 I had cast my all into the treasury of Truth, but where
were the means with which to carry on a Cause? To
desert the Cause never occurred to me, but nobody

1 colocar na parede da igreja. Do contrário, à medida que
nossas igrejas se multipliquem, seleções indiscriminadas
3 acabariam escrevendo o livro-texto nas paredes de vossas
igrejas.

6 O Amor divino sempre satisfaz e sempre satisfará a toda
necessidade humana.

MARY BAKER EDDY

9 O Cristianismo está novamente demonstrando a Vida que é
a Verdade, e a Verdade que é a Vida.

MARY BAKER EDDY

12 Com seu trabalho de três dias no sepulcro, Jesus imprimiu
o selo da eternidade ao tempo. Ele provou que a Vida é
imorredoura e que o Amor domina o ódio.

MARY BAKER EDDY

15 O TRABALHADOR E SEU SALÁRIO

Em resposta às cartas que questionam se é coerente os
Cientistas Cristãos receberem pagamento por seu trabalho,
18 e na esperança de eliminar a perplexidade dos que perguntam,
direi o seguinte: quatro anos após minha descoberta da
Ciência Cristã, sem receber remuneração por meu trabalho
21 e pela cura de todo tipo de doença, deparei-me com o fato
de que não me sobravam meios financeiros para alugar um
salão no qual dar palestras, nem para estabelecer um lar da
24 Ciência Cristã para alunos sem recursos, o que eu ansiava
por fazer, nem mesmo para pagar minhas próprias despesas
normais. Por isso precisei parar.

27 Eu havia dado tudo de mim à casa do tesouro da Verdade,
mas onde estavam os meios para levar adiante a Causa? Nunca
me ocorreu abandonar a Causa, mas naquela época ninguém

1 then wanted Christian Science, or gave it a halfpenny.
2 Though sorely oppressed, I was above begging and
3 knew well the priceless worth of what had been bestowed
4 without money or price. Just then God stretched forth
5 His hand. He it was that bade me do what I did,
6 and it prospered at every step. I wrote "Science and
7 Health with Key to the Scriptures," taught students for
8 a tuition of three hundred dollars each, though I seldom
9 taught without having charity scholars, sometimes a
10 dozen or upward in one class. Afterwards, with touch-
11 ing tenderness, those very students sent me the full
12 tuition money. However, I returned this money with
13 love; but it was again mailed to me in letters begging
14 me to accept it, saying, "Your teachings are worth much
15 more to me than money can be."

16 It was thus that I earned the means with which to start
17 a Christian Science home for the poor worthy student, to
18 establish a Metaphysical College, to plant our first maga-
19 zine, to purchase the site for a church edifice, to give my
20 church *The Christian Science Journal*, and to keep "the
21 wolves in sheep's clothing," preying upon my pearls, from
22 clogging the wheels of Christian Science.

23 When the great Master first sent forth his students, he
24 bade them take no scrip for their journey, saying, "The
25 laborer is worthy of his hire." Next, on the contrary,
26 he bade them take scrip. Can we find a better example
27 for our lives than that of our Master? Why did he send
28 forth his students first without, and then with, provision
29 for their expenses? Doubtless to test the effect of both
30 methods on mankind. That he preferred the latter is
evident, since we have no hint of his changing this direc-
tion; and that his divine wisdom should temper human

1 queria a Ciência Cristã, nem dava por ela um tostão furado. Embora eu estivesse extremamente necessitada, não me sujei-
3 taria a mendigar, e bem sabia o valor incalculável daquilo que havia sido concedido sem dinheiro nem preço. Nesse momento, Deus estendeu a mão. Foi Ele quem me deu
6 a ordem de fazer o que fiz, e a cada passo houve bom êxito. Escrevi “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”, ensinei alunos pela quantia de 300 dólares por pessoa, embora eu
9 raramente ensinasse sem ter alunos admitidos gratuitamente, às vezes uma dúzia ou mais em uma classe. Mais tarde, com ternura comovente, esses mesmos alunos me enviavam
12 a quantia integral da matrícula. Contudo, eu devolvia esse dinheiro com amor; mas ele me era novamente enviado em cartas, rogando que eu o aceitasse, dizendo: “Seus ensinamentos valem para mim muito mais do que o dinheiro”.

Foi assim que obtive os meios para instituir um lar da Ciência Cristã para alunos pobres merecedores, estabelecer uma
18 Faculdade de Metafísica, dar início à nossa primeira revista, comprar o terreno para a construção de uma igreja, doar à minha igreja *The Christian Science Journal*, e evitar que os
21 lobos “disfarçados em ovelhas”, que roubavam minhas pérolas, colocassem entraves nas engrenagens da Ciência Cristã.

Quando o grande Mestre, pela primeira vez, enviou seus
24 alunos a pregar, ordenou-lhes que não levassem alforje para a jornada, dizendo: “Digno é o trabalhador do seu salário”. Mais tarde, porém, ordenou-lhes que levassem alforje. Será
27 que podemos encontrar um exemplo melhor para nossa vida, do que o de nosso Mestre? Por que será que ele primeiro enviou seus alunos sem, e depois com, provisão para as des-
30 pesas? Sem dúvida, foi para testar o efeito de ambos os métodos na humanidade. É evidente que ele preferiu esse último método, pois não temos nenhum indício de que tenha
33 mudado essa ordem; e está claramente exposto nas Escrituras que os negócios humanos deveriam se pautar pela sabedoria

1 affairs, is plainly set forth in the Scriptures. Till Christian
Scientists give all their time to spiritual things, live without
3 eating, and obtain their money from a fish's mouth, they
must earn it in order to help mankind with it. All sys-
tems of religion stand on this basis.

6 The law and the gospel, — Christian, civil, and educa-
tional means, — manufacture, agriculture, tariff, and
revenue subsist on demand and supply, regulated by a
9 government currency, by which each is provided for and
maintained. What, then, can a man do with truth
and without a cent to sustain it? Either his life must
12 be a miracle that frightens people, or his truth not
worth a cent.

THE CHILDREN CONTRIBUTORS

15 *My Beloved Children:* — Tenderly thanking you for
your sweet industry and love on behalf of the room
of the Pastor Emeritus in The First Church of Christ,
18 Scientist, Boston, I say: The purpose of God to you-
ward indicates another field of work which I present to
your thought, work by which you can do much good and
21 which is adapted to your present unfolding capacity. I
request that from this date you disband as a society,
drop the insignia of "Busy Bees," work in your own sev-
24 eral localities, and no longer contribute to The Mother
Church flower fund.

As you grow older, advance in the knowledge of self-
27 support, and see the need of self-culture, it is to be expected
you will feel more than at present that charity begins at
home, and that you will want money for your own uses.
30 Contemplating these important wants, I see that you
should begin now to earn for a purpose even higher, the

1 divina de Jesus. Até que os Cientistas Cristãos dediquem todo
o seu tempo às coisas espirituais, vivam sem necessidade de
3 comer, e obtenham dinheiro da boca de um peixe, terão
de ganhá-lo trabalhando, para com ele ajudar a humanidade.
Todos os sistemas de religião se sustentam nessa base.

6 A lei e o evangelho — os meios cristãos, civis e educacionais
— a manufatura, a agricultura, as tarifas e os rendimentos
subsistem com base na oferta e na procura, regulamentadas pela
9 moeda estabelecida pelo governo, por intermédio da qual cada
um desses meios é suprido e mantido. O que pode, então, um
homem fazer com a verdade, mas sem um centavo para sus-
12 tentá-la? De duas, uma: ou sua vida terá de ser um milagre
que assusta as pessoas, ou sua verdade não valerá um tostão.

ÀS CRIANÇAS QUE CONTRIBUÍRAM

15 *Minhas amadas crianças:* Com relação ao aposento da Pastora
Emérta nA Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston,
agradeço afetosamente pela doçura de vossa atuação e amor,
18 e digo: o propósito de Deus para convosco aponta para outro
campo de ação que eu apresento ao vosso pensamento, trabalho
esse com o qual podeis fazer um grande bem e que se adapta
21 à vossa atual capacidade que está em desenvolvimento. Peço
que, a partir desta data, vosso grupo seja dissolvido, vossa
insígnia de “Abelhinhas Atarefadas” não seja mais usada,
24 e que trabalheis em vossas próprias localidades, não mais
contribuindo para a compra de flores para A Igreja Mãe.

Com o amadurecimento, o aprendizado de como vos sus-
27 tentar e a tomada de consciência da necessidade de cuidar
de vossos estudos, é de se esperar que perceberéis, mais do
que agora, que a caridade começa em casa, e que precisareis
30 de dinheiro para uso pessoal. Prevendo essas importantes
necessidades, penso que a esta altura deveis começar a ganhar,
para um propósito ainda mais elevado, o dinheiro que estais

1 money that you expend for flowers. You will want it for
academics, for your own school education, or, if need be,
3 to help your parents, brothers, or sisters.

Further to encourage your early, generous incentive
for action, and to reward your hitherto unselfish toil, I
6 have deeded in trust to The Mother Church of Christ,
Scientist, in Boston, the sum of four thousand dollars
to be invested in safe municipal bonds for my dear chil-
9 dren contributors to the room of the Pastor Emeritus.
This sum is to remain on interest till it is disbursed in
equal shares to each contributor. This disbursal will
12 take place when the contributors shall have arrived at
legal age, and each contributor will receive his divi-
dend with interest thereon up to date, provided he has
15 complied with my request as above named.

A CORRECTION

In the last *Sentinel* [Oct. 12, 1899] was the following
18 question: "If all matter is unreal, why do we deny the
existence of disease in the material body and not the body
itself?"

21 We deny *first* the existence of disease, because we can
meet this negation more readily than we can negative all
that the material senses affirm. It is written in "Science
24 and Health with Key to the Scriptures": "An improved
belief is one step out of error, and aids in taking the
next step and in understanding the situation in Christian
27 Science" (p. 296).

Thus it is that our great Exemplar, Jesus of Nazareth,
first takes up the subject. He does not require the last
30 step to be taken first. He came to the world not to
destroy the law of being, but to fulfil it in righteousness.

1 gastando em flores. Precisareis dele para pagar a escola, para
vossa própria educação acadêmica ou, se for necessário,
3 para ajudar vossos pais, irmãos ou irmãs.

Com o objetivo de encorajar vossa precoce e generosa dis-
posição para agir, e desejando recompensar vosso trabalho,
6 que até agora foi para o bem de outros, eu doei, em transmissão
fiduciária À Igreja Mãe, A Primeira Igreja de Cristo, Cientista,
em Boston, a quantia de quatro mil dólares que serão inves-
9 tidos em seguros títulos do governo municipal, em favor das
queridas crianças que contribuíram para o aposento da Pastora
Emérita. Essa quantia será investida e renderá juros até que
12 seja distribuída em partes iguais a cada contribuinte. Esse
resgate ocorrerá quando cada contribuinte tiver atingido
a maioridade, e cada um receberá sua parte com juros, desde
15 que tenha atendido ao meu pedido mencionado acima.

CORREÇÃO

O *Sentinel* mais recente [12 de outubro de 1899] contém
18 a seguinte pergunta: “Se toda a matéria é irreal, por
que negamos a existência de doenças no corpo material,
e não negamos o corpo em si?”

21 Negamos *em primeiro lugar* a existência da doença, porque
podemos lidar com essa negação mais facilmente do que conse-
guimos negar tudo o que os sentidos materiais afirmam. Em
24 “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras” está escrito:
“Uma crença melhorada é apenas um passo para fora do
erro, e ajuda a dar o passo seguinte e a compreender a situação
27 na Ciência Cristã” (p. 296).

É assim que nosso grande Modelo, Jesus de Nazaré, começa
a lidar com esse assunto. Jesus não exige que o último passo
30 seja dado em primeiro lugar. Ele veio ao mundo, não para
destruir a lei do existir, mas para cumpri-la com retidão.

1 He restored the diseased body to its normal action,
functions, and organization, and in explanation of his
3 deeds he said, "Suffer it to be so now: for thus it be-
cometh us to fulfil all righteousness." Job said, "In
my flesh shall I see God." Neither the Old nor the New
6 Testament furnishes reasons or examples for the destruc-
tion of the human body, but for its restoration to life
and health as the scientific proof of "God with us."
9 The power and prerogative of Truth are to destroy all
disease and to raise the dead — even the self-same
Lazarus. The *spiritual* body, the incorporeal idea, came
12 with the *ascension*.

Jesus demonstrated the divine Principle of Christian
Science when he presented his *material* body absolved
15 from death and the grave. The introduction of pure
abstractions into Christian Science, without their correl-
atives, leaves the divine Principle of Christian Science
18 unexplained, tends to confuse the mind of the reader, and
ultimates in what Jesus denounced, namely, straining
at gnats and swallowing camels.

21

QUESTION ANSWERED

A fad of belief is the fool of mesmerism. The belief
that an individual can either teach or heal by proxy is a
24 false faith that will end bitterly. My published works are
teachers and healers. My private life is given to a serv-
itude the fruit of which all mankind may share. Such
27 labor is impartial, meted out to one no more than to
another. Therefore an individual should not enter the
Massachusetts Metaphysical College with the expecta-
30 tion of receiving instruction from me, other than that

1 Restaurava a normalidade ao corpo doente — na ação,
nas funções e no organismo — e para explicar o que fazia,
3 disse: “Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém
cumprir toda a justiça”. Jó disse: “Em minha carne verei
a Deus”. Nem no Antigo nem no Novo Testamento encon-
6 tramos razões ou exemplos para a destruição do corpo
humano, mas sim para sua restauração à vida e à saúde,
como prova científica de “Deus conosco”. O poder e
9 a prerrogativa da Verdade consistem em destruir toda
doença e ressuscitar os mortos — até mesmo o próprio
Lázaro. O corpo *espiritual*, a ideia incorpórea, veio com
12 a *ascensão*.

Jesus demonstrou o Princípio divino da Ciência Cristã
quando apresentou seu corpo *material* absolvido da con-
15 denação à morte e ao túmulo. Introduzir na Ciência Cristã
meros conceitos abstratos, sem a prova correspondente,
deixa o Princípio divino da Ciência Cristã sem ser expli-
18 cado, tende a confundir a mente do leitor e resulta no que
Jesus denunciou, a saber, coar mosquitos e engolir
camelos.

21 RESPOSTA A UMA PERGUNTA

Uma crença que está na moda é fantoche do mesme-
rismo. A crença de que uma pessoa possa ensinar ou curar
24 através de intermediários é uma fé errônea que terá um
fim amargo. Minhas obras publicadas ensinam e curam.
Minha vida particular é toda uma servidão cujos frutos
27 beneficiam a humanidade inteira. Esse trabalho é imparcial,
não favorece uns mais do que outros. Portanto, exceto por
receber os ensinamentos contidos em meus livros, ninguém
30 deveria ingressar na Faculdade de Metafísica de Massachusetts
com a expectativa de ser ensinado por mim, a menos que

1 which my books afford, unless I am personally present.
Nor should patients anticipate being helped by me through
3 some favored student. Such practice would be erro-
neous, and such an anticipation on the part of the sick a
hindrance rather than help.

6 My good students have all the honor of their success
in teaching or in healing. I by no means would pluck
their plumes. Human power is most properly used in
9 preventing the occasion for its use; otherwise its use
is abuse.

CHRISTIAN SCIENCE HEALING

12 To say that it is sin to ride to church on an electric
car, would not be more preposterous than to believe
that man's Maker is not equal to the destruction of disease
15 germs. Christ, Truth, the ever-present spiritual idea,
who raises the dead, is equal to the giving of life and health
to man and to the healing, as aforetime, of all manner of
18 diseases. I would not charge Christians with doubting
the Bible record of our great Master's life of healing, since
Christianity must be predicated of what Christ Jesus
21 taught and did; but I do say that Christian Science cannot
annul nor make void the laws of the land, since Christ,
the great demonstrator of Christian Science, said, "Think
24 not that I am come to destroy the law, or the prophets:
I am not come to destroy, but to fulfil."

I have expressed my opinion publicly as to the pre-
27 cautions against the spread of so-called infectious and
contagious diseases in the following words: —

30 "Rather than quarrel over vaccination, I recommend, if
the law demand, that an individual submit to this process,
that he obey the law, and then appeal to the gospel to

1 eu esteja pessoalmente presente. Nem deveriam os pacientes
ter a expectativa de receber ajuda minha por intermédio de
3 algum aluno próximo a mim. Isso seria errôneo, e tal expecta-
tiva por parte do doente seria um obstáculo, em vez de ser
uma ajuda.

6 Meus bons alunos merecem toda a honra pelo êxito que
têm no ensino e na cura. Eu de modo algum diminuiria
seus méritos. O uso mais apropriado do poder humano está
9 em evitar que haja ocasião para utilizá-lo; caso contrário, seu
uso é abuso.

A CURA PELA CIÊNCIA CRISTÃ

12 Dizer que é pecado ir à igreja de bonde elétrico é tão
absurdo quanto acreditar que o Criador do homem não seja
capaz de destruir os germes da doença. O Cristo, a Verdade,
15 a ideia espiritual sempre presente, que ressuscita os mortos,
é capaz de dar vida e saúde ao homem, e de curar, como
outrora, todos os tipos de doenças. Eu não acuso os cris-
18 tãos de duvidar do relato bíblico sobre as curas realizadas
por nosso grande Mestre durante toda a sua vida, pois o
Cristianismo tem de ser fundamentado no que Cristo Jesus
21 ensinou e fez; mas o que digo é que a Ciência Cristã não
pode anular nem invalidar as leis do país, visto que Cristo,
o grande demonstrador da Ciência Cristã, disse: “Não pensem
24 que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para revogar,
vim para cumprir”.

Expressei publicamente, nas seguintes palavras, minha
27 opinião sobre as precauções contra a propagação das cha-
madas doenças infecciosas e contagiosas:

30 “Em vez de discutir sobre a vacinação, eu recomendo, se
a lei exigir, que a pessoa se submeta a esse processo, que
obedeça à lei, e então apele ao evangelho para evitar os maus

1 save him from bad physical results. Whatever changes
come to this century or to any epoch, we may safely
3 submit to the providence of God, to common justice, to
the maintenance of individual rights, and to govern-
mental usages. This statement should be so interpreted
6 as to apply, on the basis of Christian Science, to the
reporting of a contagious case to the proper authorities
when the law so requires. When Jesus was questioned
9 concerning obedience to human law, he replied: ‘Render
to Cæsar the things that are Cæsar’s,’ even while you
render ‘to God the things that are God’s.’”

12 I believe in obeying the laws of the land. I practise and
teach this obedience, since justice is the moral signification
of law. Injustice denotes the absence of law. Each day
15 I pray for the pacification of all national difficulties, for
the brotherhood of man, for the end of idolatry and
infidelity, and for the growth and establishment of
18 Christian religion — Christ’s Christianity. I also have
faith that my prayer availeth, and that He who is
overturning will overturn until He whose right it is shall
21 reign. Each day I pray: “God bless my enemies; make
them Thy friends; give them to know the joy and the
peace of love.”

24 Past, present, or future philosophy or religion, which
departs from the instructions and example of the great
Galilean Prophet, cannot be Christlike. Jesus obeyed
27 human laws and fell a victim to those laws. But nineteen
centuries have greatly improved human nature and
human statutes. That the innocent should suffer for the
30 guilty, seems less divine, and that humanity should share
alike liberty of conscience, seems more divine to-day than
it did yesterday.

1 resultados físicos. Quaisquer que sejam as mudanças que
 3 ocorrerem neste século ou em qualquer época, podemos, com
 segurança, nos submeter aos cuidados de Deus, ao direito
 comum, à proteção dos direitos individuais e às medidas
 6 estabelecidas pelo governo. Deve-se entender que essa
 declaração se aplica, com base na Ciência Cristã, ao dever de
 comunicar às autoridades um caso contagioso, quando a lei
 assim exige. Quando Jesus foi questionado sobre a obediência
 9 à lei humana, respondeu: ‘Dai a César o que é de César’,
 mesmo enquanto dais ‘a Deus o que é de Deus.’”

Eu acredito em obedecer às leis do país. Ponho em prática
 12 e ensino essa obediência, pois a justiça é o significado moral
 da lei. A injustiça indica ausência de lei. Todos os dias eu
 oro pela pacificação de todos os problemas nacionais, pela
 15 fraternidade dos homens, pelo fim da idolatria e da falta de
 religiosidade, e pelo progresso e estabelecimento da religião
 cristã — o Cristianismo do Cristo. Tenho fé, também, em
 18 que minha oração é eficaz, e confio que Aquele que está
 pondo tudo ao revés continuará a pôr tudo ao revés, até que
 reine Aquele de quem é o direito. Todos os dias eu oro
 21 assim: “Deus, abençoa meus inimigos; faz deles Teus amigos;
 dá-lhes a conhecer a alegria e a paz do amor”.

A filosofia ou a religião do passado, do presente ou do
 24 futuro, que se distancie das instruções e do exemplo do grande
 Profeta da Galileia, não pode ser à semelhança do Cristo.
 Jesus obedeceu às leis humanas e foi vítima dessas leis. Mas
 27 19 séculos muito melhoraram a natureza humana e os esta-
 tutos dos homens. Já não parece tão divino que os inocentes
 sofram pelos culpados, e parece mais divino hoje do que
 30 outrora que a humanidade usufrua por igual da liberdade
 de consciência.

1 The earthly price of spirituality in religion and medicine
in a material age is persecution, and the moral distance
3 between Christianity and materialism precludes Jesus’
doctrine, now as then, from finding favor with certain
purely human views. The prophets of old looked for
6 something higher than the systems and practices of their
times. They foresaw the new dispensation of Truth
and the demonstration of God in His more infinite
9 meanings, — the demonstration which was to destroy sin,
disease, and death, establish the definition of omnipotence,
and illustrate the Science of Mind. Earth has not known
12 another so great and good as Christ Jesus. Then can
we find a better moral philosophy, a more complete,
natural, and divine Science of medicine, or a better
15 religion than his?

God is Spirit. Then modes of healing, other than the
spiritual and divine, break the First Commandment of
18 the Decalogue, “Thou shalt have no other gods before
me.” There are no other heaven-appointed means than
the spiritual with which to heal sin and disease. Our
21 Master conformed to this law, and instructed his follow-
ers, saying, “He that believeth on me, the works that I
do shall he do also.” This is enough.

24 All issues of morality, of Christianity, of pleasure, or of
pain must come through a correct or incorrect state
of thought, since matter is not conscious; then, like a
27 watchman forsaking his post, shall we have no faith in
God, in the divine Mind, thus throwing the door wide
open to the intruding disease, forgetting that the divine
30 Mind, Truth and Life, can guard the entrance?

We earnestly ask: Shall we not believe the Scripture,
“The prayer of faith shall save the sick”? In the seven-

1 O preço terreno da espiritualidade na religião e na medi-
 3 cina, em uma era material, é a perseguição; e a distância
 moral entre o Cristianismo e o materialismo impede que
 a doutrina de Jesus, agora como então, receba a aprovação
 de certas perspectivas puramente humanas. Os profetas de
 6 outrora procuravam algo mais elevado do que os sistemas
 e as práticas de sua época. Eles previram a nova dispensação
 da Verdade e a demonstração de Deus em Seus significados
 9 mais infinitos — a demonstração que haveria de destruir
 o pecado, a doença e a morte, estabelecer a definição de
 onipotência e ser um exemplo da Ciência da Mente. A terra
 12 não conheceu ninguém mais que fosse tão grandioso e bom
 como Cristo Jesus. Então, será que poderíamos encontrar
 uma filosofia moral melhor, uma Ciência da medicina que
 15 seja mais divina, mais completa, mais natural, e encontrar
 uma religião melhor que a dele?

Deus é o Espírito. Então, as modalidades de cura, que não
 18 sejam espirituais e divinas, violam o Primeiro Mandamento do
 Decálogo: “Não terás outros deuses diante de mim”. Não há
 outros meios designados pelo céu, a não ser os espirituais, pelos
 21 quais curar o pecado e a doença. Nosso Mestre acatou essa lei
 e instruiu seus seguidores, dizendo: “Aquele que crê em mim
 fará também as obras que eu faço”. Isso é suficiente.

24 Tudo o que se relaciona com moralidade, Cristianismo, prazer
 ou dor tem de vir por meio de um estado correto ou incorreto
 de pensamento, visto que a matéria não é consciente; será que
 27 nós, então, como um guarda que abandona seu posto, não temos
 fé em Deus, na Mente divina, e dessa forma abrimos a porta
 inteiramente para a doença intrusa, esquecendo que a Mente
 30 divina, a Verdade e a Vida, pode proibir-lhe a entrada?

Do fundo do coração, perguntamos: Não deveríamos nós
 crer no texto bíblico: “A oração da fé salvará o enfermo”? No

1 tenth chapter of the Gospel according to St. Matthew,
we read that even the disciples of Jesus once failed mentally
3 to cure by their faith and understanding a violent case of
lunacy. And because of this Jesus rebuked them, saying:
“O faithless and perverse generation, how long shall I be
6 with you? how long shall I suffer you? bring him hither to
me.” When his disciples asked him why they could not
heal that case, Jesus, the master Metaphysician, answered,
9 “Because of your unbelief” (lack of *faith*); and then
continued: “If ye have faith as a grain of mustard
seed, ye shall say unto this mountain, Remove hence
12 to yonder place; and it shall remove.” Also he added:
“This kind goeth not out but by prayer and fasting”
(refraining from admitting the claims of the senses).
15 Even in those dark days Jesus was not arrested and
executed (for “insanity”) because of his faith and
his great demands on the faith of his followers, but
18 he was arrested because, as was said, “he stirreth
up the people.” Be patient, O Christian Scientist!
It is well that thou canst unloose the sandals of thy
21 Master’s feet.

The Constitution of the United States does not provide
that *materia medica* shall make laws to regulate man’s
24 religion; rather does it imply that religion shall permeate
our laws. Mankind will be God-governed in proportion
as God’s government becomes apparent, the Golden Rule
27 utilized, and the rights of man and the liberty of conscience
held sacred. Meanwhile, they who name the name of
Christian Science will assist in the holding of crime in
30 check, will aid the ejection of error, will maintain law
and order, and will cheerfully await the end — justice and
judgment.

1 capítulo 17 do Evangelho de São Mateus, lemos que mesmo
 os discípulos de Jesus certa vez não conseguiram curar
 3 mentalmente, com a fé e compreensão que tinham, o caso
 extremo do menino lunático. E por isso Jesus os repreendeu,
 dizendo: “Ó geração incrédula e perversa! Até quando
 6 estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui
 o menino”. Quando os discípulos lhe perguntaram por que
 não haviam conseguido curar aquele caso, Jesus, o Metafísico
 9 por excelência, respondeu: “Por causa da pequenez da vossa
 fé” (falta de fé); e então continuou: “Se tiverdes fé como
 um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para
 12 acolá, e ele passará”. Também acrescentou: “Esta casta não
 se expele senão por meio de oração e jejum” (o abster-se
 de aceitar as alegações dos sentidos). Mesmo naqueles dias
 15 sombrios, Jesus não foi preso e executado (com a alegação
 de “insanidade”) devido à sua fé e pelo muito que exigia
 da fé que tinham seus seguidores, mas foi preso porque,
 18 como diziam: “ele alvoroça o povo”. Sê paciente, ó Cientista
 Cristão! É suficiente poderes desatar as sandálias de vosso
 Mestre.

21 A Constituição dos Estados Unidos não estabelece que
 a medicina material promulgue leis para regulamentar a
 religião dos homens; ao contrário, implica que a religião
 24 deve permear nossas leis. A humanidade será governada
 por Deus na proporção em que o governo de Deus se tornar
 evidente, a Regra Áurea for utilizada, e os direitos do
 27 homem e a liberdade de consciência forem considerados
 sagrados. Enquanto isso, aqueles que professam o nome
 da Ciência Cristã auxiliarão a pôr freio ao crime, ajudarão
 30 a expulsar o erro, manterão a lei e a ordem, e aguardarão com
 alegria o resultado: justiça e juízo.

1 REGRAS DE CONDUTA

3 Desejo notificar o público de que nenhum visitante será rece-
 bido em Pleasant View, sem hora previamente marcada por
 carta. Informo também que não dou ouvidos a reclamações,
 não leio cartas, nem dito respostas às cartas sobre os pro-
 6 blemas das igrejas, a não ser os da Igreja Mãe, A Primeira
 Igreja de Cristo, Cientista, nem qualquer tipo de desentendi-
 mento pessoal. As cartas enviadas pelos doentes não são lidas
 9 por mim nem por meus secretários. Estas deveriam ser
 enviadas aos praticistas da Ciência Cristã que se anunciam no
The Christian Science Journal.

12 Não respondo às cartas e mensagens contendo perguntas
 sobre assuntos seculares, vindas de pessoas que não conheço
 e das quais não tenho nenhuma informação. Primeiro, porque
 15 não tenho tempo para perder com elas; segundo, porque não
 me considero capaz de instruir ninguém a respeito daquilo
 de que nada sei. Todas essas perguntas são induzidas por
 18 motivos errôneos ou por “sugestões malignas”, e não me ocupo
 com nenhum dos dois casos.

Todas as perguntas, vindas direta ou indiretamente de um
 21 membro da Igreja Mãe, A Primeira Igreja de Cristo, Cientista,
 as quais se relacionem de alguma maneira com a obediência
 ou desobediência a um dos Regulamentos da Igreja, deveriam
 24 ser dirigidas à Diretoria da Ciência Cristã e não à Pastora
 Emérita.

MEIA PALAVRA PARA O BOM ENTENDEDOR

27 A hora é iminente. Sobre ela repousam fardos que o tempo
 há de remover. O Amor divino e a sabedoria divina estão
 dizendo agora mesmo: “*Aquietai-vos* e sabeis que eu sou Deus”.
 30 Será que todos os Cientistas Cristãos veem ou entendem

1 tian Scientists see or understand the importance of that
demand at the moment, when human wisdom is inade-
3 quate to meet the exigencies of the hour and when they
should wait on the logic of events?

I respectfully call your attention to this demand, know-
6 ing a little, as I ought, the human need, the divine com-
mand, the blessing which follows obedience and the bane
which follows disobedience. Hurried conclusions as to
9 the public thought are not apt to be correctly drawn. The
public sentiment is helpful or dangerous only in proportion
to its right or its wrong concept, and the forward footsteps
12 it impels or the prejudice it instils. This prejudice the
future must disclose and dispel. Avoid for the immediate
present public debating clubs. Also be sure that you are
15 not caught in some author's net, or made blind to his
loss of the Golden Rule, of which Christian Science is the
predicate and postulate, when he borrows the thoughts,
18 words, and classification of one author without quotation-
marks, at the same time giving full credit to another more
fashionable but less correct.

21 My books state Christian Science correctly. They may
not be as taking to those ignorant of this Science as
books less correct and therefore less profound. But it is
24 not safe to accept the latter as standards. We would not
deny their authors a hearing, since the Scripture declares,
"He that is not against us is on our part." And we should
27 also speak in loving terms of their efforts, but we cannot
afford to recommend any literature as wholly Christian
Science which is not absolutely genuine.

30 Beloved students, just now let us adopt the classic
saying, "They also serve who only stand and wait."
Our Cause is growing apace under the present persecution

1 a importância desse imperativo neste instante, em que a
 3 sabedoria humana é inadequada para atender às exigências
 do momento, e em que eles deveriam esperar a lógica dos
 acontecimentos?

Respeitosamente chamo vossa atenção para esse imperativo,
 6 conhecendo um pouco, como é meu dever conhecer, a neces-
 sidade humana, o mandamento divino, a bênção que resulta
 da obediência e o mal decorrente da desobediência. As con-
 9 clusões precipitadas, quanto ao pensamento do público, tendem
 a não ser corretas. O sentimento do público é útil ou perigoso,
 apenas na proporção em que o conceito que o alimenta seja
 12 certo ou errado, e na proporção em que promova passos de
 progresso ou infunda o preconceito. O futuro terá de trazer
 à luz e eliminar esse preconceito. Neste presente momento,
 15 evitai os grupos de debate público. Além disso, assegurai-vos
 de não cair na armadilha de algum autor, ou na de não per-
 ceber que ele perdeu de vista a Regra Áurea, da qual a Ciência
 18 Cristã é o predicado e postulado, no caso desse autor tomar
 emprestados os pensamentos, as palavras e a classificação de
 outro autor, sem usar aspas, enquanto dá todo o crédito a um
 21 terceiro autor mais na moda, porém menos correto.

Meus livros declaram a Ciência Cristã corretamente.
 Para os que nada sabem dessa Ciência, meus livros podem
 24 não ser tão atraentes quanto os menos corretos e, portanto,
 menos profundos. Mas é perigoso aceitar estes últimos como
 padrão. Não negaríamos a seus autores a oportunidade de
 27 serem lidos, visto que as Escrituras declaram: “Quem não é
 contra nós é por nós”. E também deveríamos falar com amor
 de seus esforços, mas não podemos recomendar qualquer
 30 material de leitura como se fosse a verdadeira Ciência Cristã,
 a menos que seja absolutamente legítima.

Amados alunos, adotemos neste momento o ditado clássico:
 33 “Aqueles que simplesmente se aquietam, e esperam, também
 estão ativos”. Nossa Causa está crescendo rapidamente sob

1 thereof. This is a crucial hour, in which the coward and
the hypocrite come to the surface to pass off, while the
3 loyal at heart and the worker in the spirit of Truth are
rising to the zenith of success, — the “Well done, good
and faithful,” spoken by our Master.

6 CAPITALIZATION

A correct use of capital letters in composition caps the
climax of the old “new tongue.” Christian Science is not
9 understood by the writer or the reader who does not com-
prehend where capital letters should be used in writing
about Christian Science.

12 In divine Science all belongs to God, for God is All;
hence the propriety of giving unto His holy name
due deference, — the capitalization which distinguishes
15 it from all other names, thus obeying the leading of our
Lord’s Prayer.

The coming of Christ’s kingdom on earth begins in the
18 minds of men by honoring God and sacredly holding His
name apart from the names of that which He creates.
Mankind almost universally gives to the divine Spirit
21 the name God. Christian Science names God as divine
Principle, Love, the infinite Person. In this, as in all
that is right, Christian Scientists are expected to stick
24 to their text, and by no illogical conclusion, either in
speaking or in writing, to forget their prayer, “Hallowed
be Thy name.”

27 In their textbook it is clearly stated that God is divine
Principle and that His synonyms are Love, Truth, Life,
Spirit, Mind, Soul, which combine as *one*. The divine
30 Principle includes them all. The word Principle, when
referring to God, should not be written or used as a

1 a atual perseguição. Esta é uma hora crucial, em que o covarde
e o hipócrita vêm à tona para logo desaparecerem, enquanto
3 que os leais de coração e os que trabalham no espírito da
Verdade estão se elevando ao zênite do bom êxito — o “muito
bem, servo bom e fiel”, dito por nosso Mestre.

6 O USO DE MAIÚSCULAS

O uso correto de letras maiúsculas na escrita é o ápice da
antiga “nova língua”. A Ciência Cristã não é compreendida
9 pelo escritor ou leitor que não entende onde se devem usar
letras maiúsculas, ao escrever sobre a Ciência Cristã.

Na Ciência divina, tudo pertence a Deus, pois Deus é
12 Tudo; daí a exatidão de dar ao Seu santo nome a devida
deferência — o uso de maiúsculas que o distingue de todos
os outros nomes, obedecendo assim à ordem dada na Oração
15 do Senhor.

A vinda do reino do Cristo na terra começa na mente dos
homens, quando estes honram a Deus e mantêm, de maneira
18 sagrada, o nome dEle em separado dos nomes daquilo que
Ele cria. A humanidade quase universalmente dá ao Espírito
divino o nome Deus. A Ciência Cristã dá a Deus o nome
21 de Princípio divino, o Amor, a Pessoa infinita. Nisso, como
em tudo o que é certo, espera-se que os Cientistas Cristãos
sejam fiéis a seu livro-texto; espera-se que nenhuma conclusão
24 ilógica, seja falada ou escrita, os faça esquecer de sua oração:
“Santificado seja o Teu nome”.

No livro-texto dos Cientistas Cristãos, afirma-se clara-
27 mente que Deus é o Princípio divino, e que os sinônimos
de Deus são o Amor, a Verdade, a Vida, o Espírito, a Mente,
a Alma, e estes são *um só*. O Princípio divino inclui todos
30 eles. A palavra Princípio, quando se refere a Deus, não
deveria ser escrita ou usada como substantivo comum ou no

1 common noun or in the plural number. To avoid using
this word incorrectly, use it only where you can substi-
3 tute the word God and make sense. This rule strictly
observed will preserve an intelligent usage of the word
and convey its meaning in Christian Science.

6 What are termed in common speech the principle of har-
monious vibration, the principle of conservation of num-
ber in geometry, the principle of the inclined plane in
9 mechanics, *etc.*, are but an effect of one universal cause, —
an emanation of the one divine intelligent Principle that
holds the earth in its orbit by evolved spiritual power,
12 that commands the waves and the winds, that marks the
sparrow's fall, and that governs all from the infinitesimal
to the infinite, — namely, God. Withdraw God, divine
15 Principle, from man and the universe, and man and the
universe would no longer exist. But annihilate matter,
and man and the universe would remain the forever fact,
18 the spiritual "substance of things hoped for;" and the
evidence of the immortality of man and the cosmos is
sustained by the intelligent divine Principle, Love.

21 Beloved students, in this you learn to hallow His name,
even as you value His all-power, all-presence, all-Science,
and depend on Him for your existence.

24 WHEREFORE?

Our faithful laborers in the field of Science have
been told by the alert editor-in-chief of the *Christian*
27 *Science Sentinel* and *Journal* that "Mrs. Eddy advises,
until the public thought becomes better acquainted with
Christian Science, that Christian Scientists decline to
30 doctor infectious or contagious diseases."

1 plural. Para evitar o uso incorreto desse termo, usai-o apenas
onde puderdes substituí-lo pela palavra Deus, mantendo o sen-
3 tido. A observação estrita dessa regra preservará o uso inteligente
do termo e transmitirá seu significado na Ciência Cristã.

Aquilo que na linguagem comum se denomina o princípio
6 da vibração harmoniosa, o princípio da conservação do número
na geometria, o princípio do plano inclinado na mecânica etc.,
é apenas o efeito de uma causa única e universal — uma
9 emanção do Princípio inteligente, uno e divino, que mantém
a terra em sua órbita pelo poder espiritual em expansão,
comanda as ondas e os ventos, atenta para a queda do pardal
12 e governa tudo, desde o infinitésimo até o infinito, ou seja,
Deus. Se retirássemos a Deus, o Princípio divino, separando-o
do homem e do universo, então o homem e o universo
15 já não existiriam. Se, porém, a matéria fosse aniquilada,
o homem e o universo permaneceriam como o fato perpétuo,
a substância espiritual das “coisas que se esperam”; e a evi-
18 dência da imortalidade do homem e do cosmos é sustentada
pelo Princípio divino inteligente, o Amor.

Amados alunos, com isso aprendeis a santificar o nome
21 de Deus, ao mesmo tempo em que valorizais o todo-poder,
a toda-presença, a toda-Ciência de Deus, e dependeis dEle
para vossa existência.

24 POR QUE RAZÃO?

Nossos fiéis obreiros no campo da Ciência foram infor-
mados pelo atento redator-chefe do *Christian Science Sentinel*
27 e do *Journal*: “a Sra. Eddy aconselha que os Cientistas Cristãos
não aceitem casos de doenças infecciosas ou contagiosas,
até que o pensamento do público se familiarize melhor com
30 a Ciência Cristã”.

1 The great Master said, “For which of those works do
ye stone me?” He said this to satisfy himself regarding
3 that which he spake as God’s representative — as one who
never weakened in his own personal sense of righteousness
because of another’s wickedness or because of the minify-
6 ing of his own goodness by another. Charity is quite as
rare as wisdom, but when charity does appear, it is known
by its patience and endurance.

9 When, under the protection of State or United States
laws, good citizens are arrested for manslaughter because
one out of three of their patients, having the same disease
12 and in the same family, dies while the others recover, we
naturally turn to divine justice for support and wait on
God. Christian Scientists should be influenced by their
15 own judgment in taking a case of malignant disease.
They should consider well their ability to cope with the
claim, and they should not overlook the fact that there
18 are those lying in wait to catch them in their sayings;
neither should they forget that in their practice, whether
successful or not, *they are not specially protected by law.*
21 The above quotation by the editor-in-chief stands for this:
Inherent justice, constitutional individual rights, self-
preservation, and the gospel injunction, “Neither cast
24 ye your pearls before swine, lest they trample them under
their feet, and turn again and rend you.”

And it stands side by side with Christ’s command,
27 “Whosoever shall smite thee on thy right cheek, turn to
him the other also.” I abide by this rule and triumph by
it. The sinner may sneer at this beatitude, for “the fool
30 hath said in his heart, There is no God.” Statistics show
that Christian Science cures a larger per cent of malignant
diseases than does *materia medica.*

1 O grande Mestre perguntou: “Por qual [dessas obras] me
apedrejais?” Disse isso para defender suas palavras como
3 representante de Deus — como alguém cuja consciência
da própria retidão nunca fraquejou devido à maldade de
outro ou pelo fato de outra pessoa minimizar o bem que
6 ele fazia. A misericórdia é tão rara quanto a sabedoria, mas
quando a misericórdia de fato aparece, é reconhecida por sua
paciência e longanimidade.

9 Quando, sob a jurisdição de leis estaduais ou federais,
cidadãos idôneos são presos por homicídio culposo porque
morre um entre três de seus pacientes, com a mesma doença
12 e na mesma família, ao passo que os outros dois se recupera-
ram, nós naturalmente recorreremos à justiça divina em busca
de apoio e esperamos em Deus. Os Cientistas Cristãos
15 deveriam ser guiados por seu próprio discernimento, quanto
a aceitar ou não um caso de doença maligna. Deveriam
avaliar muito bem sua capacidade para lidar com essa ale-
18 gação de doença e não ignorar o fato de que existem aqueles
que estão à espreita, para usar contra eles tudo o que disserem;
tampouco deveriam esquecer que, em sua prática, seja ela
21 bem-sucedida ou não, *eles não estão especificamente protegi-*
dos pela lei. A citação acima, do redator-chefe, sustenta os
seguintes pontos: a justiça imanente, os direitos individuais
24 constitucionais, a autopreservação, e a injunção do evangelho
— “Nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que
não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem”.

27 E essa citação do redator-chefe sustenta também o que
Cristo ordena: “A qualquer que te ferir na face direita,
volta-lhe também a outra”. Eu sigo essa regra e com ela
30 triunfo. O pecador talvez zombe dessa bem-aventurança,
pois “diz o insensato em seu coração: Não há Deus”. As
estatísticas mostram que a Ciência Cristã cura uma porcen-
33 tagem maior de doenças malignas, do que a medicina
material.

1 I call disease by its name and have cured it thus; so
there is nothing new on this score. My book Science and
3 Health names disease, and thousands are healed by
learning that so-called disease is a sensation of mind, not
of matter. Evil minds signally blunder in divine meta-
6 physics; hence I am always saying the unexpected to
them. The evil mind calls it “skulking,” when to me it
is wisdom to “overcome evil with good.” I fail to know
9 how one can be a Christian and yet depart from Christ’s
teachings.

SIGNIFICANT QUESTIONS

12 Who shall be greatest? Referring to John the Baptist,
of whom he said none greater had been born of women,
our Master declared: “He that is least in the kingdom of
15 heaven is greater than he.” That is, he that hath the
kingdom of heaven, the reign of holiness, in the least in his
heart, shall be greatest.

18 Who shall inherit the earth? The meek, who sit at the
feet of Truth, bathing the human understanding with
tears of repentance and washing it clean from the taints of
21 self-righteousness, hypocrisy, envy, — they shall inherit
the earth, for “wisdom is justified of her children.”

“Who shall dwell in Thy holy hill? He that walketh
24 uprightly, and worketh righteousness, and speaketh the
truth in his heart.”

Who shall be called to Pleasant View? He who strives,
27 and attains; who has the divine presumption to say: “For
I know whom I have believed, and am persuaded that
he is able to keep that which I have committed unto him
30 against that day” (St. Paul). It goes without saying that
such a one was never called to Pleasant View for penance

1 Eu chamo a doença pelo nome, e dessa maneira a tenho
 curado; então, não há nada de novo quanto a essa questão. Meu
 3 livro Ciência e Saúde chama as doenças pelo nome, e milhares
 são curados ao ficar sabendo que aquilo que denominamos
 doença é uma sensação da mente, não da matéria. As mentes
 6 maldosas perdem completamente o rumo na metafísica divina;
 portanto, o que digo a elas é sempre inesperado. A mente
 maldosa chama isso de “escapatória”, ao passo que, para mim,
 9 “vencer o mal com o bem” é sabedoria. Não consigo entender
 de que maneira alguém pode ser cristão sem seguir os ensina-
 mentos de Cristo.

12 QUESTÕES IMPORTANTES

Quem será o maior? O Mestre disse que, entre os nascidos
 de mulher, não aparecera ninguém maior do que João Batista,
 15 e declarou: “O menor no reino dos céus é maior do que ele”.
 Ou seja, aquele que, mesmo em grau mínimo, tem no coração
 o reino dos céus, o reinado da santidade, será o maior.

18 Quem herdará a terra? Os mansos, que se assentam aos
 pés da Verdade, regando o entendimento humano com lágrimas
 de arrependimento e eliminando as impurezas da hipocrisia,
 21 da inveja e da presunção de uma retidão pessoal — são eles
 os que herdarão a terra, pois “a sabedoria é justificada por
 todos os seus filhos”.

24 “Quem há de morar no Teu santo monte? O que vive com
 integridade, e pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade.”

Quem será chamado a Pleasant View? Aquele que se
 27 esforça e consegue resultados; que tem a certeza divina
 de dizer: “Porque sei em quem tenho crido e estou certo de
 que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele
 30 dia” (S. Paulo). Não é preciso dizer que uma pessoa como
 essa nunca foi chamada a Pleasant View para fazer penitência

1 or for reformation; and I call none but genuine Christian
Scientists, unless I mistake their calling. No mesmerist
3 nor disloyal Christian Scientist is fit to come hither. I
have no use for such, and there cannot be found at Pleasant
View one of *this sort*. “For all that do these things are
6 an abomination unto the Lord: and because of these
abominations the Lord thy God doth drive them out from
before thee.” (Deuteronomy 18 : 12.)

9 It is true that loyal Christian Scientists, called to the
home of the Discoverer and Founder of Christian Science,
can acquire in one year the Science that otherwise might
12 cost them a half century. But this should not be the
incentive for going thither. Better far that Christian
Scientists go to help their helper, and thus lose all selfish-
15 ness, as she has lost it, and thereby help themselves and
the whole world, as she has done, according to this saying
of Christ Jesus: “And whosoever doth not bear his cross,
18 and come after me, cannot be my disciple.”

MENTAL DIGESTION

21 Will those beloved students, whose growth is taking in
the Ten Commandments and scaling the steep ascent of
Christ’s Sermon on the Mount, accept profound thanks for
their swift messages of rejoicing over the twentieth cen-
24 tury Church Manual? Heaps upon heaps of praise con-
front me, and for what? That which I said in my heart
would never be needed, — namely, laws of limitation for a
27 Christian Scientist. Thy ways are not as ours. Thou
knowest best what we need most, — hence my disap-
pointed hope and grateful joy. The redeemed should be
30 happier than the elect. Truth is strong with destiny;
it takes life profoundly; it measures the infinite against

- 1 ou para ser reformada; e eu só chamo Cientistas Cristãos
 genuínos, a menos que me engane quanto à sua vocação. Nin-
 3 guém que pratica o mesmerismo e nenhum Cientista Cristão
 desleal está à altura de vir para cá. Essas pessoas não estão
 em condições de me ajudar, e em Pleasant View não se encontra
 6 ninguém *desse tipo*. “Pois todo aquele que faz tal coisa é
 abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu
 Deus, os lança de diante de ti” (Deuteronomio 18:12).
- 9 É verdade que os Cientistas Cristãos fiéis, chamados à casa
 da Descobridora e Fundadora da Ciência Cristã, podem adquirir
 em um ano o conhecimento da Ciência que, de outra forma,
 12 poderia levar-lhes meio século. Mas não deveria ser esse
 o motivo para virem aqui. Muito melhor é os Cientistas Cristãos
 virem ajudar aquela que os está ajudando, e assim perderem
 15 todo o apego ao ego, como ela perdeu, e dessa maneira ajuda-
 rem a si mesmos e ao mundo inteiro, como ela ajuda, de acordo
 com estas palavras de Cristo Jesus: “E qualquer que não tomar
 18 a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo”.

A DIGESTÃO MENTAL

- Será que aqueles amados alunos, cujo crescimento está
 21 assimilando os Dez Mandamentos e escalando a íngreme
 subida do Sermão do Monte proferido por Cristo, aceita-
 rão eles meus profundos agradecimentos por suas
 24 imediatas mensagens de regozijo quanto ao Manual da
 Igreja escrito para o século XX? Deparo-me com uma
 avalanche de elogios, e por quê? Por aquilo que eu dissera,
 27 em meu coração, que nunca seria necessário — a saber,
 leis de limitação para o Cientista Cristão. Teus caminhos
 não são como os nossos. Tu sabes melhor o que mais
 30 precisamos — daí resulta minha frustrada esperança e
 minha grata alegria. Os remidos deveriam ser mais felizes
 do que os eleitos. A Verdade é a força do destino; encara
 33 a vida com profundidade; mede o infinito em oposição

1 the finite. Notwithstanding the sacrilegious moth of time,
eternity awaits our Church Manual, which will maintain
3 its rank as in the past, amid ministries aggressive and
active, and will stand when those have passed to rest.

Scientific pathology illustrates the digestion of spiritual
6 nutriment as both sweet and bitter, — sweet in expectancy
and bitter in experience or during the senses' assimilation
thereof, and digested only when Soul silences the dyspepsia
9 of sense. This church is impartial. Its rules apply not
to one member only, but to one and all equally. Of this
I am sure, that each Rule and By-law in this Manual will
12 increase the spirituality of him who obeys it, invigorate his
capacity to heal the sick, to comfort such as mourn, and
to awaken the sinner.

15 TEACHING IN THE SUNDAY SCHOOL

 TO THE SUPERINTENDENT AND TEACHERS OF THE
 MOTHER CHURCH SUNDAY SCHOOL

18 *Beloved Students:* — I read with pleasure your approval
of the amendments to Article XIX, Sections 5 and 6,¹
in our Church Manual. Be assured that fitness and
21 fidelity such as thine in the officials of my church give
my solitude sweet surcease. It is a joy to know that
they who are faithful over foundational trusts, such as
24 the Christian education of the dear children, will reap
the reward of rightness, rise in the scale of being, and
realize at last their Master's promise, "And they shall be
27 all taught of God."

 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
 November 14, 1904

1 ao finito. Apesar da traça sacrílega que é o tempo, a eternidade
2 aguarda nosso Manual da Igreja, o qual manterá sua posição,
3 como no passado, em meio a ministérios agressivos e ativos,
4 e permanecerá quando esses não mais existirem.

5 A patologia científica explica que a digestão do alimento
6 espiritual é ao mesmo tempo doce e amarga — doce na expecta-
7 tativa e amarga na experiência, ou seja, enquanto o alimento
8 espiritual está sendo assimilado pelos sentidos, e é digerido apenas
9 quando a Alma faz calar a dispepsia dos sentidos. Esta igreja
10 é imparcial. Suas regras não se aplicam apenas a um membro,
11 mas a todos por igual. De uma coisa estou certa, de que cada
12 Regra e Artigo deste Manual aumenta a espiritualidade de quem
13 lhe obedece, revigora sua capacidade de curar os doentes, con-
14 fortar os que choram e despertar o pecador.

15 O ENSINO NA ESCOLA DOMINICAL

16 PARA O SUPERINTENDENTE E OS PROFESSORES 17 DA ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA MÃE

18 *Amados alunos:* Li com prazer vossa aprovação das emendas
19 ao Capítulo XIX, Artigos 5º e 6º,¹ de nosso Manual da Igreja.
20 Eu vos asseguro que, encontrar, nos encarregados de minha
21 igreja, aptidão e fidelidade como a vossa proporciona doce
22 alívio à minha solidão. É uma alegria saber que aqueles
23 que são fiéis quanto aos encargos fundamentais, tais como
24 a educação cristã das queridas crianças, colherão a recompensa
25 por fazer o que é certo, se elevarão na escala do existir,
26 e por fim cumprirão a promessa de seu Mestre: “E serão
27 todos ensinados por Deus”.

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
14 de novembro de 1904

1 CHARITY AND INVALIDS

Mrs. Eddy endeavors to bestow her charities for such
3 purposes only as God indicates. Giving merely in compliance with solicitations or petitions from strangers, incurs the liability of working in wrong directions. As
6 a rule, she has suffered most from those whom she has labored much to benefit — also from the undeserving poor to whom she has given large sums of money, worse
9 than wasted. She has, therefore, finally resolved to spend no more time or money in such uncertain, unfortunate investments. She has qualified students for
12 healing the sick, and has ceased practice herself in order to help God's work in other of its highest and infinite meanings, as God, not man, directs. Hence, letters from
15 invalids demanding her help do not reach her. They are committed to the waste-basket by her secretaries.

“Charity suffereth long and is kind,” but wisdom must
18 govern charity, else love's labor is lost and giving is unkind. As it is, Mrs. Eddy is constantly receiving more important demands on her time and attention than one
21 woman is sufficient to supply. It would therefore be as unwise for her to undertake new tasks, as for a landlord who has not an empty apartment in his house, to receive
24 more tenants.

LESSONS IN THE SUNDAY SCHOOL

27 TO THE OFFICERS OF THE SUNDAY SCHOOL OF SECOND CHURCH
OF CHRIST, SCIENTIST, NEW YORK

Beloved Brethren: — You will accept my thanks for your interesting report regarding the By-law, “Subject for
30 Lessons” (Article XX, Section 3 of Church Manual).

1 A CARIDADE E OS DOENTES

3 A Sra. Eddy se esforça por fazer doações apenas em prol
dos objetivos indicados por Deus. Dar, apenas em resposta
às solicitações ou aos pedidos de estranhos, incorre em estar
sujeito a trabalhar em direções erradas. Via de regra, aqueles
6 em benefício dos quais ela trabalhou muito, causaram-lhe maior
sofrimento — sofreu também devido aos pobres que não
mereciam ajuda, a quem deu grandes somas de dinheiro, mais
9 do que desperdiçadas. Por isso, finalmente decidiu não
mais gastar tempo ou dinheiro em investimentos tão incertos
e infelizes. Preparou alunos para curar os doentes, e ela mesma
12 deixou de aceitar casos, para ajudar em outros dos objetivos
elevados e infinitos da obra de Deus, de acordo com o que
Deus, e não o homem, ordena. Portanto, as cartas de doentes
15 que exigem sua ajuda não chegam a ela. São depositadas na
cesta de lixo por seus secretários.

“O amor é paciente, é benigno”, mas a sabedoria tem de
18 governar a caridade, do contrário, o trabalho do amor se perde,
e o ato de dar deixa de ser benigno. O que acontece no
momento é que a Sra. Eddy constantemente recebe apelos
21 importantes que exigem mais de seu tempo e atenção do que
uma única pessoa é capaz de satisfazer. Portanto, assumir
novas tarefas seria para ela tão insensato quanto um proprie-
24 tário aceitar novos inquilinos, sem ter um apartamento
desocupado.

AULAS NA ESCOLA DOMINICAL

27 AOS ENCARREGADOS DA ESCOLA DOMINICAL DE SEGUNDA IGREJA
DE CRISTO, CIENTISTA, NOVA YORK

Amados irmãos: Aceitai meus agradecimentos por vosso
30 interessante relatório sobre o Regulamento “Tema das
aulas” (Capítulo XX, Artigo 3º do Manual da Igreja).

1 It rejoices me that you are recognizing the proper course,
unfurling your banner to the breeze of God, and sailing
3 over rough seas with the helm in His hands. Steering
thus, the waiting waves will weave for you their winning
webs of life in looms of love that line the sacred shores.
6 The right way wins the right of way, even the way of
Truth and Love whereby all our debts are paid, mankind
blessed, and God glorified.

9 WATCHING *versus* WATCHING OUT

COMMENT ON AN EDITORIAL WHICH APPEARED IN THE CHRISTIAN
SCIENCE SENTINEL, SEPTEMBER 23, 1905

12 Our Lord and Master left to us the following sayings as
living lights in our darkness: "What I say unto you I say
unto all, Watch" (Mark 13 : 37); and, "If the goodman
15 of the house had known what hour the thief would come,
he would have watched, and not have suffered his house
to be broken through." (Luke 12 : 39.)

18 Here we ask: Are Christ's teachings the true authority
for Christian Science? They are. Does the textbook of
Christian Science, "Science and Health with Key to the
21 Scriptures," read on page 252, "A knowledge of error
and of its operations must precede that understanding
of Truth which destroys error, until the entire mortal,
24 material error finally disappears, and the eternal verity,
man created by and of Spirit, is understood and recog-
nized as the true likeness of his Maker"? It does. If
27 so-called watching produces fear or exhaustion and no
good results, does that watch accord with Jesus' saying?
It does not. Can watching as Christ demands harm
30 you? It cannot. Then should not "watching out"
mean, watching against a negative watch, *alias*, no

1 Alegro-me de que estejais reconhecendo o caminho correto,
desfraldando vossa bandeira às brisas divinas, navegando sobre
3 mares bravios com o leme nas mãos de Deus. Pilotando
o barco dessa forma, constatareis que os vagalhões à vossa
espera tecerão, em teares de amor, vitoriosas filigranas da vida,
6 rendilhando as praias sagradas. O caminho correto conquista
o direito de passagem, o caminho próprio da Verdade e do
Amor, o qual salda todas as nossas dívidas, abençoa a huma-
9 nidade, e dá glória a Deus.

VIGIAR *versus* ESTAR EM GUARDA

12 COMENTÁRIO SOBRE UM EDITORIAL PUBLICADO NO CHRISTIAN
SCIENCE SENTINEL DE 23 DE SETEMBRO DE 1905

15 Nosso Senhor e Mestre nos deixou as seguintes palavras,
como luzes vivificantes em meio à nossa escuridão: “O que,
porém, vos digo, digo a todos: Vigiai!” (Marcos 13:37); e, “Se
o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão,
vigiaría e não deixaria arrombar a sua casa” (Lucas 12:39).

18 Aqui perguntamos: são os ensinamentos de Cristo a ver-
dadeira autoridade para a Ciência Cristã? Sim, eles são.
Perguntamos: diz o livro-texto da Ciência Cristã, “Ciência
21 e Saúde com a Chave das Escrituras”, à página 252: “Um
conhecimento do erro e de suas atividades tem de preceder
aquela compreensão da Verdade que destrói o erro, até que
24 o erro mortal, material, finalmente desaparece por inteiro,
e a realidade eterna, o homem, criado pelo Espírito e prove-
niente do Espírito, é compreendido e reconhecido como
27 a verdadeira semelhança do seu Criador”? Sim, diz. Se a
chamada vigilância produz medo ou exaustão e nenhum bom
resultado, será que essa vigilância está de acordo com o que
30 Jesus disse? Não, não está. Pode a vigilância que Cristo
exige prejudicar-te? Não, não pode. Então, não deveria
o ato de “estar em guarda” significar ter cuidado para
33 não deixar de vigiar, ou seja, para não ser negligente e não

1 watch, and gaining the spirit of true watching, even the
spirit of our Master's command? It must mean that.

3 Is there not something to watch in yourself, in your
daily life, since "by their fruits ye shall know them,"
which prevents an effective watch? Otherwise, where-
6 fore the Lord's Prayer, "Deliver us from evil"? And
if this something, when challenged by Truth, frightens
you, should you not put that out instead of *putting*
9 *out your watch*? I surely should. Then are you not
made better by watching? I am. Which should we
prefer, ease or dis-ease in sin? Is not discomfort from
12 sin better adapted to deliver mortals from the effects of
belief in sin than ease in sin? and can you demonstrate
over the effects of other people's sins by indifference
15 thereto? I cannot.

The Scriptures say, "They have healed also the hurt
of the daughter of my people slightly, saying, Peace,
18 peace; when there is no peace" (Jeremiah 6 : 14), thus
taking the name of God in vain. Ignorance of self is the
most stubborn belief to overcome, for apathy, dishonesty,
21 sin, follow in its train. One should watch to know what
his errors are; and if this watching destroys his peace in
error, should one watch against such a result? He should
24 not. Our Master said, "He that taketh not his cross,
and followeth after me, is not worthy of me . . . and he
that loseth his life [his false sense of life] for my sake shall
27 find it." (Matthew 10 : 38, 39.)

PRINCIPLE OR PERSON?

30 Do Christian Scientists love God as much as they love
mankind? Aye, that's the question. Let us examine it
for ourselves. Thinking of person implies that one is not

1 deveria significar também alcançar o espírito da verdadeira
vigilância, o próprio espírito contido na ordem de nosso
3 Mestre? Sim, o significado tem de ser esse.

Visto que “pelos seus frutos os conhecereis”, será que não
há algo para vigiar em ti mesmo, em tua vida diária, que te
6 impede de vigiar eficazmente? Senão, por que é que a Oração
do Senhor inclui o pedido: “Livra-nos do mal”? E se esse
algo, quando enfrentado pela Verdade, te assusta, será que
9 não deverias expulsá-lo, em vez de *parar de vigiar*? Eu cer-
tamente o expulsaria. Então não te tornas melhor por vigiar?
Eu me torno melhor. O que deveríamos preferir, conforto
12 ou desconforto no pecado? Porventura não é mais adequado
o desconforto, do que o conforto no pecado, para libertar os
mortais dos efeitos da crença no pecado? e será que podes
15 vencer os efeitos dos pecados de outras pessoas por ficar
indiferente a eles? Eu não consigo.

As Escrituras dizem: “Curam superficialmente a ferida
18 do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz”
(Jeremias 6:14), tomando assim o nome de Deus em vão.
Não conhecer o próprio ego é a crença mais obstinada
21 a ser vencida, pois tem como consequência a apatia, a deso-
nestidade e o pecado. Deveríamos vigiar para saber quais
são nossos erros; e, se essa vigilância destrói nossa paz no
24 erro, deveria alguém estar em guarda contra tal resultado?
Não, não deveria. Nosso Mestre disse: “Quem não toma
a sua cruz e vem após mim não é digno de mim” e quem
27 “perde a vida [seu errôneo senso de vida] por minha causa
achá-la-á” (Mateus 10:38, 39).

PRINCÍPIO OU PESSOA?

30 Será que os Cientistas Cristãos amam a Deus tanto quanto
amam a humanidade? Eis a questão. Examinemos o assunto.
Pensar em uma pessoa implica que não se está pensando no

1 thinking of Principle, and fifty telegrams per holiday sig-
2 nalize the thinking of person. Are the holidays blest by
3 absorbing one's time writing or reading congratulations?
4 I cannot watch and pray while reading telegrams; they
5 only cloud the clear sky, and they give the appearance of
6 personal worship which Christian Science annuls. Did
7 the dear students know how much I love them, and how
8 I need every hour wherein to express this love in labor
9 for them, they would gladly give me the holidays for this
10 work and not task themselves with mistaken means.
11 But God will reward their kind motives, and guide them
12 every step of the way from human affection to spiritual
13 understanding, from faith to achievement, from light to
14 Love, from sense to Soul.

15 CHRISTIAN SCIENCE AND CHINA

Beloved Student: — The report of the success of Christian
16 Science in benighted China, when regarded on one side
17 only, is cheering, but to look at both sides of the great
18 question of introducing Christian Science into a heathen
19 nation gives the subject quite another aspect. I believe
20 that all our great Master's sayings are practical and
21 scientific. If the Dowager Empress could hold her
22 nation, there would be no danger in teaching Christian
23 Science in her country. But a war on religion in
24 China would be more fatal than the Boxers' rebellion.
25 Silent prayer in and for a heathen nation is just what
26 is needed. But to teach and to demonstrate Christian
27 Science before the minds of the people are prepared
28 for it, and when the laws are against it, is fraught with
29 danger.
30

1 Princípio, e 50 telegramas a cada festividade indicam que se
está pensando em uma pessoa. Será que as festividades são
3 abençoadas por absorver nosso tempo em escrever ou ler
felicitações? Não posso vigiar e orar enquanto leio telegramas;
eles apenas nublam o céu claro e dão a impressão de adoração
6 pessoal, que a Ciência Cristã anula. Se os queridos alunos
soubessem o quanto eu os amo, e como preciso de cada
momento para expressar esse amor em trabalho por eles,
9 de bom grado me concederiam os feriados para fazer esse
trabalho e não se sentiriam obrigados a fazer esforços equi-
vocados. Mas Deus recompensará seus bondosos motivos
12 e os guiará em cada passo do caminho que vai do afeto
humano à compreensão espiritual, da fé à realização, da luz
ao Amor, dos sentidos à Alma.

15 A CIÊNCIA CRISTÃ E A CHINA

Amado aluno: O relato do êxito da Ciência Cristã na China
imersa em sombras, quando examinado apenas sob um ângulo,
18 é animador, mas enxergar os dois lados da grande questão,
a de introduzir a Ciência Cristã em uma nação pagã, dá
ao assunto um aspecto bem diferente. Eu acredito que
21 todas as palavras de nosso grande Mestre são praticáveis
e científicas. Se a Imperatriz Viúva pudesse manter o poder
sobre sua nação, não haveria perigo em ensinar a Ciência
24 Cristã nesse país. Mas uma guerra religiosa na China seria
mais fatal do que a rebelião dos Boxers. A oração silen-
ciosa em uma nação pagã, e em seu favor, é exatamente o que
27 se faz necessário. Todavia, acarreta grande perigo ensinar
e demonstrar a Ciência Cristã antes que a mente das pessoas
esteja preparada, e enquanto as leis lhe fazem oposição.

1

INCONSISTENCY

To teach the truth of life without using the word death, the suppositional opposite of life, were as impossible as to define truth and not name its opposite, error. Straining at gnats, one may swallow camels.

6 The tender mother, guided by love, faithful to her instincts, and adhering to the imperative rules of Science, asks herself: Can I teach my child the correct numeration of numbers and never name a cipher? Knowing that she cannot do this in mathematics, she should know that it cannot be done in metaphysics, and so she should definitely name the error, uncover it, and teach truth scientifically.

SIGNS OF THE TIMES

15 Is God infinite? Yes. Did God make man? Yes. Did God make all that was made? He did. Is God Spirit? He is. Did infinite Spirit make that which is not spiritual? No. Who or what made matter? Matter as substance or intelligence never was made. Is mortal man a creator, is he matter or spirit? Neither one. Why? Because Spirit is God and *infinite*; hence there can be no other creator and no other creation. Man is but His image and likeness.

24 Are you a Christian Scientist? I am. Do you adopt as truth the above statements? I do. Then why this meaningless commemoration of birthdays, since there are none?

27 Had I known what was being done in time to have prevented it, that which commemorated in deed or in word what is not true, would never have entered into the

INCOERÊNCIA

1
3 Ensinar a verdade a respeito da vida sem usar a palavra
morte, o hipotético oposto da vida, seria tão impossível quanto
definir a verdade sem nada dizer de seu oposto, o erro. Ao
coar mosquitos, talvez acabemos engolindo camelos.

6 A afetuosa mãe, guiada pelo amor, fiel a seus instintos,
e seguindo as regras imperativas da Ciência, pergunta a si
9 mesma: seria eu capaz de ensinar a meu filho a ordem correta
dos números, sem nunca mencionar um algarismo? Por saber
que não seria capaz de assim fazer na matemática, deveria
saber também que não pode fazer isso na metafísica e,
12 portanto, sem dúvida deveria mencionar o erro, colocá-lo
a descoberto, e ensinar a verdade cientificamente.

SINAIS DOS TEMPOS

15 É Deus infinito? É. Criou Deus o homem? Criou. Fez
Deus tudo o que foi feito? Fez. É Deus o Espírito? É. Criou
o Espírito infinito aquilo que não é espiritual? Não. Quem,
18 ou o que, criou a matéria? A matéria como substância ou
inteligência nunca foi criada. É o homem mortal um criador?
é ele matéria ou espírito? Não é nem uma coisa nem outra.
21 Por quê? Porque o Espírito é Deus e é *infinito*; por isso, não
pode haver nenhum outro criador e nenhuma outra criação.
O homem não é outra coisa a não ser a imagem e semelhança
24 de Deus.

A senhora é Cientista Cristã? Sou. A senhora adota como
verdade as afirmações acima? Sim, adoto. Então, por que
27 essa comemoração de aniversários, que nada significa, já
que não existem aniversários?

Se eu tivesse sabido o que estava sendo feito, a tempo para
30 impedi-lo, aquilo que, em atos ou em palavras, comemora
o que não é verdadeiro nunca teria entrado na história dos

- 1 history of our church buildings. Let us have no more of
echoing dreams. Will the beloved students accept my
3 full heart's love for them and their kind thoughts.

NOTA BENE

- My Beloved Christian Scientists:* — Because I suggested
6 the name for one central Reading Room, and this name
continues to be multiplied, you will permit me to make
the *amende honorable* — notwithstanding “incompetence”
9 — and to say, please adopt generally for your name,
Christian Science Reading Room. An old axiom says:
Too much of one thing spoils the whole. Too many
12 centres may become equivalent to no centre.

- Here I have the joy of knowing that Christian Scientists
will exchange the present name for the one which I sug-
15 gest, with the sweet alacrity and uniformity with which
they accepted the first name.

- Merely this appellative seals the question of unity, and
18 opens wide on the amplitude of liberty and love a far-
reaching motive and success, of which we can say, the
more the better.

- 21 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
July 8, 1907

TAKE NOTICE

- 24 I request the Christian Scientists universally to read
the paragraph beginning at line 30 of page 442 in the
edition of Science and Health which will be issued Febru-
27 ary 29 [1908]. I consider the information there given to
be of great importance at this stage of the workings of
animal magnetism, and it will greatly aid the students in
30 their individual experiences.

1 edifícios de nossa igreja. Paremos com os sonhos que se
repetem como ecos. Espero que meus amados alunos aceitem
3 o amor que transborda de meu coração, tanto por eles quanto
por seus amáveis pensamentos.

NOTA BENE

6 *Meus amados Cientistas Cristãos*: Por eu ter sugerido o nome
de uma Sala de Leitura central, e esse nome continuar a se
propagar, seja-me permitida uma emenda honrosa — apesar
9 da “incompetência” — e pedir, por favor, que adoteis em
geral este nome: Sala de Leitura da Ciência Cristã. Um velho
axioma diz: o excesso de algo estraga o todo. O termo “cen-
12 tral”, em demasia, pode acabar significando que nenhuma
Sala de Leitura é central.

Fico contente com a certeza de que os Cientistas Cristãos
15 vão trocar o nome atual por aquele que sugiro, com o mesmo
doce entusiasmo e uniformidade com que aceitaram o nome
anterior.

18 Esse simples nome é suficiente para confirmar a questão da
unidade, e se abre com largueza sobre a amplidão da liberdade
e do amor, com um propósito de longo alcance e bom êxito,
21 do qual podemos dizer que, quanto mais, melhor.

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
8 de julho de 1907

24 AVISO

Peço aos Cientistas Cristãos no mundo inteiro que leiam
o parágrafo que começa na linha 31 da página 442, na edição
27 de Ciência e Saúde que será publicada em 29 de fevereiro
[1908]. Considero a informação ali contida de grande impor-
tância neste estágio da atuação do magnetismo animal,
30 e muito ajudará os alunos em sua experiência individual.

1 The contemplated reference in Science and Health to
the “higher criticism” announced in the *Sentinel* a few
3 weeks ago, I have since decided not to publish.

TAKE NOTICE

6 What I wrote on Christian Science some twenty-five
years ago I do not consider a precedent for a present
student of this Science. The best mathematician has
not attained the full understanding of the principle
9 thereof, in his earliest studies or discoveries. Hence, it
were wise to accept only my teachings that I know to
be correct and adapted to the present demand.

12 TAKE NOTICE

To Christian Scientists: — See Science and Health, page
442, line 30, and give daily attention thereto.

15 PRACTITIONERS’ CHARGES

Christian Science practitioners should make their
charges for treatment equal to those of reputable phy-
18 sicians in their respective localities.

BROOKLINE, MASS., DECEMBER 24, 1909

TAKE NOTICE

21 The article on the Church Manual by Blanche Hersey
Hogue, in the *Sentinel* of September 10 [1910] is practi-
cal and scientific, and I recommend its careful study to all
24 Christian Scientists.

1 Decidi agora não publicar em *Ciência e Saúde* a refe-
rência à “alta crítica”, anunciada no *Sentinel* há algumas
3 semanas.

AVISO

6 Não considero como base adequada, para quem estuda
esta *Ciência* hoje, aquilo que escrevi sobre a *Ciência Cristã*
há cerca de 25 anos. O melhor matemático não atinge a plena
9 compreensão do princípio da matemática em seus primei-
ros estudos ou descobertas. Por isso, seria prudente aceitar
apenas meus ensinamentos que sei serem corretos e adaptados
à demanda atual.

12 AVISO

Para os Cientistas Cristãos: Vede *Ciência e Saúde*, página
442, linha 31, e dai-lhe atenção diária.

15 HONORÁRIOS DOS PRATICISTAS

Os praticistas da *Ciência Cristã* devem fazer com que seus
honorários por tratamentos sejam equivalentes ao que cobram
18 os médicos de boa reputação em suas respectivas localidades.

BROOKLINE, MASSACHUSETTS, 24 DE DEZEMBRO DE 1909

AVISO

21 O artigo sobre o Manual da Igreja, de autoria de Blanche
Hersey Hogue, publicado no *Sentinel* de 10 de setembro [1910]
tem conteúdo prático e científico, e recomendo que todos os
24 Cientistas Cristãos o estudem cuidadosamente.

Respostas a algumas perguntas

1 PERGUNTAS E RESPOSTAS

2 *Será que a Bíblia, quando lida e posta em prática, cura tão*
3 *eficazmente quanto seu livro, “Ciência e Saúde com a Chave*
4 *das Escrituras”?*

5 **O** GRAU exato de comparação entre os efeitos produzidos
6 pela leitura dos livros acima mencionados só pode ser
7 determinado por experiência pessoal. Para ler e pôr em prática
8 corretamente as Escrituras, seu significado espiritual tem de
9 ser discernido, compreendido e demonstrado. Deus sendo
10 o Espírito, Sua linguagem e significado são inteiramente espi-
11 rituais. O conhecimento não inspirado das traduções das
12 Escrituras não transmite poder suficiente para pôr em prática
13 a Palavra. Por isso, a revelação, a descoberta e a apresentação
14 da Ciência Cristã — a Ciência do Cristo, a “nova língua”
15 profetizada por S. Marcos — tornaram-se requisitos na ordem
16 divina. Nas asas velozes do pensamento espiritual, o homem
17 se eleva, acima da letra, da lei ou do teor da Palavra inspirada,
18 até o espírito da Verdade, por meio do qual alcançamos
19 a Ciência que demonstra a Deus. Quando a Bíblia é lida
20 e posta em prática dessa maneira, não há possibilidade de
21 interpretação errônea. Deus é compreensível, conhecível
e aplicável a todas as necessidades humanas. Aí reside a prova
de que a Ciência Cristã é Ciência, pois demonstra a Vida, não

1 death; health, not disease; Truth, not error; Love, not
 hate. The Science of the Scriptures coexists with God;
 3 and “Science and Health with Key to the Scriptures”
 relegates Christianity to its primitive proof, wherein
 reason, revelation, the divine Principle, rules, and prac-
 6 tice of Christianity acquaint the student with God. In
 the ratio that Christian Science is studied and under-
 stood, mankind will, as aforetime, imbibe the spirit and
 9 prove the practicality, validity, and redemptive power of
 Christianity by healing all manner of disease, by over-
 coming sin and death.

12 *Must mankind wait for the ultimate of the millennium —*
until every man and woman comes into the knowledge of
Christ and all are taught of God and see their apparent
 15 *identity as one man and one woman — for God to be*
represented by His idea or image and likeness?

God is one, and His idea, image, or likeness, man, is one.
 18 But God is *infinite* and so includes *all* in one. Man is the
 generic term for men and women. Man, as the idea or
 image and likeness of the infinite God, is a compound, com-
 21 plex idea or likeness of the infinite *one*, or one infinite,
 whose image is the reflection of all that is real and eternal
 in infinite identity. Gender means a kind. Hence man-
 24 kind — in other words, a kind of man who is identi-
 fied by sex — is the material, so-called man born of the
 flesh, and is not the spiritual man, created by God,
 27 Spirit, who made all that was made. The millennium
 is a state and stage of mental advancement, going
 on since ever time was. Its impetus, accelerated by
 30 the advent of Christian Science, is marked, and will

1 a morte; a saúde, não a doença; a Verdade, não o erro; o Amor,
 não o ódio. A Ciência das Escrituras coexiste com Deus;
 3 e “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras” exige que
 o Cristianismo volte às suas provas dos primeiros tempos, nas
 quais a razão, a revelação, o Princípio divino, as regras divinas
 6 e a prática divina do Cristianismo fazem com que o estudante
 se familiarize com Deus. Na proporção em que a Ciência
 Cristã for estudada e compreendida, a humanidade irá, como
 9 outrora, embeber-se do espírito e comprovar a praticabilidade,
 a autoridade e o poder redentor do Cristianismo, curando todos
 os tipos de doenças, vencendo o pecado e a morte.

12 *Porventura o gênero humano tem de esperar a consumação do*
reino dos mil anos — até que todo homem e toda mulher
cheguem ao conhecimento do Cristo, sejam todos ensinados por
 15 *Deus e vejam a sua identidade manifesta como sendo o único*
homem e a única mulher — para que Deus seja representado
por Sua ideia, isto é, por Sua imagem e semelhança?

18 Deus é um e uno e Sua ideia, imagem e semelhança,
 o homem, é um e uno. Todavia, Deus é *infinito*, portanto,
 inclui *tudo* em um. Homem é o termo genérico para homens
 21 e mulheres. O homem como a ideia, a imagem e semelhança
 do Deus infinito, é a ideia composta e complexa, isto é,
 a semelhança do infinito *um*, do um e uno infinito, cuja
 24 imagem é o reflexo de tudo o que é real e eterno na identidade
 infinita. Gênero significa espécie. Por isso, o gênero humano
 — em outras palavras, um gênero de homem, identificado
 27 por sexo — é o chamado homem, material, nascido da carne,
 e não é o homem espiritual criado por Deus, o Espírito, que
 fez tudo o que foi feito. O reino dos mil anos é um estado
 30 e um estágio de progresso mental que vem ocorrendo desde
 o início dos tempos. Seu ímpeto, tendo sido acelerado
 pelo advento da Ciência Cristã, é marcante e aumentará

- 1 increase till all men shall know Him (divine Love) from
the least to the greatest, and one God and the brother-
3 hood of man shall be known and acknowledged through-
out the earth.

THE HIGHER CRITICISM

- 6 An earnest student writes to me: “Would it be asking
too much of you to explain more fully why you call Chris-
tian Science the higher criticism?”

- 9 I called Christian Science the higher criticism in my
dedicatory Message to The Mother Church, June 10,
1906, when I said, “This Science is a law of divine Mind,
12 . . . an ever-present help. Its presence is felt, for it
acts and acts wisely, always unfolding the highway of
hope, faith, understanding.”

- 15 I now repeat another proof, namely, that Christian
Science is the higher criticism because it criticizes evil,
disease, and death — all that is unlike God, good — on a
18 Scriptural basis, and approves or disapproves according
to the word of God. In the next edition of Science and
Health I shall refer to this.

- 21 MARY BAKER EDDY

CLASS TEACHING

- Mrs. Eddy thus replies, through her student, Mr.
24 Adam Dickey, to the question, Does Mrs. Eddy approve
of class teaching: —

- 27 Yes! She most assuredly does, when the teaching is
done by those who are duly qualified, who have re-
ceived certificates from the Massachusetts Metaphysical
College or the Board of Education, and who have the

1 até que todos os homens conheçam a Ele (o Amor divino)
desde o menor até o maior, e até que o único Deus, assim
3 como a fraternidade dos homens, sejam conhecidos e reco-
nhecidos por toda a terra.

A ALTA CRÍTICA

6 Um estudante dedicado me escreve: “Seria pedir demais
que a senhora explique de maneira mais completa por que
chama a Ciência Cristã de alta crítica?”

9 Chamei a Ciência Cristã de alta crítica em minha Mensagem
para o dia da dedicação da Extensão da Igreja Mãe, em 10 de
junho de 1906, quando disse: “Esta Ciência é uma lei da Mente
12 divina, ... um socorro sempre presente. Sua presença se faz
sentir porque ela atua, e atua com sabedoria, sempre desdo-
brando o caminho da esperança, da fé e do entendimento”.

15 Agora repito outra evidência, a saber, que a Ciência Cristã
é a alta crítica porque critica o mal, a doença e a morte —
tudo o que é dessemelhante de Deus, o bem — com base
18 nas Escrituras, e aprova ou desaprova de acordo com a palavra
de Deus. Na próxima edição de Ciência e Saúde farei refe-
rência a isso.

21

MARY BAKER EDDY

O ENSINO EM CLASSE

A Sra. Eddy responde desta maneira, por intermédio de
24 seu aluno, o Sr. Adam Dickey, à pergunta: a Sra. Eddy aprova
o ensino em classe?

27 Sim! Ela com certeza aprova, quando o ensino é minis-
trado por aqueles que são devidamente qualificados, que
receberam o certificado da Faculdade de Metafísica de
Massachusetts ou do Conselho do Ensino e que têm as

1 necessary moral and spiritual qualifications to perform
this important work. Class teaching will not be abol-
3 ished until it has accomplished that for which it was
established; viz., the elucidation of the Principle and
rule of Christian Science through the higher meaning
6 of the Scriptures. Students who are ready for this
step should beware the net that is craftily laid and cun-
ningly concealed to prevent their advancement in this
9 direction.

INSTRUCTION BY MRS. EDDY

12 We are glad to have the privilege of publishing an ex-
tract from a letter to Mrs. Eddy, from a Christian Scien-
tist in the West, and Mrs. Eddy's reply thereto. The
issue raised is an important one and one upon which
15 there should be absolute and correct teaching. Christian
Scientists are fortunate to receive instruction from their
Leader on this point. The question and Mrs. Eddy's
18 reply follow.

21 "Last evening I was catechized by a Christian Science
practitioner because I referred to myself as an immortal
idea of the one divine Mind. The practitioner said that
my statement was wrong, because I still lived in my
flesh. I replied that I did not live in my flesh, that
24 my flesh lived or died according to the beliefs I enter-
tained about it; but that, after coming to the light of
Truth, I had found that I lived and moved and had
27 my being in God, and to obey Christ was not to know
as real the beliefs of an earthly mortal. Please give the
truth in the *Sentinel*, so that all may know it."

1 qualificações morais e espirituais necessárias para realizar
esse trabalho importante. O ensino em classe não será
3 abolido até que tenha cumprido o objetivo para o qual foi
estabelecido, a saber: a elucidação do Princípio e regra da
Ciência Cristã, por meio do significado mais elevado das
6 Escrituras. Os alunos que estão prontos para esse passo devem
tomar cuidado para não cair na rede que é habilmente esten-
dida e astuciosamente escondida para impedir seu avanço nessa
9 direção.

INSTRUÇÃO DADA PELA SRA. EDDY

É nossa satisfação e privilégio publicar um trecho de uma
12 carta dirigida à Sra. Eddy, de um Cientista Cristão no oeste,
e a resposta que ela deu. A questão levantada é de grande
importância e a esse respeito deve haver ensino absoluto
15 e correto. Os Cientistas Cristãos afortunadamente podem
receber instruções de sua Líder sobre essa questão. A per-
gunta recebida e a resposta da Sra. Eddy estão abaixo:

18 “Ontem à noite, fui repreendida por uma praticista da
Ciência Cristã porque me referi a mim mesma como uma
ideia imortal da Mente divina e única. A praticista disse
21 que minha declaração estava errada, porque eu ainda estava
vivendo na carne. Respondi que eu não vivia na carne, que
minha carne vive ou morre de acordo com as crenças
24 que eu abrigo sobre ela; mas que, depois de chegar à luz da
Verdade, constatei que eu vivo, me movo e existo em Deus,
e que obedecer a Cristo significa não considerar reais as crenças
27 de um mortal terrenal. Por favor, publique no *Sentinel* o que
é correto, para que todos possam saber.”

1

Mrs. Eddy's Reply

2 You are scientifically correct in your statement about
3 yourself. You can never demonstrate spirituality until you
4 declare yourself to be immortal and understand that
5 you are so. Christian Science is absolute; it is neither
6 behind the point of perfection nor advancing towards
7 it; it is at this point and must be practised therefrom.
8 Unless you fully perceive that you are the child
9 of God, hence perfect, you have no Principle to demon-
10 strate and no rule for its demonstration. By this I
11 do not mean that mortals are the children of God,—
12 far from it. In practising Christian Science you must
13 state its Principle correctly, or you forfeit your ability
14 to demonstrate it.

15

TAKE NOTICE

16 I hereby announce to the Christian Science field that
17 all inquiries or information relating to Christian Science
18 practice, to publication committee work, reading-room
19 work, or to Mother Church membership, should be sent
20 to the Christian Science Board of Directors of The
21 Mother Church; and I have requested my secretary
22 not to make inquiries on these subjects, nor to reply to
23 any received, but to leave these duties to the Clerk of
24 The Mother Church, to whom they belong.

MARY BAKER EDDY

September 28, 1910

1

Resposta da Sra. Eddy

2 Tu estás cientificamente correta na afirmação sobre ti
3 mesma. Nunca podes demonstrar a espiritualidade até que
4 te declares imortal e entendas que és imortal. A Ciência
5 Cristã é absoluta; não está aquém do ponto de perfeição,
6 nem está avançando rumo à perfeição; está exatamente
7 nesse ponto e tem de ser praticada a partir daí. Se não
8 percebes plenamente que és filha de Deus, e que portanto
9 és perfeita, não tens nenhum Princípio para demonstrar
10 e nenhuma regra para demonstrá-lo. Com isso, não quero
11 dizer que os mortais sejam filhos de Deus — longe disso.
12 Ao praticares a Ciência Cristã, tens de declarar seu Princípio
corretamente, do contrário perdes a capacidade de
demonstrá-lo.

15

AVISO

16 Por meio deste, anuncio ao campo de ação da Ciência
17 Cristã que todas as perguntas ou informações relacionadas
18 à prática da Ciência Cristã, ao trabalho do comitê de publi-
cação, ao trabalho da sala de leitura ou à filiação À Igreja
19 Mãe, devem ser enviadas à Diretoria da Ciência Cristã;
20 e solicitei ao meu secretário que não indagasse sobre esses
21 assuntos, nem respondesse às perguntas recebidas, mas que
deixasse esses deveres aos cuidados do Secretário da Igreja
22 Mãe, a quem competem.

MARY BAKER EDDY

28 de setembro de 1910

Chapter 12

Readers, Teachers, Lecturers

1 THE NEW YORK CHURCHES

3 **M**Y BELOVED STUDENTS: — According to reports, the
6 belief is springing up among you that the several
9 churches in New York City should come together and
form one church. This is a suggestion of error, which
should be silenced at its inception. You cannot have lost
sight of the rules for branch churches as published in our
Church Manual. The Empire City is large, and there
should be more than one church in it.

12 The Readers of The Church of Christ, Scientist, hold
important, responsible offices, and two individuals would
meet meagrely the duties of half a dozen or more of the
present incumbents. I have not yet had the privilege of
knowing two students who are adequate to take charge
15 of three or more churches. The students in New York
and elsewhere will see that it is wise to remain in their
own fields of labor and give all possible time and attention
18 to caring for their own flocks.

THE NOVEMBER CLASS, 1898

21 *Beloved Christian Scientists:* — Your prompt presence in
Concord at my unexplained call witnesses your fidelity
to Christian Science and your spiritual unity with your

Leitores, Professores, Conferencistas

1 AS IGREJAS DE NOVA YORK

3 **M**EUOS AMADOS ALUNOS: Disseram-me que está sur-
gindo entre vós a crença de que as várias igrejas na
cidade de Nova York deveriam se unir e formar uma igreja
só. Essa sugestão é do erro e deveria ser silenciada logo no
6 início. Não é possível que tenhais perdido de vista as regras
para as igrejas filiais, publicadas em nosso Manual da Igreja.
A cidade de Nova York é grande, e nela deveria haver mais
9 de uma igreja.

Os Leitores da Igreja de Cristo, Cientista, ocupam um cargo
importante e de responsabilidade, e só duas pessoas mal
12 poderiam cumprir os deveres da meia dúzia ou mais dos atuais
titulares. Ainda não tive o privilégio de conhecer dois estu-
dantes que sejam capazes de se ocupar de três ou mais igrejas.
15 Os estudantes em Nova York e em outros lugares verão que é
prudente permanecer em seus próprios campos de ação
e dedicar o máximo de seu tempo e atenção ao cuidado de
18 seus próprios rebanhos.

O CURSO DE NOVEMBRO DE 1898

21 *Amados Cientistas Cristãos:* A prontidão com que viestes
a Concord, atendendo ao meu chamado, sem que eu desse expli-
cações, é prova de vossa fidelidade à Ciência Cristã e união

1 Leader. I have awaited your arrival before informing
you of my purpose in sending for you, in order to avoid
3 the stir that might be occasioned among those who wish
to share this opportunity and to whom I would gladly
give it at this time if a larger class were advantageous
6 to the students.

You have been invited hither to receive from me one or
more lessons on Christian Science, prior to conferring on
9 any or all of you who are ready for it, the degree of C.S.D.,
of the Massachusetts Metaphysical College. This oppor-
tunity is designed to impart a fresh impulse to our spiritual
12 attainments, the great need of which I daily discern.
I have awaited the right hour, and to be called of God
to contribute my part towards this result.

15 The "secret place," whereof David sang, is unquestion-
ably man's spiritual state in God's own image and like-
ness, even the inner sanctuary of divine Science, in which
18 mortals do not enter without a struggle or sharp experi-
ence, and in which they put off the human for the divine.
Knowing this, our Master said: "Many are called, but few
21 are chosen." In the highest sense of a disciple, all loyal
students of my books are indeed my students, and your
wise, faithful teachers have come so to regard them.

24 What I have to say may not require more than one
lesson. This, however, must depend on results. But
the lessons will certainly not exceed three in number.
27 No charge will be made for my services.

MASSACHUSETTS METAPHYSICAL COLLEGE

The Massachusetts Metaphysical College of Boston,
30 Massachusetts, was chartered A.D. 1881. As the people
observed the success of this Christian system of heal-

1 espiritual com vossa Líder. Aguardei vossa chegada, antes de
 2 informar a razão de meu convite, a fim de evitar a agitação que
 3 poderia ocorrer entre aqueles que desejam ter a mesma oportu-
 4 nidade, e aos quais eu a daria de bom grado neste momento,
 5 se uma classe maior fosse proveitosa para os alunos.

6 Fostes convidados para vir aqui a fim de receber de mim
 7 uma ou mais aulas sobre a Ciência Cristã, antes de eu conferir
 8 a um ou a todos os que estiverem preparados, o grau de C.S.D.,
 9 da Faculdade de Metafísica de Massachusetts. O objetivo desta
 10 ocasião é dar novo impulso às nossas realizações espirituais,
 11 uma grande necessidade que estou discernindo diariamente.
 12 Aguardei a hora certa, e esperei que Deus me chamasse para
 13 contribuir com minha parte para chegar a esse resultado.

14 O “esconderijo do Altíssimo”, a respeito do qual Davi can-
 15 tou, é inquestionavelmente o *status* espiritual do homem
 16 à imagem e semelhança de Deus, ou seja, o santuário interior
 17 da Ciência divina, no qual os mortais não entram sem esforço
 18 ou sem duras experiências, e no qual se despojam da natureza
 19 humana e se revestem da natureza divina. Sabendo isso, nosso
 20 Mestre disse: “Muitos são chamados, mas poucos, escolhidos”.
 21 No mais alto significado de discípulo, todos os estudantes fiéis
 22 de meus livros são realmente meus alunos, e vossos sábios
 23 e fiéis professores também os consideram assim.

24 O que tenho a dizer talvez não requeira mais do que uma
 25 aula. Isso, no entanto, tem de depender dos resultados. Mas
 26 certamente não haverá mais do que três aulas. Não cobrarei
 27 por meu trabalho.

FACULDADE DE METAFÍSICA DE MASSACHUSETTS

28 A Faculdade de Metafísica de Massachusetts em Boston,
 29 Massachusetts, foi instituída no ano de 1881. Quando as
 30 pessoas viram o êxito desse sistema cristão de curar todos

1 ing all manner of disease, over and above the approved
schools of medicine, they became deeply interested
3 in it. Now the wide demand for this universal bene-
fice is imperative, and it should be met as heretofore,
cautiously, systematically, scientifically. This Chris-
6 tian educational system is established on a broad and
liberal basis. Law and order characterize its work
and secure a thorough preparation of the student for
9 practice.

The growth of human inquiry and the increasing pop-
ularity of Christian Science, I regret to say, have called
12 out of their hiding-places those poisonous reptiles and de-
vouring beasts, superstition and jealousy. Towards the
animal elements manifested in ignorance, persecution,
15 and lean glory, and to their Babel of confusion worse
confounded, let Christian Scientists be charitable. Let
the voice of Truth and Love be heard above the dire
18 din of mortal nothingness, and the majestic march of
Christian Science go on *ad infinitum*, praising God,
doing the works of primitive Christianity, and enlighten-
21 ing the world.

To protect the public, students of the Massachusetts
Metaphysical College have received certificates, and these
24 credentials are still required of all who claim to teach
Christian Science.

Inquiries have been made as to the precise significa-
27 tion of the letters of degrees that follow the names of
Christian Scientists. They indicate, respectively, the
degrees of Bachelor and Doctor of Christian Science,
conferred by the President or Vice-President of the
30 Massachusetts Metaphysical College. The first degree
(C.S.B.) is given to students of the Primary class; the

1 os tipos de doenças, êxito muito maior do que o das reco-
nhecidas escolas de medicina, interessaram-se profundamente
3 por esse sistema. Agora é imperativa a grande demanda por
esse benefício universal, e deveria ser atendida como foi até
agora: cautelosa, sistemática e cientificamente. Esse sistema
6 educacional cristão está estabelecido em uma base ampla
e liberal. A lei e a ordem caracterizam esse trabalho e garan-
tem o pleno preparo do aluno para a prática.

9 A busca cada vez maior, por parte da humanidade,
e o aumento da popularidade da Ciência Cristã, lamento
dizer, fizeram sair de seus esconderijos aqueles répteis
12 venenosos e feras devoradoras: a superstição e a inveja. Que
os Cientistas Cristãos sejam misericordiosos para com os
elementos animalescos manifestados na ignorância, na per-
15 seguuição e na glória vã, e para com a conseguinte torre
de Babel de confusão cada vez mais confusa. Que a voz da
Verdade e do Amor seja ouvida acima do terrível fragor
18 da nulidade mortal, e que a majestosa marcha da Ciência
Cristã prossiga *ad infinitum*, louvando a Deus, realizando as
obras do Cristianismo dos primeiros tempos, e iluminando
21 o mundo.

Para proteger o público, os alunos da Faculdade de Metafísica
de Massachusetts receberam um certificado, e essa credencial
24 ainda é exigida de todos os que afirmam ensinar a Ciência
Cristã.

Surgiram perguntas quanto ao significado exato das letras
27 acrescentadas após os nomes dos Cientistas Cristãos, depois
de eles terem recebido o certificado. Indicam, respectivamente,
os graus de Bacharel e Doutor na Ciência Cristã, conferidos
30 pela Presidente ou pelo Vice-Presidente da Faculdade de
Metafísica de Massachusetts. O primeiro grau (C.S.B.) é

1 second degree (C.S.D.) is given to those who, after
receiving the first degree, continue for three years as
3 practitioners of Christian Science in good and regular
standing.

Students who enter the Massachusetts Metaphys-
6 ical College, or are examined under its auspices by
the Board of Education, must be well educated and
have practised Christian Science three years with good
9 success.

THE BOARD OF EDUCATION

In the year 1889, to gain a higher hope for the race, I
12 closed my College in the midst of unprecedented pros-
perity, left Boston, and sought in solitude and silence a
higher understanding of the absolute scientific unity which
15 must exist between the teaching and letter of Christianity
and the spirit of Christianity, dwelling forever in the
divine Mind or Principle of man's being and revealed
18 through the human character.

While revising "Science and Health with Key to the
Scriptures," the light and might of the divine concur-
21 rence of the spirit and the Word appeared, and the
result is an auxiliary to the College called the Board of
Education of The Mother Church of Christ, Scientist,
24 in Boston, Mass.

Our Master said: "What I do thou knowest not now;
but thou shalt know hereafter;" and the spirit of his
27 mission, the wisdom of his words, and the immortali-
ty of his works are the same to-day as yesterday and
forever.

30 The Magna Charta of Christian Science means much,

1 concedido aos alunos do Curso Primário; o segundo grau
(C.S.D.) é concedido àqueles que, depois de receberem o pri-
3 meiro grau, continuam por três anos como praticistas idôneos
da Ciência Cristã.

Os estudantes que ingressam na Faculdade de Metafísica
6 de Massachusetts ou, sob seus auspícios, são examinados
pelo Conselho do Ensino, têm de ter bom preparo e ter
exercido, por três anos e com êxito, a prática da Ciência
9 Cristã.

O CONSELHO DO ENSINO

No ano de 1889, a fim de oferecer uma esperança mais elevada
12 para o gênero humano, fechei minha Faculdade em meio a uma
prosperidade sem precedentes, deixei Boston, e procurei, em
solidão e silêncio, uma compreensão mais elevada da absoluta
15 união científica que tem de existir entre o espírito do Cristianismo
e o ensinamento e a letra do Cristianismo, união essa que reside
para sempre na Mente divina, no Princípio divino do existir do
18 homem, e revela-se no caráter humano.

Enquanto eu revisava “Ciência e Saúde com a Chave das
Escrituras”, ficaram evidentes a luz e o poder da coincidência
21 divina entre o espírito e a Palavra, e como resultado foi esta-
belecido o setor auxiliar da Faculdade, chamado Conselho
do Ensino da Igreja Mãe, A Igreja de Cristo, Cientista, em
24 Boston, Massachusetts.

Nosso Mestre disse: “O que eu faço não o sabes agora;
compreendê-lo-ás depois”; e o espírito de sua missão, a sabe-
27 doria de suas palavras e a imortalidade de suas obras continuam
as mesmas, hoje como ontem, e para sempre.

A Magna Carta da Ciência Cristã significa muito,

1 *multum in parvo*, — all-in-one and one-in-all. It stands
 for the inalienable, universal rights of men. Essentially
 3 democratic, its government is administered by the
 common consent of the governed, wherein and whereby
 man governed by his creator is self-governed. The
 6 church is the mouthpiece of Christian Science, — its
 law and gospel are according to Christ Jesus; its rules
 are health, holiness, and immortality, — equal rights and
 9 privileges, equality of the sexes, rotation in office.

TO A FIRST READER

Beloved Student: — Christ is meekness and Truth
 12 enthroned. Put on the robes of Christ, and you will
 be lifted up and will draw all men unto you. The
 little fishes in my fountain must have felt me when I
 15 stood silently beside it, for they came out in orderly
 line to the rim where I stood. Then I fed these
 sweet little thoughts that, not fearing me, sought their
 18 food of me.

God has called you to be a fisher of men. It is not a
 stern but a loving look which brings forth mankind to
 21 receive your bestowal, — not so much eloquence as *tender*
persuasion that takes away their fear, for it is Love alone
 that feeds them.

24 Do you come to your little flock so filled with divine
 food that you cast your bread upon the waters? Then
 be sure that after many or a few days it will return
 27 to you.

The little that I have accomplished has all been
 done through love, — self-forgetful, patient, unflinching
 30 tenderness.

1 *multum in parvo* — tudo-em-um e um-em-tudo. Defende
os direitos inalienáveis e universais dos homens. Essencialmente
3 democrática, seu governo é administrado pelo consentimento
comum dos governados, no qual e por meio do qual o homem
governado por seu Criador é autogovernado. A igreja é
6 o porta-voz da Ciência Cristã — sua lei e evangelho estão
de acordo com Cristo Jesus; suas regras são saúde, santidade
e imortalidade — direitos e privilégios iguais, igualdade dos
9 sexos, rodízio nos cargos.

PARA UM PRIMEIRO LEITOR

Amado aluno: Cristo é a mansidão e a Verdade entroni-
12 zadas. Reveste-te da túnica do Cristo, e serás levantado
e atrairás todos os homens para ti. Os peixinhos na minha
fonte devem ter percebido minha presença quando, em
15 silêncio, fiquei em pé ali ao lado, pois vieram em fila até
a borda onde eu estava. Então dei comida a esses queridos
pequenos pensamentos que, sem ter medo de mim, esperavam
18 que eu lhes desse de comer.

Deus te chamou para seres pescador de homens. Não é
o olhar severo, mas o olhar cheio de amor, que faz com que
21 a humanidade venha para receber aquilo que tens para dar
— não tanto a eloquência como a *terna persuasão* é o que
elimina o medo que a humanidade sente, pois só o Amor
24 a alimenta.

Será que chegas ao teu pequenino rebanho, carregando
tanto alimento divino, que lanças o teu pão sobre as águas?
27 Então, podes ter a certeza de que, depois de muitos ou alguns
dias, esse pão retornará para ti.

O pouco que realizei foi feito inteiramente graças ao amor
30 — à ternura isenta de ego, paciente e constante.

1 THE CHRISTIAN SCIENCE BOARD OF LECTURESHIP

2 *Beloved Students:* — I am more than satisfied with your
3 work: its grandeur almost surprises me. Let your watch-
word always be:

4 “Great, not like Caesar, stained with blood,
5 But only great as I am good.”
6

7 You are not setting up to be great; you are here for the
purpose of grasping and defining the demonstrable, the
8 eternal. Spiritual heroes and prophets are they whose
new-old birthright is to put an end to falsities in a wise
way and to proclaim Truth so winningly that an honest,
9 fervid affection for the race is found adequate for the
10 emancipation of the race.
11

12 You are the needed and the inevitable sponsors for the
13 twentieth century, reaching deep down into the univer-
sal and rising above theorems into the transcendental,
the infinite — yea, to the reality of God, man, nature,
14 the universe. No fatal circumstance of idolatry can fold
or falter your wings. No fetishism with a symbol can
fetter your flight. You soar only as uplifted by God’s
15 power, or you fall for lack of the divine impetus. You
16 know that to conceive God aright you must be good.
17

18 The Christ mode of understanding Life — of extermi-
nating sin and suffering and their penalty, death — I
19 have largely committed to you, my faithful witnesses.
You go forth to face the foe with loving look and with the
20 religion and philosophy of labor, duty, liberty, and love,
to challenge universal indifference, chance, and creeds.
21 Your highest inspiration is found nearest the divine
22 Principle and nearest the scientific expression of Truth.
23
24
25
26
27
28
29
30

1 O QUADRO DE CONFERENCISTAS DA CIÊNCIA CRISTÃ

Amados alunos: Estou mais do que satisfeita com vosso
3 trabalho; mostra uma grandiosidade que quase me surpreende.
Que vosso lema seja sempre:

6 “Grande, não como César, manchado de sangue,
Mas grande apenas na medida em que sou bom”.

Vós não estais em busca de grandeza; estais aqui com o pro-
pósito de aprender e definir o demonstrável, o eterno. Os heróis
9 e profetas espirituais são aqueles cujo direito de nascença,
antigo e ao mesmo tempo novo, é dar fim às falsidades de
maneira inteligente, e proclamar a Verdade de modo tão con-
vincente a ponto de dar provas de que um afeto honesto e
12 fervoroso pelo gênero humano é suficiente para emancipá-lo.

Vós sois os necessários e inevitáveis precursores do século
15 XX, buscando o mais profundo da universalidade e elevando-vos
acima dos teoremas até aquilo que é transcendental, o infinito
— sim, até à realidade de Deus, do homem, da natureza, do
18 universo. Nenhuma circunstância nefasta de idolatria pode fazer
dobrar ou vacilar vossas asas. Não há fetichismo que, com um
símbolo, possa impedir vosso voo. Voais a grandes alturas
21 somente quando elevados pelo poder de Deus, caso contrário,
caís por falta de ímpeto divino. Sabeis que, a fim de alcançar
um conceito correto acerca de Deus, tendes de ser bons.

24 A maneira do Cristo de compreender a Vida — de exter-
minar o pecado e o sofrimento, e a penalidade que estes
acarretam, ou seja, a morte — foi o que eu em grande
27 parte vos confiei, minhas fiéis testemunhas. Vós ides adiante
para enfrentar o inimigo com o olhar cheio de amor,
e com a religião e a filosofia da labuta, do dever, da liber-
dade e do amor; saís para desafiar a indiferença universal,
30 o acaso e os dogmas. Encontrareis vossa mais elevada
inspiração quanto mais vos aproximardes do Princípio divino
33 e mais vos aproximardes da expressão científica da Verdade.

- 1 You may condemn evil in the abstract without harming
any one or your own moral sense, but condemn persons
3 seldom, if ever. Improve every opportunity to correct
sin through your own perfectness. When error strives to
be heard above Truth, let the “still small voice” produce
6 God’s phenomena. Meet dispassionately the raging ele-
ment of individual hate and counteract its most gigantic
falsities.
- 9 The moral abandon of hating even one’s enemies ex-
cludes goodness. Hate is a moral idiocy let loose for
one’s own destruction. Unless withstood, the heat of
12 hate burns the wheat, spares the tares, and sends forth a
mental miasma fatal to health, happiness, and the morals
of mankind, — and all this only to satiate its loathing of
15 love and its revenge on the patience, silence, and lives
of saints. The marvel is, that at this enlightened period
a respectable newspaper should countenance such evil
18 tendencies.

Millions may know that I am the Founder of Chris-
tian Science. I alone know what that means.

21 READERS IN CHURCH

- The report that I prefer to have a man, rather than
a woman, for First Reader in The Church of Christ,
24 Scientist, I desire to correct. My preference lies with
the individual best fitted to perform this important
function. If both the First and Second Readers are my
27 students, then without reference to sex I should prefer
that student who is most spiritually-minded. What our
churches need is that devout, unselfed quality of thought
30 which spiritualizes the congregation.

- 1 Podeis condenar o mal no abstrato, sem prejudicar ninguém
nem vosso próprio senso moral, mas raramente, ou nunca,
3 condenai as pessoas. Aproveitai toda oportunidade de corrigir
o pecado por meio de vossa própria perfeição. Quando o erro
se esforça para ser ouvido acima da Verdade, deixai que
6 “o cicio tranquilo e suave” produza os fenômenos de Deus.
Enfrentai com tranquilidade o elemento furioso do ódio indi-
vidual e atuai contra suas mais gigantescas falsidades.
- 9 A indulgência moral de odiar, ainda que seja os próprios
inimigos, exclui o bem. O ódio é a idiotia moral deixada às
soltas para a destruição de quem odeia. A menos que lhe
12 resistais, o calor do ódio queima o trigo, poupa o joio e exala
um miasma mental que é fatal para a saúde, a felicidade
e a moral da humanidade — e tudo isso apenas para satis-
15 fazer sua aversão ao amor e seu desejo de vingança contra
a paciência, o silêncio e a vida dos santos. É surpreendente
que, neste período iluminado, um jornal respeitável apoie
18 tendências tão más.

Milhões de pessoas talvez saibam que sou a Fundadora
da Ciência Cristã. Só eu sei o que isso significa.

21

OS LEITORES NA IGREJA

- Desejo corrigir a informação infundada de que prefiro um
homem, em vez de uma mulher, para o cargo de Primeiro
24 Leitor na Igreja de Cristo, Cientista. Minha preferência é pela
pessoa que esteja mais preparada para desempenhar essa impor-
tante função. Se tanto o Primeiro quanto o Segundo Leitor
27 forem meus alunos, então, sem referência ao sexo, prefiro
o aluno que tem o pensamento mais espiritualizado. O que
nossas igrejas precisam é daquela qualidade de pensamento,
30 devota e isenta de ego, que espiritualiza a congregação.

1 PALAVRAS PARA O BOM ENTENDEADOR

3 O Regulamento da Igreja Mãe, da Igreja de Cristo,
3 Cientista, referente ao mandato de três anos no cargo de
Leitor, mereceu, e recebeu, profunda atenção. O rodízio no
cargo promove a sabedoria, silencia a ambição desenfreada,
6 cumpre a justiça e coroa os esforços honestos.

Os melhores Cientistas Cristãos serão os primeiros a ado-
tar esse Regulamento em suas igrejas, e seus Leitores se
9 retirarão do cargo, após três anos de serviço satisfatório,
para serem ainda mais úteis nessa vasta vinha de nosso
Senhor.

12 Pedimos às igrejas, que adotarem esse Regulamento, que
informem o Redator de nossos periódicos.

O BRILHO CONTINUA

15 *Amados alunos:* O Regulamento da Igreja Mãe, da Igreja
de Cristo, Cientista, estipulando três anos para o mandato de
seus Leitores, não restringe nem obriga as igrejas filiais a faze-
18 rem o mesmo; e o Regulamento se aplica somente às igrejas
da Ciência Cristã nos Estados Unidos e no Canadá. Sem
dúvida, as igrejas que adotarem esse Regulamento avaliarão
21 como este se adapta às condições de cada igreja. Mas, se
agora não é a hora adequada, as igrejas filiais podem esperar
o momento certo para decidir o que fazer.

24 Estou em paz, por saber que o impulso que levou a essa
ação na Igreja Mãe veio do alto. Por isso, tenho fé em
que tudo o que for feito nesse sentido pelas igrejas filiais
27 será abençoado. Os Leitores que tenham ocupado esse
cargo sagrado durante muitos anos têm à sua espera deveres

1 attainments beckoning them. What these are I cannot
2 yet say. The great Master saith: "What I do thou
3 knowest not now; but thou shalt know hereafter."

TEACHERS OF CHRISTIAN SCIENCE

4 I reply to the following question from unknown ques-
5 tioners:

6 "Are the students, whom I have taught, obliged to
7 take both Primary and Normal class instruction in the
8 Board of Education in order to become teachers of Pri-
9 mary classes?"

10 No, not if you and they are loyal Christian Scientists,
11 and not if, after examination in the Board of Education,
12 your pupils are found eligible to enter the Normal class,
13 which at present is taught in the Board of Education
14 only.

15 There is evidently some misapprehension of my meaning
16 as to the mode of instruction in the Board of Education.
17 A Primary student of mine can teach pupils the prac-
18 tice of Christian Science, and after three years of good
19 practice, my Primary student can himself be examined in
20 the Board of Education, and if found eligible, receive a
21 certificate of the degree C.S.D.

THE GENERAL ASSOCIATION OF TEACHERS, 1903

22 *My Beloved Students:* — I call you mine, for all is thine
23 and mine. What God gives, elucidates, armors, and tests
24 in His service, is ours; and we are His. You have con-
25 vened only to convince yourselves of this grand verity:
26 namely, the unity in Christian Science. Cherish stead-
27 fastly this fact. Adhere to the teachings of the Bible,

1 e realizações. Quais são, ainda não sei. O grande Mestre
disse: “O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás
3 depois”.

PROFESSORES DA CIÊNCIA CRISTÃ

Respondo à seguinte pergunta de desconhecidos:

6 “Aqueles que são meus alunos, são eles obrigados a fazer
no Conselho do Ensino tanto o Curso Primário como o Curso
Normal, para poderem ensinar o Curso Primário?”

9 Não, se tu e eles forem Cientistas Cristãos leais, e não se,
após exame no Conselho do Ensino, teus alunos forem
considerados aptos para participar do Curso Normal, que
12 atualmente é ensinado apenas no Conselho do Ensino.

Evidentemente, há um mal-entendido quanto ao signifi-
cado do que eu disse a respeito do tipo de curso minis-
15 trado no Conselho do Ensino. Um aluno que fez o Curso
Primário comigo pode ensinar a outros a prática da Ciência
Cristã e, após três anos de êxito na prática, esse meu aluno
18 do Curso Primário pode ser examinado pelo Conselho do
Ensino e, se for considerado apto, receber um certificado
do grau C.S.D.

21 ASSOCIAÇÃO GERAL DE PROFESSORES, 1903

Meus amados alunos: Chamo-vos meus, pois tudo é
vosso e meu. O que Deus dá, elucida, reveste de armadura
24 e põe à prova a Seu serviço, é nosso; e nós somos de Deus.
Vós vos reunistes apenas para vos convencer desta gran-
diosa verdade, a saber: a união na Ciência Cristã. Apegai-vos
27 firmemente a esse fato. Obedecei aos ensinamentos da Bíblia,

1 Science and Health, and our Manual, and you will obey
the law and gospel. Have one God and you will
3 have no devil. Keep yourselves busy with divine Love.
Then you will be toilers like the bee, always distributing
sweet things which, if bitter to sense, will be salutary as
6 Soul; but you will not be like the spider, which weaves
webs that ensnare.

Rest assured that the good you do unto others you do
9 to yourselves as well, and the wrong you may commit
must, will, rebound upon you. The entire purpose of
true education is to make one not only know the truth
12 but live it — to make one enjoy doing right, make one
not work in the sunshine and run away in the storm, but
work midst clouds of wrong, injustice, envy, hate; and
15 wait on God, the strong deliverer, who will reward right-
eousness and punish iniquity. “As thy days, so shall thy
strength be.”

18 THE LONDON TEACHERS' ASSOCIATION, 1903

Beloved Students: — Your letter and dottings are an
oasis in my wilderness. They point to verdant pastures,
21 and are already rich rays from the eternal sunshine of
Love, lighting and leading humanity into paths of peace
and holiness.

24 Your “Thanksgiving Day,” instituted in England on
New Year’s Day, was a step in advance. It expressed
your thanks, and gave to the “happy New Year” a higher
27 hint. You are not aroused to this action by the allure-
ments of wealth, pride, or power; the impetus comes from
above — it is moral, spiritual, divine. All hail to this
30 higher hope that neither slumbers nor is stilled by the
cold impulse of a lesser gain!

1 de Ciência e Saúde e de nosso Manual, e estareis obedecendo
 à lei e ao evangelho. Tende um só Deus e não tereis nenhum
 3 diabo. Mantende-vos ocupados com o Amor divino. Então,
 sereis trabalhadores como a abelha, sempre distribuindo
 coisas doces, as quais, ainda que amargas para os sentidos,
 6 serão salutares como é salutar a Alma; mas não sereis como
 a aranha, que tece teias que enredam.

Podeis estar certos de que o bem que fazeis aos outros
 9 também fazeis a vós mesmos, e o mal que talvez cometais,
 tem de voltar, e voltará, para vós. O objetivo todo da ver-
 dadeira instrução é fazer não só com que conheçamos a
 12 verdade, mas que a vivamos — fazer com que gostemos de
 agir corretamente, fazer com que trabalhem não apenas
 quando o sol brilha, fugindo na hora da tempestade, mas
 15 que trabalhem em meio às nuvens da ofensa, da injustiça,
 da inveja e do ódio; e esperemos em Deus, o forte libertador,
 que recompensará a retidão e castigará a iniquidade. “Como
 18 os teus dias, assim durará a tua força.”*

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE LONDRES, 1903

Amados alunos: Vossa carta e vossas notas são um oásis
 21 no meu deserto. Indicam pastos verdejantes e já são brilhantes
 raios do eterno sol do Amor, iluminando e guiando a huma-
 nidade por caminhos de paz e santidade.

24 Vosso “Dia de Ação de Graças”, instituído na Inglaterra
 no dia do Ano Novo, foi um passo avante. Foi a expressão
 de vosso agradecimento e deu ao “Feliz Ano Novo” um matiz
 27 mais elevado. Vosso incentivo para essa ação não é o fascínio
 da riqueza, do orgulho ou do poder; o ímpeto vem do alto
 — é moral, espiritual, divino. Gloriosa seja essa esperança
 30 mais elevada, que nem dormita nem se deixa paralisar pelo
 impulso frio de uma recompensa menor!

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 It rejoices me to know that you know that healing
the sick, soothing sorrow, brightening this lower sphere
3 with the ways and means of the higher and everlasting
harmony, brings to light the perfect original man and uni-
verse. What nobler achievement, what greater glory can
6 nerve your endeavor? Press on! My heart and hope
are with you.

9 “Thou art not here for ease or pain,
But manhood’s glorious crown to gain.”

THE GENERAL ASSOCIATION OF TEACHERS, 1904

Beloved Brethren: — I thank you. Jesus said: “The
12 world hath not known Thee: but I have known Thee,
and these have known that Thou hast sent me.”

THE CANADIAN TEACHERS, 1904

15 *Beloved Brethren:* — Accept my love and these words
of Jesus: “Holy Father, keep through Thine own name
those whom Thou hast given me, that they may be one,
18 as we are.”

STUDENTS IN THE BOARD OF EDUCATION,
DECEMBER, 1904

21 *Beloved Students:* — You will accept my profound
thanks for your letter and telegram. If wishing is wise,
I send with this a store of wisdom in three words: God
24 bless you. If faith is fruition, you have His rich blessing
already and my joy therewith.

We understand best that which begins in ourselves
27 and by education brightens into birth. Dare to be
faithful to God and man. Let the creature become

1 Alegra-me saber que entendeis que, curar os enfermos, aliviar
a tristeza, iluminar esta esfera inferior com os meios e métodos
3 da harmonia mais elevada e eterna, traz à luz o homem e o
universo perfeitos em sua origem. Existe realização mais nobre,
glória maior, que dê vigor ao vosso esforço? Ide avante, sem
6 desistir! Meu coração e minha esperança estão convosco.

9 “Não estais aqui nem para a comodidade nem para a dor,
mas para alcançar a gloriosa coroa da natureza mais
elevada do homem.”

A ASSOCIAÇÃO GERAL DE PROFESSORES, 1904

12 *Amados irmãos:* Eu vos agradeço. Disse Jesus: “O mundo
não Te conheceu; eu, porém, Te conheci, e também estes
compreenderam que Tu me enviaste”.

OS PROFESSORES CANADENSES, 1904

15 *Amados irmãos:* Aceitai meu amor e estas palavras de Jesus:
“Pai Santo, guarda em Teu nome aqueles que me deste, para
que eles sejam um, assim como nós o somos”.*

18 ALUNOS DO CONSELHO DO ENSINO, DEZEMBRO DE 1904

21 *Amados alunos:* Aceitai meus profundos agradecimentos por
vossa carta e telegrama. Se é sábio desejar, eu aqui vos envio
em três palavras um cabedal de sabedoria: Deus vos abençoe.
Se a fé é fruição, vós já tendes a rica bênção de Deus e, com
24 ela, minha alegria.

27 Compreendemos melhor aquilo que é inato em nós e que,
pela instrução, é trazido à luz. Ousai ser fiéis a Deus e
ao homem. Deixai que a criatura se torne uma com seu

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

- 1 one with his creator, and mysticism departs, heaven
opens, right reigns, and you have begun to be a Chris-
3 tian Scientist.

THE MAY CLASS, 1905

- Beloved:* — I am glad you enjoy the dawn of Christian
6 Science; you must reach its meridian. Watch, pray,
demonstrate. Released from materialism, you shall run
and not be weary, walk and not faint.

9 THE DECEMBER CLASS, 1905

- Beloved Students:* — Responding to your kind letter,
let me say: You will reap the sure reward of right think-
12 ing and acting, of watching and praying, and you will
find the ever-present God an ever-present help. I
thank the faithful teacher of this class and its dear
15 members.

"ROTATION IN OFFICE"

- Dear Leader:* — May we have permission to print, as
18 a part of the preamble to our By-laws, the following
extract from your article "Christian Science Board of
Education" in the June *Journal* of 1904, page 184: —

- 21 "The Magna Charta of Christian Science means
much, *multum in parvo*, — all-in-one and one-in-all. It
stands for the inalienable, universal rights of men.
24 Essentially democratic, its government is administered
by the common consent of the governed, wherein and
whereby man governed by his creator is self-governed.
27 The church is the mouthpiece of Christian Science,
—its law and gospel are according to Christ Jesus;

1 Criador, então o misticismo desaparece, os céus se abrem,
a retidão reina, e vós tereis começado a ser Cientistas
3 Cristãos.

O CURSO DE MAIO DE 1905

6 *Amados:* Fico feliz porque vos regozijais com o alvorecer
da Ciência Cristã; tendes de alcançar seu meio-dia. Vigiai,
orai, demonstrei. Libertados do materialismo, correreis sem
vos cansar, caminhareis sem vos fatigar.

9 O CURSO DE DEZEMBRO DE 1905

12 *Amados alunos:* Respondendo à vossa gentil carta, digo:
colhereis a inevitável recompensa do correto pensar e agir,
do vigiar e orar, e constatareis que o Deus sempre presente é
um socorro sempre presente. Agradeço ao fiel professor
e aos queridos alunos dessa classe.

15 "RODÍZIO NOS CARGOS"

18 *Prezada Líder:* Pedimos permissão para imprimir, como
parte do preâmbulo de nosso Estatuto, o seguinte trecho de
seu artigo "O Conselho do Ensino da Ciência Cristã" do
Journal de junho de 1904, página 184:

21 "A Magna Carta da Ciência Cristã significa muito, *multum*
in parvo — tudo-em-um e um-em-tudo. Defende os direitos
inalienáveis e universais dos homens. Essencialmente demo-
crática, seu governo é administrado pelo consentimento
24 comum dos governados, no qual e por meio do qual o homem
governado por seu Criador é autogovernado. A igreja é
o porta-voz da Ciência Cristã — sua lei e evangelho estão de

- 1 its rules are health, holiness, and immortality, — equal
rights and privileges, equality of the sexes, rotation
3 in office."

Mrs. Eddy's Reply

- Christian Science churches have my consent to publish
6 the foregoing in their By-laws. By "rotation in office"
I do not mean that minor officers who are filling their
positions satisfactorily should be removed every three
9 years, or be elevated to offices for which they are not
qualified.

- 12 CHESTNUT HILL, MASS.,
March 6, 1909

- 1 acordo com Cristo Jesus; suas regras são saúde, santidade
e imortalidade — direitos e privilégios iguais, igualdade dos
3 sexos, rodízio nos cargos.”

A resposta da Sra. Eddy

- 6 As igrejas da Ciência Cristã têm o meu consentimento
para publicar em seu Estatuto o parágrafo acima. Por
“rodízio nos cargos” não quero dizer que os titulares de
cargos menores, ocupados por eles satisfatoriamente, devam
9 ser destituídos do cargo a cada três anos ou ser elevados
a cargos para os quais não estejam qualificados.

- 12 CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS,
6 de março de 1909

Chapter 13

Christmas

1 EARLY CHIMES, DECEMBER, 1898

3 **B**EFORE the Christmas bells shall ring, allow me
to improvise some new notes, not specially musical
to be sure, but admirably adapted to the key of my
feeling and emphatically phrasing strict observance or
6 note well.

This year, my beloved Christian Scientists, you must
grant me my request that I be permitted total exemption
9 from Christmas gifts. Also I beg to send to you all a
deep-drawn, heartfelt breath of thanks for those things
of beauty and use forming themselves in your thoughts
12 to send to your Leader. Thus may I close the door of
mind on this subject, and open the volume of Life on
the pure pages of impersonal presents, pleasures, achievements,
15 and *aid*.

CHRISTMAS, 1900

Again loved Christmas is here, full of divine benedic-
18 tions and crowned with the dearest memories in human
history — the earthly advent and nativity of our Lord
and Master. At this happy season the veil of time
springs aside at the touch of Love. We count our blessings
21 and see whence they came and whither they tend.
Parents call home their loved ones, the Yule-fires burn,
24 the festive boards are spread, the gifts glow in the dark

Natal

1 TOQUES ANTECIPADOS DOS SINOS
DE NATAL, DEZEMBRO DE 1898

3 **A**NTES que soem os sinos de Natal, seja-me permitido
improvisar algumas notas novas, com certeza não muito
musicais, mas que estão bem afinadas com o tom dos meus
6 sentimentos e fazem vibrar com ênfase um chamado à vossa
estrita atenção, como se fosse *nota bene*.

Este ano, meus amados Cientistas Cristãos, vós tendes de
9 atender ao meu pedido: que eu seja totalmente dispensada dos
presentes de Natal. Também peço que aceiteis uma profunda
e sincera expressão de agradecimento pelos belos e úteis objetos
12 que estiverem ganhando forma em vossos pensamentos, para
serem enviados à vossa Líder. Dessa maneira eu poderei fechar
a porta da mente a esse assunto e abrir o livro da Vida nas
15 páginas puras dos presentes, prazeres, realizações e *ajuda* que
não sejam ligados a pessoas.

NATAL DE 1900

18 Mais uma vez o amado Natal está aqui, repleto de bênçãos
divinas e coroado com as mais queridas lembranças da história
humana — o advento terreno, isto é, a natividade de nosso
21 Senhor e Mestre. Nesta época feliz, o toque do Amor faz recuar
o véu do tempo. Contamos nossas bênçãos e reconhecemos
de onde vieram e quais são seus frutos. Os pais recebem em
24 casa os entes queridos, as chamas ardem nas lareiras natalinas,
as mesas fartas estão prontas, os presentes brilham por entre os

1 green branches of the Christmas-tree. But alas for the
broken household band! God give to them more of
3 His dear love that heals the wounded heart.

To-day the watchful shepherd shouts his welcome over
the new cradle of an old truth. This truth has traversed
6 night, through gloom to glory, from cradle to crown. To
the awakened consciousness, the Bethlehem babe has left
his swaddling-clothes (material environments) for the
9 form and comeliness of the divine ideal, which has passed
from a corporeal to the spiritual sense of Christ and is
winning the heart of humanity with ineffable tenderness.
12 The Christ is speaking for himself and for his mother,
Christ's heavenly origin and aim. To-day the Christ is,
more than ever before, "the way, the truth, and the
15 life," — "which lighteth every man that cometh into the
world," healing all sorrow, sickness, and sin. To this
auspicious Christmastide, which hallows the close of the
18 nineteenth century, our hearts are kneeling humbly. We
own his grace, reviving and healing. At this immortal
hour, all human hate, pride, greed, lust should bow and
21 declare Christ's power, and the reign of Truth and Life
divine should make man's being pure and blest.

CHRISTMAS GIFTS

24 *Beloved Students:* — For your manifold Christmas memo-
rials, too numerous to name, I group you in one benison
and send you my Christmas gift, two words enwrapped,
27 — *love* and *thanks*.

To-day Christian Scientists have their record in the
monarch's palace, the Alpine hamlet, the Christian trav-
30 eller's resting-place. Wherever the child looks up in

1 verdes ramos da árvore de Natal. Mas, que tristeza para as
famílias cuja união se desfez! Que Deus lhes dê mais de Seu
3 precioso amor, que cura o coração ferido.

Hoje o pastor vigilante proclama as boas-vindas diante
do novo berço de uma antiga verdade. Essa verdade atravessou
6 a noite, em meio às trevas até a glória, desde o berço até a coroa. Para a consciência que despertou, o recém-nascido de Belém deixou para trás as fraldas (os envoltórios materiais)
9 e assumiu a forma e a beleza do ideal divino, que passou de um senso corpóreo para o senso espiritual a respeito do Cristo e está conquistando o coração da humanidade com inefável
12 ternura. O Cristo está falando em seu próprio nome e no de sua mãe, ou seja, sua própria origem e meta celestial. Hoje o Cristo é, mais do que nunca, “o caminho, a verdade
15 e a vida” — que “ilumina a todo homem”, curando toda mágoa, doença e pecado. Nosso coração humildemente se ajoelha perante esse auspicioso Natal, que santifica o encer-
18 ramento do século XIX. A graça do Cristo é nossa — ela renova e cura. Nesta hora imortal, todo ódio, orgulho, ganância e luxúria humanos deveriam inclinar-se e declarar
21 o poder do Cristo, e o reinado da divina Verdade e Vida deveria tornar puro e abençoado o existir do homem.

PRESENTES DE NATAL

24 *Amados alunos:* Pelas vossas múltiplas mensagens de Natal, numerosas demais para citar, eu vos incluo em uma bênção única e vos envio duas palavras como presente de Natal:
27 *amor e gratidão.*

Hoje, os Cientistas Cristãos estão representados no palácio do rei, na aldeia alpina, na pousada do peregrino cristão. Onde
30 quer que a criança erga os olhos em oração, ou o Livro da

1 prayer, or the Book of Life is loved, there the sinner is
reformed and the sick are healed. Those are the “signs
3 following.” What is it that lifts a system of religion to
deserved fame? Nothing is worthy the name of religion
save one lowly offering — love.

6 This period, so fraught with opposites, seems illumi-
nated for woman’s hope with divine light. It bids her
bind the tenderest tendril of the heart to all of holiest
9 worth. To the woman at the sepulchre, bowed in strong
affection’s anguish, one word, “Mary,” broke the gloom
with Christ’s all-conquering love. Then came her resurrec-
12 tion and task of glory, to know and to do God’s will, —
in the words of St. Paul: “Looking unto Jesus the author
and finisher of our faith; who for the joy that was set be-
15 fore him endured the cross, despising the shame, and is
set down at the right hand of the throne of God.”

The memory of the Bethlehem babe bears to mortals
18 gifts greater than those of Magian kings, — hopes that
cannot deceive, that waken prophecy, gleams of glory,
coronals of meekness, diadems of love. Nor should they
21 who drink their Master’s cup repine over blossoms that
mock their hope and friends that forsake. Divinely
beautiful are the Christmas memories of him who sounded
24 all depths of love, grief, death, and humanity.

To the dear children let me say: Your Christmas gifts
are hallowed by our Lord’s blessing. A transmitted
27 charm rests on them. May this consciousness of God’s
dear love for you give you the might of love, and may
you move onward and upward, lowly in its majesty.

30 To the children who sent me that beautiful statuette
in alabaster — a child with finger on her lip reading a book
— I write: Fancy yourselves with me; take a peep into

1 Vida seja amado, é ali que o pecador é reformado e os doentes
são curados. Esses são os “sinais que se seguem”. O que é
3 que eleva um sistema de religião a merecer reconhecimento?
Nada é digno de ser considerado religião, a não ser uma
única humilde oferta: o amor.

6 Este período, tão cheio de contradições, parece iluminado
com luz divina, para trazer esperança à mulher. Requer que
ela prenda a mais tenra fibra do seu coração a tudo o que tenha
9 o valor mais sagrado. Para a mulher diante do sepulcro, curvada
pela angústia de um grande afeto, bastou uma palavra, “Maria”,
para romper o pesar, com o amor do Cristo, que vence tudo.
12 Então, deu-se a ressurreição dela e veio a tarefa gloriosa,
a de conhecer e fazer a vontade de Deus — nas palavras de
S. Paulo: “Olhando firmemente para o autor e consumidor
15 da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava pro-
posta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia,
e está assentado à destra do trono de Deus”.

18 Relembrar o menino de Belém traz, para os mortais, pre-
sentes mais valiosos do que os dos reis magos — esperanças
que não desapontam, que despertam a lembrança da profecia,
21 brilhos de glória, coroas de mansidão, diademas de amor.
E os que bebem o cálice do Mestre também não deveriam
queixar-se de flores que não desabrocham e de amigos que
24 os abandonam. Divinamente belas são as lembranças nata-
linas a respeito daquele que sondou todas as profundezas do
amor, da tristeza, da morte e da humanidade.

27 Às queridas crianças, quero dizer: Vossos presentes de Natal
são santificados pela bênção de nosso Senhor. Essa bênção
lhes dá encanto. Que essa consciência do precioso amor de
30 Deus por vós possa vos dar o poder do amor, e que avancéis
e vos eleveis humildemente perante sua majestade.

Para as crianças que me enviaram aquela bela estatueta
33 de alabastro — uma menina com o dedo nos lábios, lendo
um livro — eu escrevo: Imaginai que vós estais aqui comigo;

1 my studio; look again at your gift, and you will see the
sweetest sculptured face and form conceivable, mounted
3 on its pedestal between my bow windows, and on either
side lace and flowers. I have named it my *white student*.

From First Church of Christ, Scientist, in London,
6 Great Britain, I received the following cabled message:—

REV. MRS. EDDY, PLEASANT VIEW,
Concord, N. H.

9 Loving, grateful Christmas greetings from members
London, England, church.

December 24, 1901

12 To this church across the sea I return my heart's wire-
less love. All our dear churches' Christmas telegrams to
me are refreshing and most pleasing Christmas presents,
15 for they require less attention than packages and give me
more time to think and work for others. I hope that in
1902 the churches will remember me only thus. Do not
18 forget that an honest, wise zeal, a lowly, triumphant
trust, a true heart, and a helping hand constitute man,
and nothing less is man or woman.

21 [New York World]

THE SIGNIFICANCE OF CHRISTMAS

Certain occasions, considered either collectively or
24 individually and observed properly, tend to give the
activity of man infinite scope; but mere merry-making
or needless gift-giving is not that in which human capac-
27 ities find the most appropriate and proper exercise.
Christmas respects the Christ too much to submerge
itself in merely temporary means and ends. It represents
30 the eternal informing Soul recognized only in harmony,

1 dai uma espiada no meu estúdio; olhai de novo para
o presente que me destes e vereis a escultura do mais doce rosto
3 e forma que se podem conceber, colocada sobre um pedestal
entre minhas duas janelas, com rendas e flores dos dois lados.
Eu lhe dei o nome de minha *aluna em alabastro branco*.

6 De Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Londres,
Grã-Bretanha, recebi o seguinte telegrama por cabo:

9 REV. SRA. EDDY, PLEASANT VIEW,
Concord, New Hampshire

Votos de bom Natal, com o amor e a gratidão dos membros
Igreja de Londres, Inglaterra.

12 24 de dezembro de 1901

A essa igreja do outro lado do oceano, retribuo o amor que
está em meu coração e não precisa de cabo. Todos os telegramas
15 de Natal que nossas queridas igrejas me enviam são animadores
e são os mais agradáveis presentes de Natal, pois exigem menos
atenção do que os pacotes e me dão mais tempo para pensar
18 e trabalhar para os outros. Espero que em 1902 as igrejas se
lembrem de mim somente dessa maneira. Não vos esqueçais
de que um zelo honesto e com entendimento, uma confiança
21 humilde e triunfante, o coração fiel e a mão amiga constituem
o homem, e nada menos que isso é homem ou mulher.

[*New York World*]

24 A IMPORTÂNCIA DO NATAL

Certas ocasiões, consideradas coletiva ou individualmente
e observadas de maneira correta, tendem a dar um alcance
27 infinito à atividade do homem; mas a mera diversão ou
a desnecessária troca de presentes não são as formas mais
apropriadas e adequadas de exercício das capacidades humanas.
30 O Natal respeita demais o Cristo para ficar submerso em
meios e objetivos meramente temporários. O Natal representa
a Alma eterna que anima, que só é reconhecida na harmonia,

1 in the beauty and bounty of Life everlasting, — in the
truth that is Life, the Life that heals and saves man-
3 kind. An eternal Christmas would make matter an alien
save as phenomenon, and matter would reverentially
withdraw itself before Mind. The despotism of material
6 sense or the flesh would flee before such reality, to make
room for substance, and the shadow of frivolity and the
inaccuracy of material sense would disappear.

9 In Christian Science, Christmas stands for the real, the
absolute and eternal, — for the things of Spirit, not of mat-
ter. Science is divine; it hath no partnership with human
12 means and ends, no half-way stations. Nothing condi-
tional or material belongs to it. Human reason and phi-
losophy may pursue paths devious, the line of liquids, the
15 lure of gold, the doubtful sense that falls short of sub-
stance, the things hoped for and the evidence unseen.

The basis of Christmas is the rock, Christ Jesus; its
18 fruits are inspiration and spiritual understanding of joy
and rejoicing, — not because of tradition, usage, or cor-
poreal pleasures, but because of fundamental and de-
21 monstrable truth, because of the heaven within us. The
basis of Christmas is love loving its enemies, returning
good for evil, love that “suffereth long, and is kind.” The
24 true spirit of Christmas elevates medicine to Mind; it
casts out evils, heals the sick, raises the dormant facul-
ties, appeals to all conditions, and supplies every need of
27 man. It leaves hygiene, medicine, ethics, and religion
to God and His Christ, to that which is the Way, in word
and in deed, — the Way, the Truth, and the Life.

30 There is but one Jesus Christ on record. Christ is
incorporeal. Neither the you nor the I in the flesh can
be or is Christ.

1 reconhecida na beleza e na generosidade da Vida eterna —
 na verdade que é a Vida, a Vida que cura e salva a huma-
 3 nidade. Um Natal eterno faria da matéria um estranho,
 a não ser como fenômeno, e então a matéria se retiraria com
 reverência diante da Mente. O despotismo do senso material,
 6 ou seja, da carne, fugiria diante de tal realidade, para dar
 lugar à substância, e desapareceriam tanto a sombra da fri-
 volidade quanto a inexatidão do senso material.

9 Na Ciência Cristã, o Natal representa o real, o absoluto
 e eterno — as coisas do Espírito, não da matéria. A Ciência é
 divina; não tem parceria com métodos e objetivos humanos;
 12 não tem meios-terminos. A Ciência não possui nada que seja
 limitado por condições ou que seja material. A razão e a filoso-
 fia humanas talvez sigam caminhos ambíguos, o curso
 15 incerto dos líquidos, a atração pelo ouro, os conceitos duvidosos
 que carecem daquela substância que é a certeza das coisas que
 se esperam e a convicção de fatos que se não veem.

18 A base do Natal é a rocha, Cristo Jesus; seus frutos são
 a inspiração e a compreensão espiritual da alegria e do rego-
 zijo — não devido à tradição, ao costume ou aos prazeres
 21 corporais, mas devido à verdade fundamental e demonstrável,
 devido ao reino dos céus dentro de nós. A base do Natal é
 o amor que ama seus inimigos, paga o mal com o bem, o
 24 amor que “é paciente, é benigno”. O verdadeiro espírito do
 Natal eleva a medicina até a Mente; expulsa os males, cura
 os doentes, desperta as faculdades adormecidas, se aplica
 27 a todas as situações e supre todas as necessidades do homem.
 O verdadeiro espírito do Natal entrega a saúde, a medicina,
 a ética e a religião a Deus e Seu Cristo, àquele que é o Caminho,
 30 em palavras e ações — o Caminho, a Verdade e a Vida.

A história conhece apenas um Jesus Cristo. O Cristo
 é incorpóreo. Nem o tu nem o eu, na carne, pode ser ou é
 33 o Cristo.

1 CHRISTMAS FOR THE CHILDREN

2 Methinks the loving parents and guardians of youth
3 oft-times query: How shall we cheer the children's Christ-
4 mas and profit them withal? The wisdom of their elders,
5 who seek wisdom of God, seems to have amply provided
6 for this, according to the custom of the age and to the full
7 supply of juvenile joy. Let it continue thus with one
8 exception: the children should not be taught to believe
9 that Santa Claus has aught to do with this pastime. A
10 deceit or falsehood is never wise. Too much cannot be
11 done towards guarding and guiding well the germinating
12 and inclining thought of childhood. To mould aright
13 the first impressions of innocence, aids in perpetu-
14 ating purity and in unfolding the immortal model, man
15 in His image and likeness. St. Paul wrote, "When I
16 was a child, I spake as a child, I understood as a
17 child, . . . but when I became a man, I put away
18 childish things."

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
December 28, 1905

21 [*The Ladies' Home Journal*]

WHAT CHRISTMAS MEANS TO ME

22 To me Christmas involves an open secret, understood
23 by few — or by none — and unutterable except in Chris-
24 tian Science. Christ was not born of the flesh. Christ
25 is the Truth and Life born of God — born of Spirit and
26 not of matter. Jesus, the Galilean Prophet, was born
27 of the Virgin Mary's spiritual thoughts of Life and its
manifestation.

1 O NATAL PARA AS CRIANÇAS

Eu acho que os pais e guardiões que amam os jovens
3 frequentemente se perguntam: Como podemos alegrar o Natal
das crianças, de uma maneira que seja proveitosa para elas?
A sabedoria dos mais velhos, que buscam em Deus a sabedoria,
6 parece ter respondido amplamente a essa questão, de acordo
com os costumes da época e com a plena satisfação da alegria
juvenil. Que continue assim, com uma exceção: não se deve
9 ensinar as crianças a acreditar que o Papai Noel tenha algo
a ver com essa diversão. Uma mentira ou falsidade nunca
expressa sabedoria. Nunca são demais os esforços para prote-
12 ger e orientar bem o pensamento embrionário e maleável da
infância. Moldar corretamente as primeiras impressões no
pensamento inocente ajuda a perpetuar a pureza e a desdobrar
15 o modelo imortal, o homem à imagem e semelhança de Deus.
S. Paulo escreveu: “Quando eu era menino, falava como
menino, sentia como menino... quando cheguei a ser homem,
18 desisti das coisas próprias de menino”.

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
28 de dezembro de 1905

21 [*The Ladies' Home Journal*]

O QUE O NATAL SIGNIFICA PARA MIM

Para mim, o Natal contém um segredo que é acessível,
24 mas compreendido por poucos — ou por ninguém — e que
não é explicável, a não ser pela Ciência Cristã. O Cristo não
nasceu da carne. O Cristo é a Verdade e a Vida que nasceu
27 de Deus — nasceu do Espírito e não da matéria. Jesus,
o Profeta da Galileia, nasceu dos pensamentos espirituais da
Virgem Maria sobre a Vida e sua manifestação.

1 God creates man perfect and eternal in His own image.
Hence man is the image, idea, or likeness of perfection
3 —an ideal which cannot fall from its inherent unity
with divine Love, from its spotless purity and original
perfection.

6 Observed by material sense, Christmas commemorates
the birth of a human, material, mortal babe — a babe
born in a manger amidst the flocks and herds of a Jewish
9 village.

This homely origin of the babe Jesus falls far short
of my sense of the eternal Christ, Truth, never born and
12 never dying. I celebrate Christmas with my soul, my
spiritual sense, and so commemorate the entrance into
human understanding of the Christ conceived of Spirit,
15 of God and not of a woman — as the birth of Truth, the
dawn of divine Love breaking upon the gloom of matter
and evil with the glory of infinite being.

18 Human doctrines or hypotheses or vague human phi-
losophy afford little divine effulgence, deific presence or
power. Christmas to me is the reminder of God's great
21 gift, — His spiritual idea, man and the universe, —
a gift which so transcends mortal, material, sensual giv-
ing that the merriment, mad ambition, rivalry, and
24 ritual of our common Christmas seem a human mock-
ery in mimicry of the real worship in commemoration
of Christ's coming.

27 I love to observe Christmas in quietude, humility,
benevolence, charity, letting good will towards man, elo-
quent silence, prayer, and praise express my conception
30 of Truth's appearing.

The splendor of this nativity of Christ reveals infinite
meanings and gives manifold blessings. Material gifts

1 Deus cria o homem perfeito e eterno, à Sua própria ima-
gem. Por isso o homem é a imagem, a ideia, a semelhança,
3 da perfeição — ideal esse que não pode cair de seu estado
de união inata com o Amor divino, de sua imaculada pureza
e de sua perfeição original.

6 Comemorado com o senso material, o Natal celebra
o nascimento de um bebê humano, material, mortal — um
bebê nascido em uma manjedoura, entre os rebanhos e as
9 manadas de um vilarejo da Judeia.

Essa origem simples do menino Jesus está longe de repre-
sentar o que eu entendo do eterno Cristo, a Verdade, que não
12 tem nascimento nem morte. Eu celebro o Natal com minha
alma, meu senso espiritual, e assim comemoro a vinda, à com-
preensão humana, do Cristo concebido do Espírito, Deus,
15 e não de uma mulher — comemoro o nascimento da Verdade,
o alvorecer do Amor divino, que irrompe sobre as trevas da
matéria e do mal, com a glória do existir infinito.

18 As doutrinas e hipóteses humanas, a vaga filosofia dos
homens, proporcionam pouco resplendor divino, pouca pre-
sença ou poder deíficos. O Natal, para mim, é aquilo que
21 faz lembrar a grande dádiva de Deus — Sua ideia espiritual,
o homem e o universo — dádiva essa que transcende de tal
forma a ação mortal, material e sensória de dar presentes,
24 que a alegria ruidosa, a ambição desenfreada, a rivalidade
e o ritual costumeiro de nosso Natal parecem uma sátira
humana, uma paródia da verdadeira adoração que comemora
27 a vinda do Cristo.

Eu gosto de comemorar o Natal em quietude, com humil-
dade, benevolência, caridade, deixando que a boa vontade
30 para com o homem, o silêncio eloquente, a oração e o louvor
expressem meu conceito do aparecimento da Verdade.

O esplendor dessa natividade do Cristo revela significados
33 infinitos e proporciona múltiplas bênçãos. Os presentes

1 and pastimes tend to obliterate the spiritual idea in con-
sciousness, leaving one alone and without His glory.

3 MRS. EDDY'S CHRISTMAS MESSAGE

MY HOUSEHOLD

6 *Beloved:* — A word to the wise is sufficient. Mother
wishes you all a *happy Christmas*, a feast of Soul and a
famine of sense.

Lovingly thine,

9 MARY BAKER EDDY

BOX G, BROOKLINE, MASS.,
December 25, 1909

1 e passatempos materiais tendem a apagar, na consciência, a ideia
espiritual, deixando-nos sozinhos, e sem a glória de Deus.

3 MENSAGEM DA SRA. EDDY PARA O NATAL

PARA OS QUE TRABALHAM EM MINHA CASA

6 *Amados:* Para o bom entendedor, meia palavra basta. A Mãe
deseja a todos um *Natal feliz*, uma festa da Alma e um jejum
dos sentidos.

Com amor,

9 MARY BAKER EDDY

CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
25 de dezembro de 1909

Chapter 14

Contributions to Newspapers and Magazines

1 [Boston Herald, May 5, 1900]

A WORD IN DEFENCE

3 | EVEN hope that those who are kind enough to
| speak well of me may do so honestly and not too
earnestly, and this seldom, until mankind learn more of
6 my meaning and can speak justly of my living.

[Boston Globe, November 29, 1900]

CHRISTIAN SCIENCE THANKS

9 On the threshold of the twentieth century, will you
please send through the *Globe* to the people of New
England, which is the birthplace of Thanksgiving Day, a
12 sentiment on what the last Thanksgiving Day of the
nineteenth century should signify to all mankind?

Mrs. Eddy's Response

15 New England's last Thanksgiving Day of this century
signifies to the minds of men the Bible better understood
and Truth and Love made more practical; the First
18 Commandment of the Decalogue more imperative, and

Textos publicados em jornais e revistas

1 [Boston Herald, 5 de maio de 1900]

UMA PALAVRA EM MINHA DEFESA

3 **E**U ATÉ espero que, aqueles que são bondosos o suficiente
para falar bem de mim, o façam com honestidade, sem
muito arrebatamento, e sem muita frequência, até que a huma-
6 nidade entenda melhor o significado do que digo e possa
falar com justiça sobre minha vida.

[Boston Globe, 29 de novembro de 1900]

9 AÇÃO DE GRAÇAS NA CIÊNCIA CRISTÃ

No limiar do século XX, poderia a senhora, por gentileza,
nas páginas do jornal *Globe*, enviar ao povo da Nova Inglaterra,
12 berço do Dia de Ação de Graças, uma mensagem sobre o que
deveria representar para toda a humanidade o último Dia de
Ação de Graças do século XIX?

15 *Resposta da Sra. Eddy*

O último Dia de Ação de Graças deste século, na Nova
Inglaterra, significa para a mente dos homens que a Bíblia está
18 sendo mais bem compreendida, e que a Verdade e o Amor
estão explicados como algo que pode ser posto em prática;
que o Primeiro Mandamento do Decálogo é agora mais

1 “Love thy neighbor as thyself” more possible and pleasurable.

3 It signifies that love, unselfed, knocks more loudly than ever before at the heart of humanity and that it finds admittance; that revelation, spiritual voice and vision,
6 are less subordinate to material sight and sound and more apparent to reason; that evil flourishes less, invests less in trusts, loses capital, and is bought at par value; that
9 the Christ-spirit will cleanse the earth of human gore; that civilization, peace between nations, and the brotherhood of man should be established, and justice plead not
12 vainly in behalf of the sacred rights of individuals, peoples, and nations.

It signifies that the Science of Christianity has dawned
15 upon human thought to appear full-orbed in millennial glory; that scientific religion and scientific therapeutics are improving the morals and increasing the longevity
18 of mankind, are mitigating and destroying sin, disease, and death; that religion and *materia medica* should be no longer tyrannical and proscriptive; that divine Love,
21 impartial and universal, as understood in divine Science, forms the coincidence of the human and divine, which fulfils the saying of our great Master, “The kingdom of God is within you;” that the atmosphere of the human mind, when cleansed of self and permeated with divine Love, will reflect this purified subjective state in
24 clearer skies, less thunderbolts, tornadoes, and extremes of heat and cold; that agriculture, manufacture, commerce, and wealth should be governed by honesty, industry, and justice, reaching out to all classes and peoples.
30 For these signs of the times we thank our Father-Mother God.

1 imperativo, e que “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”
é agora mais possível e mais agradável.

3 Indica que o amor, desprendido do ego, bate mais forte
do que nunca à porta do coração da humanidade e encontra
acolhida; que a revelação, ou seja, a voz e a visão espirituais,
6 estão menos subordinadas à vista e ao som materiais e mais
visíveis à razão; que o mal é menos próspero, investe menos
em cartéis, perde capital e acaba sendo comprado pelo valor
9 nominal; que o espírito-Cristo limpará de sobre a terra as
manchas do sangue humano derramado; que a civilização,
a paz entre as nações e a fraternidade dos homens deveriam
12 se firmar, e a justiça não deveria pleitear em vão a favor dos
sagrados direitos das pessoas, dos povos e das nações.

É o sinal de que a Ciência do Cristianismo despontou sobre
15 o pensamento humano para surgir em pleno fulgor na glória
do reino dos mil anos; que a religião científica e a terapêutica
científica estão elevando a moral e aumentando a longevidade
18 do gênero humano, estão reduzindo e destruindo o pecado,
a doença e a morte; que a religião e a medicina material
não mais deveriam ser tirânicas e punitivas; que o Amor
21 divino, imparcial e universal, como é entendido na
Ciência divina, constitui a coincidência da natureza humana
com a natureza divina, a qual cumpre as palavras de nosso
24 grande Mestre: “O reino de Deus está dentro de vós”; que
a atmosfera da mente humana, quando depurada do ego
e impregnada do Amor divino, refletirá esse estado subjetivo
27 purificado, em céus mais claros, menos relâmpagos e trovões,
menos tornados e menos extremos de calor e frio; que
a agricultura, a indústria, o comércio e a riqueza deveriam ser
30 governados pela honestidade, pela atividade diligente e pela jus-
tiça, beneficiando todas as classes e todos os povos. Por esses
sinais dos tempos, damos graças a nosso Pai-Mãe Deus.

1 [New York World, December, 1900]

INSUFFICIENT FREEDOM

3 To my sense, the most imminent dangers confronting
the coming century are: the robbing of people of life and
liberty under the warrant of the Scriptures; the claims of
6 politics and of human power, industrial slavery, and insuf-
ficient freedom of honest competition; and ritual, creed,
and trusts in place of the Golden Rule, "Whatsoever ye
9 would that men should do to you, do ye even so to them."

[Concord (N. H.) Monitor, July, 1902]

CHRISTIAN SCIENCE AND THE TIMES

12 Your article on the decrease of students in the semi-
naries and the consequent vacancies occurring in the
pulpits, points unmistakably to the "signs of the times"
15 of which Jesus spoke. This flux and flow in one direc-
tion, so generally apparent, tends in one ultimate — the
final spiritualization of all things, of all codes, modes,
18 hypotheses, of man and the universe. How can it be
otherwise, since God is Spirit and the origin of all that
really is, and since this great fact is to be verified by the
21 spiritualization of all?

Since 1877, these special "signs of the times" have in-
creased year by year. My book, "Science and Health
24 with Key to the Scriptures," was published in 1875.
Note, if you please, that many points in theology and
materia medica, at that date undisturbed, are now agitated,
27 modified, and disappearing, and the more spiritual modes
and significations are adopted.

It is undoubtedly true that Christian Science is destined

1 [New York World, dezembro de 1900]

LIBERDADE INSUFICIENTE

3 A meu ver, os perigos mais iminentes que confrontam
o século vindouro são: sob o pretexto das Escrituras, as pessoas
serem privadas da vida e da liberdade; as alegações da política
6 e do poder humano, a escravidão industrial e liberdade insu-
ficiente para o exercício da competição honesta; e rituais, dogmas
e cartéis no lugar da Regra Áurea: “Tudo quanto, pois, quereis
9 que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles”.

[Concord Monitor (New Hampshire), julho de 1902]

A CIÊNCIA CRISTÃ E OS TEMPOS ATUAIS

12 Seu artigo sobre o decréscimo de alunos nos seminários,
e as resultantes vagas que ocorrem nos púlpitos, aponta indubi-
tavelmente para os “sinais dos tempos” de que falou Jesus.
15 O fluxo nessa única direção, tão visível, tende para um único
resultado: a espiritualização final de todas as coisas, de todos
os códigos, sistemas, hipóteses, do homem e do universo.
18 Como poderia ser de outra maneira, visto que Deus é
o Espírito e é a origem de tudo o que realmente existe,
e visto que esse grande fato será comprovado pela espiritua-
21 lização de tudo?

Desde 1877, esses marcantes “sinais dos tempos” têm se
intensificado ano após ano. Meu livro, “Ciência e Saúde com
24 a Chave das Escrituras”, foi publicado em 1875. É importante
notar que, muitas questões da teologia e da medicina material,
até aquela data aceitas sem discussão, agora estão sendo deba-
27 tidas, sendo modificadas e desaparecendo, e estão sendo
adotados sistemas e significados mais espirituais.

É sem dúvida verdade que a Ciência Cristã está destinada

1 to become the one and the only religion and therapeutics
on this planet. And why not, since Christianity is fully
3 demonstrated to be divine Science? Nothing can be cor-
rect and continue forever which is not divinely scientific,
for Science is the law of the Mind that is God, who is
6 the originator of all that really is. The Scripture reads:
“All things were made by Him; and without Him was
not any thing made that was made.” Here let us re-
9 member that God is not the Alpha and Omega of man
and the universe; He is supreme, infinite, the great for-
ever, the eternal Mind that hath no beginning and no
12 end, no Alpha and no Omega.

[*New York American*, February, 1905]

HEAVEN

15 Is heaven spiritual?

Heaven is spiritual. Heaven is harmony, — infinite,
boundless bliss. The dying or the departed enter heaven
18 in proportion to their progress, in proportion to their fit-
ness to partake of the quality and the quantity of heaven.
One individual may first awaken from his dream of life
21 in matter with a sense of music; another with that of
relief from fear or suffering, and still another with a bit-
ter sense of lost opportunities and remorse. Heaven is
24 the reign of divine Science. Material thought tends to
obscure spiritual understanding, to darken the true con-
ception of man’s divine Principle, Love, wherein and
27 whereby soul is emancipate and environed with ever-
lasting Life. Our great Teacher hath said: “Behold, the
kingdom of God is within you” — within man’s spiritual
30 understanding of all the divine modes, means, forms, ex-
pression, and manifestation of goodness and happiness.

1 a se tornar a única religião e o único sistema terapêutico
deste planeta. E por que não, visto que está plenamente
3 demonstrado que o Cristianismo é a Ciência divina? Nada
que não seja divinamente científico pode ser correto e con-
tinuar para sempre, pois a Ciência é a lei da Mente que é
6 Deus, Aquele que dá origem a tudo o que realmente existe.
As Escrituras dizem: “Todas as coisas foram feitas por
intermédio dEle, e, sem Ele, nada do que foi feito se fez”.
9 Lembremos que Deus não é o Alfa e o Ômega do homem
e do universo; Ele é supremo, infinito, o grande sempiterno,
a Mente eterna que não tem começo nem fim, nem Alfa nem
12 Ômega.

[*New York American*, fevereiro de 1905]

O CÉU

15 É o céu espiritual?

O céu é espiritual. O céu é a harmonia — a felicidade
suprema, ilimitada e infinita. Os moribundos e os falecidos
18 entram no céu na proporção de seu progresso, na proporção
de sua aptidão para participar do céu tanto em qualidade
quanto em quantidade. Uma pessoa talvez desperte, do sonho
21 de vida na matéria, com um senso de música; outra, com
um senso de alívio do medo ou do sofrimento, e ainda outra,
com um amargo senso de remorso e de ter perdido oportu-
24 nidades. O céu é o reinado da Ciência divina. O pensamento
material tende a obscurecer a compreensão espiritual, a enco-
brir a verdadeira percepção a respeito do Princípio divino
27 do homem, a respeito do Amor, no qual, e por meio do qual,
a alma é emancipada e envolvida pela Vida eterna. Nosso
grande Mestre disse: “O reino de Deus está dentro de vós”
30 — dentro da compreensão espiritual que o homem tem de
todas as divinas modalidades, características, formas, expres-
sões e manifestações do bem e da felicidade.

1 [Boston Herald, March 5, 1905]

PREVENTION AND CURE OF DIVORCE

3 The nuptial vow should never be annulled so long as
the *morale* of marriage is preserved. The frequency of
6 divorce shows that the imperative nature of the mar-
riage relation is losing ground, — hence that some funda-
mental error is engrafted on it. What is this error?
9 If the motives of human affection are right, the affec-
tions are enduring and achieving. What God hath joined
together, man cannot sunder.

12 Divorce and war should be exterminated according to
the Principle of law and gospel, — the maintenance of
individual rights, the justice of civil codes, and the power
of Truth uplifting the motives of men. Two command-
15 ments of the Hebrew Decalogue, “Thou shalt not commit
adultery” and “Thou shalt not kill,” obeyed, will elimi-
nate divorce and war. On what hath not a “Thus saith
18 the Lord,” I am as silent as the dumb centuries without
a living Divina.

21 This time-world flutters in my thought as an unreal
shadow, and I can only solace the sore ills of mankind by
a lively battle with “the world, the flesh and the devil,”
in which Love is the liberator and gives man the victory
24 over himself. Truth, canonized by life and love, lays
the axe at the root of all evil, lifts the curtain on the
Science of being, the Science of wedlock, of living and of
27 loving, and harmoniously ascends the scale of life. Look
high enough, and you see the heart of humanity warming
and winning. Look long enough, and you see male and
30 female one — sex or gender eliminated; you see the des-
ignation *man* meaning woman as well, and you see the

1

[*Boston Herald*, 5 de março de 1905]

PREVENÇÃO E CURA DO DIVÓRCIO

3

O voto nupcial nunca deveria ser anulado enquanto a disposição de ânimo do casamento for preservada. A frequência dos divórcios demonstra que o cunho imperioso da relação matrimonial está perdendo terreno — indicando que algum erro básico foi nela enxertado. Que erro é esse? Se os motivos do afeto humano são corretos, o afeto é duradouro e realizador.

9

O que Deus uniu, o homem não pode separar.

12

O divórcio e a guerra deveriam ser exterminados de acordo com o Princípio da lei e do evangelho: a manutenção dos direitos individuais, a justiça dos códigos civis e o poder da Verdade a elevar os motivos dos homens. A obediência a estes dois mandamentos do Decálogo hebreu: “Não adulterarás” e “Não matarás”, eliminará o divórcio e a guerra. A respeito daquilo que não começa com as palavras: “Assim diz o Senhor”, eu permaneço tão calada quanto os séculos mudos que não tinham uma Deidade viva.

18

21

Este mundo temporal tremula em meu pensamento tal como uma sombra irreal, e somente posso atenuar os dolorosos males da humanidade travando uma ardente batalha com “o mundo, a carne e o diabo,” na qual o Amor é o libertador e concede ao homem a vitória sobre si mesmo. A Verdade, canonizada pela vida e pelo amor, põe o machado junto à raiz de todo o mal, levanta a cortina que encobre a Ciência do existir, a Ciência do matrimônio, do viver e do amar, e harmoniosamente se eleva na escala da vida. Olhai suficientemente para o alto, e vereis o coração da humanidade, caloroso e triunfante. Olhai por tempo suficiente, e vereis homem e mulher em uma só natureza — sexo e gênero eliminados; vereis que o termo *homem* significa também mulher, e vereis

24

27

30

1 whole universe included in one infinite Mind and reflected
in the intelligent compound idea, image or likeness, called
3 man, showing forth the infinite divine Principle, Love,
called God, — man wedded to the Lamb, pledged to inno-
cence, purity, perfection. Then shall humanity have
6 learned that “they which shall be accounted worthy to
obtain that world, and the resurrection from the dead,
neither marry, nor are given in marriage: neither can
9 they die any more: for they are equal unto the angels;
and are the children of God.” (Luke 20 : 35, 36.) This,
therefore, is Christ’s plan of salvation from divorce.

12 All are but parts of one stupendous whole,
Whose body nature is, and God the Soul.
— POPE

15 [*The Independent*, November, 1906]

HARVEST

18 God hath thrust in the sickle, and He is separating the
tares from the wheat. This hour is molten in the furnace
of Soul. Its harvest song is world-wide, world-known,
world-great. The vine is bringing forth its fruit; the
21 beams of right have healing in their light. The windows
of heaven are sending forth their rays of reality — even
Christian Science, pouring out blessing for cursing, and
24 rehearsing: “I will rebuke the devourer for your sakes,
and he shall not destroy the fruits of your ground.”
“Prove me now herewith, saith the Lord of hosts, if I
27 will not open you the windows of heaven, and pour you
out a blessing, that there shall not be room enough to
receive it.”

30 The lie and the liar are self-destroyed. Truth is im-

1 todo o universo incluído na Mente única e infinita, refletido
na inteligente ideia composta, a imagem e semelhança, deno-
3 minada homem, revelando o infinito Princípio divino, o Amor,
denominado Deus — o homem desposado com o Cordeiro,
tendo um compromisso com a inocência, a pureza, a perfeição.
6 Então a humanidade terá aprendido que “os que são havidos
por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre
os mortos não casam nem se dão em casamento; pois não
9 podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos
de Deus” (Lucas 20:35, 36). Esse, é, portanto, o plano do Cristo
para que o casamento seja salvo do divórcio.

12 Todos são apenas partes de um todo estupendo,
cujo corpo é a natureza, e cuja Alma é Deus.

— POPE

15 [*The Independent*, novembro de 1906]

COLHEITA

Deus tomou a foice e está separando o joio do trigo.
18 Esta época se refina na fornalha da Alma. Seu cântico da
colheita é mundial, é conhecido no mundo todo, é grandioso
no mundo todo. A videira está dando frutos; os raios da
21 retidão trazem cura em sua luz. As janelas do céu estão
enviando seus raios da realidade — enviando a Ciência Cristã,
derramando bênção em vez de maldição, e reiterando:
24 “Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos
consuma o fruto da terra”. “Provai-me nisto, diz o Senhor
dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não
27 derramar sobre vós bênção sem medida.”

A mentira e o mentiroso se destroem a si mesmos. A Verdade

1 mortal. "Rejoice, and be exceeding glad: . . . for so
persecuted they the prophets which were before you."
3 The cycle of good obliterates the epicycle of evil.

Because of the magnitude of their spiritual import, we
repeat the signs of these times. In 1905, the First Con-
6 gregational Church, my first religious home in this capital
city of Concord, N. H., kindly invited me to its one hun-
dred and seventy-fifth anniversary; the leading editors
9 and newspapers of my native State congratulate me; the
records of my ancestry attest honesty and valor. Divine
Love, nearer my consciousness than before, saith: I am
12 rewarding your waiting, and "thy people shall be my
people."

Let error rage and imagine a vain thing. Mary Baker
15 Eddy is not dead, and the words of those who say that she
is are the father of their *wish*. Her life is proven under
trial, and evidences "as thy days, so shall thy strength be."

18 Those words of our dear, departing Saviour, breathing
love for his enemies, fill my heart: "Father, forgive them;
for they know not what they do." My writings heal the
21 sick, and I thank God that for the past forty years I
have returned good for evil, and that I can appeal to
Him as my witness to the truth of this statement.

24 What we love determines what we are. I love the
prosperity of Zion, be it promoted by Catholic, by Prot-
estant, or by Christian Science, which anoints with
27 Truth, opening the eyes of the blind and healing the sick.
I would no more quarrel with a man because of his religion
than I would because of his art. The divine Principle of
30 Christian Science will ultimately be seen to control both
religion and art in unity and harmony. God is Spirit,
and "they that worship Him must worship Him in spirit

1 é imortal. “Regozijai-vos e exultai, ... pois assim perseguiram
aos profetas que viveram antes de vós.” O ciclo do bem
3 elimina o epiciclo do mal.

Devido à magnitude de sua importância espiritual, relem-
bramos os sinais destes tempos. Em 1905, a Primeira Igreja
6 Congregacional, meu primeiro lar religioso nesta capital,
Concord, New Hampshire, gentilmente convidou-me para
a comemoração dos 175 anos de sua fundação; os principais
9 redatores e jornais de meu Estado natal me felicitaram;
a história de meus antepassados atesta honestidade e coragem.
O Amor divino, agora mais próximo de minha consciência,
12 diz: estou recompensando tua espera e “o teu povo é o meu
povo”.

Deixemos que o erro se enfureça e imagine coisas vãs. Mary
15 Baker Eddy não está morta e as palavras daqueles que dizem
o contrário originam aquilo que eles mesmos *desejam*. A vida
de Mary Baker Eddy está sendo provada nas adversidades,
18 e evidencia que “como os teus dias, assim será a tua força”.*

As palavras de nosso querido Salvador ao partir, exalando
amor por seus inimigos, encham meu coração: “Pai, perdoa-lhes,
21 porque não sabem o que fazem”. Meus livros curam os doen-
tes e agradeço a Deus, porque nos últimos 40 anos retribuí
o mal com o bem, e porque posso recorrer a Ele como minha
24 testemunha da veracidade dessa declaração.

Aquilo que amamos determina o que somos. Amo a pros-
peridade de Sião, quer seja promovida por católicos, por
27 protestantes ou pela Ciência Cristã, a qual unge com a Verdade,
abrindo os olhos aos cegos e curando os doentes. Assim como
eu não discutiria com ninguém quanto à sua arte, assim tam-
bém não o faria quanto à sua religião. Finalmente se verá que
30 o Princípio divino da Ciência Cristã controla ambos, tanto a reli-
gião como a arte, em unidade e harmonia. Deus é o Espírito
33 e “importa que os seus adoradores o adorem em espírito

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 and in truth.” If, as the Scriptures declare, God, Spirit,
is infinite, matter and material sense are null, and there
3 are no vertebrata, mollusca, or radiata.

When I wrote “Science and Health with Key to the
5 Scriptures,” I little understood all that I indited; but
6 when I practised its precepts, healing the sick and reform-
ing the sinner, then I learned the truth of what I had
7 written. It is of comparatively little importance what a
9 man thinks or believes he knows; the good that a man does
is the one thing needful and the sole proof of rightness.

[*The Evening Press*, Grand Rapids, Mich., August, 1907]

12 MRS. EDDY DESCRIBES HER HUMAN IDEAL

In a modest, pleasantly situated home in the city of
Concord, N. H., lives at eighty-six years of age the most
15 discussed woman in all the world. This lady with sweet
smile and snowy hair is Mrs. Mary Baker Eddy, Founder
and Leader of Christian Science, beloved of thousands
18 of believers and followers of the thought that has made
her famous. It was to this aged woman of world-wide
renown that the editor of *The Evening Press* addressed
21 this question, requesting the courtesy of a reply:—

“What is nearest and dearest to your heart to-day?”

Mrs. Eddy's reply will be read with deep interest by all
24 Americans, who, whatever their religious beliefs, cannot
fail to be impressed by the personality of this remarkable
woman.

27 *Mrs. Eddy's Answer*

Editor of The Evening Press: — To your courtesy and
to your question permit me to say that, insomuch as I
30 know myself, what is “nearest and dearest” to my heart

1 e em verdade”. Se, como as Escrituras declaram, Deus,
o Espírito, é infinito, então a matéria e o senso material são
3 nulos, e não existem vertebrados, moluscos ou radiados.

Quando escrevi “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”,
eu pouco compreendia daquilo que escrevi, mas quando coloquei
6 em prática seus preceitos, curando os doentes e reformando os
pecadores, então aprendi a verdade daquilo que eu havia escrito.
É relativamente de pouca importância o que uma pessoa pensa
9 ou acredita que sabe; o bem que ela pratica é o que realmente
se faz necessário e é a única prova de que ela tem razão.

[*The Evening Press*, Grand Rapids, Michigan, agosto de 1907]

12 A SRA. EDDY DESCREVE SEU IDEAL HUMANO

Em uma casa desprezível, aprazivelmente situada
na cidade de Concord, New Hampshire, mora a mulher de
15 86 anos sobre a qual mais se fala no mundo. Essa senhora,
com um doce sorriso e cabelo branco como a neve, é
a Sra. Mary Baker Eddy, Fundadora e Líder da Ciência Cristã,
18 amada por milhares de fiéis que seguem as ideias que a tor-
naram famosa. Foi para essa mulher de idade avançada, de
renome mundial, que o redator do *The Evening Press* dirigiu
21 esta pergunta, solicitando a gentileza de uma resposta:

“Nos dias de hoje, o que é mais próximo e mais querido
ao seu coração?”

24 A resposta da Sra. Eddy será lida com profundo interesse
por todos os americanos que, sejam quais forem suas crenças
religiosas, não podem deixar de ficar impressionados com
27 a personalidade dessa notável mulher.

Resposta da Sra. Eddy

30 *Ao Redator do The Evening Press:* Em resposta à sua amável
pergunta, permita-me dizer que, se bem me conheço, o que é
“mais próximo e mais querido” ao meu coração é um
homem honrado, ou uma mulher honrada — alguém que,

1 is an honest man or woman — one who steadfastly and
actively strives for perfection, one who leavens the loaf
3 of life with justice, mercy, truth, and love.

Goodness is greatness, and the logic of events pushes
onward the centuries; hence the Scripture, “The law of
6 the Spirit of life in Christ Jesus hath made me [man] free
from the law of sin and death.”

This predicate and ultimate of scientific being presents,
9 however, no claim that man is equal to God, for the finite
is not the altitude of the infinite.

The real man was, is, and ever shall be the divine ideal,
12 that is, God’s image and likeness; and Christian Science
reveals the divine Principle, the example, the rule, and
the demonstration of this idealism.

15 Sincerely yours,
MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.

18 [*Cosmopolitan*, November, 1907]

YOUTH AND YOUNG MANHOOD

EDITOR’S NOTE. — The *Cosmopolitan* presents this month to its
21 readers a facsimile of an article sent to us by Mrs. Eddy, with the
corrections on the manuscript reproduced in her own handwriting.
Not only Mrs. Eddy’s own devoted followers, but the public gen-
24 erally, will be interested in this communication from the extraordi-
nary woman who, nearly eighty-seven years of age, plays so great
a part in the world and leads with such conspicuous success her very
27 great following.

Mrs. Eddy writes very rarely for any publications outside of the
Christian Science periodicals, and our readers will be interested in
30 this presentation of the thought of a mind that has had so much
influence on this generation.

The *Cosmopolitan* gives no editorial indorsement to the teachings

1 com firmeza e com ações, se esforce para obter a perfeição,
alguém que faça levar o pão da vida com justiça, miseri-
3 córdia, verdade e amor.

Grandeza é ser bom, e a lógica dos acontecimentos impul-
siona o progresso dos séculos; por isso as Escrituras dizem:
6 “A lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou [livrou
o homem] da lei do pecado e da morte”.

Contudo, esse predicado e apogeu do existir científico não
9 alega que o homem seja equivalente a Deus, pois o finito não é
a altitude do infinito.

O homem real era, é, e sempre será o ideal divino, isto é,
12 a imagem e semelhança de Deus; e a Ciência Cristã revela
o Princípio divino, o exemplo, a regra e a demonstração desse
idealismo.

15 Atenciosamente,
MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE

18 [*Cosmopolitan*, novembro de 1907]

JUVENTUDE E O INÍCIO DA IDADE ADULTA

NOTA DO REDATOR: O *Cosmopolitan* apresenta este mês a seus leitores
21 a reprodução de um artigo que nos foi enviado pela Sra. Eddy, com
as correções feitas de próprio punho. Não apenas seus devotados
seguidores, mas o público em geral, terá interesse neste comunicado
24 da extraordinária mulher que, com quase 87 anos, desempenha um
papel tão importante no mundo e lidera com notável êxito seus
numerosos seguidores.

27 A Sra. Eddy raramente escreve para outras publicações, a não ser
para os periódicos da Ciência Cristã, e nossos leitores terão interesse
nesta exposição do pensamento dessa mente que tem exercido tanta
30 influência sobre esta geração.

O *Cosmopolitan* não dá endosso editorial aos ensinamentos da

1 of Christian Science, it has no religious opinions or predilections to
put before its readers. This manuscript is presented simply as an
3 interesting and remarkable proof of Mrs. Eddy's ability in old age
to vindicate in her own person the value of her teachings.

Certainly, Christian Scientists, enthusiastic in their belief, are
6 fortunate in being able to point to a Leader far beyond the allotted
years of man, emerging triumphantly from all attacks upon her, and
guiding with remarkable skill, determination, and energy a very
9 great organization that covers practically the civilized world.

King David, the Hebrew bard, sang, "I have been
young, and now am old; yet have I not seen the right-
12 eous forsaken, nor his seed begging bread."

I for one accept his wise deduction, his ultimate or
spiritual sense of thinking, feeling, and acting, and its
15 reward. This sense of rightness acquired by experience
and wisdom, should be early presented to youth and to
manhood in order to forewarn and forearm humanity.

18 The ultimatum of life here and hereafter is utterly
apart from a material or personal sense of pleasure, pain,
joy, sorrow, life, and death. The truth of life, or life in
21 truth, is a scientific knowledge that is portentous; and
is won only by the spiritual understanding of Life as God,
good, ever-present good, and therefore life eternal.

24 You will agree with me that the material body is mortal,
but Soul is immortal; also that the five personal senses
are perishable: they lapse and relapse, come and go, until
27 at length they are consigned to dust. But say you,
"Man awakes from the dream of death in possession of
the five personal senses, does he not?" Yes, because
30 death alone does not awaken man in God's image
and likeness. The divine Science of Life alone gives

1 Ciência Cristã, não tem opiniões ou preferências religiosas para expor aos
seus leitores. Este manuscrito é apresentado simplesmente como uma
3 interessante e notável prova da habilidade da Sra. Eddy para, com sua idade
avançada, demonstrar em sua própria vida o valor de seus ensinamentos.

Com certeza, os Cientistas Cristãos, entusiastas de sua crença, são
6 afortunados por poderem contar com uma Líder que em muito supera
a média de idade do gênero humano, e que emerge agora triunfalmente
de todos os ataques que lhe foram dirigidos, e orienta com notável
9 competência, determinação e energia uma grande organização que abarca
praticamente todo o mundo civilizado.

O Rei Davi, bardo hebreu, cantou: “Fui moço e já, agora,
12 sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua
descendência a mendigar pão”.

De minha parte aceito a sábia conclusão de Davi, seu modo
15 supremo e espiritual de pensar, sentir e agir, e a recompensa
que daí deriva. Essa certeza, adquirida pela experiência e
sabedoria, deveria ser apresentada desde cedo a jovens e a
18 adultos, a fim de alertar e premunir a humanidade.

O objetivo mais elevado da vida aqui e no além é inteiramente
separado de um senso material ou pessoal de prazer, dor, alegria,
21 tristeza, vida e morte. A verdade da vida, ou a vida na verdade,
é um portentoso conhecimento científico; e só é conquistado
mediante a compreensão espiritual de que a Vida é Deus,
24 o bem, o bem sempre presente, e, portanto, é vida eterna.

Concordarás comigo que o corpo material é mortal, mas que
a Alma é imortal; e também que os cinco sentidos pessoais são
27 perecíveis: erram e voltam a errar, vão e vêm, até que por fim
são reduzidos a pó. Mas dizes: “O homem acorda do sonho
da morte na posse dos cinco sentidos, não é?” Sim, porque a
30 morte por si só não faz com que o homem desperte na condição
de imagem e semelhança de Deus. Só a divina Ciência da Vida

1 the true sense of life and of righteousness, and demon-
strates the Principle of life eternal; even the Life that
3 is Soul apart from the so-called life of matter or the
material senses.

Death alone does not absolve man from a false material
6 sense of life, but goodness, holiness, and love do this, and
so consummate man's being with the harmony of heaven;
the omnipotence, omnipresence, and omniscience of Life,
9 even its all-power, all-presence, all-Science.

Dear reader, right thinking, right feeling, and right
acting — honesty, purity, unselfishness — in youth tend
12 to success, intellectuality, and happiness in manhood.
To begin rightly enables one to end rightly, and thus it is
that one achieves the Science of Life, demonstrates health,
15 holiness, and immortality.

[*Boston Herald*, April, 1908]

MRS. EDDY SENDS THANKS

18 Mrs. Mary Baker Eddy has sent the following to the
Herald: —

Will the dear Christian Scientists accept my thanks
21 for their magnificent gifts, and allow me to say that I am
not fond of an abundance of material presents; but I
am cheered and blessed when beholding Christian healing,
24 unity among brethren, and love to God and man; this
is my crown of rejoicing, for it demonstrates Christian
Science.

27 The Psalmist sang, "That thy way may be known
upon earth, thy saving health among all nations."

1 dá o verdadeiro senso da vida e da retidão, e demonstra
o Princípio da vida eterna; isto é, a Vida que é a Alma,
3 separada da chamada vida da matéria ou dos sentidos
materiais.

A morte por si só não absolve o homem do errôneo senso
6 material de vida, mas o bem, a santidade e o amor sim o absol-
vem, e dessa forma o existir do homem alcança a harmonia do
céu: a onipotência, a onipresença e a onisciência da Vida, ou
9 seja, o todo-poder, a toda-presença, a toda-Ciência da Vida.

Caro leitor, pensar corretamente, sentir corretamente e agir
corretamente — honestidade, pureza e desprendimento do
12 ego — na juventude, conduzem ao êxito, à capacidade inte-
lectual e à felicidade na idade adulta. Começar certo permite
acabar certo, e é assim que alcançamos a Ciência da Vida,
15 demonstramos saúde, santidade e imortalidade.

[*Boston Herald*, abril de 1908]

A SRA. EDDY AGRADECE

18 A Sra. Mary Baker Eddy enviou ao *Boston Herald* a seguinte
nota:

Queiram os prezados Cientistas Cristãos aceitar meu agra-
21 decimento pelos magníficos presentes, e permitam-me dizer
que não aprecio uma abundância de presentes materiais; mas
o que me faz sentir feliz e abençoada é ver a cura cristã,
24 a união entre os irmãos, e o amor a Deus e ao homem; essa é
para mim a coroa do regozijo, pois demonstra a Ciência
Cristã.

27 O Salmista cantou: “Para que se conheça na terra o teu
caminho e, em todas as nações, a tua saúde salvadora”*.

*Conforme a Bíblia em inglês, versão *King James*

1 [Minneapolis (Minn.) News]
UNIVERSAL FELLOWSHIP

3 Christian Science can and does produce universal
fellowship. As the sequence of divine Love it explains
love, it lives love, it demonstrates love. The human,
6 material, so-called senses do not perceive this fact until
they are controlled by divine Love; hence the Scripture,
“Be still, and know that I am God.”

9 BROOKLINE, MASS.,
May 1, 1908

[New York Herald]
12 MRS. EDDY'S OWN DENIAL THAT SHE IS ILL

Permit me to say, the report that I am sick (and I
trust the desire thereof) is dead, and should be buried.
15 Whereas the fact that I am well and keenly alive to the
truth of being — the Love that is Life — is sure and stead-
fast. I go out in my carriage daily, and have omitted
18 my drive but twice since I came to Massachusetts.
Either my work, the demands upon my time at home, or
the weather, is all that prevents my daily drive.

21 Working and praying for my dear friends' and my dear
enemies' health, happiness, and holiness, the true sense
of being goes on.

24 Doing unto others as we would that they do by us, is
immortality's self. Intrepid, self-oblivious love fulfils the
law and is self-sustaining and eternal. With white-winged
27 charity brooding over all, spiritually understood and de-
monstrated, let us unite in one *Te Deum* of praise.

30 BOX G, BROOKLINE, MASS.,
May 15, 1908

1 [Minneapolis News (Minnesota)]
A FRATERNIDADE UNIVERSAL

3 A Ciência Cristã pode promover, e de fato promove, a fra-
ternidade universal. Por ser a sequência do Amor divino,
ela explica o amor, vive o amor e demonstra o amor. Os
6 chamados sentidos humanos e materiais não percebem esse
fato até que sejam controlados pelo Amor divino; por isso
as Escrituras dizem: “Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus”.

9 BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
1º de maio de 1908

[New York Herald]

12 A PRÓPRIA SRA. EDDY NEGA ESTAR DOENTE

Seja-me permitido informar que está morta, e deveria ser
enterrada, a notícia de que eu estou doente (e espero que
15 o mesmo se dê com o desejo de que eu esteja doente). Ao
passo que é certo e firme o fato de que estou bem e muito
consciente da verdade do existir — do Amor que é a Vida.
18 Faço passeios diários de carruagem, e só deixei de fazê-lo
duas vezes, desde que me mudei para Massachusetts. Somente
o trabalho, as exigências das atividades em casa, ou o clima,
21 impedem que eu saia diariamente a passear.

Ao trabalhar e orar pela saúde, felicidade e santidade de
meus queridos amigos e de meus queridos inimigos, o ver-
dadeiro senso do existir continua.
24

Fazer aos outros o que desejamos que eles nos façam, essa
é a imortalidade em si. Intrépido, o amor que esquece o ego
27 cumpre a lei, sustenta-se por si mesmo e é eterno. Com as
alvas asas do amor espiritualmente compreendido e demons-
trado, pairando sobre todos nós, unamo-nos em um único
30 *Te Deum* de louvor.

CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
15 de maio de 1908

1 [Christian Science Sentinel, May 16, 1908]

TO WHOM IT MAY CONCERN

3 Since Mrs. Eddy is watched, as one watches a criminal
or a sick person, she begs to say, in her own behalf, that
she is neither; therefore to be criticized or judged by
6 either a daily drive or a dignified stay at home, is super-
fluous. When accumulating work requires it, or because
of a preference to remain within doors she omits her
9 drive, do not strain at gnats or swallow camels over
it, but try to be composed and resigned to the shock-
ing fact that she is minding her own business, and rec-
ommends this surprising privilege to all her dear friends
12 and enemies.

MARY BAKER EDDY

15 [Boston Post, November, 1908]

POLITICS

Mrs. Mary Baker Eddy has always believed that those
18 who are entitled to vote should do so, and she has also
believed that in such matters no one should seek to dictate
the actions of others.

21 In reply to a number of requests for an expression of
her political views, she has given out this statement: —

I am asked, “What are your politics?” I have none, in
24 reality, other than to help support a righteous government;
to love God supremely, and my neighbor as myself.

1 [Christian Science Sentinel, 16 de maio de 1908]

A QUEM POSSA INTERESSAR

3 Considerando que a Sra. Eddy é vigiada, como se vigia um
criminoso ou um doente, ela roga que se diga, em seu nome,
que não é criminosa e não está doente; por isso, é despropositado
6 criticá-la ou julgá-la, seja porque fez seu passeio diário ou porque
ficou em casa com toda a dignidade. Quando ela deixa de fazer
seu passeio, porque o acúmulo de trabalho o exige, ou porque
9 prefere ficar em casa, não deveis coar mosquitos nem engolir
camelos quanto a esse tema, mas esforçai-vos por manter
a compostura e resignai-vos perante o chocante fato de que ela
12 cuida de sua própria vida, e recomenda esse surpreendente
privilégio a todos os seus queridos amigos e inimigos.

MARY BAKER EDDY

15 [Boston Post, novembro de 1908]

ORIENTAÇÃO POLÍTICA

18 A Sra. Mary Baker Eddy sempre acreditou que aqueles que
têm o direito de votar, deveriam votar, e também acredita
que nesses assuntos ninguém deveria querer impor o que os
outros devem fazer.

21 Em resposta a inúmeros pedidos para expressar suas con-
vicções políticas, ela emitiu o seguinte comunicado:

Muitos me perguntam: “Qual é a sua orientação política?”
24 Na realidade, não tenho nenhuma, a não ser ajudar a apoiar
um governo justo; amar a Deus acima de tudo, e meu próximo
como a mim mesma.

Peace and War

1 [Boston Herald, March, 1898]

OTHER WAYS THAN BY WAR

3 | IN reply to your question, "Should difficulties between
4 the United States and Spain be settled peacefully by
5 statesmanship and diplomacy, in a way honorable and
6 satisfactory to both nations?" I will say I can see no
7 other way of settling difficulties between individuals and
8 nations than by means of their wholesome tribunals,
9 equitable laws, and sound, well-kept treaties.

10 A bullet in a man's heart never settles the question of
11 his life. The mental animus goes on, and urges that the
12 answer to the sublime question as to man's life shall come
13 from God and that its adjustment shall be according to
14 His laws. The characters and lives of men determine the
15 peace, prosperity, and life of nations. Killing men is
16 not consonant with the higher law whereby wrong and
17 injustice are righted and exterminated.

18 Whatever weighs in the eternal scale of equity and
19 mercy tips the beam on the right side, where the immortal
20 words and deeds of men alone can settle all questions
21 amicably and satisfactorily. But if our nation's rights or
honor were seized, every citizen would be a soldier and
woman would be armed with power girt for the hour.

Paz e guerra

1 *[Boston Herald, março de 1898]*

OUTRAS MANEIRAS, EM VEZ DA GUERRA

3 **R**ESPONDENDO à sua pergunta: “Deveriam as diferenças
entre os Estados Unidos e a Espanha ser resolvidas
6 pacificamente pela ação de estadistas e pela diplomacia, de
maneira honrosa e satisfatória para ambas as nações?” digo
que não vejo outra forma de resolver diferenças entre pessoas
e nações, a não ser por meio de tribunais íntegros, leis igua-
9 litárias, e tratados sólidos devidamente cumpridos.

Uma bala no coração nunca resolve a questão da vida de
um homem. A intenção mental continua e exige que a resposta
12 para a sublime questão quanto à vida do homem venha de
Deus e seja ajustada de acordo com as leis divinas. O caráter
e a vida dos homens determinam a paz, a prosperidade e a
15 vida das nações. Matar homens não está de acordo com a lei
superior que corrige e extermina o erro e a injustiça.

Todo e qualquer peso colocado na eterna balança da equi-
18 dade e da misericórdia faz pender o fiel para o lado correto,
no qual somente as imortais palavras e ações dos homens
podem resolver todas as questões de maneira amigável e satis-
21 fatória. Mas, se os direitos ou a honra de nossa nação fossem
violados, todo cidadão seria um soldado e a mulher estaria
armada com poder adequado para a ocasião.

1 To coincide with God's government is the proper in-
centive to the action of all nations. If His purpose for
3 peace is to be subserved by the battle's plan or by the
intervention of the United States, so that the Cubans
may learn to make war no more, this means and end
6 will be accomplished.

The government of divine Love is supreme. Love rules
the universe, and its edict hath gone forth: "Thou shalt
9 have no other gods before me," and "Love thy neighbor
as thyself." Let us have the molecule of faith that
removes mountains, — faith armed with the understand-
12 ing of Love, as in divine Science, where right reigneth.
The revered President and Congress of our favored land
are in God's hands.

15 [Boston Globe, December, 1904]

HOW STRIFE MAY BE STILLED

Follow that which is good.

18 A Japanese may believe in a heaven for him who dies
in defence of his country, but the steady, elevating
power of civilization destroys such illusions and should
21 overcome evil with good.

Nothing is gained by fighting, but much is lost.

Peace is the promise and reward of rightness. Gov-
24 ernments have no right to engraft into civilization the
burlesque of uncivil economics. War is in itself an evil,
barbarous, devilish. Victory in error is defeat in Truth.
27 War is not in the domain of good; war weakens power
and must finally fall, pierced by its own sword.

The Principle of all power is God, and God is Love.
30 Whatever brings into human thought or action an ele-

1 ment opposed to Love, is never requisite, never a neces-
sity, and is not sanctioned by the law of God, the law
3 of Love. The Founder of Christianity said: “My
peace I give unto you: not as the world giveth, give
I unto you.”

6 Christian Science reinforces Christ’s sayings and doings.
The Principle of Christian Science demonstrates peace.
Christianity is the chain of scientific being reappearing in
9 all ages, maintaining its obvious correspondence with the
Scriptures and uniting all periods in the design of God.
The First Commandment in the Hebrew Decalogue—
12 “Thou shalt have no other gods before me” — obeyed,
is sufficient to still all strife. God is the divine Mind.
Hence the sequence: Had all peoples one Mind, peace
15 would reign.

God is Father, infinite, and this great truth, when
understood in its divine metaphysics, will establish the
18 brotherhood of man, end wars, and demonstrate “on
earth peace, good will toward men.”

[*Christian Science Sentinel*, June 17, 1905]

21 THE PRAYER FOR PEACE

Dearly Beloved: — I request that every member of The
Mother Church of Christ, Scientist, in Boston, pray each
24 day for the amicable settlement of the war between
Russia and Japan; and pray that God bless that great
nation and those islands of the sea with peace and
27 prosperity.

MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
30 June 13, 1905

- 1 elemento oposto ao Amor, nunca é necessário, nunca é um
requisito, e não é sancionado pela lei de Deus, a lei do Amor.
3 O Fundador do Cristianismo disse: “A minha paz vos dou;
não vo-la dou como a dá o mundo”.

A Ciência Cristã reforça as palavras e as ações de Cristo.
6 O Princípio da Ciência Cristã demonstra a paz. O Cristianismo
é o encadeamento do existir científico que reaparece em todas
as épocas, mantendo sua óbvia concordância com as Escrituras
9 e unindo todos os períodos no desígnio de Deus. O primeiro
mandamento do Decálogo hebreu — “Não terás outros deuses
diante de mim” — quando obedecido, é suficiente para apa-
12 zigar todas as contendidas. Deus é a Mente divina. Daí
a sequência lógica: se todos os povos tivessem uma Mente
única, reinaria a paz.

15 Deus é o Pai, infinito, e essa grandiosa verdade, quando
compreendida em sua metafísica divina, estabelecerá
a fraternidade dos homens, porá fim às guerras e demons-
18 trará “paz na terra entre os homens” e boa vontade para
com eles.

[*Christian Science Sentinel*, 17 de junho de 1905]

21 A ORAÇÃO PELA PAZ

Meus amados: Peço que cada membro da Igreja Mãe,
A Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, ore todos os dias
24 pela resolução amigável da guerra entre a Rússia e o Japão;
e ore para que Deus abençoe com paz e prosperidade aquela
grande nação e aquelas ilhas do mar.

27 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
13 de junho de 1905

1 REV. MARY BAKER EDDY,
Pleasant View, Concord, N. H.

3 *Beloved Leader:* — We acknowledge with rejoicing the
receipt of your message, which again gives assurance of
your watchful care and guidance in our behalf and of your
6 loving solicitude for the welfare of the nations and the
peaceful tranquillity of the race. We rejoice also in this
new reminder from you that all the things which make for
9 the establishment of a universal, loving brotherhood on
earth may be accomplished through the righteous prayer
which availeth much.

12 WILLIAM B. JOHNSON, *Clerk*
BOSTON, MASS., June 13, 1905

[*Christian Science Sentinel*, July 1, 1905]

15 “HEAR, O ISRAEL: THE LORD OUR GOD IS ONE LORD”

I now request that the members of my church cease
special prayer for the peace of nations, and cease in full
18 faith that God does not hear our prayers only because of
oft speaking, but that He will bless all the inhabitants
of the earth, and none can stay His hand nor say unto
21 Him, What doest Thou? Out of His allness He must
bless all with His own truth and love.

MARY BAKER EDDY
24 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
June 27, 1905

[*Christian Science Sentinel*, July 22, 1905]

27 AN EXPLANATION

In no way nor manner did I request my church to cease
praying for the peace of nations, but simply to pause in
30 special prayer for peace. And why this asking? Because

1 REV. MARY BAKER EDDY,
Pleasant View, Concord, New Hampshire

3 *Amada Líder:* Com alegria, acusamos o recebimento de
sua mensagem, que mais uma vez nos assegura de sua orien-
tação e zeloso cuidado para conosco, e sua amorosa solicitude
6 pelo bem-estar das nações e pela serena tranquilidade do
gênero humano. Alegra-nos também que a senhora, uma
vez mais, nos faça lembrar que todas as coisas, que contri-
9 buem para o estabelecimento de uma amorosa fraternidade
universal na terra, podem ser alcançadas por meio da oração
do justo, que muito pode por sua eficácia.

12 William B. Johnson, *Secretário*
BOSTON, MASSACHUSETTS, 13 de junho de 1905

[*Christian Science Sentinel*, 1º de julho de 1905]

15 “OUVE, ISRAEL, O SENHOR, NOSSO DEUS,
É O ÚNICO SENHOR”

Peço agora, aos membros de minha igreja, que parem
18 a oração especial pela paz das nações, e o façam com plena
fé em Deus, que não atende a nossas orações apenas por
nosso muito falar, e fé em que Ele abençoará todos os
21 moradores da terra, e não há quem Lhe possa deter a mão
nem Lhe dizer: que fazes? Por Deus ser Tudo, Ele não pode
deixar deabençoar a todos com Sua própria verdade e amor.

24 MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
27 de junho de 1905

27 [*Christian Science Sentinel*, 22 de julho de 1905]

EXPLICAÇÃO

De modo algum pedi à minha igreja que parasse de orar
30 pela paz das nações, mas simplesmente que fizesse uma pausa
na oração especial pela paz. E por que fiz esse pedido? Porque

1 a spiritual foresight of the nations' drama presented
itself and awakened a wiser want, even to know how
3 to pray other than the daily prayer of my church,—
“Thy kingdom come. Thy will be done in earth, as it
is in heaven.”

6 I cited, as our present need, faith in God's disposal of
events. Faith full-fledged, soaring to the Horeb height,
brings blessings infinite, and the spirit of this orison is the
9 fruit of rightness, — “on earth peace, good will toward
men.” On this basis the brotherhood of all peoples is
established; namely, one God, one Mind, and “Love thy
12 neighbor as thyself,” the basis on which and by which
the infinite God, good, the Father-Mother Love, is ours
and we are His in divine Science.

15 [Boston Globe, August, 1905]

PRACTISE THE GOLDEN RULE

[Telegram]

18 “Official announcement of peace between Russia and
Japan seems to offer an appropriate occasion for the ex-
pression of congratulations and views by representative
21 persons. Will you do us the kindness to wire a sentiment
on some phase of the subject, on the ending of the war,
the effect on the two parties to the treaty of Portsmouth,
24 the influence which President Roosevelt has exerted for
peace, or the advancement of the cause of arbitration.”

Mrs. Eddy's Reply

27 TO THE EDITOR OF THE *Globe*:

War will end when nations are ripe for progress. The
treaty of Portsmouth is not an executive power, although

1 tive uma antevisão espiritual do drama das nações, suscitando
um desejo mais sábio, ou seja, saber orar além da oração
3 diária de minha igreja — “Venha o Teu reino. Faça-se a Tua
vontade, assim na terra como no céu”.

Mencionei que nossa necessidade atual é ter fé na dispo-
6 sição que Deus dá aos eventos. Uma fé plena, elevando-se
às alturas do Horebe, traz bênçãos infinitas, e o espírito dessa
oração é o fruto da retidão: “paz na terra”, boa vontade para
9 com os homens. É sobre o seguinte alicerce que a fraterni-
dade de todos os povos é estabelecida, a saber: um Deus
único, uma Mente única, e “Amarás o teu próximo como
12 a ti mesmo”, alicerce esse sobre o qual e pelo qual o infinito
Deus, o bem, o Pai-Mãe Amor, é nosso e nós pertencemos
a Ele na Ciência divina.

15 [Boston Globe, agosto de 1905]

PÔR EM PRÁTICA A REGRA ÁUREA

[Telegrama]

18 “O anúncio oficial de paz entre a Rússia e o Japão oferece
uma ocasião apropriada para a expressão de felicitações e opi-
niões por parte de pessoas de destaque. Queira, por favor,
21 fazer-nos a gentileza de mandar um telegrama com um parecer
sobre algum aspecto do assunto: o fim da guerra, o efeito sobre
as duas partes que participaram do tratado de Portsmouth,
24 a influência que o presidente Roosevelt exerceu em prol da
paz, ou sobre o progresso no campo da mediação.”

Resposta da Sra. Eddy

27 AO REDATOR DO *Globe*:

As guerras terminarão quando as nações estiverem maduras
para o progresso. O tratado de Portsmouth não tem poder

1 its purpose is good will towards men. The government of
a nation is its peace maker or breaker.

3 I believe strictly in the Monroe doctrine, in our Con-
stitution, and in the laws of God. While I admire the
faith and friendship of our chief executive in and for all
6 nations, my hope must still rest in God, and the Scrip-
tural injunction, — “Look unto me, and be ye saved, all
the ends of the earth.”

9 The Douma recently adopted in Russia is no uncer-
tain ray of dawn. Through the wholesome chastise-
ments of Love, nations are helped onward towards
12 justice, righteousness, and peace, which are the land-
marks of prosperity. In order to apprehend more,
we must practise what we already know of the Golden
15 Rule, which is to all mankind a light emitting light.

MARY BAKER EDDY

MRS. EDDY AND THE PEACE MOVEMENT

18 MR. HAYNE DAVIS, American Secretary,
International Conciliation Committee,
542 Fifth Avenue, New York City

21 *Dear Mr. Davis:* — Deeply do I thank you for the
interest you manifest in the success of the Association
for International Conciliation. It is of paramount im-
24 portance to every son and daughter of all nations under
the sunlight of the law and gospel.

May God guide and prosper ever this good endeavor.

27 Most truly yours,

MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
30 April 3, 1907

1 executivo, embora seu propósito seja a boa vontade para com
os homens. O governo de uma nação é seu pacificador, ou
3 é o destruidor da paz.

Eu acredito estritamente na doutrina de Monroe, em nossa
Constituição e nas leis de Deus. Embora eu admire a fé em
6 todas as nações, por parte de nosso presidente, e sua amizade
para com elas, mesmo assim minha esperança tem de repousar
em Deus e na injunção bíblica: “Olhai para mim e sede salvos,
9 vós, todos os limites da terra”.

A Duma recentemente adotada na Rússia não é um incerto
raio do alvorecer. As salutares correções por parte do Amor
12 ajudam as nações a prosseguir rumo à justiça, à retidão e à paz,
que são os pontos de referência da prosperidade. A fim de
assimilar mais, temos de pôr em prática o que já sabemos
15 a respeito da Regra Áurea, que é para toda a humanidade uma
luz que emite luz.

MARY BAKER EDDY

18 A SRA. EDDY E O MOVIMENTO EM PROL DA PAZ
SR. HAYNE DAVIS, Representante dos Estados Unidos,
Comitê em prol da Conciliação Internacional
21 542 Quinta Avenida, Nova York, NY

Prezado Sr. Davis: Agradeço-lhe profundamente por seu
interesse no êxito da Associação em prol da Conciliação
24 Internacional. Essa entidade é de suma importância para
cada um dos filhos e filhas de todas as nações sobre as quais
resplandece a luz da lei e do evangelho.

27 Que Deus guie e sempre faça prosperar esse bom
empreendimento.

Cordialmente,

30 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
3 de abril de 1907

1 MRS. EDDY'S ACKNOWLEDGMENT OF APPOINTMENT
AS FONDATEUR OF THE ASSOCIATION FOR
3 INTERNATIONAL CONCILIATION

FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, NEW YORK CITY,
MR. JOHN D. HIGGINS, *Clerk*

6 *My Beloved Brethren:* — Your appointment of me as
Fondateur of the Association for International Concilia-
tion is most gracious.

9 To aid in this holy purpose is the leading impetus of
my life. Many years have I prayed and labored for the
consummation of “on earth peace, good will toward
12 men.” May the fruits of said grand Association, preg-
nant with peace, find their birthright in divine Science.

Right thoughts and deeds are the sovereign remedies
15 for all earth's woe. Sin is its own enemy. Right has its
recompense, even though it be betrayed. Wrong may be
a man's highest idea of right until his grasp of goodness
18 grows stronger. It is always safe to be just.

When pride, self, and human reason reign, injustice is
rampant.

21 Individuals, as nations, unite harmoniously on the basis
of justice, and this is accomplished when self is lost in
Love — or God's own plan of salvation. “To do justly,
24 and to love mercy, and to walk humbly” is the stand-
ard of Christian Science.

Human law is right only as it patterns the divine.
27 Consolation and peace are based on the enlightened sense
of God's government.

Lured by fame, pride, or gold, success is danger-
30 ous, but the choice of folly never fastens on the good

1 AGRADECIMENTO DA SRA. EDDY POR TER SIDO
2 NOMEADA FUNDADORA HONORÁRIA DA ASSOCIAÇÃO
3 EM PROL DA CONCILIAÇÃO INTERNACIONAL

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, NOVA YORK, NY,
SR. JOHN D. HIGGINS, *Secretário*

6 *Meus amados irmãos:* Foi muito gentil de vossa parte minha
nomeação como Fundadora Honorária da Associação em prol
da Conciliação Internacional.

9 Prestar apoio a esse propósito sagrado é o ímpeto mais
importante de minha vida. Durante muitos anos venho
orando e trabalhando pela consumação de “paz na terra” e
12 boa vontade para com os homens. Que os frutos dessa gran-
diosa Associação, repletos de paz, encontrem na Ciência divina
seu direito inato.

15 Os pensamentos corretos e as ações corretas são o remédio
supremo para todas as desgraças da terra. O pecado é seu
próprio inimigo. Aquilo que é certo tem sua recompensa,
18 ainda que seja atraído. O que é errado talvez seja o que
o homem acredita ser o mais certo, até que compreenda
melhor a natureza do bem. Ser justo é sempre seguro.

21 Quando reinam o orgulho, o ego e a razão humana,
a injustiça se alastra desenfreada.

24 As pessoas, assim como as nações, unem-se harmoniosa-
mente com base na justiça, e isso se realiza quando o ego
se dissipa no Amor — ou no plano de salvação próprio de
Deus. “Que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e
27 andes humildemente” é a norma da Ciência Cristã.

30 A lei humana é correta apenas quando se amolda à lei
divina. O consolo e a paz têm por base nosso senso escl-
recido do governo de Deus.

Motivado pela fama, pelo orgulho ou pelo ouro, o êxito
é perigoso mas, quando a insensatez faz uma escolha, nunca

1 or the great. Because of my rediscovery of Chris-
2 tian Science, and honest efforts (however meagre)
3 to help human purpose and peoples, you may have
4 accorded me more than is deserved, — but 'tis sweet
5 to be remembered.

6 Lovingly yours,
7 MARY BAKER EDDY

8 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
9 April 22, 1907

[*Concord (N. H.) Daily Patriot*]
A CORRECTION

12 *Dear Editor:* — In the issue of your good paper, the
13 *Patriot*, May 21, when referring to the Memorial service
14 of the E. E. Sturtevant Post held in my church building,
15 it read, “It is said to be the first time in the history of
16 the church in this country that such an event has oc-
17 curred.” In your next issue please correct this mistake.
18 Since my residence in Concord, 1889, the aforesaid
19 Memorial service has been held annually in some church
20 in Concord, N. H.

21 When the Veterans indicated their desire to assemble
22 in my church building, I consented thereto only as other
23 churches had done. But here let me say that I am
24 absolutely and religiously opposed to war, whereas I do
25 believe implicitly in the full efficacy of divine Love to
26 conciliate by arbitration all quarrels between nations
27 and peoples.

MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
30 May 28, 1907

1 opta pelo bom ou pelo grandioso. Devido à minha redescoberta da Ciência Cristã, e aos meus esforços honestos (embora
3 parcos) para ajudar os propósitos humanos e a humanidade, talvez me tenhais concedido mais do que mereço — mas é
muito agradável ser lembrada.

6 Carinhosamente,
MARY BAKER EDDY

9 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
22 de abril de 1907

[*Concord Daily Patriot* (New Hampshire)]
RETIFICAÇÃO

12 *Prezado Redator:* Na edição de seu belo jornal, o *Patriot*, em 21 de maio, ao referir-se ao culto promovido pelo círculo militar E. E. Sturtevant, em memória dos heróis de guerra, realizado no edifício de minha igreja, estava escrito:
15 “Diz-se que é a primeira vez na história da igreja, neste país, que ocorre tal evento”. Em sua próxima edição, por favor
18 corrija esse equívoco. Desde que me mudei para Concord, em 1889, esse culto acima citado se realiza anualmente em alguma igreja de Concord, New Hampshire.

21 Quando os veteranos de guerra indicaram o desejo de se reunir no edifício de minha igreja concordei, simplesmente como outras igrejas haviam concordado. Mas seja-me permitido dizer que, com base na religião, oponho-me absolutamente à guerra, ao passo que acredito sem reservas na plena eficácia do Amor divino para conciliar por arbitragem todas as disputas
24 entre povos e nações.
27

30 MARY BAKER EDDY
PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
28 de maio de 1907

TO A STUDENT

1
3 *Dear Student:* — Please accept my thanks for your
kind invitation, on behalf of the Civic League of San
Francisco, to attend the Industrial Peace Conference,
and accept my hearty congratulations.

6 I cannot spare the time requisite to meet with you;
but I rejoice with you in all your wise endeavors for
industrial, civic, and national peace. Whatever adorns
9 Christianity crowns the great purposes of life and demon-
strates the Science of being. Bloodshed, war, and op-
pression belong to the darker ages, and shall be relegated
12 to oblivion.

It is a matter for rejoicing that the best, bravest, most
cultured men and women of this period unite with us in
15 the grand object embodied in the Association for Inter-
national Conciliation.

In Revelation 2 : 26, St. John says: “And he that
18 overcometh, and keepeth my works unto the end, to
him will I give power over the nations.” In the words
of St. Paul, I repeat: —

21 “And they neither found me in the temple disputing
with any man, neither raising up the people, neither
in the synagogues, nor in the city: neither can they
24 prove the things whereof they now accuse me. But
this I confess unto thee, that after the way which
they call heresy, so worship I the God of my fathers,
27 believing all things which are written in the law and in
the prophets.”

Most sincerely yours,

30 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.

1

PARA UM ALUNO

3 *Prezado aluno:* Agradeço teu amável convite, em nome da
Liga Cívica de São Francisco, para assistir ao Congresso em
prol da Paz Industrial, e envio minhas sinceras felicitações.

6 Não disponho do tempo necessário para encontrar-me
contigo; mas me alegro junto contigo por todos os teus sábios
esforços em prol da paz nas instituições industriais, cívicas
e nacionais. Tudo o que realça a beleza do Cristianismo
9 coroa os grandes propósitos da vida e demonstra a Ciência
do existir. O derramamento de sangue, a guerra e a opressão
pertencem a épocas mais sombrias e serão relegados ao
12 esquecimento.

É motivo de alegria saber que os melhores, mais corajosos
e mais cultos homens e mulheres desta época se unem a nós
15 no grande objetivo adotado pela Associação em prol da
Conciliação Internacional.

Em Apocalipse 2:26, S. João diz: “Ao vencedor, que guardar
18 até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as
nações”. Nas palavras de S. Paulo, repito:

“Não me acharam no templo discutindo com alguém, nem
21 tampouco amotinando o povo, fosse nas sinagogas ou na
cidade; nem te podem provar as acusações que, agora, fazem
contra mim. Porém confesso-te que, segundo o caminho, a
24 que chamam seita, assim eu sirvo ao Deus de nossos pais,
acreditando em todas as coisas que estejam de acordo com
a lei e nos escritos dos profetas.”

27

Cordialmente,

MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE

1 [The Christian Science Journal, May, 1908]

WAR

3 For many years I have prayed daily that there be
no more war, no more barbarous slaughtering of our
fellow-beings; prayed that all the peoples on earth and
6 the islands of the sea have one God, one Mind; love
God supremely, and love their neighbor as themselves.

9 National disagreements can be, and should be, arbi-
trated wisely, fairly; and fully settled.

12 It is unquestionable, however, that at this hour
the armament of navies is necessary, for the purpose
of preventing war and preserving peace among nations.

1 [The Christian Science Journal, maio de 1908]

A GUERRA

3 Por muitos anos tenho orado diariamente para que não
haja mais guerras, não haja mais bárbaros massacres de nossos
semelhantes; tenho orado para que todos os povos da terra
6 e das ilhas do mar tenham um só Deus, uma Mente única;
para que amem a Deus supremamente, e amem o próximo
como a si mesmos.

9 As divergências entre as nações podem ser, e deveriam ser,
arbitradas com sabedoria e justiça; e totalmente resolvidas.

12 É inquestionável, porém, que neste momento é necessário
que a marinha esteja armada, a fim de evitar a guerra
e preservar a paz entre as nações.

Tributes

1 *[New York Mail and Express]*

MONUMENT TO BARON AND BARONESS DE HIRSCH

3 **T**HE movement to erect a monument to the late
Baron and Baroness de Hirsch enlists my hearty
sympathy. They were unquestionably used in a re-
6 markable degree as instruments of divine Love.

Divine Love reforms, regenerates, giving to human
weakness strength, serving as admonition, instruction, and
9 governing all that really is. Divine Love is the noumenon
and phenomenon, the Principle and practice of divine
metaphysics. Love talked and not lived is a poor shift
12 for the weak and worldly. Love lived in a court or cot
is God exemplified, governing governments, industries,
human rights, liberty, life.

15 In love for man we gain the only and true sense of love
for God, practical good, and so rise and still rise to His
image and likeness, and are made partakers of that Mind
18 whence springs the universe.

Philanthropy is loving, ameliorative, revolutionary; it
wakens lofty desires, new possibilities, achievements, and
21 energies; it lays the axe at the root of the tree that
bringeth not forth good fruit; it touches thought to
spiritual issues, systematizes action, and insures success;

Homenagens

1 *[New York Mail and Express]*

MONUMENTO AO BARÃO E À BARONESA DE HIRSCH

3 **O** PROJETO de erigir um monumento aos falecidos Barão
e Baronesa de Hirsch tem meu sincero apoio. Inques-
tionavelmente, ambos serviram de modo notável como
6 instrumentos do Amor divino.

O Amor divino reforma, regenera, dando força à fraqueza
humana, servindo de admoestação, instrução, e governando
9 tudo o que realmente existe. O Amor divino é o númeno
e fenômeno, o Princípio e a prática da metafísica divina.
O amor falado mas não vivido é o pobre subterfúgio daqueles
12 que são fracos e voltados para o mundo. O amor vivido,
seja em uma corte, seja em um casebre, é Deus demonstrado,
governando os governos, as indústrias, os direitos humanos,
15 a liberdade, a vida.

No amor pelo homem, alcançamos o único e verdadeiro
senso de amor a Deus, alcançamos o bem colocado em prá-
18 tica, e assim nos elevamos — e nos elevamos ainda mais
— à Sua imagem e semelhança, e nos tornamos participantes
daquela Mente da qual surge o universo.

21 A filantropia é amorosa, traz melhoras e é revolucionária;
desperta desejos elevados, novas possibilidades, realizações
e energias; coloca o machado junto à raiz da árvore que não
24 dá bons frutos; toca o pensamento em relação a questões
espirituais, sistematiza a ação e garante o bom êxito;

1 it starts the wheels of right reason, revelation, justice, and
mercy; it unselfs men and pushes on the ages. Love
3 unfolds marvellous good and uncovers hidden evil. The
philanthropist or reformer gives little thought to self-
defence; his life's incentive and sacrifice need no apology.
6 The good done and the good to do are his ever-present
reward.

Love for mankind is the elevator of the human race;
9 it demonstrates Truth and reflects divine Love. Good is
divinely natural. Evil is unnatural; it has no origin in
the nature of God, and He is the Father of all.

12 The great Galilean Prophet was, is, the reformer of re-
formers. His piety partook not of the travesties of human
opinions, pagan mysticisms, tribal religion, Greek phi-
15 losophy, creed, dogma, or *materia medica*. The divine
Mind was his only instrumentality in religion or medi-
cine. The so-called laws of matter he eschewed; with
18 him matter was not the auxiliary of Spirit. He never
appealed to matter to perform the functions of Spirit,
divine Love.

21 Jesus cast out evil, disease, death, showing that all
suffering is commensurate with sin; therefore, he cast
out devils and healed the sick. He showed that every
24 effect or amplification of wrong will revert to the wrong-
doer; that sin punishes itself; hence his saying, "Sin
no more, lest a worse thing come unto thee." Love
27 atones for sin through love that destroys sin. His rod
is love.

We cannot remake ourselves, but we can make the
30 best of what God has made. We can know that all is
good because God made all, and that evil is not a
fatherly grace.

1 a filantropia põe em marcha as rodas do raciocínio correto,
 da revelação, da justiça e da misericórdia; faz com que os
 3 homens se desprendam do ego e promove o avançar das
 épocas. O Amor desdobra as maravilhas do bem e desmas-
 cara o mal oculto. O filantropo ou reformador não pensa
 6 muito em defender-se; o incentivo e os sacrifícios de sua vida
 não precisam de justificativas. O bem já feito e o bem a ser
 feito são sua recompensa sempre presente.

9 O amor pela humanidade é o que eleva o gênero humano;
 demonstra a Verdade e reflete o Amor divino. O bem é
 divinamente natural. O mal não é natural; não tem origem
 12 na natureza de Deus, e Deus é o Pai de todos.

O grande Profeta da Galileia foi, e continua sendo, o maior
 de todos os reformadores. Sua devoção não incluía as imitações
 15 grotescas que são as opiniões humanas, o misticismo pagão,
 a religião tribal, a filosofia grega, o credo, o dogma e a medi-
 cina material. A Mente divina era seu único meio de ação,
 18 seja na religião, seja na medicina. As chamadas leis da matéria,
 ele rejeitou; para ele, a matéria não era auxiliar do Espírito.
 Ele nunca apelou à matéria para desempenhar as funções do
 21 Espírito, o Amor divino.

Jesus expulsou o mal, a doença, a morte, mostrando
 que todo sofrimento é proporcional ao pecado; portanto, ele
 24 expulsou demônios e curou enfermos. Mostrou que todo
 efeito ou amplificação do erro reverterá contra aquele que
 o cometeu; que o pecado se pune a si mesmo; por isso ele
 27 disse: “Não peques mais, para que não te suceda coisa pior”.
 O amor expia o pecado por meio do amor que destrói o
 pecado. O bordão de Deus é o amor.

30 Não podemos nos criar de novo, mas podemos tirar
 o máximo proveito daquilo que Deus criou. Podemos saber
 que tudo é bom porque Deus fez tudo, e saber que o mal
 33 não é uma graça paternal.

1 All education is work. The thing most important is
what we do, not what we say. God's open secret is seen
3 through grace, truth, and love.

I enclose a check for five hundred dollars for the
De Hirsch monument fund.

6 TRIBUTES TO QUEEN VICTORIA

MR. WILLIAM B. JOHNSON, C.S.B., *Clerk*

Beloved Student: — I deem it proper that The Mother
9 Church of Christ, Scientist, in Boston, Massachusetts, the
first church of Christian Science known on earth, should
upon this solemn occasion congregate; that a special meet-
12 ing of its First Members convene for the sacred purpose of
expressing our deep sympathy with the bereaved nation,
its loss and the world's loss, in the sudden departure of
15 the late lamented Victoria, Queen of Great Britain and
Empress of India, — long honored, revered, beloved.
“God save the Queen” is heard no more in England, but
18 this shout of love lives on in the heart of millions.

With love,

MARY BAKER EDDY

21 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
January 27, 1901

It being inconvenient for me to attend the memorial
24 meeting in the South Congregational church on Sunday
evening, February 3, I herewith send a few words of con-
dolence, which may be read on that tender occasion.

27 I am interested in a meeting to be held in the capi-
tal of my native State *in memoriam* of the late lamented
Victoria, Queen of Great Britain and Empress of India.

1 Todo ensino é trabalho. O mais importante é o que fazemos,
não o que dizemos. O segredo de Deus, acessível a todos,
3 é visto por meio da graça, da verdade e do amor.

Envio em anexo um cheque de quinhentos dólares para
o fundo do monumento De Hirsch.

6 HOMENAGENS À RAINHA VITÓRIA

SR. WILLIAM B. JOHNSON, C.S.B., *Secretário*

Amado aluno: Creio ser apropriado que A Igreja Mãe,
9 A Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, Massachusetts, a
primeira igreja da Ciência Cristã conhecida na terra, se reúna
12 nesta solene ocasião; que seja convocada uma reunião especial
de seus Primeiros Membros, com o propósito sagrado de
expressar nossas profundas condolências a essa nação enlu-
tada, por sua perda, e pela perda, para o mundo, devida
15 à súbita partida da saudosa Vitória, Rainha da Grã-Bretanha e
Imperatriz da Índia — há muito tempo honrada, venerada,
amada. Não se ouve mais dizer na Inglaterra: “Deus salve
18 a Rainha”, mas esse brado de amor continua vivendo em
milhões de corações.

Com amor,

21 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
27 de janeiro de 1901

24 Não podendo assistir à reunião em homenagem póstuma,
realizada na igreja South Congregational na noite de domingo,
3 de fevereiro, envio aqui algumas palavras de condolências,
27 que poderão ser lidas nessa comovente ocasião.

Tenho interesse em uma reunião a ser realizada na capi-
tal de meu estado natal, em homenagem póstuma à sau-
30 dosa Vitória, Rainha da Grã-Bretanha e Imperatriz da Índia.

1 It betokens a love and a loss felt by the strong hearts
of New England and the United States. When contem-
3 plating this sudden international bereavement, the near
seems afar, the distant nigh, and the tried and true seem
few. The departed Queen's royal and imperial honors
6 lose their lustre in the tomb, but her personal virtues can
never be lost. Those live on in the affection of nations.

Few sovereigns have been as venerable, revered, and
9 beloved as this noble woman, born in 1819, married in
1840, and deceased the first month of the new century.

LETTER TO MRS. MCKINLEY

12 *My Dear Mrs. McKinley:* — My soul reaches out to God
for your support, consolation, and victory. Trust in Him
whose love enfolds thee. “Thou wilt keep him in perfect
15 peace, whose mind is stayed on Thee: because he trusteth
in Thee.” “Out of the depths have I cried unto Thee.”
Divine Love is never so near as when all earthly joys seem
18 most afar.

Thy tender husband, our nation's chief magistrate, has
passed earth's shadow into Life's substance. Through
21 a momentary mist he beheld the dawn. He awaits to
welcome you where no arrow wounds the eagle soaring,
where no partings are for love, where the high and holy
24 call you again to meet.

“I knew that Thou hearest me always,” are the words of
him who suffered and subdued sorrow. Hold this attitude
27 of mind, and it will remove the sackcloth from thy home.

With love,

MARY BAKER EDDY

30 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
September 14, 1901

1 Essa reunião simboliza o sentimento de amor e de perda,
por parte dos nobres corações da Nova Inglaterra e dos Estados
3 Unidos. Ao contemplar esse súbito luto internacional, aquilo
que está perto parece distante, o distante, próximo, e os bons
e confiáveis parecem poucos. As honras reais e imperiais da
6 falecida rainha perdem o brilho na tumba, mas suas virtudes
pessoais nunca podem ser perdidas. Essas virtudes continuam
vivendo no afeto das nações.

9 Poucos soberanos foram tão veneráveis, reverenciados
e amados como essa nobre mulher, nascida em 1819, casada
em 1840 e falecida no primeiro mês do novo século.

12 CARTA PARA A SRA. MCKINLEY

Minha prezada Sra. McKinley: Minha alma clama a Deus
para que a senhora tenha apoio, consolo e vitória. Confie
15 nAquele cujo amor a envolve. “Tu, Senhor, conservarás em
perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia
em Ti.” “Das profundezas clamo a Ti.” O Amor divino
18 nunca está tão próximo como quando todas as alegrias ter-
renas parecem mais distantes.

Seu afetuoso marido, o presidente de nossa nação, passou
21 da sombra da terra para a substância da Vida. Em meio
a uma névoa momentânea, contemplou a aurora. Ele está à
sua espera, para dar-lhe as boas-vindas onde nenhuma flecha
24 fere a águia em pleno voo, onde não há despedidas para o
amor, onde aquilo que é elevado e santo a chama, para que
de novo se encontrem.

27 “Eu sabia que sempre me ouves” são as palavras daquele
que sentiu e venceu a tristeza. Mantenha essa atitude men-
tal, que tirará de seu lar o pano de saco.

30 Com amor,
MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
33 14 de setembro de 1901

1 TRIBUTE TO PRESIDENT MCKINLEY

Imperative, accumulative, holy demands rested on the
3 life and labors of our late beloved President, William
McKinley. Presiding over the destinies of a nation
meant more to him than a mere rehearsal of aphorisms,
6 a uniting of breaches soon to widen, a quiet assent or dis-
sent. His work began with heavy strokes, measured
movements, reaching from the infinitesimal to the
9 infinite. It began by warming the marble of politics
into zeal according to wisdom, quenching the vol-
canoes of partizanship, and uniting the interests of all
12 peoples; and it ended with a universal good overcoming
evil.

His home relations enfolded a wealth of affection, — a
15 tenderness not talked but felt and lived. His humanity,
weighed in the scales of divinity, was not found wanting.
His public intent was uniform, consistent, sympathetic,
18 and so far as it fathomed the abyss of difficulties was
wise, brave, unselfed. May his history waken a tone
of truth that shall reverberate, renew euphony, empha-
21 size humane power, and bear its banner into the vast
forever.

While our nation's ensign of peace and prosperity
24 waves over land and sea, while her reapers are strong,
her sheaves garnered, her treasury filled, she is suddenly
stricken, — called to mourn the loss of her renowned
27 leader! Tears blend with her triumphs. She stops to
think, to mourn, yea, to pray, that the God of harvests
send her more laborers, who, while they work for their
30 own country, shall sacredly regard the liberty of other
peoples and the rights of man.

1 HOMENAGEM AO PRESIDENTE MCKINLEY

Exigências imperativas, cumulativas e sagradas pairavam
3 sobre a vida e a obra de nosso falecido, amado Presidente,
William McKinley. Presidir o destino de uma nação significava
para ele mais do que mera repetição de aforismos, um remen-
6 dar de brechas que logo em seguida aumentavam, um calmo
consenso ou dissenso. Seu trabalho começou com medidas
decisivas, movimentos comedidos, desde o infinitésimo até
9 o infinito. Começou aquecendo o mármore da política até che-
gar ao zelo com sabedoria, apagando os vulcões do partidarismo
e unindo os interesses de todos os povos; e chegou a um bene-
12 fício universal, vencendo o mal.

Suas relações em família envolviam uma riqueza de afe-
tos — uma ternura não falada, mas sentida e vivida. Seu
15 senso humanitário, pesado na balança da natureza divina,
não foi achado em falta. Suas intenções para com o público
eram uniformes, coerentes, compassivas e, na proporção em
18 que mediam o abismo das dificuldades, eram sábias, corajosas,
isentas de ego. Que sua história desperte um tom de verdade
que reverbere, renove a eufonia, enfatize o poder da compaixão
21 e leve sua bandeira à vastidão da eternidade.

Ao mesmo tempo em que o estandarte da nossa nação, de
paz e de prosperidade, está desfraldado sobre a terra e o mar,
24 ao mesmo tempo em que seus ceifeiros são fortes, seus feixes
estão guardados nos celeiros, seu tesouro está cheio, ela é
repentinamente atingida — chamada a lamentar a perda de
27 seu renomado líder! As lágrimas se misturam aos triunfos.
A nação se detém para pensar, para lamentar, sim, para orar,
para que o Deus da seara lhe envie mais trabalhadores, que,
30 enquanto trabalham para o próprio país, também respeitem
sagradamente a liberdade de outros povos e os direitos do
homem.

1 O que é que o amor e a retidão não conseguem realizar
para o gênero humano? Realizam tudo o que é possível rea-
3 lizar, e muito mais do que a história já registrou. Todo o bem
que já foi escrito, ensinado ou realizado vem de Deus e da fé
humana na retidão. Graças ao Amor divino, o governo correto
6 se torna semelhante a esse Amor, o caminho é indicado,
o processo é abreviado e a alegria da aceitação é consumada.
Que Deus assim santifique o pesar de nossa nação, e que Seu
9 bordão e Seu cajado confortem os vivos, como confortaram
os que partiram. Ó, que Seu amor proteja, apoie e conforte
quem mais chora no lar desolado!

12 O PODER DA ORAÇÃO

Minha resposta à pergunta: “Por que os cristãos de todas
as denominações, nos Estados Unidos, falharam em suas
15 orações para salvar a vida do Presidente McKinley”, em
resumo é esta: a insuficiência de fé ou de compreensão espiri-
tual, e o conjunto de orações no qual um desejo terno e
18 sincero atua inconscientemente de maneira contrária ao *modus
operandi* de outro, tudo isso tende a impedir o resultado
desejado. Na Mensagem para minha igreja em Boston,
21 em junho de 1901, eu me refiro ao efeito de um desejo
ou crença humana neutralizando involuntariamente outra,
embora ambos sejam igualmente sinceros.

24 A prática da medicina material não mistura óleo de cróton
com morfina para tratar a disenteria, pois essas drogas supos-
tamente têm qualidades opostas e, portanto, produzem efeitos
27 opostos. O espírito da oração do justo cura os doentes, mas esse
espírito é de Deus, e a Mente divina é a mesma ontem, hoje e
para sempre; ao passo que a mente humana é um composto de
30 fé e dúvida, de medo e esperança, de fé na verdade e fé no erro.

1 The knowledge that all things are possible to God ex-
cludes doubt, but differing human concepts as to the
3 divine power and purpose of infinite Mind, and the so-
called power of matter, act as the different properties of
drugs are supposed to act — one against the other — and
6 this compound of mind and matter neutralizes itself.

Our lamented President, in his loving acquiescence,
believed that his martyrdom was God's way. Hun-
9 dreds, thousands of others believed the same, and hun-
dreds of thousands who prayed for him feared that the
bullet would prove fatal. Even the physicians may have
12 feared this.

These conflicting states of the human mind, of trembling
faith, hope, and of fear, evinced a lack of the absolute
15 understanding of God's omnipotence, and thus they pre-
vented the power of absolute Truth from reassuring the
mind and through the mind resuscitating the body of
18 the patient.

The divine power and poor human sense — yea, the spirit
and the flesh — struggled, and to mortal sense the flesh pre-
21 vailed. Had prayer so fervently offered possessed no
opposing element, and President McKinley's recovery
been regarded as wholly contingent on the power of God,
24 — on the power of divine Love to overrule the pur-
poses of hate and the law of Spirit to control matter, —
the result would have been scientific, and the patient
27 would have recovered.

St. Paul writes: "For the law of the Spirit of life in
Christ Jesus hath made me free from the law of sin and
30 death." And the Saviour of man saith: "What things
soever ye desire, when ye pray, believe that ye receive
them, and ye shall have them." Human governments

1 Saber que todas as coisas são possíveis para Deus não deixa
 2 lugar à dúvida, mas os conceitos humanos divergentes quanto
 3 ao divino poder e propósito da Mente infinita, e o chamado
 4 poder da matéria, agem como se supõe que as diferentes
 5 propriedades das drogas devam agir — umas contra as
 6 outras — e esse composto de matéria e mente se neutraliza
 a si mesmo.

7 Nosso saudoso Presidente, em aceitação amorosa, acreditou
 8 que seu martírio fosse o caminho indicado por Deus. Cen-
 9 tenas, milhares de outras pessoas acreditaram a mesma coisa,
 e centenas de milhares oraram por ele, temendo que a bala
 12 tivesse efeito fatal. Até mesmo os médicos talvez tenham
 temido o mesmo.

13 Esses estados conflitantes da mente humana, de fé titu-
 14 beante, de esperança e de medo, evidenciaram a ausência da
 compreensão absoluta a respeito da onipotência de Deus e,
 assim, impediram que o poder da Verdade absoluta tranqui-
 18 lizasse a mente e, por meio da mente, revigorasse o corpo
 do paciente.

19 O poder divino e o pobre senso humano — sim, o espírito
 20 e a carne — lutaram e, para o senso mortal, a carne preva-
 leceu. Se a oração oferecida com tanto fervor não tivesse tido
 nenhum elemento oposto, e se a recuperação do Presidente
 24 McKinley tivesse sido considerada totalmente dependente do
 poder de Deus — do poder do Amor divino para invalidar
 os propósitos do ódio, e dependente da lei do Espírito para
 27 controlar a matéria — o resultado teria sido científico
 e o paciente teria se recuperado.

28 S. Paulo escreve: “Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo
 29 Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte”. E o Salvador
 30 do homem diz: “Tudo quanto em oração pedirdes, crede que
 recebestes, e será assim convosco”. Os governos humanos

1 maintain the right of the majority to rule. Christian
Scientists are yet in a large minority on the subject of
3 divine metaphysics; but they improve the morals and the
lives of men, and they heal the sick on the basis that God
has all power, is omnipotent, omniscient, omnipresent,
6 supreme over *all*.

In a certain city the Master “did not many mighty
works there because of their unbelief,” — because of the
9 mental counteracting elements, the startled or the un-
righteous contradicting minds of mortals. And if he were
personally with us to-day, he would rebuke whatever
12 accords not with a full faith and spiritual knowledge of
God. He would mightily rebuke a single doubt of the
ever-present power of divine Spirit to control all the con-
15 ditions of man and the universe.

If the skilful surgeon or the faithful M.D. is not dis-
mayed by a fruitless use of the knife or the drug, has not
18 the Christian Scientist with his conscious understanding
of omnipotence, in spite of the constant stress of the
hindrances previously mentioned, reason for his faith in
21 what is shown him by God’s works?

ON THE DEATH OF POPE LEO XIII, JULY 20, 1903

The sad, sudden announcement of the decease of Pope
24 Leo XIII, touches the heart and will move the pen of
millions. The intellectual, moral, and religious energy
of this illustrious pontiff have animated the Church of
27 Rome for one quarter of a century. The august ruler
of two hundred and fifty million human beings has now
passed through the shadow of death into the great forever.
30 The court of the Vatican mourns him; his relatives
shed “the unavailing tear.” He is the loved and lost

1 mantêm o direito que a maioria tem, de governar. Os
Cientistas Cristãos ainda são uma grande minoria no assunto
3 da metafísica divina; mas eles melhoram a moral e a vida
dos homens, e curam os doentes com base no fato de que
Deus tem todo o poder, é onipotente, onisciente, onipresente,
6 supremo sobre *tudo*.

Em certa cidade, o Mestre “não fez ali muitos milagres,
por causa da incredulidade deles” — devido aos elementos
9 mentais contrários, devido às mentes contraditórias dos mor-
tais, assustadas ou injustas. E se hoje ele estivesse pessoal-
mente conosco, reprenderia tudo o que não estivesse de
12 acordo com a plena fé e o conhecimento espiritual a respeito
de Deus. Ele reprenderia, com veemência, qualquer dúvida
quanto ao poder sempre presente do Espírito divino para
15 controlar todas as condições do homem e do universo.

Se o cirurgião habilidoso ou o médico fiel não desanimam
quando o uso do bisturi ou da droga não dão resultado, será
18 que o Cientista Cristão, com a consciente compreensão da
onipotência, não teria razão de ter fé no que lhe foi mostrado
pelas obras de Deus, apesar da pressão constante dos obstá-
21 culos anteriormente mencionados?

SOBRE A MORTE DO PAPA LEÃO XIII,
20 DE JULHO DE 1903

24 O triste e repentino anúncio do falecimento do Papa
Leão XIII toca o coração e fará com que milhões escrevam
a respeito. A veemência intelectual, moral e religiosa desse ilustre
27 pontífice deu ânimo à Igreja de Roma durante um quarto de
século. O eminente governante de 250 milhões de seres humanos
atravessou agora a sombra da morte, para chegar à grandiosa
30 eternidade. A corte do Vaticano está de luto por ele; seus
parentes derramam “uma lágrima inútil”. Ele era querido

- 1 of many millions. I sympathize with those who mourn,
but rejoice in knowing our dear God comforts such with
3 the blessed assurance that life is not lost; its influence
remains in the minds of men, and divine Love holds
its substance safe in the certainty of immortality.
6 "In Him was life; and the life was the light of men."
(John 1 : 4.)

A TRIBUTE TO THE BIBLE

- 9 LETTER OF THANKS FOR THE GIFT OF A COPY OF MARTIN LUTHER'S
TRANSLATION INTO GERMAN OF THE BIBLE, PRINTED IN NUREM-
BERG IN 1733
- 12 *Dear Student:* — I am in grateful receipt of your time-
worn Bible in German. This Book of books is also the
gift of gifts; and kindness in its largest, profoundest
15 sense is goodness. It was kind of you to give it to me.
I thank you for it.

- 18 Christian Scientists are fishers of men. The Bible is
our sea-beaten rock. It guides the fishermen. It stands
the storm. It engages the attention and enriches the
being of all men.

- 21 A BENEDICTION
[Copy of Cablegram]

- COUNTESS OF DUNMORE AND FAMILY,
24 55 Lancaster Gate, West, London, England

- Divine Love is your ever-present help. You, I, and
mankind have cause to lament the demise of Lord Dun-
27 more; but as the Christian Scientist, the servant of God
and man, he still lives, loves, labors.

MARY BAKER EDDY

- 30 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
August 31, 1907

1 para muitos milhões, que sentem tê-lo perdido. Eu me
compadeço com os que choram, mas me regozijo em saber
3 que nosso amado Deus os conforta com a certeza abençoada
de que a vida não se perde; sua influência permanece
na mente dos homens, e o Amor divino mantém em segu-
6 rança sua substância, na certeza da imortalidade. “A vida
estava nEle e a vida era a luz dos homens” (João 1:4).

HOMENAGEM À BÍBLIA

9 CARTA DE AGRADECIMENTO PELO PRESENTE DE UM EXEMPLAR DA BÍBLIA,
TRADUZIDA PARA O ALEMÃO POR MARTINHO LUTERO, IMPRESSA EM
NUREMBERG EM 1733

12 *Prezado aluno:* Recebi e agradeço tua antiga Bíblia em
alemão. Esse Livro é o maior de todos os livros e é o melhor
de todos os presentes; e a bondade, em seu sentido mais
15 amplo e profundo, significa o bem. Dar-me essa Bíblia foi
um ato bondoso de tua parte. Agradeço-te pelo presente.

Os Cientistas Cristãos são pescadores de homens. A Bíblia
18 é nossa rocha batida pelo mar. A Bíblia guia os pescadores.
Ela fica firme em meio à tempestade. Prende a atenção
e enriquece o existir de todos os homens.

BÊNÇÃO

[Cópia de um cabograma]

21 CONDESSA DE DUNMORE E FAMÍLIA,

24 55 Lancaster Gate, West, Londres, Inglaterra

O Amor divino é vossa ajuda sempre presente. Vós, a
humanidade e eu temos motivos para lamentar o falecimento
27 de Lorde Dunmore; mas como Cientista Cristão, servo de
Deus e do homem, ele ainda vive, ama, trabalha.

MARY BAKER EDDY

30 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
31 de agosto de 1907

1 HON. CLARENCE A. BUSKIRK'S LECTURE

The able discourse of our "learned judge," his flash of
3 flight and insight, lays the axe "unto the root of the
trees," and shatters whatever hinders the Science of
being.

6 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
October 14, 1907

9 "HEAR, O ISRAEL"

The late lamented Christian Scientist brother and the
publisher of my books, Joseph Armstrong, C.S.D., is not
12 dead, neither does he sleep nor rest from his labors in
divine Science; and his works do follow him. Evil has no
power to harm, to hinder, or to destroy the real spiritual
15 man. He is wiser to-day, healthier and happier, than
yesterday. The mortal dream of life, substance, or mind
in matter, has been lessened, and the reward of good
18 and punishment of evil and the waking out of his Adam-
dream of evil will end in harmony, — evil powerless, and
God, good, omnipotent and infinite.

21 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
December 10, 1907

24 MISS CLARA BARTON

In the *New York American*, January 6, 1908, Miss
Clara Barton dipped her pen in my heart, and traced its
27 emotions, motives, and object. Then, lifting the curtains
of mortal mind, she depicted its rooms, guests, standing
and seating capacity, and thereafter gave her discovery

1 DISCURSO DO EXMO. CLARENCE A. BUSKIRK

A enérgica dissertação de nosso “erudito juiz”, seu lampejo
3 de imaginação e percepção, lança o machado à “raiz das
árvores” e estilhaça tudo o que obstruiria a Ciência do
existir.

6 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
14 de outubro de 1907

9 “OUVE, ISRAEL”

O falecido e saudoso irmão Cientista Cristão, editor de
meus livros, Joseph Armstrong, C.S.D., não morreu, não está
12 dormindo nem descansando de seus labores na Ciência divina;
e suas obras de fato o seguem. O mal não tem poder para
prejudicar, obstruir nem destruir o homem verdadeiro
15 e espiritual. Nosso irmão hoje é mais sábio, mais saudá-
vel e mais feliz do que ontem. O sonho mortal de haver
vida, substância e mente na matéria ficou reduzido; a recom-
18 pensa do bem e a punição do mal, assim como o despertar
do adâmico sonho do mal, terminarão em harmonia —
o mal sendo impotente, e Deus, o bem, onipotente e infinito.

21 MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
10 de dezembro de 1907

24 SRTA. CLARA BARTON

No *New York American*, de 6 de janeiro de 1908, a Srta. Clara
Barton mergulhou sua pena em meu coração e descreveu
27 as emoções, motivos e propósito que ali encontrou. Então,
descerrando as cortinas da mente mortal, retratou seus apo-
sentos, os convidados, quantos cabiam em pé e quantos

1 to the press. Now if Miss Barton were not a venerable
soldier, patriot, philanthropist, moralist, and states-
3 woman, I should shrink from such salient praise. But
in consideration of all that Miss Barton really is,
and knowing that she can bear the blows which may
6 follow said description of her soul-visit, I will say, Amen,
so be it.

MARY BAKER EDDY

9 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
January 10, 1908

THERE IS NO DEATH

12 A suppositional gust of evil in this evil world is the
dark hour that precedes the dawn. This gust blows
away the baubles of belief, for there is in reality no evil,
15 no disease, no death; and the Christian Scientist who
believes that he dies, gains a rich blessing of disbelief in
death, and a higher realization of heaven.

18 My beloved Edward A. Kimball, whose clear, correct
teaching of Christian Science has been and is an inspira-
tion to the whole field, is here now as veritably as when
21 he visited me a year ago. If we would awaken to this
recognition, we should see him here and realize that he
never died; thus demonstrating the fundamental truth
24 of Christian Science.

MARY BAKER EDDY

MRS. EDDY'S HISTORY

27 I have not had sufficient interest in the matter to read
or to note from others' reading what the enemies of
Christian Science are said to be circulating regarding my
30 history, but my friends have read Sibyl Wilbur's book,

1 sentados, e depois revelou para a imprensa o que tinha desco-
coberto. Ora, se a Srta. Barton não fosse venerável soldado,
3 patriota, filantropa, moralista e estadista, eu recuaria diante
de tais elogios notáveis. Mas, levando em consideração tudo
o que a Srta. Barton de fato é, e sabendo que é capaz de arcar
6 com os golpes que talvez decorram dessa descrição de sua
visita ao meu coração, direi: amém, que assim seja.

MARY BAKER EDDY

9 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
10 de janeiro de 1908

NÃO EXISTE MORTE

12 Uma hipotética rajada de mal neste mundo perverso é
a hora escura que precede a aurora. Essa rajada leva embora
as quinquilharias da crença, pois na realidade o mal, a doença
15 e a morte não existem; e o Cientista Cristão que acredita que
morreu é ricamente abençoado pela descrença na morte,
e por uma compreensão mais elevada do céu.

18 Meu amado Edward A. Kimball, cujo ensino claro
e correto da Ciência Cristã foi e é uma inspiração para
todo o campo de ação, está aqui agora tão verdadeiramente
21 como quando me visitou há um ano. Se despertássemos
para reconhecer esse fato, nós o veríamos aqui e percebería-
mos que ele nunca morreu; demonstrando assim a verdade
24 fundamental da Ciência Cristã.

MARY BAKER EDDY

A HISTÓRIA DA SRA. EDDY

27 Não tive interesse suficiente no assunto para ler, ou para
perguntar àqueles que leram, o que supostamente os inimigos
da Ciência Cristã estão fazendo circular sobre minha história
30 de vida, mas meus amigos leram o livro de Sibyl Wilbur,

1 “The Life of Mary Baker Eddy,” and request the privi-
2 lege of buying, circulating, and recommending it to the
3 public. I briefly declare that nothing has occurred in my
4 life’s experience which, if correctly narrated and under-
5 stood, could injure me; and not a little is already re-
6 ported of the good accomplished therein, the self-sacrifice,
7 *etc.*, that has distinguished all my working years.

8 I thank Miss Wilbur and the Concord Publishing Com-
9 pany for their unselfed labors in placing this book before
10 the public, and hereby say that they have my permission
11 to publish and circulate this work.

12

MARY BAKER EDDY

1 “The Life of Mary Baker Eddy”*, e solicitam o privilégio de
comprá-lo, divulgá-lo e recomendá-lo ao público. Em poucas
3 palavras, declaro que nada ocorreu em minha vida que, cor-
retamente narrado e compreendido, possa me prejudicar;
e não é pouco o que já se disse sobre o bem que foi realizado,
6 o sacrifício do ego etc., que têm caracterizado todos os meus
anos de trabalho.

Agradeço à Srta. Wilbur e à Concord Publishing Company
9 por seus esforços desinteressados em dar esse livro ao público,
e aqui declaro que têm minha permissão para publicar e dis-
tribuir essa obra.

12

MARY BAKER EDDY

*A vida de Mary Baker Eddy

Answers to Criticisms

1 [Letter to the *New York Commercial Advertiser*]

CHRISTIAN SCIENCE AND THE CHURCH

3 **O**VER the signature “A Priest of the Church,”
somebody, kindly referring to my address to First
Church of Christ, Scientist, in Concord, N. H., writes:
6 “If they [Christian Scientists] have any truth to reveal
which has not been revealed by the church or the Bible,
let them make it known to the world, before they claim
9 the allegiance of mankind.”

I submit that Christian Science has been widely made
known to the world, and that it contains the entire
12 truth of the Scriptures, as also whatever portions of truth
may be found in creeds. In addition to this, Christian
Science presents the demonstrable divine Principle and
15 rules of the Bible, hitherto undiscovered in the trans-
lations of the Bible and lacking in the creeds.

Therefore I query: Do Christians, who believe in sin,
18 and especially those who claim to pardon sin, believe
that God is good, and that God is *All*? Christian
Scientists firmly subscribe to this statement; yea, they
21 understand it and the law governing it, namely, that
God, the divine Principle of Christian Science, is

Respostas às críticas

1 [Carta ao *New York Commercial Advertiser*]
A CIÊNCIA CRISTÃ E A IGREJA

3 **N**O texto assinado por “Um Sacerdote da Igreja”, alguém,
ao fazer o favor de se referir à minha preleção para
Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Concord, New
6 Hampshire, escreveu: “Se eles [os Cientistas Cristãos] têm
alguma verdade a revelar, que não tenha sido revelada pela
igreja ou pela Bíblia, que a divulguem para o mundo, antes
9 de pretender o apoio por parte do gênero humano”.

Eu afirmo que a Ciência Cristã tem sido amplamente divul-
gada para o mundo, e que contém toda a verdade das Escrituras,
12 como também qualquer fração de verdade que exista nos
dogmas. Além disso, a Ciência Cristã apresenta o Princípio
divino demonstrável e as demonstráveis regras divinas da
15 Bíblia, que até agora ninguém descobrira nas traduções
da Bíblia, e estão ausentes nos dogmas.

Por isso, questiono: será que os cristãos que creem no
18 pecado, e principalmente aqueles que alegam perdoar
o pecado, creem que Deus é bom, e que Deus é *Tudo*? Os
Cientistas Cristãos firmemente aderem a esse fato; sim,
21 eles o compreendem, e compreendem a lei que o governa,
a saber, que Deus, o Princípio divino da Ciência Cristã, é

1 “of purer eyes than to behold evil.” On this basis they
endeavor to cast out the belief in sin or in aught
3 besides God, thus enabling the sinner to overcome
sin according to the Scripture, “Work out your own
salvation with fear and trembling. For it is God which
6 worketh in you both to will and to do of His good
pleasure.”

Does he who believes in sickness know or declare that
9 there is no sickness or disease, and thus heal disease?
Christian Scientists, who do not believe in the reality
of disease, heal disease, for the reason that the divine
12 Principle of Christian Science, demonstrated, heals the
most inveterate diseases. Does he who believes in
death understand or aver that there is no death, and
15 proceed to overcome “the last enemy” and raise the
dying to health? Christian Scientists raise the dying to
health in Christ’s name, and are striving to reach the
18 summit of Jesus’ words, “If a man keep my saying, he
shall never see death.”

If, as this kind priest claims, these things, inseparable
21 from Christian Science, are common to his church, we
propose that he make known his doctrine to the world,
that he teach the Christianity which heals, and send out
24 students according to Christ’s command, “Go ye into all
the world, and preach the gospel to every creature,”
“Heal the sick, cleanse the lepers, raise the dead, cast
27 out devils.”

The tree is known by its fruit. If, as he implies,
Christian Science is not a departure from the first cen-
30 tury churches, — as surely it is not, — why persecute
it? Are the churches opening fire on their own religious
ranks, or are they attacking a peaceable party quite

1 “tão puro de olhos, que não [pode] ver o mal”. Nessa base,
eles se empenham em expulsar a crença no pecado ou
3 a crença em algo além de Deus, possibilitando assim que
o pecador vença o pecado de acordo com estas palavras das
Escrituras: “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor;
6 porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como
o realizar, segundo a Sua boa vontade”.

Será que aquele que crê na doença sabe ou declara que não
9 existe a doença nem a enfermidade e, dessa maneira, cura
a doença? Os Cientistas Cristãos, que não acreditam na reali-
dade da doença, curam a doença, pois o Princípio divino da
12 Ciência Cristã, quando demonstrado, cura as doenças mais
inveteradas. Será que aquele que crê na morte compreende
ou assevera que não existe a morte, e depois vence “o último
15 inimigo” e desperta o moribundo para a saúde? Os Cientistas
Cristãos despertam o moribundo para a saúde, em nome
do Cristo, e se empenham para alcançar o pináculo destas
18 palavras de Jesus: “Se alguém guardar a minha palavra, não
verá a morte, eternamente”.

Se, como alega esse amável sacerdote, essas ideias, que são
21 inseparáveis da Ciência Cristã, são conhecidas em sua igreja,
propomos que ele divulgue sua doutrina para o mundo, que
ensine o Cristianismo que cura, e envie seus alunos de acordo
24 com o mandado de Cristo: “Ide por todo o mundo e pregai
o evangelho a toda criatura” e “Curai enfermos, ressuscitai
mortos, purificai leprosos, expeli demônios”.

A árvore é conhecida por seus frutos. Se, como ele
sugere, a Ciência Cristã não diverge das igrejas do primeiro
século — e certamente não diverge — por que persegui-la?
30 Será que as igrejas estão abrindo fogo contra as próprias
fileiras, ou estão atacando um grupo pacífico, que é seu

- 1 their antipode? Christian Science is a reflected glory;
it shines with borrowed rays — from Light emitting light.
3 Christian Science is the new-old Christianity, that which
was and is the revelation of divine Love.

The present flux in religious faith may be found to be
6 a healthy fermentation, by which the lees of religion will
be lost, dogma and creed will pass off in scum, leaving a
solid Christianity at the bottom — a foundation for the
9 builders. I would that all the churches on earth could
unite as brethren in one prayer: Father, teach us the
life of Love.

12 PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,
March 22, 1899

[Letter to the *New York World*]

15 FAITH IN METAPHYSICS

Is faith in divine metaphysics insanity?

All sin is insanity, but healing the sick is *not* sin.
18 There is a universal insanity which mistakes fable for
fact throughout the entire testimony of the material
senses. Those unfortunate people who are committed to
21 insane asylums are only so many well-defined instances
of the baneful effects of illusion on mortal minds and
bodies. The supposition that we can correct insanity
24 by the use of drugs is in itself a species of insanity. A
drug cannot of itself go to the brain or affect cerebral
conditions in any manner whatever. Drugs cannot
27 remove inflammation, restore disordered functions, or
destroy disease without the aid of mind.

If mind be absent from the body, drugs can produce
30 no curative effect upon the body. The mind must

1 antípoda? A Ciência Cristã é uma glória refletida; brilha
com raios emprestados — daquela Luz que emite luz.
3 A Ciência Cristã é o novo, se bem que antigo, Cristianismo,
aquele que era, e é, a revelação do Amor divino.

O fluxo atual na fé religiosa pode ser considerado uma
6 saudável fermentação, pela qual a escória da religião será
levada embora, o dogma e o credo se desfarão em espuma,
deixando um sólido Cristianismo como base — um alicerce
9 para os construtores. Eu gostaria que todas as igrejas sobre
a terra pudessem se unir, como irmãs, em uma única oração:
Pai, ensina-nos a vida do Amor.

12 PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
22 de março de 1899

[Carta ao *New York World*]

15 A FÉ NA METAFÍSICA

É insanidade ter fé na metafísica divina?

18 Todo pecado é insanidade, mas curar o doente *não* é
pecado. Existe uma insanidade universal que confunde
a fábula com o fato, em todo o testemunho dos sentidos
materiais. Aquelas pessoas desafortunadas, que estão inter-
21 nadas em manicômios, são apenas alguns exemplos claramente
definidos dos efeitos prejudiciais que a ilusão causa sobre
a mente mortal e o corpo mortal. A suposição de que
24 possamos corrigir a insanidade pelo uso de drogas é, em si
mesma, uma forma de insanidade. A droga não pode, por
si mesma, ir ao cérebro ou afetar as condições cerebrais,
27 de nenhum modo. As drogas não podem, sem o auxílio da
mente, eliminar a inflamação, restaurar as funções pertur-
badas, nem destruir a doença.

30 Se a mente estiver ausente do corpo, as drogas não podem
produzir efeito sanador sobre o corpo. A mente tem de ser,

1 be, is, the vehicle of all modes of healing disease and of
producing disease. Through the mandate of mind or
3 according to a man's belief, can he be helped or be killed
by a drug; but mind, not matter, produces the result in
either case.

6 Neither life nor death, health nor disease, can be pro-
duced on a corpse, whence mind has departed. This
self-evident fact is proof that mind is the cause of all
9 effect made manifest through so-called matter. The
general craze is that matter masters mind; the specific
insanity is that brain, matter, is insane.

12 [Letter to the *New York Herald*]

REPLY TO MARK TWAIN

It is a fact well understood that I begged the students
15 who first gave me the endearing appellative "Mother,"
not to name me thus. But without my consent, the use
of the word spread like wildfire. I still must think the
18 name is not applicable to me. I stand in relation to
this century as a Christian Discoverer, Founder, and
Leader. I regard self-deification as blasphemous. I may
21 be more loved, but I am less lauded, pampered, provided
for, and cheered than others before me — and where-
fore? Because Christian Science is not yet popular, and
24 I refuse adulation.

My first visit to The Mother Church after it was built
and dedicated pleased me, and the situation was satisfac-
27 tory. The dear members wanted to greet me with escort
and the ringing of bells, but I declined and went alone in
my carriage to the church, entered it, and knelt in thanks
30 upon the steps of its altar. There the foresplendor of

1 e é, o veículo de todos os sistemas para curar e produzir
 a doença. Pelo comando da mente, ou de acordo com o que
 3 um homem crê, ele pode ser ajudado ou ser morto por uma
 droga; mas é a mente, e não a matéria, que produz o resul-
 tado em ambos os casos.

6 Nem a vida nem a morte, nem a saúde nem a doença, podem
 ser produzidas em um cadáver, uma vez que a mente o deixou.
 Esse fato, evidente por si mesmo, é a prova de que a mente é
 9 a causa de todo efeito que se manifesta por meio da chamada
 matéria. A loucura geral diz que a matéria governa a mente; a
 insanidade específica diz que o cérebro, a matéria, é demente.

12 [Carta ao *New York Herald*]

RESPOSTA A MARK TWAIN

É um fato bem conhecido: supliquei a meus alunos, que
 15 me haviam dado o afetuoso título de “Mãe”, que não me
 chamassem assim. Mas, sem meu consentimento, o uso dessa
 palavra se espalhou como um incêndio. Continuo a pensar
 18 que esse nome não se aplica a mim. Em relação a este século,
 meu papel é o de Descobridora, Fundadora e Líder cristã.
 Considero blasfêmia a autodeificação. Talvez eu seja mais
 21 amada, no entanto sou menos louvada, mimada, sustentada
 e festejada do que outros que vieram antes de mim — e por
 quê? Porque a Ciência Cristã ainda não é popular, e porque
 24 eu recuso as lisonjas.

Minha primeira visita À Igreja Mãe, depois de terminada
 a construção e após a dedicação, alegrou-me, e a ocasião foi
 27 gratificante. Os membros queridos desejavam me cumprimen-
 tar com um cortejo, e com o repicar de sinos, mas não aceitei
 e fui sozinha à igreja em minha carruagem, entrei, e ajoelhei-me
 30 nos degraus do altar, em agradecimento. Ali o esplendor

1 the beginnings of truth fell mysteriously upon my spirit.
I believe in one Christ, teach one Christ, know of but
3 one Christ. I believe in but one incarnation, one Mother
Mary. I know that I am not that one, and I have never
claimed to be. It suffices me to learn the Science of the
6 Scriptures relative to this subject.

Christian Scientists have no quarrel with Protestants,
Catholics, or any other sect. Christian Scientists need to
9 be understood as following the divine Principle — God,
Love — and not imagined to be unscientific worshippers
of a human being.

12 In his article, of which I have seen only extracts, Mark
Twain's wit was not wasted in certain directions. Chris-
tian Science eschews divine rights in human beings.
15 If the individual governed human consciousness, my
statement of Christian Science would be disproved;
but to demonstrate Science and its pure monotheism
18 —one God, one Christ, no idolatry, no human propa-
ganda — it is essential to understand the spiritual idea.
Jesus taught and proved that what feeds a few feeds
21 all. His life-work subordinated the material to the
spiritual, and he left his legacy of truth to man-
kind. His metaphysics is not the sport of philosophy,
24 religion, or science; rather is it the pith and finale of
them all.

I have not the inspiration nor the aspiration to be
27 a first or second Virgin-mother — her duplicate, ante-
cedent, or subsequent. What I am remains to be proved
by the good I do. We need much humility, wisdom,
30 and love to perform the functions of foreshadowing and
foretasting heaven within us. This glory is molten in
the furnace of affliction.

1 original dos primórdios da verdade incidiu misteriosamente
sobre meu espírito. Creio em um único Cristo, ensino
3 um único Cristo, conheço apenas um único Cristo. Acredito
em apenas uma encarnação, uma Maria Mãe. Sei que não sou
aquela Maria, e nunca afirmei que fosse. Para mim é suficiente
6 aprender a Ciência das Escrituras, relativa a esse assunto.

Os Cientistas Cristãos não contendem com protestantes,
católicos, ou qualquer outra denominação. Os Cientistas
9 Cristãos precisam ser compreendidos como seguidores do
Princípio divino — Deus, o Amor — e não serem conside-
rados como adoradores não científicos de um ser humano.

12 Em seu artigo, do qual vi apenas trechos, Mark Twain
não usou sua sagacidade em vão quando abordou certos
temas. A Ciência Cristã se abstém de reconhecer direitos
15 divinos nos seres humanos. Se o indivíduo governasse
a consciência humana, minha declaração da Ciência Cristã
cairia por terra; mas, para demonstrar a Ciência e seu puro
18 monoteísmo — um único Deus, um único Cristo, sem ido-
latria, sem propaganda humana — é essencial compreender
a ideia espiritual. Jesus ensinou e provou que o que alimenta
21 alguns alimenta todos. A obra de sua vida subordinou o que
é material àquilo que é espiritual, e ele deixou seu legado,
a verdade, para o gênero humano. A metafísica de Jesus não
24 está à mercê da filosofia, da religião nem da ciência; ao con-
trário, é o cerne e o desfecho de todas elas.

Não tenho nem a inspiração nem a aspiração de ser
27 a primeira ou a segunda Virgem-mãe — ser sua cópia, sua
antecedente, ou subsequente. Fica para ser comprovado
o que sou, pelo bem que faço. Precisamos de muita humil-
30 dade, sabedoria e amor para chegar a antever e antegozar
o céu dentro de nós. Essa glória é fundida na fornalha da
aflição.

[*Boston Journal*, June 8, 1903]

A MISSTATEMENT CORRECTED

1
3 I was early a pupil of Miss Sarah J. Bodwell, the
principal of Sanbornton Academy, New Hampshire, and
finished my course of studies under Professor Dyer
6 H. Sanborn, author of Sanborn's Grammar. Among
my early studies were Comstock's Natural Philosophy,
Chemistry, Blair's Rhetoric, Whateley's Logic, Watt's
9 "On the Mind and Moral Science." At sixteen years
of age, I began writing for the leading newspapers, and
for many years I wrote for the best magazines in the
12 South and North. I have lectured in large and crowded
halls in New York City, Chicago, Boston, Portland,
and at Waterville College, and have been invited to
15 lecture in London, England, and Edinburgh, Scotland.
In 1883, I started *The Christian Science Journal*, and
for several years was the proprietor and sole editor of
18 that periodical. In 1893, Judge S. J. Hanna became
editor of *The Christian Science Journal*, and for ten
subsequent years he knew my ability as an editor. In
21 a lecture in Chicago, he said: "Mrs. Eddy is from
every point of view a woman of sound education and
liberal culture."

24 Agassiz, the celebrated naturalist and author, wisely
said: "Every great scientific truth goes through three
stages. First, people say it conflicts with the Bible.
27 Next, they say it has been discovered before. Lastly,
they say they have always believed it."

30 The first attack upon me was: Mrs. Eddy misinterprets
the Scriptures; second, she has stolen the contents of her
book, "Science and Health with Key to the Scriptures,"

1

[*Boston Journal*, 8 de junho de 1903]

CORRIGIDA UMA AFIRMAÇÃO ERRÔNEA

3 Em minha juventude, fui aluna da Srta. Sarah J. Bodwell,
a diretora da escola secundária Sanbornton Academy, em
New Hampshire, e terminei meus estudos com o professor
6 Dyer H. Sanborn, autor da *Sanborn's Grammar*. Entre meus
livros de estudo estavam a Filosofia Natural de Comstock,
Química, a Retórica de Blair, a Lógica de Whateley, a obra
9 de Watt “Sobre a Mente e a Ciência Moral”. Aos 16 anos
comecei a escrever para os principais jornais e, por muitos
anos, escrevi para as melhores revistas no Sul e no Norte.
12 Tenho dado palestras em grandes salas lotadas, nas cidades
de Nova York, Chicago, Boston, Portland e em Waterville
College, e recebi convites para dar palestras em Londres, na
15 Inglaterra, e Edimburgo, na Escócia. Em 1883, dei início ao
The Christian Science Journal e, por muitos anos, fui a pro-
prietária e única redatora desse periódico. Em 1893, o Juiz
18 S. J. Hanna tornou-se redator do *The Christian Science Journal*
e, nos dez anos seguintes, conheceu minha capacidade como
redatora. Em uma palestra em Chicago, ele disse: “A Sra. Eddy
21 é, sob todos os pontos de vista, uma mulher de sólida ins-
trução e ampla cultura”.

Agassiz, o célebre naturalista e escritor, disse com acerto:
24 “Toda grande verdade científica passa por três fases. Primeiro,
as pessoas dizem que ela está em conflito com a Bíblia.
Depois, que fora descoberta anteriormente. Por último, dizem
27 que sempre acreditaram nela”.

O primeiro ataque contra mim foi este: a Sra. Eddy interpreta
erroneamente as Escrituras; o segundo: que ela roubou o con-
30 teúdo de seu livro, “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”,

1 from one P. P. Quimby (an obscure, uneducated man),
and that he is the founder of Christian Science. Failing
3 in these attempts, the calumniator has resorted to Ralph
Waldo Emerson's philosophy as the authority for Christian
Science! Lastly, the defamer will declare as honestly (?),
6 "I have always known it."

In Science and Health, page 68, third paragraph, I
briefly express myself unmistakably on the subject of
9 "vulgar metaphysics," and the manuscripts and letters
in my possession, which "vulgar" defamers have circu-
lated, stand in evidence. People do not know who is
12 referred to as "an ignorant woman in New Hampshire."
Many of the nation's best and most distinguished men
and women were natives of the Granite State.

15 I am the author of the Christian Science textbook,
"Science and Health with Key to the Scriptures;" and
the demand for this book constantly increases. I am
18 rated in the *National Magazine* (1903) as "standing
eighth in a list of twenty-two of the foremost living
authors."

21 I claim no special merit of any kind. All that I am
in reality, God has made me. I still wait at the cross to
learn definitely more from my great Master, but not
24 of the Greek nor of the Roman schools — simply how to
do his works.

A PLEA FOR JUSTICE

27 My recent reply to the reprint of a scandal in the
Literary Digest was not a question of "Who shall be
greatest?" but of "Who shall be just?" Who is or is
30 not the founder of Christian Science was not the trend
of thought, but my purpose was to lift the curtain on

1 de um certo P. P. Quimby (homem obscuro e sem instrução),
e que é ele o fundador da Ciência Cristã. O caluniador, fra-
3 cassando nessas tentativas, recorreu à filosofia de Ralph Waldo
Emerson como autoridade para a Ciência Cristã! Por último,
o difamador irá declarar com a mesma sinceridade (?): “Eu
6 sempre soube isso”.

Em Ciência e Saúde, página 68, terceiro parágrafo, eu me
expresso de maneira breve e inequívoca sobre o assunto da
9 “metafísica vulgar”, e os manuscritos e cartas em meu poder,
que difamadores “vulgares” fizeram circular, são prova disso.
As pessoas não sabem a quem se faz referência como “uma
12 mulher ignorante de New Hampshire”. Muitos dos melhores
e mais eminentes homens e mulheres nasceram nesse Estado
do Granito.

15 Sou eu a autora do livro-texto da Ciência Cristã, “Ciência
e Saúde com a Chave das Escrituras”; e a procura por esse
livro aumenta constantemente. A revista *National Magazine*
18 (1903) me classifica no “oitavo lugar, em uma lista de 22 dos
mais importantes autores vivos”.

Não pretendo ter nenhum mérito especial de qualquer tipo.
21 Tudo o que sou, na realidade, foi obra de Deus. Ainda estou
à espera ao pé da cruz para aprender decididamente mais
com meu grande Mestre, não com a escola grega, nem com
24 a romana — simplesmente para aprender como realizar as
obras dele.

UM APELO POR JUSTIÇA

27 A respeito da reimpressão no *Literary Digest* de um artigo
sobre um escândalo, minha recente reação não foi: “Quem
será o maior?” mas sim: “Quem será justo?” A linha de racio-
30 cínio não foi argumentar quem é ou não é a fundadora da
Ciência Cristã, mas meu propósito foi o de pôr a descoberto

1 wrong, on falsehood which persistently misrepresents
my character, education, and authorship, and attempts
3 to narrow my life into a conflict for fame.

Far be it from me to tread on the ashes of the dead or
to dissever any unity that may exist between Christian
6 Science and the philosophy of a great and good man, for
such was Ralph Waldo Emerson; and I deem it unwise to
enter into a newspaper controversy over a question that
9 is no longer a question. The false should be antagonized
only for the purpose of making the true apparent. I have
quite another purpose in life than to be thought great.
12 Time and goodness determine greatness. The greatest
reform, with almost unutterable truths to translate,
must wait to be transfused into the practical and
15 to be understood in the “new tongue.” Age, with
experience-acquired patience and unselfed love, waits
on God. Human merit or demerit will find its proper
18 level. Divinity alone solves the problem of human-
ity, and that in God’s own time. “By their fruits ye
shall know them.”

21

REMINISCENCES

In 1862, when I first visited Dr. Quimby of Portland,
Me., his scribblings were descriptions of his patients, and
24 these comprised the manuscripts which in 1887 I adver-
tised that I would pay for having published. Before his
decease, in January, 1866, Dr. Quimby had tried to get
27 them published and had failed.

Quotations have been published, purporting to be Dr.
Quimby’s own words, which were written while I was his
30 patient in Portland and holding long conversations with
him on my views of mental therapeutics. Some words in

1 a injustiça, a mentira que persistentemente difama meu
caráter, minha escolaridade, minha posição de autora, e tenta
3 reduzir minha vida a uma luta pela fama.

Longe de mim pisar nas cinzas dos mortos ou desfazer qual-
quer união que possa existir entre a Ciência Cristã e a filosofia
6 de um grande e bom homem, pois tal foi Ralph Waldo Emerson;
e considero imprudente entrar em uma controvérsia de jornal
sobre uma questão que deixou de ser uma questão. O que é
9 inverídico só deveria ser antagonizado com o propósito de
deixar claro o que é verdadeiro. Meu propósito na vida é
inteiramente diferente de ser considerada uma grande perso-
12 nagem. O tempo e o bem que foi realizado determinam
a grandeza. A maior das reformas, contendo verdades inexpri-
míveis, quase impossíveis de traduzir, tem de esperar para ser
15 infundida na vida prática e para ser entendida na “nova língua”.
A idade, com a paciência adquirida pela experiência e pelo
amor isento de ego, espera em Deus. O mérito ou demérito
18 humano encontrará seu nível adequado. Só a natureza divina
resolve a questão da natureza humana, e isso no tempo próprio
de Deus. “Pelos seus frutos os conhecereis.”

21 REMINISCÊNCIAS

Em 1862, quando pela primeira vez visitei o Dr. Quimby
de Portland, Maine, suas garatujas eram descrições de seus
24 pacientes, e compunham os manuscritos que, em 1887,
me ofereci para publicar, anunciando que eu arcaria com os
custos. Antes de sua morte em janeiro de 1866, o Dr. Quimby
27 tentara publicá-los, mas não conseguira.

Foram publicadas citações, com a alegação de serem pala-
vras do próprio Dr. Quimby, as quais foram escritas quando
30 eu era sua paciente, em Portland, e mantinha com ele longas
conversas sobre meus pontos de vista a respeito da terapêu-
tica mental. Algumas palavras dessas citações certamente

1 these quotations certainly read like words that I said to
him, and which I, at his request, had added to his
3 copy when I corrected it. In his conversations with
me and in his scribblings, the word science was not
used at all, till one day I declared to him that back
6 of his magnetic treatment and manipulation of patients,
there was a science, and it was the science of mind,
which had nothing to do with matter, electricity, or
9 physics.

After this I noticed he used that word, as well as other
terms which I employed that seemed at first new to him.
12 He even acknowledged this himself, and startled me by
saying what I cannot forget — it was this: “I see now
what you mean, and I see that I am John, and that you
15 are Jesus.”

At that date I was a staunch orthodox, and my theologi-
cal belief was offended by his saying and I entered a de-
murrer which rebuked him. But afterwards I concluded
18 that he only referred to the *coming* anew of Truth, which
we both desired; for in some respects he was quite a seer
and understood what I said better than some others did.
21 For one so unlearned, he was a remarkable man. Had
his remark related to my personality, I should still think
24 that it was profane.

At first my case improved wonderfully under his
treatment, but it relapsed. I was gradually emerging
27 from *materia medica*, dogma, and creeds, and drifting
whither I knew not. This mental struggle might have
caused my illness. The fallacy of *materia medica*, its
30 lack of science, and the want of divinity in scholas-
tic theology, had already dawned on me. My ideal-
ism, however, limped, for then it lacked Science. But

- 1 se parecem com palavras que eu disse a ele, as quais,
a pedido dele, eu tinha adicionado a seu manuscrito quando
3 o corrigi. Em suas conversas comigo, e em suas garatujas,
a palavra ciência nunca era usada, até que um dia declarei
que, por trás de seu tratamento magnético e manipulação
6 de pacientes, havia uma ciência, que era a ciência da mente,
e que nada tinha a ver com a matéria, a eletricidade ou
a física.
- 9 Depois disso, percebi que ele passou a usar essa palavra,
bem como outros termos que eu empregava, os quais a prin-
cípio lhe pareciam novos. Ele mesmo reconheceu esse fato,
12 e me surpreendeu ao dizer aquilo que não consigo esquecer:
“Percebo agora o que queres dizer, e vejo que eu sou João
e tu és Jesus”.
- 15 Naquela ocasião, eu era fiel à religião tradicional, e sua
declaração ofendeu minha crença teológica, por isso contestei
com uma repreensão. Mas depois concluí que ele se referia
18 apenas à nova *vinda* da Verdade, que ambos desejávamos;
pois em alguns aspectos ele era bastante idealista e com-
preendia o que eu dizia, melhor do que algumas outras pessoas.
- 21 Apesar de ser tão inculto, ele foi um homem notável. Se sua
observação tivesse se referido à minha pessoa, eu continuaria
a pensar que foi uma afirmação profana.
- 24 No início, meu problema físico melhorou de modo admirável
com o tratamento dele, mas tive uma recaída. Eu estava gra-
dualmente emergindo da medicina material, do dogma e dos
27 credos, estava à deriva, sem saber para onde ia. Essa luta mental
pode ter causado minha doença. Eu já havia percebido a falácia
da medicina material, sua falta de ciência, e a ausência de uma
30 natureza divina na teologia escolástica. Meu idealismo, porém,
era manco, pois naquela ocasião faltava-lhe a Ciência. Mas

1 the divine Love will accomplish what all the powers
of earth combined can never prevent being accom-
3 plished — the advent of divine healing and its divine
Science.

REPLY TO McCLURE'S MAGAZINE

6 It is calumny on Christian Science to say that man is
aroused to thought or action only by ease, pleasure, or
recompense. Something higher, nobler, more imperative
9 impels the impulse of Soul.

It becomes my duty to be just to the departed and to
tread not ruthlessly on their ashes. The attack on me
12 and my late father and his family in *McClure's Magazine*,
January, 1907, compels me as a dutiful child and the
Leader of Christian Science to speak.

15 *McClure's Magazine* refers to my father's "tall, gaunt
frame" and pictures "the old man tramping doggedly
along the highway, regularly beating the ground with a
18 huge walking-stick." My father's person was erect and
robust. He never used a walking-stick. To illustrate:
One time when my father was visiting Governor Pierce,
21 President Franklin Pierce's father, the Governor handed
him a gold-headed walking-stick as they were about to
start for church. My father thanked the Governor,
24 but declined to accept the stick, saying, "I never use
a cane."

Although *McClure's Magazine* attributes to my father
27 language unseemly, his household law, constantly en-
forced, was no profanity and no slang phrases. *McClure's*
Magazine also declares that the Bible was the only book
30 in his house. On the contrary, my father was a great
reader. The man whom *McClure's Magazine* characterizes

- 1 o Amor divino realiza o que todos os poderes da terra, juntos,
jamais podem impedir que seja realizado: o advento da cura
3 divina e sua Ciência divina.

RESPOSTA À REVISTA *McCLURE'S MAGAZINE*

6 É uma calúnia contra a Ciência Cristã dizer que só o con-
forto, o prazer ou a recompensa despertam e impelem o homem
a pensar e a agir. Algo mais elevado, mais nobre e mais
imperativo é o que estimula o impulso da Alma.

9 Torna-se meu dever ser justa para com os que partiram,
e não pisar impiedosamente sobre suas cinzas. O ataque contra
mim, meu falecido pai e a família, publicado no número de
12 janeiro de 1907 da *McClure's Magazine*, obriga-me a falar, como
filha zelosa e Líder da Ciência Cristã.

McClure's Magazine fala de meu pai como sendo “alto,
15 esquelético”, e o descreve como “um velho, caminhando
taciturno pela estrada, marcando o passo com uma enorme
bengala”. A figura de meu pai era ereta e robusta. Ele
18 nunca usou bengala. Por exemplo: certa vez, quando meu
pai visitou o governador Pierce, pai do presidente Franklin
Pierce, o governador lhe ofereceu uma bengala com cabo
21 dourado, quando estavam de saída para a igreja. Meu pai
agradeceu ao governador, mas recusou-se a aceitar, dizendo:
“Nunca uso bengala”.

24 Embora *McClure's Magazine* atribua a meu pai uma lingua-
gem inadequada, a lei que ele constantemente fazia cumprir em
nosso lar era de que não se usasse linguagem grosseira nem
27 gíria. *McClure's Magazine* também declara que a Bíblia era
o único livro na casa. Muito pelo contrário, meu pai era um
assíduo leitor. O homem que *McClure's Magazine* caracteriza

1 as “ignorant, dominating, passionate, fearless,” was
uniformly dignified — a well-informed, intellectual man,
3 cultivated in mind and manners. He was called upon
to do much business for his town, making out deeds,
settling quarrels, and even acting as counsel in a lawsuit
6 involving a question of pauperism between the towns of
Loudon and Bow, N. H. Franklin Pierce, afterwards
President of the United States, was the counsel for
9 Loudon and Mark Baker for Bow. Both entered their
pleas, and my father won the suit. After it was decided,
Mr. Pierce bowed to my father and congratulated him.
12 For several years father was chaplain of the New
Hampshire State Militia, and as I recollect it, he was
justice of the peace at one time. My father was a
15 strong believer in States’ rights, but slavery he regarded
as a great sin.

Mark Baker was the youngest of his father’s family, and
18 inherited his father’s real estate, an extensive farm situ-
ated in Bow and Concord, N. H. It is on record that
Mark Baker’s father paid the largest tax in the colony.
21 *McClure’s Magazine* says, describing the Baker home-
stead at Bow: “The house itself was a small, square box
building of rudimentary architecture.” My father’s
24 house had a sloping roof, after the prevailing style of
architecture at that date.

McClure’s Magazine states: “Alone of the Bakers, he
27 [Albert] received a liberal education. . . . Mary Baker
passed her first fifteen years at the ancestral home at Bow.
It was a lonely and unstimulating existence. The church
30 supplied the only social diversions, the district school
practically all the intellectual life.”

Let us see what were the fruits of this “lonely and

1 como “ignorante, dominador, impetuoso, destemido”, tinha
sempre uma atitude digna — era bem informado, intelectual,
3 culto, com maneiras refinadas. Ele era chamado para resolver
vários assuntos na cidade, elaborando escrituras, pacificando
desavenças, e até mesmo desempenhando o papel de advogado
6 em uma ação judicial entre as cidades de Loudon e Bow, New
Hampshire, sobre uma questão de indigência. Franklin Pierce,
posteriormente presidente dos Estados Unidos, foi o defensor
9 de Loudon, e Mark Baker, de Bow. Ambos apresentaram seus
argumentos na causa, e meu pai venceu o processo. Depois
da decisão, o Sr. Pierce curvou-se diante de meu pai e o feli-
12 citou. Durante muitos anos meu pai foi capelão da milícia
do Estado de New Hampshire, e lembro que foi juiz de paz
durante um período. Ele acreditava firmemente nos direi-
15 tos dos Estados, mas considerava a escravidão um grande
pecado.

Mark Baker era o caçula da família de seu pai e herdou
18 os bens imóveis paternos, uma extensa fazenda situada em
Bow e Concord, New Hampshire. Está registrado que o pai
de Mark Baker pagou o maior imposto da colônia. *McClure's*
21 *Magazine*, descrevendo a propriedade dos Baker em Bow,
diz: “A casa em si era uma pequena construção quadrada de
arquitetura rudimentar”. A casa de meu pai tinha telhado
24 inclinado, seguindo o estilo arquitetônico da época.

McClure's Magazine afirma: “De todos os Baker, ele [Albert]
foi o único que recebeu sólida instrução. ... Mary Baker passou
27 seus primeiros 15 anos na casa ancestral em Bow. Foi uma
existência solitária e sem estímulos. A igreja fornecia as únicas
diversões sociais, e a escola distrital era praticamente a
30 única vida intelectual”.

Vejamos quais foram os frutos dessa “existência solitária e

1 unstimulating existence.” All my father’s daughters were
given an academic education, sufficiently advanced so that
3 they all taught school acceptably at various times and
places. My brother Albert was a distinguished lawyer.
In addition to my academic training, I was privately
6 tutored by him. He was a member of the New Hamp-
shire Legislature, and was nominated for Congress, but
died before the election. *McClure’s Magazine* calls my
9 youngest brother, George Sullivan Baker, “a workman in
a Tilton woolen mill.” As a matter of fact, he was joint
partner with Alexander Tilton, and together they owned a
12 large manufacturing establishment in Tilton, N. H. His
military title of Colonel came from appointment on the
staff of the Governor of New Hampshire. My oldest
15 brother, Samuel D. Baker, carried on a large business in
Boston, Mass.

Regarding the allegation by *McClure’s Magazine* that all
18 the family, “excepting Albert, died of cancer,” I will
say that there was never a death in my father’s family
reported by physician or post-mortem examination as
caused by cancer.
21

McClure’s Magazine says that “the quarrels between
Mary, a child ten years old, and her father, a gray-haired
24 man of fifty, frequently set the house in an uproar,”
and adds that these “fits” were diagnosed by Dr. Ladd
as “hysteria mingled with bad temper.” My mother
27 often presented my disposition as exemplary for her other
children to imitate, saying, “When do you ever see
Mary angry?” When the first edition of *Science and*
30 *Health* was published, Dr. Ladd said to Alexander Tilton:
“Read it, for it will do you good. It does not surprise
me, it so resembles the author.”

1 sem estímulos”. As filhas de meu pai receberam instrução
 3 acadêmica suficientemente avançada para que todas fossem
 aceitas como professoras em vários momentos e lugares. Meu
 irmão Albert foi advogado de renome. Foi meu professor
 particular, complementando minha formação acadêmica. Ele
 6 era membro da Assembleia Legislativa de New Hampshire
 e foi lançado como candidato ao Congresso, mas morreu
 antes das eleições. *McClure's Magazine* chama o mais novo
 9 de meus irmãos, George Sullivan Baker, de “operário em
 uma tecelagem de lã em Tilton”. Em realidade, ele era sócio
 de Alexander Tilton e, juntos, eram donos de um grande
 12 estabelecimento industrial em Tilton, New Hampshire. Seu
 título militar de coronel resultara de uma nomeação para
 a equipe do governador de New Hampshire. Meu irmão
 15 mais velho, Samuel D. Baker, dirigiu uma grande empresa em
 Boston, Massachusetts.

Com referência à alegação de *McClure's Magazine*, de que
 18 toda a família, “exceto Albert, morreu de câncer”, afirmo
 que nunca houve uma morte na família de meu pai que tenha
 sido registrada por médicos ou em autópsias, como sendo
 21 causada por câncer.

McClure's Magazine diz que “as brigas entre Mary, uma
 criança de dez anos, e seu pai, um homem de 50 anos
 24 e cabelos grisalhos, frequentemente punham a casa em alvo-
 roço”, e acrescenta que esses “ataques” foram diagnosticados
 pelo Dr. Ladd como “histeria misturada com mau gênio”.
 27 Minha mãe frequentemente se referia a meu temperamento
 como exemplar e a ser imitado pelos outros filhos, e dizia:
 “Alguma vez já vistes Mary com raiva?” Quando a primeira
 30 edição de *Ciência e Saúde* foi publicada, o Dr. Ladd disse
 a Alexander Tilton: “Lê este livro, pois te fará bem. O livro
 não me surpreende, pois é muito parecido com a autora”.

1 I will relate the following incident, which occurred later
in life, as illustrative of my disposition:—

3 While I was living with Dr. Patterson at his country
home in North Groton, N. H., a girl, totally blind, knocked
at the door and was admitted. She begged to be allowed
6 to remain with me, and my tenderness and sympathy were
such that I could not refuse her. Shortly after, however,
my good housekeeper said to me: "If this blind girl stays
9 with you, I shall have to leave; she troubles me so much."
It was not in my heart to turn the blind girl out, and so
I lost my housekeeper.

12 My reply to the statement that the clerk's book shows
that I joined the Tilton Congregational Church at the age
of seventeen is that my religious experience seemed to
15 culminate at twelve years of age. Hence a mistake may
have occurred as to the exact date of my first church
membership.

18 The facts regarding the McNeil coat-of-arms are as
follows:—

Fanny McNeil, President Pierce's niece, afterwards
21 Mrs. Judge Potter, presented me my coat-of-arms, say-
ing that it was taken in connection with her own family
coat-of-arms. I never doubted the veracity of her gift.
24 I have another coat-of-arms, which is of my mother's
ancestry. When I was last in Washington, D. C., Mrs.
Judge Potter and myself knelt in silent prayer on the
27 mound of her late father, General John McNeil, the
hero of Lundy Lane.

Notwithstanding that *McClure's Magazine* says, "Mary
30 Baker completed her education when she finished Smith's
grammar and reached long division in arithmetic," I was
called by the Rev. R. S. Rust, D.D., Principal of the

1 Relatarei agora o seguinte incidente, que ocorreu anos mais
tarde, como exemplo de meu temperamento:

3 Quando o Dr. Patterson e eu vivíamos em sua casa de
campo em North Groton, New Hampshire, uma menina,
totalmente cega, bateu à porta e eu a recebi. Ela implorou
6 para ficar comigo, e senti tanto afeto e compaixão que não
pude me negar. No entanto, pouco depois, minha boa
governanta disse: “Se essa menina cega ficar aqui, terei de
9 ir embora; ela me incomoda muito”. Meu coração não
permitiu que eu expulsasse a menina cega, por isso perdi
a governanta.

12 Quanto à declaração de que o livro do secretário mostra
que me filiei à Igreja Congregacional de Tilton aos 17 anos,
afirmo que minha experiência religiosa teve seu ponto culmi-
15 nante quando eu tinha 12 anos de idade. Portanto, pode ter
ocorrido um erro quanto à data exata em que fui admitida
como membro dessa igreja.

18 Os fatos relativos ao brasão da família McNeil são os
seguintes:

Fanny McNeil, sobrinha do presidente Pierce e mais tarde
21 esposa do Juiz Potter, foi quem me deu de presente o brasão,
dizendo que fora tirado em conexão com o brasão de sua
própria família. Nunca duvidei da autenticidade de seu pre-
24 sente. Eu tenho outro brasão, que é da linhagem de minha
mãe. Na última vez que estive em Washington, D. C.,
a Sra. Potter e eu nos ajoelhamos em oração silenciosa junto
27 ao túmulo de seu falecido pai, o General John McNeil,
o herói da batalha de Lundy Lane.

Apesar de *McClure's Magazine* afirmar: “Mary Baker parou
30 de estudar quando terminou a cartilha de Smith e quando
chegou à divisão com muitos algarismos em aritmética”, fui
chamada pelo Rev. R. S. Rust, D.D., Diretor do Seminário

1 Methodist Conference Seminary at Sanbornton Bridge, to
supply the place of his leading teacher during her tempo-
3 rary absence.

Regarding my first marriage and the tragic death of my
husband, *McClure's Magazine* says: "He [George Wash-
6 ington Glover] took his bride to Wilmington, South Caro-
lina, and in June, 1844, six months after his marriage, he
died of yellow fever. He left his young wife in a miser-
9 able plight. She was far from home and entirely without
money or friends. Glover, however, was a Free Mason,
and thus received a decent burial. The Masons also paid
12 Mrs. Glover's fare to New York City, where she was
met and taken to her father's home by her brother George.
. . . Her position was an embarrassing one. She was a
15 grown woman, with a child, but entirely without means
of support. . . Mrs. Glover made only one effort at
self-support. For a brief season she taught school."

18 My first husband, Major George W. Glover, resided in
Charleston, S. C. While on a business trip to Wilming-
ton, N. C., he was suddenly seized with yellow fever and
21 died in about nine days. I was with him on this trip.
He took with him the usual amount of money he would
need on such an excursion. At his decease I was sur-
24 rounded by friends, and their provisions in my behalf were
most tender. The Governor of the State and his staff,
with a long procession, followed the remains of my be-
27 loved one to the cemetery. The Free Masons selected
my escort, who took me to my father's home in Tilton,
N. H. My salary for writing gave me ample support.
30 I did open an infant school, but it was for the purpose of
starting that educational system in New Hampshire.

The rhyme attributed to me by *McClure's Magazine* is

1 da Conferência Metodista em Sanbornton Bridge, para
ocupar o lugar da professora principal durante sua ausência
3 temporária.

Sobre meu primeiro casamento e a trágica morte de meu
marido, *McClure's Magazine* diz: “Ele [George Washington
6 Glover] levou a jovem esposa para Wilmington, na Carolina
do Sul e, em junho de 1844, seis meses depois do casamento,
morreu de febre amarela. Deixou sua jovem viúva em uma
9 situação penosa. Ela estava longe de casa, sem dinheiro
e sem amigos. Glover, no entanto, era maçom e, portanto,
recebeu um enterro decente. Os maçons também pagaram
12 a passagem da Sra. Glover para a cidade de Nova York, onde
seu irmão, George, a esperava para levá-la à casa do pai.
... Ela estava em situação constrangedora. Era uma mulher
15 adulta, com um filho, mas sem nenhum meio de subsistência.
... A Sra. Glover fez só uma tentativa para se sustentar.
Durante um breve período, deu aulas em uma escola”.

18 Meu primeiro marido, o Major George W. Glover, residia
em Charleston, na Carolina do Sul. Durante uma viagem de
negócios a Wilmington, na Carolina do Norte, foi repentina-
21 mente acometido de febre amarela, e faleceu aproximadamente
nove dias depois. Eu estava com ele nessa viagem. Ele tinha
levado consigo a quantia habitual de dinheiro para uma viagem
24 como essa. Quando faleceu, fui rodeada por amigos que me
deram, com muito afeto, o suprimento de que eu necessitava.
O governador do Estado e sua equipe, com um longo cortejo,
27 seguiram o corpo de meu amado marido ao cemitério. Os
maçons escolheram o acompanhante que me conduziu à casa
de meu pai, em Tilton, New Hampshire. Meu salário como
30 escritora me proporcionou amplo sustento. Eu de fato abri
um jardim de infância, mas foi com o propósito de dar início,
em New Hampshire, a esse sistema educacional.

33 A poesia atribuída a mim por *McClure's Magazine* não é

1 minha, mas parece-me a paráfrase de uma tola canção de
anos atrás. Disseram-me que, citada corretamente, é
3 assim:

6 Vai, fala com Jane Glover,
diz a ela que eu a amo;
sob a luz do luar
irei até ela.

9 Desconheço as várias histórias contadas por *McClure's*
Magazine, de que meu pai espalhava cortiça e palha na estrada
em frente de casa, e contratava pessoas para empurrar minha
cadeira de balanço. Tampouco me lembro de coisas como
12 o Dr. Patterson entrando em Franklin, New Hampshire, car-
regando em sua carroça um sofá ou um berço para mim.
Sei apenas que meu pai e minha mãe faziam todo o possível
15 para me ajudar quando eu estava doente.

Jamais fui “dada a longas e solitárias perambulações, espe-
cialmente à noite”, como afirmou *McClure's Magazine*. Eu
18 sempre estava acompanhada de alguma pessoa de confiança
quando dava um passeio ao cair da tarde, mas raramente
dava esses passeios. Sempre fui constante em declarar que
21 não sou médium de espíritos. Nunca me interessei muito
pelos Shakers, nunca me envolvi “com o mesmerismo”, nunca
fui “clarividente amadora”, nem buscavam meus conselhos
24 “os camponeses supersticiosos, com frequência”. Jamais
entrei em transe para descrever cenas longínquas, como diz
McClure's Magazine.

27 Minha irmã mais velha gostava muito de mim, mas ficou
com o orgulho ferido quando adotei a Ciência Cristã e, para
uma Baker, essa era uma ofensa lamentável. Fui obrigada
30 a me separar de meu filho, porque após o segundo casamento
de meu pai, meu filhinho não foi aceito em sua casa.

1 *McClure's Magazine* calls Dr. Daniel Patterson, my
second husband, "an itinerant dentist." It says that
3 after my marriage we "lived for a short time at Tilton,
then moved to Franklin. . . . During the following nine
years the Pattersons led a roving existence. The doctor
6 practised in several towns, from Tilton to North Groton
and then to Rumney." When I was married to him, Dr.
Daniel Patterson was located in Franklin, N. H. He had
9 the degree D.D.S., was a popular man, and considered a
rarely skilful dentist. He bought a place in North Groton,
which he fancied, for a summer home. At that time he
12 owned a house in Franklin, N. H.

Although, as *McClure's Magazine* claims, the court
record may state that my divorce from Dr. Patterson was
15 granted on the ground of desertion, the cause neverthe-
less was adultery. Individuals are here to-day who were
present in court when the decision was given by the judge
18 and who know the following facts: After the evidence
had been submitted that a husband was about to have Dr.
Patterson arrested for eloping with his wife, the court
21 instructed the clerk to record the divorce in my favor.
What prevented Dr. Patterson's arrest was a letter from
me to this self-same husband, imploring him not to do it.
24 When this husband recovered his wife, he kept her a
prisoner in her home, and I was also the means of recon-
ciling the couple. A Christian Scientist has told me that
27 with tears of gratitude the wife of this husband related
these facts to her just as I have stated them. I lived
with Dr. Patterson peaceably, and he was kind to me up
30 to the time of the divorce.

The following affidavit by R. D. Rounsevel of Littleton,
N. H., proprietor of the White Mountain House, Fabyans,

1 *McClure's Magazine* chama o Dr. Daniel Patterson, meu
 segundo marido, de “dentista itinerante”. Diz a revista que,
 3 após o casamento, moramos “durante um curto espaço de
 tempo em Tilton, e depois” nos mudamos para Franklin.
 “Durante os nove anos seguintes, os Patterson levaram uma
 6 vida errante. O dentista trabalhou em várias cidades, de
 Tilton até North Groton e depois em Rumney”. Quando me
 casei com ele, o Dr. Daniel Patterson morava em Franklin,
 9 New Hampshire. Era cirurgião-dentista diplomado, um
 homem popular, e considerado muito competente como pro-
 fissional. Ele comprou uma casa em North Groton, da qual
 12 gostava muito, como casa de veraneio. Naquela época, pos-
 suía uma casa em Franklin, New Hampshire.

Embora, como alega *McClure's Magazine*, a sentença do meu
 15 divórcio do Dr. Patterson afirme que foi concedido por aban-
 dono do teto conjugal, a causa foi adultério. Ainda hoje, existem
 pessoas que estavam presentes no tribunal quando a decisão
 18 foi proferida pelo juiz, e sabem os seguintes fatos: após ser
 apresentada a prova de que um certo marido estava prestes
 a mandar prender o Dr. Patterson, por ter este fugido com
 21 sua esposa, o tribunal instruiu o escrivão a registrar o divórcio
 a meu favor. O que impediu a prisão do Dr. Patterson foi
 uma carta escrita por mim àquele marido, implorando-lhe que
 24 não o denunciasse. Quando recuperou a esposa, esse marido
 a manteve prisioneira em casa, e aí eu fui também o instru-
 mento da reconciliação do casal. Uma Cientista Cristã
 27 contou-me que, com lágrimas de gratidão, essa esposa
 relatou-lhe esses fatos exatamente como eu acabo de contá-los.
 Vivi pacificamente com o Dr. Patterson, e ele foi gentil comigo
 30 até nosso divórcio.

A seguinte declaração juramentada de R. D. Rounsevel,
 de Littleton, New Hampshire, proprietário da White Mountain

1 N. H., the original of which is in my possession, is of
interest in this connection: —

3 About the year 1874, Dr. Patterson, a dentist, boarded
with me in Littleton, New Hampshire. During his stay,
at different times, I had conversation with him about his
6 wife, from whom he was separated. He spoke of her being
a pure and Christian woman, and the cause of the separa-
tion being wholly on his part; that if he had done as he
9 ought, he might have had as pleasant and happy home as
one could wish for.

At that time I had no knowledge of who his wife was.
12 Later on I learned that Mary Baker G. Eddy, the Dis-
coverer and Founder of Christian Science, was the above-
mentioned woman.

15 (Signed) R. D. ROUNSEVEL

Grafton S. S. Jan'y, 1902. Then personally appeared
R. D. Rounsevel and made oath that the within statement
18 by him signed is true.

Before me, (Signed) H. M. MORSE,
Justice of the Peace

21 Who or what is the *McClure* "history," so called, pre-
sented? Is it myself, the veritable Mrs. Eddy, whom
the *New York World* declared dying of cancer, or is it
24 her alleged double or dummy heretofore described?

If indeed it be I, allow me to thank the enterprising
historians for the testimony they have thereby given of the
27 divine power of Christian Science, which they admit has
snatched me from the *cradle* and the grave, and made
me the beloved Leader of millions of the good men and
30 women in our own and in other countries, — and all this

1 House, em Fabyans, New Hampshire, cujo original está em meu poder, é pertinente a esse contexto:

3 Por volta do ano de 1874, o Dr. Patterson, um dentista, hospedou-se comigo em Littleton, New Hampshire. Durante sua estada, em diferentes momentos, conversei com ele sobre
6 sua esposa, de quem estava separado. Ele sempre dizia que ela era uma mulher pura e cristã, e que a separação fora causada exclusivamente por ele; que, se ele tivesse cumprido seu
9 dever, poderia ter tido o lar mais agradável e feliz que alguém pode desejar.

Naquela época, eu não sabia quem era sua esposa.
12 Mais tarde, soube que ele se referia a Mary Baker G. Eddy, a Descobridora e Fundadora da Ciência Cristã.

(Assinado) R. D. ROUNSEVEL

15 Grafton S. S. janeiro de 1902. Em seguida, apareceu pessoalmente R. D. Rounsevel e jurou que a declaração assinada por ele é verdadeira.

18 Perante mim, (assinado) H. M. MORSE,
Juiz de Paz

Quem é — ou o que é — que a pretensa “história” em
21 *McClure's* está apresentando? Será que sou eu, a verdadeira Sra. Eddy, que o *New York World* declarou estar morrendo de câncer, ou será sua suposta testa de ferro ou manequim,
24 aquela que foi descrita até agora?

Se realmente for eu, permita-me agradecer aos engenhosos historiadores pelo testemunho que assim deram do poder
27 divino da Ciência Cristã, que eles admitem ter me arrebatado do *berço* e da sepultura, e ter feito de mim a amada Líder de milhões de bons homens e mulheres em nosso país
30 e em outros — e tudo isso porque a verdade que promulgo

1 because the truth I have promulgated has separated the
tares from the wheat, uniting in one body those who love
3 Truth; because Truth divides between sect and Science
and renews the heavenward impulse; because I still hear
the harvest song of the Redeemer awakening the nations,
6 causing man to love his enemies; because “blessed are ye,
when men shall revile you, and persecute you, and shall
say all manner of evil against you falsely, for my sake.”

9 [Christian Science Sentinel, January 19, 1907]

A CARD

The article in the January number of *The Arena* maga-
12 zine, entitled “The Recent Reckless and Irresponsible
Attacks on Christian Science and its Founder, with a
Survey of the Christian Science Movement,” by the
15 scholarly editor, Mr. B. O. Flower, is a grand defence of
our Cause and its Leader. Such a dignified, eloquent
appeal to the press in behalf of common justice and truth
18 demands public attention. It defends human rights and
the freedom of Christian sentiments, and tends to turn
back the foaming torrents of ignorance, envy, and malice.
21 I am pleased to find this “twentieth-century review of
opinion” once more under Mr. Flower’s able guardianship
and manifesting its unbiased judgment by such sound
24 appreciation of the rights of Christian Scientists and of
all that is right.

MARY BAKER EDDY

1 separou o joio do trigo, unindo em um só corpo aqueles
que amam a Verdade; porque a Verdade faz a distinção entre
3 seita e Ciência, e renova o impulso rumo ao céu; porque
ainda ouço o cântico de colheita do Redentor, despertando
as nações, fazendo com que o homem ame seus inimigos;
6 porque: “Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos
injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo
mal contra vós”.

9 [Christian Science Sentinel, 19 de janeiro de 1907]

COMUNICADO

O artigo no número de janeiro da revista *The Arena*,
12 intitulado “Os recentes ataques ousados e irresponsáveis
à Ciência Cristã e sua Fundadora, e uma pesquisa sobre
o Movimento da Ciência Cristã”, escrito pelo erudito redator,
15 Sr. B. O. Flower, é uma ótima defesa de nossa Causa e de
sua Líder. Um apelo tão digno e eloquente à imprensa, em
favor da justiça e da verdade, exige a atenção do público.
18 Defende os direitos humanos e a liberdade dos sentimentos
cristãos, e tende a inverter as torrentes caudalosas da igno-
rância, da inveja e da maldade. Tenho o prazer de ver que
21 essa “revista de opiniões do século XX” está mais uma vez
sob a tutela competente do Sr. Flower, e manifesta juízo
imparcial em uma sólida avaliação dos direitos dos Cientistas
24 Cristãos e de tudo o que é certo.

MARY BAKER EDDY

Authorship of Science and Health

1 THE following statement, which was published in
the *Sentinel* of December 1, 1906, exactly defin-
3 ing her relations with the Rev. James Henry Wiggin of
Boston, was made by Mrs. Eddy in refutation of allega-
tions in the public press to the effect that Mr. Wiggin
6 had a share in the authorship of "Science and Health
with Key to the Scriptures."

MRS. EDDY'S STATEMENT

9 It is a great mistake to say that I employed the Rev.
James Henry Wiggin to correct my diction. It was for
no such purpose. I engaged Mr. Wiggin so as to avail
12 myself of his criticisms of my statement of Christian
Science, which criticisms would enable me to explain
more clearly the points that might seem ambiguous to
15 the reader.

Mr. Calvin A. Frye copied my writings, and he will tell
you that Mr. Wiggin left my diction quite out of the
18 question, sometimes saying, "I wouldn't express it that
way." He often dissented from what I had written,
but I quieted him by quoting corroborative texts of
21 Scripture.

My diction, as used in explaining Christian Science, has
been called original. The liberty that I have taken with

Autoria de Ciência e Saúde

- 1 **A** SEGUINTE declaração da Sra. Eddy foi publicada no
3 *Sentinel* de 1º de dezembro de 1906, definindo exatamente
6 sua relação de trabalho com o Rev. James Henry Wiggin
de Boston, refutando as alegações, divulgadas na imprensa, de
que o Sr. Wiggin era coautor de “Ciência e Saúde com a Chave
das Escrituras”.

DECLARAÇÃO DA SRA. EDDY

- 9 É um grande equívoco dizer que contratei o Rev. James
Henry Wiggin para corrigir meu estilo linguístico. Não
foi esse, de maneira nenhuma, meu propósito. Contratei
o Sr. Wiggin a fim de valer-me de suas críticas à minha
12 maneira de apresentar a Ciência Cristã, para que fosse mais
clara minha explicação dos pontos que poderiam parecer
ambíguos ao leitor.

- 15 O Sr. Calvin A. Frye transcrevia meus escritos, e ele vos
dirá que o Sr. Wiggin não fazia comentários sobre meu estilo
linguístico, mas às vezes dizia: “Eu não escreveria isso desse
18 modo”. Ele frequentemente discordava do que eu escrevera,
mas eu o acalmava, citando passagens corroborantes das
Escrituras.

- 21 Já foi dito que meu estilo linguístico, utilizado para explicar
a Ciência Cristã, tem originalidade. A liberdade que tomei

1 capitalization, in order to express the “new tongue,” has
2 well-nigh constituted a new style of language. In almost
3 every case where Mr. Wiggin added words, I have erased
4 them in my revisions.

5 Mr. Wiggin was not my proofreader for my book
6 “Miscellaneous Writings,” and for only two of my books.
7 I especially employed him on “Science and Health with
8 Key to the Scriptures,” because at that date some critics
9 declared that my book was as ungrammatical as it was
10 misleading. I availed myself of the name of the former
11 proofreader for the University Press, Cambridge, to
12 defend my grammatical construction, and confidently
13 awaited the years to declare the moral and spiritual
14 effect upon the age of “Science and Health with Key
15 to the Scriptures.”

16 I invited Mr. Wiggin to visit one of my classes in the
17 Massachusetts Metaphysical College, and he consented
18 on condition that I should not ask him any questions.
19 I agreed not to question him just so long as he refrained
20 from questioning me. He held himself well in check
21 until I began my attack on agnosticism. As I pro-
22 ceeded, Mr. Wiggin manifested more and more agita-
23 tion, until he could control himself no longer and,
24 addressing me, burst out with:

“How do you know that there ever was such a man as
Christ Jesus?”

27 He would have continued with a long argument,
28 framed from his ample fund of historical knowledge,
29 but I stopped him.

30 “Now, Mr. Wiggin,” I said, “you have broken our
31 agreement. I do not find my authority for Christian
32 Science in history, but in revelation. If there had never

1 no uso de maiúsculas, para expressar a “nova língua”, quase
veio a constituir um novo estilo linguístico. Em quase todos
3 os casos em que o Sr. Wiggin acrescentou palavras, eu as
excluí em minhas revisões.

O Sr. Wiggin não foi o revisor das provas tipográficas de
6 minha obra “Escritos Diversos”, mas apenas de dois de meus
livros. Eu o contratei especificamente para “Ciência e Saúde
com a Chave das Escrituras”, pois na época alguns críticos
9 declararam que meu livro era incorreto do ponto de vista
gramatical e induzia a erro. Eu recorri ao antigo revisor de
12 provas da University Press, em Cambridge, para defender
minha construção gramatical, e confiante esperei que os anos
declarassem o efeito moral e espiritual de “Ciência e Saúde
com a Chave das Escrituras” sobre nossa época.

15 Convidei o Sr. Wiggin para assistir a uma de minhas aulas
na Faculdade de Metafísica de Massachusetts, e ele concordou,
com a condição de que eu não lhe fizesse perguntas. Aceitei
18 não lhe fazer perguntas, desde que ele se abstinhasse de fazer
perguntas a mim. Ele cumpriu o combinado, até que comecei
minha ofensiva contra o agnosticismo. À medida que eu
21 prosseguia, o Sr. Wiggin parecia mais e mais agitado, até que
não conseguiu mais se controlar e, dirigindo-se a mim, explo-
diu, dizendo:

24 “Como é que a senhora sabe que o homem Cristo Jesus
existiu?”

Ele teria continuado com uma longa argumentação, fun-
27 damentada em seu profundo conhecimento de história, mas
eu o interrompi.

“Ora, Sr. Wiggin”, disse eu, “o senhor quebrou nosso acordo.
30 Não é na história que encontro autoridade para declarar
a Ciência Cristã, mas sim na revelação. Se nunca tivesse

1 existed such a person as the Galilean Prophet, it would
make no difference to me. I should still know that
3 God's spiritual ideal is the only real man in His image
and likeness."

My saying touched him, and I heard nothing further
6 from him in the class, though afterwards he wrote a
kind little pamphlet, signed "Phare Pleigh."

I hold the late Mr. Wiggin in loving, grateful memory
9 for his high-principled character and well-equipped
scholarship.

LETTERS FROM STUDENTS

12 The following letters from students of Mrs. Eddy
confirm her statement regarding the work which the
Rev. Mr. Wiggin did for her, and also indicate what he
15 himself thought of that work and of Mrs. Eddy: —

My Dear Teacher: — I am conversant with some facts
which perhaps have not come under the observation of
18 many of your students, and considering the questions
which have recently appeared, it may interest you to be
advised that I have this information. On the tenth day of
21 January, 1887, I entered your Primary class at Boston.
A few days later, in conversation with you about the
preparation of a theme, you suggested that I call on the
24 late J. Henry Wiggin to assist me in analyzing and arrang-
ing the topics, which I did about the twentieth of the
above-named month. These dates are very well fixed in
27 my memory, as I considered the time an important one
in my experience, and do so still. I also recall very
plainly the conversation with you in general as regards
30 Mr. Wiggin. You told me that he had done some literary

1 existido o profeta da Galileia como pessoa, não faria nenhuma
diferença para mim. Eu continuaria sabendo que o ideal
3 espiritual de Deus é o único homem real, à Sua imagem
e semelhança.”

Ele ficou tocado por minhas palavras, e não disse mais
6 nada durante a aula, mas depois escreveu um panfleto em
tom cordial, sob o pseudônimo de “Phare Pleigh”*.

Lembro-me do falecido Sr. Wiggin com amor e gratidão
9 por seu caráter e princípios elevados e por sua sólida
erudição.

CARTAS DE ALUNOS

12 As cartas a seguir, de alunos da Sra. Eddy, confirmam o que
ela declarou quanto ao trabalho que o Rev. Sr. Wiggin realizou
para ela, e também indicam o que ele mesmo pensava desse
15 trabalho e da Sra. Eddy:

Minha querida professora: Estou ciente de alguns fatos que
talvez não tenham chegado ao conhecimento de muitos de seus
18 alunos e, levando em conta as perguntas que surgiram recen-
tamente, talvez seja de seu interesse saber que tenho esta
informação. No dia 10 de janeiro de 1887, comecei o Curso
21 Primário, ensinado pela senhora, em Boston. Alguns dias depois,
em uma conversa que tivemos sobre a preparação de um tema,
a senhora sugeriu que eu fizesse uma visita a J. Henry Wiggin,
24 agora falecido, para que ele me ajudasse a analisar e organizar
os tópicos, o que fiz por volta do dia 20 do mês supraci-
tado. Essas datas ficaram bem gravadas em minha memória,
27 pois sempre achei que esse foi um período muito importante
em minha experiência. Lembro-me também, muito clara-
mente, de que conversamos sobre o Sr. Wiggin. A senhora
30 me disse que ele tinha realizado uma revisão gramatical,

*Ver p. 52.

1 work for you and that he was a fine literary student and
a good proofreader.

3 Upon calling on Mr. Wiggin, I presented my matter for
a theme to him, and he readily consented to assist me,
which he did. He also seemed very much pleased to
6 converse about you and your work, and I found that his
statement of what he had done for you exactly agreed
with what you had told me. He also expressed himself
9 freely as to his high regard for you as a Christian lady,
as an author, and as a student of ability. Mr. Wiggin
spoke of "Science and Health with Key to the Scrip-
12 tures" as being a very unique book, and seemed quite
proud of his having had something to do with some
editions. He always spoke of you as the author of this
15 book and the author of all your works. Mr. Wiggin
did not claim to be a Christian Scientist, but was in
a measure in sympathy with the movement, although
18 he did not endorse all the statements in your textbook;
but his tendency was friendly.

I called on Mr. Wiggin several times while I was in your
21 Primary class at the time above referred to, and several
times subsequent thereto, and he always referred to you as
the author of your works and spoke of your ability without
24 any hesitation or restriction. Our conversations were at
times somewhat long and went into matters of detail
regarding your work, and I am of the opinion that he
27 was proud of his acquaintance with you.

I saw Mr. Wiggin several times after the class closed,
and the last conversation I had with him was at the
30 time of the dedication of the first Mother Church edifice
in 1895. I met him in the vestibule of the church
and he spoke in a very animated manner of your

1 a seu pedido, e que era bom conhecedor de literatura e exce-
lente revisor de provas.

3 Durante minha visita ao Sr. Wiggin, apresentei-lhe meu
tema, e ele prontamente concordou em ajudar-me. Também
pareceu muito satisfeito em conversar sobre a senhora e sua
6 obra, e constatei que o que ele declarou sobre o trabalho
que fizera concordava exatamente com o que a senhora me
9 havia dito. Expressou espontaneamente o grande apreço
que lhe tinha como cristã, autora e estudante de talento.
O Sr. Wiggin disse que “Ciência e Saúde com a Chave das
Escrituras” é realmente um livro único, e parecia orgulhoso
12 por ter tido algo a ver com algumas edições. Sempre se
referiu à senhora como a autora desse livro e autora de todas
as suas obras. O Sr. Wiggin não alegava ser Cientista Cristão,
15 mas em certa medida tinha afinidade com o movimento,
embora não estivesse de acordo com todas as declarações
no livro-texto escrito pela senhora; mas sua atitude era
18 amigável.

Visitei o Sr. Wiggin muitas vezes, quando eu estava fazendo
o Curso Primário no período supracitado, e também depois,
21 e ele sempre se referiu à senhora como a autora de suas
obras e sempre falou, sem hesitação nem reservas, de sua
habilidade. Nossas conversas eram às vezes um pouco lon-
24 gas e entravam em questões detalhadas quanto ao trabalho
da senhora e, na minha opinião, ele sentia orgulho por
conhecê-la.

27 Encontrei o Sr. Wiggin várias vezes após a conclusão do curso,
e a última conversa que tivemos foi na época da dedicação do
primeiro edifício da Igreja Mãe, em 1895. Nós nos vimos no
30 vestibulo da igreja, e ele falou de maneira muito animada sobre

1 grand demonstration in building this church for your
followers. He seemed very proud to think that he had
3 been in a way connected with your work, but he always
referred to you as the one who had accomplished this
great work.

6 My recollections of Mr. Wiggin place him as one
of your devoted and faithful friends, one who knew
who and what you are, also your position as regards
9 your published works; and he always gave you that
position without any restriction. I believe that Mr.
Wiggin was an honest man and that he told the same
12 story to every one with whom he had occasion to talk,
so I cannot believe that he has ever said anything
whatever of you and your relations to your published
15 works differing from what he talked so freely in my
presence.

There is nothing in the circumstances which have
18 arisen recently, and the manner in which the statements
have been made, to change my opinion one iota in this
respect.

21 It will soon be twenty years since I first saw you and
entered your class. During that time, from my connec-
tion with the church, the Publishing Society, and my
24 many conversations with you, my personal knowledge of
the authorship of your works is conclusive to me in every
detail, and I am very glad that I was among your early
27 students and have had this experience and know of my
own personal knowledge what has transpired during the
past twenty years.

30 I am also pleased to have had conversations with
people who knew you years before I did, and who have
told me of their knowledge of your work.

1 a grande demonstração da senhora, ao construir essa igreja
para seus seguidores. Ele parecia sentir bastante orgulho ao
3 pensar que estivera de alguma maneira conectado com sua
obra, e sempre se referiu à senhora como aquela que realizou
esse grande trabalho.

6 Lembro-me do Sr. Wiggin como um de seus devotos e leais
amigos, alguém que sabia quem e o que a senhora é, e que
também conhecia sua autoria das obras publicadas; e ele sempre
9 disse, sem nenhuma hesitação, que esse mérito pertencia
à senhora. Creio que o Sr. Wiggin era um homem honesto,
e contava a mesma história para todos aqueles com quem
12 tinha a oportunidade de falar, por isso não posso acreditar
que alguma vez tenha dito algo sobre a senhora ou sobre
a relação da senhora com suas obras publicadas, que seja
15 diferente do que ele dizia tão espontaneamente na minha
presença.

Não há nada nas circunstâncias que surgiram recente-
18 mente, nem na maneira como essas declarações foram
feitas, que possa mudar um til em minha opinião a esse
respeito.

21 Em breve, terão passado 20 anos desde que a vi pela
primeira vez e ingressei em seu curso. Durante esse tempo,
devido à minha conexão com a igreja e com a Sociedade
24 Editora, e graças às muitas conversas que tive com a senhora,
meu conhecimento quanto à autoria de suas obras não me
deixa dúvidas, em nenhum detalhe, e estou muito feliz por
27 ter sido um de seus primeiros alunos, ter tido essa experi-
ência e saber em primeira mão o que ocorreu nos últimos
20 anos.

30 Também estou contente por ter conversado com pessoas
que a conheceram anos antes de mim, e me contaram o que
sabiam a respeito de seu trabalho.

1 It is not long since I met a lady who lived in Lynn,
and she told me she knew you when you were writing
3 Science and Health, and that she had seen the manu-
script. These are facts which cannot be controverted
and they must stand.

6 Your affectionate student,
EDWARD P. BATES

BOSTON, MASS., November 21, 1906

9 *My Beloved Teacher:* — I have just read your state-
ment correcting mistakes widely published about the
Rev. James H. Wiggin's work for and attitude towards
12 you; also Mr. Edward P. Bates' letter to you on the
same subject; which reminds me of a conversation I
had with Mr. Wiggin on Thanksgiving Day twenty
15 years ago, when a friend and I were the guests invited
to dine with the Wiggin family.

I had seen you the day before at the Metaphysical
18 College and received your permission to enter the next
Primary class (Jan. 10, 1887). During the evening my
friend spoke of my journeying from the far South, and
21 waiting months in Boston on the bare hope of a few
days' instruction by Mrs. Eddy in Christian Science.
She and Mrs. Wiggin seemed inclined to banter me on
24 such enthusiasm, but Mr. Wiggin kindly helped me by
advancing many good points in the Science, which were
so clearly stated that I was surprised when he told me
27 he was not a Christian Scientist.

Seeing my great interest in the subject, he told me
of his acquaintance with you and spoke earnestly and
30 beautifully of you and your work. The exact words I
do not recall, but the impression he left with me was

1 Não faz muito tempo, conversei com uma pessoa que morava
em Lynn e ela me disse que a conhecia quando a senhora
3 estava escrevendo *Ciência e Saúde*, e que tinha visto o manus-
crito. Esses são fatos que não podem ser contestados e têm
de perdurar.

6 Seu afetuoso aluno,
EDWARD P. BATES
BOSTON, MASSACHUSETTS, 21 de novembro de 1906

9 *Minha amada professora:* Acabo de ler sua declaração,
corrigindo erros amplamente publicados sobre o trabalho
e a atitude do Rev. James H. Wiggin para com a senhora;
12 li também a carta que lhe foi enviada pelo Sr. Edward P. Bates,
sobre o mesmo assunto; isso me faz lembrar uma conversa que
tive com o Sr. Wiggin no Dia de Ação de Graças, há 20 anos,
15 quando uma amiga e eu fomos convidadas para jantar com
a família Wiggin.

Eu tinha visto a senhora no dia anterior, na Faculdade de
18 Metafísica, e recebido sua permissão para ingressar no curso
Primário seguinte (10 de janeiro de 1887). Durante o jantar,
minha amiga contou que eu viajara do longínquo sul e aguar-
21 dara meses em Boston, na esperança de receber alguns dias
de aula da Sra. Eddy, sobre a *Ciência Cristã*. Ela e a Sra. Wiggin
pareciam inclinadas a rir de mim e de meu entusiasmo, mas
24 o Sr. Wiggin gentilmente me ajudou, apresentando muitos
pontos positivos dessa *Ciência*, declarados com tanta clareza,
que me surpreendi quando ele disse que não era Cientista
27 Cristão.

Percebendo meu grande interesse pelo assunto, ele me
contou que a conhecia e se referiu à senhora e à sua obra
30 com seriedade e elogios. Não me lembro das palavras exa-
tas, mas a impressão que ele me deixou está inteiramente de

1 entirely in accordance with what Mr. Bates has so well
written in the above-mentioned letter. Before we left
3 that evening, Mr. Wiggin gave me a pamphlet entitled
"Christian Science and the Bible," by "Phare Pleigh,"
which he said he had written in answer to an unfair
6 criticism of you and your book by some minister in the
far West. I have his little book yet. How long must it
be before the people find out that you have so identified
9 yourself with the truth by loving it and living it that you
are not going to lie about anything nor willingly leave
any false impression.

12 In loving gratitude for your living witness to Truth
and Love,

FLORENCE WHITESIDE

15 CHATTANOOGA, TENN.,
December 4, 1906

Beloved Teacher: — My heart has been too full to tell
18 you in words all that your wonderful life and sacrifice
means to me. Neither do I now feel at all equal to ex-
pressing the crowding thoughts of gratitude and praise
21 to God for giving this age such a Leader and teacher to
reveal to us His way. Your crowning triumph over error
and sin, which we have so recently witnessed, in blessing
24 those who would destroy you if God did not hold you up
by the right hand of His righteousness, should mean to
your older students much that they may not have been
27 able to appreciate in times past.

I wonder if you will remember that Mr. Snider and
myself boarded in the home of the late Rev. J. Henry
30 Wiggin during the time of our studying in the second
class with you — the Normal class in the fall of 1887?
We were at that time some eight days in Mr. and Mrs.

1 acordo com o que o Sr. Bates tão bem escreveu na carta
acima mencionada. Antes de nos despedirmos naquela noite,
3 o Sr. Wiggin me deu um panfleto intitulado “A Ciência Cristã
e a Bíblia”, de autoria de “Phare Pleigh”, que ele disse ter
escrito em resposta a uma crítica injusta, à senhora e seu
6 livro, vinda de um pastor do distante oeste. Ainda tenho
esse panfleto. Quanto tempo terá de passar até que as pes-
soas descubram que a senhora se identificou de tal maneira
9 com a verdade, ao amá-la e vivê-la, que não vai mentir sobre
nada, nem vai voluntariamente deixar qualquer impressão
errônea?

12 Em amorosa gratidão por seu testemunho vivo da Verdade
e do Amor,

FLORENCE WHITESIDE

15 CHATTANOOGA, TENNESSEE,
4 de dezembro de 1906

Amada professora: Meu coração tem estado demasiado
18 repleto de gratidão para conseguir colocar em palavras tudo
o que sua vida maravilhosa e seu sacrifício significam para
mim. Mesmo agora, não me sinto em condições de expressar
21 meus inúmeros pensamentos de gratidão e louvor a Deus por
ter dado a esta época uma Líder e professora como a senhora,
para nos revelar o caminho divino. A coroa de seu triunfo
24 sobre o erro e o pecado, como pudemos ver recentemente,
abençoando aqueles que destruiriam a senhora, se Deus não
a segurasse com a destra de Sua retidão, deveria significar
27 para seus alunos mais antigos muita coisa que eles talvez não
tenham conseguido apreciar no passado.

30 Será que a senhora lembra que na época em que fizemos
o segundo curso com a senhora — o curso Normal, no outono
de 1887 — o Sr. Snider e eu nos hospedamos na casa do
Rev. J. Henry Wiggin, agora falecido? Ali ficamos hospedados

1 Wiggin's home. He often spoke his thoughts freely
2 about you and your work, especially your book Science
3 and Health. Mr. Wiggin had somewhat of a thought
4 of contempt for the unlearned, and he scorned the sug-
5 gession that Mr. Quimby had given you any idea for
6 your book, as he said you and your ideas were too
7 much alike for the book to have come from any one but
8 yourself. He often said you were so original and so
9 very decided that no one could be of much service to
10 you, and he often hinted that he thought he could give
11 a clearer nomenclature for Science and Health. I re-
12 member telling you of this, and you explained how long
13 you had waited on the Lord to have those very terms
14 revealed to you.

15 I am very sure that neither Mr. Wiggin nor his esti-
16 mable wife had any other thought but that you were
17 the author of your book, and were he here to-day he
18 would be too honorable to allow the thought to go out
19 that he had helped you write it. He certainly never
20 gave us the impression that he thought you needed
21 help, for we always thought that Mr. Wiggin regarded
22 you as quite his literary equal, and was gratified and
23 pleased in numbering you among his literary friends.
24 Everything he said conveyed this impression to us—
25 that he regarded you as entirely unique and original.
26 He told us laughingly why he accepted your invitation
27 to sit through your class. He said he wanted to see if
28 there was one woman under the sun who could keep to
29 her text. When we asked him if he found you could do
30 so, he replied "Yes," and said that no man could have
done so any better.

Both Mr. and Mrs. Wiggin frequently mentioned

1 cerca de oito dias. Muitas vezes, ele disse livremente o que
pensava sobre a senhora e sua obra, especialmente sobre o livro
3 Ciência e Saúde. O Sr. Wiggin tinha certo desprezo por pes-
soas iletradas e zombou da sugestão de que o Sr. Quimby
tivesse dado à senhora alguma ideia para o livro, pois disse
6 que a senhora se identificava com suas ideias a tal ponto, que
seria impossível o livro ter vindo de qualquer outra pessoa,
a não ser a senhora. Sempre dizia que a senhora era tão
9 original e decidida que ninguém lhe serviria de muita ajuda,
e muitas vezes deu a entender que ele achava que podia oferecer
uma terminologia mais clara para Ciência e Saúde. Lembro-me
12 de ter lhe contado isso e a senhora me explicou quanto tempo
havia esperado em Deus para que Ele lhe revelasse os termos
que usou.

15 Estou bem certa de que nem o Sr. Wiggin nem sua esti-
mada esposa tinham alguma outra ideia, a não ser a de
que a senhora é a autora do livro, e se ele estivesse aqui
18 hoje, seria demasiado honesto para permitir que alguém pen-
sasse que ele a tivesse ajudado a escrevê-lo. Sem dúvida, ele
nunca nos deu a impressão de que achava que a senhora
21 precisasse de ajuda, pois sempre entendemos que o Sr. Wiggin
a considerava como seu igual em capacidade literária, e sen-
tia-se grato e satisfeito por incluí-la entre seus amigos literatos.
24 Tudo o que ele dizia nos transmitiu esta impressão: de
que ele a considerava inteiramente única e original. Rindo,
contou-nos por que aceitou seu convite para assistir à sua
27 aula. Disse que queria ver se existia alguma mulher debaixo
do sol que pudesse seguir o próprio texto à risca. Quando
lhe perguntamos se ele achou que a senhora conseguiu, ele
30 respondeu: “Sim”, e disse que nenhum homem poderia ter
feito melhor.

Tanto o Sr. Wiggin quanto a esposa frequentemente

1 many kindnesses you had shown them, and spoke of
2 one especial day when amidst all your duties you per-
3 sonally called to inquire of his welfare (he had been
4 ill) and to leave luscious hothouse fruit. One thing
5 more, that I think will amuse you: Mr. Wiggin was
6 very much troubled that you had bought your house
7 on Commonwealth Avenue, as he was very sure Back
8 Bay property would never be worth what you then
9 paid for it. He regarded the old part of Boston in
10 which he lived as having a greater future than the new
11 Back Bay.

12 Years ago I offered my services to you in any capacity
13 in which I could serve you, and my desire has never
14 changed. Command me at any time, in any way, beloved
15 Leader.

With increasing love and gratitude, ever faithfully your
student,

18 CARRIE HARVEY SNIDER

NEW YORK, N. Y.,
December 7, 1906

1 mencionavam as muitas gentilezas que a senhora lhes havia
demonstrado, e falaram de um dia especial em que, em meio
3 a todas as suas obrigações, a senhora foi pessoalmente perguntar
sobre a saúde dele (ele tinha estado doente) e deixar-lhe deli-
ciosas frutas de sua própria estufa. Mais uma coisa, e creio
6 que vai diverti-la: o Sr. Wiggin ficou muito preocupado quando
a senhora comprou a casa na Avenida Commonwealth, pois
ele tinha a certeza de que os imóveis de Back Bay nunca
9 valeriam o que a senhora havia pago pela casa. Achava que
a parte antiga de Boston, onde ele vivia, teria um futuro melhor
do que o novo bairro Back Bay.

12 Amada Líder, há alguns anos, ofereci meus serviços à senhora
em qualquer cargo em que pudesse atendê-la, e esse meu desejo
nunca mudou. Pode me chamar quando quiser, para o que
15 for necessário.

Com crescente amor e gratidão, sempre sua fiel aluna,

CARRIE HARVEY SNIDER

18 NOVA YORK, N. Y.,
7 de dezembro de 1906

Chapter 19

[*The Christian Science Journal*]

A Memorable Coincidence and Historical Facts

1 WE are glad to publish the following interesting
letter and enclosures received from our Leader.
3 That legislatures and courts are thus declaring the liberties
of Christian Scientists is most gratifying to our people; not
because a favor has been extended, but because their
6 inherent rights are recognized in an official and authori-
tative manner. It is especially gratifying to them that
the declaration of this recognition should be coincident
9 in the Southern and Northern States in which Mrs. Eddy
has made her home.

MRS. EDDY'S LETTER

12 *Dear Editor:* — I send for publication in our periodicals
the following deeply interesting letter from Elizabeth Earl
Jones of Asheville, N. C., — the State where my husband,
15 Major George W. Glover, passed on and up, the State
that so signally honored his memory, where with wet eyes
the Free Masons laid on his bier the emblems of a master
18 Mason, and in long procession with tender dirge bore his
remains to their last resting-place. Deeply grateful, I
recognize the divine hand in turning the hearts of the noble

[*The Christian Science Journal*]

Uma coincidência memorável e fatos históricos

1 **T**EMOS o prazer de publicar a seguinte importante carta
e seus anexos, recebidos de nossa Líder. O fato de legis-
3 ladores e tribunais estarem reconhecendo a liberdade religiosa
dos Cientistas Cristãos é muito gratificante para nossa deno-
minação; não porque lhes tenha sido concedido um favor,
6 mas porque lhes foram reconhecidos seus direitos legítimos,
de maneira oficial e com autoridade. É especialmente gra-
tificante para os Cientistas Cristãos que a declaração desse
9 reconhecimento tenha ocorrido simultaneamente naqueles
Estados do sul e do norte, onde a Sra. Eddy residiu.

CARTA DA SRA. EDDY

12 *Prezado Redator:* Envio para publicação em nossos periódicos a seguinte carta, profundamente significativa, enviada por Elizabeth Earl Jones, de Asheville, Carolina do Norte, o Estado
15 onde meu marido, o Major George W. Glover, passou deste mundo para o além; o Estado que de modo tão notável honrou sua memória, onde, com os olhos marejados de lágrimas, os
18 maçons colocaram sobre o ataúde os emblemas de um Mestre Maçom e onde, em longo cortejo com melancólicos cânticos fúnebres, conduziram seus restos mortais até o último lugar de
21 descanso. Profundamente grata, reconheço a mão divina que

1 Southrons of North Carolina legally to protect the practice
of Christian Science in that State.

3 Is it not a memorable coincidence that, in the Court of
New Hampshire, my native State, and in the Legislature
of North Carolina, they have the same year, in 1903, made
6 it legal to practise Christian Science in these States?

MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, N. H.,

9 October 16, 1903

MISS ELIZABETH EARL JONES' LETTER

Beloved Leader: — I know the enclosed article will make
12 your heart glad, as it has made glad the hearts of all the
Christian Scientists in North Carolina. This is the result
of the work done at last winter's term of our Legislature,
15 when a medical bill was proposed calculated to limit or
stop the practice of Christian Science in our State. An
amendment was obtained by Miss Mary Hatch Harrison
18 and a few other Scientists who stayed on the field until the
last. After the amendment had been passed, an old law,
or rather a section of an act in the Legislature regulating
21 taxes, was changed as follows, because the representa-
tive men of our dear State did not wish to be "discour-
teous to the Christian Scientists." The section formerly
24 read, "pretended healers," but was changed to read as
follows: "All other professionals who practise the art of
healing," *etc.*

27 We thank our heavenly Father for this dignified
legal protection and recognition, and look forward to
the day, not far distant, when the laws of every State
30 will dignify the ministry of Christ as taught and prac-
tised in Christian Science, and as lived by our dear,

1 guiou o coração dos nobres sulistas da Carolina do Norte a pro-
teger legalmente a prática da Ciência Cristã naquele Estado.
3 O Tribunal de New Hampshire, meu estado natal, e a
Assembleia Legislativa da Carolina do Norte legalizaram
simultaneamente, no ano de 1903, a prática da Ciência Cristã;
6 não é essa uma coincidência memorável?

MARY BAKER EDDY

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,

9 16 de outubro de 1903

CARTA DA SRTA. ELIZABETH EARL JONES

Amada Líder: Sei que o artigo anexo lhe alegrará o coração,
12 assim como alegrou o coração de todos os Cientistas Cristãos
da Carolina do Norte. Esse é o resultado do trabalho rea-
lizado na sessão legislativa do inverno passado, quando foi
15 proposto um projeto de lei sobre o exercício da medicina,
com a intenção de limitar ou impedir a prática da Ciência
Cristã em nosso Estado. A Srta. Mary Hatch Harrison,
18 e alguns outros Cientistas que permaneceram ativos e atentos
a esse assunto até o fim, conseguiram que fosse proposta uma
emenda. Após a aprovação dessa emenda, uma antiga lei, ou
21 melhor, um trecho de um artigo da lei que regulamenta os
impostos, foi alterado como segue, porque os homens que
representam nosso querido Estado não desejavam ser “des-
24 corteses com os Cientistas Cristãos”. O texto anteriormente
citava “os que alegam curar”, mas foi alterado para: “Todos
os demais profissionais que praticam a arte de curar” etc.
27 Agradecemos a nosso Pai celestial por essa honrosa pro-
teção e reconhecimento de ordem legal, e esperamos pelo dia,
não muito distante, quando as leis de todos os Estados
30 dignificarão o ministério de Cristo, como é ensinado e pra-
ticado na Ciência Cristã, e como é vivido por nossa mui querida

1 dear Leader, even as God has dignified, blessed, and
prospered it, and her.

3 With devoted love,
ELIZABETH EARL JONES

105 BAILEY ST., ASHEVILLE, N. C.,

6 October 11, 1903

The following article, copied from the *Raleigh* (N. C.)
News and Observer, is the one referred to in Miss Jones'
9 letter: —

The Christian Science people, greatly pleased at the
law affecting them passed by the last Legislature, are
12 apt also to be pleased with the fact that the law recog-
nizes them as healers, and that it gives them a license
to heal. This license of five dollars annually, required
15 of physicians, has been required of them, and how this
came about in Kinston is told in the *Kinston Free Press*
as follows: —

18 Sheriff Wooten issued licenses yesterday to two
Christian Science healers in this city. This is probably
the first to be issued to the healers of this sect in the
21 State.

Upon the request of a prominent healer of the church,
the section of the machinery act of the Legislature cover-
24 ing it was shown, whereupon application for license was
made and obtained.

The section, after enumerating the different professions
27 for which a license must be obtained to carry them on in
this State, further says, "and all other professionals who
practise the art of healing for pay, shall pay a license fee
30 of five dollars."

1 Líder, da mesma forma como Deus dignificou, abençoou
e fez prosperar esta Causa, e sua Líder.

3 Com amor devotado,
ELIZABETH EARL JONES

6 105 BAILEY ST., ASHEVILLE, CAROLINA DO NORTE,
11 de outubro de 1903

Transcreve-se a seguir o artigo do *Raleigh News and Observer*
(Carolina do Norte) citado na carta da Srta. Jones:

9 Os seguidores da Ciência Cristã, muito felizes com a lei
que lhes diz respeito, aprovada na última legislatura, prova-
velmente estão igualmente satisfeitos com o fato de que a lei
12 os reconhece como sanadores e lhes concede autorização para
exercer a cura. Essa autorização, exigida dos médicos, custa
cinco dólares por ano e agora é também exigida dos Cientistas
15 Cristãos, e o jornal *Kinston Free Press* relata como isso acon-
teceu em Kinston:

O xerife Wooten emitiu ontem autorizações para dois
18 sanadores da Ciência Cristã nesta cidade. Essas são prova-
velmente as primeiras no Estado, expedidas para sanadores
dessa denominação.

21 A pedido de um eminente sanador da igreja, foi consultado
o artigo da lei que regulamenta os impostos e diz respeito
às autorizações; em seguida, a autorização foi solicitada
24 e obtida.

O artigo da lei, depois de enumerar as diferentes profis-
sões para cujo exercício neste Estado tem de ser obtida uma
27 autorização, diz ainda: “e todos os demais profissionais que
praticam a arte de curar mediante remuneração, pagarão uma
taxa no valor de cinco dólares”.

1 This was construed to include the healers of the Chris-
2 tian Science church, and license was accordingly taken
3 out.

4 The idea prevails that the last General Assembly of
5 North Carolina relieved the healers of this sect from paying
6 this fee, but this is not so. The board only excused them
7 from a medical examination before a board of medical
8 examiners.

9 Mrs. Eddy's reference to the death of her husband,
10 Major George W. Glover, gives especial interest to the
11 following letter from Newbern, N. C., which appeared
12 in the *Wilmington (N. C.) Dispatch*, October 24, 1903.
13 Mrs. Eddy has in her possession photographed copies of
14 the notice of her husband's death and of her brother's
15 letter, taken from the *Wilmington (N. C.) Chronicle* as
16 they appear in that paper in the issues of July 3 and
17 August 21, 1844, respectively. The photographs are ver-
18 ified by the certificate of a notary public and were pre-
sented to Mrs. Eddy by Miss Harrison.

MISS MARY HATCH HARRISON'S LETTER

21 *To the Editor:* — At no better time than now, when the
22 whole country is recognizing the steady progress of Chris-
23 tian Science and admitting its interest in the movement,
24 as shown by the fair attitude of the press everywhere,
25 could we ask you to give your readers the following com-
26 munication. It will put before them some interesting
27 facts concerning Mrs. Mary Baker Eddy, and some in-
cidents of her life in North and South Carolina which
might not have been known but for a criticism of this

- 1 Entendeu-se que isso incluía os sanadores da igreja da
Ciência Cristã, e a autorização foi então expedida.
- 3 Predomina a ideia de que a mais recente Assembleia
Estadual da Carolina do Norte tenha dispensado os sanado-
res dessa denominação de pagar essa taxa, mas não é assim.
- 6 O Legislativo apenas os dispensou de um exame perante uma
junta médica.

A referência que a Sra. Eddy fez sobre a morte de seu
9 marido, o Major George W. Glover, desperta interesse especial
na seguinte carta procedente de Newbern, Carolina do Norte,
a qual foi publicada no *Wilmington Dispatch* (Carolina do
12 Norte), no dia 24 de outubro de 1903. A Sra. Eddy possui
fac-símiles das notícias sobre a morte de seu marido e da
carta de seu irmão, publicadas no *Wilmington Chronicle*
15 (Carolina do Norte) tal como apareceram naquele jornal nas
edições de 3 de julho e 21 de agosto de 1844, respectivamente.
As cópias foram autenticadas por um tabelião e entregues
18 à Sra. Eddy pela Srta. Harrison.

CARTA DA SRTA. MARY HATCH HARRISON

Ao Redator: Para solicitar a publicação do seguinte comu-
21 nicado aos leitores, nenhuma época é mais propícia do que
a atual, quando todo o país está reconhecendo o firme
progresso da Ciência Cristã e demonstrando interesse no
24 movimento, como evidenciado na atitude imparcial da
imprensa em geral. Esta informação apresentará aos leitores
alguns fatos significativos concernentes à Sra. Mary Baker Eddy
27 e alguns acontecimentos de sua vida, na Carolina do Norte e
do Sul, que somente vieram a público em um artigo,

1 good woman which was published in your paper in
August, 1901.

3 I presume we should not be surprised that a noteworthy
follower of our Lord should be maligned, since the great
Master himself was scandalized, and he prophesied that
6 his followers would be so treated. The calumniator who
informed you in this instance locates Mrs. Eddy in Wil-
mington in 1843, thus contradicting his own statement,
9 since Mrs. Eddy was not then a resident of Wilmington.
A local Christian Scientist of your city, whose womanhood
and Christianity are appreciated by all, assisted by a
12 Mason of good standing there and a Christian Scientist of
Charleston, S. C., carefully investigated the points con-
cerning Major Glover's history which are questioned by
15 this critic, and has found Mrs. Eddy's statements, rela-
ting to her husband (who she states was of Charleston,
S. C., not of Wilmington, but who died there while on
18 business in 1844, not in 1843, as claimed in your issue) are
sustained by Masonic records in each place as well as
by Wilmington newspapers of that year. In "Retrospec-
21 tion and Introspection" (p. 19) Mrs. Eddy says of
this circumstance: —

24 "My husband was a Free Mason, being a member in St.
Andrew's Lodge, No. 10, and of Union Chapter, No. 3, of
Royal Arch Masons. He was highly esteemed and sin-
cerely lamented by a large circle of friends and acquaint-
27 ances, whose kindness and sympathy helped to support me
in this terrible bereavement. A month later I returned to
New Hampshire, where, at the end of four months, my
30 babe was born. Colonel Glover's tender devotion to his
young bride was remarked by all observers. With his
parting breath he gave pathetic directions to his brother

1 publicado em vosso jornal em agosto de 1901, criticando essa honrada senhora.

3 Presumo que não deveríamos nos surpreender que uma digníssima seguidora de nosso Senhor tenha sido alvo de calúnias, uma vez que o próprio grandioso Mestre foi difamado, 6 e profetizou que seus seguidores também seriam perseguidos. O difamador que foi vosso informante contradiz sua própria declaração, ao afirmar que a Sra. Eddy morava em Wilmington 9 em 1843, pois a Sra. Eddy não residia em Wilmington nessa época. Uma Cientista Cristã residente em vossa cidade, cuja integridade e caráter cristão são reconhecidos por todos — 12 auxiliada por um maçom de boa reputação e por um Cientista Cristão de Charleston, Carolina do Sul — investigou cuidadosamente os pontos concernentes à vida do Major Glover, os 15 quais foram questionados pelo articulista, e constatou que as declarações da Sra. Eddy em relação ao esposo (que ela declara ser de Charleston, Carolina do Sul, e não de Wilmington, mas 18 que ali faleceu quando a negócios em 1844, e não em 1843, como afirmado na vossa publicação) são confirmadas pelos registros maçônicos em cada um dos locais, bem como pelos jornais de 21 Wilmington daquele ano. Em “Retrospecção e Introspecção” (p. 19), a Sra. Eddy escreve a respeito desse fato:

24 “Meu marido era maçom, membro da Loja de Saint Andrew, Número 10, e do Capítulo da União, Número 3, dos maçons do Royal Arch. Ele era muito estimado, e sua morte foi sinceramente lamentada por um vasto círculo de amigos e conhecidos 27 cuja bondade e solidariedade me deram apoio e sustento diante dessa terrível perda. Um mês depois, voltei a New Hampshire onde, após quatro meses, nasceu meu filho. O tratamento 30 carinhoso dispensado pelo Coronel Glover à sua jovem esposa foi reconhecido por todas as pessoas de suas relações. Em seu último alento deu instruções comoventes aos seus irmãos

1 Masons about accompanying her on her sad journey to
the North. Here it is but justice to record, they per-
3 formed their obligations most faithfully.”

Such watchful solicitude as Mrs. Eddy received at the
hands of Wilmington’s best citizens, among whom she
6 remembers the Rev. Mr. Reperton, a Baptist clergyman,
and the Governor of the State, who accompanied her to
the train on her departure, indicates her irreproachable
9 standing in your city at that time.

The following letter of thanks, copied from the *Wil-*
mington Chronicle of August 21, 1844, testifies to the love
12 and respect entertained for Mrs. Eddy by Wilmington’s
best men, whose Southern chivalry would have scorned
to extend such unrestrained hospitality to an unworthy
15 woman as quickly as it would have punished the assail-
ant of a good woman: —

A CARD

18 Through the columns of your paper, will you permit
me, in behalf of the relatives and friends of the late
Major George W. Glover of Wilmington and his be-
21 reaved lady, to return our thanks and express the feeling
of gratitude we owe and cherish towards those friends of
the deceased who so kindly attended him during his last
24 sickness, and who still extended their care and sympathy
to the lone, feeble, and bereaved widow after his decease.
Much has often been said of the high feeling of honor
27 and the noble generosity of heart which characterized the
people of the South, yet when we listen to Mrs. Glover
(my sister) whilst recounting the kind attention paid to
30 the deceased during his late illness, the sympathy ex-
tended to her after his death, and the assistance volun-

1 maçons, para que a acompanhassem na sua triste viagem ao
Norte. Por uma questão de justiça deve constar aqui que
3 eles cumpriram rigorosamente suas obrigações.”

A cuidadosa atenção recebida pela Sra. Eddy dos hon-
rados cidadãos de Wilmington, dentre os quais ela recorda
6 o Rev. Reperton, pastor Batista, e o governador do Estado,
os quais a acompanharam até o trem, em sua despedida,
indica sua posição irrepreensível em vossa cidade, naquela
9 época.

A seguinte carta de agradecimento, copiada do *Wilmington
Chronicle* de 21 de agosto de 1844, confirma o amor e o respeito
12 dirigidos à Sra. Eddy pelos honrados cidadãos de Wilmington,
cujo cavalheirismo sulista teria se recusado a demonstrar tal
generosa hospitalidade para com uma mulher que não a mere-
15 cesse, com a mesma presteza com que teria punido quem atacasse
uma mulher de respeito:

COMUNICADO

18 Em nome dos parentes e amigos do falecido Major George
W. Glover de Wilmington e de sua desolada viúva, seja-me per-
mitido manifestar nossos agradecimentos, nas páginas de vosso
21 jornal, e expressar a devida gratidão para com os amigos do
falecido, os quais com muita dedicação o auxiliaram durante
sua enfermidade derradeira, e depois estenderam também
24 cuidado e amparo à solitária, frágil e desolada viúva, após
o falecimento do esposo. Muito se tem dito sobre o elevado
senso de honra e sobre o nobre coração generoso que caracte-
27 rizam as pessoas do Sul, no entanto, ao ouvir a Sra. Glover
(minha irmã) relatar sobre a amável atenção que seu esposo
recebeu durante a enfermidade final, a terna solicitude mani-
30 festada depois à viúva, e o amparo oferecido para levá-la de

1 teered to restore her to her friends at a distance of more
than a thousand miles, the power of language would be
3 but beggared by an attempt at expressing the feelings of
a swelling bosom. The silent gush of grateful tears alone
can tell the emotions of the thankful heart, — words are
6 indeed but a meagre tribute for so noble an effort in be-
half of the unfortunate, yet it is all we can award: will our
friends at Wilmington accept it as a tribute of grateful
9 hearts? Many thanks are due Mr. Cooke, who engaged
to accompany her only to New York, but did not desert
her or remit his kind attention until he saw her in the
12 fond embrace of her friends.

Your friend and obedient servant,

(Signed) GEORGE S. BAKER

15 SANBORNTON BRIDGE, N. H.,
August 12, 1844

The paper containing this card is now in the Young
18 Men's Christian Association at Wilmington.

The facts regarding Major Glover's membership in
St. Andrew's Lodge, No. 10, were brought to light in a
21 most interesting way. A Christian Scientist in Charles-
ton was requested to look up the records of this lodge,
as we had full confidence that it would corroborate Mrs.
24 Eddy's claims. After frequent searchings and much in-
terviewing with Masonic authorities, it was learned that
the lodge was no longer in existence, and that during the
27 Civil War many Masonic records were transferred to
Columbia, where they were burned; but on repeated
search a roll of papers recording the death of George
30 Washington Glover in 1844 and giving best praises to
his honorable record and Christian character was found;

1 volta a seus amigos a uma distância de mais de 1.600 quilô-
 3 metros, então o poder da linguagem é insuficiente para expressar
 o sentimento de um coração cheio de gratidão. Só as silenciosas
 lágrimas de agradecimento são capazes de expressar as emoções
 6 de um grato coração — as palavras são de fato pobres home-
 nagens a um esforço tão nobre para com a desafortunada, porém
 é tudo o que podemos oferecer; poderão nossos amigos de
 Wilmington aceitar estas palavras como uma homenagem ofe-
 9 recida por gratos corações? Muitos agradecimentos são devidos
 ao Sr. Cooke, que se ofereceu para acompanhá-la só até Nova
 York, mas não a deixou nem diminuiu sua gentil atenção, até
 12 vê-la nos carinhosos braços de seus amigos.

Vosso amigo e obediente servidor,

(Assinado) GEORGE S. BAKER

15 SANBORNTON BRIDGE, NEW HAMPSHIRE,
 12 de agosto de 1844

18 O jornal que contém esse comunicado encontra-se atual-
 mente na Associação Cristã de Moços de Wilmington.

Os fatos concernentes à filiação do Major Glover na Loja
 Maçônica Saint Andrew Número 10 foram trazidos à luz
 21 de maneira muito interessante. Foi solicitado a um Cientista
 Cristão de Charleston que verificasse os registros daquela
 loja, pois tínhamos absoluta certeza de que iriam corro-
 24 borar o que a Sra. Eddy afirma. Após reiteradas pesquisas
 e diversas entrevistas com autoridades maçônicas, ficamos
 sabendo que a loja já não existia, e que durante a Guerra
 27 Civil muitos registros haviam sido transferidos para
 Columbia, onde haviam sido queimados; porém, após rei-
 terada busca, foi encontrado um rolo de documentos que
 30 registravam a morte de George Washington Glover, em
 1844, e louvavam seus admiráveis feitos e caráter cristão;

1 and said record, with the seal of the Grand Secretary,
is now in the possession of the chairman of the Christian
3 Science publication committee.

In the records of St. John's Lodge, Wilmington, as
found by one of your own citizens, a Mason, it is shown
6 that on the twenty-eighth day of June, 1844, a special
meeting was convened for the purpose of paying the last
tribute of respect to Brother George W. Glover, who
9 died on the night of the twenty-seventh. The minutes
record this further proceeding: —

“A procession was formed, which moved to the resi-
12 dence of the deceased, and from thence to the Episcopal
burying-ground, where the body was interred with the
usual ceremonies. The procession then returned to the
15 lodge, which was closed in due form.”

It has never been claimed by Mrs. Eddy nor by any
Christian Scientists that Major Glover's remains were
18 carried North.

The *Wilmington Chronicle* of July 3, 1844, records that
this good man, then known as Major George W. Glover,
21 died on Thursday night, the twenty-seventh of June. The
Chronicle states: “His end was calm and peaceful, and to
those friends who attended him during his illness he gave
24 the repeated assurance of his willingness to die, and of his
full reliance for salvation on the merits of a crucified Re-
deemer. His remains were interred with Masonic honors.
27 He has left an amiable wife, to whom he had been united
but the brief space of six months, to lament this
irreparable loss.”

30 From the *Chronicle*, dated September 25, 1844, we copy
the following: “We are assured that reports of unusual
sickness in Wilmington are in circulation.” This periodi-

1 esse registro, com o carimbo do Grão-Secretário, encontra-se
agora em poder do gerente do Comitê de Publicação da
3 Ciência Cristã.

Nos registros da Loja Maçônica St. John, em Wilmington,
de acordo com a pesquisa de um de vossos cidadãos, que
6 é maçom, consta que no dia 28 de junho de 1844, foi con-
vocada uma reunião extraordinária com o propósito de
prestar as últimas homenagens ao irmão George W. Glover,
9 que falecera na noite do dia 27. A ata registra assim
a cerimônia:

“Formou-se um cortejo que se dirigiu até a residência do
12 falecido e de lá foi para o cemitério Episcopal, onde o corpo foi
enterrado com as cerimônias costumeiras. O cortejo então
retornou para a loja maçônica, onde a cerimônia foi devi-
15 damente encerrada.”

Nunca foi afirmado pela Sra. Eddy nem por nenhum
outro Cientista Cristão que os restos mortais do Major Glover
18 tenham sido trasladados para o Norte.

O *Wilmington Chronicle* de 3 de julho de 1844 registra
que esse bom homem, então conhecido como Major George
21 W. Glover, morreu na noite de quinta-feira, dia 27 de junho.
O *Chronicle* afirma: “Seu fim foi calmo e tranquilo, e aos
amigos que o assistiram durante a doença, ele assegurou
24 repetidamente que estava pronto para morrer e confiava ple-
namente na salvação pelos méritos do Redentor crucificado.
Seus restos mortais foram enterrados com honras maçôni-
27 cas. Ele deixou a amável esposa, a quem estivera unido
apenas pelo breve espaço de seis meses, a lamentar essa
irreparável perda”.

30 Transcrevemos o seguinte, do *Chronicle*, datado de 25 de
setembro de 1844: “Temos informação de que estão em circulação
relatos de doenças incomuns em Wilmington”. Esse jornal,

1 cal then forthwith strives to give the impression that the
rumor is not true. It is reasonable to infer from news-
3 paper reports of that date that some insidious disease
was raging at that time.

The allegation that copies of Mrs. Eddy's book, "Retro-
6 spection and Introspection," are few, and that efforts are
being made to buy them up because she has contradicted
herself, is without foundation. They are advertised in
9 every weekly issue of the *Christian Science Sentinel*, and
still contain the original account of her husband's demise
at Wilmington.

12 May it not be, since this critic places certain circum-
stances in 1843, which records show really existed in 1844,
that the woman whom he had in mind is some other one?

15 We can state Mrs. Eddy's teaching on the unreality of
evil in no better terms than to quote her own words.
Nothing could be further from her meaning than that evil
18 could be indulged in while being called unreal. She
declares in her Message to The Mother Church [1901]:
"To assume there is no reality in sin, and yet commit
21 sin, is sin itself, that clings fast to iniquity. The Pub-
lican's wail won his humble desire, while the Pharisee's
self-righteousness crucified Jesus."

24 MARY HATCH HARRISON

MAJOR GLOVER'S RECORD AS A MASON

Of further interest in this matter is the following ex-
27 tract from an editorial obituary which appeared in 1845 in
the *Freemason's Monthly Magazine*, published by the
late Charles W. Moore, Grand Secretary of the Grand
30 Lodge of Massachusetts: —

1 de maneira célere, esforçou-se para dar a impressão de que esses
rumores não eram verdadeiros. No entanto, é razoável inferir,
3 a partir de notícias de outros jornais daquela época, que alguma
doença insidiosa estivesse disseminando-se naquele tempo.

É infundada a alegação de que restam poucos exemplares
6 do livro “Retrospecção e Introspecção” de autoria da Sra. Eddy,
e de que estão sendo feitos esforços para retirá-lo de circulação
por ela se contradizer. Ademais, o livro é anunciado em
9 todas as edições semanais do *Christian Science Sentinel*, e ainda
hoje contém o relato original da morte de seu marido em
Wilmington.

12 Não estaria esse articulista se referindo a outra mulher,
ao datar certas circunstâncias em 1843, quando os registros
mostram que realmente ocorreram em 1844?

15 Não existe melhor maneira de apresentar o ensino da
Sra. Eddy sobre a irrealidade do mal, a não ser citando suas
próprias palavras. Nada pode ser mais contrário a seu ensino
18 do que praticar o mal enquanto o chamamos de irreal. Ela
declara em sua Mensagem À Igreja Mãe [1901]: “Partir do
pressuposto de que não há realidade no pecado e, ao mesmo
21 tempo, cometer pecado, é o pecado em si, que fica firmemente
preso à iniquidade. O lamento do publicano fez com que seu
humilde desejo fosse atendido, enquanto que a presunção de
24 uma retidão pessoal, por parte do fariseu, crucificou Jesus”.

MARY HATCH HARRISON

HISTÓRICO DO MAJOR GLOVER COMO MAÇOM

27 É de interesse, sobre esse assunto, o seguinte trecho de
um obituário que apareceu em 1845 na revista *Freemason’s*
Monthly Magazine, publicada pelo Grão-Secretário da Grande
30 Loja de Massachusetts, Charles W. Moore, agora falecido:

- 1 Died at Wilmington, N. C., on the 27th June last,
Major George W. Glover, formerly of Concord, N. H.
- 3 Brother Glover resided in Charleston, S. C., and was
made a Mason in "St. Andrew's Lodge, No. 10." He was
soon exalted to the degree of a Royal Arch Mason in
6 "Union Chapter, No. 3," and retained his membership
in both till his decease. He was devotedly attached
to Masonry, faithful as a member and officer of the
9 Lodge and Chapter, and beloved by his brothers and
companions, who mourn his early death.

Additional facts regarding Major Glover, his illness and
12 death, are that he was for a number of years a resident of
Charleston, S. C., where he erected a fine dwelling-house,
the drawings and specifications of which were kept by his
15 widow for many years after his death. While at Wilming-
ton, N. C., in June, 1844, Mr. Glover was attacked with
yellow fever of the worst type, and at the end of nine days
18 he passed away. This was the second case of the dread
disease in that city, and in the hope of allaying the excite-
ment which was fast arising, the authorities gave the cause
21 of death as bilious fever, but they refused permission to
take the remains to Charleston.

On the third day of her husband's illness, Mrs. Glover
24 (now Mrs. Eddy) sent for the distinguished physician who
attended cases of this terrible disease as an expert (Dr.
McRee we think it was), and was told by him that he could
27 not conceal the fact that the case was one of yellow fever
in its worst form, and nothing could save the life of
her husband. In these nine days and nights of agony
30 the young wife prayed incessantly for her husband's
recovery, and was told by the expert physician that

1 Faleceu em Wilmington, Carolina do Norte, no dia 27 de
junho passado, o Major George W. Glover, natural de Concord,
3 New Hampshire.

O irmão Glover residia em Charleston, Carolina do Sul,
e tornou-se maçom “na Loja Saint Andrew, Número 10”.
6 Muito rapidamente ascendeu ao grau de Maçom do Arco
Real no “Capítulo União, Número 3”, e manteve sua filiação
em ambos até sua morte. Ele se dedicava com devoção à
9 maçonaria, era fiel membro e oficial dessa Loja e desse
Capítulo, amado por seus irmãos e companheiros, que lamen-
tam sua morte prematura.

12 Outros fatos sobre o Major Glover, sua doença e morte,
indicam que ele residiu por vários anos em Charleston,
Carolina do Sul, onde construiu uma bela residência, cujo
15 projeto e especificações foram conservados durante muitos
anos após sua morte, por sua viúva. Estando em Wilmington,
Carolina do Norte, em junho de 1844, o Sr. Glover contraiu
18 a mais grave forma de febre amarela e faleceu depois de nove
dias. Esse foi o segundo caso da temida doença naquela
cidade e, na esperança de acalmar a agitação que rapidamente
21 surgiu, as autoridades indicaram a causa da morte como febre
biliosa, mas não deram autorização para a remoção dos restos
mortais para Charleston.

24 No terceiro dia da doença do marido, a Sra. Glover (hoje
Sra. Eddy), mandou chamar um eminente médico especialista
que atendia casos dessa terrível doença (pensamos ter sido
27 o Dr. McRee), e ele a informou que não podia esconder
tratar-se de febre amarela na forma mais grave, e de que
nada poderia salvar seu marido. Nesses nove dias e noites
30 de agonia, a jovem esposa orou incessantemente pela recu-
peração do marido, e o médico especialista lhe disse que,

- 1 but for her prayers the patient would have died on
the seventh day.
- 3 The disease spread so rapidly that Mrs. Glover (Mrs.
Eddy) was afraid to have her brother, George S. Baker,
come to her after her husband's death, to take her back to
6 the North. Although he desired to go to her assistance,
she declined on this ground, and entrusted herself to the
care of her husband's Masonic brethren, who faithfully
9 performed their obligation to her. She makes grateful
acknowledgment of this in her book, "Retrospection and
Introspection." In this book (p. 20) she also states,
12 "After returning to the paternal roof I lost all my hus-
band's property, except what money I had brought
with me; and remained with my parents until after
15 my mother's decease." Mr. Glover had made no will
previous to his last illness, and then the seizure of dis-
ease was so sudden and so violent that he was unable
18 to make a will.

These letters and extracts are of absorbing interest to
Christian Scientists as amplification of the facts given by
21 Mrs. Eddy in "Retrospection and Introspection."

- 1 se não fosse por essas orações, o paciente teria morrido no sétimo dia.
- 3 A doença espalhou-se tão rapidamente que a Sra. Glover (Sra. Eddy) temeu aceitar que seu irmão, George S. Baker, a viesse buscar para levá-la de volta ao Norte, após a morte
- 6 do marido. Por esse motivo, embora ele desejasse vir em seu auxílio, ela recusou, e confiou nos cuidados dos irmãos maçons, que fielmente cumpriram sua obrigação. Em seu
- 9 livro, “Retrospecção e Introspecção”, ela faz grata referência a esse fato. Nesse livro (página 20) ela também declara: “Após regressar à casa de meus pais, perdi tudo o que meu
- 12 marido possuía, exceto o dinheiro que havia trazido comigo; e permaneci sob o teto paterno até depois do falecimento de minha mãe”. O Sr. Glover não tinha feito testamento
- 15 antes de adoecer e, com a gravidade da doença que se manifestou tão repentina e violentamente, não houve tempo para fazê-lo.
- 18 Essas cartas e relatos são de grande interesse para os Cientistas Cristãos, pois complementam os fatos apresentados pela Sra. Eddy em “Retrospecção e Introspecção”.

General Miscellany

- 1 *[Boston Herald, Sunday, May 15, 1898]*
THE UNITED STATES TO GREAT BRITAIN
- 3 HAIL, brother! fling thy banner
 To the billows and the breeze;
 We proffer thee warm welcome
- 6 With our hand, though not our knees.
- Lord of the main and manor!
 Thy palm, in ancient day,
9 Didst rock the country's cradle
 That wakes thy laureate's lay.
- The hoar fight is forgotten;
12 Our eagle, like the dove,
 Returns to bless a bridal
 Betokened from above.
- 15 List, brother! angels whisper
 To Judah's sceptred race,—
 "Thou of the self-same spirit,
18 Allied by nations' grace,
- "Wouldst cheer the hosts of heaven;
 For Anglo-Israel, lo!
21 Is marching under orders;
 His hand averts the blow."

Textos variados

- 1 [Boston Herald, domingo, 15 de maio de 1898]
- DOS ESTADOS UNIDOS PARA A GRÃ-BRETANHA
- 3 **S**ALVE, irmão! desfralda tua bandeira
 sobre as ondas e a brisa;
 nós te saudamos calorosamente
- 6 com a mão, mas não ajoelhados.
- Senhor do feudo e da casa grande!
 Tua mão, em tempos antigos,
- 9 balançou o berço do país
 que desperta o canto em teu poeta.
- A antiga peleja foi esquecida;
12 nossa águia, como a pomba,
 retorna para abençoar uma aliança
 pressagiada lá do alto.
- 15 Ouve, irmão! os anjos sussurram
 para os filhos de Judá que o cetro empunham:
 “Tu que tens o mesmo espírito,
- 18 aliado pela graça das nações,
- “Alegrarias as hostes do céu;
 pois, eis que Anglo-Israel
- 21 está marchando sob ordens;
 a mão de Deus desvia o golpe”.

1 Brave Britain, blest America!
 Unite your battle-plan;
3 Victorious, all who live it,—
 The love for God and man.

TO THE PUBLIC

6 The following views of the Rev. Mary Baker Eddy
upon the subject of the Trinity, are known to us to be
those uniformly held and expressed by her. A reference
9 to her writings will fully corroborate this statement. —
EDITOR *Sentinel*.

 The contents of the last lecture of our dear brother,
12 on the subject “The Unknown God Made Known,”
were unknown to me till after the lecture was delivered
in Boston, April 5.

15 The members of the Board of Lectureship are not
allowed to consult me relative to their subjects or the
handling thereof, owing to my busy life, and they seek a
18 higher source for wisdom and guidance. The talented
author of this lecture has a heart full of love towards
God and man. For once he may have overlooked the
21 construction that people unfamiliar with his broad
views and loving nature might put on his comparisons
and ready humor. But all Christian Scientists deeply
24 recognize the oneness of Jesus — that he stands alone
in word and deed, the visible discoverer, founder, de-
monstrator, and great Teacher of Christianity, whose
27 sandals none may unloose.

 The Board of Lectureship is absolutely inclined to
be, and is instructed to be, charitable towards all, and

1 Corajosa Grã-Bretanha, abençoada América!
Tende um só plano de batalha;
3 vitoriosos são todos os que o vivem:
o amor a Deus e ao homem.

PARA O PÚBLICO

6 As seguintes opiniões da Rev. Mary Baker Eddy sobre
o tema da Trindade são por nós conhecidas, porque ela sempre
as expõe da mesma maneira. Uma consulta a seus escritos
9 irá corroborar plenamente essa afirmação. REDATOR do
Sentinel.

Só fiquei sabendo do conteúdo da recente conferência de
12 nosso querido irmão, sobre o tema “O Deus desconhecido
dado a conhecer”, depois de a conferência ter sido proferida
em Boston, no dia 5 de abril.

15 Devido à minha vida ocupada, os membros do Quadro de
Conferencistas não têm permissão para me consultar sobre os
temas que abordam, nem sobre como expô-los, por isso buscam
18 uma fonte mais elevada de sabedoria e orientação. O talentoso
autor dessa conferência tem o coração pleno de amor a Deus
e ao homem. Nessa ocasião, talvez não tenha pensado em como
21 suas analogias e senso de humor seriam interpretados por pes-
soas que não conhecem a amplitude de seu ponto de vista
e afável caráter. Mas todos os Cientistas Cristãos reconhecem
24 profundamente que não é possível fazer comparações com Jesus
— pois ele continua sendo único em palavras e ações, o evidente
descobridor, fundador, demonstrador e grande Professor do
27 Cristianismo, cujas sandálias ninguém pode desatar.

O Quadro de Conferencistas tem o propósito absoluto de
ser misericordioso para com todos, e não odiar ninguém, e

1 hating none. The purpose of its members is to sub-
serve the interest of mankind, and to cement the bonds
3 of Christian brotherhood, whose every link leads up-
ward in the chain of being. The cardinal points of
Christian Science cannot be lost sight of, namely — one
6 God, supreme, infinite, and one Christ Jesus.

The Board of Lectureship is specially requested to be
wise in discoursing on the great subject of Christian
9 Science.

MARY BAKER EDDY

FAST DAY IN NEW HAMPSHIRE, 1899

12 Along the lines of progressive Christendom, New
Hampshire's advancement is marked. Already Massa-
chusetts has exchanged Fast Day, and all that it for-
15 merly signified, for Patriots' Day, and the observance
of the holiday illustrates the joy, grace, and glory of lib-
erty. We read in Holy Writ that the disciples of St.
18 John the Baptist said to the great Master, "Why do we
and the Pharisees fast oft, but thy disciples fast not?"
And he answered them in substance: My disciples
21 rejoice in their present Christianity and have no cause
to mourn; only those who have not the Christ, Truth,
within them should wear sackcloth.

24 Jesus said to his disciples, "This kind goeth not out but
by prayer and fasting," but he did not appoint a fast.
Merely to abstain from eating was not sufficient to meet
27 his demand. The animus of his saying was: Silence
appetites, passion, and all that wars against Spirit and
spiritual power. The fact that he healed the sick man
30 without the observance of a material fast confirms this

1 recebe instruções para tanto. O propósito de seus membros é
o de servir aos interesses da humanidade e cimentar os elos
3 da fraternidade cristã, sendo que cada um desses elos conduz
mais para o alto na escala do existir. Não se podem perder
de vista os pontos cardeais da Ciência Cristã, a saber — um
6 único Deus, supremo, infinito, e um único Cristo Jesus.

Solicita-se especificamente ao Quadro de Conferencistas
que seja prudente ao falar sobre o grande tema da Ciência
9 Cristã.

MARY BAKER EDDY

DIA DO JEJUM EM NEW HAMPSHIRE, 1899

12 Em termos de progresso na cristandade, destaca-se o Estado
de New Hampshire. Massachusetts já deixou de comemorar
o Dia do Jejum e tudo o que este anteriormente significava, e
15 passou a comemorar o Dia dos Patriotas; e a observância
desse feriado exemplifica a alegria, a graça e a glória da
liberdade. Lemos nas Sagradas Escrituras que os discípulos
18 de S. João Batista disseram ao grande Mestre: “Por que
jejuamos nós, e os fariseus muitas vezes, e teus discípulos
não jejuam?” E Jesus, em essência, respondeu-lhes: meus dis-
cípulos se regozijam no Cristianismo deste momento e não
21 têm motivo para se lamentar; só aqueles que não têm dentro
de si o Cristo, a Verdade, deveriam vestir o pano de saco.

24 Jesus disse aos discípulos: “Esta casta não se expele senão
por meio de oração e jejum”, mas ele não instituiu um jejum.
Simplesmente se abster de comer não era suficiente para satis-
27 fazer sua exigência. A essência de suas palavras era: silenciai
os vícios, as emoções descontroladas e tudo o que luta contra
o Espírito e o poder espiritual. O fato de ele ter curado
30 aquele doente, sem praticar o jejum material, confirma essa

1 conclusion. Jesus attended feasts, but we have no record
of his observing appointed fasts.

3 St. Paul's days for prayer were every day and every
hour. He said, "Pray without ceasing." He classed
the usage of special days and seasons for religious ob-
6 servances and precedents as belonging not to the Chris-
tian era, but to traditions, old-wives' fables, and endless
genealogies.

9 The enlightenment, the erudition, the progress of relig-
ion and medicine in New Hampshire, are in excess of
other States, as witness her schools, her churches, and
12 her frown on class legislation. In many of the States
in our Union a simple board of health, clad in a little
brief authority, has arrogated to itself the prerogative
15 of making laws for the State on the practice of medicine!
But this attempt is shorn of some of its shamelessness by
the courts immediately annulling such bills and pluck-
18 ing their plumes through constitutional interpretations.
Not the tradition of the elders, nor a paltering, timid,
or dastardly policy, is pursued by the leaders of our rock-
21 ribbed State.

That the Governor of New Hampshire has suggested to
his constituents to recur to a religious observance which
24 virtually belongs to the past, should tend to enhance their
confidence in his intention to rule righteously the affairs
of state. However, Jesus' example in this, as in all else,
27 suffices for the Christian era. The dark days of our fore-
fathers and their implorations for peace and plenty have
passed, and are succeeded by our time of abundance, even
30 the full beneficence of the laws of the universe which
man's diligence has utilized. Institutions of learning and
progressive religion light their fires in every home.

1 conclusão. Jesus participava de celebrações, mas não há registro de que ele tenha observado jejuns instituídos.

3 Para S. Paulo, os dias de oração eram todos os dias e todas as horas. Ele disse: “Orai sem cessar”. Considerava o costume de reservar dias e épocas especiais para celebrar tradições religiosas como algo que não pertencia à era cristã, mas sim a tradições, fábulas de velhas caducas, e intermináveis genealogias.

9 O pensamento iluminado, a erudição, o progresso da religião e da medicina em New Hampshire são maiores do que em outros Estados, como atestam suas escolas, igrejas e o fato de que reprova a legislação classista. Em muitos Estados de nossa União uma simples secretaria de saúde, revestida de breve e pouca autoridade, já se arrogou a prerrogativa de legislar para o Estado quanto à prática da medicina! Mas os tribunais refreiam algo desse descaramento, anulando imediatamente esses projetos de lei e arrancando-lhes as plumas, por interpretações da Constituição. Os líderes de nosso Estado, que é sólido como o granito, não seguem nem a tradição dos anciãos, nem uma política capciosa, tímida ou covarde.

O fato de o governador de New Hampshire ter sugerido a seus constituintes que voltassem a um costume religioso que praticamente pertence ao passado, deveria aumentar-lhes a confiança em sua intenção de governar com retidão os assuntos de estado. No entanto, o exemplo de Jesus a esse respeito, como em todas as coisas, é mais do que suficiente para a era cristã. Os dias sombrios de nossos antepassados e suas súplicas por fartura e paz já passaram, e foram seguidos por nossa época de prosperidade, isto é, o pleno benefício das leis do universo, que a industriiosidade do homem soube aproveitar. As instituições de ensino e a religião progressista levam a luz a todos os lares.

1 I have one innate joy, and love to breathe it to the
breeze as God's courtesy. A native of New Hampshire,
3 a child of the Republic, a Daughter of the Revolution, I
thank God that He has emblazoned on the escutcheon
of this State, engraven on her granite rocks, and lifted
6 to her giant hills the ensign of religious liberty — "Free-
dom to worship God."

SPRING GREETING

9 Beloved brethren all over our land and in every land,
accept your Leader's Spring greeting, while

The bird of hope is singing
12 A lightsome lay, a cooing call,
And in her heart is beating
A love for all —
15 " 'Tis peace not power I seek,
'Tis meet that man be meek."

[*New York Herald*, May 1, 1901]

18 [Extract]

MRS. EDDY TALKS

Christian Science has been so much to the fore of late
21 that unusual public interest centres in the personality
of Mrs. Mary Baker Eddy, the Founder of the cult.
The granting of interviews is not usual, hence it was
24 a special favor that Mrs. Eddy received the *Herald*
correspondent.

It had been raining all day and was damp without, so
27 the change from the misty air outside to the pleasant

1 Eu sinto uma alegria especial, e tenho prazer em anunciá-la
aos quatro ventos, como dádiva de Deus. Tendo nascido em
3 New Hampshire, filha da República, e Filha da Revolução,
agradeço a Deus por Ele ter estampado no brasão deste
Estado, por ter gravado em suas rochas de granito, e hasteado
6 no topo de suas gigantescas montanhas o estandarte da liber-
dade religiosa: “Liberdade para adorar a Deus”.

SAUDAÇÃO DE PRIMAVERA

9 Amados irmãos em toda a nossa nação e em todas as nações,
aceitai a saudação primaveril de vossa Líder, ao mesmo tempo
em que

12 O pássaro da esperança está entoando
um canto alegre, um arrulho,
e em seu coração pulsa
15 o amor por todos:
“A paz, e não o poder, é o que procuro,
o certo é que o homem seja manso”.

18 [New York Herald, 1º de maio de 1901]
[Excerto]

CONVERSA COM A SRA. EDDY

21 A Ciência Cristã tem estado ultimamente tão em evidência,
que um inusitado interesse do público se concentra na pessoa
da Sra. Mary Baker Eddy, a Fundadora dessa denominação.
24 Ela normalmente não concede entrevistas, portanto, foi um
favor especial a Sra. Eddy ter recebido o correspondente do
New York Herald.
27 Tinha chovido o dia todo e estava úmido lá fora, por isso
foi agradável deixar a neblina e sentir o calor aconchegante

1 warmth within the ample, richly furnished house was
agreeable. Seated in the large parlor, I became aware
3 of a white-haired lady slowly descending the stairs.
She entered with a gracious smile, walking uprightly and
with light step, and after a kindly greeting took a seat
6 on a sofa. It was Mrs. Eddy. There was no mis-
taking that. Older in years, white-haired and frailer,
but Mrs. Eddy herself. The likeness to the portraits
9 of twenty years ago, so often seen in reproductions, was
unmistakable. There is no mistaking certain lines that
depend upon the osseous structure; there is no mistaking
12 the eyes — those eyes the shade of which is so hard to
catch, whether blue-gray or grayish brown, and which
are always bright. And when I say frail, let it not be
15 understood that I mean weak, for weak she was not.
When we were snugly seated in the other and smaller
parlor across the hall, which serves as a library, Mrs.
18 Eddy sat back to be questioned.

“The continuity of The Church of Christ, Scientist,”
she said, in her clear voice, “is assured. It is growing
21 wonderfully. It will embrace all the churches, one by
one, because in it alone is the simplicity of the oneness
of God; the oneness of Christ and the perfecting of man
24 stated scientifically.”

“How will it be governed after all now concerned in
its government shall have passed on?”

27 “It will evolve scientifically. Its essence is evangelical.
Its government will develop as it progresses.”

30 “Will there be a hierarchy, or will it be directed by a
single earthly ruler?”

“In time its present rules of service and present ruler-
ship will advance nearer perfection.”

1 no interior da casa ampla e muito bem mobiliada. Sentado
na grande sala de estar, notei uma senhora de cabelos brancos
3 descendo lentamente as escadas. Entrou com um sorriso
cálido, caminhando ereta e com passos leves, e após uma
saudação amável sentou-se em um sofá. Era a Sra. Eddy.
6 Não havia sombra de dúvida. Com alguns anos a mais,
cabelos brancos e mais frágil, mas era a Sra. Eddy em pessoa.
A semelhança com os retratos de 20 anos atrás, tão frequen-
9 temente vistos em reproduções, era inconfundível. Não se
pode deixar de reconhecer certos traços que dependem da
estrutura óssea; não há como confundir os olhos — aqueles
12 olhos cuja cor é tão difícil de definir, talvez cinza azulados
ou castanho acinzentados, mas sempre brilhantes. E quando
digo frágil, que não seja entendido que me refiro a ela como
15 fraca, pois fraca não era. Quando estávamos confortavelmente
sentados em outra sala menor, que serve de biblioteca, do
outro lado do corredor, a Sra. Eddy se acomodou para res-
18 pnder às perguntas.

“A continuidade da Igreja de Cristo, Cientista”, disse ela
com voz clara, “está assegurada. A Igreja está crescendo
21 maravilhosamente. Envolverá todas as igrejas, uma por uma,
porque só nela está a simplicidade da declaração científica
de que Deus é uno e único; de que o Cristo é uno e único,
24 e do estado perfeito do homem.”

“Como será governada a Igreja depois que todos os que
estão agora envolvidos em seu governo tiverem falecido?”

27 “Ela evoluirá cientificamente. Sua essência está de acordo
com o evangelho. O governo da Igreja se desenvolverá à medida
que ela progredir.”

30 “Haverá uma hierarquia, ou será ela dirigida por um único
governante terreno?”

33 “Com o tempo, as regras que pautam seu funcionamento
e seu governo atual chegarão mais perto da perfeição.”

1 It was plain that the answers to questions would be
in Mrs. Eddy's own spirit. She has a rapt way of talk-
3 ing, looking large-eyed into space, and works around a
question in her own way, reaching an answer often
unexpectedly after a prolonged exordium. She explained:
6 "No present change is contemplated in the rulership.
You would ask, perhaps, whether my successor will be a
woman or a man. I can answer that. It will be a man."
9 "Can you name the man?"
"I cannot answer that now."

Here, then, was the definite statement that Mrs. Eddy's
12 immediate successor would, like herself, be the ruler.

Not a Pope or a Christ

"I have been called a pope, but surely I have sought
15 no such distinction. I have simply taught as I learned
while healing the sick. It was in 1866 that the light of
the Science came first to me. In 1875 I wrote my book.
18 It brought down a shower of abuse upon my head, but
it won converts from the first. I followed it up, teaching
and organizing, and trust in me grew. I was the mother,
21 but of course the term pope is used figuratively.

"A position of authority," she went on, "became
necessary. Rules were necessary, and I made a code of
24 by-laws, but each one was the fruit of experience and the
result of prayer. Entrusting their enforcement to others,
I found at one time that they had five churches under
27 discipline. I intervened. Dissensions are dangerous in
an infant church. I wrote to each church in tenderness,
in exhortation, and in rebuke, and so brought all back to
30 union and love again. If that is to be a pope, then you

- 1 Estava claro que as respostas às perguntas seriam dadas no
estilo próprio da Sra. Eddy. Ela tem um modo intenso de falar,
3 olhando para longe com os olhos bem abertos, e contorna
a pergunta à sua maneira, chegando muitas vezes inesperada-
mente a uma resposta, após prolongado preâmbulo. Ela explicou:
6 “No momento, não está prevista nenhuma mudança na forma
de governo. Sua pergunta talvez seja: será meu sucessor uma
mulher ou um homem? Posso responder. Será um homem”.
- 9 “A Senhora pode dizer o nome desse homem?”
“Não posso responder agora.”
- Essa, então, foi a declaração definitiva de que o sucessor
12 imediato da Sra. Eddy dirigirá, como ela, o movimento.

Nem Papa, nem Cristo

- “Já me chamaram de papa, mas certamente não busquei
15 essa distinção. Ensinei simplesmente o que aprendi, curando
os doentes. Foi em 1866 que a luz da Ciência veio a mim
pela primeira vez. Em 1875, escrevi meu livro. Isso desen-
18 cadeou uma chuva de insultos sobre a minha pessoa, mas
conquistou adeptos desde o começo. Segui em frente, ensi-
nando e organizando, e cresceu a confiança que tinham em
21 mim. Eu era a mãe, mas é claro que o termo papa é usado
em sentido figurado.

- “Tornou-se necessária”, continuou ela, “uma posição de auto-
24 ridade. Foi necessário que houvesse regras, e estabeleci um
estatuto, mas cada regulamento foi fruto da experiência e resultou
da oração. Confiei a outros o encargo de fazer cumprir essas
27 regras, mas certa vez constatei que havia cinco igrejas sendo
preendidas. Eu intervim. As dissensões são perigosas em
uma igreja incipiente. Escrevi para cada uma dessas igrejas com
30 ternura, exortação e repreensão, e assim trouxe todas de volta
à união e ao amor. Se fazer isso significa ser um papa, então

1 can judge for yourself. I have even been spoken of as a
Christ, but to my understanding of Christ that is impos-
3 sible. If we say that the sun stands for God, then all his
rays collectively stand for Christ, and each separate ray
for men and women. God the Father is greater than
6 Christ, but Christ is ‘one with the Father,’ and so the
mystery is scientifically explained. There can be but
one Christ.”

9 “And the soul of man?”

“It is not the spirit of God, inhabiting clay and then
withdrawn from it, but God preserving individuality and
12 personality to the end. I hold it absurd to say that when
a man dies, the man will be at once better than he was
before death. How can it be? The individuality of him
15 must make gradual approaches to Soul’s perfection.”

“Do you reject utterly the bacteria theory of the
propagation of disease?”

18 “Oh,” with a prolonged inflection, “entirely. If I
harbored that idea about a disease, I should think myself
in danger of catching it.”

21

About Infectious Diseases

“Then as to the laws — the health laws of the States
on the question of infectious and contagious diseases.
24 How does Christian Science stand as to them?”

“I say, ‘Render to Caesar the things that are Caesar’s.’
We cannot force perfection on the world. Were vaccina-
27 tion of any avail, I should tremble for mankind; but,
knowing it is not, and that the fear of catching small-
pox is more dangerous than any material infection, I
30 say: Where vaccination is compulsory, let your children

1 o senhor pode julgar por si mesmo. Fui, até mesmo, chamada
de Cristo, mas de acordo com minha compreensão do Cristo
3 isso é impossível. Se dissermos que o sol representa a Deus,
então todos os seus raios coletivamente representam o Cristo,
e cada raio individual representa homens e mulheres. Deus,
6 o Pai, é maior do que o Cristo, mas o Cristo é ‘um com o Pai’
e, assim, o mistério é explicado cientificamente. Só pode haver
um único Cristo.”

9 “E a alma do homem?”

“A alma do homem não é o espírito de Deus, habitando
o barro e depois sendo dele retirado, mas sim é Deus, pre-
12 servando individualidade e personalidade até o fim. Considero
absurdo dizer que, quando alguém morre, fica imediatamente
melhor do que antes da morte. Como pode ser isso? Sua
15 individualidade tem de se aproximar gradativamente da per-
feição da Alma.”

“A senhora rejeita totalmente a teoria de que as bactérias
18 propagam as doenças?”

“Oh”, disse em tom prolongado, “eu a rejeito inteiramente.
Se eu aceitasse essa ideia sobre uma doença, estaria pensando
21 que corro o risco de contraí-la.”

Sobre doenças infecciosas

“Então, quanto às leis — as leis sanitárias dos Estados
24 sobre a questão das doenças infecciosas e contagiosas. Qual
é a posição da Ciência Cristã em relação a elas?”

“Eu digo: ‘Dai a César o que é de César’. Não podemos
27 impor a perfeição ao mundo. Se a vacinação tivesse alguma
utilidade, eu temeria pelo gênero humano; mas, sabendo que
não tem, e que o medo de contrair varíola é mais perigoso
30 do que qualquer infecção material, eu digo: onde a vacinação
for obrigatória, deixa teus filhos serem vacinados e empenha-te

1 be vaccinated, and see that your mind is in such a state
that by your prayers vaccination will do the children no
3 harm. So long as Christian Scientists obey the laws, I
do not suppose their mental reservations will be thought
to matter much. But every thought tells, and Christian
6 Science will overthrow false knowledge in the end.”

“What is your attitude to science in general? Do you
oppose it?”

9 “Not,” with a smile, “if it is really science.”

“Well, electricity, engineering, the telephone, the steam
engine — are these too material for Christian Science?”

12 “No; only false science — healing by drugs. I was a
sickly child. I was dosed with drugs until they had no
effect on me. The doctors said I would live if the drugs
15 could be made to act on me. Then homœopathy came
like blessed relief to me, but I found that when I pre-
scribed pellets without any medication they acted just
18 the same and healed the sick. How could I believe in
a science of drugs?”

“But surgery?”

21 “The work done by the surgeon is the last healing that
will be vouchsafed to us, or rather attained by us, as we
near a state of spiritual perfection. At present I am
24 conservative about advice on surgical cases.”

“But the pursuit of modern material inventions?”

“Oh, we cannot oppose them. They all tend to newer,
27 finer, more etherealized ways of living. They seek the finer
essences. They light the way to the Church of Christ.
We use them, we make them our figures of speech.
30 They are preparing the way for us.”

We talked on many subjects, some only of which are
here touched upon, and her views, strictly and always

1 em manter o pensamento em condições tais que, graças às
tuas orações, a vacinação não venha a causar nenhum dano
3 às crianças. Desde que os Cientistas Cristãos obedeam às
leis, não creio que suas ressalvas mentais tenham muita impor-
tância para os outros. Mas todo pensamento conta, e por fim
6 a Ciência Cristã derrubará o conhecimento errôneo.”

“Qual é sua atitude para com a ciência em geral? A senhora
se opõe a ela?”

9 “Não”, disse com um sorriso, “se for realmente ciência.”

“Bem, a eletricidade, a engenharia, o telefone, a máquina
a vapor — são demasiado materiais para a Ciência Cristã?”

12 “Não; apenas a ciência errônea é demasiado material —
a cura pelas drogas. Eu era uma criança doentia. Fui medi-
cada com drogas, até que não tiveram mais efeito sobre mim.
15 Os médicos disseram que eu sobreviveria se pudesse fazer
com que as drogas surtisses efeito em mim. Então a homeo-
patia foi para mim um alívio abençoado, mas constatei que,
18 quando prescrevia pílulas não medicamentosas, elas tinham
o mesmo efeito e curavam os doentes. Como poderia eu
acreditar em uma ciência das drogas?”

21 “Mas, e a cirurgia?”

“O trabalho realizado pelo cirurgião é a última obra de
cura que nos será confiada, ou melhor, que será alcançada por
24 nós, à medida que nos aproximarmos de um estado de per-
feição espiritual. No momento, sou conservadora em relação
a conselhos sobre casos de cirurgia.”

27 “E o esforço por invenções materiais modernas?”

“Oh, não podemos nos opor a elas. Todas tendem a modos
de vida mais novos, mais refinados e mais etéreos. Buscam as
30 essências mais puras. Iluminam o caminho que leva à Igreja
de Cristo. Nós as usamos, fazemos delas nossas figuras de
linguagem. Estão preparando o caminho para nós.”

33 Conversamos sobre muitos assuntos, apenas alguns dos
quais são aqui relatados, e suas opiniões, estritamente e sempre

1 from the standpoint of Christian Science, were continu-
ally surprising. She talks as one who has lived with her
3 subject for a lifetime, — an ordinary lifetime; and so
far from being puzzled by any question, welcomes it as
another opportunity for presenting another view of her
6 religion.

Those who have been anticipating nature and declaring
Mrs. Eddy non-existent may learn authoritatively from
9 the *Herald* that she is in the flesh and in health. Soon
after I reached Concord on my return from Pleasant
View, Mrs. Eddy's carriage drove into town and made
12 several turns about the court-house before returning.
She was inside, and as she passed me the same ex-
pression of looking forward, thinking, thinking, was on
15 her face.

CONCORD, N. H.,
Tuesday, April 30, 1901

18 MRS. EDDY'S SUCCESSOR

In a recent interview which appeared in the columns
of the *New York Herald*, the Rev. Mary Baker Eddy,
21 Discoverer and Founder of Christian Science, stated that
her successor would be a man. Various conjectures
having arisen as to whether she had in mind any particu-
24 lar person when the statement was made, Mrs. Eddy
gave the following to the Associated Press, May 16,
1901: —

27 "I did say that a man would be my future successor.
By this I did not mean any man to-day on earth.

"Science and Health makes it plain to all Christian
30 Scientists that the manhood and womanhood of God

1 do ponto de vista da Ciência Cristã, foram continuamente
surpreendentes. Ela fala como alguém que viveu a vida inteira
3 — uma vida normal — pensando nesse tema; e, longe de
ficar perplexa diante de alguma pergunta, acolhe-a como uma
oportunidade a mais para apresentar ainda outra perspectiva
6 de sua religião.

Aqueles que se anteciparam à natureza, declarando que
a Sra. Eddy não existe, podem ficar sabendo definitivamente,
9 pelo *New York Herald*, que ela existe em carne e osso, e goza
de boa saúde. Logo depois que cheguei a Concord, ao voltar
de Pleasant View, a carruagem da Sra. Eddy entrou na
12 cidade e deu várias voltas ao redor do tribunal, antes de
regressar à sua casa. Ela estava na carruagem e, ao passar
por mim, a mesma expressão estava em sua fisionomia: a de
15 olhar para diante, pensativa, pensativa.

CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
Terça-feira, 30 de abril de 1901

18 O SUCESSOR DA SRA. EDDY

Em recente entrevista publicada nas colunas do *New York Herald*, a Rev. Mary Baker Eddy, Descobridora e Fundadora da
21 Ciência Cristã, afirmou que seu sucessor seria um homem. Sur-
giram várias conjecturas sobre se tinha em mente alguma pessoa
em especial, quando fez essa declaração, por isso a Sra. Eddy
24 deu a seguinte informação à Associated Press, em 16 de maio
de 1901:

“Sim, eu disse que um homem seria meu futuro sucessor.
27 Com isso não quis dizer nenhum homem hoje na terra.

“Ciência e Saúde deixa claro a todos os Cientistas Cristãos
que a masculinidade e a feminilidade de Deus já foram

1 have already been revealed in a degree through Christ
Jesus and Christian Science, His two witnesses. What
3 remains to lead on the centuries and reveal my successor,
is man in the image and likeness of the Father-Mother
God, man the generic term for mankind.”

6 GIFT OF A LOVING-CUP

The Executive Members of The Mother Church of
Christ, Scientist, will please accept my heartfelt acknowl-
9 edgment of their beautiful gift to me, a loving-cup, pre-
sented July 16, 1903. The exquisite design of boughs
encircling this cup, illustrated by Keats’ touching couplet,

12 Ah happy, happy boughs, that cannot shed
Your leaves, nor ever bid the Spring adieu!

would almost suggest that nature had reproduced her
15 primal presence, bough, bird, and song, to salute me.
The twelve beautiful pearls that crown this cup call to
mind the number of our great Master’s first disciples, and
18 the parable of the priceless pearl which purchases our
field of labor in exchange for all else.

I shall treasure my loving-cup with all its sweet
21 associations.

[Special contribution to “Bohemia.” A symposium]

FUNDAMENTAL CHRISTIAN SCIENCE

24 Most thinkers concede that Science is the law of God;
that matter is not a law-maker; that man is not the
author of Science, and that a phenomenon is chimerical,
27 unless it be the manifestation of a fixed Principle whose
noumenon is God and whose phenomenon is Science.

1 reveladas em certo grau por Cristo Jesus e pela Ciência Cristã,
que são as duas testemunhas de Deus. O que permanece
3 para guiar os séculos e revelar meu sucessor é o homem
à imagem e semelhança do Pai-Mãe Deus, o homem como
termo genérico para a humanidade.”

6 PRESENTE DE UMA TAÇA DE PRATA

Meus sinceros agradecimentos aos Membros Executivos
da Igreja Mãe, A Igreja de Cristo, Cientista, por vosso belo
9 presente, uma taça de prata que me foi oferecida em 16 de
julho de 1903. O desenho primoroso de ramos gravados
nessa taça, junto com estes dois comoventes versos de Keats:

12 Oh felizes, felizes ramos, que não podeis perder
vossas folhas, nem jamais dizer adeus à primavera!

quase daria a entender que a natureza reproduziu sua pri-
15 mordial presença, ramo, pássaro e canto, para me saudar.
As 12 belas pérolas que coroam essa taça fazem lembrar
quantos eram os primeiros discípulos de nosso grande Mestre,
18 e a parábola da pérola de grande valor que compra nosso
campo de trabalho em troca de tudo o mais.

Essa taça, com todas as suas agradáveis associações, será
21 para mim um tesouro.

[Contribuição especial para a obra “Bohemia”]

A CIÊNCIA CRISTÃ FUNDAMENTAL

24 A maioria dos pensadores concorda que a Ciência é a lei
de Deus; que a matéria não é legisladora; que o homem não
é o autor da Ciência, e que um fenômeno é quimérico, a menos
27 que seja a manifestação de um Princípio fixo cujo númeno é
Deus e cujo fenômeno é a Ciência.

1 My discovery that mankind is absolutely healed of so-
called disease and injuries by other than drugs, surgery,
3 hygiene, electricity, magnetism, or will-power, induced a
deep research, which proved conclusively that all effect
must be the offspring of a universal cause. I sought this
6 cause, not within but *ab extra*, and I found it was God
made manifest in the flesh, and understood through divine
Science. Then I was healed, and the greatest of all ques-
9 tions was solved sufficiently to give a reason for the hope
that was within me.

The religious departure from divine Science sprang from
12 the belief that the man Jesus, rather than his divine Prin-
ciple, God, saves man, and that *materia medica* heals him.
The writer's departure from such a religion was based upon
15 her discovery that neither man nor *materia medica*, but
God, heals and saves mankind.

Here, however, was no stopping-place, since Science
18 demanded a rational proof that the divine Mind heals
the sick and saves the sinner. God unfolded the way, the
demonstration thereof was made, and the certainty of its
21 value to the race firmly established. I had found unmis-
takably an actual, unfailing causation, enshrined in the
divine Principle and in the laws of man and the universe,
24 which, never producing an opposite effect, demonstrated
Christianity and proved itself Science, for it healed the
sick and reformed the sinner on a demonstrable Principle
27 and given rule. The human demonstrator of this Science
may mistake, but the Science remains the law of God—
infallible, eternal. Divine Life, Truth, Love is the basic
30 Principle of all Science, it solves the problem of being;
and nothing that worketh ill can enter into the solution
of God's problems.

1 Minha descoberta de que a humanidade é curada completa-
 3 mente das chamadas doenças e ferimentos, por algo que não
 sejam drogas, cirurgia, teorias materiais sobre a saúde, eletricida-
 6 de, magnetismo ou força de vontade, induziu a uma pesquisa
 profunda, que provou conclusivamente que todo efeito tem de
 9 ser fruto de uma causa universal. Busquei essa causa não dentro,
 mas *ab extra*, e constatei que era Deus manifestado na carne e
 compreendido por meio da Ciência divina. Então fui curada,
 e a maior de todas as questões foi resolvida o suficiente para
 dar a razão da esperança que há em mim.

12 A divergência entre a religião e a Ciência divina surgiu da
 crença de que o homem Jesus, em vez de seu Princípio divino,
 Deus, salva o homem, e que a medicina material o cura.
 A autora divergiu desse conceito religioso com base em sua
 15 descoberta de que nem o homem nem a medicina material,
 mas sim Deus, cura e salva a humanidade.

18 Nesse ponto, no entanto, não havia como parar, pois
 a Ciência exigia uma prova racional de que a Mente divina
 cura os doentes e salva os pecadores. Deus revelou o cami-
 21 nho, comprovou-se a demonstração, e a certeza de seu valor
 havia encontrado sem equívoco uma causalidade real e infal-
 24ável, consagrada no Princípio divino e nas leis do homem
 e do universo, causalidade que, nunca produzindo um efeito
 oposto, demonstrou o Cristianismo e provou ser Ciência, pois
 curou os doentes e reformou os pecadores com base em um
 27 Princípio demonstrável e regra estabelecida. O demonstrador
 humano dessa Ciência talvez cometa erros, mas a Ciência
 continua sendo a lei de Deus — infalível, eterna. A divina
 30 Vida, Verdade, Amor é o Princípio básico de toda a Ciência;
 resolve a questão do existir; e nada que pratica o mal pode
 entrar na solução das questões a respeito de Deus.

1 God is Mind, and divine Mind was first chronologi-
cally, is first potentially, and is the healer to whom all
3 things are possible. A scientific state of health is a
consciousness of health, holiness, immortality — a con-
sciousness gained through Christ, Truth; while disease
6 is a mental state or error that Truth destroys. It is self-
evident that matter, or the body, cannot cause disease,
since disease is in a sense susceptible of both ease and
9 dis-ease, and matter is not sensible. Kant, Locke, Berke-
ley, Tyndall, and Spencer afford little aid in understand-
ing divine metaphysics or its therapeutics. Christian
12 Science is a divine largess, a gift of God — understood
by and divinely natural to him who sits at the feet of
Jesus clothed in truth, who is putting off the hypothesis
15 of matter because he is conscious of the allness of God —
“looking unto Jesus the author and finisher of our faith.”
Thus the great Way-shower, invested with glory, is under-
18 stood, and his words and works illustrate “the way, the
truth, and the life.”

Divine modes or manifestations are natural, beyond
21 the so-called natural sciences and human philosophy,
because they are spiritual, and coexist with the God of
nature in absolute Science. The laws of God, or divine
24 Mind, obtain not in material phenomena, or phenomenal
evil, which is lawless and traceable to mortal mind —
human will divorced from Science.

27 Inductive or deductive reasoning is correct only as it
is spiritual, induced by love and deduced from God,
Spirit; only as it makes manifest the infinite nature,
30 including all law and supplying all the needs of man.
Wholly hypothetical, inductive reasoning reckons creation
as its own creator, seeks cause in effect, and from atom

1 Deus é a Mente, e a Mente divina foi a primeira cronolo-
 3 gicamente, é a primeira potencialmente, e é a sanadora para
 a qual todas as coisas são possíveis. Um estado científico de
 saúde é a consciência de saúde, santidade, imortalidade —
 a consciência obtida por meio do Cristo, a Verdade; ao passo
 6 que a doença é um estado mental ou erro que a Verdade destrói.
 É evidente por si mesmo que a matéria, o corpo, não
 pode causar a doença, visto que a doença, de certa maneira,
 9 é sensível a ambos, o bem-estar e o mal-estar, ao passo que
 a matéria não tem sensação. Kant, Locke, Berkeley, Tyndall
 e Spencer oferecem pouca ajuda na compreensão da metafísica
 12 divina ou de sua terapêutica. A Ciência Cristã é uma genero-
 sidade divina, uma dádiva de Deus — é compreendida e é
 divinamente natural para aquele que se senta aos pés de Jesus,
 15 revestido de verdade, e está se despidendo da hipótese da matéria
 porque tem consciência de que Deus é tudo — “olhando firme-
 mente para o autor e consumidor da fé, Jesus”. Assim,
 18 aquele que mostrou o Caminho, investido de glória, é compre-
 endido, e suas palavras e obras exemplificam “o caminho,
 e a verdade, e a vida”.

21 As manifestações e métodos divinos são naturais, muito
 além das chamadas ciências naturais e da filosofia humana,
 porque são espirituais e coexistem com o Deus da natureza
 24 na Ciência absoluta. As leis de Deus, da Mente divina, não
 se encontram nos fenômenos materiais, no fenômeno do mal,
 que foge à lei e é derivado da mente mortal — a vontade
 27 humana divorciada da Ciência.

O raciocínio por indução ou por dedução é correto
 somente quando é espiritual, induzido pelo amor e dedu-
 30 zido de Deus, o Espírito; é correto somente quando torna
 manifesta a natureza infinita, que inclui toda a lei e supre
 todas as necessidades do homem. O raciocínio indutivo,
 33 totalmente hipotético, considera que a criação tenha criado
 a si mesma, busca a causa no efeito, e tira suas conclusões
 sobre a Deidade e o homem, sobre a lei e o evangelho,

1 and dust draws its conclusions of Deity and man, law and
 2 gospel, leaving science at the beck of material phenomena,
 3 or leaving it out of the question. To begin with the
 4 divine noumenon, Mind, and to end with the phenom-
 5 enon, matter, is minus divine logic and plus human hy-
 6 pothesis, with its effects, sin, disease, and death. It was
 7 in this dilemma that revelation, uplifting human reason,
 8 came to the writer's rescue, when calmly and rationally,
 9 though faintly, she spiritually discerned the divine idea
 10 of the cosmos and Science of man.

WHITHER?

12 Father, did'st not Thou the dark wave treading
 13 Lift from despair the struggler with the sea?
 14 And heed'st Thou not the scalding tear man's shedding,
 15 And know'st Thou not the pathway glad and free?

This weight of anguish which they blindly bind
 On earth, this bitter searing to the core of love;
 18 This crushing out of health and peace, mankind—
 19 Thou all, Thou infinite — dost doom above.

Oft mortal sense is darkened unto death
 21 (The Stygian shadow of a world of glee);
 22 The old foundations of an early faith
 23 Sunk from beneath man, whither shall he flee?

24 To Love divine, whose kindling mighty rays
 25 Brighten the horoscope of crumbling creeds,
 26 Dawn Truth delightful, crowned with endless days,
 27 And Science ripe in prayer, in word, and deeds.

- 1 a partir do átomo e do pó, deixando a ciência à mercê dos
fenômenos materiais, ou deixando-a fora da questão. Começar
3 com o númeno divino, a Mente, e concluir com o fenô-
meno, a matéria, é falta de lógica divina e excesso de hipóteses
humanas, com seus efeitos: o pecado, a doença e a morte.
6 Foi nesse dilema que a revelação, elevando a razão humana,
veio em socorro da autora, quando calma e racionalmente,
embora de maneira tênue, ela discerniu espiritualmente
9 a ideia divina do cosmos e da Ciência do homem.

PARA ONDE?

- Pai, não foste Tu que, dominando a escura onda,
12 tiraste do desespero aquele que lutava contra o mar?
E não és Tu que consolas o homem que derrama
lágrimas escaldantes,
15 e não és Tu que conheces o caminho feliz e livre?

- Esse fardo de angústia que eles atam cegamente
na terra, essa dolorosa queimadura no âmago do amor;
18 esse destruir da saúde e da paz, da humanidade —
Tu que és tudo, Tu que és infinito — condenas do alto.

- O senso mortal amiúde se torna escuro como a morte
21 (a sombra estígia em um mundo de alegria);
os velhos fundamentos da antiga fé
desmoram sob o homem; para onde fugirá ele?

- 24 Fugirá para o Amor divino, cujos poderosos raios
flamejantes
iluminam o horóscopo dos dogmas em ruínas,
27 fazem despontar a jubilosa Verdade, coroada com
dias sem fim,
e fazem despontar a Ciência, amadurecida em oração,
30 em palavras e em obras.

1

CARTA DE NOSSA LÍDER

Com a gentil permissão de nossa Líder, o *Sentinel* tem
3 o privilégio de publicar sua carta recente, endereçada ao
Sr. John C. Higdon de St. Louis, Missouri. Essa carta é
especialmente interessante, devido à sua bela homenagem
6 à maçonaria.

Amado aluno: Tua interessante carta me foi devidamente
entregue. Só agora tenho um momento para responder.

9 “Conhece-te a ti mesmo”, o título de teu excelente artigo,
mencionado em tua carta, é de fato um mandamento divino,
pois a essência da maçonaria supera a ética — toca a orla
12 da veste de quem falava divinamente.

Foi verdadeiramente maçônico, terno e grandioso de
tua parte lembrar-te de mim como a viúva de um maçom.
15 Possamos, tu e eu e toda a humanidade, nos encontrar
naquela hora que pertence à Alma, na qual não há despedidas,
nem dor.

18

Carinhosamente em Cristo,

MARY BAKER EDDY

21

PLEASANT VIEW, CONCORD, NEW HAMPSHIRE,
9 de fevereiro de 1906

AVISO

24 Não li o livro de Gerhardt C. Mars, “The Interpretation
of Life”*, portanto não lhe dei meu aval, e qualquer afirmação
em contrário é falsa. Os Cientistas Cristãos não se envolvem
com a filosofia; eles só precisam da Ciência divina, e esta é
27 a única coisa que eles podem possuir na realidade.

MARY BAKER EDDY

30

CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
24 de junho de 1908

*A interpretação da vida

1 RECOGNITION OF BLESSINGS

2 REVEREND MARY BAKER EDDY,
3 Chestnut Hill, Mass.

4 *Beloved Leader:* — Informally assembled, we, the ushers
5 of your church, desire to express our recognition of the
6 blessings that have come to us through the peculiar priv-
7 ileges we enjoy in this church work. We are prompted
8 to acknowledge our debt of gratitude to you for your
9 life of spirituality, with its years of tender ministry, yet
10 we know that the real gratitude is what is proved in
11 better lives.

12 It is our earnest prayer that we may so reflect in our
13 thoughts and acts the teachings of Christian Science that
14 our daily living may be a fitting testimony of the efficacy
15 of our Cause in the regeneration of mankind.

16 THE USHERS OF THE MOTHER CHURCH
17 BOSTON, MASS., October 9, 1908

18 *Mrs. Eddy's Reply*

19 *Beloved Ushers of The Mother Church of Christ, Sci-*
20 *entist:* — I thank you not only for your tender letter to
21 me, but for ushering into our church the hearers and the
22 doers of God's Word.

23 MARY BAKER EDDY

24 BOX G, BROOKLINE, MASS.,
25 October 12, 1908

26 MRS. EDDY'S THANKS

27 *Beloved Christian Scientists:* — Accept my thanks for
28 your successful plans for the first issue of *The Christian*
29 *Science Monitor.* My desire is that every Christian

1 Scientist, and as many others as possible, subscribe for
and read our daily newspaper.

3 MARY BAKER EDDY

BOX G, BROOKLINE, MASS.,
November 16, 1908

6 [Extract from the leading Editorial in Vol. 1, No. 1, of *The
Christian Science Monitor*, November 25, 1908]

SOMETHING IN A NAME

9 I have given the name to all the Christian Science
periodicals. The first was *The Christian Science Jour-
nal*, designed to put on record the divine Science of
12 Truth; the second I entitled *Sentinel*, intended to hold
guard over Truth, Life, and Love; the third, *Der Herold
der Christian Science*, to proclaim the universal activity
15 and availability of Truth; the next I named *Monitor*,
to spread undivided the Science that operates unspent.
The object of the *Monitor* is to injure no man, but to
18 bless all mankind.

MARY BAKER EDDY

ARTICLE XXII, SECTION 17

21 MRS. EDDY'S ROOM. — SECTION 17. The room in
The Mother Church formerly known as "Mother's
Room" shall hereafter be closed to visitors.

24 There is nothing in this room now of any special in-
terest. "Let the dead bury their dead," and the spiritual
have all place and power.

27 MARY BAKER EDDY

1 Cristãos, e tantas outras pessoas quanto possível, assinem
e leiam nosso jornal diário.

3 MARY BAKER EDDY

CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
16 de novembro de 1908

6 [Trecho do primeiro editorial no Vol. 1, nº 1, do *The
Christian Science Monitor*, 25 de novembro de 1908]

ALGO IMPLÍCITO NO NOME

9 Eu dei o nome a todos os periódicos da Ciência Cristã.
O primeiro foi *The Christian Science Journal*, que tem a fina-
12 eu intitulei *Sentinel*, e tem o propósito de montar guarda
sobre a Verdade, a Vida e o Amor; o terceiro, *Der Herold
der Christian Science*, é para anunciar a atividade e disponi-
15 bilidade universal da Verdade; o seguinte, eu chamei *Monitor*,
para propagar, sem dividir, a Ciência que opera sem se des-
gastar. O objetivo do *Monitor* é não prejudicar ninguém,
18 mas abençoar toda a humanidade.

MARY BAKER EDDY

CAPÍTULO XXII, ARTIGO 17

21 APOSENTO DA SRA. EDDY. — ART. 17 O aposento localizado
na Igreja Mãe, anteriormente conhecido como “Aposento da
Mãe”, ficará de agora em diante fechado aos visitantes.

24 Agora não há nada nesse aposento que tenha qualquer
interesse especial. “Deixa aos mortos o sepultar os seus pró-
prios mortos”, e dá ao espiritual todo o espaço e poder.

27 MARY BAKER EDDY

1 TO WHOM IT MAY CONCERN

In view of complaints from the field, because of alleged
3 misrepresentations by persons offering Bibles and other
books for sale which they claim have been endorsed by
me, it is due the field to state that I recommend nothing
6 but what is published or sold by The Christian Science
Publishing Society. Christian Scientists are under no
obligation to buy books for which my endorsement is
9 claimed.

MARY BAKER EDDY

12 BOX G, BROOKLINE, MASS.,
April 28, 1909

EXTEMPORE

JANUARY 1, 1910

15 I

O blessings infinite!
O glad New Year!
18 Sweet sign and substance
Of God's presence here.

II

21 Give us not only angels' songs,
But Science vast, to which belongs
The tongue of angels
24 And the song of songs.

MARY BAKER EDDY

[The above lines were written extemporaneously by
27 Mrs. Eddy on New Year's morning. The members of her

1 A QUEM POSSA INTERESSAR

Em vista das reclamações do campo de ação, devido
3 a declarações falsas de pessoas que oferecem Bíblias e outros
livros para venda, que elas afirmam terem sido recomendados
por mim, é meu dever declarar ao campo de ação que só
6 dou meu aval ao que é publicado ou vendido pela Sociedade
Editora da Ciência Cristã. Os Cientistas Cristãos não têm
obrigação nenhuma de comprar livros supostamente reco-
9 mendados por mim.

MARY BAKER EDDY

12 CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
28 de abril de 1909

IMPROVISO

1º DE JANEIRO DE 1910

15 I

Oh bênçãos infinitas!

Oh feliz Ano Novo!

18 Doce sinal e substância
da presença de Deus aqui.

II

21 Dá-nos não apenas canções de anjos,
mas a vasta Ciência, à qual pertencem
a língua dos anjos
24 e o cântico dos cânticos.

MARY BAKER EDDY

[As linhas acima foram escritas de improviso pela Sra. Eddy
27 na manhã de Ano Novo. Os que trabalham e residem em sua

- 1 household were with her at the time, and it was gratifying
to them, as it will be to the field, to see in her spiritualized
3 thought and mental vigor a symbol of the glad New Year
on which we have just entered. — EDITOR *Sentinel*]

MEN IN OUR RANKS

- 6 A letter from a student in the field says there is a grave
need for more men in Christian Science practice.

- I have not infrequently hinted at this. However, if
9 the occasion demands it, I will repeat that men are very
important factors in our field of labor for Christian
Science. The male element is a strong supporting arm
12 to religion as well as to politics, and we need in our ranks
of divine energy, the strong, the faithful, the untiring
spiritual armament.

- 15 MARY BAKER EDDY
CHESTNUT HILL, MASS.,
February 7, 1910

- 18 A PÆAN OF PRAISE

“Behind a frowning providence
He hides a shining face.”

- 21 The Christian Scientists at Mrs. Eddy’s home are
the happiest group on earth. Their faces shine with
the reflection of light and love; their footsteps are not
24 weary; their thoughts are upward; their way is onward,
and their light shines. The world is better for this
happy group of Christian Scientists; Mrs. Eddy is hap-
27 pier because of them; God is glorified in His reflection
of peace, love, joy.

1 casa estavam com ela na ocasião, e foi gratificante para eles,
assim como será para o campo de ação, ver em seu pensamento
3 espiritualizado e em seu vigor mental um símbolo do feliz
Ano Novo que está começando. — REDATOR do *Sentinel*]

HOMENS EM NOSSAS FILEIRAS

6 Uma carta de um aluno no campo de ação diz que há
grande necessidade de mais homens na prática da Ciência
Cristã.

9 Sugerir isso várias vezes. No entanto, já que a ocasião o exige,
repito que os homens são fatores muito importantes em nosso
trabalho pela Ciência Cristã. O elemento masculino é um firme
12 braço de apoio, tanto para a religião quanto para a política,
e precisamos, em nossas fileiras divinamente energizadas, do
armamento espiritual forte, fiel e incansável.

15 MARY BAKER EDDY
CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS,
7 de fevereiro de 1910

18 HINO DE LOUVOR

“Detrás de severa providência,
Deus esconde um rosto radiante.”

21 Os Cientistas Cristãos que moram na casa da Sra. Eddy
são o grupo mais feliz do planeta. Seus rostos brilham com
o reflexo da luz e do amor; seus passos não são arrastados;
24 seus pensamentos tendem para o alto; seu caminho é para
adiante, e sua luz brilha. O mundo é melhor devido a esse
feliz grupo de Cientistas Cristãos; a Sra. Eddy é mais feliz
27 graças a eles; Deus é glorificado em Seu reflexo de paz, amor,
alegria.

1 Quando será que a humanidade vai despertar e saber que
é possuidora agora de todo o bem, e então louvar e amar
3 o lugar onde Deus, em Seu reflexo de amor e liderança, habita
da maneira mais evidente? Quando será que o mundo vai
despertar para o privilégio de conhecer a Deus, a liberdade
6 e a glória de Sua presença — na qual

“Ele firma Seus passos no mar
e cavalga sobre a tempestade.”

9 MARY BAKER EDDY
CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS,
20 de abril de 1910

12 DECLARAÇÃO DA SRA. EDDY

Ao Redator do Christian Science Sentinel: Em resposta aos
que perguntam, queira por favor declarar que, nos últimos
15 cinco anos, não dei permissão, nem incentivo nem consen-
timento para que minha fotografia fosse publicada, a não ser
aquelas que apareceram até agora em Ciência e Saúde.

18 MARY BAKER EDDY
CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS,
18 de julho de 1910

21 O CAMINHO DA SABEDORIA

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se
de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não
24 podeis servir a Deus e às riquezas. — MATEUS 6:24.

O infinito é um e uno, e esse um e uno é o Espírito;
o Espírito é Deus, e esse Deus é o bem infinito.

27 Essa simples declaração de que Deus é um e uno é a única
versão correta possível da Ciência Cristã. Deus, por ser infinito,

1 He is the only basis of Science; hence materiality is wholly
apart from Christian Science, and is only a “Suffer it to
3 be so now” until we arrive at the spiritual fulness of God,
Spirit, even the divine idea of Christian Science, —
Christ, born of God, the offspring of Spirit, — wherein
6 matter has neither part nor portion, because matter is the
absolute opposite of spiritual means, manifestation, and
demonstration. The only incentive of a mistaken sense
9 is malicious animal magnetism, — the name of all evil, —
and this must be understood.

I have crowned The Mother Church building with the
12 spiritual modesty of Christian Science, which is its jewel.
When my dear brethren in New York desire to build
higher, — to enlarge their phylacteries and demonstrate
15 Christian Science to a higher extent, — they must begin
on a wholly spiritual foundation, than which there is no
other, and proportionably estimate their success and
18 glory of achievement only as they build upon the rock of
Christ, the spiritual foundation. This will open the way,
widely and impartially, to their never-ending success, —
21 to salvation and eternal Christian Science.

Spirit is infinite; therefore *Spirit is all*. “There is no
matter” is not only the axiom of true Christian Science,
24 but it is the only basis upon which this Science can be
demonstrated.

A LETTER BY MRS. EDDY

27 MRS. AUGUSTA E. STETSON, NEW YORK CITY

Beloved Student: — I have just finished reading your
interesting letter. I thank you for acknowledging me as
30 your Leader, and I know that every true follower of

1 é a única base da Ciência; por conseguinte, a materialidade
está totalmente separada da Ciência Cristã, e significa apenas
3 “deixa por enquanto”, até que chegemos à plenitude espiritual
de Deus, o Espírito, ou seja, à ideia divina da Ciência Cristã
— o Cristo, nascido de Deus, o progênito do Espírito — no
6 qual a matéria não tem parte nem porção, pois a matéria é
o oposto absoluto dos meios, manifestações e demonstrações
espirituais. O único incentivo para o senso equivocado é
9 o magnetismo animal intencional — o nome de todo o mal
— e isso tem de ser compreendido.

Coroei o edifício da Igreja Mãe com a modéstia espi-
12 ritual da Ciência Cristã, que é sua joia. Se meus queridos
irmãos em Nova York desejam construir um edifício mais
alto — desejam alargar seus filactérios e demonstrar a
15 Ciência Cristã em grau mais elevado — têm de começar
sobre um alicerce totalmente espiritual, além do qual não
há outro, e só avaliar seu êxito e a glória de suas reali-
18 zações na proporção em que constroem sobre a rocha do
Cristo, o alicerce espiritual. Isso lhes abrirá o caminho,
ampla e imparcialmente, rumo ao êxito infundável — rumo à
21 salvação e à eterna Ciência Cristã.

O Espírito é infinito; portanto, *o Espírito é tudo*. “Não
existe matéria” não é apenas o axioma da verdadeira Ciência
24 Cristã, e sim é a única base sobre a qual essa Ciência pode
ser demonstrada.

CARTA DA SRA. EDDY

27 SRA. AUGUSTA E. STETSON, CIDADE DE NOVA YORK

Amada aluna: Acabo de ler tua interessante carta. Agra-
deço por me reconheceres como tua Líder, e sei que todo

1 Christian Science abides by the definite rules which de-
monstrate the true following of their Leader; therefore,
3 if you are sincere in your protestations and are doing as
you say you are, you will be blessed in your obedience.

The Scriptures say, "Watch and pray, that ye enter
6 not into temptation." You are aware that animal mag-
netism is the opposite of divine Science, and that this
opponent is the means whereby the conflict against
9 Truth is engendered and developed. Beloved! you need
to watch and pray that the enemy of good cannot separate
you from your Leader and best earthly friend.

12 You have been duly informed by me that, however
much I desire to read all that you send to me, I have not
the time to do so. The Christian Science Publishing
15 Society will settle the question whether or not they shall
publish your poems. It is part of their duties to relieve
me of so much labor.

18 I thank you for the money you send me which was
given you by your students. I shall devote it to a worthy
and charitable purpose.

21 Mr. Adam Dickey is my secretary, through whom all
my business is transacted.

Give my best wishes and love to your dear students
24 and church.

Lovingly your teacher and Leader,

MARY BAKER EDDY

27 BOX G, BROOKLINE, MASS.,
July 12, 1909

TAKE NOTICE

30 I approve the By-laws of The Mother Church, and
require the Christian Science Board of Directors to main-

1 verdadeiro seguidor da Ciência Cristã obedece às regras
definidas que demonstram o que verdadeiramente significa
3 seguir sua Líder; portanto, se és sincera em tuas solenes
declarações, e estás fazendo o que dizes, serás abençoada
em tua obediência.

6 As Escrituras dizem: “Vigiai e orai, para que não entreis
em tentação”. Bem sabes que o magnetismo animal é
o oposto da Ciência divina, e que esse opositor é o meio
9 pelo qual o conflito contra a Verdade é engendrado e desen-
volvido. Amada! precisas vigiar e orar para que o inimigo
do bem não consiga separar-te de tua Líder e melhor amiga
12 na terra.

Já te informei que, por muito que eu queira ler tudo
o que me envias, não tenho tempo para fazê-lo. A Sociedade
15 Editora da Ciência Cristã decidirá se vai publicar ou não teus
poemas. Faz parte dos deveres dessa Editora aliviar-me de
tanto trabalho.

18 Agradeço-te pelo dinheiro que me envias e que te foi
dado por teus alunos. Eu o dedicarei a um propósito digno
e beneficente.

21 O Sr. Adam Dickey é meu secretário, por meio de quem
todos os meus assuntos são administrados.

24 Envia meus melhores votos e meu afeto a teus queridos
alunos e amada igreja.

Carinhosamente, tua professora e Líder,

MARY BAKER EDDY

27 CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
12 de julho de 1909

AVISO

30 Eu aprovo o Estatuto da Igreja Mãe e determino que
a Diretoria da Ciência Cristã o mantenha e o apoie. Esses

1 tain them and sustain them. These Directors do not
act contrary to the rules of the Church Manual, neither
3 do they trouble me with their difficulties with individ-
uals in their own church or with the members of branch
churches.

6 My province as a Leader — as the Discoverer and
Founder of Christian Science — is not to interfere in
cases of discipline, and I hereby publicly declare that I
9 am not personally involved in the affairs of the church in
any other way than through my written and published
rules, all of which can be read by the individual who
12 desires to inform himself of the facts.

MARY BAKER EDDY

15 BROOKLINE, MASS.,
October 12, 1909

A LETTER FROM MRS. EDDY

18 In the *Sentinel* of July 31, 1909, there appeared under
the heading “None good but one,” a number of quota-
tions from a composite letter, dated July 19, which had
been written to Mrs. Augusta E. Stetson by twenty-four
21 of her students who then occupied offices in the building
of First Church of Christ, Scientist, of New York, and
were known as “the practitioners.” This letter was for-
24 warded to Mrs. Eddy by Mrs. Stetson with the latter’s
unqualified approval. Upon receipt of this letter Mrs.
Eddy wrote to Mrs. Stetson as follows: —

27 *My Dear Student:* — Awake and arise from this temp-
tation produced by animal magnetism upon yourself,
allowing your students to deify you and me. Treat your-
30 self for it and get your students to help you rise out of it.

1 Diretores não agem de modo contrário às regras do Manual
da Igreja, nem me importunam quanto às dificuldades com
3 pessoas em sua própria igreja ou com membros de igrejas
filiais.

Como Líder — como Descobridora e Fundadora da Ciência
6 Cristã — não me cabe interferir nos casos de disciplina,
e aqui declaro em público que não estou pessoalmente
envolvida nos assuntos da igreja, a não ser por meio de
9 minhas regras escritas e publicadas, todas as quais podem
ser lidas por quem deseja se informar dos fatos.

MARY BAKER EDDY

12 BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
12 de outubro de 1909

CARTA DA SRA. EDDY

15 No *Sentinel* de 31 de julho de 1909, apareceu sob o título
“Bom só existe um”, uma série de citações de uma carta
compilada, com data de 19 de julho, que havia sido escrita
18 à Sra. Augusta E. Stetson por 24 de seus alunos, que então
ocupavam escritórios no edifício de Primeira Igreja de
Cristo, Cientista, de Nova York, e eram conhecidos como “os
21 praticistas”. Essa carta foi encaminhada à Sra. Eddy pela
Sra. Stetson com a aprovação irrestrita desta. Após o rece-
bimento dessa carta, a Sra. Eddy escreveu o seguinte para
24 a Sra. Stetson:

Minha cara aluna: Desperta e ergue-te dessa tentação do
magnetismo animal, que te leva a permitir que teus alunos dei-
27 fiquem a ti e a mim. Trata-te metafisicamente para libertar-te
dessa tentação, e pede a teus alunos que te ajudem

1 It will be your destruction if you do not do this. Answer
this letter immediately.

3 As ever, lovingly your teacher,
MARY BAKER EDDY

6 BROOKLINE, MASS.,
July 23, 1909

A LETTER BY MRS. EDDY¹

9 TO THE BOARD OF TRUSTEES, FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
NEW YORK CITY

12 *Beloved Brethren:* — In consideration of the present
momentous question at issue in First Church of Christ,
Scientist, New York City, I am constrained to say, if I
can settle this church difficulty amicably by a few words,
as many students think I can, I herewith cheerfully
15 subscribe these words of love: —

18 My beloved brethren in First Church of Christ, Sci-
entist, New York City, I advise you with all my soul to
support the Directors of The Mother Church, and unite
with those in your church who are supporting The Mother
Church Directors. Abide in fellowship with and obedi-
21 ence to The Mother Church, and in this way God will
bless and prosper you. This I know, for He has proved
it to me for forty years in succession.

24 Lovingly yours,
MARY BAKER EDDY

27 BROOKLINE, MASS.,
November 13, 1909

A LETTER BY MRS. EDDY

30 *My Dear Student:* — Your favor of the 10th instant is
at hand. God is above your teacher, your healer, or any

¹ The text here given is that of the original letter as sent by Mrs. Eddy, and published in the *Christian Science Sentinel* of November 20, 1909. This letter was republished in the *Sentinel* of December 4, 1909, at Mrs. Eddy's request, with the words "in Truth" inserted after the word "Abide."

1 a superá-la. Se assim não fizeres, será tua destruição. Res-
ponde imediatamente a esta carta.

3 Como sempre, com amor, tua professora,
MARY BAKER EDDY

6 BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
23 de julho de 1909

CARTA DA SRA. EDDY¹

9 PARA OS FIDUCIÁRIOS, PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
CIDADE DE NOVA YORK

12 *Amados irmãos:* Em consideração à presente questão da
máxima importância, em Primeira Igreja de Cristo, Cientista,
na cidade de Nova York, sou forçada a dizer que, se eu puder,
com algumas poucas palavras, resolver amigavelmente essa
dificuldade da igreja, como muitos alunos pensam que posso,
15 escrevo alegremente estas palavras de amor:

Meus amados irmãos em Primeira Igreja de Cristo, Cientista,
cidade de Nova York, eu vos aconselho, de toda a minha alma,
18 a apoiar a Diretoria da Igreja Mãe e a unir-vos com aqueles
que, em vossa igreja, estão apoiando a Diretoria da Igreja
Mãe. Permaneci em relação fraterna com A Igreja Mãe
21 e em obediência a ela e, dessa forma, Deus vos abençoará e
vos fará prosperar. Isso eu sei, pois Ele vem me dando provas
desse fato há 40 anos consecutivos.

24 Carinhosamente,
MARY BAKER EDDY

27 BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
13 de novembro de 1909

CARTA DA SRA. EDDY

30 *Minha cara aluna:* Recebi tua carta do dia 10 deste mês.
Deus está acima de tua professora, tua sanadora ou qualquer

¹ Este texto é da carta original enviada pela Sra. Eddy, e publicada no *Christian Science Sentinel* de 20 de novembro de 1909. Essa carta foi novamente publicada no *Sentinel* de 4 de dezembro de 1909, a pedido da Sra. Eddy, com as palavras “na Verdade” inseridas após a palavra “Permaneci”.

1 earthly friend. Follow the directions of God as simplified
in Christian Science, and though it be through deserts
3 He will direct you into the paths of peace.

I do not presume to give you personal instruction as
to your relations with other students. All I say is stated
6 in Christian Science to be used as a model. Please find
it there, and do not bring your Leader into a personal
conflict.

9 I have not seen Mrs. Stetson for over a year, and have
not written to her since August 30, 1909.

Sincerely yours,

12 MARY BAKER EDDY

BROOKLINE, MASS.,
December 11, 1909

15 A TELEGRAM AND MRS. EDDY'S REPLY

[Telegram]

18 MRS. MARY BAKER EDDY,
Chestnut Hill, Mass.

Beloved Leader: — We rejoice that our church has
promptly made its demonstration by action at its annual
21 meeting in accordance with your desire for a truly demo-
cratic and liberal government.

24 BOARD OF TRUSTEES,
FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
NEW YORK, N. Y.,

27 CHARLES DEAN, *Chairman*,
ARTHUR O. PROBST, *Clerk*

NEW YORK, N. Y.,
January 19, 1910

1 amigo na terra. Segue as instruções de Deus, apresentadas agora
de maneira simples pela Ciência Cristã e, mesmo que tenhas de
3 atravessar desertos, Ele te conduzirá aos caminhos da paz.

Não tenho a presunção de te dar instruções pessoais sobre
tuas relações com outros alunos. Tudo o que digo está
6 declarado na Ciência Cristã para ser usado como modelo.
Por favor, encontra-o ali e não coloques tua Líder em um
conflito pessoal.

9 Faz mais de um ano que não vejo a Sra. Stetson e não lhe
escrevo desde 30 de agosto de 1909.

Atenciosamente,

12 MARY BAKER EDDY

BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
11 de dezembro de 1909

15 UM TELEGRAMA E A RESPOSTA DA SRA. EDDY

[Telegrama]

SRA. MARY BAKER EDDY

18 Chestnut Hill, Massachusetts

Amada Líder: Muito nos alegra que nossa igreja, em
assembleia anual, tenha agido prontamente e, de acordo com
21 o desejo da senhora, tenha feito a demonstração de adotar
um governo verdadeiramente democrático e liberal.

AOS FIDUCIÁRIOS,

24 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,

NOVA YORK, N. Y.,

CHARLES DEAN, *Presidente,*

27 ARTHUR O. PROBST, *Secretário*

NOVA YORK, N. Y.,
19 de janeiro de 1910

1 *Mrs. Eddy's Reply*

CHARLES A. DEAN, CHAIRMAN BOARD OF TRUSTEES,
3 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, NEW YORK CITY

Beloved Brethren: — I rejoice with you in the victory of
right over wrong, of Truth over error.

6 MARY BAKER EDDY

CHESTNUT HILL, MASS.,
January 20, 1910

9 A LETTER AND MRS. EDDY'S REPLY

MRS. MARY BAKER EDDY,
Chestnut Hill, Mass.

12 *Revered Leader, Counsellor, and Friend:* — The Trustees
and Readers of all the Christian Science churches and
societies of Greater New York, for the first time gath-
15 ered in one place with one accord, to confer harmoniously
and unitedly in promoting and enlarging the activities
of the Cause of Christian Science in this community, as
18 their first act send you their loving greetings.

With hearts filled with gratitude to God, we rejoice in
your inspired leadership, in your wise counselling. We
21 revere and cherish your friendship, and assure you that
it is our intention to take such action as will unite the
churches and societies in this field in the bonds of Chris-
24 tian love and fellowship, thus demonstrating practical
Christianity.

Gratefully yours,

27 FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
SECOND CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,

1 *Resposta da Sra. Eddy*

CHARLES A. DEAN, PRESIDENTE DO CONSELHO DE FIDUCIÁRIOS
3 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, CIDADE DE NOVA YORK

Amados irmãos: Muito me alegro convosco na vitória do
certo contra o errado, da Verdade contra o erro.

6 MARY BAKER EDDY
CHESTNUT HILL, MASSACHUSETTS,
20 de janeiro de 1910

9 UMA CARTA E A RESPOSTA DA SRA. EDDY

SRA. MARY BAKER EDDY
Chestnut Hill, Massachusetts

12 *Venerada Líder, Conselheira e Amiga:* Os Fiduciários
e Leitores de todas as igrejas e sociedades da Ciência Cristã
da Grande Nova York, pela primeira vez reunidos no mesmo
15 lugar, para deliberar em harmonia e união sobre a forma de
promover e ampliar as atividades da Causa da Ciência Cristã
nesta comunidade, enviam-lhe, como primeiro ato oficial,
18 afetuosas saudações.

Com o coração cheio de gratidão a Deus, nos alegramos
por sua liderança inspirada, por seus sábios conselhos. Reveren-
21 ciamos e prezamos sua amizade, e asseguramos que é nossa
intenção tomar medidas que unirão as igrejas e sociedades
neste campo de ação com os laços cristãos do amor
24 e da fraternidade, demonstrando assim o Cristianismo
prático.

Com gratidão,

27 PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
SEGUNDA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,

- 1 THIRD CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
FOURTH CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
3 FIFTH CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
SIXTH CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST,
FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, Brooklyn,
6 FOURTH CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, Brooklyn,
FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, Staten Island,
CHRISTIAN SCIENCE SOCIETY, Bronx,
9 CHRISTIAN SCIENCE SOCIETY, Flushing, L. I.,
By the Committee
NEW YORK, N. Y.,
12 February 5, 1910

Mrs. Eddy's Reply

- This proof that sanity and Science govern the Christian
15 Science churches in Greater New York is soul inspiring.
MARY BAKER EDDY

18 [*The Christian Science Journal*, July, 1895. Reprinted in *Christian
Science Sentinel*, November 13, 1909]

TO THE MEMBERS OF THE CHRISTIAN SCIENTIST
ASSOCIATION

- 21 My address before the Christian Scientist Associa-
tion has been misrepresented and evidently misunder-
stood by some students. The gist of the whole subject
24 was not to malpractise unwittingly. In order to be
sure that one is not doing this, he must avoid naming,
in his mental treatment, any other individual but the
27 patient whom he is treating, and practise only to heal.
Any deviation from this direct rule is more or less

- 1 TERCEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
QUARTA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
3 QUINTA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
SEXTA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA,
PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, Brooklyn,
6 QUARTA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, Brooklyn,
PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, Staten Island,
SOCIEDADE DA CIÊNCIA CRISTÃ, Bronx,
9 SOCIEDADE DA CIÊNCIA CRISTÃ, Flushing, Long Island,
Em nome do Comitê
NOVA YORK, N. Y.,
12 5 de fevereiro de 1910

Resposta da Sra. Eddy

- Essa prova de que a sanidade e a Ciência governam as
15 igrejas da Ciência Cristã na Grande Nova York é inspiração
para minha alma.

MARY BAKER EDDY

- 18 [*The Christian Science Journal*, julho de 1895. Reimpresso no *Christian
Science Sentinel*, 13 de novembro de 1909]

- 21 AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO
DA CIÊNCIA CRISTÃ

- Minha preleção perante a Associação de Cientistas Cristãos
foi mal interpretada e evidentemente mal compreendida por
24 alguns alunos. A essência de toda a preleção foi tomar o
cuidado de não exercer a prática mental errônea sem se dar
conta. Para ter a certeza de que não estamos fazendo isso
27 em nosso tratamento mental, temos de evitar dizer o nome
de qualquer outra pessoa, a não ser o do paciente que estamos
tratando, e exercer a prática mental apenas para curar. Qual-
30 quer desvio dessa regra específica acarreta perigo em maior

1 dangerous. No mortal is infallible, — hence the Scrip-
2 ture, “Judge no man.”

3 The rule of mental practice in Christian Science is
4 strictly to handle no other mentality but the mind of
5 your patient, and treat this mind to be Christly. Any
6 departure from this golden rule is inadmissible. This
7 mental practice includes and inculcates the command-
8 ment, “Thou shalt have no other gods before me.”
9 Animal magnetism, hypnotism, *etc.*, are disarmed by
10 the practitioner who excludes from his own consci-
11 ness, and that of his patients, all sense of the realism
12 of any other cause or effect save that which cometh
13 from God. And he should teach his students to defend
14 themselves from all evil, and to heal the sick, by
15 recognizing the supremacy and allness of good. This
16 epitomizes what heals all manner of sickness and dis-
17 ease, moral or physical.

MARY BAKER EDDY

[*Christian Science Sentinel*, February 15, 1908]

21 CONCORD, N. H., TO MRS. EDDY, AND
22 MRS. EDDY’S REPLY

23 THE ESTEEM IN WHICH MRS. EDDY IS HELD IN CONCORD HAS
24 BEEN OFFICIALLY EXPRESSED IN THE FOLLOWING PREAMBLE
25 AND RESOLUTIONS, WHICH WERE UNANIMOUSLY ADOPTED BY
26 THE BOARD OF ALDERMEN AND COMMON COUNCIL OF THAT
27 CITY AND THUS HAVE BECOME A PART OF CONCORD’S RECORDS

28 *Concord, New Hampshire, to Rev. Mary Baker G.*
29 *Eddy*

30 *Whereas*, Rev. Mary Baker G. Eddy has decided to
31 make her home in Massachusetts, after a residence of
32 nineteen years in Concord, and

1 ou menor grau. Nenhum mortal é infalível — daí o texto bíblico: “Não julgueis”.

3 A regra da prática mental na Ciência Cristã é estritamente não lidar com o pensamento de mais ninguém, exceto a mente de teu paciente, e tratar essa mente para
6 que seja semelhante ao Cristo. Qualquer afastar-se dessa regra áurea é inadmissível. Essa prática mental inclui e inculca o mandamento: “Não terás outros deuses diante
9 de mim”. O magnetismo animal, o hipnotismo etc. são desarmados pelo praticista que exclui de sua própria consciência, e da de seus pacientes, todo senso de que seja real
12 qualquer outra causa ou efeito, exceto aquilo que vem de Deus. E ele deveria ensinar seus alunos a se defender de todo o mal e a curar os doentes, reconhecendo que o bem
15 é supremo e é tudo. Nisso se resume aquilo que cura todos os tipos de doenças e enfermidades, morais ou físicas.

18 MARY BAKER EDDY

[*Christian Science Sentinel*, 15 de fevereiro de 1908]

21 DE CONCORD, NEW HAMPSHIRE, PARA
A SRA. EDDY, E RESPOSTA DA SRA. EDDY

O ALTO CONCEITO DE QUE GOZA A SRA. EDDY EM CONCORD FOI EXPRESSO
24 OFICIALMENTE NO SEGUINTE PREÂMBULO E RESOLUÇÕES APROVADAS
POR UNANIMIDADE PELA CÂMARA DE VEREADORES E PELO CONSELHO MUNICIPAL DAQUELA CIDADE, AS QUAIS PASSARAM A FAZER PARTE DOS REGISTROS DE CONCORD

27 *De Concord, New Hampshire, para a Rev. Mary Baker G. Eddy*

30 *Considerando* que a Rev. Mary Baker G. Eddy decidiu mudar-se para Massachusetts, após residir 19 anos em Concord, e

- 1 *Whereas*, her residence here has been the source of so
much good to the city, and
- 3 *Whereas*, the most kindly and helpful relations have
ever existed between Mrs. Eddy and Concord and Con-
cord people,
- 6 *Be It Resolved*, That the City of Concord, through its
Board of Aldermen and Common Council, in joint
convention, convey to Mrs. Eddy,
- 9 1. Its appreciation of her life in its midst,
 2. Its regrets over her departure, and
 3. The hope that though absent she will always
- 12 cherish a loving regard for the city, near which she was
born, and for its people, among whom she has lived for
so many years.
- 15 *Be It Resolved*, That the Mayor and City Clerk be
authorized and instructed to sign and attest this testi-
monial in behalf of the City Council.
- 18 Done this tenth day of February, nineteen hundred
and eight.

CHARLES R. CORNING, *Mayor*

21 Attest: HENRY E. CHAMBERLAIN, *City Clerk*

Mrs. Eddy's Reply

24 TO THE HONORABLE MAYOR AND CITY COUNCIL,
CONCORD, N. H.

27 *Gentlemen:* — I have not only the pleasure, but the
honor of replying to the City Council of Concord, in
joint convention assembled, and to Alderman Cressy,
for the kindly resolutions passed by your honorable
body, and for which I thank you deeply. Lest I should
30 acknowledge more than I deserve of praise, I leave their
courteous opinions to their good judgment.

- 1 *Considerando* que sua residência aqui foi a fonte de tantos
benefícios para a cidade, e
- 3 *Considerando* que sempre existiram relações cordiais
e de ajuda mútua entre a Sra. Eddy e a cidade e o povo de
Concord,
- 6 *Fica resolvido* que a Cidade de Concord, por intermédio
de sua Câmara de Vereadores e Conselho Municipal, em
plenário, transmita à Sra. Eddy,
- 9 1. A gratidão por ela ter vivido entre nós,
2. A tristeza por vê-la partir, e
3. A esperança de que, embora ausente, ela mantenha
- 12 sempre um sentimento de afeto por esta cidade, próxima ao
seu lugar de nascimento, e por este povo, com o qual con-
viveu durante tantos anos.
- 15 *Fica resolvido* que o prefeito e o secretário municipal sejam
autorizados e instruídos a assinar e atestar este depoimento
em nome da Câmara Municipal.
- 18 Firmado neste décimo dia de fevereiro de mil novecentos
e oito.

CHARLES R. CORNING, *Prefeito*

- 21 Atestado: HENRY E. CHAMBERLAIN, *Secretário Municipal*

Resposta da Sra. Eddy

- 24 AO ILUSTRE PREFEITO E AO CONSELHO MUNICIPAL,
CONCORD, NEW HAMPSHIRE

- Senhores:* Tenho não só o prazer, mas a honra de responder
à Câmara Municipal de Concord, em plenário, e ao Vereador
- 27 Cressy, pelas amáveis resoluções aprovadas por vossa ilustre
instância, e vos agradeço profundamente. Para que eu não
aceite mais elogios do que mereço, deixo ao vosso bom pare-
cer as vossas opiniões corteses.
- 30

1 My early days hold rich recollections of associations
with your churches and institutions, and memory has a
3 distinct model in granite of the good folk in Concord,
which, like the granite of their State, steadfast and
enduring, has hinted this quality to other states and
6 nations all over the world.

My home influence, early education, and church
experience, have unquestionably ripened into the fruits
9 of my present religious experience, and for this I prize
them. May I honor this origin and deserve the con-
tinued friendship and esteem of the people in my native
12 State.

Sincerely yours,

MARY BAKER G. EDDY

15 BOX G, BROOKLINE, MASS.,
February 13, 1908

1 Guardo ricas lembranças de meus dias de infância, de
2 minha ligação com vossas igrejas e instituições, e a memória
3 gravou em granito um modelo distinto do bom povo de
4 Concord que, como o granito de seu Estado, firme e dura-
5 douro, mostrou essa qualidade para os outros Estados e nações
6 no mundo todo.

7 A influência de meus pais, a educação na infância e a expe-
8 riência com a igreja sem dúvida resultaram nos frutos de minha
9 atual experiência religiosa, e por isso eu as prezo. Espero fazer
10 jus a essa origem e merecer a contínua amizade e estima do
11 povo de meu Estado natal.

12 Atenciosamente,
13 MARY BAKER G. EDDY

14 CAIXA POSTAL G, BROOKLINE, MASSACHUSETTS,
15 13 de fevereiro de 1908

